



MP-BA - Ministério Público da Bahia

(Supernova)

## Totalizadores

### Online

38	(BRL) R\$ 111.958	18.544.807	29.479.640
Notícias	Valor	Audiência	Alcance

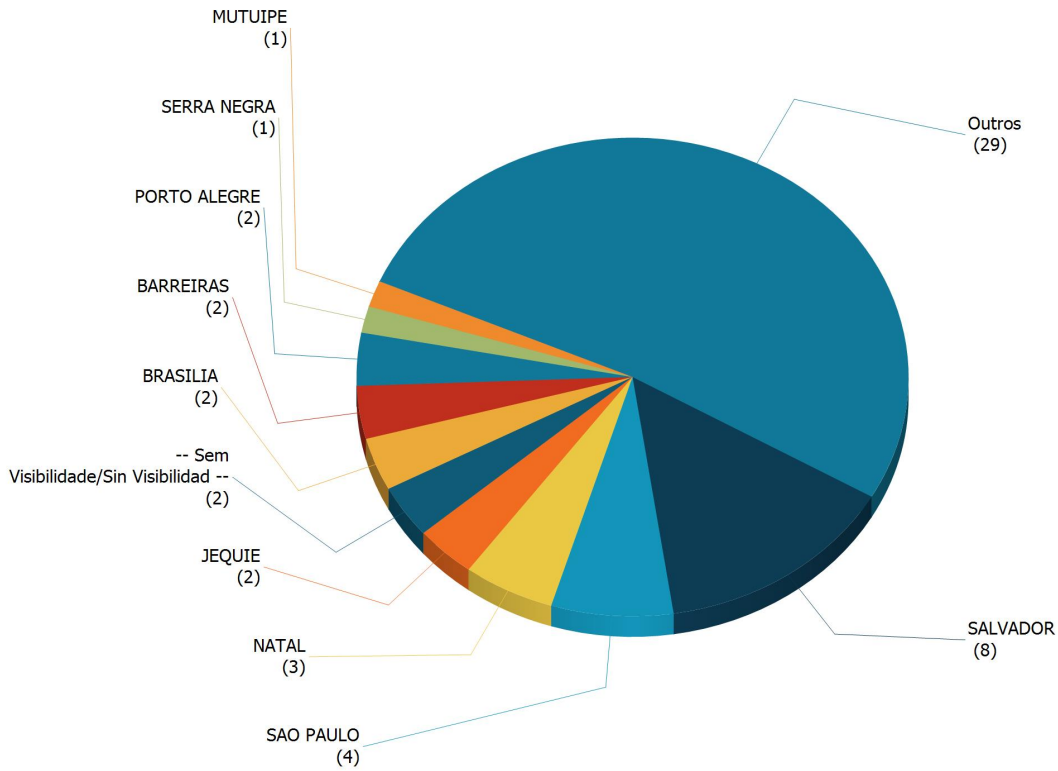
### Impresso

12	(BRL) R\$ 991.389	1.311.073	10.121 cm <sup>2</sup>
Notícias	Valor	Tiragem	Centimetragem

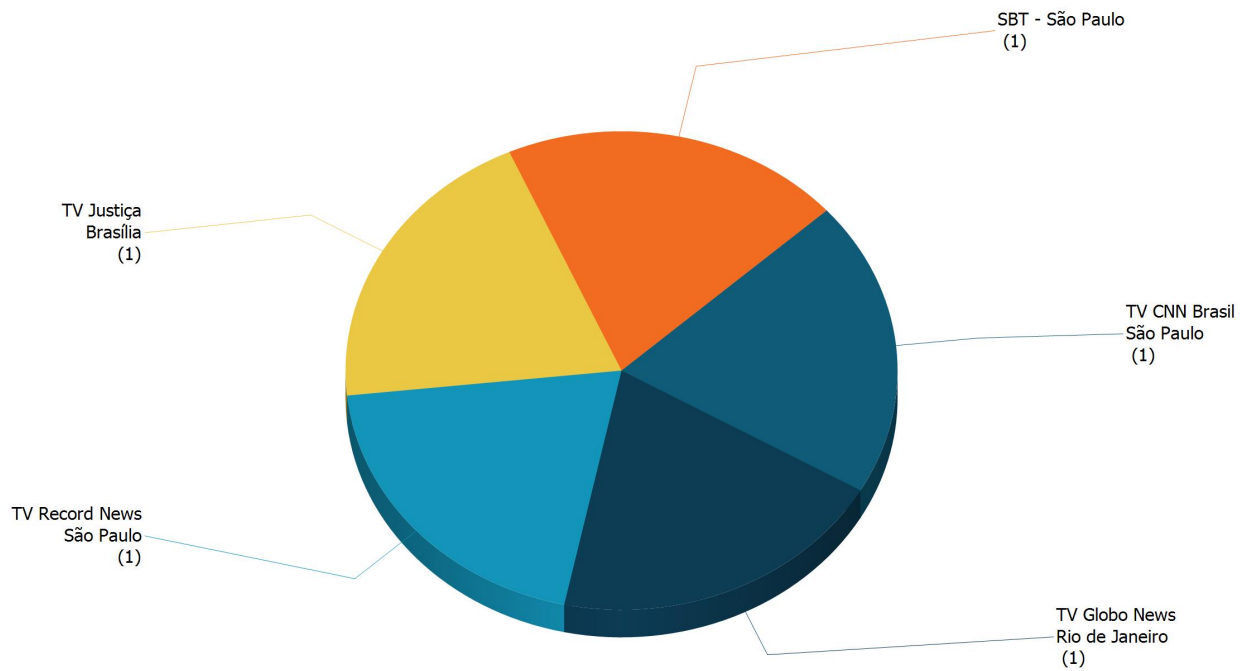
### Rádio/TV

6	(BRL) R\$ 140.203	582.092	00 h 20 min
Notícias	Valor	Audiência	Minutagem

## Distribuição por Cidade

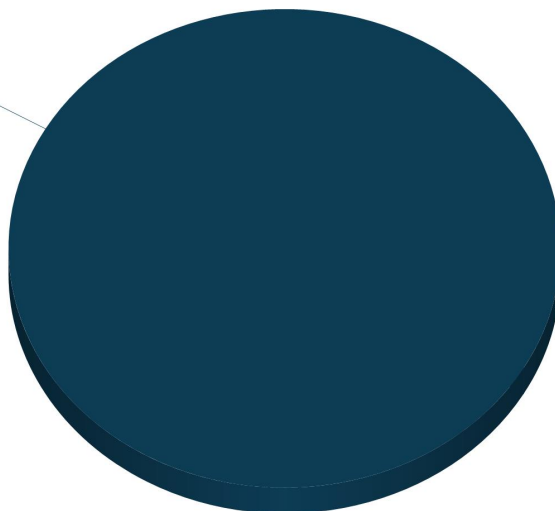


## Distribuição por emissora de TV



## Distribuição por emissora de radio

Rádio CBN 92.5 FM  
Rio de Janeiro  
(1)





MP-BA - Ministério Público da Bahia

(Supernova)

**Notícia Livre | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /

**Departamento de Polícia Técnica finaliza reprodução simulada na Gamboa com a participação de testemunhas** 24

Noticias - 02/11/2022

**Correio Braziliense Online | Nacional**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios** 25

Noticias - 02/11/2022

**SBT News |**

Institucional - Procurador(a)-Geral de Justiça, Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /

**MP abriu 40 apurações sobre shows pagos por prefeituras em São Paulo** 29

Noticias - 02/11/2022

**Notícia Capital | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /

**VI Fórum de Sustentabilidade da Baía de Todos os Santos promove diálogo entre sociedade, empresas e poder público** 34

Noticias - 02/11/2022

**Imirante | Maranhão**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios** 36

Noticias - 02/11/2022

**O Popular | Goiás**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios** 40

Noticias - 02/11/2022

**Portal RealRadioTvBrasil |**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios** 44

Noticias - 02/11/2022

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios** 48

Noticias - 02/11/2022

**Vale Comentar | Bahia**

Institucional - Promotor(a) de Justiça, Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /



<b>Promotor de Justiça Raimundo Moinhos é o mais novo Cidadão Juazeirense; solenidade de entrega do título aconteceu nesta terça-feira (1)</b>	53
Notícias - 02/11/2022	
<b>Antonio Pessoa Cardoso  </b>	
Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Procurador-Geral da República, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /	
<b>RADAR JUDICIAL</b>	55
Notícias - 02/11/2022	
<b>Polícia é Viola  </b>	
Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /	
<b>Termina reprodução simulada da ação policial que teve três mortes na Gamboa</b>	57
Notícias - 02/11/2022	
<b>Cabresto   Bahia</b>	
Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /	
<b>Fórum de Sustentabilidade promove diálogo com sociedade, empresas e poder público</b>	58
Notícias - 02/11/2022	
<b>Livreconcorrência  </b>	
Institucional - Desembargador(a) do Tribunal de Justiça da Bahia, Institucional - Poder Judiciário /	
<b>TJ gaúcho nega novo recurso e mantém programas do Fala Bahia News fora do ar da plataforma Youtube</b>	60
Notícias - 03/11/2022	
<b>Fatos Desconhecidos  </b>	
Institucional - Juíz(a) de Direito da Bahia /	
<b>Ex-doméstica chegou a comer restos de ossos e agora vai ser juíza - Fatos Desconhecidos</b>	62
Notícias - 02/11/2022	
<b>Bahia Notícias   Bahia</b>	
Institucional - Poder Judiciário /	
<b>De 'intervenção' a acusação de 'fraude': o que pedem bolsonaristas no ato antidemocrático em Salvador por Redação</b>	64
Notícias - 02/11/2022	
<b>Blog do Caique Santos   Bahia</b>	
Institucional - Poder Judiciário /	
<b>Novos vídeos mostram momento exato em que manifestantes bolsonaristas são atropelados em SP</b>	66
Notícias - 02/11/2022	
<b>Cabresto   Bahia</b>	
Institucional - Poder Judiciário /	
<b>Justiça da Bahia impõe decreto de lei que facilita o entendimento dos processos no judiciário</b>	68
Notícias - 02/11/2022	
<b>A Tarde   Bahia</b>	
Institucional - Procurador(a)-Geral de Justiça /	
<b>Uruçuca é nova casa da literatura</b>	70

Notícias - 03/11/2022

## **Ubatã Notícias | Bahia**

Institucional - Promotor(a) de Justiça /

**Barra do Rocha: José Luiz assina TAC para realizar concurso público - UBATÃ NOTÍCIAS :: Bahia**

72

Notícias - 02/11/2022

## **Head Topics - Brasil |**

Institucional - Promotor(a) de Justiça /

**Vídeo: bolsonaristas fazem saudação nazista em protesto; MP se manifesta**

74

Notícias - 03/11/2022

## **Resenha Bahia |**

Institucional - Promotor(a) de Justiça /

**Mãe e padrasto de Henry Borel vão a júri popular**

76

Notícias - 02/11/2022

## **Juraci Rebouças | Bahia**

Institucional - Promotor(a) de Justiça /

**Mãe e padrasto de Henry Borel vão a júri popular sob acusação de homicídio**

78

Notícias - 02/11/2022

## **Jornal O Tempo MG | Minas Gerais**

Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Atos em frente a quartéis em 8 Estados e no DF por intervenção**

80

Política - 03/11/2022

## **97 News | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**ACM Neto promete atração de indústrias, zerar IPVA para trabalhadores de App, taxistas e de transporte escolar**

82

Notícias - 02/11/2022

Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**28 de outubro - Dia do Servidor Público**

89

Notícias - 03/11/2022

## **A Tarde | Bahia**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ /

**TJ Bahia julga esquema de grilagem no oeste do estado**

96

Notícias - 02/11/2022

## **Correio 24 Horas | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Juiz suspeito de ameaçar mulher nega tê-la chamado para 'lavagem de roupa suja' sem advogado**

98

Notícias - 02/11/2022

## **Dia a Dia Nordeste |**

Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Juiz suspeito de ameaçar mulher nega tê-la chamado para 'lavagem de roupa suja' sem advogado - Dia a Dia Nordeste** 101

Notícias - 02/11/2022

**The World News - Brasil |**

Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Juiz suspeito de ameaçar mulher nega tê-la chamado para 'lavagem de roupa suja' sem advogado** 104

Notícias - 02/11/2022

**Jornal Ação Popular | Minas Gerais**

Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Juiz suspeito de ameaçar mulher nega tê-la chamado para 'lavagem de roupa suja' sem advogado** 107

Notícias - 03/11/2022

**Jornal Correio Braziliense | Nacional**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Foco no Auxílio Brasil e no reajuste do mínimo** 110

Política - 03/11/2022

**Martins em Pauta |**

Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Rodovias liberadas sobem para 631, revela balanço da PRF** 112

Notícias - 02/11/2022

**Blog do Walison | Maranhão**

Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Rodovias liberadas sobem para 631, revela balanço da PRF** 114

Notícias - 02/11/2022

**Jornal Folha de S. Paulo | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Transição tem vaga para MDB, e diálogo começa nesta semana** 115

Política - 03/11/2022

**Jornal O Globo | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**ENCONTRO MERCADO** 117

Política - 03/11/2022

**Jornal O Estado de S. Paulo | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Apoiadores do presidente pedem intervenção em frente a quartéis** 119

Política - 03/11/2022

**Blog do Valente | Bahia**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF / <b>Motorista fura bloqueio bolsonarista e atropela ao menos dez pessoas em São Paulo</b> Noticias - 02/11/2022	121
<b>Blog do Farias Júnior   Ceará</b> Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF / <b>Pontos de interdições ou bloqueios em rodovias do País caem de 167 para 156</b> Noticias - 02/11/2022	122
<b>Blog do Valente   Bahia</b> Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF / <b>'Quero fazer um apelo a você, desobstrua as rodovias', pede Bolsonaro a seus apoiadores em live</b> Noticias - 02/11/2022	123
<b>Blog de Noticias Radio Vida Fm  </b> Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF / <b>VIDANEWS - Manifestantes mantêm 150 bloqueios em 17 estados, diz PRF.</b> Noticias - 02/11/2022	124
<b>Blogdobamberg  </b> Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF / <b>Polícia já desobstrui 30 trechos de rodovias na BA; apenas uma manifestação permanece</b> Noticias - 02/11/2022	126
<b>Rota 2014  </b> Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF / <b>Militares aprovam pronunciamento de Bolsonaro</b> Noticias - 02/11/2022	127
<b>Diário do Poder   Nacional</b> Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF / <b>Ex-vice de Covas, Alckmin vira o novo Palocci</b> Noticias - 03/11/2022	130
<b>Rádio CBN 90.5 FM - São Paulo   Nacional</b> Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF / <b>Lula irá cumprir agenda na segunda com os chefes do Legislativo e Judiciário</b> CBN Primeiras Notícias - 03/11/2022	132
<b>Blog do Geraldo José   Bahia</b> Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE / <b>Polícia Rodoviária Federal diz que não há bloqueios em estradas que cortam a Bahia; mais de 30 atos foram desmobilizados no estado</b> Noticias - 02/11/2022	133
<b>Blog Marcos Frahm   Bahia</b> Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE / <b>PRF diz que não há mais bloqueios em estradas que cortam a Bahia; manifestante foi conduzido em Jequié</b>	135



## Totalizadores

### Online

40	(BRL) R\$ 150.304	58.445.822	198.404.927
Notícias	Valor	Audiência	Alcance

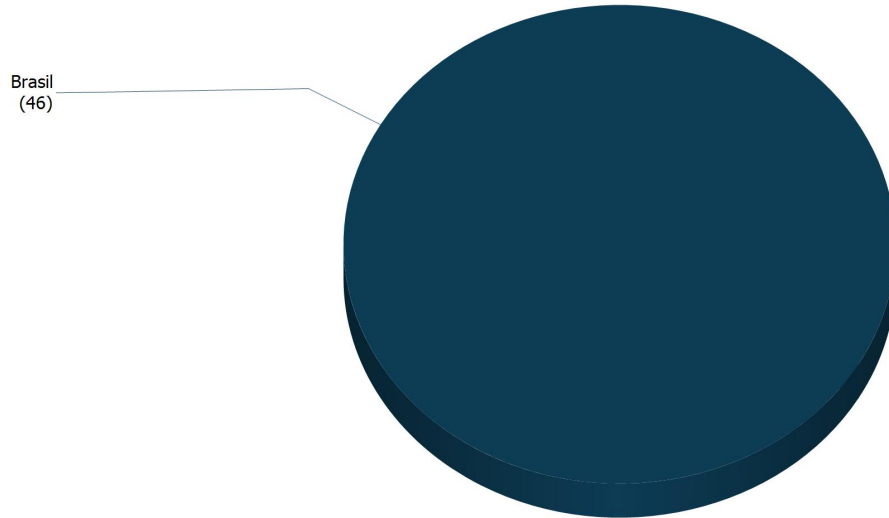
### Impresso

5	(BRL) R\$ 640.227	866.456	7.110 cm <sup>2</sup>
Notícias	Valor	Tiragem	Centimetragem

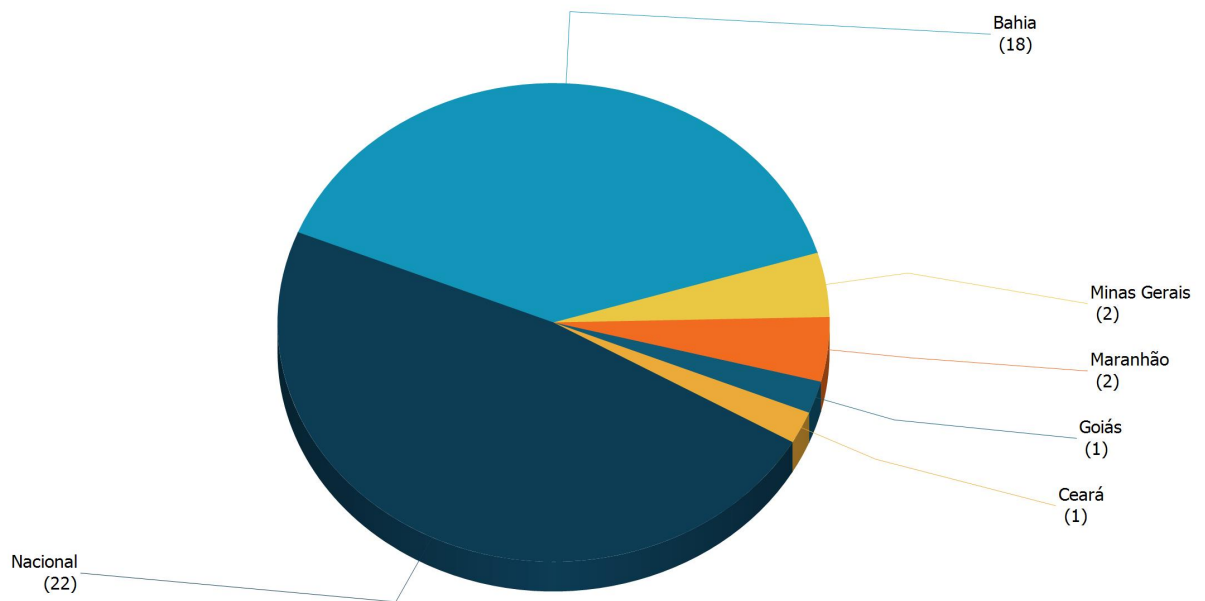
### Rádio/TV

1	(BRL) R\$ 0	1.122.429	00 h 01 min
Notícias	Valor	Audiência	Minutagem

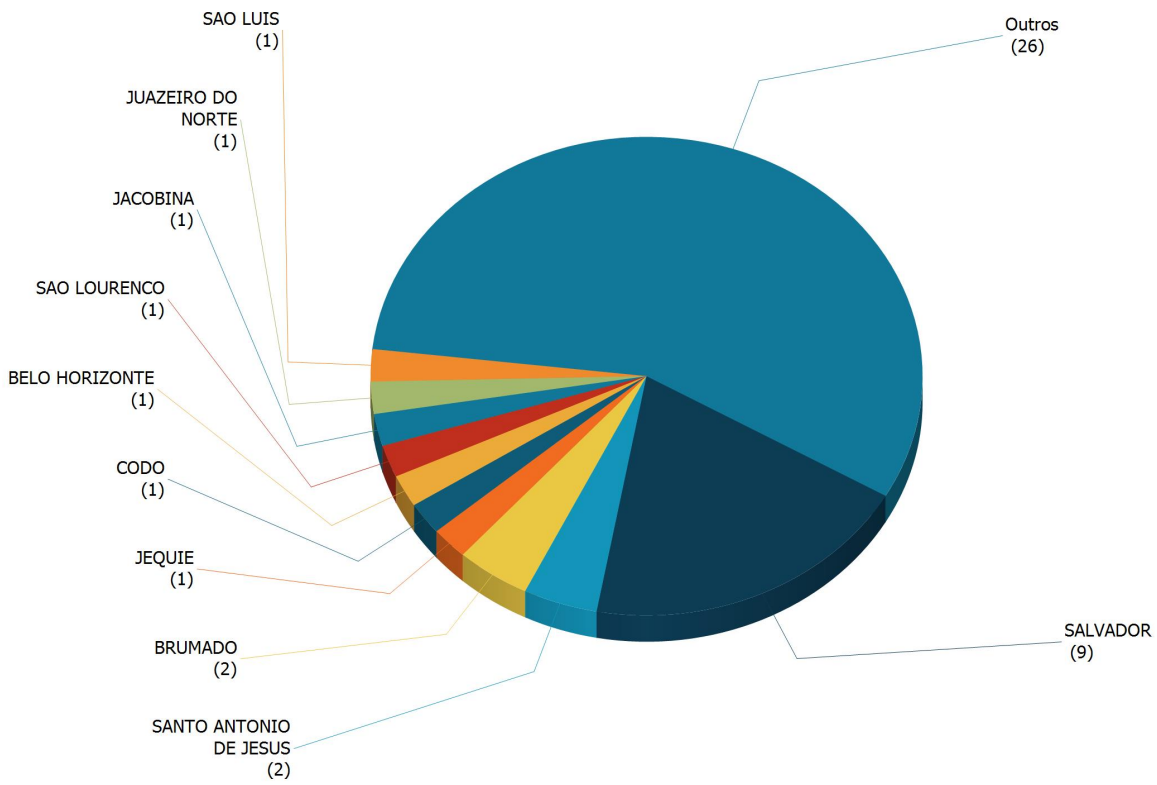
## Distribuição por país



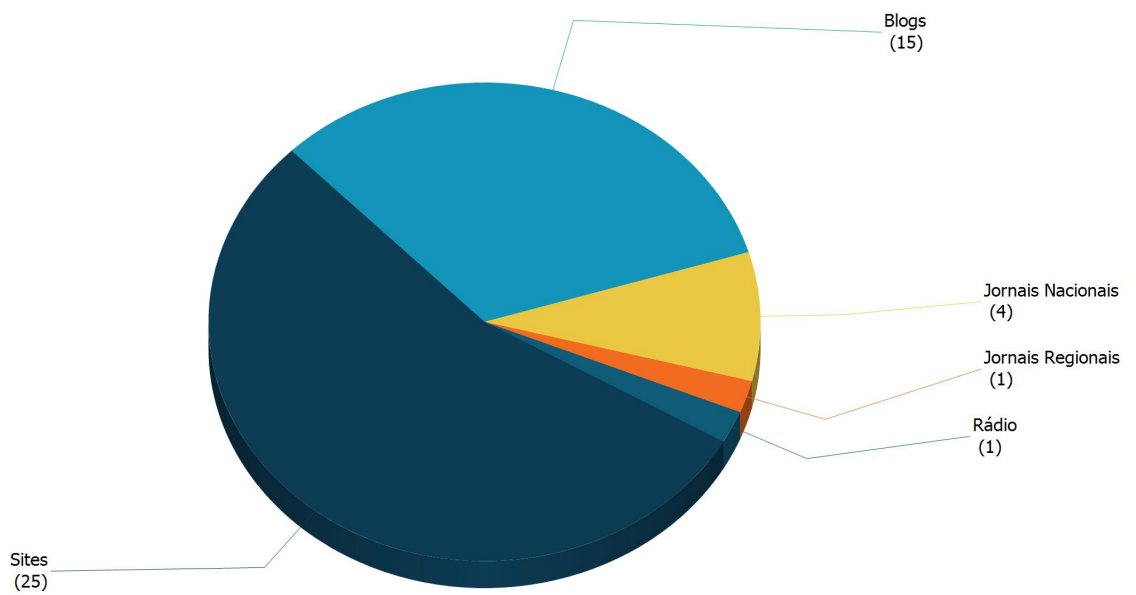
## Distribuição por estado



## Distribuição por Cidade

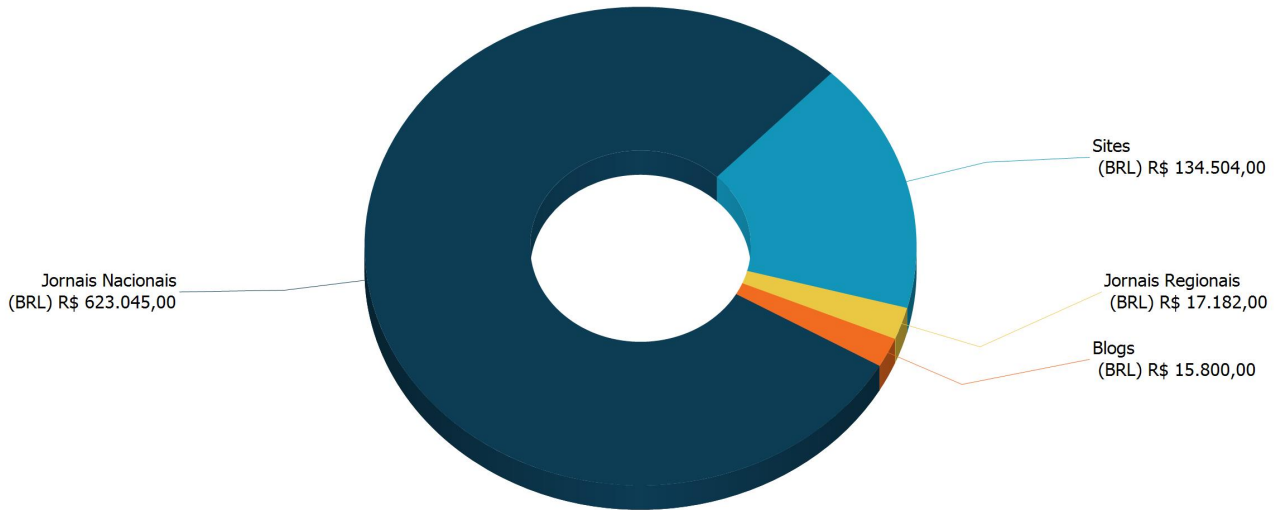


## Distribuição por tipo de veículo

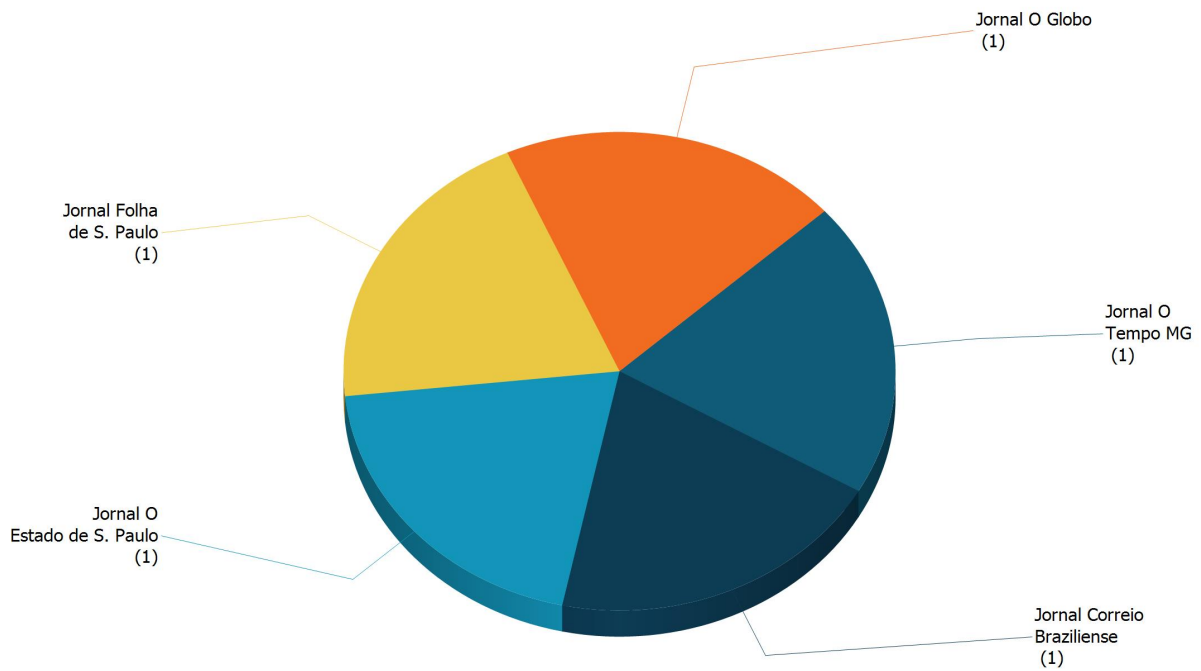




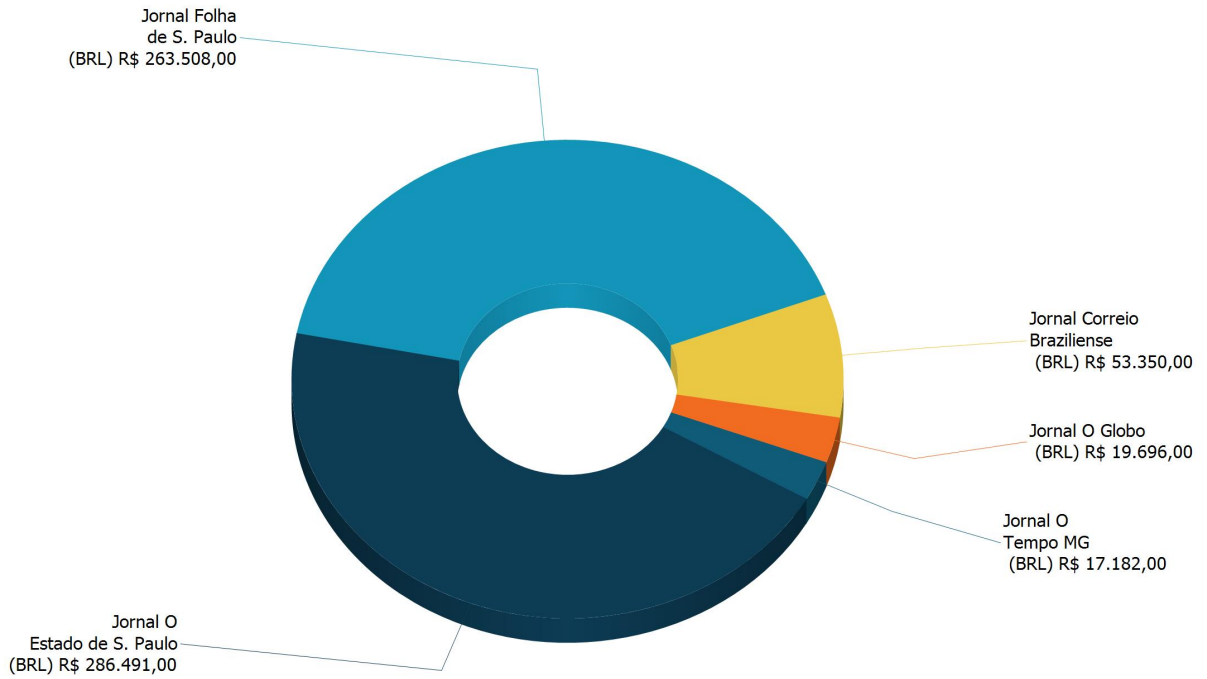
## Distribuição por valor tipo de veículo



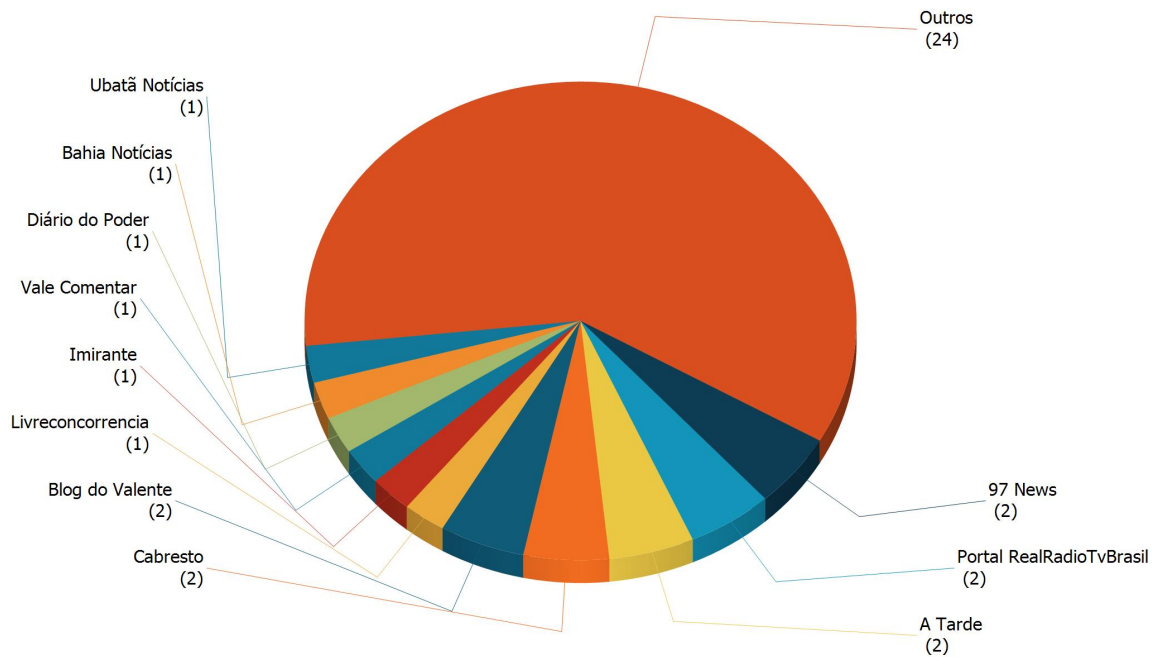
## Distribuição por veículo impresso



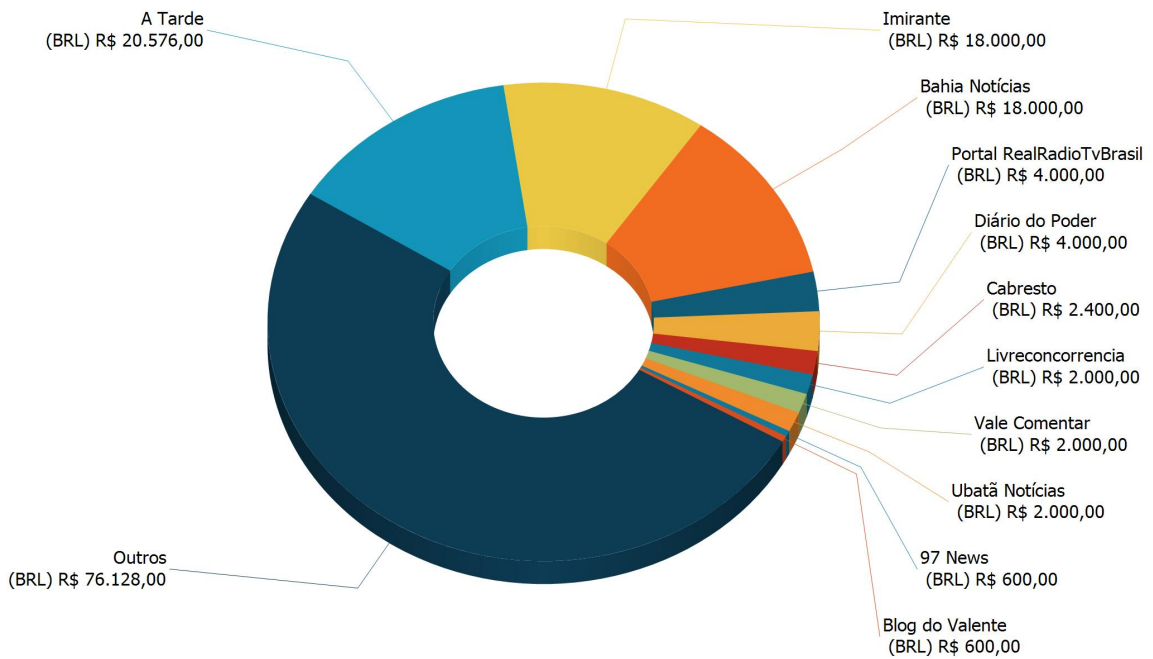
## Distribuição por valor - veículos impressos



## Distribuição por veículo online

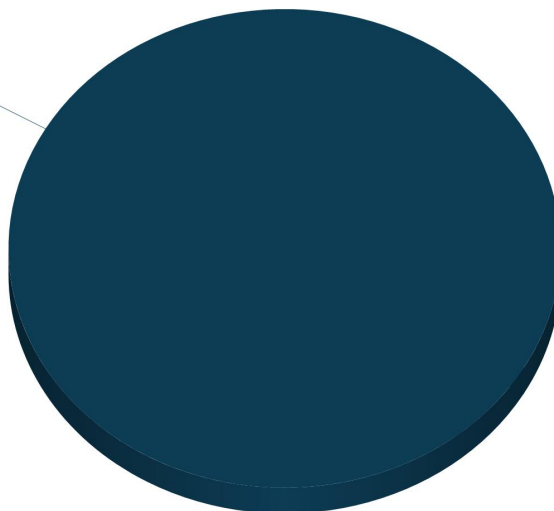


## Distribuição por valor - veículos online

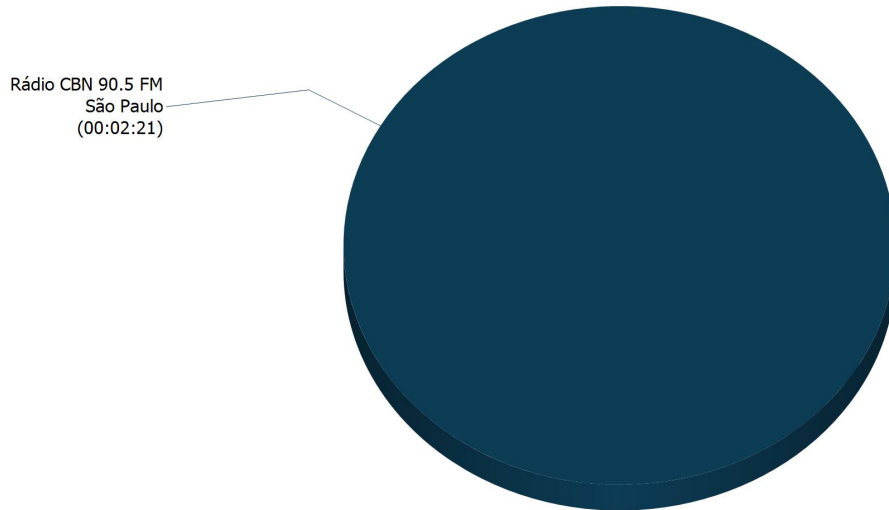


## Distribuição por emissora de radio

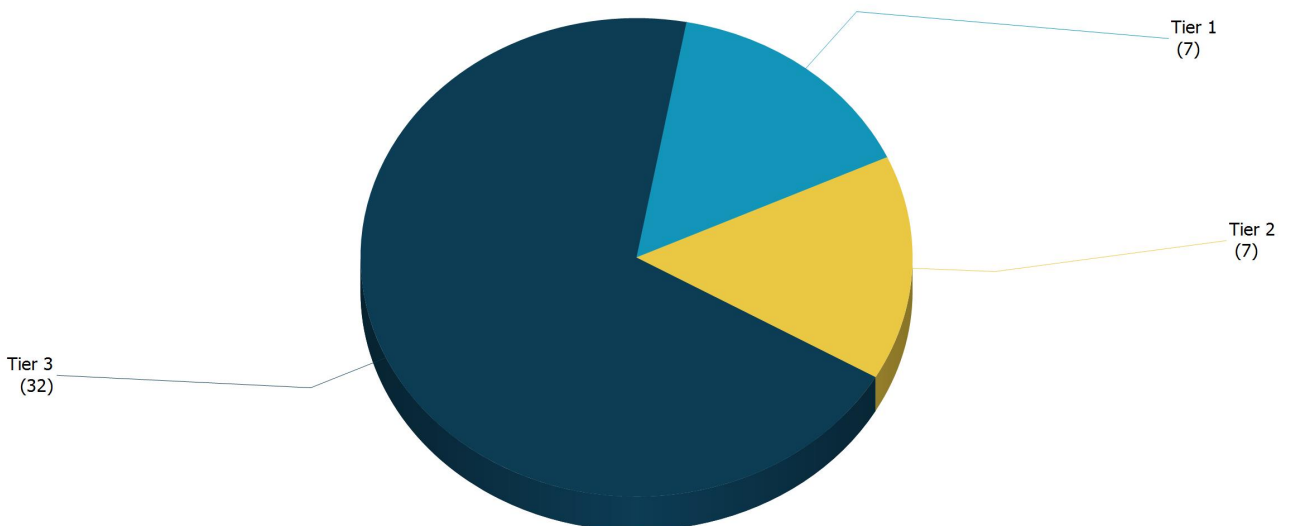
Rádio CBN 90.5 FM  
São Paulo  
(1)



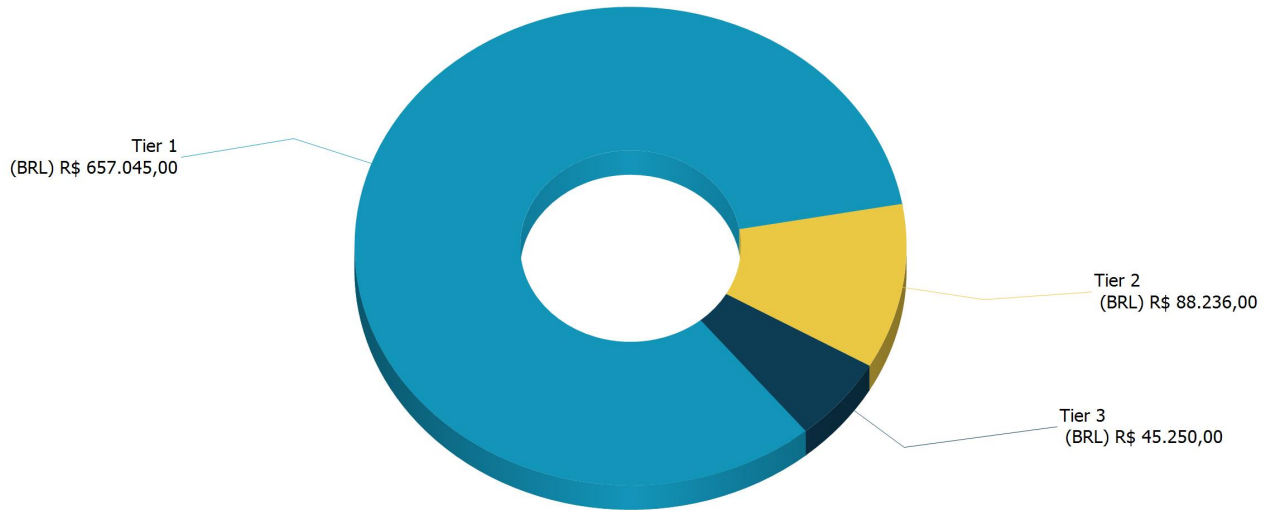
## Distribuição por tempo emissoras de rádio



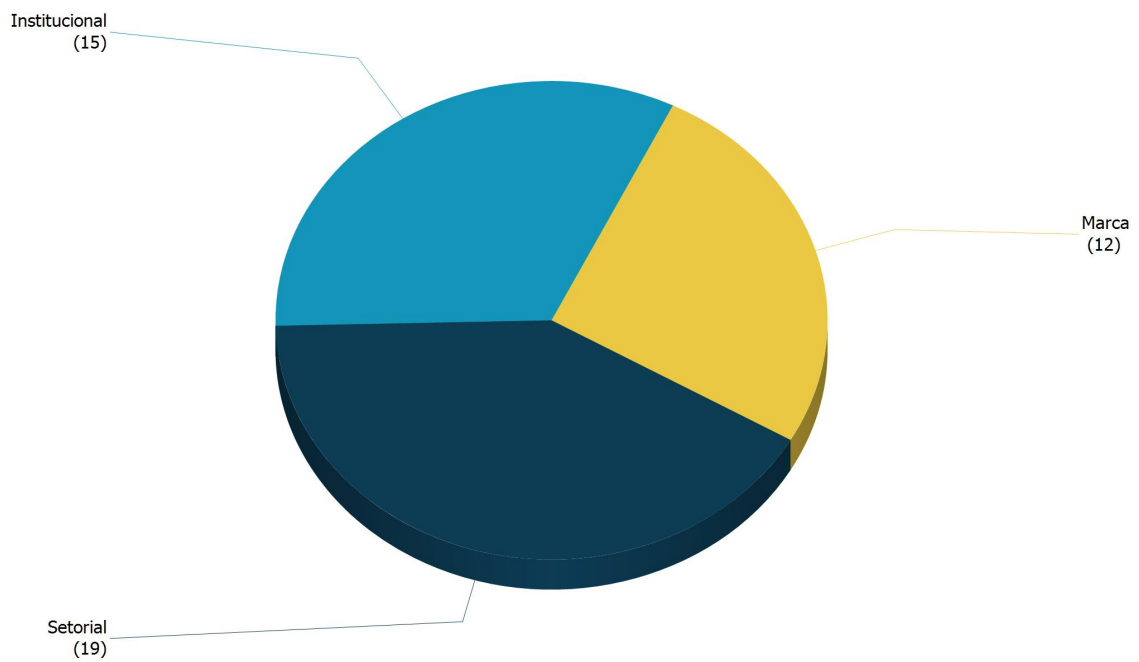
## Distribuição por tier



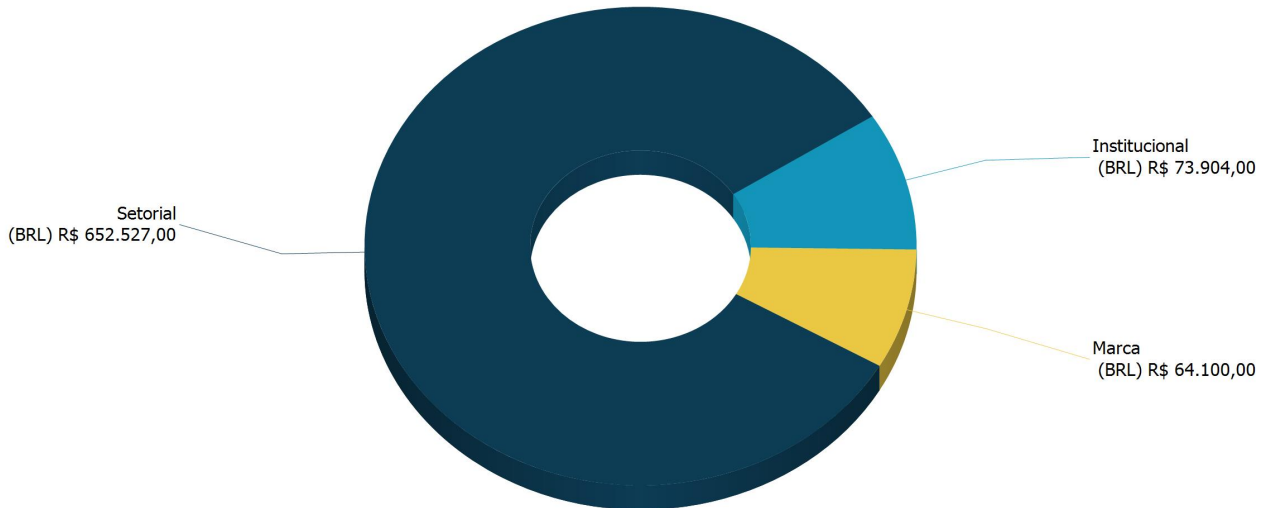
## Distribuição por valor tier



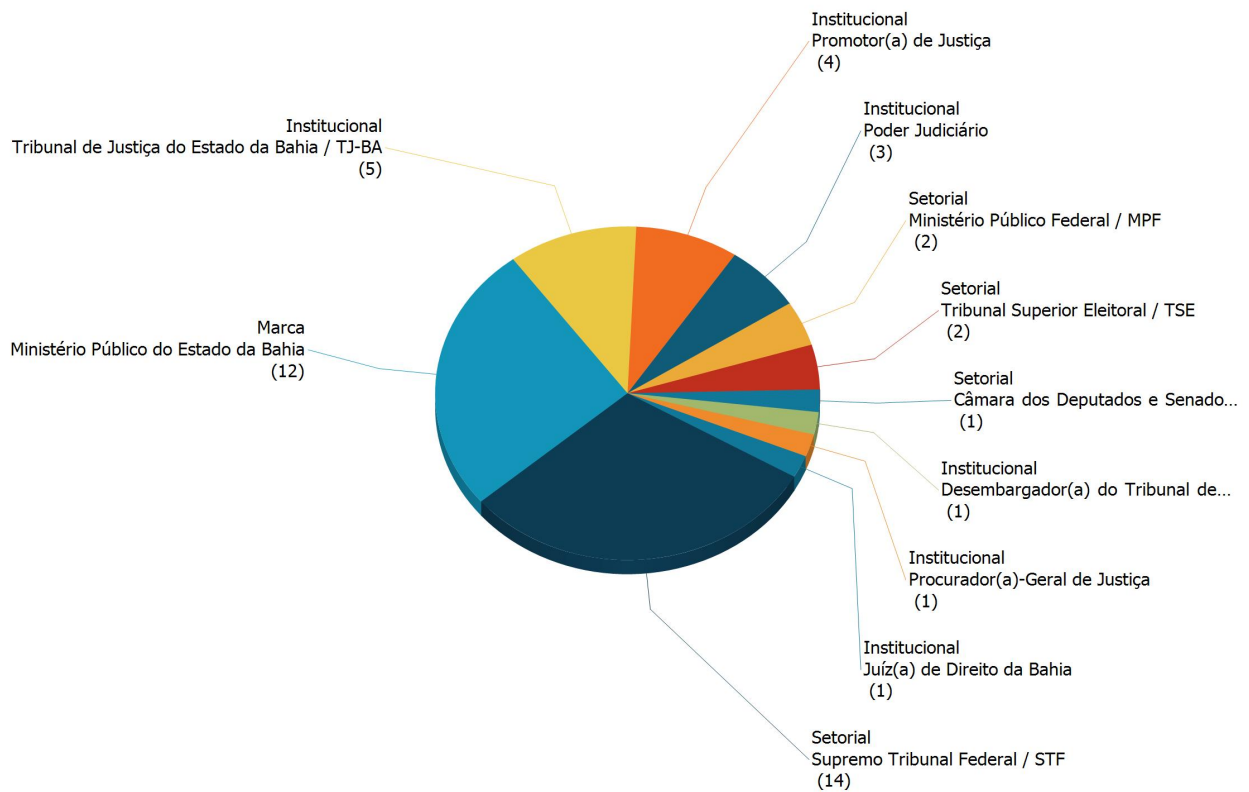
## Distribuição por assunto



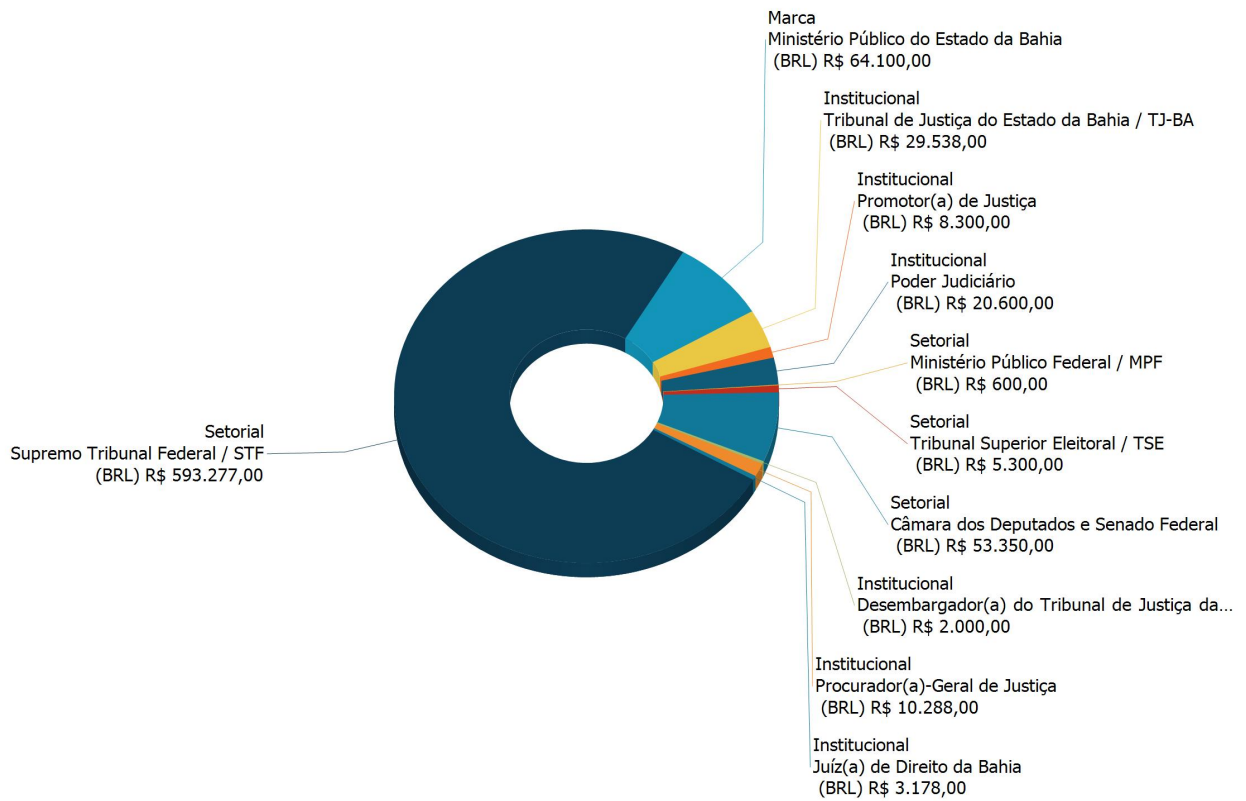
## Distribuição por valor - assuntos



## Distribuição por palavras-chave

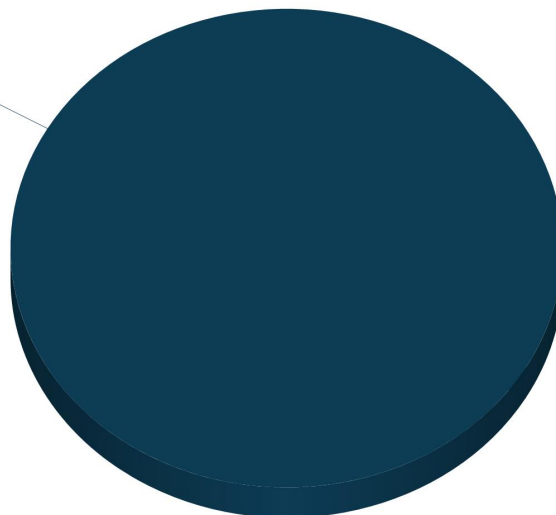


## Distribuição por valor - palavra-chave



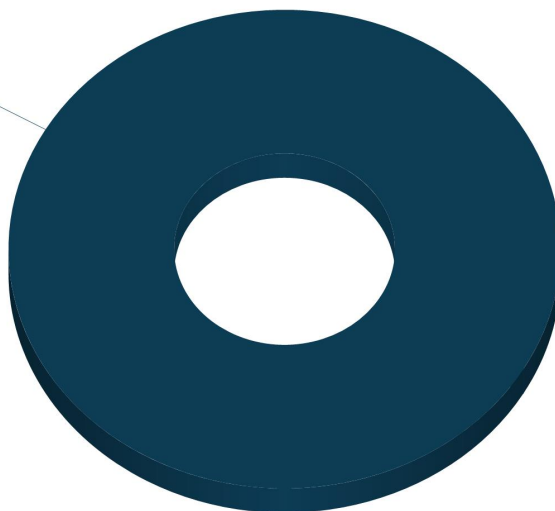
## Distribuição por motivação

Espontânea  
(46)



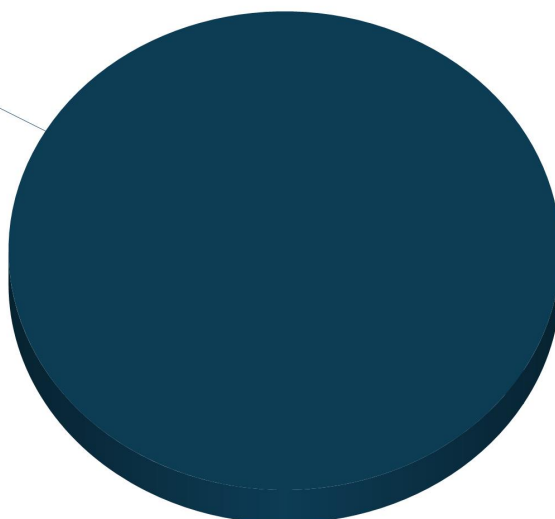
## Distribuição por valor motivação

Espontânea  
(BRL) R\$ 790.531,00



## Distribuição por avaliação

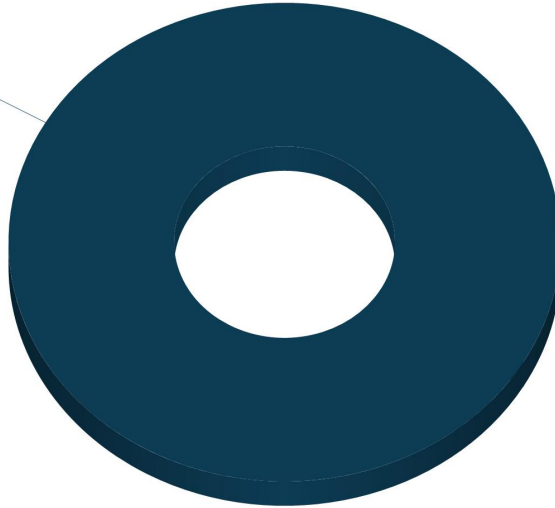
Neutra  
(46)





## Distribuição por valor avaliação

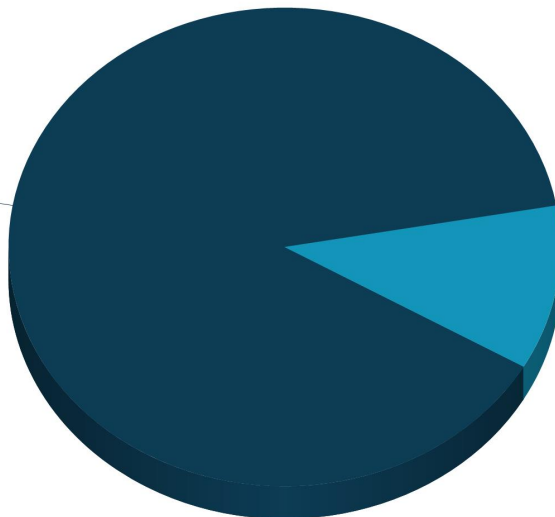
Neutra  
(BRL) R\$ 790.531,00



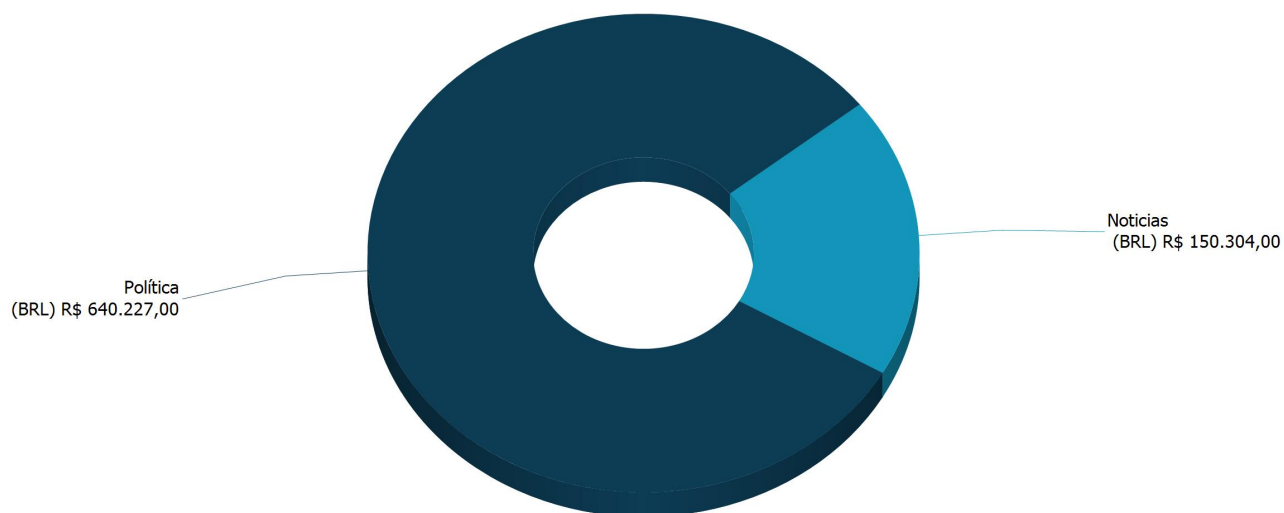
## Distribuição por Editoria

Noticias  
(40)

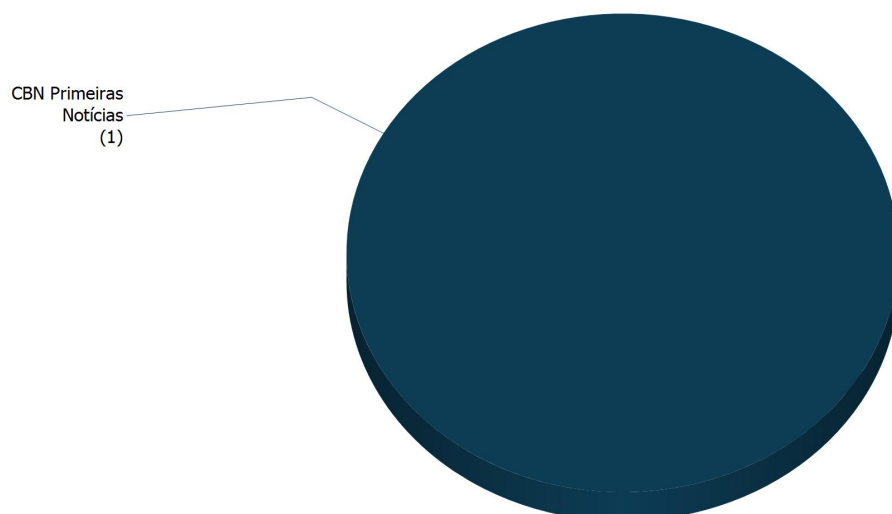
Política  
(5)



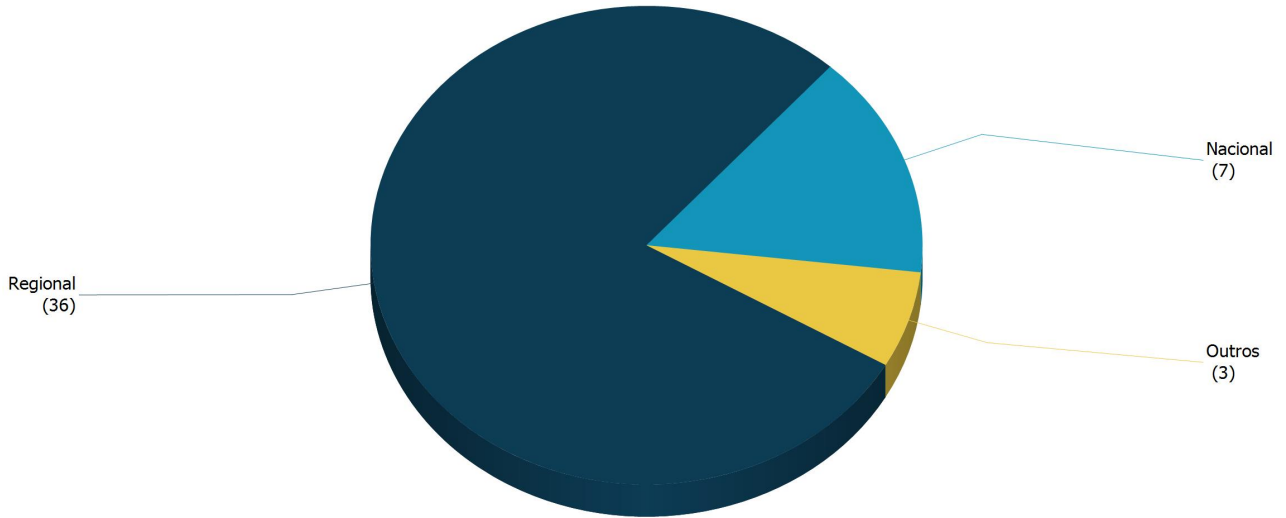
## Distribuição por valor - Editorias



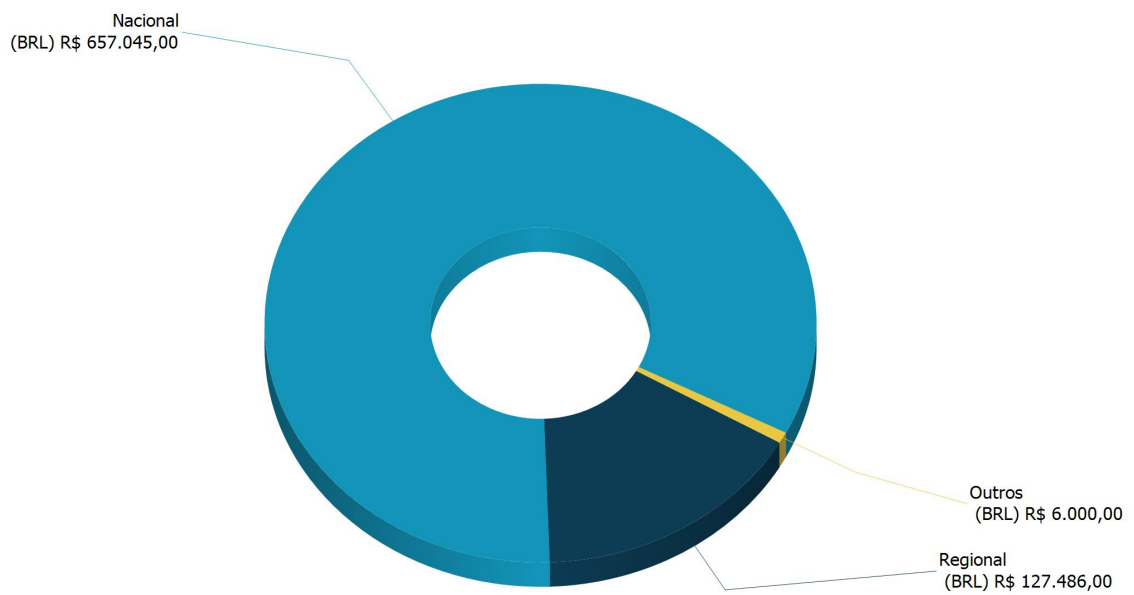
## Distribuição por programas



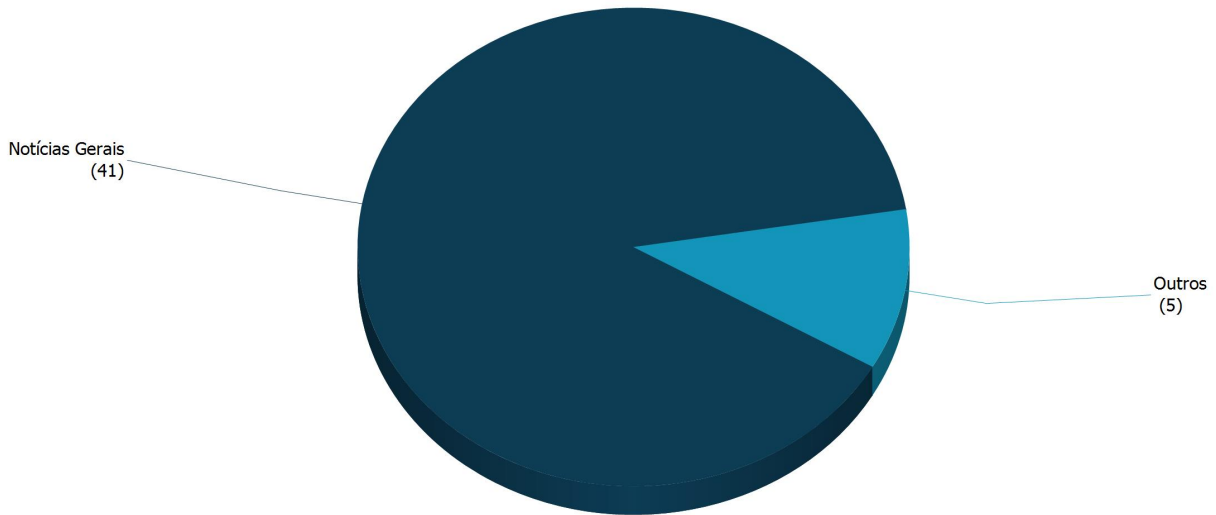
## Distribuição por abrangência



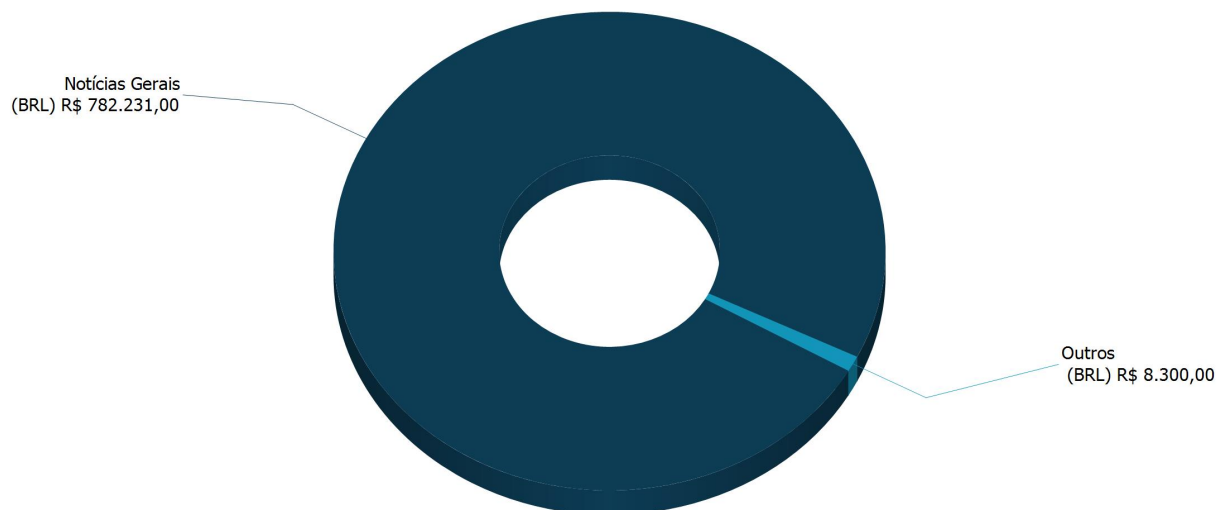
## Distribuição por valor - abrangência



## Distribuição por segmento



## Distribuição por valor - segmento



## **Departamento de Polícia Técnica finaliza reprodução simulada na Gamboa com a participação de testemunhas**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesta terça-feira (01), três moradores apresentaram suas versões sobre a ocorrência policial.

Na segunda e última etapa da reprodução simulada sobre a ocorrência policial registrada na Gamboa, no dia 1º de março deste ano, três moradores do local deram suas versões sobre o caso.

Os depoimentos foram apresentados para peritos da Coordenação de Crimes Contra a Vida, do Departamento de Polícia Técnica (DPT), na noite desta terça-feira (31), responsáveis pela condução da simulação. O posicionamento das testemunhas, bem como dos policiais, também foram relacionados.

Na noite de ontem, quatro policiais participaram da primeira etapa. A iniciativa tem o objetivo de esclarecer a dinâmica da operação policial que terminou com três mortos.

A intenção é reproduzir de maneira idêntica todos os acontecimentos do dia, a partir da chegada da

guarnição até a finalização da ocorrência.

Representantes do **Ministério Público da Bahia** e da Defensoria Pública e acompanharam os dois dias da dinâmica. Os laudos produzidos pelo DPT serão anexados ao inquérito que apura o caso.

Fotos: Kelly Hosana/SSP-BA

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia

## Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Projeto Comprova

Investigado por: Correio Braziliense, Metrópolis, Estadão e CNN Brasil

Enganoso: É enganoso que uma rádio tenha dito que houve fraude nas inserções de propagandas eleitorais gratuitas do presidente Jair Bolsonaro (PL). O veículo alegou que foi induzido ao erro por problemas na comunicação por parte da campanha do PT referente a uma ação de direito de resposta e que, por isso, eles teriam suprimido propagandas do candidato que tentava a reeleição. Também não é verdade que o **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** tenha admitido falhas nas propagandas eleitorais. A exoneração de um servidor da Corte não teve relação com a denúncia da campanha de Bolsonaro.

Conteúdo investigado: Áudio que seria de uma transmissão de rádio em que o apresentador diz que a emissora foi usada pelo PT para suprimir os spots do presidente Jair Bolsonaro. No áudio, uma das pessoas

diz que eles 'foram vítimas da picaretagem do PT' e que eles têm provas disso. Diz ainda que o **TSE** admitiu a falha e que 'rádios confirmam que não receberam do **TSE** materiais de campanha de Bolsonaro'.

Onde foi publicado: Kwai e Facebook.

Conclusão do Comprova: É enganoso que ocorreram fraudes comprovadas nas inserções em rádios durante a propaganda eleitoral gratuita, como afirmam posts nas redes sociais. Também não é verdade que o **TSE** tenha admitido que houve erro. A acusação feita pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) foi negada pelo órgão. De acordo com o tribunal, a exoneração de um servidor de um cargo de confiança não teve relação com a denúncia de irregularidades na propaganda eleitoral.

Um trecho de um programa da Rádio Clube de Conquista, de Vitória da Conquista, na Bahia, em que o apresentador alega que foi confundido pela campanha do PT e, por isso, teria suprimido spots de Bolsonaro usados na peça de desinformação é verdadeiro. Porém, a própria rádio não assume que houve fraude, mas que o veículo foi induzido ao erro por falta de clareza da comunicação da campanha petista.

O caso da emissora é diferente dos casos a que se refere a denúncia feita pela campanha de Bolsonaro. Segundo Washington Rodrigues, diretor da rádio, eles acabaram colocando um direito de resposta petista quando a decisão estava suspensa por terem sido induzidos ao erro.

A troca de e-mails entre a campanha e um funcionário da rádio, divulgada para o Comprova pela própria empresa radiofônica, mostra que a equipe de Lula enviou os spots que deveriam ser veiculados. Ao ser questionada em que momento deveriam ser exibidos, a equipe de Lula só respondeu que o mapa deveria ser obtido no site do **TSE** e que eles não poderiam mandar os horários.

O direito de resposta da coligação Brasil da Esperança, da candidatura de Lula, foi concedido no dia 19 de outubro pelo **TSE**. A primeira troca de e-mails é do dia 20 de outubro. A decisão concedia 164 inserções para Lula. No dia seguinte, no entanto, um recurso do presidente Jair Bolsonaro foi atendido pela ministra Maria Claudia Bucchianeri e a decisão foi suspensa.

Na troca de e-mails, a equipe da rádio perguntou à equipe de Lula, às 23h, se a decisão não tinha sido suspensa e recebeu uma resposta negativa. 'Esse veto é referente a TV e não a Rádio', diz. No entanto, no dia seguinte, 21 de outubro, às 9h59, um novo e-mail foi enviado pela equipe de Lula com a seguinte frase: 'Acabamos de falar com o **TSE** e pode suspender o direito de resposta'. No mesmo dia, no entanto, um novo e-mail é enviado dizendo que a decisão que dava direito de resposta seguia valendo. Porém, o direito de resposta só voltaria a valer no dia 22 de outubro, quando o plenário do **TSE** decidiu favoravelmente para Lula, autorizando 116 inserções. Procurada, a equipe do petista não respondeu ao Comprova.

Enganoso, para o Comprova, é o conteúdo retirado do contexto original e usado em outro de modo que seu significado sofra alterações; que usa dados imprecisos ou que induz a uma interpretação diferente da intenção de seu autor; conteúdo que confunde, com ou sem a intenção deliberada de causar dano.

Alcance da publicação: Até 2 de novembro, no Facebook, foram 650 mil visualizações e 33 mil curtidas. A publicação no Kwai foi apagada, mas alcançou 5.988 curtidas e 3.939 compartilhamentos até o dia 27 de outubro.

O que diz o responsável pela publicação: O Comprova entrou em contato com os responsáveis pelas publicações no Facebook e no Kwai. Nenhum deles respondeu até o fechamento desta checagem.

Como verificamos: A equipe do Comprova, primeiramente procurou na internet pela emissora que

gravou o áudio. Pelas postagens nas redes sociais, foi possível identificar que o conteúdo era da rádio Clube de Conquista. Também pesquisamos na imprensa e no site do **TSE** a denúncia de que inserções do presidente Bolsonaro não teriam sido veiculadas e sobre o direito de resposta a que a gravação se refere. No site do **TSE**, foi possível consultar o processo sobre o assunto. Na página, a equipe também encontrou a nota do Tribunal sobre a exoneração do servidor Alexandre Gomes Machado. A reportagem entrou em contato com o **Tribunal Superior Eleitoral**, o **Ministério Público da Bahia**, a rádio Clube de Conquista e a assessoria de comunicação do PT. O partido não respondeu aos questionamentos até o fechamento da matéria.

Rádio comenta que foi induzida ao erro

O início do conteúdo verificado mostra um áudio que seria da Rádio Clube 98.1 FM. Na verdade, a gravação é da Rádio Clube de Conquista, da cidade de Vitória da Conquista (BA), que atua na estação 95.9 FM.

Washington Rodrigues, diretor do veículo, confirmou que a gravação é da rádio. A reportagem encontrou um vídeo mais longo do mesmo momento, que Rodrigues também atestou ser real. Foi solicitado o envio do áudio completo do programa, mas não foi enviado até a publicação desta checagem. Sobre o ocorrido, o diretor não fala em fraude por parte da campanha eleitoral petista, mas que a rádio foi induzida ao erro.

Durante a transmissão, realizada no dia 25 de outubro, apresentadores da rádio alegaram que a campanha do PT teria enviado diversas mensagens sobre inserção do direito de resposta favorável a Lula, concedido pelo **TSE**. Além disso, indica o veículo de comunicação, a campanha não foi clara sobre a aplicação, e a consequente suspensão, das mensagens que deveriam ser publicadas. Com isso, a rádio teria parado de veicular a campanha eleitoral de Bolsonaro por 12 horas.

'Saiu aquela decisão para dar direito de resposta para o Lula. Em seguida, saiu outra decisão para suspender.

Teria um julgamento no sábado, e eles ficaram aqui na quinta e na sexta infernizando o e-mail da rádio, dizendo que tinha que colocar, mandaram planilha, mandaram decisão e acabou induzindo. Durou pouco, durou 12 horas essa gracinha deles, mas induziu, sim, aqui, a rádio ao erro', afirma um apresentador.

Ele justifica dizendo que 'não é muito difícil de induzir' ao erro porque as ações na rádio são muito dinâmicas e as propagandas, tanto as políticas quanto as comerciais, são enviadas diariamente. Os apresentadores comentam que a rádio confiou no partido porque presumiram que 'um partido seja uma entidade que aja corretamente, principalmente no período eleitoral'.

Para o Comprova, Rodrigues afirma que o caso Rádio Clube de Conquista é diferente das demais emissoras envolvidas nas questões das inserções. 'Nós não deixamos de veicular inserções. Nunca deixamos de veicular as inserções. O que houve ali foi uma indução por parte da campanha do PT para que nós colocássemos o direito de resposta e isso acabou acontecendo por doze horas. Durante doze horas, nós colocamos direito de resposta, quando não era pra colocar', disse Rodrigues.

A rádio denunciou o ocorrido ao **Ministério Público da Bahia (MPBA)**. Em nota, o órgão disse que ouviu o radialista da emissora, que prestou declarações e apresentou documentos. O material e as informações foram encaminhados, no último dia 26, para a Procuradoria Regional Eleitoral (PRE), que tem a competência de analisar e investigar os fatos, por se tratar de eleições gerais. O **MPBA** encerrou o documento dizendo que no Núcleo Eleitoral (Nuel), não havia recebido, até o dia 28 de outubro, denúncias relacionadas ao suposto 'esquema de fraude' citado.

O Partido dos Trabalhadores foi procurado para esclarecer questões e apresentar seu posicionamento, mas não respondeu até a publicação da reportagem.

**TSE** não reconheceu falhas nas inserções de Bolsonaro

A campanha de Bolsonaro denunciou para o **TSE**, no dia 24 de outubro, que rádios da região Nordeste teriam deixado de exibir inserções da propaganda eleitoral do candidato à reeleição. À imprensa, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse que Bolsonaro teve pelo menos 154 mil inserções a menos do que a campanha de Lula. Em resposta, o **TSE** pediu 'provas e/ou documentos sérios' que pudessem comprovar a denúncia. A campanha de Bolsonaro, então, enviou à Corte Eleitoral um link que teria listado o resultado de uma auditoria contratada pela própria campanha. A denúncia foi rejeitada em 26 de outubro por não haver 'qualquer indício mínimo de prova'.

No dia seguinte à denúncia, o servidor do **TSE** Alexandre Gomes Machado, assessor de gabinete da Secretaria Judiciária da Secretaria Geral da Presidência, foi exonerado do cargo. Machado era responsável pelo recebimento das propagandas eleitorais e disponibilização delas no sistema do **TSE**. A exoneração foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Questionado pela imprensa, o **TSE** disse que a exoneração fazia parte de 'mudanças gradativas' na equipe do tribunal. De acordo com a Agência Brasil, integrantes do órgão afirmaram que a demissão faz parte de mudanças usuais na equipe devido ao fim do período de propaganda eleitoral na TV e no rádio. Na mesma semana, no entanto, Alexandre Gomes Machado procurou a Polícia Federal e prestou um depoimento no qual disse que foi demitido do tribunal por ter relatado a seus superiores irregularidades na veiculação das propagandas de Bolsonaro.

No mesmo dia, o **TSE** divulgou outra nota segundo a qual o servidor foi demitido devido a 'reiteradas práticas de assédio moral, inclusive por motivação política, que serão devidamente apuradas'. O tribunal também negou que Machado tenha feito alguma denúncia ao Tribunal sobre irregularidades. 'Se o servidor, no exercício de suas funções, identificou alguma falha nos procedimentos, deveria, segundo a lei, ter comunicado



imediatamente e formalmente ao superior hierárquico, sob pena de responsabilização', diz a nota.

Portanto, não há relação da exoneração dele com a denúncia feita pela coligação Pelo Bem do Brasil, de Bolsonaro, de que rádios no Nordeste teriam cortado suas inserções no horário eleitoral gratuito.

Acusação de Bolsonaro foi arquivada

Na quarta-feira (26), o presidente do **TSE**, Alexandre de Moraes, negou o pedido da campanha de Bolsonaro e extinguiu o processo. Na decisão, Moraes acionou o procurador-geral eleitoral, Augusto Aras, para apurar 'possível cometimento de crime eleitoral com a finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito' por parte da campanha de Bolsonaro. O magistrado também acionou a Corregedoria-Geral Eleitoral para apurar se houve desvio de finalidade do uso do Fundo Partidário para contratação de uma auditoria e determinou que o caso fosse acrescentado no inquérito de milícias digitais no **Supremo Tribunal Federal (STF)**.

'Não restam dúvidas de que os autores - que deveriam ter realizado sua atribuição de fiscalizar as inserções de rádio e televisão de sua campanha - apontaram uma suposta fraude eleitoral às vésperas do segundo turno do pleito sem base documental crível, ausente, portanto, qualquer indício mínimo de prova', disse o ministro.

Inserções são obrigação das campanhas e das emissoras

O **TSE** não é responsável pela distribuição e fiscalizações das peças. O conteúdo veiculado é enviado por partidos, coligações ou federações a um grupo de emissoras responsável por gerar o sinal dos programas eleitorais. É de responsabilidade dos veículos de rádio e TV o planejamento para a divulgação dos programas conforme orienta a Justiça Eleitoral. Já a fiscalização é de competência dos partidos e coligações.

As rádios JM (MG) e Viva Voz (BA), duas das que constam na denúncia feita pela campanha de Bolsonaro, disseram que as inserções de Bolsonaro não foram enviadas a tempo para serem veiculadas nas emissoras. Já a Rádio da Bispa (PE) disse que é vítima de 'fake news'.

Na sexta-feira (28), o ministro das Comunicações, Fábio Faria, admitiu profundo arrependimento de ter dado a entrevista para denunciar um suposto boicote às inserções.

Por que investigamos: O Comprova investiga conteúdos suspeitos que viralizam nas redes sociais sobre pandemia, políticas públicas do governo federal e eleições presidenciais. No atual momento, conteúdos que contêm desinformação sobre o atual presidente ou o eleito podem tumultuar a democracia.

Outras checagens sobre o tema: Aos Fatos mostrou relatório de Bolsonaro contabiliza horário eleitoral e acrescenta 9.764 inserções falsas, das quais 70% para o PT. Além disso, a agência também publicou que relatório enviado por Bolsonaro ao **TSE** omite inserções do PL em rádio pernambucana e que fiscalizar inserções de rádio e TV é atribuição de partidos e Ministério Público, segundo legislação eleitoral.

Em checagens recentes, o Projeto Comprova já mostrou que deputado eleito repete alegações já desmentidas para tentar ligar Lula a narcotráfico e FARC, que a sigla CPX em boné usado pelo candidato Lula durante ato de campanha no Complexo do Alemão significa 'complexo', e não tem ligação com facções criminosas e também que era enganosa postagem que tentava ligar Lula e o PT a droga apreendida no Mato Grosso do Sul.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## MP abriu 40 apurações sobre shows pagos por prefeituras em São Paulo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luan Santana lidera lista dos artistas na mira das investigações abertas desde junho pelo MP | Reprodução

As contratações de shows sertanejos por prefeituras de São Paulo estão na mira do Ministério Público do Estado de São Paulo. Levantamento exclusivo obtido pelo SBT News mostra que foram abertos 40 procedimentos, pelo menos, para investigar eventuais desvios e pagamentos indevidos nos negócios feitos por municípios, para apresentações artísticas, desde que foi determinado um pente-fino nas contratações, no início de junho.

+ Leia as últimas notícias no portal SBT News

São apresentações de sertanejos famosos, como Luan Santana, Fernando e Sorocaba, Rio Negro e Solimões, grupos de pagode, como Raça Negra, e gospel, como o Rosa de Saron. A maior parte deles, em cidades pequenas, em festas de aniversário do município, festas típicas e regionais - como a Expo Mandioca, em Buri (SP), e a Fespinga, em Timburi (SP) - e em festas do peão.

São 30 cidades que tiveram festas com as contratações de 93 artistas e grupos, ao todo, nesses 40 procedimentos investigatórios.

O artista que mais tem apresentações sob apuração é Luan Santana, foram cinco contratos para apresentações em Dourado, Monte Aprazível, Pereira Barreto, Torrinha e Votuporanga. A dupla Fernando e Sorocaba aparece em segundo, com quatro apresentações sob análise do MP: em Amparo, Taquaritinga, Torrinha e Votuporanga.

"Ficou muito claro um movimento de várias prefeituras, não só no estado de São Paulo, diga-se, mas em especial aqui no nosso estado, uma promoção e contratação de cantores famosos para shows, grandes shows. E isso, nós passamos a perceber, tem sido feito sem a obediência aos parâmetros legais da Lei de Licitação, com a devida fundamentação para eventuais dispensas de licitação", explicou o **procurador-geral de Justiça** de São Paulo, Mário Sarrubo.

"Então isso ensejou um olhar especial, então uma recomendação para que todos os promotores de Justiça e procuradores estivessem atentos e promovessem a adequação nos seus respectivos municípios. Ou seja, para que recomendassem aos seus prefeitos que obedecessem os parâmetros legais para contratação desses shows."

O levantamento foi feito pelo MP, a pedido do SBT News, com base nos procedimentos abertos por promotorias do Patrimônio Público para investigar gastos de dinheiro público em shows. Os dados constam no sistema de registros do órgão (o SISMPIntegrado) e abrange casos abertos entre 9 de junho e 9 de setembro.

Processo

Em Buri, uma das menores cidades de São Paulo, um caso virou ação civil contra o prefeito. Foi o primeiro

processo ajuizado pelo MP, depois que foi determinada atenção especial das Promotorias do Patrimônio com esses tipos de contratos, depois que irregularidades e abusos foram detectados em contratos no estado e em outras regiões do país.

+ Buri, em SP, gastou R\$ 1,5 milhão com shows: dinheiro da saúde e obras

O promotor de Justiça Fábio Gunço Kacuta, que assinou a ação, acusa o prefeito e demais envolvidos pelo destino de R\$ 1,5 milhão dos cofres municipais para pagar os shows da festa de 100 anos da cidade, comemorada na Expomandioca.

Trecho da ação do MP em Buri | Reprodução

O MP destaca que Buri está no final do ranking de cidades por índice de desenvolvimento humano do estado, segundo o IBGE. Das 645 cidades paulistas, Buri ocupa a 636ª posição. "Apesar das deficiências em diversos setores, inclusive na saúde e infraestrutura, o gestor municipal optou por remanejar dotações orçamentárias para a realização do evento denominada '13ª Expo Mandioca e Festividades em Comemoração aos 100 anos de Emancipação Político-Administrativa do Município de Buri'."

Para bancar as apresentações dos cantores sertanejos, entre eles Leonardo, o prefeito de Buri, Omar Chain (PP), determinou uma suplementação de verbas para a Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer, que ficou responsável pelo evento. Além do prefeito, de um secretário e servidores, os responsáveis pelos contratos por parte dos artistas também são alvos da ação. A Promotoria apontou que os gastos do combate ao coronavírus em Buri, de 1º de janeiro a 6 de junho deste ano, foram de R\$ 173.713,50.

O MP destaca a "imoralidade administrativa", ao apontar a "opção do senhor prefeito municipal que, em plena pandemia da Covid-19, decidiu excluir verba da saúde - R\$ 200 mil para efetivar a contratação de shows de artistas nacionais, cujos cachês chegam a R\$ 330 mil".

Para o promotor, a opção "não se mostra razoável" e lembrou da falta de leitos enfrentada pelos moradores locais durante a pandemia.

Trecho da ação do MP em Buri | Reprodução

Gastos municipais

O MP passou a fazer um pente-fino no estado, após recomendação oficial publicada em junho, pelo **procurador-geral de Justiça** e pelo corregedor-geral, Motaury Ciocchetti de Souza. A orientação foi para que promotores "exerçam a função de defensores do patrimônio público" e passassem um pente fino em contratos do último mandato, nos "gastos referentes a shows pagos pelo Executivo". "Verificando valores e origem dos custeios, de sorte a concluir sobre a razoabilidade das despesas e legalidade do financiamento."

A maior parte são denúncias ainda em fase inicial de apuração e foram feitas às Promotorias no estado. Elas vão averiguar ilegalidades, analisar os valores contratados e comparar com o mercado e avaliar se devem prosseguir para abertura de um processo na Justiça - como foi feito em Buri.

CIDADES NA MIRA DO MP-SP

AGUAÍ

AMPARO

BARRA DO TURVO

BAURU

BERTIOGA

BROTAS

BURI

CANANEIA

CARAGUATATUBA

DOURADO

JARDINÓPOLIS

LUCÉLIA

ITAQUAQUECETUBA

MARIAPOLIS

MINEIROS DO TIETÊ

MOCOCA

MONTE APRAZÍVEL

NAZARÉ PAULISTA

NOVA INDEPENDÊNCIA

NOVA LUZITÂNIA

ÓLEO

PARAÍSO

PEREIRA BARRETO

PINDAMONHANGABA

SÃO PEDRO

TAQUARITINGA

TEODORO SAMPAIO

TIMBURI

TORRINHA

VOTUPORANGA

A recomendação do MP segue postura adotada por outros MPs no país, decorrentes de uma polêmica levantada no início do ano, após troca de acusações públicas entre o sertanejo Zé Neto, da dupla Zé Neto & Cristiano, e a cantora Anitta. O debate envolveu o uso de recursos da Lei Rouanet, de incentivo à cultura, e contratações com dinheiro público de eventos.

Em Mato Grosso, Goiás, em Roraima, no Rio, em Minas, os promotores passaram a analisar com lupa esses tipos de contratos e alguns eventos foram cancelados.

Na recomendação do MP paulista, consta que a decisão do pente-fino decorre de uma sequência de denúncias e apurações pelo país de com cachês milionários, com eventual uso de recursos de áreas essenciais para custeio.

O documento alerta os promotores que para contratar shows é exigido "procedimento prévio de justificativa da escolha (consagração pela crítica especializada ou pela opinião pública) e do preço (análise mercadológica que permita aferir se o valor do cachê era compatível com o mercado e se atende aos princípios de razoabilidade e da proporcionalidade em vista da dimensão dos recursos sorçamentais disponíveis)".

A orientação aos promotores é de que os contratos devem ser feitos direto com o artista ou seu empresário, para casos em que houver dispensa de licitação. "Cabe identificar que a contratação seja formalizada diretamente com o artista ou empresário que o representa com exclusividade, não se admitindo a exclusão de licitação para empresas intermediadoras."

No Brasil, decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) passaram a ser usadas como referência. O MP em Buri citou dois casos decididos neste ano no STJ. Um deles foi a suspensão em junho da XVI Festa da Banana, em Teolândia (BA), que custaria R\$ 1,35 milhão, com show do cantor Gustavo Lima (R\$ 704 mil de cachê).

"Cuida-se de gasto deveras alto para um município pequeno, com baixa receita, no qual, como apontado pelo **Ministério Público da Bahia**, o valor despendido com a organização do evento chega a equivaler a meses de serviços públicos essenciais", escreveu o ministro Humberto Martins, em seu despacho.

Em abril, o STJ também suspendeu o show do cantor Wesley Safadão, em Vitória do Mearim (MA). A Corte também impediu eventos de Bruno e Marrone e do grupo de pagode Sorriso Maroto, em Uruçurituba (AM), e em Cachoeira Alta (GO), do cantor Leonardo.

Segundo a juíza do caso de Buri, "extrai-se de aludidos precedentes, que o STJ vem utilizando como parâmetros para decisão, acerca de liminares em suspensão de contratações de shows, elementos que indiquem a saúde financeira do município em comparação com a razoabilidade dos valores despendidos para a realização dos eventos festivos".

Desde os mais conhecidos e longevos, como os cantores Leonardo e Daniel, até os mais novos, como Guilherme e Benuto e Matheus & Kauan, bem como artistas não sertanejos, como Erasmos Carlos, Negritude Júnior, DJ Kevin, entre outros.

#### Artistas

Por meio de sua assessoria de imprensa, a dupla Fernando & Sorocaba informou que não faz distinção de contratante, público ou privado, e que os negócios são feitos dentro da lei. "A dupla Fernando & Sorocaba informa que possui sua agenda disponível para contratação pública ou privada, não fazendo distinção do tipo de contratante, desde que a contratação seja formalizada de modo a respeitar a Lei".

A dupla Israel & Rodolfo informou, por meio de seu departamento jurídico, que "o show na cidade de Buri (SP) não foi realizado e que a parte do valor recebido já foi depositado, estando à disposição do juiz". "Já foi apresentada defesa no referido processo e estamos

aguardando a decisão final."

A dupla João Bosco & Vinícius informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que "o show dos cantores tem excelente custo benefício para o mercado, principalmente para as prefeituras". "Em virtude disso, João Bosco & Vinícius são muito procurados para compor grades de eventos e festas importantes de todo país, devido à entrega de uma apresentação completa e com repertório impecável." Segundo ele, "a demanda de apresentações, tem preço justo e equilibrado".

"Todos os valores pagos estão dentro da margem de comprovação dos valores exigidos pela lei, e as variações de preços ocorrem por conta da logística dos cantores e sua equipe de estrada."

Os demais artistas citados e sob investigação não se manifestaram.

#### ARTISTAS MAIS CONTRATADOS NA MIRA DO MP (\*)

LUAN SANTANA - 5

FERNANDO E SOROCABA - 4

DJ KEVIN - 3

EDSON & HUDSON - 3

JOÃO BOSCO & VINÍCIUS - 3

RIO NEGRO & SOLIMÕES- 3

(\*) período entre 9 de junho (início do pente-fino do MPSP) e 1º de setembro

sbtnews

mpsp

shows

prefeitura

sertanejo

ricardo brandt

flavia travassos

buri

luan santana

fernando e sorocaba

edson & hudson

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional -  
Procurador(a)-Geral de Justiça, Marca - Ministério  
Público do Estado da Bahia

## **VI Fórum de Sustentabilidade da Baía de Todos os Santos promove diálogo entre sociedade, empresas e poder público**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Celebrando os 521 anos da Baía de Todos os Santos (BTS) a ONG Pró-Mar realizou nesta terça-feira (01), no Hub Salvador, no Comércio, a sexta edição do Fórum de Sustentabilidade da BTS, reunindo representantes da sociedade civil, empresas e poder público num debate sobre iniciativas que vem sendo realizadas para garantir a sustentabilidade social e ambiental nas comunidades no entorno da Baía. O evento teve como proposta o alinhamento ao objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14, previsto na Agenda 2030 - acordo internacional firmado pelos estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), cujo objetivo é estimular a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos, através do mapeamento de atividades que melhorem simultaneamente a saúde dos oceanos e o crescimento econômico, de maneira compatível com os princípios de equidade e inclusão social.

Diretor-presidente da ONG Pró-Mar, José Roberto Pinto, o Zé Pescador, avaliou positivamente o resultado do Fórum. 'Alcançamos o nosso objetivo de unir e

conectar pessoas, compartilhar visões e discutir sobre alguns temas que são muito relevantes do ponto de vista ambiental e social. Foi uma oportunidade também de criar canais de diálogos e de discutir com os segmentos importantes que atuam neste território sobre o que está sendo praticado e juntos encontrar soluções', avalia Zé Pescador.

'Esse Fórum foi muito importante principalmente para as nossas associações de comunidades tradicionais, para a gente esclarecer e juntar tanto empresa quanto comunidade para um diálogo. O impacto ambiental ele está aí, ele está na vida das pessoas e dos pescadores então a gente precisa debater isso. Daí a importância deste espaço criado por este evento', afirmou Luana do Brasil, secretária da Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de Porto dos Cavalos, Martelo e Ponta Grossa, em Ilha de Maré.

A importância do espaço criado pelo Fórum para o diálogo e conexão com comunidade foi ressaltando também pelos representantes das empresas que atuam na BTS. "O ESG está na essência da Acelen, e participar desse evento para nos aproximar ainda mais das comunidades, conhecer outras iniciativas e apresentar quem somos, foi uma oportunidade especial. Seremos um agente de transformações positivas no entorno da Baía de Todos os Santos", afirmou Marcelo Lyra, vice-presidente de Comunicação, Relações Institucionais e ESG da Acelen.

Um dos palestrantes do evento, o secretário estadual do Turismo, Maurício Bacellar, destacou a importância do equilíbrio social e ambiental para o desenvolvimento da atividade turística, ressaltando que é neste caminho que o governo do Estado tem trabalhado. 'Nós precisamos que os sítios turísticos tenham sustentabilidade para que eles sejam aproveitados por essa geração e pelas gerações futuras e Organização Socio Ambientalista Pró-Mar é uma parceira do Governo da Bahia na sustentabilidade ambiental na Baía de Todos os

---

Santos', destacou Bacellar.

Também estiveram no Fórum como palestrantes a promotora Cristina Seixas, representando o **Ministério Público do Estado da Bahia**, Cesar Souza, CEO do Grupo Empreenda, Luciana Pianaro, CEO da Revista Vida Simples, Gui Marback, da Crescimento e Magnólia Borges, gerente de Relações Institucionais da Braskem na Bahia. Entre as presenças destacadas no evento estão a de Alessandra Silva, presidente do Instituto de Pesca Artesanal de Ilha de Maré, André Ferraro, secretário de Meio Ambiente de Madre de Deus, Eduardo Ataíde, da WWI, Priscila Velloso, secretária da SUCOM e técnicos da diretoria de meio ambiente de Vera Cruz, Ajax Tavares, representante da Federação de Pesca da Bahia e do professor-doutor Igor Cruz, da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

O Fórum de Sustentabilidade da BTS também contou com um momento de grande emoção para todos os presentes: a homenagem ao pescador Milton Sales, o SR. Naná. Aos 82 anos, ele agradeceu a honraria recebida das mãos do diretor-presidente da Pró-Mar, destacando que quando não estiver mais entre nós gostaria de ser lembrado por seus descendentes pelo trabalho que desenvolveu ao longo da vida e que realiza também nos dias atuais para proteger o ecossistema da baía.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia



## [Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Projeto Comprova

### Enganoso

É enganoso que uma rádio tenha dito que houve fraude nas inserções de propagandas eleitorais gratuitas do presidente Jair Bolsonaro (PL). O veículo alegou que foi induzido ao erro por problemas na comunicação por parte da campanha do PT referente a uma ação de direito de resposta e que, por isso, eles teriam suprimido propagandas do candidato que tentava a reeleição. Também não é verdade que o **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** tenha admitido falhas nas propagandas eleitorais. A exoneração de um servidor da Corte não teve relação com a denúncia da campanha de Bolsonaro.

Conteúdo investigado: Áudio que seria de uma transmissão de rádio em que o apresentador diz que a emissora foi usada pelo PT para suprimir os spots do presidente Jair Bolsonaro. No áudio, uma das pessoas diz que eles 'foram vítimas da picaretagem do PT' e que

eles têm provas disso. Diz ainda que o **TSE** admitiu a falha e que 'rádios confirmam que não receberam do **TSE** materiais de campanha de Bolsonaro'.

Onde foi publicado: Kwai e Facebook.

Conclusão do Comprova: É enganoso que ocorreram fraudes comprovadas nas inserções em rádios durante a propaganda eleitoral gratuita, como afirmam posts nas redes sociais. Também não é verdade que o **TSE** tenha admitido que houve erro. A acusação feita pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) foi negada pelo órgão. De acordo com o tribunal, a exoneração de um servidor de um cargo de confiança não teve relação com a denúncia de irregularidades na propaganda eleitoral.

Um trecho de um programa da Rádio Clube de Conquista, de Vitória da Conquista, na Bahia, em que o apresentador alega que foi confundido pela campanha do PT e, por isso, teria suprimido spots de Bolsonaro usados na peça de desinformação é verdadeiro. Porém, a própria rádio não assume que houve fraude, mas que o veículo foi induzido ao erro por falta de clareza da comunicação da campanha petista.

O caso da emissora é diferente dos casos a que se refere a denúncia feita pela campanha de Bolsonaro. Segundo Washington Rodrigues, diretor da rádio, eles acabaram colocando um direito de resposta petista quando a decisão estava suspensa por terem sido induzidos ao erro.

A troca de e-mails entre a campanha e um funcionário da rádio, divulgada para o Comprova pela própria empresa radiofônica, mostra que a equipe de Lula enviou os spots que deveriam ser veiculados. Ao ser questionada em que momento deveriam ser exibidos, a equipe de Lula só respondeu que o mapa deveria ser obtido no site do **TSE** e que eles não poderiam mandar os horários.

O direito de resposta da coligação Brasil da Esperança, da candidatura de Lula, foi concedido no dia 19 de outubro pelo **TSE**. A primeira troca de e-mails é do dia 20 de outubro. A decisão concedia 164 inserções para Lula. No dia seguinte, no entanto, um recurso do presidente Jair Bolsonaro foi atendido pela ministra Maria Claudia Bucchianeri e a decisão foi suspensa.

Na troca de e-mails, a equipe da rádio perguntou à equipe de Lula, às 23h, se a decisão não tinha sido suspensa e recebeu uma resposta negativa. 'Esse veto é referente a TV e não a Rádio', diz. No entanto, no dia seguinte, 21 de outubro, às 9h59, um novo e-mail foi enviado pela equipe de Lula com a seguinte frase: 'Acabamos de falar com o **TSE** e pode suspender o direito de resposta'. No mesmo dia, no entanto, um novo e-mail é enviado dizendo que a decisão que dava direito de resposta seguia valendo. Porém, o direito de resposta só voltaria a valer no dia 22 de outubro, quando o plenário do **TSE** decidiu favoravelmente para Lula, autorizando 116 inserções. Procurada, a equipe do petista não respondeu ao Comprova.

Enganoso, para o Comprova, é o conteúdo retirado do contexto original e usado em outro de modo que seu significado sofra alterações; que usa dados imprecisos ou que induz a uma interpretação diferente da intenção de seu autor; conteúdo que confunde, com ou sem a intenção deliberada de causar dano.

Alcance da publicação: Até 2 de novembro, no Facebook, foram 650 mil visualizações e 33 mil curtidas. A publicação no Kwai foi apagada, mas alcançou 5.988 curtidas e 3.939 compartilhamentos até o dia 27 de outubro.

O que diz o responsável pela publicação: O Comprova entrou em contato com os responsáveis pelas publicações no Facebook e no Kwai. Nenhum deles respondeu até o fechamento desta checagem.

Como verificamos: A equipe do Comprova, primeiramente procurou na internet pela emissora que gravou o áudio. Pelas postagens nas redes sociais, foi

possível identificar que o conteúdo era da rádio Clube de Conquista. Também pesquisamos na imprensa e no site do **TSE** a denúncia de que inserções do presidente Bolsonaro não teriam sido veiculadas e sobre o direito de resposta a que a gravação se refere. No site do **TSE**, foi possível consultar o processo sobre o assunto. Na página, a equipe também encontrou a nota do Tribunal sobre a exoneração do servidor Alexandre Gomes Machado. A reportagem entrou em contato com o **Tribunal Superior Eleitoral**, o **Ministério Público da Bahia**, a rádio Clube de Conquista e a assessoria de comunicação do PT. O partido não respondeu aos questionamentos até o fechamento da matéria.

Rádio comenta que foi induzida ao erro

O início do conteúdo verificado mostra um áudio que seria da Rádio Clube 98.1 FM. Na verdade, a gravação é da Rádio Clube de Conquista, da cidade de Vitória da Conquista (BA), que atua na estação 95.9 FM.

Washington Rodrigues, diretor do veículo, confirmou que a gravação é da rádio. A reportagem encontrou um vídeo mais longo do mesmo momento, que Rodrigues também atestou ser real. Foi solicitado o envio do áudio completo do programa, mas não foi enviado até a publicação desta checagem. Sobre o ocorrido, o diretor não fala em fraude por parte da campanha eleitoral petista, mas que a rádio foi induzida ao erro.

Durante a transmissão, realizada no dia 25 de outubro, apresentadores da rádio alegaram que a campanha do PT teria enviado diversas mensagens sobre inserção do direito de resposta favorável a Lula, concedido pelo **TSE**. Além disso, indica o veículo de comunicação, a campanha não foi clara sobre a aplicação, e a consequente suspensão, das mensagens que deveriam ser publicadas. Com isso, a rádio teria parado de veicular a campanha eleitoral de Bolsonaro por 12 horas.

'Saiu aquela decisão para dar direito de resposta para o Lula. Em seguida, saiu outra decisão para suspender. Teria um julgamento no sábado, e eles ficaram aqui na

quinta e na sexta infernizando o e-mail da rádio, dizendo que tinha que colocar, mandaram planilha, mandaram decisão e acabou induzindo. Durou pouco, durou 12 horas essa gracinha deles, mas induziu, sim, aqui, a rádio ao erro', afirma um apresentador.

Ele justifica dizendo que 'não é muito difícil de induzir' ao erro porque as ações na rádio são muito dinâmicas e as propagandas, tanto as políticas quanto as comerciais, são enviadas diariamente. Os apresentadores comentam que a rádio confiou no partido porque presumiram que 'um partido seja uma entidade que aja corretamente, principalmente no período eleitoral'.

Para o Comprova, Rodrigues afirma que o caso Rádio Clube de Conquista é diferente das demais emissoras envolvidas nas questões das inserções. 'Nós não deixamos de veicular inserções. Nunca deixamos de veicular as inserções. O que houve ali foi uma indução por parte da campanha do PT para que nós colocássemos o direito de resposta e isso acabou acontecendo por doze horas. Durante doze horas, nós colocamos direito de resposta, quando não era pra colocar', disse Rodrigues.

A rádio denunciou o ocorrido ao **Ministério Público da Bahia (MPBA)**. Em nota, o órgão disse que ouviu o radialista da emissora, que prestou declarações e apresentou documentos. O material e as informações foram encaminhados, no último dia 26, para a Procuradoria Regional Eleitoral (PRE), que tem a competência de analisar e investigar os fatos, por se tratar de eleições gerais. O **MPBA** encerrou o documento dizendo que no Núcleo Eleitoral (Nuel), não havia recebido, até o dia 28 de outubro, denúncias relacionadas ao suposto 'esquema de fraude' citado.

O Partido dos Trabalhadores foi procurado para esclarecer questões e apresentar seu posicionamento, mas não respondeu até a publicação da reportagem.

**TSE** não reconheceu falhas nas inserções de Bolsonaro

A campanha de Bolsonaro denunciou para o **TSE**, no dia 24 de outubro, que rádios da região Nordeste teriam deixado de exibir inserções da propaganda eleitoral do candidato à reeleição. À imprensa, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse que Bolsonaro teve pelo menos 154 mil inserções a menos do que a campanha de Lula. Em resposta, o **TSE** pediu 'provas e/ou documentos sérios' que pudessem comprovar a denúncia. A campanha de Bolsonaro, então, enviou à Corte Eleitoral um link que teria listado o resultado de uma auditoria contratada pela própria campanha. A denúncia foi rejeitada em 26 de outubro por não haver 'qualquer indício mínimo de prova'.

No dia seguinte à denúncia, o servidor do **TSE** Alexandre Gomes Machado, assessor de gabinete da Secretaria Judiciária da Secretaria Geral da Presidência, foi exonerado do cargo. Machado era responsável pelo recebimento das propagandas eleitorais e disponibilização delas no sistema do **TSE**. A exoneração foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Questionado pela imprensa, o **TSE** disse que a exoneração fazia parte de 'mudanças gradativas' na equipe do tribunal. De acordo com a Agência Brasil, integrantes do órgão afirmaram que a demissão faz parte de mudanças usuais na equipe devido ao fim do período de propaganda eleitoral na TV e no rádio. Na mesma semana, no entanto, Alexandre Gomes Machado procurou a Polícia Federal e prestou um depoimento no qual disse que foi demitido do tribunal por ter relatado a seus superiores irregularidades na veiculação das propagandas de Bolsonaro.

No mesmo dia, o **TSE** divulgou outra nota segundo a qual o servidor foi demitido devido a 'reiteradas práticas de assédio moral, inclusive por motivação política, que serão devidamente apuradas'. O tribunal também negou que Machado tenha feito alguma denúncia ao Tribunal sobre irregularidades. 'Se o servidor, no exercício de suas funções, identificou alguma falha nos procedimentos, deveria, segundo a lei, ter comunicado imediata e formalmente ao superior hierárquico, sob

pena de responsabilização', diz a nota.

Portanto, não há relação da exoneração dele com a denúncia feita pela coligação Pelo Bem do Brasil, de Bolsonaro, de que rádios no Nordeste teriam cortado suas inserções no horário eleitoral gratuito.

Acusação de Bolsonaro foi arquivada

Na quarta-feira (26), o presidente do **TSE**, Alexandre de Moraes, negou o pedido da campanha de Bolsonaro e extinguiu o processo. Na decisão, Moraes acionou o procurador-geral eleitoral, Augusto Aras, para apurar 'possível cometimento de crime eleitoral com a finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito' por parte da campanha de Bolsonaro. O magistrado também acionou a Corregedoria-Geral Eleitoral para apurar se houve desvio de finalidade do uso do Fundo Partidário para contratação de uma auditoria e determinou que o caso fosse acrescentado no inquérito de milícias digitais no **Supremo Tribunal Federal (STF)**.

'Não restam dúvidas de que os autores - que deveriam ter realizado sua atribuição de fiscalizar as inserções de rádio e televisão de sua campanha - apontaram uma suposta fraude eleitoral às vésperas do segundo turno do pleito sem base documental crível, ausente, portanto, qualquer indício mínimo de prova', disse o ministro.

Inserções são obrigação das campanhas e das emissoras

O **TSE** não é responsável pela distribuição e fiscalizações das peças. O conteúdo veiculado é enviado por partidos, coligações ou federações a um grupo de emissoras responsável por gerar o sinal dos programas eleitorais. É de responsabilidade dos veículos de rádio e TV o planejamento para a divulgação dos programas conforme orienta a Justiça Eleitoral. Já a fiscalização é de competência dos partidos e coligações.

As rádios JM (MG) e Viva Voz (BA), duas das que

constam na denúncia feita pela campanha de Bolsonaro, disseram que as inserções de Bolsonaro não foram enviadas a tempo para serem veiculadas nas emissoras. Já a Rádio da Bispa (PE) disse que é vítima de 'fake news'.

Na sexta-feira (28), o ministro das Comunicações, Fábio Faria, admitiu profundo arrependimento de ter dado a entrevista para denunciar um suposto boicote às inserções.

Por que investigamos: O Comprova investiga conteúdos suspeitos que viralizam nas redes sociais sobre pandemia, políticas públicas do governo federal e eleições presidenciais. No atual momento, conteúdos que contêm desinformação sobre o atual presidente ou o eleito podem tumultuar a democracia.

Outras checagens sobre o tema: Aos Fatos mostrou relatório de Bolsonaro contabiliza horário eleitoral e acrescenta 9.764 inserções falsas, das quais 70% para o PT. Além disso, a agência também publicou que relatório enviado por Bolsonaro ao **TSE** omite inserções do PL em rádio pernambucana e que fiscalizar inserções de rádio e TV é atribuição de partidos e Ministério Público, segundo legislação eleitoral.

Em checagens recentes, o Projeto Comprova já mostrou que deputado eleito repete alegações já desmentidas para tentar ligar Lula a narcotráfico e FARC, que a sigla CPX em boné usado pelo candidato Lula durante ato de campanha no Complexo do Alemão significa 'complexo', e não tem ligação com facções criminosas e também que era enganosa postagem que tentava ligar Lula e o PT a droga apreendida no Mato Grosso do Sul.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Projeto Comprova

Conteúdo investigado: Áudio que seria de uma transmissão de rádio em que o apresentador diz que a emissora foi usada pelo PT para suprimir os spots do presidente Jair Bolsonaro. No áudio, uma das pessoas diz que eles 'foram vítimas da picaretagem do PT' e que eles têm provas disso. Diz ainda que o **TSE** admitiu a falha e que 'rádios confirmam que não receberam do **TSE** materiais de campanha de Bolsonaro'.

Onde foi publicado: Kwai e Facebook.

Conclusão do Comprova: É enganoso que ocorreram fraudes comprovadas nas inserções em rádios durante a propaganda eleitoral gratuita, como afirmam posts nas redes sociais. Também não é verdade que o **TSE** tenha admitido que houve erro. A acusação feita pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) foi negada pelo órgão. De acordo com o tribunal, a exoneração de um servidor de um cargo de confiança não teve relação com a denúncia de irregularidades na propaganda eleitoral.

Um trecho de um programa da Rádio Clube de Conquista, de Vitória da Conquista, na Bahia, em que o apresentador alega que foi confundido pela campanha do PT e, por isso, teria suprimido spots de Bolsonaro usados na peça de desinformação é verdadeiro. Porém, a própria rádio não assume que houve fraude, mas que o veículo foi induzido ao erro por falta de clareza da comunicação da campanha petista.

O caso da emissora é diferente dos casos a que se refere a denúncia feita pela campanha de Bolsonaro. Segundo Washington Rodrigues, diretor da rádio, eles acabaram colocando um direito de resposta petista quando a decisão estava suspensa por terem sido induzidos ao erro.

A troca de e-mails entre a campanha e um funcionário da rádio, divulgada para o Comprova pela própria empresa radiofônica, mostra que a equipe de Lula enviou os spots que deveriam ser veiculados. Ao ser questionada em que momento deveriam ser exibidos, a equipe de Lula só respondeu que o mapa deveria ser obtido no site do **TSE** e que eles não poderiam mandar os horários.

O direito de resposta da coligação Brasil da Esperança, da candidatura de Lula, foi concedido no dia 19 de outubro pelo **TSE**. A primeira troca de e-mails é do dia 20 de outubro. A decisão concedia 164 inserções para Lula. No dia seguinte, no entanto, um recurso do presidente Jair Bolsonaro foi atendido pela ministra Maria Claudia Buchianeri e a decisão foi suspensa.

Na troca de e-mails, a equipe da rádio perguntou à equipe de Lula, às 23h, se a decisão não tinha sido suspensa e recebeu uma resposta negativa. 'Esse veto é referente a TV e não a Rádio', diz. No entanto, no dia seguinte, 21 de outubro, às 9h59, um novo e-mail foi enviado pela equipe de Lula com a seguinte frase: 'Acabamos de falar com o **TSE** e pode suspender o

direito de resposta'. No mesmo dia, no entanto, um novo e-mail é enviado dizendo que a decisão que dava direito de resposta seguia valendo. Porém, o direito de resposta só voltaria a valer no dia 22 de outubro, quando o plenário do **TSE** decidiu favoravelmente para Lula, autorizando 116 inserções. Procurada, a equipe do petista não respondeu ao Comprova.

- É falso que mulher que faz o 'L' em vídeo é servidora do **TSE**

- Plano de governo de Lula não propõe medidas como nova CPMF e tributação do PIX

- MP que acaba com férias remuneradas não foi aprovada e não vale para 2023

Enganoso, para o Comprova, é o conteúdo retirado do contexto original e usado em outro de modo que seu significado sofra alterações; que usa dados imprecisos ou que induz a uma interpretação diferente da intenção de seu autor; conteúdo que confunde, com ou sem a intenção deliberada de causar dano.

Alcance da publicação: Até 2 de novembro, no Facebook, foram 650 mil visualizações e 33 mil curtidas. A publicação no Kwai foi apagada, mas alcançou 5.988 curtidas e 3.939 compartilhamentos até o dia 27 de outubro.

O que diz o responsável pela publicação: O Comprova entrou em contato com os responsáveis pelas publicações no Facebook e no Kwai. Nenhum deles respondeu até o fechamento desta checagem.

Como verificamos: A equipe do Comprova, primeiramente procurou na internet pela emissora que gravou o áudio. Pelas postagens nas redes sociais, foi possível identificar que o conteúdo era da rádio Clube de Conquista. Também pesquisamos na imprensa e no site do **TSE** a denúncia de que inserções do presidente Bolsonaro não teriam sido veiculadas e sobre o direito de resposta a que a gravação se refere. No site do **TSE**, foi possível consultar o processo sobre o assunto. Na

página, a equipe também encontrou a nota do Tribunal sobre a exoneração do servidor Alexandre Gomes Machado. A reportagem entrou em contato com o **Tribunal Superior Eleitoral**, o **Ministério Público da Bahia**, a rádio Clube de Conquista e a assessoria de comunicação do PT. O partido não respondeu aos questionamentos até o fechamento da matéria.

Rádio comenta que foi induzida ao erro

O início do conteúdo verificado mostra um áudio que seria da Rádio Clube 98.1 FM. Na verdade, a gravação é da Rádio Clube de Conquista, da cidade de Vitória da Conquista (BA), que atua na estação 95.9 FM.

Washington Rodrigues, diretor do veículo, confirmou que a gravação é da rádio. A reportagem encontrou um vídeo mais longo do mesmo momento, que Rodrigues também atestou ser real. Foi solicitado o envio do áudio completo do programa, mas não foi enviado até a publicação desta checagem. Sobre o ocorrido, o diretor não fala em fraude por parte da campanha eleitoral petista, mas que a rádio foi induzida ao erro.

Durante a transmissão, realizada no dia 25 de outubro, apresentadores da rádio alegaram que a campanha do PT teria enviado diversas mensagens sobre inserção do direito de resposta favorável a Lula, concedido pelo **TSE**. Além disso, indica o veículo de comunicação, a campanha não foi clara sobre a aplicação, e a consequente suspensão, das mensagens que deveriam ser publicadas. Com isso, a rádio teria parado de veicular a campanha eleitoral de Bolsonaro por 12 horas.

'Saiu aquela decisão para dar direito de resposta para o Lula. Em seguida, saiu outra decisão para suspender. Teria um julgamento no sábado, e eles ficaram aqui na quinta e na sexta infernizando o e-mail da rádio, dizendo que tinha que colocar, mandaram planilha, mandaram decisão e acabou induzindo. Durou pouco, durou 12 horas essa gracinha deles, mas induziu, sim, aqui, a rádio ao erro', afirma um apresentador.

Ele justifica dizendo que 'não é muito difícil de induzir' ao erro porque as ações na rádio são muito dinâmicas e as propagandas, tanto as políticas quanto as comerciais, são enviadas diariamente. Os apresentadores comentam que a rádio confiou no partido porque presumiram que 'um partido seja uma entidade que aja corretamente, principalmente no período eleitoral'.

Para o Comprova, Rodrigues afirma que o caso Rádio Clube de Conquista é diferente das demais emissoras envolvidas nas questões das inserções. 'Nós não deixamos de veicular inserções. Nunca deixamos de veicular as inserções. O que houve ali foi uma indução por parte da campanha do PT para que nós colocássemos o direito de resposta e isso acabou acontecendo por doze horas. Durante doze horas, nós colocamos direito de resposta, quando não era pra colocar', disse Rodrigues.

A rádio denunciou o ocorrido ao **Ministério Público da Bahia (MPBA)**. Em nota, o órgão disse que ouviu o radialista da emissora, que prestou declarações e apresentou documentos. O material e as informações foram encaminhados, no último dia 26, para a Procuradoria Regional Eleitoral (PRE), que tem a competência de analisar e investigar os fatos, por se tratar de eleições gerais. O **MPBA** encerrou o documento dizendo que no Núcleo Eleitoral (Nuel), não havia recebido, até o dia 28 de outubro, denúncias relacionadas ao suposto 'esquema de fraude' citado.

O Partido dos Trabalhadores foi procurado para esclarecer questões e apresentar seu posicionamento, mas não respondeu até a publicação da reportagem.

**TSE** não reconheceu falhas nas inserções de Bolsonaro

A campanha de Bolsonaro denunciou para o **TSE**, no dia 24 de outubro, que rádios da região Nordeste teriam deixado de exibir inserções da propaganda eleitoral do candidato à reeleição. À imprensa, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse que Bolsonaro teve pelo menos 154 mil inserções a menos do que a

campanha de Lula. Em resposta, o **TSE** pediu 'provas e/ou documentos sérios' que pudessem comprovar a denúncia. A campanha de Bolsonaro, então, enviou à Corte Eleitoral um link que teria listado o resultado de uma auditoria contratada pela própria campanha. A denúncia foi rejeitada em 26 de outubro por não haver 'qualquer indício mínimo de prova'.

No dia seguinte à denúncia, o servidor do **TSE** Alexandre Gomes Machado, assessor de gabinete da Secretaria Judiciária da Secretaria Geral da Presidência, foi exonerado do cargo. Machado era responsável pelo recebimento das propagandas eleitorais e disponibilização delas no sistema do **TSE**. A exoneração foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Questionado pela imprensa, o **TSE** disse que a exoneração fazia parte de 'mudanças gradativas' na equipe do tribunal. De acordo com a Agência Brasil, integrantes do órgão afirmaram que a demissão faz parte de mudanças usuais na equipe devido ao fim do período de propaganda eleitoral na TV e no rádio. Na mesma semana, no entanto, Alexandre Gomes Machado procurou a Polícia Federal e prestou um depoimento no qual disse que foi demitido do tribunal por ter relatado a seus superiores irregularidades na veiculação das propagandas de Bolsonaro.

No mesmo dia, o **TSE** divulgou outra nota segundo a qual o servidor foi demitido devido a 'reiteradas práticas de assédio moral, inclusive por motivação política, que serão devidamente apuradas'. O tribunal também negou que Machado tenha feito alguma denúncia ao Tribunal sobre irregularidades. 'Se o servidor, no exercício de suas funções, identificou alguma falha nos procedimentos, deveria, segundo a lei, ter comunicado imediata e formalmente ao superior hierárquico, sob pena de responsabilização', diz a nota.

Portanto, não há relação da exoneração dele com a denúncia feita pela coligação Pelo Bem do Brasil, de Bolsonaro, de que rádios no Nordeste teriam cortado suas inserções no horário eleitoral gratuito.

## Acusação de Bolsonaro foi arquivada

Na quarta-feira (26), o presidente do **TSE**, Alexandre de Moraes, negou o pedido da campanha de Bolsonaro e extinguiu o processo. Na decisão, Moraes acionou o procurador-geral eleitoral, Augusto Aras, para apurar 'possível cometimento de crime eleitoral com a finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito' por parte da campanha de Bolsonaro. O magistrado também acionou a Corregedoria-Geral Eleitoral para apurar se houve desvio de finalidade do uso do Fundo Partidário para contratação de uma auditoria e determinou que o caso fosse acrescentado no inquérito de milícias digitais no **Supremo Tribunal Federal (STF)**.

'Não restam dúvidas de que os autores - que deveriam ter realizado sua atribuição de fiscalizar as inserções de rádio e televisão de sua campanha - apontaram uma suposta fraude eleitoral às vésperas do segundo turno do pleito sem base documental crível, ausente, portanto, qualquer indício mínimo de prova', disse o ministro.

Inserções são obrigação das campanhas e das emissoras

O **TSE** não é responsável pela distribuição e fiscalizações das peças. O conteúdo veiculado é enviado por partidos, coligações ou federações a um grupo de emissoras responsável por gerar o sinal dos programas eleitorais. É de responsabilidade dos veículos de rádio e TV o planejamento para a divulgação dos programas conforme orienta a Justiça Eleitoral. Já a fiscalização é de competência dos partidos e coligações.

As rádios JM (MG) e Viva Voz (BA), duas das que constam na denúncia feita pela campanha de Bolsonaro, disseram que as inserções de Bolsonaro não foram enviadas a tempo para serem veiculadas nas emissoras. Já a Rádio da Bispa (PE) disse que é vítima de 'fake news'.

Na sexta-feira (28), o ministro das Comunicações, Fábio Faria, admitiu profundo arrependimento de ter dado a entrevista para denunciar um suposto boicote às inserções.

Por que investigamos: O Comprova investiga conteúdos suspeitos que viralizam nas redes sociais sobre pandemia, políticas públicas do governo federal e eleições presidenciais. No atual momento, conteúdos que contêm desinformação sobre o atual presidente ou o eleito podem tumultuar a democracia.

Outras checagens sobre o tema: Aos Fatos mostrou relatório de Bolsonaro contabiliza horário eleitoral e acrescenta 9.764 inserções falsas, das quais 70% para o PT. Além disso, a agência também publicou que relatório enviado por Bolsonaro ao **TSE** omite inserções do PL em rádio pernambucana e que fiscalizar inserções de rádio e TV é atribuição de partidos e Ministério Público, segundo legislação eleitoral.

Em checagens recentes, o Projeto Comprova já mostrou que deputado eleito repete alegações já desmentidas para tentar ligar Lula a narcotráfico e FARC, que a sigla CPX em boné usado pelo candidato Lula durante ato de campanha no Complexo do Alemão significa 'complexo', e não tem ligação com facções criminosas e também que era enganosa postagem que tentava ligar Lula e o PT a droga apreendida no Mato Grosso do Sul.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE



## Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios

Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios

20:08:27

02/11/2022

Enganoso

É enganoso que uma rádio tenha dito que houve fraude nas inserções de propagandas eleitorais gratuitas do presidente Jair Bolsonaro (PL). O veículo alegou que foi induzido ao erro por problemas na comunicação por parte da campanha do PT referente a uma ação de direito de resposta e que, por isso, eles teriam suprimido propagandas do candidato que tentava a reeleição. Também não é verdade que o **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** tenha admitido falhas nas propagandas eleitorais. A exoneração de um servidor da Corte não teve relação com a denúncia da campanha de Bolsonaro.

Conteúdo investigado: Áudio que seria de uma transmissão de rádio em que o apresentador diz que a emissora foi usada pelo PT para suprimir os spots do presidente Jair Bolsonaro. No áudio, uma das pessoas diz que eles 'foram vítimas da picaretagem do PT' e que eles têm provas disso. Diz ainda que o **TSE** admitiu a falha e que 'rádios confirmam que não receberam do **TSE** materiais de campanha de Bolsonaro'.

Onde foi publicado: Kwai e Facebook.

Conclusão do Comprova: É enganoso que ocorreram fraudes comprovadas nas inserções em rádios durante a propaganda eleitoral gratuita, como afirmam posts nas redes sociais. Também não é verdade que o **TSE** tenha admitido que houve erro. A acusação feita pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) foi negada pelo órgão. De acordo com o tribunal, a exoneração de um servidor de um cargo de confiança não teve relação com a

denúncia de irregularidades na propaganda eleitoral.

Um trecho de um programa da Rádio Clube de Conquista, de Vitória da Conquista, na Bahia, em que o apresentador alega que foi confundido pela campanha do PT e, por isso, teria suprimido spots de Bolsonaro usados na peça de desinformação é verdadeiro. Porém, a própria rádio não assume que houve fraude, mas que o veículo foi induzido ao erro por falta de clareza da comunicação da campanha petista.

O caso da emissora é diferente dos casos a que se refere a denúncia feita pela campanha de Bolsonaro. Segundo Washington Rodrigues, diretor da rádio, eles acabaram colocando um direito de resposta petista quando a decisão estava suspensa por terem sido induzidos ao erro.

A troca de e-mails entre a campanha e um funcionário da rádio, divulgada para o Comprova pela própria empresa radiofônica, mostra que a equipe de Lula enviou os spots que deveriam ser veiculados. Ao ser questionada em que momento deveriam ser exibidos, a equipe de Lula só respondeu que o mapa deveria ser obtido no site do **TSE** e que eles não poderiam mandar os horários.

O direito de resposta da coligação Brasil da Esperança, da candidatura de Lula, foi concedido no dia 19 de outubro pelo **TSE**. A primeira troca de e-mails é do dia 20 de outubro. A decisão concedia 164 inserções para Lula. No dia seguinte, no entanto, um recurso do presidente Jair Bolsonaro foi atendido pela ministra Maria Claudia Bucchianeri e a decisão foi suspensa.

Na troca de e-mails, a equipe da rádio perguntou à equipe de Lula, às 23h, se a decisão não tinha sido suspensa e recebeu uma resposta negativa. 'Esse veto é referente a TV e não a Rádio', diz. No entanto, no dia seguinte, 21 de outubro, às 9h59, um novo e-mail foi enviado pela equipe de Lula com a seguinte frase:

'Acabamos de falar com o **TSE** e pode suspender o direito de resposta'. No mesmo dia, no entanto, um novo e-mail é enviado dizendo que a decisão que dava direito de resposta seguia valendo. Porém, o direito de resposta só voltaria a valer no dia 22 de outubro, quando o plenário do **TSE** decidiu favoravelmente para Lula, autorizando 116 inserções. Procurada, a equipe do petista não respondeu ao Comprova.

Enganoso, para o Comprova, é o conteúdo retirado do contexto original e usado em outro de modo que seu significado sofra alterações; que usa dados imprecisos ou que induz a uma interpretação diferente da intenção de seu autor; conteúdo que confunde, com ou sem a intenção deliberada de causar dano.

Alcance da publicação: Até 2 de novembro, no Facebook, foram 650 mil visualizações e 33 mil curtidas. A publicação no Kwai foi apagada, mas alcançou 5.988 curtidas e 3.939 compartilhamentos até o dia 27 de outubro.

O que diz o responsável pela publicação: O Comprova entrou em contato com os responsáveis pelas publicações no Facebook e no Kwai. Nenhum deles respondeu até o fechamento desta checagem.

Como verificamos: A equipe do Comprova, primeiramente procurou na internet pela emissora que gravou o áudio. Pelas postagens nas redes sociais, foi possível identificar que o conteúdo era da rádio Clube de Conquista. Também pesquisamos na imprensa e no site do **TSE** a denúncia de que inserções do presidente Bolsonaro não teriam sido veiculadas e sobre o direito de resposta a que a gravação se refere. No site do **TSE**, foi possível consultar o processo sobre o assunto. Na página, a equipe também encontrou a nota do Tribunal sobre a exoneração do servidor Alexandre Gomes Machado. A reportagem entrou em contato com o **Tribunal Superior Eleitoral**, o **Ministério Público da Bahia**, a rádio Clube de Conquista e a assessoria de comunicação do PT. O partido não respondeu aos questionamentos até o fechamento da matéria.

Rádio comenta que foi induzida ao erro

O início do conteúdo verificado mostra um áudio que seria da Rádio Clube 98.1 FM. Na verdade, a gravação é da Rádio Clube de Conquista, da cidade de Vitória da Conquista (BA), que atua na estação 95.9 FM.

Washington Rodrigues, diretor do veículo, confirmou que a gravação é da rádio. A reportagem encontrou um vídeo mais longo do mesmo momento, que Rodrigues também atestou ser real. Foi solicitado o envio do áudio completo do programa, mas não foi enviado até a publicação desta checagem. Sobre o ocorrido, o diretor não fala em fraude por parte da campanha eleitoral petista, mas que a rádio foi induzida ao erro.

Durante a transmissão, realizada no dia 25 de outubro, apresentadores da rádio alegaram que a campanha do PT teria enviado diversas mensagens sobre inserção do direito de resposta favorável a Lula, concedido pelo **TSE**. Além disso, indica o veículo de comunicação, a campanha não foi clara sobre a aplicação, e a consequente suspensão, das mensagens que deveriam ser publicadas. Com isso, a rádio teria parado de veicular a campanha eleitoral de Bolsonaro por 12 horas.

'Saiu aquela decisão para dar direito de resposta para o Lula. Em seguida, saiu outra decisão para suspender. Teria um julgamento no sábado, e eles ficaram aqui na quinta e na sexta infernizando o e-mail da rádio, dizendo que tinha que colocar, mandaram planilha, mandaram decisão e acabou induzindo. Durou pouco, durou 12 horas essa gracinha deles, mas induziu, sim, aqui, a rádio ao erro', afirma um apresentador.

Ele justifica dizendo que 'não é muito difícil de induzir' ao erro porque as ações na rádio são muito dinâmicas e as propagandas, tanto as políticas quanto as comerciais, são enviadas diariamente. Os apresentadores comentam que a rádio confiou no partido porque presumiram que 'um partido seja uma entidade que aja corretamente, principalmente no período eleitoral'.

Para o Comprova, Rodrigues afirma que o caso Rádio Clube de Conquista é diferente das demais emissoras envolvidas nas questões das inserções. 'Nós não deixamos de veicular inserções. Nunca deixamos de veicular as inserções. O que houve ali foi uma indução por parte da campanha do PT para que nós colocássemos o direito de resposta e isso acabou acontecendo por doze horas. Durante doze horas, nós colocamos direito de resposta, quando não era pra colocar', disse Rodrigues.

A rádio denunciou o ocorrido ao **Ministério Público da Bahia (MPBA)**. Em nota, o órgão disse que ouviu o radialista da emissora, que prestou declarações e apresentou documentos. O material e as informações foram encaminhados, no último dia 26, para a Procuradoria Regional Eleitoral (PRE), que tem a competência de analisar e investigar os fatos, por se tratar de eleições gerais. O **MPBA** encerrou o documento dizendo que no Núcleo Eleitoral (Nuel), não havia recebido, até o dia 28 de outubro, denúncias relacionadas ao suposto 'esquema de fraude' citado.

O Partido dos Trabalhadores foi procurado para esclarecer questões e apresentar seu posicionamento, mas não respondeu até a publicação da reportagem.

**TSE** não reconheceu falhas nas inserções de Bolsonaro

A campanha de Bolsonaro denunciou para o **TSE**, no dia 24 de outubro, que rádios da região Nordeste teriam deixado de exibir inserções da propaganda eleitoral do candidato à reeleição. À imprensa, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse que Bolsonaro teve pelo menos 154 mil inserções a menos do que a campanha de Lula. Em resposta, o **TSE** pediu 'provas e/ou documentos sérios' que pudessem comprovar a denúncia. A campanha de Bolsonaro, então, enviou à Corte Eleitoral um link que teria listado o resultado de uma auditoria contratada pela própria campanha. A denúncia foi rejeitada em 26 de outubro por não haver 'qualquer indício mínimo de prova'.

No dia seguinte à denúncia, o servidor do **TSE** Alexandre Gomes Machado, assessor de gabinete da Secretaria Judiciária da Secretaria Geral da Presidência, foi exonerado do cargo. Machado era responsável pelo recebimento das propagandas eleitorais e disponibilização delas no sistema do **TSE**. A exoneração foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Questionado pela imprensa, o **TSE** disse que a exoneração fazia parte de 'mudanças gradativas' na equipe do tribunal. De acordo com a Agência Brasil, integrantes do órgão afirmaram que a demissão faz parte de mudanças usuais na equipe devido ao fim do período de propaganda eleitoral na TV e no rádio. Na mesma semana, no entanto, Alexandre Gomes Machado procurou a Polícia Federal e prestou um depoimento no qual disse que foi demitido do tribunal por ter relatado a seus superiores irregularidades na veiculação das propagandas de Bolsonaro.

No mesmo dia, o **TSE** divulgou outra nota segundo a qual o servidor foi demitido devido a 'reiteradas práticas de assédio moral, inclusive por motivação política, que serão devidamente apuradas'. O tribunal também negou que Machado tenha feito alguma denúncia ao Tribunal sobre irregularidades. 'Se o servidor, no exercício de suas funções, identificou alguma falha nos procedimentos, deveria, segundo a lei, ter comunicado imediata e formalmente ao superior hierárquico, sob pena de responsabilização', diz a nota.

Portanto, não há relação da exoneração dele com a denúncia feita pela coligação Pelo Bem do Brasil, de Bolsonaro, de que rádios no Nordeste teriam cortado suas inserções no horário eleitoral gratuito.

Acusação de Bolsonaro foi arquivada

Na quarta-feira (26), o presidente do **TSE**, Alexandre de Moraes, negou o pedido da campanha de Bolsonaro e extinguiu o processo. Na decisão, Moraes acionou o procurador-geral eleitoral, Augusto Aras, para apurar 'possível cometimento de crime eleitoral com a

finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito' por parte da campanha de Bolsonaro. O magistrado também acionou a Corregedoria-Geral Eleitoral para apurar se houve desvio de finalidade do uso do Fundo Partidário para contratação de uma auditoria e determinou que o caso fosse acrescentado no inquérito de milícias digitais no **Supremo Tribunal Federal (STF)**.

'Não restam dúvidas de que os autores - que deveriam ter realizado sua atribuição de fiscalizar as inserções de rádio e televisão de sua campanha - apontaram uma suposta fraude eleitoral às vésperas do segundo turno do pleito sem base documental crível, ausente, portanto, qualquer indício mínimo de prova', disse o ministro.

Inserções são obrigação das campanhas e das emissoras

O **TSE** não é responsável pela distribuição e fiscalizações das peças. O conteúdo veiculado é enviado por partidos, coligações ou federações a um grupo de emissoras responsável por gerar o sinal dos programas eleitorais. É de responsabilidade dos veículos de rádio e TV o planejamento para a divulgação dos programas conforme orienta a Justiça Eleitoral. Já a fiscalização é de competência dos partidos e coligações.

As rádios JM (MG) e Viva Voz (BA), duas das que constam na denúncia feita pela campanha de Bolsonaro, disseram que as inserções de Bolsonaro não foram enviadas a tempo para serem veiculadas nas emissoras. Já a Rádio da Bispa (PE) disse que é vítima de 'fake news'.

Na sexta-feira (28), o ministro das Comunicações, Fábio Faria, admitiu profundo arrependimento de ter dado a entrevista para denunciar um suposto boicote às inserções.

Por que investigamos: O Comprova investiga conteúdos suspeitos que viralizam nas redes sociais sobre pandemia, políticas públicas do governo federal e

eleições presidenciais. No atual momento, conteúdos que contêm desinformação sobre o atual presidente ou o eleito podem tumultuar a democracia.

Outras checagens sobre o tema: Aos Fatos mostrou relatório de Bolsonaro contabiliza horário eleitoral e acrescenta 9.764 inserções falsas, das quais 70% para o PT. Além disso, a agência também publicou que relatório enviado por Bolsonaro ao **TSE** omite inserções do PL em rádio pernambucana e que fiscalizar inserções de rádio e TV é atribuição de partidos e Ministério Público, segundo legislação eleitoral.

Em checagens recentes, o Projeto Comprova já mostrou que deputado eleito repete alegações já desmentidas para tentar ligar Lula a narcotráfico e FARC, que a sigla CPX em boné usado pelo candidato Lula durante ato de campanha no Complexo do Alemão significa 'complexo', e não tem ligação com facções criminosas e também que era enganosa postagem que tentava ligar Lula e o PT a droga apreendida no Mato Grosso do Sul.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Facilitar acesso às últimas notícias.

Ver no APP

Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios

\* Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie o comentário correspondente à nossa equipe.

Post engana ao sugerir fraude relacionada a inserções de propaganda eleitoral do PL em rádios

por Real Radio Tv Brasil

Em 02/11/2022 às 20:08:27

Enganoso

É enganoso que uma rádio tenha dito que houve fraude

nas inserções de propagandas eleitorais gratuitas do presidente Jair Bolsonaro (PL). O veículo alegou que foi induzido ao erro por problemas na comunicação por parte da campanha do PT referente a uma ação de direito de resposta e que, por isso, eles teriam suprimido propagandas do candidato que tentava a reeleição. Também não é verdade que o **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** tenha admitido falhas nas propagandas eleitorais. A exoneração de um servidor da Corte não teve relação com a denúncia da campanha de Bolsonaro.

Conteúdo investigado: Áudio que seria de uma transmissão de rádio em que o apresentador diz que a emissora foi usada pelo PT para suprimir os spots do presidente Jair Bolsonaro. No áudio, uma das pessoas diz que eles 'foram vítimas da picaretagem do PT' e que eles têm provas disso. Diz ainda que o **TSE** admitiu a falha e que 'rádios confirmam que não receberam do **TSE** materiais de campanha de Bolsonaro'.

Onde foi publicado: Kwai e Facebook.

Conclusão do Comprova: É enganoso que ocorreram fraudes comprovadas nas inserções em rádios durante a propaganda eleitoral gratuita, como afirmam posts nas redes sociais. Também não é verdade que o **TSE** tenha admitido que houve erro. A acusação feita pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) foi negada pelo órgão. De acordo com o tribunal, a exoneração de um servidor de um cargo de confiança não teve relação com a denúncia de irregularidades na propaganda eleitoral.

Um trecho de um programa da Rádio Clube de Conquista, de Vitória da Conquista, na Bahia, em que o apresentador alega que foi confundido pela campanha do PT e, por isso, teria suprimido spots de Bolsonaro usados na peça de desinformação é verdadeiro. Porém, a própria rádio não assume que houve fraude, mas que o veículo foi induzido ao erro por falta de clareza da comunicação da campanha petista.

O caso da emissora é diferente dos casos a que se refere a denúncia feita pela campanha de Bolsonaro. Segundo Washington Rodrigues, diretor da rádio, eles acabaram colocando um direito de resposta petista quando a decisão estava suspensa por terem sido induzidos ao erro.

A troca de e-mails entre a campanha e um funcionário da rádio, divulgada para o Comprova pela própria empresa radiofônica, mostra que a equipe de Lula enviou os spots que deveriam ser veiculados. Ao ser questionada em que momento deveriam ser exibidos, a equipe de Lula só respondeu que o mapa deveria ser obtido no site do **TSE** e que eles não poderiam mandar os horários.

O direito de resposta da coligação Brasil da Esperança, da candidatura de Lula, foi concedido no dia 19 de outubro pelo **TSE**. A primeira troca de e-mails é do dia 20 de outubro. A decisão concedia 164 inserções para Lula. No dia seguinte, no entanto, um recurso do presidente Jair Bolsonaro foi atendido pela ministra Maria Claudia Bucchianeri e a decisão foi suspensa.

Na troca de e-mails, a equipe da rádio perguntou à equipe de Lula, às 23h, se a decisão não tinha sido suspensa e recebeu uma resposta negativa. 'Esse veto é referente a TV e não a Rádio', diz. No entanto, no dia seguinte, 21 de outubro, às 9h59, um novo e-mail foi enviado pela equipe de Lula com a seguinte frase: 'Acabamos de falar com o **TSE** e pode suspender o direito de resposta'. No mesmo dia, no entanto, um novo e-mail é enviado dizendo que a decisão que dava direito de resposta seguia valendo. Porém, o direito de resposta só voltaria a valer no dia 22 de outubro, quando o plenário do **TSE** decidiu favoravelmente para Lula, autorizando 116 inserções. Procurada, a equipe do petista não respondeu ao Comprova.

Enganoso, para o Comprova, é o conteúdo retirado do contexto original e usado em outro de modo que seu significado sofra alterações; que usa dados imprecisos ou que induz a uma interpretação diferente da intenção

de seu autor; conteúdo que confunde, com ou sem a intenção deliberada de causar dano.

Alcance da publicação: Até 2 de novembro, no Facebook, foram 650 mil visualizações e 33 mil curtidas. A publicação no Kwai foi apagada, mas alcançou 5.988 curtidas e 3.939 compartilhamentos até o dia 27 de outubro.

O que diz o responsável pela publicação: O Comprova entrou em contato com os responsáveis pelas publicações no Facebook e no Kwai. Nenhum deles respondeu até o fechamento desta checagem.

Como verificamos: A equipe do Comprova, primeiramente procurou na internet pela emissora que gravou o áudio. Pelas postagens nas redes sociais, foi possível identificar que o conteúdo era da rádio Clube de Conquista. Também pesquisamos na imprensa e no site do **TSE** a denúncia de que inserções do presidente Bolsonaro não teriam sido veiculadas e sobre o direito de resposta a que a gravação se refere. No site do **TSE**, foi possível consultar o processo sobre o assunto. Na página, a equipe também encontrou a nota do Tribunal sobre a exoneração do servidor Alexandre Gomes Machado. A reportagem entrou em contato com o **Tribunal Superior Eleitoral, o Ministério Público da Bahia**, a rádio Clube de Conquista e a assessoria de comunicação do PT. O partido não respondeu aos questionamentos até o fechamento da matéria.

Rádio comenta que foi induzida ao erro

O início do conteúdo verificado mostra um áudio que seria da Rádio Clube 98.1 FM. Na verdade, a gravação é da Rádio Clube de Conquista, da cidade de Vitória da Conquista (BA), que atua na estação 95.9 FM.

Washington Rodrigues, diretor do veículo, confirmou que a gravação é da rádio. A reportagem encontrou um vídeo mais longo do mesmo momento, que Rodrigues também atestou ser real. Foi solicitado o envio do áudio completo do programa, mas não foi enviado até a publicação desta checagem. Sobre o ocorrido, o diretor

não fala em fraude por parte da campanha eleitoral petista, mas que a rádio foi induzida ao erro.

Durante a transmissão, realizada no dia 25 de outubro, apresentadores da rádio alegaram que a campanha do PT teria enviado diversas mensagens sobre inserção do direito de resposta favorável a Lula, concedido pelo **TSE**. Além disso, indica o veículo de comunicação, a campanha não foi clara sobre a aplicação, e a consequente suspensão, das mensagens que deveriam ser publicadas. Com isso, a rádio teria parado de veicular a campanha eleitoral de Bolsonaro por 12 horas.

'Saiu aquela decisão para dar direito de resposta para o Lula. Em seguida, saiu outra decisão para suspender. Teria um julgamento no sábado, e eles ficaram aqui na quinta e na sexta infernizando o e-mail da rádio, dizendo que tinha que colocar, mandaram planilha, mandaram decisão e acabou induzindo. Durou pouco, durou 12 horas essa gracinha deles, mas induziu, sim, aqui, a rádio ao erro', afirma um apresentador.

Ele justifica dizendo que 'não é muito difícil de induzir' ao erro porque as ações na rádio são muito dinâmicas e as propagandas, tanto as políticas quanto as comerciais, são enviadas diariamente. Os apresentadores comentam que a rádio confiou no partido porque presumiram que 'um partido seja uma entidade que aja corretamente, principalmente no período eleitoral'.

Para o Comprova, Rodrigues afirma que o caso Rádio Clube de Conquista é diferente das demais emissoras envolvidas nas questões das inserções. 'Nós não deixamos de veicular inserções. Nunca deixamos de veicular as inserções. O que houve ali foi uma indução por parte da campanha do PT para que nós colocássemos o direito de resposta e isso acabou acontecendo por doze horas. Durante doze horas, nós colocamos direito de resposta, quando não era pra colocar', disse Rodrigues.

A rádio denunciou o ocorrido ao **Ministério Público da**

**Bahia (MPBA)**. Em nota, o órgão disse que ouviu o radialista da emissora, que prestou declarações e apresentou documentos. O material e as informações foram encaminhados, no último dia 26, para a Procuradoria Regional Eleitoral (PRE), que tem a competência de analisar e investigar os fatos, por se tratar de eleições gerais. O **MPBA** encerrou o documento dizendo que no Núcleo Eleitoral (Nuel), não havia recebido, até o dia 28 de outubro, denúncias relacionadas ao suposto 'esquema de fraude' citado.

O Partido dos Trabalhadores foi procurado para esclarecer questões e apresentar seu posicionamento, mas não respondeu até a publicação da reportagem.

**TSE** não reconheceu falhas nas inserções de Bolsonaro

A campanha de Bolsonaro denunciou para o **TSE**, no dia 24 de outubro, que rádios da região Nordeste teriam deixado de exibir inserções da propaganda eleitoral do candidato à reeleição. À imprensa, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse que Bolsonaro teve pelo menos 154 mil inserções a menos do que a campanha de Lula. Em resposta, o **TSE** pediu 'provas e/ou documentos sérios' que pudessem comprovar a denúncia. A campanha de Bolsonaro, então, enviou à Corte Eleitoral um link que teria listado o resultado de uma auditoria contratada pela própria campanha. A denúncia foi rejeitada em 26 de outubro por não haver 'qualquer indício mínimo de prova'.

No dia seguinte à denúncia, o servidor do **TSE** Alexandre Gomes Machado, assessor de gabinete da Secretaria Judiciária da Secretaria Geral da Presidência, foi exonerado do cargo. Machado era responsável pelo recebimento das propagandas eleitorais e disponibilização delas no sistema do **TSE**. A exoneração foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Questionado pela imprensa, o **TSE** disse que a exoneração fazia parte de 'mudanças gradativas' na equipe do tribunal. De acordo com a Agência Brasil, integrantes do órgão afirmaram que a demissão faz

parte de mudanças usuais na equipe devido ao fim do período de propaganda eleitoral na TV e no rádio. Na mesma semana, no entanto, Alexandre Gomes Machado procurou a Polícia Federal e prestou um depoimento no qual disse que foi demitido do tribunal por ter relatado a seus superiores irregularidades na veiculação das propagandas de Bolsonaro.

No mesmo dia, o **TSE** divulgou outra nota segundo a qual o servidor foi demitido devido a 'reiteradas práticas de assédio moral, inclusive por motivação política, que serão devidamente apuradas'. O tribunal também negou que Machado tenha feito alguma denúncia ao Tribunal sobre irregularidades. 'Se o servidor, no exercício de suas funções, identificou alguma falha nos procedimentos, deveria, segundo a lei, ter comunicado imediata e formalmente ao superior hierárquico, sob pena de responsabilização', diz a nota.

Portanto, não há relação da exoneração dele com a denúncia feita pela coligação Pelo Bem do Brasil, de Bolsonaro, de que rádios no Nordeste teriam cortado suas inserções no horário eleitoral gratuito.

Acusação de Bolsonaro foi arquivada

Na quarta-feira (26), o presidente do **TSE**, Alexandre de Moraes, negou o pedido da campanha de Bolsonaro e extinguiu o processo. Na decisão, Moraes acionou o procurador-geral eleitoral, Augusto Aras, para apurar 'possível cometimento de crime eleitoral com a finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito' por parte da campanha de Bolsonaro. O magistrado também acionou a Corregedoria-Geral Eleitoral para apurar se houve desvio de finalidade do uso do Fundo Partidário para contratação de uma auditoria e determinou que o caso fosse acrescentado no inquérito de milícias digitais no **Supremo Tribunal Federal (STF)**.

'Não restam dúvidas de que os autores - que deveriam ter realizado sua atribuição de fiscalizar as inserções de rádio e televisão de sua campanha - apontaram uma suposta fraude eleitoral às vésperas do segundo turno

do pleito sem base documental crível, ausente, portanto, qualquer indício mínimo de prova', disse o ministro.

Inserções são obrigação das campanhas e das emissoras

O **TSE** não é responsável pela distribuição e fiscalizações das peças. O conteúdo veiculado é enviado por partidos, coligações ou federações a um grupo de emissoras responsável por gerar o sinal dos programas eleitorais. É de responsabilidade dos veículos de rádio e TV o planejamento para a divulgação dos programas conforme orienta a Justiça Eleitoral. Já a fiscalização é de competência dos partidos e coligações.

As rádios JM (MG) e Viva Voz (BA), duas das que constam na denúncia feita pela campanha de Bolsonaro, disseram que as inserções de Bolsonaro não foram enviadas a tempo para serem veiculadas nas emissoras. Já a Rádio da Bispa (PE) disse que é vítima de 'fake news'.

Na sexta-feira (28), o ministro das Comunicações, Fábio Faria, admitiu profundo arrependimento de ter dado a entrevista para denunciar um suposto boicote às inserções.

Por que investigamos: O Comprova investiga conteúdos suspeitos que viralizam nas redes sociais sobre pandemia, políticas públicas do governo federal e eleições presidenciais. No atual momento, conteúdos que contêm desinformação sobre o atual presidente ou o eleito podem tumultuar a democracia.

Outras checagens sobre o tema: Aos Fatos mostrou relatório de Bolsonaro contabiliza horário eleitoral e acrescenta 9.764 inserções falsas, das quais 70% para o PT. Além disso, a agência também publicou que relatório enviado por Bolsonaro ao **TSE** omite inserções do PL em rádio pernambucana e que fiscalizar inserções de rádio e TV é atribuição de partidos e Ministério Público, segundo legislação eleitoral.



Em checagens recentes, o Projeto Comprova já mostrou que deputado eleito repete alegações já desmentidas para tentar ligar Lula a narcotráfico e FARC, que a sigla CPX em boné usado pelo candidato Lula durante ato de campanha no Complexo do Alemão significa 'complexo', e não tem ligação com facções criminosas e também que era enganosa postagem que tentava ligar Lula e o PT a droga apreendida no Mato Grosso do Sul.

iMirante

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Promotor de Justiça Raimundo Moinhos é o mais novo Cidadão Juazeirense; solenidade de entrega do título aconteceu nesta terça-feira (1)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rogenilson Reis

Aconteceu nesta terça-feira (1), na Câmara Municipal de Juazeiro, a solenidade de entrega do Título de Cidadão Juazeirense ao **Promotor de Justiça** Raimundo Nonato Santana Moinhos. A indicação do Vereador Alex Tanuri é em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município nos dois períodos em que atuou no município como **Promotor de Justiça**.

Raimundo Moinhos atuou em Juazeiro entre os anos de 1998/2003, retornou ao **MPBA** na capital e em 2016 voltou a servir a Juazeiro, onde atualmente exerce a função de Coordenador das Promotorias de Justiça e Promotor do Júri.

A solenidade, aberta pelo Presidente da Câmara, Berg da Carnaíba, contou com uma saudação feita pelo advogado criminalista Rafael Lino e pelo autor da homenagem.

'O senhor agora é um juazeirense tal qual João Gilberto,

Luiz Galvão, Ivete Sangalo, Daniel Alves e tantos outros, nascidos aqui ou os que adotaram Juazeiro e que contribuem com o desenvolvimento desta terra', disse Alex Tanuri.

Quitéria Lima, presidente da UBM- União Brasileira de Mulheres/Juazeiro, ressaltou a contribuição de Raimundo Moinhos na luta contra a violência doméstica, destacando atuação firme do promotor nos casos de feminicídio que chocaram a comunidade juazeirense.

'Por mais homens que ocupam espaços de poder como o Dr Raimundo Moinhos. Precisamos de mais parceiros como este promotor na luta em defesa das mulheres', disse a presidente.

Emocionado, o mais novo cidadão juazeirense falou da sua forte ligação com Juazeiro, cidade que conheceu aos 2 anos de idade e declarou que é no município que quer fechar seu ciclo profissional e criar seus três filhos, reafirmando seu compromisso em servir à Juazeiro.

A solenidade foi prestigiada por autoridades das forças de segurança, do meio jurídico, colegas do **MPBA**, vereadores, familiares e representantes da sociedade civil.

Raimundo Moinhos também receberá a mesma homenagem no município de Petrolina. Foi aprovada, por unanimidade, pela Câmara Municipal do município vizinho a concessão da honraria ao promotor. A autoria do Título de Cidadão Petrolinense a Moinhos é dos vereadores Alex de Jesus e Osório Siqueira 'pelos relevantes serviços prestados como na área social, contribuindo com o desenvolvimento de Petrolina e região do São Francisco'. A data da outorga da homenagem ainda não foi divulgada.

Histórico

Raimundo Nonato Santana Moinhos, 52 anos, nasceu

em Salvador (BA). Filho de José Bernardino Santos Moinhos e Ruth Santana Moinhos, está há 26 anos atuando o **Ministério Público da Bahia**. É casado com Ana Carolina Lunes Santana Moinhos, com quem tem três filhos.

**Promotor(a) de Justiça, Marca - Ministério Público do Estado da Bahia**

Raimundo Moinhos foi aluno oficial da Academia da Polícia Militar da **Bahia** e é formado em Direito pela Universidade Federal da **Bahia**. Em 1997 foi aprovado no concurso para **Promotor de Justiça** da **Bahia**, e já atuou nos municípios de Jiquiriçá, Bom Jesus da Lapa, Remanso, Juazeiro, Valença, Conceição do Coité e Salvador.

Em Salvador, ele exerceu os cargos de Coordenador do Núcleo do Júri, Coordenador do Grupo de Combate ao Crime Organizado e Coordenador do Centro de Apoio e Segurança Pública.

O Promotor Raimundo Moinhos atuou em Juazeiro entre os anos de 1998/2003, retornou ao **MPBA** na capital e em 2016 voltou a servir a Juazeiro, onde atualmente exerce a função de Coordenador das Promotorias de Justiça e Promotor do Júri.

Raimundo Moinhos, profissional de extrema importância dentro do meio jurídico da **Bahia**, conta com o reconhecimento da população pela sua atuação firme, ética e responsável na defesa dos interesses da sociedade.

Tem agido na instauração de inquéritos civis e ações civis públicas para elucidar supostos crimes e atuado, com destaque, em juris de crimes de grande repercussão no Vale do São Francisco.

Redação PNB

O post **Promotor de Justiça** Raimundo Moinhos é o mais novo Cidadão Juazeirense; solenidade de entrega do título aconteceu nesta terça-feira (1) apareceu primeiro em Vale Comentar.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional -

## **RADAR JUDICIAL**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Antonio Pessoa Cardoso

### **TSE SUSPENDE REDES DE ZABELLI**

O **Tribunal Superior Eleitoral** suspendeu ontem, 1º/11, os perfis no Twitter, no Facebook, no Instagram e TikTok, da deputada Carla Zambelli, a mesma que saiu correndo atrás de um homem com arma em punho, no domingo, dia da eleição; o fundamento é "devido ao potencial para tumultuar o processo eleitoral". A decisão foi do juiz auxiliar Marco Antônio Vargas que escreveu: "É evidente que as publicações possuem potencial para tumultuar o processo eleitoral, na medida em que discursos pró-ruptura incentivam comportamentos ilegais e beligerantes, atraindo, como consequência, a possibilidade de alterações ou episódios potencialmente violentos".

### **PRESIDENTE NOMEARÁ NOVE MINISTROS**

O novo presidente, que assumirá em janeiro, Luiz Inácio Lula da Silva, deverá indicar ao menos nove ministros dos Tribunais Superiores, durante os quatro anos de governo. No Supremo, irão aposentar pela compulsória,

em 2023, os ministros Ricardo Lewandowski, indicado por Lula em 2006, e Rosa Weber, indicada por Dilma em 2011. No STJ, cinco ministros deixarão o cargo até 2026: Felix Fisher, que já aposentou, Laurita Vaz, Assusete Magalhães, Antonio Saldanha e Og Fernandes. No TST, também por completar 75 anos: Emmanoel Pereira, Aloysio Correa da Veiga e Dora Maria da Costa.

### **FLAGRANTE DE ASSÉDIO ELEITORAL**

A compra de votos andou à solta, principalmente por parte do presidente Jair Bolsonaro que tinha os cofres públicos ao seu alcance, além de volumosa ajuda dos agro-pecuaristas. Na cidade de Coronel Sapucaia/MS, às vésperas do 2º turno, o repórter Caco Barcellos, exibiu no programa Profissão Repórter, da TV Globo, da terça-feira, 1º/11, uma aglomeração, nas vizinhanças da prefeitura; procurou saber do que se tratava e descobriu que o motivo era para conseguir votos para o "22". Indagado, o prefeito desconversou, mas o repórter foi a fundo e constatou o flagrante.

### **MINISTÉRIO PÚBLICO EMPOSSA SERVIDORES**

O **Ministério Público da Bahia** deu posse, na segunda-feira, 31/10, a 17 novos servidores, que iniciarão o curso de adaptação funcional no Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional. Os nomeados são assistentes técnicos e serão designados para comarcas do interior do Estado. A chefe do Ministério Público, procuradora Norma Cavalcante, declarou que a entidade trabalha atualmente com "100% digitalizado" e pediu aos novos servidores para receberem bem a população, porque "estamos aqui para servir".

### **OUIDORIA DO TRIBUNAL**

As inscrições para os desembargadores que pretenderem assumir o cargo de ouvidor do **Tribunal de Justiça da Bahia** estarão abertas a partir da sexta-feira, 4/11 e encerrarão no dia 18 de novembro. O ouvidor será o magistrado que conseguir o maior número de

votos e o ouvidor substituto quem figurar na segunda colocação.

## PROCURADORES ACIONAM ARAS

Um grupo de 200 procuradores ingressaram com ofício ao **Procurador-geral da República**, Augusto Aras, pedindo que seja investigado o presidente Jair Bolsonaro sobre a omissão em relação aos atos antidemocráticos de bloqueio das rodovias. Os procuradores afirmam na correspondência que é de competência do presidente a determinação para que os órgãos do governo federal providenciem a desobstrução das rodovias, medida que não foi executada.

Salvador, 2 de novembro de 2022.

Antonio Pessoa Cardoso

Pessoa Cardoso Advogados.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Procurador-Geral da República, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Termina reprodução simulada da ação policial que teve três mortes na Gamboa**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Polícia é Viola

Na segunda e última etapa da reprodução simulada sobre a ocorrência policial registrada na Gamboa, no dia 1º de março deste ano, três moradores do local deram suas versões sobre o caso.

Segundo a SSP-BA, os depoimentos foram apresentados para peritos da Coordenação de Crimes Contra a Vida, do Departamento de Polícia Técnica (DPT), na noite de terça-feira (31/10), responsáveis pela condução da simulação. O posicionamento das testemunhas, bem como dos policiais, também foram relacionados.

Na noite de ontem (1/11), quatro policiais participaram da primeira etapa. A iniciativa tem o objetivo de esclarecer a dinâmica da operação policial que terminou com três mortos.

Ainda de acordo com a SSP-BA, a intenção é reproduzir de maneira idêntica todos os acontecimentos do dia, a

partir da chegada da guarnição até a finalização da ocorrência.

Representantes do **Ministério Público da Bahia** e da Defensoria Pública e acompanharam os dois dias da dinâmica. Os laudos produzidos pelo DPT serão anexados ao inquérito que apura o caso.

Fonte Aratu Online

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia

## [Fórum de Sustentabilidade promove diálogo com sociedade, empresas e poder público](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

quarta-feira, 2 de novembro de 2022

Fórum de Sustentabilidade promove diálogo com sociedade, empresas e poder público

A importância do espaço criado para o diálogo e conexão foi ressaltando também pelos representantes das empresas

Tribuna da Bahia, Salvador

02/11/2022 17:45 | Atualizado há 3 horas e 16 minutos

Compartilhe

Foto: Ajayô filmes

Celebrando os 521 anos da Baía de Todos os Santos (BTS) a ONG Pró-Mar realizou nesta terça-feira (01), no Hub Salvador, no Comércio, a sexta edição do Fórum de Sustentabilidade da BTS, reunindo representantes da sociedade civil, empresas e poder público num debate

sobre iniciativas que vem sendo realizadas para garantir a sustentabilidade social e ambiental nas comunidades no entorno da Baía. O evento teve como proposta o alinhamento ao objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14, previsto na Agenda 2030 - acordo internacional firmado pelos estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), cujo objetivo é estimular a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos, através do mapeamento de atividades que melhorem simultaneamente a saúde dos oceanos e o crescimento econômico, de maneira compatível com os princípios de equidade e inclusão social.

Diretor-presidente da ONG Pró-Mar, José Roberto Pinto, o Zé Pescador, avaliou positivamente o resultado do Fórum. 'Alcançamos o nosso objetivo de unir e conectar pessoas, compartilhar visões e discutir sobre alguns temas que são muito relevantes do ponto de vista ambiental e social. Foi uma oportunidade também de criar canais de diálogos e de discutir com os segmentos importantes que atuam neste território sobre o que está sendo praticado e juntos encontrar soluções', avalia Zé Pescador.

'Esse Fórum foi muito importante principalmente para as nossas associações de comunidades tradicionais, para a gente esclarecer e juntar tanto empresa quanto comunidade para um diálogo. O impacto ambiental ele está aí, ele está na vida das pessoas e dos pescadores então a gente precisa debater isso. Daí a importância deste espaço criado por este evento', afirmou Luana do Brasil, secretária da Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de Porto dos Cavalos, Martelo e Ponta Grossa, em Ilha de Maré.

A importância do espaço criado pelo Fórum para o diálogo e conexão com comunidade foi ressaltando também pelos representantes das empresas que atuam na BTS. "O ESG está na essência da Acelen, e participar desse evento para nos aproximar ainda mais

das comunidades, conhecer outras iniciativas e apresentar quem somos, foi uma oportunidade especial. Seremos um agente de transformações positivas no entorno da Baía de Todos os Santos", afirmou Marcelo Lyra, vice-presidente de Comunicação, Relações Institucionais e ESG da Acelen.

baía.

Postado por

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia

Um dos palestrantes do evento, o secretário estadual do Turismo, Maurício Bacellar, destacou a importância do equilíbrio social e ambiental para o desenvolvimento da atividade turística, ressaltando que é neste caminho que o governo do Estado tem trabalhado. 'Nós precisamos que os sítios turísticos tenham sustentabilidade para que eles sejam aproveitados por essa geração e pelas gerações futuras e Organização Socio Ambientalista Pró-Mar é uma parceira do Governo da Bahia na sustentabilidade ambiental na Baía de Todos os Santos', destacou Bacellar.

Também estiveram no Fórum como palestrantes a promotora Cristina Seixas, representando o **Ministério Público do Estado da Bahia**, Cesar Souza, CEO do Grupo Empreenda, Luciana Pianaro, CEO da Revista Vida Simples, Gui Marback, da Crescimento e Magnólia Borges, gerente de Relações Institucionais da Braskem na Bahia. Entre as presenças destacadas no evento estão a de Alessandra Silva, presidente do Instituto de Pesca Artesanal de Ilha de Maré, André Ferraro, secretário de Meio Ambiente de Madre de Deus, Eduardo Ataíde, da WWI, Priscila Velloso, secretária da SUCOM e técnicos da diretoria de meio ambiente de Vera Cruz, Ajax Tavares, representante da Federação de Pesca da Bahia e do professor-doutor Igor Cruz, da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

O Fórum de Sustentabilidade da BTS também contou com um momento de grande emoção para todos os presentes: a homenagem ao pescador Milton Sales, o SR. Naná. Aos 82 anos, ele agradeceu a honraria recebida das mãos do diretor-presidente da Pró-Mar, destacando que quando não estiver mais entre nós gostaria de ser lembrado por seus descendentes pelo trabalho que desenvolveu ao longo da vida e que realiza também nos dias atuais para proteger o ecossistema da



## **TJ gaúcho nega novo recurso e mantém programas do Fala Bahia News fora do ar da plataforma Youtube**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

Segundo recurso do apresentador Everaldo Dantas foi negado por unanimidade pelos desembargadores da 6ª Câmara Cível na semana passada. Edições do Fala **Bahia** News devem continuar fora do ar na plataforma Youtube, segundo a decisão. Ação que suspendeu a exibição dos programas foi movida pela Transportes Gabardo e seu proprietário.

Do Rio Grande do Sul

Um agravo de instrumento ajuizado pela defesa do comunicador Everaldo Dantas, apresentador do programa Fala **Bahia** News na plataforma Youtube, foi negado por unanimidade e manteve fora do ar seis edições cujo conteúdos atacam uma empresa gaúcha. A relatora foi a **desembargadora** Eliziana da Silveira Perez.

O recurso foi contra decisão de 1º grau que 'determinou a imediata suspensão da reprodução dos vídeos

publicados na plataforma Youtube', em ação indenizatória movida pela Transportes Gabardo e seu proprietário, o empresário Sérgio Mário Gabardo. Na decisão que suspendeu os programas, a medida cautelar destaca que o apresentador 'também imputou aos autores uma série de fatos delituosos, bem como utilizou expressões de baixo calão ao se referir aos demandantes'.

Para a relatora, a decisão 'do juízo a quo', que deferiu parcialmente a tutela de urgência, foi uma forma de acautelar eventuais direitos dos autores, 'até que seja realizada a devida instrução probatória e constatada a verdade real'. Ela acrescentou:

'Inclusive o juízo recorrido fundamentou o porquê da decisão. Na presente hipótese, a probabilidade do direito impõe dilação probatória'.

A magistrada avançou:

'Somado a isso, havendo dois princípios constitucionalmente resguardados (direito à honra e à imagem x liberdade de imprensa), deve-se fazer a ponderação de valores da forma como realizada pela Magistrada de origem, o que não significa que houve censura ao jornalista agravante.'

A **desembargadora** comprovou:

'Além disso, da leitura do processo principal, após a decisão recorrida, a parte ré não parou com as publicações de vídeos na internet contra o autor, os quais, igualmente, tiveram exibições suspensas por ordem judicial, a saber (eventos 12, 26, 40, 47).'

E assegurou:

'Assim, vislumbra-se a litigiosidade existente, havendo a necessidade de se manter a decisão de origem, sob pena de ferir eventuais direitos personalíssimos,

constitucionalmente resguardados. Ademais, o processo principal está no início, ainda não foi realizada ampla instrução probatória capaz de identificar a pretensão recursal. Quanto ao periculum in mora ou risco de dano grave, de difícil ou impossível reparação não se mostra presente, ao ponto de conceder a tutela sem a produção de outras provas. Outrossim, tão logo produzida prova idônea e imparcial, a decisão a quo poderá ser revista pelo Julgador de origem.'

#### Nota da Redação

O site Livre Concorrência mantém a posição de ser defensor incondicional do livre direito à manifestação e da liberdade de imprensa, sempre respeitando todos os limites e ditames estabelecidos pela legislação vigente, cabendo ao **Poder Judiciário** delimitar os eventuais excessos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional -  
Desembargador(a) do Tribunal de Justiça da Bahia,  
Institucional - Poder Judiciário

## Ex-doméstica chegou a comer restos de ossos e agora vai ser juíza - Fatos Desconhecidos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar Tweet Pin it Compartilhar

A vida de Rosilene de Santana Souza mudou drasticamente desde sua infância. Isso porque ela teve acesso à educação e a ex-doméstica, aos 19 anos, foi em busca de estudar Direito. Agora, aos 38 anos, Rosilene se torna juíza.

A mulher se lembra da sua infância difícil e conta como sua família chegou a um ponto de insegurança alimentar tão expressiva que chegou a pedir restos de ossos em açougue para ter o que comer. Ela dividia o mesmo par de tênis com sua irmã para ir à escola e dormia na cozinha de uma casa que trabalhava como doméstica enquanto lutava para estudar.

'Ainda não acredito. Acho que a ficha ainda não caiu. Eu ainda não desabei, não chorei. Mas é gratificante olhar para trás e ver que todo o esforço valeu a pena, não foi tudo em vão', afirmou Rosilene.

A família de Rosilene morava em uma comunidade no

município de Oliveira dos Brejinhos, no sertão **baiano**. Ela e sua irmã chegaram a dormir no chão de uma casa de uma amiga da família para que ficassem mais perto de uma escola.

Porém, aos 10 anos, Rosilene ficou sem estudar porque não havia professor na escola do local. Acontece que isso não fez a garota desistir da educação e se seguir seus sonhos. 'Trabalhar pela minha sobrevivência, mas estudar sempre foi meu objetivo. Foi muito difícil desde o início'.

Aos 12 anos, a menina trabalhava como doméstica para ajudar nas contas da casa.

Assim sendo, aos 19 anos, ela deixou o sertão **baiano** e foi para Colatina, no Espírito Santo, e tentou fazer faculdade. Porém, ainda não conseguia pagar. 'Quando cheguei em Colatina, fui trabalhar em casa de família e não consegui fazer faculdade na época porque o valor que eu ganhava não era o suficiente para pagar', lembra.

Então, Rosilene aproveitou a oportunidade de um curso técnico gratuito de edificações que era oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) de Colatina. Com esse curso, ela conseguiu melhorar seu emprego e consequentemente conquistou uma remuneração melhor.

Com isso, foi possível entrar na faculdade de Direito, enquanto ainda trabalhava, com bolsa de estudo com desconto na mensalidade. Isso a ajudou a dar o primeiro passo em uma longa jornada para chegar onde está hoje. 'Eu trabalhava das 8h às 18h, e estudava das 19h às 22h, então eu só tinha o período até 1 hora da manhã para poder estudar mais e complementar. Foi um período muito difícil', relatou.

Nos últimos cinco anos, após se formar e trabalhar em escritório, Rosilene decidiu tirar um tempo para se

dedicar aos estudos novamente. Seus livros e apostilas ainda estão todos guardados.

Ao todo, ela tentou mais de 10 concursos públicos e o esforço de anos mostrou belos resultados. Isso porque a ex-doméstica foi aprovada para uma vaga de **juiz de Direito** substituto (juiz estadual) do Acre. Como ela passou em primeiro lugar, Rosilene pode escolher a cidade em que deseja trabalhar. Ela diz que essa mudança de vida se deu exclusivamente pela educação e que essa é a única maneira de crescer na vida quando se tem origens como ela teve.

'Vemos crianças buscando alimento para tentar sobreviver. Então falar em educação parece tão distante. Eu já passei por isso quando criança. Mas o que eu posso dizer para quem tem a mesma origem que a minha é que acredite. A educação é a única saída para nós, da nossa origem social, que não temos herança e nem com quem contar. A educação é o caminho que pode salvar vidas, assim como salvou a minha', agradeceu.

Fonte: Só notícia boa

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Juíz(a) de Direito da Bahia

## De 'intervenção' a acusação de 'fraude': o que pedem bolsonaristas no ato antidemocrático em Salvador por Redação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) se reuniram na manhã desta quarta-feira (2), em frente ao Quartel da Mouraria, no Centro de Salvador, pedindo, dentre outras coisas, uma suposta intervenção militar no âmbito federal.

Inconformados com a derrota do atual presidente nas urnas, os manifestantes organizam um ato antidemocrático insuflado por nomes conhecidos da música e da política baiana, a exemplo do cantor de axé music Netinho (PL) e do ex-vereador César Leite (PSC). Mobilizações semelhantes acontecem em outras capitais do país.

Mensagens de grupos em aplicativos monitorados pelo **Bahia** Notícias mostram o interesse dos participantes em não usar acessórios, bandeiras ou conteúdos que demonstrem relação com o chefe do Executivo (veja aqui), a fim de não legitimarem acusações de que o liberal tenha envolvimento nos atos golpistas.

Foto: **Bahia** Notícias

À reportagem, um dos participantes revelou que o principal objetivo de estarem nas ruas nesse feriado de Dia de Finados, é questionar o resultado do segundo turno. Dentre as acusações estão a de que houve, no pleito eleitoral deste ano, benefícios por parte do **Poder Judiciário** ao candidato eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Esse povo que está aqui não é bolsonarista. Aprendeu a ser patriota porque estávamos esquecidos devido aos governos anteriores", reclamou o rapaz, que se identificou como Edson de Faria, ao **Bahia** Notícias, que além da acusação de fraude eleitoral, também questiona a inocência de Lula.

No momento em que relatava quais eram as pautas, um outro bolsonarista se aproximou e revelou estar com seu perfil no Twitter bloqueado. A mensagem que mostrou era clara: estava suspenso da plataforma durante os próximos 90 dias por publicar, repetidamente, informações falsas. Uma outra mulher também disse estar com sua conta no Facebook numa situação semelhante.

Foto: **Bahia** Notícias

Como resultado do ato na Mouraria, os integrantes formalizaram suas queixas em uma carta, subscrita por eles, a ser entregue ao Comando da 6ª Região Militar.

Evocando palavras de ordem e ideais religiosos, vestidos com camisas da seleção brasileira, roupas camufladas e cantando hinos pátrios, os participantes também levaram para o ato um carro de som.

Do alto do equipamento, três pessoas levantavam a platéia e lembravam, além do Sete de Setembro, o Golpe de Estado de 1964, que deu início à Ditadura Civil-Militar no Brasil - período marcado por torturas, perseguições, pelo desrespeito aos direitos e liberdade

dos cidadãos.

"Que as Forças Armadas tomem conta do nosso país, para impor a ordem e respeito", gritava um homem no carro no momento em que a reportagem esteve no local. Ele também leu um trecho do comunicado que seria entregue ao Exército.

Apesar da tentativa, o BN não conseguiu confirmar o recebimento da carta pelo 6º Comando até o fechamento desta matéria.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário

## Novos vídeos mostram momento exato em que manifestantes bolsonaristas são atropelados em SP



JUSTIÇA DA BAHIA IMPÕE DECRETO DE LEI QUE FACILITA O ENTENDIMENTO DOS PROCESSOS NO JUDICIÁRIO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar

A Justiça da **Bahia** regulamentou na última terça-feira (25), por meio de um decreto judiciário, o uso da linguagem simples, tanto nos atos de comunicação processual quanto na comunicação verbal. Segundo a medida, o projeto dispõe estratégias do judiciário acerca da proteção dos usuários do serviço público, e, sobretudo, na sua função social com a justiça.

De acordo com o texto, considera-se linguagem simples a técnica de comunicação adotada para transmitir informação de maneira simples e objetiva. O objetivo da ação é facilitar a compreensão das informações, principalmente as escritas, sem prejudicar as regras da língua portuguesa.

Para o advogado Marco Yamada, do escritório Mandaliti, dado o caráter público das leis, pois são feitas para reger condutas humanas e suas relações cotidianas, a aplicação das disposições normativas aos casos levados ao **Poder Judiciário** devem ser

resolvidas de forma clara e de fácil compreensão por todos os envolvidos, principalmente pelo titular do direito e por aquele contra quem esse direito é exigido.

'Todas as comunicações que partem dos Poderes Públicos devem ser compreendidas por todo e qualquer cidadão e, para atingir esse objetivo, o uso de uma linguagem simples, clara e precisa deve partir inicialmente daqueles que aplicam as leis, não devendo traçar uma linguagem que fique restrita aos profissionais que operam o Direito (Magistrados, Advogados e Promotores de Justiça), pois o bem da vida discutido nos processos judiciais pertencem às partes', explica.

'Não se trata aqui de abandonar termos técnicos necessários à composição de determinado texto contratual ou legal, mas o direcionamento da não complexidade de redação das decisões judiciais, de forma que as pessoas possam compreender quais são exatamente seus direitos e deveres, traçando assim a busca da democracia para os cidadãos', continua.

As diretrizes adequadas aos atos de comunicação à linguagem simples contempla as seguintes regras:

- I - adequar mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público, de forma simplificada e acessível aos que desconhecem as expressões jurídicas;
- II - usar linguagem respeitosa, amigável, empática, acessível e inclusiva;
- III - dar preferência a palavras comuns, de fácil compreensão;
- IV - usar a adequada designação de gênero na denominação profissional ou em ocorrência que a requeira;
- V - obedecer às regras gramaticais da língua

portuguesa;

VI - dar preferência à escrita de frases curtas e na ordem direta;

VII - evitar o uso de termos estrangeiros e jargões;

VIII - evitar o uso de termos técnicos e siglas desconhecidas e explicá-los quando necessário;

IX - não usar termos discriminatórios;

X - reduzir comunicação duplicada e desnecessária;

XI - conhecer e testar a linguagem com o público-alvo; e

XII - usar elementos não textuais, como imagens, ícones, pictogramas, infográficos, fluxogramas e outros, de forma complementar.

A implantação da linguagem simples no Judiciário **baiano** é conduzida por um grupo de trabalho instituído por um decreto judiciário sob a presidência da Desembargadora Cynthia Maria Pina Resende.

Yamada acredita que as pessoas ainda sofrem muitas dificuldades para entender os processos. 'A busca pela garantia ou exercício de um direito muitas vezes acaba resvalando no **Poder Judiciário**, como, por exemplo, interpretação de cláusulas contratuais, onde surgem nas decisões termos como 'cláusula leonina', 'pacta sunt servanda', 'prescrição e decadência', 'decisão interlocutória', e o pior de todos, explicar para o cliente que ele foi condenado ao 'ônus da sucumbência', pois o juiz aplicou a teoria da 'carga dinâmica da prova', diz.

O advogado explica ainda que hoje com os processos tramitando de forma eletrônica, houve a facilitação do acesso às informações, ampliando o direito no acesso ao **Poder Judiciário**. 'No entanto, não deve se limitar a isso, pois tal acesso deve ser interpretado de forma ampla, garantindo que o cidadão também possa compreender o que está no seu processo, pois a plena expansão da personalidade somente pode ocorrer

quando o indivíduo compreende as informações que estão governando sua vida', reforça.

'Essa necessidade de compreender já é alvo de legislação em alguns países desenvolvidos, como, por exemplo, Portugal, Inglaterra e Estados Unidos, que possuem legislação específica sobre a comunicação do Poder Público com os cidadãos, como uma forma de se ampliar a cidadania participativa, verificando a necessidade de combater a complexidade dos documentos, simplificando a linguagem, com a finalidade de que fique acessível a maior quantidade de pessoas', finaliza.

Comentários

Compartilhar

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário



## Justiça da Bahia impõe decreto de lei que facilita o entendimento dos processos no judiciário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

quarta-feira, 2 de novembro de 2022

Justiça da **Bahia** impõe decreto de lei que facilita o entendimento dos processos no judiciário

Tel: +55 21 96626-1131

Email: yembaah@gmail.com

A Justiça da **Bahia** regulamentou na última terça-feira (25), por meio de um decreto judiciário, o uso da linguagem simples, tanto nos atos de comunicação processual quanto na comunicação verbal. Segundo a medida, o projeto dispõe estratégias do judiciário acerca da proteção dos usuários do serviço público, e, sobretudo, na sua função social com a justiça.

De acordo com o texto, considera-se linguagem simples a técnica de comunicação adotada para transmitir informação de maneira simples e objetiva. O objetivo da ação é facilitar a compreensão das informações, principalmente as escritas, sem prejudicar as regras da

língua portuguesa.

Para o advogado Marco Yamada, do escritório Mandaliti, dado o caráter público das leis, pois são feitas para reger condutas humanas e suas relações cotidianas, a aplicação das disposições normativas aos casos levados ao **Poder Judiciário** devem ser resolvidas de forma clara e de fácil compreensão por todos os envolvidos, principalmente pelo titular do direito e por aquele contra quem esse direito é exigido.

"Todas as comunicações que partem dos Poderes Públicos devem ser compreendidas por todo e qualquer cidadão e, para atingir esse objetivo, o uso de uma linguagem simples, clara e precisa deve partir inicialmente daqueles que aplicam as leis, não devendo traçar uma linguagem que fique restrita aos profissionais que operam o Direito (Magistrados, Advogados e Promotores de Justiça), pois o bem da vida discutido nos processos judiciais pertencem às partes", explica.

"Não se trata aqui de abandonar termos técnicos necessários à composição de determinado texto contratual ou legal, mas o direcionamento da não complexidade de redação das decisões judiciais, de forma que as pessoas possam compreender quais são exatamente seus direitos e deveres, traçando assim a busca da democracia para os cidadãos", continua.

As diretrizes adequadas aos atos de comunicação à linguagem simples contempla as seguintes regras:

I - adequar mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público, de forma simplificada e acessível aos que desconhecem as expressões jurídicas;

II - usar linguagem respeitosa, amigável, empática, acessível e inclusiva;

III - dar preferência a palavras comuns, de fácil

compreensão;

IV - usar a adequada designação de gênero na denominação profissional ou em ocorrência que a requeira;

V - obedecer às regras gramaticais da língua portuguesa;

VI - dar preferência à escrita de frases curtas e na ordem direta;

VII - evitar o uso de termos estrangeiros e jargões;

VIII - evitar o uso de termos técnicos e siglas desconhecidas e explicá-los quando necessário;

IX - não usar termos discriminatórios;

X - reduzir comunicação duplicada e desnecessária;

XI - conhecer e testar a linguagem com o público-alvo; e

XII - usar elementos não textuais, como imagens, ícones, pictogramas, infográficos, fluxogramas e outros, de forma complementar.

A implantação da linguagem simples no Judiciário **baiano** é conduzida por um grupo de trabalho instituído por um decreto judiciário sob a presidência da Desembargadora Cynthia Maria Pina Resende.

Yamada acredita que as pessoas ainda sofrem muitas dificuldades para entender os processos. "A busca pela garantia ou exercício de um direito muitas vezes acaba resvalando no **Poder Judiciário**, como, por exemplo, interpretação de cláusulas contratuais, onde surgem nas decisões termos como 'cláusula leonina', 'pacta sunt servanda', 'prescrição e decadência', 'decisão interlocutória', e o pior de todos, explicar para o cliente que ele foi condenado ao 'ônus da sucumbência', pois o juiz aplicou a teoria da 'carga dinâmica da prova', diz.

O advogado explica ainda que hoje com os processos

tramitando de forma eletrônica, houve a facilitação do acesso às informações, ampliando o direito no acesso ao **Poder Judiciário**. "No entanto, não deve se limitar a isso, pois tal acesso deve ser interpretado de forma ampla, garantindo que o cidadão também possa compreender o que está no seu processo, pois a plena expansão da personalidade somente pode ocorrer quando o indivíduo compreende as informações que estão governando sua vida", reforça.

"Essa necessidade de compreender já é alvo de legislação em alguns países desenvolvidos, como, por exemplo, Portugal, Inglaterra e Estados Unidos, que possuem legislação específica sobre a comunicação do Poder Público com os cidadãos, como uma forma de se ampliar a cidadania participativa, verificando a necessidade de combater a complexidade dos documentos, simplificando a linguagem, com a finalidade de que fique acessível a maior quantidade de pessoas", finaliza.

Postado por

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário

## Uruçuca é nova casa da literatura



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Da Redação

A literatura se espalha pela **Bahia**, alcançando, desta vez, o município de Uruçuca, na região cacauceira do estado, onde acontece o primeiro festival denominado 'Serra Grande', durante quatro dias a começar pelo dia de hoje. Embora não possa comparecer, o homenageado da pioneira iniciativa no município e região será o uruçucense Florisvaldo Mattos, em mais uma boa razão para celebrar seus 90 anos de poesia, tendo como berço de seus versos o distrito de Água Preta. A primeira edição do Festival Literário de Serra Grande (Flisg) tem como tema 'Identidade e Memória', dupla de conceitos capaz de conduzir as mesas de debates e bate-papos com escritores, além de oficinas criativas. Em meio aos lançamentos de livros e espetáculos musicais, será também homenageado o médico e escritor Ronaldo Vasoncelos Farias, além de Igor Rossoni, Matuto, Ludmila Bertié, Luh Poesia e Ruy Póvoas, entre outros. Mistura cultural - Com a proposta de representar a mistura de manifestações culturais de Uruçuca e região, o festival busca expor a força da palavra expressa nos cantos e dizeres dos saberes transmitidos de geração a geração. Segundo os

organizadores, liderados por Néri Góes, a Flisg pretende despertar de maneira lúdica nas crianças, jovens e adultos o interesse pelo ato de ler e de compartilhar livros. Para viabilizar a festa da literatura em mais um município **baiano**, foi preciso promover o financiamento coletivo, com a realização de uma 'vaquinha', além do patrocínio da prefeitura e apoio de instituições e do comércio. É importante destacar que há empresários envolvidos [nos bloqueios das estradas]. (...) Venho insistindo: estamos diante de uma verdadeira organização criminosa que atua contra o Estado Democrático de Direito. Mário Sarrubbo, **procurador-geral de Justiça** do Ministério Público de São Paulo, em fala a Globo News-----Expansão na indústriaA Brasceras Indústria e Comércio, produtora de ceras, anunciou investimentos de R\$ 20 milhões para expansão de sua fábrica localizada em Madre de Deus, no recôncavo. A diretora do grupo Brasceras, Andreia Zebellini, divulgou o planejamento das obras de ampliação a serem iniciadas em 2023, com previsão de aumento de 12 mil toneladas por ano na capacidade de produção da unidade fabril madre-deusense. A expansão coincide com a necessidade de abertura de postos de trabalho, chegando perto de 40 o número projetado, a depender do volume gradual de implementação dos novos maquinários. -Vimos uma perspectiva de uma nova linha de produção, por isso decidimos ampliar a unidade', disse Andreia Zebellini. POUCAS & BOASA III Mostra de Joalheria, Pedras Preciosas e Artesanato Mineral, realizado pelo Centro Gemológico da **Bahia** (CGB), no Pelourinho, conta com 10 expositores, todos ex-alunos dos cursos de Joalheria e Lapidação viabilizado pelo CGB em parceria com o Senai. Aberto dia 1º de novembro, o evento prossegue até domingo o próximo domingo. Em paralelo está ocorrendo o III Concurso Joia da **Bahia**, cujo vencedor será apontado através da votação dos visitantes da mostra. Reconhecida como um dos maiores produtores brasileiros de gemas e metais preciosos, a **Bahia** tem uma grande variedade de pedras coradas, ocupando o segundo lugar no ranking nacional de exploração de gemas. O curso de formação Mediadores de leitura e Contadores de Histórias

começa hoje no auditório da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), em Ilhéus. Gratuito, o curso termina amanhã e será ministrado pela professora Ivani Santos, através de uma iniciativa do Projeto Biblioteca Viva do Departamento de Letras e Artes, a partir do Proler (Programa Nacional de Incentivo à Leitura), vinculado à Fundação Biblioteca Nacional, órgão do Ministério da Cultura. O Proler/Uesc foi instituído em 1996, quando foi firmado o convênio da universidade com a Casa da leitura, sede do Programa Nacional. Em Alagoinhas foi inaugurada ontem a primeira etapa do Museu a Céu Aberto do Cemitério Jardim da Saudade, espaço que completou 130 anos em maio deste ano e é patrimônio cultural, arquitetônico e histórico do município. O evento contou com uma missa celebrada pelo padre Betinho e foi organizado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo (Secet). Da Redação, com Miriam Hermes

Siga o A Tarde no Google Notícias e fique sempre por dentro

Publicações relacionadas

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional -  
Procurador(a)-Geral de Justiça

## Barra do Rocha: José Luiz assina TAC para realizar concurso público - UBATÃ NOTÍCIAS :: Bahia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O prefeito José Luiz (PDT) esteve presente no Ministério Público em Ipiaú, nesta terça-feira (01), na companhia do procurador jurídico do município, Dr. Rogério Pereira e do Dr. Kaio, onde, na oportunidade, trataram com a **promotora de justiça** Dra Lissa Aguiar Andrade, sobre o concurso público do município de Barra do Rocha. O prefeito assinou o Termo de Ajuste de Conduta (TAC). 'A iniciativa de realização do concurso público, precedida de uma estruturação da administração pública e o estudo do impacto financeiro, homenageiam a instituição de uma administração eficiente e democrática, trazendo reflexos positivos ao crescimento municipal através da adoção do modelo constitucional de acesso aos cargos públicos. Ganha a municipalidade, ganha a Prefeitura, ganha, principalmente, a população de Barra do Rocha, que contará com um corpo técnico qualificado.' Ressaltou a **promotora de justiça**, Dra. Lissa Aguiar Andrade.

O prefeito elogiou o trabalho prestado pela promotora, em toda região, além de ressaltar a importância do alinhamento com o Ministério Público para a realização

do concurso público no município, bem como a parceria com o Poder Legislativo para aprovação da realização do certame.

'Com essas importantes parcerias e a implantação de reformas administrativas, fiscais, tributárias e melhorias na qualidade da gestão pública, iremos realizar um concurso público dentro da total legalidade em nosso município', disse. Ascom/PMBR

Curta e Compartilhe.

Deixe um Comentário

Leia Também

Valdemar Costa Neto bancará salário, casa e advogados para Bolsonaro a partir de 2023

PRF aponta que não há bloqueios em estradas federais que cortam a **Bahia**

Homem fica em estado grave após carro bater em parede de túnel em Salvador

Ubatense é morto a golpes de facção na zona rural de Ibirapitanga

Bolsonaro diz que vai cumprir a Constituição; Ciro Nogueira inicia a transição

PRF suspende folgas e determina aplicação de máximo efetivo policial para desbloquear estradas

Forças estaduais de segurança atuarão para desbloquear rodovias na **Bahia**

Ubatã: Tinho anuncia construção de mais 22 unidades habitacionais

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional -

Promotor(a) de Justiça

## **Vídeo: bolsonaristas fazem saudação nazista em protesto; MP se manifesta**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Protesto se tornou alvo do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), após um vídeo gravado em frente ao 14º Regimento de Cavalaria Mecanizado, base do Exército no estado; veja

As manifestações contra o resultado da eleição de Lula (PT) para presidência está ocorrendo em diferentes regiões do Brasil nesta quarta-feira (2). Contudo, o protesto se tornou alvo do Ministério Público de Santa Catarina...

eleição de Lula (PT) para presidência está ocorrendo em diferentes regiões do Brasil nesta quarta-feira (2). Contudo, o protesto se tornou alvo do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), após um vídeo gravado em frente ao 14º Regimento de Cavalaria Mecanizado, base do Exército no estado.

As imagens mostram trajados com camisetas e bandeiras do Brasil fazendo gesto de saudação nazista, enquanto entonam o Hino Nacional; assista a seguir: Em nota, o MPSC informou que 'o Grupo de Atuação

Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) de Santa Catarina já está trabalhando para identificar as pessoas que fizeram saudação nazista durante as mobilizações que deveriam ser democráticas e pacíficas em São Miguel do Oeste', visto que 'fazer

As manifestações contra o resultado da eleição de Lula (PT) para presidência está ocorrendo em diferentes regiões do Brasil nesta quarta-feira (2). Depois de Luís Claudio Lula da Silva, filho de Lula, chamar atenção nas redes sociais, a namorada dele, a médica Natália Schincariol, também entrou na brincadeira e elogiou a beleza do caçula do presidente eleito. Minha relação com Lula será republicana, diz Tarcísio após vitória Futuro. 'O único ministro já definido é Flavio Dino porque Lula o nomeou em praça pública'.

Contudo, o protesto se tornou alvo do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), após um vídeo gravado em frente ao 14º Regimento de Cavalaria Mecanizado, base do Exército no estado. As imagens mostram trajados com camisetas e bandeiras do Brasil fazendo gesto de saudação nazista, enquanto entonam o Hino Nacional; assista a seguir: Em nota, o MPSC informou que 'o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) de Santa Catarina já está trabalhando para identificar as pessoas que fizeram saudação nazista durante as mobilizações que deveriam ser democráticas e pacíficas em São Miguel do Oeste', visto que 'fazer apologia ao nazismo é crime'. 'Esse é o Brasil que eu quero', postou ela nas redes sociais ao compartilhar um post de um internauta que compara o caçula de Lula com Renan, filho mais novo do atual presidente Jair Bolsonaro. 'Uma vez identificadas, será produzido um relatório e as informações encaminhadas pra 2ª **Promotoria de Justiça** da Comarca, que possui atribuição criminal, para responsabilização dos envolvidos', destacou a Coordenadora do GAECO de São Miguel do Oeste, **Promotora de Justiça** Marcela de Jesus Boldori Fernandes. Dentro do PT há quem acredita que ele

tenha perfil para o Ministério da Economia, já que ele possui mestrado na área pela USP (Universidade de São Paulo). Além disso, o MPSC declarou que o 'caso também já está sendo acompanhado pelo Núcleo de Enfrentamento a Crimes Raciais e de Intolerância (NECRIM)'. Te amo". . E nem terá até sexta-feira, quando o ex-presidente volta de uma viagem a **Bahia**, onde vai descansar e prestar homenagem à votação que teve no Nordeste.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Promotor(a) de Justiça



## Mãe e padrasto de Henry Borel vão a júri popular



**Resenha Bahia** Notícias e Blog de Opinião



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Resenha **Bahia** Portal

há 14 horas

2 min para ler

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro decidiu que o ex-vereador Jairo Souza Santos Junior, o dr. Jairinho, e Monique Medeiros, irão a júri popular sob acusação de terem matado o menino Henry Borel, filho de Monique, em março de 2021.

A decisão é da juíza Elizabeth Machado Louro, da 2ª Vara Criminal da capital, que também determinou a manutenção da prisão provisória de Jairinho. Já Monique Medeiros aguardará o julgamento em liberdade.

A juíza considerou que o ex-vereador deve permanecer preso por necessidade de assegurar a ordem pública, pelos demais processos penais a que ele responde, "alguns dos quais por fatos análogos e com utilização de modus operandi bem semelhante, o que induz a probabilidade de voltar a delinquir".

Quanto a Monique, a magistrada destaca que a ré não descumpriu as condições impostas para sua soltura, obteve habeas corpus em seu favor e não deu causa para reversão da medida. "Reconheço-lhe o direito de aguardar o julgamento em liberdade", considerou.

Na decisão, a juíza absolveu os réus pelo crime de fraude processual e também considerou Monique inocente das acusações de tortura e falsidade ideológica. A magistrada ainda considerou que não há provas suficientes para que Jairinho responda pelo crime de coação no curso do processo.

A defesa de Jairinho, entre outras alegações, contesta os laudos dos peritos e nega que tenha havido homicídio do menino de 4 anos de idade. Segundo os acusados, Henry foi encontrado desacordado na residência onde vivia o casal, na Barra da Tijuca, na madrugada do dia 8 de março. Levado ao hospital com múltiplas lesões corporais, o menino teve sua morte declarada por hemorragia interna e laceração hepática.

A juíza Elizabeth Louro considerou em sua decisão que as conclusões do processo afastam de forma inconteste as possibilidades de queda ou acidente doméstico como causas para o estado clínico em que a vítima chegou ao hospital.

"Tais conclusões, que contaram com a expertise de legistas e peritos criminais, não são apenas técnicas, mas também plenamente consonantes com o raciocínio e o senso comum do homem médio", destacou.

Para a 2ª **Promotoria de Justiça**, Jairinho, mediante ação contundente exercida contra Henry, causou lesões graves no garoto, que ocasionaram a morte da criança. Monique, por sua vez, teria se omitido da própria responsabilidade legal, concorrendo para a consumação do crime de homicídio do filho, uma vez que, sendo conhecedora das agressões que o menor de idade sofria do padrasto, e estando presente no local dos fatos, nada teria feito para evitá-las.

De acordo com a denúncia, 'o crime foi cometido por motive torpe, uma vez que Jairinho alegrava-se com a dor e desespero da criança, enquanto Monique anuiu aos episódios de violência em prol de seu benefício financeiro, alcançado pela união com o ex-vereador'.  
Agência Brasil

Destaques

0 visualização0 comentário

Post não marcado como curtido

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Promotor(a) de Justiça

## Mãe e padrasto de Henry Borel vão a júri popular sob acusação de homicídio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Juraci Rebouças

por Redação

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro decidiu que o ex-vereador Jairo Souza Santos Junior, o 'Dr. Jairinho', e Monique Medeiros, irão a júri popular sob acusação de terem matado o menino Henry Borel, filho de Monique, em março de 2021. As informações são da Agência Brasil.

A decisão é

da juíza Elizabeth Machado Louro, da 2ª Vara Criminal da capital, que também determinou a manutenção da prisão provisória de Jairinho. Já Monique Medeiros aguardará o julgamento em liberdade.

A juíza considerou que o ex-vereador deve permanecer preso por necessidade de assegurar a ordem pública,

pelos demais processos penais a que ele responde, "alguns dos quais por fatos análogos e com utilização de modus operandi bem semelhante, o que induz a probabilidade de voltar a delinquir".

Quanto a Monique, a magistrada destaca que a ré não descumpriu as condições impostas para sua soltura, obteve habeas corpus em seu favor e não deu causa para reversão da medida. "Reconheço-lhe o direito de aguardar o julgamento em liberdade", considerou.

Na decisão, a juíza absolveu os réus pelo crime de fraude processual e também considerou Monique inocente das acusações de tortura e falsidade ideológica. A magistrada ainda considerou que não há provas suficientes para que Jairinho responda pelo crime de coação no curso do processo.

A defesa de Jairinho, entre outras alegações, contesta os laudos dos peritos e nega que tenha havido homicídio do menino de 4 anos de idade. Segundo os acusados, Henry foi encontrado desacordado na residência onde vivia o casal, na Barra da Tijuca, na madrugada do dia 8 de março. Levado ao hospital com múltiplas lesões corporais, o menino teve sua morte declarada por hemorragia interna e laceração hepática.

A juíza Elizabeth Louro considerou em sua decisão que as conclusões do processo afastam de forma incontestada as possibilidades de queda ou acidente doméstico como causas para o estado clínico em que a vítima chegou ao hospital.

"Tais conclusões, que contaram com a expertise de legistas e peritos criminais, não são apenas técnicas, mas também plenamente consonantes com o raciocínio e o senso comum do homem médio", destacou.

Para a 2ª **Promotoria de Justiça**, Jairinho, mediante ação contundente exercida contra Henry, causou lesões graves no garoto, que ocasionaram a morte da criança.

Monique, por sua vez, teria se omitido da própria responsabilidade legal, concorrendo para a consumação do crime de homicídio do filho, uma vez que, sendo conhecedora das agressões que o menor de idade sofria do padrasto, e estando presente no local dos fatos, nada teria feito para evitá-las.

De acordo com a denúncia, 'o crime foi cometido por motive torpe, uma vez que Jairinho alegrava-se com a dor e desespero da criança, enquanto Monique anuiu aos episódios de violência em prol de seu benefício financeiro, alcançado pela união com o ex-vereador'

Fonte: **Bahia** Notícias

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Promotor(a) de Justiça

## Atos em frente a quartéis em 8 Estados e no DF por intervenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Manifestantes não aceitam vitória de Lula (PT) e cobram 'adesão militar'

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) fizeram ontem manifestações em frente a prédios militares em pelo menos oito Estados e no Distrito Federal. Houve registro de atos em Minas Gerais, **Bahia**, Distrito Federal, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo. Os manifestantes contestam a vitória do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no último domingo e pedem intervenção militar.

Os protestos se somam aos bloqueios em rodovias federais que ocorrem desde o último domingo à noite, horas após a divulgação do resultado das urnas. No dia seguinte, manifestantes começaram a mobilizar também os atos em quartéis, que se avolumaram a partir da última segunda-feira (1º).

A maioria dos protestos ocorre em grandes capitais: Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Florianópolis - além de Belo Horizonte. Mas também há registro de atos em cidades do interior, como Mossoró

(RN), Governador Valadares (MG), Uberlândia (MG) e Araras (SP), entre outras.

Em Brasília, centenas de bolsonaristas passaram a madrugada de ontem acampados na praça e no gramado em frente ao Quartel General (QG) do Exército Brasileiro, que fica no Setor Militar Urbano, no Plano Piloto de Brasília.

Os militares não agiram para impedir o cerco ao QG do Exército, em Brasília. Ao longo da manhã, os manifestantes ocuparam os gramados, as calçadas e a via principal, em frente aos prédios onde ficam os órgãos administrativos e operacionais da instituição.

Apesar do movimento ilegal, militares uniformizados, a maioria da Polícia do Exército, transitaram normalmente no ato e não reagiram aos discursos contra o **Poder Judiciário**, em especial a Justiça eleitoral. Muitas faixas pediam intervenção de militares, saída e até prisão de ministros do **Supremo Tribunal Federal (TSE)** e do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**.

Em um caminhão de som, o locutor anunciou que o general Augusto Heleno, que é general da reserva do Exército e ministro-chefe de Segurança Institucional do governo Bolsonaro, havia mandado mensagem de apoio aos manifestantes.

De acordo com a Justiça Eleitoral, a declaração de manifestantes pelo país sobre a existência de uma fraude nas eleições deste ano não encontra amparo legal. A Justiça Eleitoral, além de entidades nacionais e internacionais que participaram da fiscalização do pleito, confirmaram a lisura do processo. Da mesma forma, a possibilidade de uma 'intervenção militar' com base no artigo 142 da Constituição, pedida por grupos de manifestantes, não tem respaldo na lei brasileira e pode resultar em processo judicial para quem fizer esse pedido.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF,

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## ACM Neto promete atração de indústrias, zerar IPVA para trabalhadores de App, taxistas e de transporte escolar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Carro atropela grupo durante bloqueio em rodovia; meninas de 11 e 12 anos foram atingidas

PRF diz que não há bloqueios em estradas da **Bahia**

ADAB inicia segunda etapa de vacinação contra a febre aftosa

IBGE adia entrega do Censo 2022 para final de dezembro

Bolsonaro faz discurso rápido em Brasília e reprova interdições pelo Brasil

Polícia já desobstruiu 30 trechos de rodovias na **Bahia**

**Bahia:** Justiça determina multa de R\$ 5 mil por hora a caminhoneiros que bloquearem rodovias

Feriado de Finados com chuva em Brumado; previsão de 35 mm

Brumado: Presidente da Câmara agradece votos de brumadenses a Lula e Jerônimo

Bolsonaro reúne imprensa para pronunciamento na tarde desta terça-feira (1º)

'Folga' de Lula após eleições será em Trancoso, no extremo sul da **Bahia**

Fabrizio Abrantes agradece votação expressiva de ACM Neto em Brumado

Brumado: Projeto Ação do Reino promove dia 12 de novembro; 'LouvAção'

Radares começam a funcionar de modo educativo em Brumado

Maioria do **STF** confirma determinação para que polícias desbloqueiem rodovias pelo Brasil

Homem é preso suspeito de estuprar criança de nove anos no oeste da **Bahia**

Brumado: Rua Iluminato Lobo terá mão única, diz SMTT

Equipe de Lula entra em contato com ministro de Bolsonaro para tratar transição

Apoiadores de Bolsonaro interdita a BR-116 incendiando pneus em Vitória da Conquista

Globo comenta vídeo de jornalistas comemorando vitória de Lula

O candidato do União Brasil ao governo da **Bahia**, ACM Neto, participou na quinta-feira (27) de uma entrevista ao vivo na TV **Bahia**. Ele afirmou que pretende atrair um ciclo de industrialização para o interior do estado. O candidato foi entrevistado por conta da ausência de Jerônimo Rodrigues, do PT, ao debate programado pela

TV **Bahia**. ACM Neto falou sobre vários temas e apresentou propostas. Ele citou propostas de combate ao desemprego e disse que pretende dobrar o crédito para empreendedores através do Desembahia, a agência de fomento do estado. Ele ainda prometeu zerar IPVA para trabalhadores de aplicativo e zerar o ICMS para, ao menos 12, produtos da cesta básica. Ele afirmou que caso seja eleito pretende fazer uma busca de empresas pelo Brasil e pelo mundo para construção de um novo ciclo de industrialização no interior do estado. Ainda sobre as propostas para geração de renda, ACM Neto prometeu zerar o IPVA para trabalhadores por aplicativo, taxistas e de transporte escolar. Além de prometer tirar o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de produtos da cesta básica.

Uma carreta carregada de gesso tombou em um trecho da BR-030 de Caetitê, Sudoeste **baiano**, na quarta-feira (26). O acidente ocorreu na altura do km 280 próximo a uma curva. O motorista contou que ouviu um barulho vindo da parte traseira e, em seguida, percebeu que a carga começou a ceder, o que fez a carreta tombar na via. Apesar do susto, o homem não sofreu ferimentos. Não se sabe o prejuízo causado pelo acidente. O caso foi registrado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Na noite da última quarta-feira (26), um grupo de assaltantes sequestraram e amarraram explosivos no corpo de um funcionário do Banco do Brasil, em Mata de São Joao. As informações são de que os criminosos levaram cerca de R\$ 1 milhão da instituição. Segundo a Polícia Civil o tesoureiro do Banco teria sido sequestrado ainda em casa, na noite de quarta (26), no município de Dias D'Ávila. Sob ameaça e já com o artefato amarrado a seu corpo, na manhã de quinta-feira (27), o grupo foi com o funcionário até a agência para ele abrir o cofre. Após o artefato ter sido retirado do seu corpo, o tesoureiro foi encaminhado a um hospital particular da cidade de Mata de São João. O estado de saúde dele ainda não foi revelado e a polícia aguarda a sua liberação para que ele possa prestar depoimento. Em nota, a Polícia Militar informou que policiais encontraram o homem no fundo agência e o Batalhão

de Operações Especiais (Bope) foi acionado para avaliação do conteúdo e retirada. Ainda de acordo com a PM, "as guarnições iniciaram as buscas a fim de localizá-los, mas eles não foram encontrados". O artefato foi levado para a perícia técnica, que poderá confirmar se eram simulacros ou não.

Os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios da **Bahia** acataram, na sessão desta quinta-feira (27), as conclusões contidas em relatório de auditoria realizada na Prefeitura de Brumado, no exercício de 2019, com o objetivo de verificar a regularidade da prestação dos serviços e da aplicação de recursos municipais na área de educação. O conselheiro substituto Cláudio Ventin, relator do processo, imputou multa de R\$3 mil ao prefeito Eduardo Vasconcelos pelas irregularidades constatadas durante a inspeção. A relatoria recomendou, ainda, que a administração municipal proceda a realização de processo seletivo simplificado para contratação de mão de obra temporária, notadamente, quanto às atividades de Reforço de Matemática/Português, Reforço/Estudos Monitorados e Instrutorias de Línguas/Libras, realizando-se, subsidiariamente, concurso público para as atividades contempladas pelo contrato nº 026/2019.

Deve o gestor também adotar as providências necessárias para a instituição do 'Plano Municipal de Educação Continuada dos Profissionais do Magistério' pertencentes à rede municipal de ensino, devendo garantir que a sua implementação contemple a participação de todos os profissionais da rede de educação básica na formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualização dos sistemas de ensino. A auditoria temática na área de Educação foi desenvolvida pelos auditores da 3ª Diretoria de Controle Externo do TCM para verificar o atendimento, ou não, pela Prefeitura de Brumado às diretrizes do Plano Nacional de Educação, especialmente em relação ao Piso Salarial Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica e o respectivo plano de carreira, programas de formação continuada e o provimento efetivo para os cargos de professores na rede municipal. A rede de



ensino básico do município conta com 659 professores efetivos, sendo que 54 destes exercem função de diretor ou vice-diretor de unidade escolar, verificando-se ainda que, a maior parte dos professores desempenham suas atividades em 20 horas semanais (572), havendo 33 professores atuando com carga horária semanal de 40 horas. O relatório da auditoria indicou a ocorrência de falhas na transparência nas fases de liquidação da despesa nos processos de pagamento junto ao credor Adriano Souza Santos de Brumado Eirelli, não sendo possível concluir acerca do cumprimento do piso salarial dos professores contratados temporariamente, através de intermediação de mão de obra (Pregão Presencial nº 136/2018). Além disso, os auditores do TCM constataram o descumprimento da Meta 18, estratégia 18.1 do PNE - Plano Nacional de Educação, quanto ao mínimo de 90% de profissionais do magistério estejam ocupando cargos efetivos, vez que apenas 72% do total dos professores preenchem este critério. E, ainda, o descumprimento da 2ª parte da Meta 16 do o PNE - Plano Nacional de Educação, em razão da ausência de 'Plano de Formação Continuada aos Profissionais do Magistério' da rede básica municipal em suas áreas de atuação. O Ministério Público de Contas, por meio do procurador Guilherme Costa Macedo, se manifestou pela procedência parcial dos achados contidos no relatório de auditoria, com aplicação de multa proporcional ao gestor. Cabe recurso da decisão.

Em entrevista ao site 97NEWS nesta quarta-feira (26), a missionária Ruth Tesche Schneider, 67 anos, natural de Maringá (PR) falou sobre um grupo de missionários que está sendo formado em Brumado, Sudoeste da **Bahia**, para atuar no conjunto prisional da cidade. O presídio ainda não tem data para receber detentos, mas já está funcionando. A previsão é que, até o fim deste ano, a unidade receba cerca de 300 detentos, sendo sua capacidade total para 504 internos. Com toda essa estrutura funcionando, é necessário um apoio espiritual aos que cumprem pena e aos seus familiares. É com este objetivo que a missionária Ruth Schneider, que descendente de alemães, no qual há mais de 30 anos desenvolve Ministério nas prisões no norte do Paraná, veio até Brumado. Ao longo desses 30 anos, seu

ministério já contribuiu para a transformação da vida de mais de 2 mil presos. Conhecida como a "Mãe Ruth" pelos presidiários, ela conta que já atuou em diversos conflitos. "24 horas do dia pra mim é pouco, sempre tem pedido pra juízes, eu preciso intermediar junto à eles documentação e também faço visitas às famílias", conta.

Ao contrário do que se possa imaginar, Ruth não é uma autoridade na área de segurança pública nem membro do **poder judiciário**. O que explica o fato de uma funcionária pública aposentada, de 67 anos, ter participação em casos como esse é a autoridade que ela conquistou ao longo das décadas junto aos presos. Ruth contou que no início a rejeição era grande, mas quando a palavra de Jesus é direcionada a cada um de maneira simples e amorosa, todos passam a caminhar com a fé. "E quando eu oro por esses 'meninos' [detentos] eu imagino o que Jesus sofreu por mim na cruz. Eu sou uma pecadora tanto quanto eles, e quando o amor de cristo me constrange, eu preciso fazer o que ele pediu pra fazer", disse. Em Brumado, por meio da Igreja Adventista do 7º Dia, Tesche formou uma equipe com 12 pessoas, as quais vão realizar a evangelização, dentro do presídio e fora dele, junta às famílias. "Eles vão trabalhar dentro e fora das unidades prisionais, levando bem estar espiritual, social, bem como suporte para as famílias carentes dos detentos. Nosso lema é: 'Se tiver que deixar marcas, que sejam marcas de amor'. Só podemos transformar uma sociedade com a ajuda de todos, o Estado faz sua parte, a sociedade a sua e a Igreja também, claro dentro das autorizações de cada setor", destacou.

O homem de 21 anos suspeito de estupro de vulnerável (veja aqui), na noite do último domingo (23), foi solto, após audiência de custódia na tarde de terça-feira (25), no Fórum Juíza Leonor da Silva Abreu. Segundo a Polícia, o investigado estava com uma adolescente 12 anos, no bairro São Jorge, em Brumado. Nas redes sociais, a menina era dada como desaparecida. No dia seguinte, segunda-feira (24), a Polícia Civil representou pelo mandado prisão do acusado. Na audiência de custódia de terça, o flagranteado teve alvará de soltura

concedido mediante a aplicação de medidas cautelares. Ele não poderá aproximar da adolescente, sob pena de ter a medida convertida em prisão. A Polícia Civil segue com as investigações.

Dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2021, mostram que as mulheres ocupavam 45% das posições no setor de tattoo no Brasil. O país ocupa a 9ª posição entre os países mais tatuados do mundo, atrás da Itália, Suécia, Estados Unidos, Austrália, Argentina, Espanha, Dinamarca e Reino Unido. Natural do Estado de Minas Gerais, mas atualmente morando em Brumado, Sudoeste da Bahia, Maria Eduardo Nogueira, 23 anos, conheceu o mundo da tatuagem aos 13 anos. "Nos meus 13 e 14 anos, a moda da época era fazer tatuagem, e no interior não tinha muita coisa pra fazer, foi quando pedi minha mãe pra fazer a minha primeira tatuagem. Na época foi até um desenho bem bobo, uma fechadura. Foi quando fiquei encantada pelos desenhos e não parei mais de me tatuar", conta ao site 97NEWS. Dona de um estúdio no centro de Brumado, Maria Eduarda é uma das tatuadoras onde o setor era dominado apenas pelo sexo masculino. Com uma lista na cidade que já ultrapassa os 5 mil clientes, ela diz que não basta ter traços delicados para conquistar o público. "Com muito estudo eu consegui evoluir bastante, você não pode parar de estudar, porque além de ser uma arte, novas tecnologias vão surgindo. Também é um mercado bem competitivo, então só aqui em Brumado já são mais de 5 mil clientes", diz Eduarda, profissional na área desde 2020.

O mercado de tatuagem vem crescendo a passos largos nos últimos anos. Mas, segundo a tatuadora, é necessário tomar alguns cuidados de higiene. "Além de preparar o desenho, é necessário realizar a assepsia [limpeza da pele] e usar materiais descartáveis. Além disso, usar os produtos corretos e o resto é angulação do desenho e higienização pós tatuagem", conta. Ela também destacou os diversos profissionais que atuam no município. "Temos aqui uma galera massa que faz tattoo em Brumado, e as vezes a gente se fala por ai em rodas de bate papo e em eventos", comenta Eduarda que, há dois anos, mantém seu próprio estúdio em

Brumado. "Após fazer uma tatuagem é muito importante cuidar da pele, não apenas para evitar uma possível infecção, mas também para garantir que o desenho fica bem definido e as cores se mantêm por muitos anos", afirma.

Um caminhoneiro foi autuado por falsa comunicação de crime após sofrer um acidente em uma estrada vicinal próximo a BA-148. Segundo a Polícia Militar, uma guarnição foi acionada na madrugada da última terça-feira (24), para averiguar um suposto roubo que teria acontecido na estrada que dá acesso a uma mineradora localizada na Lagoa Funda. No local, o motorista, aparentemente embriagado, informou à PM que quatro homens a bordo de um veículo branco entraram na cabine do caminhão de transporte de gás e deram voz de assalto. Segundo ele, os criminosos teriam sofrido um acidente com a carreta a 500 metros de distância. Os policiais questionaram seguranças da mineradora que presenciaram o acidente, e eles não confirmaram a informação e, momentos depois, o motorista assumiu que ele próprio havia causado as avarias no veículo. O mesmo foi conduzido pelos policiais ao Hospital Municipal de Brumado, onde o médico constatou que o motorista não sofreu ferimentos. No sistema, a polícia descobriu que o caminhoneiro tinha três passagens por lesão corporal culposa ao conduzir veículo automotor sob influência de álcool em dois estados diferentes. A PM optou por registrar ocorrência de trânsito e encaminhou o homem para a Delegacia de Brumado, onde foi autuado por falsa comunicação de crime.

O livramtense de 28 anos que transportava uma carga de bananas, morreu após bater o veículo na traseira de outro veículo, carregado com estruturas metálicas. O acidente aconteceu na noite de terça-feira (25), na BR-135, na região de Campo Limpo, em Bocaiuva, norte de Minas Gerais (MG). De acordo com informações, o homem ficou preso às ferragens, estava inconsciente e teve múltiplos traumas. No momento em que o condutor era socorrido, ele entrou em parada cardiorrespiratória.

Os socorristas realizaram as manobras de reanimação,

mas a vítima não resistiu aos ferimentos e faleceu no local. O motorista do outro caminhão não teve ferimentos. A vítima foi identificada como Maylton Souza Silva, que é natural de Livramento de Nossa Senhora e residia no Distrito de Igatemi, zona rural do município.

Um pastor foi preso após operação conjunta entre o Ministério Público estadual, Secretaria Municipal de Saúde e as Polícias Civil e Militar em uma clínica de reabilitação para dependentes químicos no município de Mucuri, na **Bahia**. Segundo o promotor de Justiça Bernardo Barbosa Sarkis, o MP instaurou procedimento para investigar a clínica após recebimento de denúncias relatando casos de tortura, maus tratos, internação forçada e cárcere privado. Foram presos em flagrante por cárcere privado o diretor e o proprietário da clínica. A clínica de reabilitação terapêutica funcionava 24 horas e atendia 20 pessoas do extremo sul do estado, com funcionamento iniciado há cerca de 6 meses. De acordo com o promotor de Justiça, o local está irregular e não possui licença. As denúncias recebidas pelo MP relataram casos de pacientes que foram acorrentados e houve ainda o caso de uma mulher com transtorno mental foi forçada a pegar com a boca a comida que ela havia jogado no chão. Segundo a Polícia Civil, um adolescente de 15 anos estava internado no local. Vários pacientes tinham marcas de correntes nos pulsos: eles chegavam a ficar presos durante até três dias após surtos. Os suspeitos estão à disposição da Justiça após serem encaminhados para Teixeira de Freitas.

Um assessor do **TSE (Tribunal Superior Eleitoral)** foi exonerado na quarta-feira (26) após o gabinete de Alexandre de Moraes interpretar que ele estava tomando atitudes com falta de isenção e com aparência de atuação política em sua função, além de atrapalhar os trabalhos na corte. A informação é da Folha de S. Paulo. Alexandre Gomes Machado trabalhava na Secretaria Judiciária, da Secretaria-Geral da Presidência. Segundo a reportagem, ele procurou a Polícia Federal para prestar depoimento dando sua versão sobre a demissão. Ainda de acordo com a reportagem, Machado teria atrapalhado o trabalho que

estava sendo feito pela corte para responder à ação apresentada pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) sobre um suposto boicote de rádios às inserções do presidente. À PF, Machado disse acreditar que a razão de sua exoneração "seja pelo fato de que desde o ano de 2018 ele tenha reiteradamente informado ao **TSE** que existem falhas de fiscalização e acompanhamento na veiculação de inserções da propaganda eleitoral".

A cantora Anitta revelou, em entrevista ao Wall Street Journal, publicada na terça-feira (25), que quer realizar novos sonhos e pausar a carreira musical para focar na atuação em cerca de cinco anos. "Para mim, é inútil continuar me esforçando para conquistar coisas que não vão realizar novos sonhos. Já fiz o que era impossível. O que é maior que ser a número 1?", diz ela ao lembrar das conquistas do hit Envolver. A artista já experimentou a atuação em alguns trabalhos na televisão e nos cinemas. Por enquanto, ainda conforme a publicação, a cantora planeja a festa de aniversário de 30 anos. Isso porque, quando completou 29, ela viajou para a Tailândia.

Na próxima sexta-feira, 28 de outubro, é comemorado o Dia do Servidor Público em todo o país. A Câmara Municipal de Vereadores de Brumado decretou ponto facultativo em razão da data. Isso significa que os servidores do legislativo terão folga no referido dia. A portaria nº 79/2022 foi publicada no Diário Oficial do legislativo nesta terça-feira (25/12). Assim, a Câmara Municipal de Vereadores de Brumado não terá atendimento. A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Brumado, Verimar Dias da Silva Meira (Verimar do Sindicato), informou que essa é uma importante data, e um momento de reconhecer a importância desses servidores. 'É um descanso para celebrar essa importante data. De reconhecimento das atividades desenvolvidas para o povo', afirmou.

O acidente envolvendo mais um ônibus do transporte escolar na noite de segunda-feira (24), na comunidade de Umburaninhas, próximo ao Distrito de Umburanas, zona rural de Brumado (veja aqui), acendeu um "alerta" para as condições dos veículos e a legalidade do

transporte escolar no município. Em relatos emocionados feitos por estudantes da Rede Municipal e Estadual de ensino, alunos disseram ao site 97NEWS, que caso o veículo não seja substituído, eles pensam em desistir do ano letivo. "Eu e minhas colegas já pensamos muito em desistir, o ônibus quebra muito e o perigo só aumenta. E se um ônibus desse quebrar no meio da rodovia, nossas vidas estão em jogo", disse a aluna da comunidade. No acidente da noite da última segunda-feira, o motorista do veículo para não descer em um trecho ingrime, tentou frear e perdeu o controle da direção, vindo a colidir com uma cerca. No entanto, alunos relataram um barulho vindo do lado de fora do ônibus. "Estava eu e meus colegas vindo da escola, e a gente escutou um barulho que veio do lado de fora do veículo, pensamos até que a roda tinha se soltado. O motorista para não descer a ribanceira, ele freou e bateu numa cerca, foi um susto tremendo", disse a aluna. Na terça-feira (25), a reportagem tentou falar com o Secretário Municipal de Educação, João Nolasco, mas o mesmo estava em viagem. A equipe também enviou as fotos e o áudio da matéria para o secretário, e mandatário da Pasta de Educação ficou de enviar uma explicação sobre o ocorrido.

Ainda em busca de mais informações sobre a qualidade do transporte escolar em Brumado, o site falou com o vistoriador da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), Jansen Ricardo, o qual afirmou que sobre o sinistro de segunda-feira, o órgão executivo de trânsito tinha recebido a denúncia via reportagem do 97NEWS e pediu um prazo para verificar. "O órgão municipal de trânsito tem que ter total controle sobre a frota, porque ele que emite a autorização de circulação do veículo, no caso com atividade remunerada, e nós estaremos fazendo esse entendimento e emitiremos um posicionamento oficial", disse. No entanto, o vistoriador foi enfático ao afirmar que o transporte escolar do município enfrenta problemas penoso. "Eu devo acrescentar que são gerenciados nessas atividades por uma legislação federal, a Lei 9.503/97 e que entrou em vigor em 1998, ela propõe no capítulo 13 que: toda regimentação para o exercício dessa atividade. E ela propõe ainda que o veículo seja inspecionado

obrigatoriamente, duas vezes no ano", declara Jansen. Entretanto, conforme o vistoriador, a realidade de Brumado é outra. "No primeiro semestre de vistoria, tivemos um baixa adesão por parte de alguns condutores ou permissionários dos ônibus, ou seja, boa parte não tem a autorização para trafegar ou transportar alunos na cidade. E para o segundo semestre, a SMTT vai marcar mais uma vistoria", afirmou.

Questionado se o órgão de trânsito ou a Secretaria Municipal de Educação estaria "fazendo vista grossa" para a situação, o vistoriador tratou como "falha na fiscalização". "Eu não estou aqui para 'tapar o sol com a peneira', seja o condutor ou o proprietário do veículo tá executando uma atividade irregular, clandestina, sem autorização, ele deve ter o veículo retido e feito a inspeção novamente. Caso esteja fora dos padrões, pode ser retirado de circulação", afirmou Jansen Ricardo o qual disse ainda que é de responsabilidade dos agentes de trânsito, das Polícias Militar, Rodoviária ou Federal fiscalizar e tirar de circulação veículos que não atendem as normas previstas em Lei. "Tá irregular, que fiscaliza-se, temos órgãos para isso no município e a responsabilidade é dos entes fiscalizatórios", finalizou.

Alan Pinheiro é mais um atleta que confirmou sua participação no Futebol Solidário -- edição de 2022. O atacante estará presente no evento que acontecerá no dia 26 de novembro, a partir das 15h no Estádio Gilberto Cardoso, o "Gilbertão", em Brumado. A entrada será apenas 01 kg de alimento não perecível. O apoio é do site 97NEWS.

Os moradores de uma casa em Feira de Santana cujo espaço foi descoberto água fervente no seu subsolo devem ser realocados para outro imóvel. A informação foi divulgada pela prefeitura da cidade. Segundo a gestão, um relatório técnico apontou superaquecimento no piso da casa, situada no bairro Queimadinha. O laudo também descartou risco de explosão. Na semana passada, o caso chamou a atenção após vídeos postados nas redes sociais. A residência tem um buraco aberto no hall de entrada onde a temperatura já chegou a 75°C (ver aqui). Segundo o secretário de meio

ambiente, Antônio Carlos Coelho, o problema foi tratado como 'pontual', não sendo algo que atingiu outras casas. Ainda segundo a prefeitura, o problema é pontual e requer a instalação de piezômetros [equipamento que mede a carga de pressão] para diagnosticar e medir se existem gases sendo emitidos que causam explosões e riscos à saúde, como CO2, Óxido Carbônico, NOx, SOx e metano.

O prefeito do município de Presidente Jânio Quadros, Lélío Alves Brito Júnior (PL), sofreu um acidente na noite desta terça-feira (25), na BA-623, trecho entre os municípios de Maetinga e Presidente Jânio Quadros. Segundo apurou o site 97NEWS, o gestor de 43 anos seguia pela rodovia, quando por volta das 19h, foi surpreendido por um animal na pista. Conforme o prefeito, ele tentou desviar mas não obteve êxito vindo a atropelar o animal, e em consequência, houve danos materiais. A picape Hillux 2022 havia sido retirada da concessionária horas antes.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## 28 de outubro - Dia do Servidor Público



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Manifestantes tentam fechar BR-030, em Guanambi e polícia impede

Operação da polícia combate sonegação e apreende veículos que seriam sorteados em Alagoas

Carro atropela grupo durante bloqueio em rodovia; meninas de 11 e 12 anos foram atingidas

PRF diz que não há bloqueios em estradas da Bahia

ADAB inicia segunda etapa de vacinação contra a febre aftosa

IBGE adia entrega do Censo 2022 para final de dezembro

Bolsonaro faz discurso rápido em Brasília e reprova interdições pelo Brasil

Polícia já desobstruiu 30 trechos de rodovias na Bahia

**Bahia:** Justiça determina multa de R\$ 5 mil por hora a caminhoneiros que bloquearem rodovias

Feriado de Finados com chuva em Brumado; previsão de 35 mm

Brumado: Presidente da Câmara agradece votos de brumadenses a Lula e Jerônimo

Bolsonaro reúne imprensa para pronunciamento na tarde desta terça-feira (1º)

'Folga' de Lula após eleições será em Trancoso, no extremo sul da Bahia

Fabrizio Abrantes agradece votação expressiva de ACM Neto em Brumado

Brumado: Projeto Ação do Reino promove dia 12 de novembro; 'LouvAção'

Radares começam a funcionar de modo educativo em Brumado

Majoria do STF confirma determinação para que polícias desbloqueiem rodovias pelo Brasil

Homem é preso suspeito de estuprar criança de nove anos no oeste da Bahia

Brumado: Rua Iluminato Lobo terá mão única, diz SMTT

Equipe de Lula entra em contato com ministro de Bolsonaro para tratar transição

O Dia do Servidor Público é comemorado no dia 28 de outubro. A data celebra o profissional que atua nos mais diversos setores do Poder Público. O Dia do Servidor Público não é considerado um feriado nacional. No entanto, estados e municípios brasileiros costumam considerar a data como ponto facultativo para os funcionários públicos. São três os principais tipos de serviço público: municipal, estadual e federal. Para ser um servidor público, é preciso participar de um concurso público (processo seletivo) e ser aprovado. Além disso,

o servidor público pode ser temporário, a partir de uma nomeação. A celebração tem origem na criação das leis que regem os direitos e deveres dos servidores públicos - Decreto Lei nº 1.713, de 28 de outubro de 1939. A Câmara Municipal de Vereadores de Brumado parabeniza a todos por esse dia importante.

Mais de 200 agentes vão atuar na segurança do 2º turno das eleições. Assim como ocorreu no primeiro turno, diversos órgãos vão atuar de forma integrada. A 20ª Coordenadoria de Polícia do Interior (20ª Coorpin) irá reforçar o seu efetivo para atuação nos 21 municípios da área de abrangência. Além de todos os servidores da coordenadoria, cerca de 30 policiais de diversos locais da **Bahia** irão incrementar o efetivo para garantir a segurança em Brumado e em toda região durante a votação. Quem cometer qualquer crime em flagrante na véspera e dia das eleições será conduzido à delegacia para responder diante da Justiça. A 34ª Companhia Independente de Polícia Militar (34ª CIPM) contará com efetivo de 176 policiais militares, que farão o policiamento ostensivo nos locais de votação e de apuração, bem como em outros locais onde a presença policial se fizer necessária. Os policiais militares também serão responsáveis pela confecção de Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO), quando couber. A partir desta sexta-feira (28), o policiamento já começa com a escolta das urnas eletrônicas. Em seguida, na noite de sábado (29), véspera da eleição, a segurança será garantida não só em Brumado, como em toda área de abrangência.

O candidato do União Brasil ao governo da **Bahia**, ACM Neto, participou na quinta-feira (27) de uma entrevista ao vivo na TV **Bahia**. Ele afirmou que pretende atrair um ciclo de industrialização para o interior do estado. O candidato foi entrevistado por conta da ausência de Jerônimo Rodrigues, do PT, ao debate programado pela TV **Bahia**. ACM Neto falou sobre vários temas e apresentou propostas. Ele citou propostas de combate ao desemprego e disse que pretende dobrar o crédito para empreendedores através do Desenbahia, a agência de fomento do estado. Ele ainda prometeu zerar IPVA para trabalhadores de aplicativo e zerar o

ICMS para, ao menos 12, produtos da cesta básica. Ele afirmou que caso seja eleito pretende fazer uma busca de empresas pelo Brasil e pelo mundo para construção de um novo ciclo de industrialização no interior do estado. Ainda sobre as propostas para geração de renda, ACM Neto prometeu zerar o IPVA para trabalhadores por aplicativo, taxistas e de transporte escolar. Além de prometer tirar o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de produtos da cesta básica.

Uma carreta carregada de gesso tombou em um trecho da BR-030 de Caetitê, Sudoeste **baiano**, na quarta-feira (26). O acidente ocorreu na altura do km 280 próximo a uma curva. O motorista contou que ouviu um barulho vindo da parte traseira e, em seguida, percebeu que a carga começou a ceder, o que fez a carreta tombar na via. Apesar do susto, o homem não sofreu ferimentos. Não se sabe o prejuízo causado pelo acidente. O caso foi registrado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Na noite da última quarta-feira (26), um grupo de assaltantes sequestraram e amarraram explosivos no corpo de um funcionário do Banco do Brasil, em Mata de São João. As informações são de que os criminosos levaram cerca de R\$ 1 milhão da instituição. Segundo a Polícia Civil o tesoureiro do Banco teria sido sequestrado ainda em casa, na noite de quarta (26), no município de Dias D'Ávila. Sob ameaça e já com o artefato amarrado a seu corpo, na manhã de quinta-feira (27), o grupo foi com o funcionário até a agência para ele abrir o cofre. Após o artefato ter sido retirado do seu corpo, o tesoureiro foi encaminhado a um hospital particular da cidade de Mata de São João. O estado de saúde dele ainda não foi revelado e a polícia aguarda a sua liberação para que ele possa prestar depoimento. Em nota, a Polícia Militar informou que policiais encontraram o homem no fundo agência e o Batalhão de Operações Especiais (Bope) foi acionado para avaliação do conteúdo e retirada. Ainda de acordo com a PM, "as guarnições iniciaram as buscas a fim de localizá-los, mas eles não foram encontrados". O artefato foi levado para a perícia técnica, que poderá confirmar se eram simulacros ou não.

Os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios da **Bahia** acataram, na sessão desta quinta-feira (27), as conclusões contidas em relatório de auditoria realizada na Prefeitura de Brumado, no exercício de 2019, com o objetivo de verificar a regularidade da prestação dos serviços e da aplicação de recursos municipais na área de educação. O conselheiro substituto Cláudio Ventin, relator do processo, imputou multa de R\$3 mil ao prefeito Eduardo Vasconcelos pelas irregularidades constatadas durante a inspeção. A relatoria recomendou, ainda, que a administração municipal proceda a realização de processo seletivo simplificado para contratação de mão de obra temporária, notadamente, quanto às atividades de Reforço de Matemática/Português, Reforço/Estudos Monitorados e Instrutorias de Línguas/Libras, realizando-se, subsidiariamente, concurso público para as atividades contempladas pelo contrato nº 026/2019.

Deve o gestor também adotar as providências necessárias para a instituição do 'Plano Municipal de Educação Continuada dos Profissionais do Magistério' pertencentes à rede municipal de ensino, devendo garantir que a sua implementação contemple a participação de todos os profissionais da rede de educação básica na formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualização dos sistemas de ensino. A auditoria temática na área de Educação foi desenvolvida pelos auditores da 3ª Diretoria de Controle Externo do TCM para verificar o atendimento, ou não, pela Prefeitura de Brumado às diretrizes do Plano Nacional de Educação, especialmente em relação ao Piso Salarial Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica e o respectivo plano de carreira, programas de formação continuada e o provimento efetivo para os cargos de professores na rede municipal. A rede de ensino básico do município conta com 659 professores efetivos, sendo que 54 destes exercem função de diretor ou vice-diretor de unidade escolar, verificando-se ainda que, a maior parte dos professores desempenham suas atividades em 20 horas semanais (572), havendo 33 professores atuando com carga horária semanal de

40 horas. O relatório da auditoria indicou a ocorrência de falhas na transparência nas fases de liquidação da despesa nos processos de pagamento junto ao credor Adriano Souza Santos de Brumado Eirelli, não sendo possível concluir acerca do cumprimento do piso salarial dos professores contratados temporariamente, através de intermediação de mão de obra (Pregão Presencial nº 136/2018). Além disso, os auditores do TCM constataram o descumprimento da Meta 18, estratégia 18.1 do PNE - Plano Nacional de Educação, quanto ao mínimo de 90% de profissionais do magistério estejam ocupando cargos efetivos, vez que apenas 72% do total dos professores preenchem este critério. E, ainda, o descumprimento da 2ª parte da Meta 16 do o PNE - Plano Nacional de Educação, em razão da ausência de 'Plano de Formação Continuada aos Profissionais do Magistério' da rede básica municipal em suas áreas de atuação. O Ministério Público de Contas, por meio do procurador Guilherme Costa Macedo, se manifestou pela procedência parcial dos achados contidos no relatório de auditoria, com aplicação de multa proporcional ao gestor. Cabe recurso da decisão.

Em entrevista ao site 97NEWS nesta quarta-feira (26), a missionária Ruth Tesche Schneider, 67 anos, natural de Maringá (PR) falou sobre um grupo de missionários que está sendo formado em Brumado, Sudoeste da **Bahia**, para atuar no conjunto prisional da cidade. O presídio ainda não tem data para receber detentos, mas já está funcionando. A previsão é que, até o fim deste ano, a unidade receba cerca de 300 detentos, sendo sua capacidade total para 504 internos. Com toda essa estrutura funcionando, é necessário um apoio espiritual aos que cumprem pena e aos seus familiares. É com este objetivo que a missionária Ruth Schneider, que descendente de alemães, no qual há mais de 30 anos desenvolve Ministério nas prisões no norte do Paraná, veio até Brumado. Ao longo desses 30 anos, seu ministério já contribuiu para a transformação da vida de mais de 2 mil presos. Conhecida como a "Mãe Ruth" pelos presidiários, ela conta que já atuou em diversos conflitos. "24 horas do dia pra mim é pouco, sempre tem pedido pra juízes, eu preciso intermediar junto à eles documentação e também faço visitas às famílias",



conta.

Ao contrário do que se possa imaginar, Ruth não é uma autoridade na área de segurança pública nem membro do **poder judiciário**. O que explica o fato de uma funcionária pública aposentada, de 67 anos, ter participação em casos como esse é a autoridade que ela conquistou ao longo das décadas junto aos presos. Ruth contou que no início a rejeição era grande, mas quando a palavra de Jesus é direcionada a cada um de maneira simples e amorosa, todos passam a caminhar com a fé. "E quando eu oro por esses 'meninos' [detentos] eu imagino o que Jesus sofreu por mim na cruz. Eu sou uma pecadora tanto quanto eles, e quando o amor de Cristo me constrange, eu preciso fazer o que ele pediu pra fazer", disse. Em Brumado, por meio da Igreja Adventista do 7º Dia, Tesche formou uma equipe com 12 pessoas, as quais vão realizar a evangelização, dentro do presídio e fora dele, junta às famílias. "Eles vão trabalhar dentro e fora das unidades prisionais, levando bem estar espiritual, social, bem como suporte para as famílias carentes dos detentos. Nosso lema é: 'Se tiver que deixar marcas, que sejam marcas de amor'. Só podemos transformar uma sociedade com a ajuda de todos, o Estado faz sua parte, a sociedade a sua e a Igreja também, claro dentro das autorizações de cada setor", destacou.

O homem de 21 anos suspeito de estupro de vulnerável (veja aqui), na noite do último domingo (23), foi solto, após audiência de custódia na tarde de terça-feira (25), no Fórum Juíza Leonor da Silva Abreu. Segundo a Polícia, o investigado estava com uma adolescente de 12 anos, no bairro São Jorge, em Brumado. Nas redes sociais, a menina era dada como desaparecida. No dia seguinte, segunda-feira (24), a Polícia Civil representou pelo mandado prisão do acusado. Na audiência de custódia de terça, o flagranteado teve alvará de soltura concedido mediante a aplicação de medidas cautelares. Ele não poderá aproximar da adolescente, sob pena de ter a medida convertida em prisão. A Polícia Civil segue com as investigações.

Dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT),

em 2021, mostram que as mulheres ocupavam 45% das posições no setor de tattoo no Brasil. O país ocupa a 9ª posição entre os países mais tatuados do mundo, atrás da Itália, Suécia, Estados Unidos, Austrália, Argentina, Espanha, Dinamarca e Reino Unido. Natural do Estado de Minas Gerais, mas atualmente morando em Brumado, Sudoeste da **Bahia**, Maria Eduardo Nogueira, 23 anos, conheceu o mundo da tatuagem aos 13 anos. "Nos meus 13 e 14 anos, a moda da época era fazer tatuagem, e no interior não tinha muita coisa pra fazer, foi quando pedi minha mãe pra fazer a minha primeira tatuagem. Na época foi até um desenho bem bobo, uma fechadura. Foi quando fiquei encantada pelos desenhos e não parei mais de me tatuar", conta ao site 97NEWS. Dona de um estúdio no centro de Brumado, Maria Eduarda é uma das tatuadoras onde o setor era dominado apenas pelo sexo masculino. Com uma lista na cidade que já ultrapassa os 5 mil clientes, ela diz que não basta ter traços delicados para conquistar o público. "Com muito estudo eu consegui evoluir bastante, você não pode parar de estudar, porque além de ser uma arte, novas tecnologias vão surgindo. Também é um mercado bem competitivo, então só aqui em Brumado já são mais de 5 mil clientes", diz Eduarda, profissional na área desde 2020.

O mercado de tatuagem vem crescendo a passos largos nos últimos anos. Mas, segundo a tatuadora, é necessário tomar alguns cuidados de higiene. "Além de preparar o desenho, é necessário realizar a assepsia [limpeza da pele] e usar materiais descartáveis. Além disso, usar os produtos corretos e o resto é angulação do desenho e higienização pós tatuagem", conta. Ela também destacou os diversos profissionais que atuam no município. "Temos aqui uma galera massa que faz tattoo em Brumado, e as vezes a gente se fala por ai em rodas de bate papo e em eventos", comenta Eduarda que, há dois anos, mantém seu próprio estúdio em Brumado. "Após fazer uma tatuagem é muito importante cuidar da pele, não apenas para evitar uma possível infecção, mas também para garantir que o desenho fica bem definido e as cores se mantêm por muitos anos", afirma.

Um caminhoneiro foi autuado por falsa comunicação de crime após sofrer um acidente em uma estrada vicinal próximo a BA-148. Segundo a Polícia Militar, uma guarnição foi acionada na madrugada da última terça-feira (24), para averiguar um suposto roubo que teria acontecido na estrada que dá acesso a uma mineradora localizada na Lagoa Funda. No local, o motorista, aparentemente embriagado, informou à PM que quatro homens a bordo de um veículo branco entraram na cabine do caminhão de transporte de gás e deram voz de assalto. Segundo ele, os criminosos teriam sofrido um acidente com a carreta a 500 metros de distância. Os policiais questionaram seguranças da mineradora que presenciaram o acidente, e eles não confirmaram a informação e, momentos depois, o motorista assumiu que ele próprio havia causado as avarias no veículo. O mesmo foi conduzido pelos policiais ao Hospital Municipal de Brumado, onde o médico constatou que o motorista não sofreu ferimentos. No sistema, a polícia descobriu que o caminhoneiro tinha três passagens por lesão corporal culposa ao conduzir veículo automotor sob influência de álcool em dois estados diferentes. A PM optou por registrar ocorrência de trânsito e encaminhou o homem para a Delegacia de Brumado, onde foi autuado por falsa comunicação de crime.

O livramtense de 28 anos que transportava uma carga de bananas, morreu após bater o veículo na traseira de outro veículo, carregado com estruturas metálicas. O acidente aconteceu na noite de terça-feira (25), na BR-135, na região de Campo Limpo, em Bocaiuva, norte de Minas Gerais (MG). De acordo com informações, o homem ficou preso às ferragens, estava inconsciente e teve múltiplos traumas. No momento em que o condutor era socorrido, ele entrou em parada cardiorrespiratória.

Os socorristas realizaram as manobras de reanimação, mas a vítima não resistiu aos ferimentos e faleceu no local. O motorista do outro caminhão não teve ferimentos. A vítima foi identificada como Maylton Souza Silva, que é natural de Livramento de Nossa Senhora e residia no Distrito de Iguatemi, zona rural do município.

Um pastor foi preso após operação conjunta entre o Ministério Público estadual, Secretaria Municipal de Saúde e as Polícias Civil e Militar em uma clínica de reabilitação para dependentes químicos no município de Mucuri, na Bahia. Segundo o promotor de Justiça Bernardo Barbosa Sarkis, o MP instaurou procedimento para investigar a clínica após recebimento de denúncias relatando casos de tortura, maus tratos, internação forçada e cárcere privado. Foram presos em flagrante por cárcere privado o diretor e o proprietário da clínica. A clínica de reabilitação terapêutica funcionava 24 horas e atendia 20 pessoas do extremo sul do estado, com funcionamento iniciado há cerca de 6 meses. De acordo com o promotor de Justiça, o local está irregular e não possui licença. As denúncias recebidas pelo MP relataram casos de pacientes que foram acorrentados e houve ainda o caso de uma mulher com transtorno mental foi forçada a pegar com a boca a comida que ela havia jogado no chão. Segundo a Polícia Civil, um adolescente de 15 anos estava internado no local. Vários pacientes tinham marcas de correntes nos pulsos: eles chegavam a ficar presos durante até três dias após surtos. Os suspeitos estão à disposição da Justiça após serem encaminhados para Teixeira de Freitas.

Um assessor do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) foi exonerado na quarta-feira (26) após o gabinete de Alexandre de Moraes interpretar que ele estava tomando atitudes com falta de isenção e com aparência de atuação política em sua função, além de atrapalhar os trabalhos na corte. A informação é da Folha de S. Paulo. Alexandre Gomes Machado trabalhava na Secretaria Judiciária, da Secretaria-Geral da Presidência. Segundo a reportagem, ele procurou a Polícia Federal para prestar depoimento dando sua versão sobre a demissão. Ainda de acordo com a reportagem, Machado teria atrapalhado o trabalho que estava sendo feito pela corte para responder à ação apresentada pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) sobre um suposto boicote de rádios às inserções do presidente. À PF, Machado disse acreditar que a razão de sua exoneração "seja pelo fato de que desde o ano de 2018 ele tenha reiteradamente informado ao TSE

que existem falhas de fiscalização e acompanhamento na veiculação de inserções da propaganda eleitoral".

A cantora Anitta revelou, em entrevista ao Wall Street Journal, publicada na terça-feira (25), que quer realizar novos sonhos e pausar a carreira musical para focar na atuação em cerca de cinco anos. "Para mim, é inútil continuar me esforçando para conquistar coisas que não vão realizar novos sonhos. Já fiz o que era impossível. O que é maior que ser a número 1?", diz ela ao lembrar das conquistas do hit *Envolver*. A artista já experimentou a atuação em alguns trabalhos na televisão e nos cinemas. Por enquanto, ainda conforme a publicação, a cantora planeja a festa de aniversário de 30 anos. Isso porque, quando completou 29, ela viajou para a Tailândia.

Na próxima sexta-feira, 28 de outubro, é comemorado o Dia do Servidor Público em todo o país. A Câmara Municipal de Vereadores de Brumado decretou ponto facultativo em razão da data. Isso significa que os servidores do legislativo terão folga no referido dia. A portaria nº 79/2022 foi publicada no Diário Oficial do legislativo nesta terça-feira (25/12). Assim, a Câmara Municipal de Vereadores de Brumado não terá atendimento. A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Brumado, Verimar Dias da Silva Meira (Verimar do Sindicato), informou que essa é uma importante data, e um momento de reconhecer a importância desses servidores. 'É um descanso para celebrar essa importante data. De reconhecimento das atividades desenvolvidas para o povo', afirmou.

O acidente envolvendo mais um ônibus do transporte escolar na noite de segunda-feira (24), na comunidade de Umburaninhas, próximo ao Distrito de Umburanas, zona rural de Brumado (veja aqui), acendeu um "alerta" para as condições dos veículos e a legalidade do transporte escolar no município. Em relatos emocionados feitos por estudantes da Rede Municipal e Estadual de ensino, alunos disseram ao site 97NEWS, que caso o veículo não seja substituído, eles pensam em desistir do ano letivo. "Eu e minhas colegas já pensamos muito em desistir, o ônibus quebra muito e o

perigo só aumenta. E se um ônibus desse quebrar no meio da rodovia, nossas vidas estão em jogo", disse a aluna da comunidade. No acidente da noite da última segunda-feira, o motorista do veículo para não descer em um trecho ingrime, tentou frear e perdeu o controle da direção, vindo a colidir com uma cerca. No entanto, alunos relataram um barulho vindo do lado de fora do ônibus. "Estava eu e meus colegas vindo da escola, e a gente escutou um barulho que veio do lado de fora do veículo, pensamos até que a roda tinha se soltado. O motorista para não descer a ribanceira, ele freou e bateu numa cerca, foi um susto tremendo", disse a aluna. Na terça-feira (25), a reportagem tentou falar com o Secretário Municipal de Educação, João Nolasco, mas o mesmo estava em viagem. A equipe também enviou as fotos e o áudio da matéria para o secretário, e mandatário da Pasta de Educação ficou de enviar uma explicação sobre o ocorrido.

Ainda em busca de mais informações sobre a qualidade do transporte escolar em Brumado, o site falou com o vistoriador da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), Jansen Ricardo, o qual afirmou que sobre o sinistro de segunda-feira, o órgão executivo de trânsito tinha recebido a denúncia via reportagem do 97NEWS e pediu um prazo para verificar. "O órgão municipal de trânsito tem que ter total controle sobre a frota, porque ele que emite a autorização de circulação do veículo, no caso com atividade remunerada, e nós estaremos fazendo esse entendimento e emitiremos um posicionamento oficial", disse. No entanto, o vistoriador foi enfático ao afirmar que o transporte escolar do município enfrenta problemas penoso. "Eu devo acrescentar que são gerenciados nessas atividades por uma legislação federal, a Lei 9.503/97 e que entrou em vigor em 1998, ela propõe no capítulo 13 que: toda regimentação para o exercício dessa atividade. E ela propõe ainda que o veículo seja inspecionado obrigatoriamente, duas vezes no ano", declara Jansen. Entretanto, conforme o vistoriador, a realidade de Brumado é outra. "No primeiro semestre de vistoria, tivemos um baixa adesão por parte de alguns condutores ou permissionários dos ônibus, ou seja, boa parte não tem a autorização para trafegar ou transportar

alunos na cidade. E para o segundo semestre, a SMTT vai marcar mais uma vistoria", afirmou.

Questionado se o órgão de trânsito ou a Secretaria Municipal de Educação estaria "fazendo vista grossa" para a situação, o vistoriador tratou como "falha na fiscalização". "Eu não estou aqui para 'tapar o sol com a peneira', seja o condutor ou o proprietário do veículo tá executando uma atividade irregular, clandestina, sem autorização, ele deve ter o veículo retido e feito a inspeção novamente. Caso esteja fora dos padrões, pode ser retirado de circulação", afirmou Jansen Ricardo o qual disse ainda que é de responsabilidade dos agentes de trânsito, das Polícias Militar, Rodoviária ou Federal fiscalizar e tirar de circulação veículos que não atendem as normas previstas em Lei. "Tá irregular, que fiscaliza-se, temos órgãos para isso no município e a responsabilidade é dos entes fiscalizatórios", finalizou.

Alan Pinheiro é mais um atleta que confirmou sua participação no Futebol Solidário -- edição de 2022. O atacante estará presente no evento que acontecerá no dia 26 de novembro, a partir das 15h no Estádio Gilberto Cardoso, o "Gilbertão", em Brumado. A entrada será apenas 01 kg de alimento não perecível. O apoio é do site 97NEWS.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **TJ Bahia julga esquema de grilagem no oeste do estado**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Da Redação

O **Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA)** começou a julgar o caso que pode ser o primeiro de uma série de julgamentos que visa desmontar um novo esquema de grilagem no oeste do estado. Fazendeiros da região do município de Cocos (BA), denunciaram que 13,8 mil hectares de terras foram invadidos por homens armados contratados pela empresa Vau do Formoso, em 31 dezembro de 2021.

Os terrenos pertencem à AMC Agropastoril Eireli, que pediu a reintegração de posse em janeiro deste ano. A Justiça decretou a reintegração de posse à AMC, em primeiro grau, e o **TJBA** manteve decisão.

O juiz Antônio Mônaco, que foi designado para a vara de Cocos, reformou a decisão de reintegração de posse da AMC, beneficiando os invasores. Mônaco está afastado das atividades da magistratura e responde processo administrativo após supostamente ter atuado de forma parcial num processo de divórcio litigioso. Ele teria chegado a oferecer uma viagem a Nova York e emprestado um carro da marca Mercedes Benz para o

ex-marido envolvido no processo judicial, de quem seria amigo íntimo.

Com o magistrado afastado, o caso está sendo analisado pelos desembargadores Raimundo Cafezeiro, Aldenilson Barbosa dos Santos e pela juíza substituta de 2º grau Adriana Sales Braga. O assunto está no radar do **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**.

Quando o caso chegou ao **TJBA**, oito desembargadores se julgaram impedidos de atuar no tema antes de ele ser distribuído a Cafezeiro.

Segundo a Vau do Formoso as terras foram adquiridas em 1990, mas não apresenta documentos de posse. A matrícula imobiliária informada no processo, está incompleta e não corresponde às áreas descritas. Os advogados da AMC Agropastoril, inclusive, encontraram uma petição judicial assinada pelo sócio da Vau do Formoso, Nestor Hermes, em que ele admite que a matrícula é falsa: 'De fato, no estado da Bahia, principalmente na região oeste, existem diversos litígios de terras, e diversas escrituras não possuem nenhuma validade', diz o documento. Além disso, desde 2008, o CNPJ da Vau do Formoso consta como baixado na Receita Federal.

A defesa da Vau do Formoso alega que a companhia começou a construir cercas, instalar pivôs e plantar capim na propriedade em 2020, o que provaria a posse. Também foram apresentadas publicações de execução de um crédito rural contra a empresa pelo Banco do Brasil em 1993.

Os advogados argumentam, ainda, que a AMC escriturou áreas que se sobrepõem a Fazenda Vau do Formoso. 'Já foi determinado a realização de perícia técnica, requerida pela Vau do Formoso, a fim de comprovar a falsidade de todas as sobreposições realizadas pela parte adversa', reforçam em nota. Quanto à dissolução de sociedade, os atuais representantes legais da Vau do Formoso informam que não atuaram no processo.

Tags Grilagem oeste da bahia operação faroeste **TJBA**

Siga o A Tarde no Google Notícias e fique sempre por dentro

Publicações relacionadas

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ

## Juiz suspeito de ameaçar mulher nega tê-la chamado para 'lavagem de roupa suja' sem advogado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Bruno Wendel bruno.cardoso@redabahia.com.br

Suspeito de ameaçar uma psicóloga e de favorecer o ex-marido dela em processos de divórcio litigioso e de alimentos que tramitavam na 3ª Vara de Família (antiga 5ª Vara da Família), o juiz Antônio Mônaco Neto nega ter chamado Rafaella Santos Boaventura para uma reunião de 'lavagem de roupa suja' em seu gabinete com Mário Soto sem a presença de advogados. No entanto, a defesa de Rafella disse que a psicóloga se sentiu ameaçada, principalmente pelo fato da insistência do magistrado para o tal encontro, uma vez que a cliente que tem duas medidas protetivas contra o ex.

'Não. Eu disse que tinha receio que o Mário fizesse alguma coisa contra a Rafalela. Se ela quisesse levar o advogado, se Mário quisesse também ir com o advogado, todo a conversa seria na presença dos advogados', declarou o magistrado que, além de titular da 3ª Vara de Família, é juiz eleitoral titular da 13ª Zona Eleitoral. Por conta da denúncia, Antônio Mônaco responde a um Processo Administrativo Disciplinar

(PAD) no Tribunal de Justiça da **Bahia (TJ-BA)**.

O caso veio à tona depois que o CORREIO revelou com exclusividade a gravação feita por Rafaella e o processo que põem em questão a conduta do juiz. No áudio, Mônaco diz a psicóloga: '- Rafaella, bote na sua cabeça uma coisa: esse homem é apaixonado por você. Tenho medo, tenho hoje um medo do que ele pode fazer...'. em seguida, ela pergunta: 'O senhor acha que ele é capaz de me matar e os meninos e depois se matar?'. E o juiz responde: 'Com os meninos, não! Jamais faria isso com os filhos. Ele faria isso com você!'.

Sobre a gravação, Antônio Mônaco disse que o material é ilegal. 'Ela gravou toda a minha conversa sem a minha autorização, em que eu falava com ela, dizia que estava muito preocupado com a situação dela, disse que estava disposto em ajudá-la em qualquer momento. Toda essa prova é considerada prova ilícita, porque não tinha conhecimento da gravação', disse o juiz a reportagem.

No entanto, a defesa de Rafaella diz o contrário. A gravação consta no PAD, através de casos semelhantes em que as decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do **Supremo Tribunal Federal (STF)** validaram a prova com base que as inovações do Pacote Anticrime na Lei 9.296/1996 não alteram o entendimento que é lícita a prova consistente em gravação ambiental realizada por um dos interlocutores sem o consentimento do outro.

O juiz diz que está perplexo com a atitude de Rafaella. 'Estou estupefato pelo fato dela ter aberto um processo administrativo contra mim, porque nunca passei a mão pela cabeça de Rafaella e de Mário, porque quem me conhece, sabe que sou um juiz imparcial, extremamente honesto, sou respeitado pelo Tribunal de Justiça a minha integridade é incontestável', declarou o magistrado que teve o PAD aberto por unanimidade pela corte do **TJ-BA** em junho deste ano.

Alguns desembargadores nomeados como relatores do PAD se consideraram suspeito para julgar o caso, ou seja, quando há razões subjetivas que possam comprometer a parcialidade do juiz. Foram eles: Joalice Guimarães, Maria de Lourdes Pinho Medauar, José Alfredo Cerqueira da Silva, Edson Ruy Bahiense Guimarães e Maria da Purificação da Silva. Atualmente a relatora do processo é a desembargadora Aracy Lima Borges.

Antônio Mônico negou ainda que tivesse ameaçado Rafaella. 'Eu não ameacei Rafaella. Eu procurei preservar a dignidade dela, a integridade física e moral de Rafaella. O que eu disse à Rafaella foi que eu tinha receio que o Mário tentasse contra a vida dela, que com relação aos filhos ele não faria nada, mas em relação a ela, ela poderia ser vítima de violência doméstica. Eu só ajudei Rafaella', declarou.

#### Casamento e divórcio

A reportagem assistiu ao julgamento que decidiu pelo PAD e teve acesso ao processo através de fontes do **TJ-BA**. Nos autos, constam que Rafaella e Mário Soto se casaram em 2011, quando ela já era dona de clínicas de psicologia. No entanto, em junho de 2016, ela saiu de casa com o primeiro filho e grávida do segundo, após ameaças e agressões do marido. Mesmo após conseguir medida protetiva, Mário Soto invadiu uma das clínicas dela com um martelo. Rafaella, então, entrou com cinco processos de divórcio litigioso e de alimentos, em 2016. Alguns desses processos foram parar na 5ª Vara da Família através de sorteio eletrônico e outros foram 'puxados' de outras varas pelo juiz Antônio Mônico Neto.

Segundo a denúncia, o magistrado passou a protelar as ações movidas por Rafaella. Em contrapartida, vinha dando agilidade ao processo movido, dois anos depois do divórcio, por Mário Soto contra a psicóloga, onde ele alegava que mesmo antes do casamento, vivia em união estável com Rafaella, o que, lhe daria direito às clínicas.

#### Fotos e vídeos

Preocupada com a segurança dos filhos, que saíam com o pai quando esse ia buscá-los em alguns finais de semana, e tentando provar a capacidade financeira do ex para pagar a pensão, Rafaella encontrou anúncio em site especializado vinculado à conta pessoal de Mario Soto Alvarez (Masoto, membro desde 2015), com telefone e endereço. No site, o ex-marido vendia a Mercedes-Benz C 200 preta, no valor de R\$ 46.900, do juiz Antônio Mônico Neto, o mesmo veículo usado por ele para buscar os filhos e visitar amigos, em 2020. A psicóloga fez vídeos e fotos de vários momentos dele com o carro.

Fez imagens também da Mercedes do juiz estacionada na garagem do prédio onde mora Mário Soto, no Condomínio Victoria Loft, na Av. Sete de Setembro, 1838, Corredor da Vitória.

#### TJ-BA

O Tribunal de Justiça da **Bahia (TJ-BA)** foi procurado através de e-mail para saber sobre o andamento dos processos e para comentar sobre as acusações contra o juiz e como está o andamento do PAD contra o magistrado. "Em observância ao quanto estabelece o art. 36, inciso III, da Lei Orgânica da Magistratura - LOMAN e o Código de Ética da Magistratura, o **Poder Judiciário** do Estado da **Bahia (PJBA)**, não emite qualquer opinião sobre processos em andamento, processos pendentes de julgamento. O pronunciamento ocorre nos autos", afirmou o **TJBA**, em nota.

A reportagem foi atrás de um posicionamento quando à conduta do juiz ao TRE-BA, mas não houve resposta até o momento da publicação desta reportagem.

Mário Soto Alvarez também foi procurado e, por telefone, informou que não falaria sobre o assunto no momento.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado



da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal /  
STF

## Juiz suspeito de ameaçar mulher nega tê-la chamado para 'lavagem de roupa suja' sem advogado - Dia a Dia Nordeste



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Suspeito de ameaçar uma psicóloga e de favorecer o ex-marido dela em processos de divórcio litigioso e de alimentos que tramitavam na 3ª Vara de Família (antiga 5ª Vara da Família), o juiz Antônio Mônico Neto nega ter chamado Rafaella Santos Boaventura para uma reunião de 'lavagem de roupa suja' em seu gabinete com Mário Soto sem a presença de advogados. No entanto, a defesa de Rafella disse que a psicóloga se sentiu ameaçada, principalmente pelo fato da insistência do magistrado para o tal encontro, uma vez que a cliente que tem duas medidas protetivas contra o ex.

'Não. Eu disse que tinha receio que o Mário fizesse alguma coisa contra a Rafalela. Se ela quisesse levar o advogado, se Mário quisesse também ir com o advogado, todo a conversa seria na presença dos advogados', declarou o magistrado que, além de titular da 3ª Vara de Família, é juiz eleitoral titular da 13ª Zona Eleitoral. Por conta da denúncia, Antônio Mônico responde a um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) no Tribunal de Justiça da **Bahia (TJ-BA)**.

O caso veio à tona depois que o CORREIO revelou com exclusividade a gravação feita por Rafaella e o processo que põem em questão a conduta do juiz. No áudio, Mônico diz a psicóloga: '- Rafaella, bote na sua cabeça uma coisa: esse homem é apaixonado por você. Tenho medo, tenho hoje um medo do que ele pode fazer?'. em seguida, ela pergunta: 'O senhor acha que ele é capaz de me matar e os meninos e depois se matar?'. E o juiz responde: 'Com os meninos, não! Jamais faria isso com os filhos. Ele faria isso com você!'.

Sobre a gravação, Antônio Mônico disse que o material é ilegal. 'Ela gravou toda a minha conversa sem a minha autorização, em que eu falava com ela, dizia que estava muito preocupado com a situação dela, disse que estava disposto em ajudá-la em qualquer momento. Toda essa prova é considerada prova ilícita, porque não tinha conhecimento da gravação', disse o juiz a reportagem.

No entanto, a defesa de Rafaella diz o contrário. A gravação consta no PAD, através de casos semelhantes em que as decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do **Supremo Tribunal Federal (STF)** validaram a prova com base que as inovações do Pacote Anticrime na Lei 9.2961/1996 não alteram o entendimento que é lícita a prova consistente em gravação ambiental realizada por um dos interlocutores sem o consentimento do outro.

O juiz diz que que está perplexo com a atitude de Rafaella. 'Estou estupefato pelo fato dela ter aberto um processo administrativo contra mim, porque nunca passei a mão pela cabeça de Rafaella e de Mário, porque quem me conhece, sabe que sou um juiz imparcial, extremamente honesto, sou respeitado pelo Tribunal de Justiça a minha integridade é incontestável', declarou o magistrado que teve o PAD aberto por unanimidade pela corte do **TJ-BA** em junho deste ano.

Juiz teria favorecido Mário, que vive vida luxuosa e não

paga pensão dos filhos, diz ex (Foto: Divulgação)

Alguns desembargadores nomeados como relatores do PAD se consideram suspeito para julgar o caso, ou seja, quando há razões subjetivas que possam comprometer a parcialidade do juiz. Foram eles: Joalice Guimarães, Maria de Lourdes Pinho Medauar, José Alfredo Cerqueira da Silva, Edson Ruy Bahiense Guimarães e Maria da Purificação da Silva. Atualmente a relatora do processo é a desembargadora Aracy Lima Borges.

Antônio Mônaco negou ainda que tivesse ameaçado Rafaella. 'Eu não ameacei Rafaella. Eu procurei preservar a dignidade dela, a integridade física e moral de Rafaella. O que eu disse à Rafaella foi que eu tinha receio que o Mário tentasse contra a vida dela, que com relação aos filhos ele não faria nada, mas em relação a ela, ela poderia ser vítima de violência doméstica. Eu só ajudei Rafaella', declarou.

#### Casamento e divórcio

A reportagem assistiu ao julgamento que decidiu pelo PAD e teve acesso ao processo através de fontes do **TJ-BA**. Nos autos, constam que Rafaella e Mário Soto se casaram em 2011, quando ela já era dona de clínicas de psicologia. No entanto, em junho de 2016, ela saiu de casa com o primeiro filho e grávida do segundo, após ameaças e agressões do marido. Mesmo após conseguir medida protetiva, Mário Soto invadiu uma das clínicas dela com um martelo. Rafaella, então, entrou com cinco processos de divórcio litigioso e de alimentos, em 2016. Alguns desses processos foram parar na 5ª Vara da Família através de sorteio eletrônico e outros foram 'puxados' de outras varas pelo juiz Antônio Mônaco Neto.

Segundo a denúncia, o magistrado passou a protelar as ações movidas por Rafaella. Em contrapartida, vinha dando agilidade ao processo movido, dois anos depois do divórcio, por Mário Soto contra a psicóloga, onde ele alegava que mesmo antes do casamento, vivia em união estável com Rafaella, o que, lhe daria direito às clínicas.

#### Fotos e vídeos

Preocupada com a segurança dos filhos, que saíam com o pai quando esse ia buscá-los em alguns finais de semana, e tentando provar a capacidade financeira do ex para pagar a pensão, Rafaella encontrou anúncio em site especializado vinculado à conta pessoal de Mario Soto Alvarez (Masoto, membro desde 2015), com telefone e endereço. No site, o ex-marido vendia a Mercedes-Benz C 200 preta, no valor de R\$ 46.900, do juiz Antônio Mônaco Neto, o mesmo veículo usado por ele para buscar os filhos e visitar amigos, em 2020. A psicóloga fez vídeos e fotos de vários momentos dele com o carro.

Mário Soto com o carro do juiz instantes depois de deixar os filhos na casa da ex (Divulgação)

Fez imagens também da Mercedes do juiz estacionada na garagem do prédio onde mora Mário Soto, no Condomínio Victoria Loft, na Av. Sete de Setembro, 1838, Corredor da Vitória.

#### **TJ-BA**

O Tribunal de Justiça da **Bahia (TJ-BA)** foi procurado através de e-mail para saber sobre o andamento dos processos e para comentar sobre as acusações contra o juiz e como está o andamento do PAD contra o magistrado. 'Em observância ao quanto estabelece o art. 36, inciso III, da Lei Orgânica da Magistratura - LOMAN e o Código de Ética da Magistratura, o **Poder Judiciário** do Estado da **Bahia (PJBA)**, não emite qualquer opinião sobre processos em andamento, processos pendentes de julgamento. O pronunciamento ocorre nos autos', afirmou o **TJBA**, em nota.

A reportagem foi atrás de um posicionamento quando à conduta do juiz ao TRE-BA, mas não houve resposta até o momento da publicação desta reportagem.

Mário Soto Alvarez também foi procurado e, por telefone, informou que não falaria sobre o assunto no

momento.

Fonte: Correio

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Juiz suspeito de ameaçar mulher nega tê-la chamado para 'lavagem de roupa suja' sem advogado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Suspeito de ameaçar uma psicóloga e de favorecer o ex-marido dela em processos de divórcio litigioso e de alimentos que tramitavam na 3ª Vara de Família (antiga 5ª Vara da Família), o juiz Antônio Mônico Neto nega ter chamado Rafaella Santos Boaventura para uma reunião de 'lavagem de roupa suja' em seu gabinete com Mário Soto sem a presença de advogados. No entanto, a defesa de Rafella disse que a psicóloga se sentiu ameaçada, principalmente pelo fato da insistência do magistrado para o tal encontro, uma vez que a cliente que tem duas medidas protetivas contra o ex.

'Não. Eu disse que tinha receio que o Mário fizesse alguma coisa contra a Rafalela. Se ela quisesse levar o advogado, se Mário quisesse também ir com o advogado, toda a conversa seria na presença dos advogados', declarou o magistrado que, além de titular da 3ª Vara de Família, é juiz eleitoral titular da 13ª Zona Eleitoral. Por conta da denúncia, Antônio Mônico responde a um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) no Tribunal de Justiça da **Bahia (TJ-BA)**.

O caso veio à tona depois que o CORREIO revelou com exclusividade a gravação feita por Rafaella e o processo que põem em questão a conduta do juiz. No áudio, Mônico diz a psicóloga: '- Rafaella, bote na sua cabeça uma coisa: esse homem é apaixonado por você. Tenho medo, tenho hoje um medo do que ele pode fazer...'. em seguida, ela pergunta: 'O senhor acha que ele é capaz de me matar e os meninos e depois se matar?'. E o juiz responde: 'Com os meninos, não! Jamais faria isso com os filhos. Ele faria isso com você!'.

Sobre a gravação, Antônio Mônico disse que o material é ilegal. 'Ela gravou toda a minha conversa sem a minha autorização, em que eu falava com ela, dizia que estava muito preocupado com a situação dela, disse que estava disposto em ajudá-la em qualquer momento. Toda essa prova é considerada prova ilícita, porque não tinha conhecimento da gravação', disse o juiz a reportagem.

No entanto, a defesa de Rafaella diz o contrário. A gravação consta no PAD, através de casos semelhantes em que as decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do **Supremo Tribunal Federal (STF)** validaram a prova com base que as inovações do Pacote Anticrime na Lei 9.296/1996 não alteram o entendimento que é lícita a prova consistente em gravação ambiental realizada por um dos interlocutores sem o consentimento do outro.

O juiz diz que está perplexo com a atitude de Rafaella. 'Estou estupefato pelo fato dela ter aberto um processo administrativo contra mim, porque nunca passei a mão pela cabeça de Rafaella e de Mário, porque quem me conhece, sabe que sou um juiz imparcial, extremamente honesto, sou respeitado pelo Tribunal de Justiça a minha integridade é incontestável', declarou o magistrado que teve o PAD aberto por unanimidade pela corte do **TJ-BA** em junho deste ano.

Juiz teria favorecido Mário, que vive vida luxuosa e não

paga pensão dos filhos, diz ex (Foto: Divulgação)

Alguns desembargadores nomeados como relatores do PAD se consideram suspeito para julgar o caso, ou seja, quando há razões subjetivas que possam comprometer a parcialidade do juiz. Foram eles: Joalice Guimarães, Maria de Lourdes Pinho Medauar, José Alfredo Cerqueira da Silva, Edson Ruy Bahiense Guimarães e Maria da Purificação da Silva. Atualmente a relatora do processo é a desembargadora Aracy Lima Borges.

Antônio Mônaco negou ainda que tivesse ameaçado Rafaella. 'Eu não ameacei Rafaella. Eu procurei preservar a dignidade dela, a integridade física e moral de Rafaella. O que eu disse à Rafaella foi que eu tinha receio que o Mário tentasse contra a vida dela, que com relação aos filhos ele não faria nada, mas em relação a ela, ela poderia ser vítima de violência doméstica. Eu só ajudei Rafaella', declarou.

#### Casamento e divórcio

A reportagem assistiu ao julgamento que decidiu pelo PAD e teve acesso ao processo através de fontes do **TJ-BA**. Nos autos, constam que Rafaella e Mário Soto se casaram em 2011, quando ela já era dona de clínicas de psicologia. No entanto, em junho de 2016, ela saiu de casa com o primeiro filho e grávida do segundo, após ameaças e agressões do marido. Mesmo após conseguir medida protetiva, Mário Soto invadiu uma das clínicas dela com um martelo. Rafaella, então, entrou com cinco processos de divórcio litigioso e de alimentos, em 2016. Alguns desses processos foram parar na 5ª Vara da Família através de sorteio eletrônico e outros foram 'puxados' de outras varas pelo juiz Antônio Mônaco Neto.

Segundo a denúncia, o magistrado passou a protelar as ações movidas por Rafaella. Em contrapartida, vinha dando agilidade ao processo movido, dois anos depois do divórcio, por Mário Soto contra a psicóloga, onde ele alegava que mesmo antes do casamento, vivia em união estável com Rafaella, o que, lhe daria direito às clínicas.

#### Fotos e vídeos

Preocupada com a segurança dos filhos, que saíam com o pai quando esse ia buscá-los em alguns finais de semana, e tentando provar a capacidade financeira do ex para pagar a pensão, Rafaella encontrou anúncio em site especializado vinculado à conta pessoal de Mario Soto Alvarez (Masoto, membro desde 2015), com telefone e endereço. No site, o ex-marido vendia a Mercedes-Benz C 200 preta, no valor de R\$ 46.900, do juiz Antônio Mônaco Neto, o mesmo veículo usado por ele para buscar os filhos e visitar amigos, em 2020. A psicóloga fez vídeos e fotos de vários momentos dele com o carro.

Mário Soto com o carro do juiz instantes depois de deixar os filhos na casa da ex (Divulgação)

Fez imagens também da Mercedes do juiz estacionada na garagem do prédio onde mora Mário Soto, no Condomínio Victoria Loft, na Av. Sete de Setembro, 1838, Corredor da Vitória.

#### **TJ-BA**

O Tribunal de Justiça da **Bahia (TJ-BA)** foi procurado através de e-mail para saber sobre o andamento dos processos e para comentar sobre as acusações contra o juiz e como está o andamento do PAD contra o magistrado. "Em observância ao quanto estabelece o art. 36, inciso III, da Lei Orgânica da Magistratura - LOMAN e o Código de Ética da Magistratura, o **Poder Judiciário** do Estado da **Bahia (PJBA)**, não emite qualquer opinião sobre processos em andamento, processos pendentes de julgamento. O pronunciamento ocorre nos autos", afirmou o **TJBA**, em nota.

A reportagem foi atrás de um posicionamento quando à conduta do juiz ao TRE-BA, mas não houve resposta até o momento da publicação desta reportagem.

Mário Soto Alvarez também foi procurado e, por telefone, informou que não falaria sobre o assunto no

momento.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Juiz suspeito de ameaçar mulher nega tê-la chamado para 'lavagem de roupa suja' sem advogado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Bruno Wendel

(Divulgação)

Ele contesta legalidade da gravação, considerada prova ilícita pelo STJ e **STF**

Suspeito de ameaçar uma psicóloga e de favorecer o ex-marido dela em processos de divórcio litigioso e de alimentos que tramitavam na 3ª Vara de Família (antiga 5ª Vara da Família), o juiz Antônio Mônaco Neto nega ter chamado Rafaella Santos Boaventura para uma reunião de 'lavagem de roupa suja' em seu gabinete com Mário Soto sem a presença de advogados. No entanto, a defesa de Rafella disse que a psicóloga se sentiu ameaçada, principalmente pelo fato da insistência do magistrado para o tal encontro, uma vez que a cliente que tem duas medidas protetivas contra o ex-

'Não. Eu disse que tinha receio que o Mário fizesse alguma coisa contra a Rafalela. Se ela quisesse levar o advogado, se Mário quisesse também ir com o

advogado, toda a conversa seria na presença dos advogados', declarou o magistrado que, além de titular da 3ª Vara de Família, é juiz eleitoral titular da 13ª Zona Eleitoral. Por conta da denúncia, Antônio Mônaco responde a um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) no Tribunal de Justiça da **Bahia (TJ-BA)**.

O caso veio à tona depois que o CORREIO revelou com exclusividade a gravação feita por Rafaella e o processo que põem em questão a conduta do juiz. No áudio, Mônaco diz a psicóloga: '- Rafaella, bote na sua cabeça uma coisa: esse homem é apaixonado por você. Tenho medo, tenho hoje um medo do que ele pode fazer?'. em seguida, ela pergunta: 'O senhor acha que ele é capaz de me matar e os meninos e depois se matar?'. E o juiz responde: 'Com os meninos, não! Jamais faria isso com os filhos. Ele faria isso com você!'.

Sobre a gravação, Antônio Mônaco disse que o material é ilegal. 'Ela gravou toda a minha conversa sem a minha autorização, em que eu falava com ela, dizia que estava muito preocupado com a situação dela, disse que estava disposto em ajudá-la em qualquer momento. Toda essa prova é considerada prova ilícita, porque não tinha conhecimento da gravação', disse o juiz a reportagem.

No entanto, a defesa de Rafaella diz o contrário. A gravação consta no PAD, através de casos semelhantes em que as decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do **Supremo Tribunal Federal (STF)** validaram a prova com base que as inovações do Pacote Anticrime na Lei 9.296/1996 não alteram o entendimento que é lícita a prova consistente em gravação ambiental realizada por um dos interlocutores sem o consentimento do outro.

O juiz diz que que está perplexo com a atitude de Rafaella. 'Estou estupefato pelo fato dela ter aberto um processo administrativo contra mim, porque nunca passei a mão pela cabeça de Rafaella e de Mário,



porque quem me conhece, sabe que sou um juiz imparcial, extremamente honesto, sou respeitado pelo Tribunal de Justiça a minha integridade é incontestável', declarou o magistrado que teve o PAD aberto por unanimidade pela corte do **TJ-BA** em junho deste ano.

Juiz teria favorecido Mário, que vive vida luxuosa e não paga pensão dos filhos, diz ex (Foto: Divulgação)

Alguns desembargadores nomeados como relatores do PAD se consideraram suspeito para julgar o caso, ou seja, quando há razões subjetivas que possam comprometer a parcialidade do juiz. Foram eles: Joalice Guimarães, Maria de Lourdes Pinho Medauar, José Alfredo Cerqueira da Silva, Edson Ruy Bahiense Guimarães e Maria da Purificação da Silva. Atualmente a relatora do processo é a desembargadora Aracy Lima Borges.

Antônio Mônaco negou ainda que tivesse ameaçado Rafaella. 'Eu não ameacei Rafaella. Eu procurei preservar a dignidade dela, a integridade física e moral de Rafaella. O que eu disse à Rafaella foi que eu tinha receio que o Mário tentasse contra a vida dela, que com relação aos filhos ele não faria nada, mas em relação a ela, ela poderia ser vítima de violência doméstica. Eu só ajudei Rafaella', declarou.

#### Casamento e divórcio

A reportagem assistiu ao julgamento que decidiu pelo PAD e teve acesso ao processo através de fontes do **TJ-BA**. Nos autos, constam que Rafaella e Mário Soto se casaram em 2011, quando ela já era dona de clínicas de psicologia. No entanto, em junho de 2016, ela saiu de casa com o primeiro filho e grávida do segundo, após ameaças e agressões do marido. Mesmo após conseguir medida protetiva, Mário Soto invadiu uma das clínicas dela com um martelo. Rafaella, então, entrou com cinco processos de divórcio litigioso e de alimentos, em 2016. Alguns desses processos foram parar na 5ª Vara da Família através de sorteio eletrônico e outros foram 'puxados' de outras varas pelo juiz Antônio Mônaco Neto.

Segundo a denúncia, o magistrado passou a protelar as ações movidas por Rafaella. Em contrapartida, vinha dando agilidade ao processo movido, dois anos depois do divórcio, por Mário Soto contra a psicóloga, onde ele alegava que mesmo antes do casamento, vivia em união estável com Rafaella, o que, lhe daria direito às clínicas.

#### Fotos e vídeos

Preocupada com a segurança dos filhos, que saíam com o pai quando esse ia buscá-los em alguns finais de semana, e tentando provar a capacidade financeira do ex para pagar a pensão, Rafaella encontrou anúncio em site especializado vinculado à conta pessoal de Mario Soto Alvarez (Masoto, membro desde 2015), com telefone e endereço. No site, o ex-marido vendia a Mercedes-Benz C 200 preta, no valor de R\$ 46.900, do juiz Antônio Mônaco Neto, o mesmo veículo usado por ele para buscar os filhos e visitar amigos, em 2020. A psicóloga fez vídeos e fotos de vários momentos dele com o carro.

Mário Soto com o carro do juiz instantes depois de deixar os filhos na casa da ex (Divulgação)

Fez imagens também da Mercedes do juiz estacionada na garagem do prédio onde mora Mário Soto, no Condomínio Victoria Loft, na Av. Sete de Setembro, 1838, Corredor da Vitória.

#### **TJ-BA**

O Tribunal de Justiça da **Bahia (TJ-BA)** foi procurado através de e-mail para saber sobre o andamento dos processos e para comentar sobre as acusações contra o juiz e como está o andamento do PAD contra o magistrado. 'Em observância ao quanto estabelece o art. 36, inciso III, da Lei Orgânica da Magistratura - LOMAN e o Código de Ética da Magistratura, o **Poder Judiciário** do Estado da **Bahia (PJBA)**, não emite qualquer opinião sobre processos em andamento, processos pendentes de julgamento. O pronunciamento ocorre nos autos', afirmou o **TJBA**, em nota.

A reportagem foi atrás de um posicionamento quando à conduta do juiz ao TRE-BA, mas não houve resposta até o momento da publicação desta reportagem.

Mário Soto Alvarez também foi procurado e, por telefone, informou que não falaria sobre o assunto no momento.

Fonte: Correio

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Foco no Auxílio Brasil e no reajuste do mínimo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: VINICIUS DORIA

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB-SP) estreia, hoje, no papel de coordenador-geral da equipe de transição do novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com uma missão prioritária: negociar mudanças no projeto do Orçamento da União para 2023, em tramitação no Congresso, para viabilizar o pagamento de R\$ 600 do Auxílio Brasil e o aumento do salário mínimo acima da inflação a partir do ano que vem.

Alckmin se reunirá, às 10h30, com o relator geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), acompanhado da bancada petista na Casa e do senador eleito Wellington Dias (PT-PI), indicado por Lula como principal negociador das mudanças no projeto.

Não é pouco dinheiro, ainda mais em um cenário de restrição fiscal que se prenuncia para o ano que vem. O aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600 está estimado em pouco mais de R\$ 50 bilhões, enquanto o reajuste do salário mínimo vai exigir uma despesa fixa de cerca

de R\$ 6 bilhões. Em entrevista à Globonews, Wellington Dias informou que esse aumento deve ficar entre 1, 3% e 1, 4% acima da inflação, calculado sobre a variação média do Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos cinco anos.

'O objetivo é garantir a continuidade para o Auxílio Brasil. Os R\$ 600 seguem em condição de pagamento a partir de 1º de janeiro, não haverá descontinuidade. O que precisa?

Uma PEC (proposta de emenda à Constituição)? Necessidade de constar do Orçamento (de 2023)? É isso que vamos garantir', ressaltou Dias.

Uma boa parte dos recursos adicionais terá de ser negociada na Comissão Mista de Orçamento, já que depende de remanejamentos dentro da peça orçamentária. '(Para) algumas coisas não iniciadas é possível ter um cronograma mais alongado? As emendas de bancada, de comissões, é possível ter um entendimento para algum ajuste? Há um conjunto de desafios que, a partir desse diagnóstico, vai depender das tomadas de decisão. '

Experiência

'É fundamental reafirmar que buscaremos uma transição que priorize a preservação dos direitos da população e evite qualquer descontinuidade. Temos uma experiência muito positiva em 2002, na transição da gestão Fernando Henrique Cardoso, e esperamos que se dê nos mesmos moldes, pautada pelo interesse do povo', disse Tereza Campello, ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome do governo Dilma Rousseff (PT).

O relator-geral Marcelo Castro tem repetido em entrevistas ao longo desta semana que não há previsão no Orçamento para cobrir esses gastos. 'Está no osso' é uma das metáforas usadas pelo senador para sustentar que não há espaço para incluir as promessas de campanha, por causa das limitações impostas pela Lei

do Teto de Gastos.

Castro espera sugestões da equipe de transição para resolver o problema, cuja solução precisa ser encaminhada rapidamente para que a Lei Orçamentária possa ser aprovada em plenário até o fim da atual legislatura, em dezembro.

Outro compromisso de Alckmin em Brasília está agendado com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), que comandará a transição pela parte do governo Bolsonaro, como prevê a legislação que rege as trocas de comando.

O vice-presidente eleito vai formalizar o pedido de instalação do gabinete de transição, que funcionará no CCBB, no Setor de Clubes Sul, bem perto do Palácio do Planalto. A Casa Civil editará, na sequência, um ato instalando formalmente o processo e nomeando os integrantes da equipe de transição de Lula, que tem direito de indicar até 50 pessoas.

Os nomes da equipe que trabalhará no CCBB ainda estão sendo definidos por Alckmin e pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, responsável pelo diálogo com os partidos da aliança que disputou o segundo turno das eleições.

Um dos mais influentes deverá ser o MDB da senadora Simone Tebet (MS). O presidente da legenda, deputado Baleia Rossi (SP), já conversou com Hoffmann, que pediu indicação de nomes para integrar o time da transição. Baleia vai consultar as bancadas na Câmara e no Senado e deve sugerir um ou dois parlamentares - preferencialmente senadores que atuam na Comissão Mista de Orçamento - para a missão.

Lula descansa

Enquanto o staff da transição inicia as negociações para a troca de bastão no governo, Lula descansará até o fim de semana em Trancoso, distrito de Porto Seguro, no litoral sul da Bahia, com a esposa Rosângela, a Janja. Mas está prevista a vinda dele a Brasília no início da

semana que vem para o primeiro encontro formal com os presidentes da **Câmara dos Deputados**, Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Lula também deve fazer uma visita de cortesia aos ministros do **Supremo Tribunal Federal (STF)** antes de embarcar para o Egito, como convidado do presidente daquele país, Abdel Fattah El Sisi, para participar da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas- COP27, a ser aberta no próximo domingo, no balneário egípcio de Saharm el-Sheikh.

O presidente eleito deverá ser recebido no Egito com honras de chefe de Estado, em uma viagem cercada de muita expectativa pela comunidade global, pois será a primeira oportunidade que ele terá para falar sobre a nova política ambiental brasileira. Na comitiva estarão a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede-SP) e a senadora Simone Tebet.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Rodovias liberadas sobem para 631, revela balanço da PRF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Martins em Pauta

Quarta, 02 de Novembro de 2022

Foto: Divulgação/PRF

O último levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF), divulgado no fim da manhã de hoje (2), aponta que 631 ações de interdição ou bloqueios em estradas federais foram desfeitas no país. Os manifestantes protestam contra o resultado das eleições para a Presidência da República.

A PRF informou que os bloqueios são interrupções totais das vias, enquanto as interdições mantêm o fluxo parcialmente impedido.

Segundo o balanço, 15 estados registram ações, sendo que 98 pontos estão interditados e há 52 pontos de bloqueio. Santa Catarina é o estado com mais bloqueios (36), seguido pelo Paraná (10) e pelo Rio Grande do Sul (3). As interdições ocorrem em maior número em Mato Grosso (30), Pará (17), Rondônia (12) e Paraná (10).

Em São Paulo, no fim da manhã, a Tropa de Choque da Polícia Militar (PM) foi acionada para liberar as faixas da Rodovia Castello Branco, na região de Barueri. Nas rodovias estaduais, a PM informou que 109 estradas foram liberadas, 135 estão parcialmente liberadas e há 20 interditadas.

Na Bahia, decisão liminar do juiz federal plantonista Felipe Lívio Lemos Luz, proferida ontem (1º), determina a reintegração e proibição de interdição da rodovia BR-101 e demais estradas federais no estado. O magistrado estabeleceu multa de R\$ 55 mil para cada pessoa que descumprir a decisão.

Medicamentos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou nota, nesta quarta-feira, informando que que monitora - junto ao setor regulado - possíveis desabastecimentos de suprimentos de saúde, em face das notícias de bloqueios em rodovias.

Segundo a nota, a agência oficiou os Ministérios da Saúde, Justiça, Casa Civil, **Ministério Público Federal**, **Supremo Tribunal Federal**, Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), alertando para a importância de garantir fluxos contínuos e desimpedidos de insumos de saúde. 'É uma medida que vem no escopo da missão da agência de identificar ameaças e proteger a saúde da população', diz a nota.

Na segunda-feira (31), o ministro do **Supremo Tribunal Federal**, Alexandre de Moraes, determinou o desbloqueio imediato de estradas, com punições aos manifestantes e ao diretor-geral da PRF em caso de descumprimento.

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal

Federal / STF

## Rodovias liberadas sobem para 631, revela balanço da PRF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Walison Campos

O último levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF), divulgado no fim da manhã de hoje (2), aponta que 631 ações de interdição ou bloqueios em estradas federais foram desfeitas no país. Os manifestantes protestam contra o resultado das eleições para a Presidência da República.

A PRF informou que os bloqueios são interrupções totais das vias, enquanto as interdições mantêm o fluxo parcialmente impedido.

Segundo o balanço, 15 estados registram ações, sendo que 98 pontos estão interditados e há 52 pontos de bloqueio. Santa Catarina é o estado com mais bloqueios (36), seguido pelo Paraná (10) e pelo Rio Grande do Sul (3). As interdições ocorrem em maior número em Mato Grosso (30), Pará (17), Rondônia (12) e Paraná (10).

Em São Paulo, no fim da manhã, a Tropa de Choque da Polícia Militar (PM) foi acionada para liberar as faixas da Rodovia Castello Branco, na região de Barueri. Nas rodovias estaduais, a PM informou que 109 estradas

foram liberadas, 135 estão parcialmente liberadas e há 20 interditadas.

Na Bahia, decisão liminar do juiz federal plantonista Felipe Lívio Lemos Luz, proferida ontem (1º), determina a reintegração e proibição de interdição da rodovia BR-101 e demais estradas federais no estado. O magistrado estabeleceu multa de R\$ 55 mil para cada pessoa que descumprir a decisão.

### Medicamentos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou nota, nesta quarta-feira, informando que que monitora - junto ao setor regulado - possíveis desabastecimentos de suprimentos de saúde, em face das notícias de bloqueios em rodovias.

Segundo a nota, a agência oficiou os Ministérios da Saúde, Justiça, Casa Civil, **Ministério Público Federal**, **Supremo Tribunal Federal**, Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (Conasss) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), alertando para a importância de garantir fluxos contínuos e desimpedidos de insumos de saúde. ' É uma medida que vem no escopo da missão da agência de identificar ameaças e proteger a saúde da população', diz a nota.

Na segunda-feira (31), o ministro do **Supremo Tribunal Federal**, Alexandre de Moraes, determinou o desbloqueio imediato de estradas, com punições aos manifestantes e ao diretor-geral da PRF em caso de descumprimento. Por: Agência Brasil Edição: Kleber Sampaio

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Transição tem vaga para MDB, e diálogo começa nesta semana



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Thiago Resende

BRASÍLIA Os principais membros da equipe da transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) devem se reunir nesta quinta-feira (3) com o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) para dar início ao processo de troca de governo.

O presidente eleito será representado por Geraldo Alckmin (PSB), ex-governador de São Paulo, vice-presidente eleito e coordenador do grupo de transição, além da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), e do ex-ministro Aloizio Mercadante, que chefiou as discussões para o plano de governo.

Aliados do petista querem se instalar até sexta-feira (4) no CCB (Centro Cultural Banco do Brasil), que será usado pelos membros nomeados para compor as equipes de transição em Brasília.

Este será o primeiro encontro presencial do núcleo duro da campanha de Lula com Ciro Nogueira após a derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição.

Até agora, Gleisi conversou com o ministro da Casa Civil apenas por telefone, na segunda-feira (31). A pasta dele é responsável pela criação e nomeação dos membros indicados por Lula para a equipe de transição.

'Nós fizemos um convite para o MDB indicar uma pessoa para a equipe de transição. A maioria do MDB já está conosco, participou da campanha e agora queremos que participem da transição', disse à Folha Gleisi, que é figura encarregada da articulação política na transição.

O partido, no entanto, ainda não deu uma resposta ao PT nem disse quem poderia ocupar a vaga.

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) se tornou uma forte aliada de Lula no segundo turno da campanha eleitoral, após ficar em terceiro lugar no primeiro turno da disputa presidencial.

Além do MDB, a presidente nacional do PT já conversou com o PSD, e pretende, a partir da próxima semana, procurar presidentes de outras siglas, como União Brasil, PSDB e Cidadania.

No entanto, a estratégia da petista prevê investir, na largada, em alianças com o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi (SP), e do PSD, Gilberto Kassab (SP).

A ala lulista do MDB se concentra no Nordeste, onde o presidente eleito tem uma base eleitoral cristalizada.

No caso do PSD, Lula também já conseguiu atrair aliados, como os senadores Carlos Fávaro (MT), Otto Alencar (BA), Omar Aziz (AM) e Alexandre Silveira (MG).

'São dois partidos [MDB e PSD] que queremos integralmente na nossa base', afirmou Gleisi.

A maior dificuldade será no flanco ruralista do MDB, principalmente na região Sul e Centro-Oeste, onde



parlamentares se sustentam politicamente no antipetismo.

Já no PSD há integrantes de São Paulo que também aderiram ao bolsonarismo na campanha eleitoral que elegeu o ex ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o governo do estado.

Outra agenda política do governo eleito é a ida de Lula a Brasília, após um período de descanso na Bahia.

Lula deverá se encontrar com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSDMG), e do **Supremo Tribunal Federal**, Rosa Weber. Também há a perspectiva de o presidente eleito fazer uma visita institucional ao presidente do **TSE (Tribunal Superior Eleitoral)**, Alexandre de Moraes.

Isso faz parte da estratégia de Lula de passar uma mensagem de unificação nacional. O presidente eleito quer estreitar o diálogo entre os Poderes antes de dar início ao terceiro mandato.

Lira é um dos principais líderes do centrão -o grupo de partidos, como PP, PL e Republicanos, que se alinhou a Bolsonaro após a liberação de cargos e emendas por meio de negociação política.

Ele já fez acenos a aliados de Lula, que pode colocar em risco o plano de Lira se reeleger para mais dois anos no comando da Câmara.

O presidente da Câmara foi uma das primeiras autoridades a reconhecer a vitória de Lula no domingo (30), logo após o **Tribunal Superior Eleitoral** declarar que o resultado estava matematicamente definido.

Rodrigo Pacheco, por outro lado, tem histórico mais próximo do presidente eleito. Os dois se encontraram em julho, ainda durante a meio à corrida presidencial.

Lula fará périplo em tribunais e Congresso após voltar da Bahia

SÃO PAULO O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), visitará na semana que vem os presidentes dos tribunais superiores, da Câmara e do Senado. Com o gesto, o petista pretende demonstrar respeito ao Legislativo e ao Judiciário.

O périplo inclui visita aos presidentes do **TSE (Tribunal Superior Eleitoral)**, Alexandre de Moraes, e do **STF (Supremo Tribunal Federal)**, Rosa Weber.

O objetivo, segundo petistas, é mostrar que o governo eleito será um período de estabilidade institucional -um contraponto ao enfrentamento propagado por Bolsonaro, tendo, no começo, o Congresso como alvo principal, e, depois, o Supremo.

Em outro aceno ao Legislativo, ele já avisou aos aliados que o Executivo não vai interferir na sucessão da Câmara e do Senado. A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), foi porta voz da mensagem em reunião com presidentes de partidos na terça (1º).

Lula embarcou nesta terça para Bahia, com a mulher, Rosângela da Silva, a Janja, para passar a semana em Trancoso, no sul do estado.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **ENCONTRO MARCADO**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: JENIFFER GULARTE, BRUNO GÓES,  
GERALDA DOCA, PAULA FERREIRA ESÉRGIO  
ROXO politica&oglobo.com.br

Após o sinal verde dado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), a primeira reunião entre as equipes de transição vai ocorrer hoje, no Palácio do Planalto. No lado petista, o grupo será coordenado pelo vice eleito, Geraldo Alckmin (PSB), e contará com partidos que estiveram formalmente com Lula na campanha, além do MDB, que oficialmente ficou neutro, mas teve lideranças engajadas ao lado do petista. O PT convocou as siglas aliadas a indicarem nomes para as coordenações temáticas, o que acelerou as definições.

Por parte do PDT o líder do partido na Câmara, Wolney Queiroz (PE), será o escolhido. O presidente da legenda,

Carlos Lupi, afirma que há quadros internos que podem ajudar nas áreas de educação, trabalho e previdência. O PV deve indicar o presidente da legenda, José Luiz Penna, que espera contribuir com nomes nas áreas de meio ambiente, cultura e desenvolvimento. Em reunião

com partidos aliados, a presidente do PT,

Gleisi Hoffmann, enfatizou que assumir a coordenação de determinada área na transição não significa ascender ao posto de ministro. Há a expectativa de que Alckmin componha um grupo plural para integrar a transição, que espelhe um caráter de 'movimento' ao futuro governo, com amplitude política para além do PT. Hoje, Alckmin, Gleisi e o ex-ministro Aloizio Mercadante estarão no Planalto com o ministro da Casa Civil de Bolsonaro, Ciro Nogueira.

A equipe completa deve ser finalizada até o começo da próxima semana. Como adiantou O GLOBO, nomes de economistas como Arminio Fraga e Persio Arida são cotados. Na área da educação, o ex-ministro Fernando Haddad (PT), embora não vá participar diretamente da transição, foi encarregado por Lula de montar a equipe, que deve contar com a socióloga Neca Setubal, aliada da também ex-ministra e deputada federal eleita Marina Silva (Rede-SP).

A principal preocupação neste momento é reunir uma grande equipe técnica para avaliar a realidade fiscal do país e dimensionar o que pode ou não ser feito a partir de 2023.

Gleisi fez um apelo aos partidos para que foquem em viabilizar o Orçamento para 2023, destacando a necessidade de se obter margem para garantir o Auxílio Brasil de R\$ 600 e o aumento real do salário mínimo. De acordo com participantes da reunião, a presidente do PT se mostrou tranquila em relação à transição. A avaliação é de que Bolsonaro e aliados mais 'extremistas' estão isolados, e que grande parte dos integrantes do governo quer colaborar.

- Não é transição típica como as que ocorreram até agora. Não tem uma receptividade por parte do presidente, mas acredito que nos ministérios, no corpo técnico de servidores e até mesmo com Ciro Nogueira não deverá haver tanta dificuldade - disse o presidente do PSB, Carlos Siqueira.

Além de Siqueira, estavam presentes na reunião virtual os presidentes de três partidos: Lupi, do PDT, Penna, do PV, e Paulinho da Força, do Solidariedade. A discussão contou com integrantes das 11 legendas que deram apoio formal a Lula - a coligação original do PT, com outras nove siglas, e PDT e Cidadania, que se juntaram no segundo turno -, além de representantes do MDB, cuja presidenciável, Simone Tebet, pediu votos para o petista contra Bolsonaro.

### TRANSIÇÃO CURTA

Descontados o período de Natal e réveillon, Alckmin terá, na prática, pouco mais de 45 dias úteis para fazer uma radiografia da atual administração e de sua herança, para entregar o maior volume de informações possível a Lula até a posse.

O presidente eleito, por sua vez, ficará liberado em novembro e dezembro em tocar alianças partidárias e composições para ampliar apoio no Congresso. O petista quer estabelecer pontes com os presidentes da Câmara e do Senado e ministros do **Supremo Tribunal Federal (STF)**, para garantir condições de governabilidade. Lula planeja realizar uma visita a Brasília nesse período para visitar os chefes dos três Poderes. Após o segundo turno, o petista viajou à Bahia com a mulher, Janja, para descansar por três dias.

### ALGUNS NOMES QUE ESTARÃO NA EQUIPE

Wolney Queiroz (PDT)

Líder do PDT na Câmara, deputado federal reeleito por Pernambuco foi apontado pelo presidente do partido, Carlos Lupi, para integrar coordenações de áreas temáticas na transição.

José Luiz Penna (PV)

Presidente do PV, Penna também fará parte da transição, sob a coordenação de Alckmin, e espera contribuir com nomes para áreas como meio ambiente,

cultura e desenvolvimento.

Neca Setubal

Socióloga e aliada da ex-ministra Marina Silva (Rede), Neca Setubal deve ser ouvida na formação da equipe que cuidará da área da educação, dentro da meta de formar um grupo plural.

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF**

## **Apoiadores do presidente pedem intervenção em frente a quartéis**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: RAYANDERSON GUERRA, FABIO GRELLET, ADRIANA FERRAZ, JULIA AFFONSO E CARLOS EDUARDO CHEREM

### Protesto

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) fizeram ontem manifestações diante de sedes militares em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foram registrados atos também em outros Estados, como Santa Catarina, Bahia e Minas Gerais, além do Distrito Federal. Inconformados com a vitória nas urnas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os bolsonaristas pediam 'intervenção militar' ou 'intervenção federal' - com base em uma interpretação do artigo 142 da Constituição e a anulação da eleição presidencial, com o argumento de que Lula não poderia ter concorrido.

Após o resultado das urnas ter sido sacramentado, no domingo, militantes bolsonaristas começaram a bloquear rodovias e estradas federais e estaduais. Na segunda-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do **Supremo Tribunal Federal (STF)** e presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, determinou a ação

conjunta de policiais militares e policiais rodoviários federais e ameaçou de prisão o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para que as estradas começassem a ser desobstruídas. Ontem, os bloqueios já haviam diminuído.

SÃO PAULO. Vestidas de verde amarelo, milhares de pessoas pediam 'intervenção federal' em frente ao Comando Militar do Sudeste, na região do Parque do Ibirapuera, zona sul de São Paulo. Por volta das 11 horas, manifestantes tomavam as duas faixas da Avenida Sargento Mário Kozel Filho. Quase duas horas depois, já ocupavam parte da Avenida Pedro Álvares Cabral. A Secretaria de Segurança Pública paulista informou que não havia um balanço de quantas pessoas participaram do ato.

Os bolsonaristas puxavam gritos de 'Fora PT' e 'intervenção federal'. A multidão que se reuniu na região do Ibirapuera pedia provas da lisura do processo eleitoral.

Citado nos pedidos de intervenção, o artigo 142 trata sobre as atribuições das Forças Armadas. 'Basta fazer uma leitura do texto para observar que o artigo (142) apenas disciplina as Forças Armadas, com questões relativas à carreira, por exemplo. Nada além disso', afirmou o advogado e professor de direito eleitoral Renato Ribeiro de Almeida.

Alguns moradores do bairro Paraíso, na zona sul, vaiaram os manifestantes que seguiam para a sede do Comando Militar do Sudeste saindo da Avenida Paulista. Fogos de artifício foram ouvidos desde o começo da manhã até o fim da tarde de ontem.

RIO. Também ontem, um grupo de bolsonaristas ocupou a praça em frente ao Comando Militar do Leste (CML) e duas faixas da Avenida Presidente Vargas, principal via do Rio. O ato foi acompanhado por agentes da Guarda Municipal e pela Polícia Militar. Procurada, a PM afirmou que não faria estimativa de público.

O grupo se reuniu em frente ao Palácio Duque de Caxias, sede organizacional das Forças Armadas que abrange Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Os manifestantes chegaram ao local por volta das 8 horas com faixas e cartazes pedindo 'intervenção militar' e bandeiras do Brasil. Sob chuva, eles entoavam gritos de 'eu autorizo', fazendo a referência à tomada do poder pelas Forças Armadas, ofensas a Lula, hinos militares e religiosos. Na zona oeste do Rio, manifestantes protestaram diante do Comando da 1.ª Divisão de Exército, na Vila Militar (zona oeste) também para pedir intervenção militar. A maioria dos manifestantes usava camisa da seleção brasileira e empunhava bandeiras do Brasil.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) publicaram nas redes vídeo do ato no Rio, exaltando o protesto.

A manifestação em Brasília ocorreu na Praça dos Cristais, em frente do Quartel General do Exército. Eles pediram a presença de um general no ato, fazendo referência a algum comandante que estaria no comando naquele momento, e também uma intervenção militar. A Polícia Militar do Distrito Federal informou que não faz estimativa de público.

Manifestantes também foram para a Avenida Raja Gabaglia, em frente à sede do Comando da 4.ª Região Militar do Exército, zona oeste de Belo Horizonte. Os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro pediam a intervenção dos militares para impedir a posse do presidente eleito. Em Salvador, uma multidão se reuniu em frente ao Quartel da Mouraria, no Centro

O Exército foi procurado para comentar os protestos, mas não havia se manifestado até a conclusão desta edição.

Interferência

Manifestantes que foram às ruas pedem ora intervenção militar ora intervenção federal

RAYANDERSON GUERRA, FABIO GRELLET, ADRIANA FERRAZ, JULIA AFFONSO E CARLOS EDUARDO CHEREM, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Motorista fura bloqueio bolsonarista e atropela ao menos dez pessoas em São Paulo**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: reprodução

Ao menos dez pessoas foram atropeladas por um motorista que furou o bloqueio feito por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) na rodovia Washington Luiz em Mirassol, no interior de São Paulo. O homem que dirigia o carro foi detido e as vítimas foram levadas para duas unidades de pronto-socorro da região, segundo a Polícia Militar do Estado.

De acordo com as primeiras informações da corporação, o atropelamento ocorreu na altura do Trevo de Imigração, por volta de 15h35. Em vídeos que circulam nas redes sociais, o motorista aparece com o carro parado e cercado por bolsonaristas. Sem conseguir passagem, ele acelerou e atingiu diversas pessoas que estavam bloqueando o tráfego

PL passará a bancar Bolsonaro em 2023; saiba os detalhes

Bahia: Justiça determina multa de R\$ 5 mil por hora à

caminhoneiros que bloquearem rodovias

**STF** ressalta a importância de Bolsonaro reconhecer derrota nas eleições

SP: homem morre após abordagem da PM

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## [Pontos de interdições ou bloqueios em rodovias do País caem de 167 para 156](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Foto: Agência Brasil

Em boletim divulgado às 9h37, a Polícia Rodoviária Federal informou que os pontos de interdições e bloqueios em rodovias do País somavam 156, de 167 no início da manhã desta quarta-feira, com 110 interdições e 46 bloqueios. Há ocorrências em 15 Estados, ante 17 no boletim anterior.

São eles: Acre, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Na Bahia e em Roraima a situação foi normalizada. As informações foram publicadas na conta oficial do Twitter da PRF.

O maior número de bloqueios é registrado em Santa Catarina, com 35, e o de interdições, em Mato Grosso e

no Pará, com 30 e 17, nesta ordem.

Segundo a PRF, 601 manifestações já foram desfeitas.

A corporação anunciou uma operação para liberar estradas na madrugada da terça, após o ministro do **Supremo Tribunal Federal (STF)** Alexandre de Moraes determinar a liberação imediata das vias públicas.

Desde a noite de domingo, após a derrota eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL), manifestantes interditam rodovias pelo País. Eles pedem a intervenção do Exército.

Há registro de envolvimento de caminhoneiros e produtores rurais nos atos, mas são majoritariamente organizados por "populares", segundo a PRF.

\*Da redação do BFJR com dados do O POVO.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## 'Quero fazer um apelo a você, desobstrua as rodovias', pede Bolsonaro a seus apoiadores em live



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: reprodução

O atual presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (PL), pediu a seus apoiadores que desobstruam as rodovias do país. O pronunciamento, que foi feita nesta quarta-feira (02), vem após bolsonaristas bloquearem estradas em todo o país por não aceitarem o resultado das urnas que elegeram Luiz Inácio Lula da Silva para a presidência a partir de 2023.

'Quero fazer um apelo a você: desobstrua as rodovias. Isso daí não faz parte, no meu entender, dessas manifestações legítimas. Não vamos perder essa nossa legitimidade. Outras manifestações que estão fazendo pelo país todo, nas praças, fazem parte do jogo democrático', pediu o presidente.

Bolsonaro diz que está chateado, assim como milhões de seus seguidores, e que as manifestações são importantes, mas de outras formas. 'O presidente pede que os apoiadores 'não pensem mal' dele e diz aos manifestantes: 'Vamos fazer o que tem que ser feito.

Estou com vocês e tenho certeza que vocês estão comigo. O pedido é rodovias. Vamos desobstruí-las para o bem da nossa nação'.

Nas manifestações, frases como 'intervenção militar já' são comuns, mesmo que os militares e nem o presidente tenha dado algum sinal recente dessa ação.

Ver essa foto no Instagram

Uma publicação compartilhada por Le?o Valente - Blog do Valente (@blogdovalente.com.br)

Motorista fura bloqueio bolsonarista e atropela ao menos dez pessoas em São Paulo

PL passará a bancar Bolsonaro em 2023; saiba os detalhes

Bahia: Justiça determina multa de R\$ 5 mil por hora à caminhoneiros que bloquearem rodovias

**STF** ressalta a importância de Bolsonaro reconhecer derrota nas eleições

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF



## **VIDANEWS - Manifestantes mantêm 150 bloqueios em 17 estados, diz PRF.**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Pr. Antonio Marques

Santa Catarina, Mato Grosso e Paraná são os estados mais prejudicados com os bloqueios nas rodovias.

Manifestantes que não aceitam o resultado das eleições seguem interditando ao menos 150 trechos de rodovias em 17 estados nesta quarta-feira (2), segundo o último levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Segundo o balanço divulgado nas redes sociais, a corporação desfez 667 bloqueios em estradas em todo o país. Os estados com mais pontos bloqueados são Santa Catarina, com 35 trechos interditados; Mato Grosso, com 30; e Paraná, com 20. Protestos também são registrados nos seguintes estados: Acre (2), Amazonas (3), Bahia (2), Espírito Santo (3), Goiás (3), Maranhão (1), Minas Gerais (7), Mato Grosso do Sul (2), Pará (16), Pernambuco (3), Rondônia (11), Rio Grande do Sul (4), São Paulo (3) e Tocantins (5). As manifestações trancando rodovias começou ainda na noite de domingo (30) pouco depois do resultado das eleições com a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre Jair Bolsonaro (PL), quando grupos de apoiadores do atual presidente ocuparam rodovias no

Sul e no Centro-Oeste do país. Na segunda-feira (31), o ministro Alexandre de Moraes, do **Supremo Tribunal Federal**, determinou a "imediata desobstrução" de rodovias do país bloqueadas por caminhoneiros. Na decisão, o magistrado também ordena a prisão do diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, em caso de descumprimento. Na decisão, Moraes ainda ordena que a Polícia Rodoviária Federal e as respectivas polícias militares estaduais adotem "todas as medidas necessárias e suficientes, a critério das autoridades responsáveis do Poder Executivo Federal e dos Poderes Executivos Estaduais, para a imediata desobstrução de todas as vias públicas que, ilicitamente, estejam com seu trânsito interrompido". Em caso de descumprimento, além de ordenar o afastamento e a prisão de Silvinei Vasques, o magistrado determina uma multa "de caráter pessoal" de R\$ 100 mil "a contar da meia-noite do dia 1º de novembro de 2022 [esta terça-feira]". Moraes também estabelece punição no mesmo valor para caminhoneiros que forem identificados pela PRF e pelas polícias militares fazendo "bloqueios, obstruções e/ou interrupções" nas rodovias. Multas no valor de R\$ 5,5 milhões Segundo o Ministério da Justiça, entre 31 de outubro e 1º de novembro foram realizadas 912 autuações e os valores ultrapassam R\$ 5,5 milhões. As multas estão sendo aplicadas com base no artigo 253-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que prevê "infração gravíssima a todo e qualquer condutor que utilizar veículo para, deliberadamente, interromper, restringir ou perturbar a circulação na via sem autorização do órgão ou entidade de trânsito". Além das multas, o artigo informado prevê suspensão do direito de dirigir por 12 meses e permite a remoção do veículo. Para aqueles que forem identificados como organizadores do bloqueio da via, aplica-se a multa agravada em R\$ 17 mil. Em caso de reincidência, aplica-se em dobro a multa no período de 12 meses. "Ainda de acordo com o CTB, as penalidades são aplicáveis a pessoas físicas ou jurídicas que incorram na infração", informa a pasta. ( Fonte R 7 Notícias Brasília0

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo

Tribunal Federal / STF

## **Polícia já desobstrui 30 trechos de rodovias na BA; apenas uma manifestação permanece**



**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: blogdobamberg

Apenas um trecho de rodovia permanece bloqueado na Bahia por manifestantes bolsonaristas que contestam os resultados das urnas eletrônicas, segundo balanço divulgado pela Polícia Rodoviária Federal do Estado (PRF-BA), na manhã desta quarta-feira (2).

A interdição acontece na BR 101, no km 711, um trecho no município de Eunápolis. De acordo com a PRF, o bloqueio está acontecendo de forma parcial, com os veículos passando pelo acostamento.

Desde terça-feira (1º), 30 pontos foram desobstruídos nas rodovias federais e estaduais que cortam o estado. Após a determinação do ministro do **Supremo Tribunal Federal (STF)** Alexandre de Moraes, as forças policiais estão adotando medidas para desobstruir as rodovias bloqueadas por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro.M1.

Fonte: Espaço Aberto. Com

## Militares aprovam pronunciamento de Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rota2014 Blog do josetomaz

O breve pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro (PL) depois do resultado das eleições foi bem recebido por militares. Na terça-feira 1º, o chefe do Executivo rompeu o silêncio para afirmar que continuará a respeitar a Constituição Federal de 1988. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, informou que dará início à transição de governo.

'Quando o presidente agradeceu aos 58 milhões de brasileiros que lhe escolheram, automaticamente reconheceu a legitimidade do pleito', observou o general da reserva Paulo Chagas. Bolsonaro não mencionou, em nenhum momento do discurso, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PL), vencedor na disputa pelo Palácio do Planalto.

O general acredita que Bolsonaro agiu corretamente ao condenar a interdição de rodovias por caminhoneiros. 'O presidente foi superficial, mas disse o que tinha de dizer', observou. 'Ele qualificou a manifestação como uma manifestação semelhante às convocadas pela esquerda. O recado está dado.'

Ao mesmo tempo, Chagas avalia que o discurso do presidente abre margem para interpretações distintas. 'Ele está se colocando sutilmente contra os protestos', afirmou. 'Mas também se posicionou de uma forma política, porque gerou dúvidas nos manifestantes. Esse pessoal está com sangue nos olhos.'

O general alerta para a escalada autoritária dos protestos, visto que eles estão impedindo o fluxo de veículos e provocando desabastecimento nos supermercados. 'A manifestação é um direito', salientou. 'Mas você não pode tolher o direito de ir e vir dos brasileiros.'

Segundo Chagas, Bolsonaro não recorrerá aos militares para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Essa história circulou nas redes sociais depois de o presidente ter ficado em silêncio por 30 horas. A tese dizia que, após 72 horas sem pronunciamento, o chefe do Executivo recorreria à GLO. 'Ele autorizará a GLO para acabar com a grave?', perguntou o general. 'O pessoal está querendo intervenção militar em cima de quem está pedindo intervenção?'

O militar da reserva considera 'improvável' a possibilidade de o relatório das Forças Armadas apresentar deficiências nas urnas eletrônicas. 'A minha avaliação, diante desse silêncio, é que não houve nada', observou. 'Se tivesse alguma coisa, todos estariam botando a boca no trombone. Ainda teríamos dois meses para demonstrar que houve fraude e para solicitar novas eleições.'

Para Chagas, o Partido dos Trabalhadores (PT) teria dificuldades em aparelhar o Exército. 'Vi um vídeo do ex-deputado José Genoino dizendo que, no governo do PT, haverá intervenção na promoção de generais e modificação nos currículos dos militares', revelou. 'No momento em que o governo petista tocar nesse assunto, encontrará uma reação significativa. Sem consultar ninguém, digo que essa pauta não irá passar.'

## Caminhoneiros vão às ruas

Até as 12 horas de terça-feira, eram 267 pontos de interdição ativos em 22 Estados e no Distrito Federal. As maiores concentrações foram verificadas em Santa Catarina, Pará e Mato Grosso.

O ápice dos bloqueios nas rodovias federais aconteceu durante a tarde de segunda-feira 31, com o registro de 421 interdições. De lá para cá, aproximadamente 300 pontos foram desobstruídos.

Segundo Marco Territo, diretor-executivo da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a corporação recorreu à Polícia Federal e à Força Nacional de Segurança para 'restabelecer a ordem quanto antes e para liberar o trânsito nas rodovias, a fim de garantir o direito de ir e vir'. 'Essa manifestação é complexa, visto que não conseguimos identificar as lideranças do movimento', ponderou. 'Desse modo, temos dificuldades em verificar qual seria a pauta de reivindicações.'

Em diversos pontos dos protestos, os policiais identificaram a presença de famílias, crianças e idosos. O protocolo de atuação da PRF envolve a aplicação de multa aos manifestantes, que variam de R\$ 5,8 mil a R\$ 17,6 mil.

As manifestações escalaram rapidamente, segundo a PRF. Às 23h30 de domingo, por exemplo, haviam 27 pontos de bloqueio. Apenas meia hora depois, foram registradas 37 interdições. A PRF identificou 111 bloqueios durante a madrugada. Esse número triplicou em 24 horas. 'Não tínhamos nenhum elemento para afirmar que a crise teria essa envergadura', admitiu Luís Carlos Reischak, diretor de Inteligência da corporação.

## Moraes entra em cena

Na segunda-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do **Supremo Tribunal Federal (STF)**, determinou que o governo adote 'todas as medidas necessárias e suficientes' para liberar as rodovias ocupadas por caminhoneiros. O magistrado afirma que há 'omissão e

inércia' da PRF na desobstrução das vias.

Moraes determinou que a corporação e as Polícias Militares (PM) dos Estados identifiquem os caminhões utilizados nos bloqueios e informem à Justiça seus dados, para que os proprietários sejam multados. Em caso de descumprimento, o magistrado estabeleceu uma multa de R\$ 100 mil por dia e o possível afastamento e prisão em flagrante do diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, por crime de desobediência.

Horas depois, em sessão extraordinária, o **STF** formou maioria para confirmar a decisão de Moraes sobre a liberação das rodovias. Seis ministros votaram para referendar a liminar: Luís Roberto Barroso, Luiz Edson Fachin, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Rosa Weber.

Ato contínuo, a PRF anunciou o início da operação para desobstruir as vias públicas. 'Acabo de determinar um reforço de efetivo, e de meios de apoio, a todas as ações possíveis para a normalização do fluxo nas rodovias, com a brevidade que a situação requer', disse o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres. Aproximadamente 200 pontos de bloqueio deixaram de existir entre as 18 horas de domingo e as 5h30 de terça-feira.

Em algumas cidades, como Novo Hamburgo (RS), a PM usou bomba de gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes. Até o momento, dez Estados seguiram a ordem de Moraes: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Maranhão, Bahia, Mato Grosso, Pernambuco e Goiás.

## Os principais bloqueios

Em São Paulo, os manifestantes fecharam a Marginal Tietê no sentido Ayrton Senna. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a ação teve início às 15h30 de segunda-feira.

Na BR-116, nos trechos próximos a Pindamonhangaba e Embu das Artes, o tráfego foi bloqueado nos dois sentidos. No trecho próximo ao município de Jacareí, 28

manifestantes interromperam a pista no sentido norte. Já na BR-153, na região de São José do Rio Preto, 30 manifestantes se concentraram à margem da rodovia.

Apoiadores de Bolsonaro também interditaram o Aeroporto de Guarulhos. Em razão dos protestos, 25 voos foram cancelados. Os manifestantes bloquearam os dois sentidos da Rodovia Hélio Smidt, que dão acesso ao aeródromo. A GRU Airport, concessionária do aeroporto, relatou dificuldades de acessar o local e orientou os passageiros a verificarem a situação de seus voos com as companhias aéreas. Na manhã de terça-feira, a PRF liberou as pistas.

Santa Catarina é um dos Estados que registraram o maior número de protestos. A concessionária Arteris informou que pelo menos 24 pontos seguiam interrompidos na noite de segunda-feira, provocando filas e lentidão em diversos locais. No Paraná, uma das principais vias de acesso ao Porto de Paranaguá, a BR 277, foi totalmente bloqueada em ao menos sete pontos.

#### Risco de desabastecimento

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados, João Galassi, revelou que estabelecimentos de diversas cidades estão enfrentando dificuldades de abastecimento. A obstrução das rodovias impede o fluxo de veículos e não permite que as mercadorias cheguem aos centros de distribuição.

O GPA, proprietário da bandeira Pão de Açúcar, informou que a rede de supermercados 'registra atraso pontual no recebimento e na expedição de algumas mercadorias, ainda sem impacto significativo'. A empresa comunicou que trabalha em alternativas para minimizar o problema.

Mas não é apenas isso. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) está mantendo contato permanente com as distribuidoras de combustível para monitorar a movimentação das cargas. O objetivo é evitar o

desabastecimento.

O monitoramento da ANP informa que, na distribuidora Vibra Energia, existem mais de 600 caminhões-tanques retidos em cem pontos do Brasil. A empresa é responsável pelo fornecimento de combustível para uma frota municipal de ônibus da cidade de São Paulo. Segundo a companhia, existia o risco de abastecimento ainda na terça-feira.

A escalada da manifestação incomodou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). 'O setor industrial se posiciona contrariamente a qualquer movimento que comprometa a livre circulação de trabalhadores e o transporte de cargas', comunicou a CNI. 'O direito constitucional de ir e vir dos brasileiros precisa ser respeitado. A CNI é veementemente contrária a qualquer manifestação antidemocrática que prejudique o país e sua população.'

A CNI informou que os protestos estão atingindo os transportes de cargas essenciais, como equipamentos, insumos hospitalares e matérias-primas básicas para as atividades industriais.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Ex-vice de Covas, Alckmin vira o novo Palocci



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Cláudio Humberto

Ex-PSDB e ex-vice do tucano histórico Mário Covas, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) será nomeado coordenador da equipe de transição de Lula (PT) nesta quinta-feira (3). Há 20 anos, na primeira eleição como presidente, Lula escolheu para esta função o então ex-prefeito de Ribeirão Preto Antonio Palocci, que se tornaria poderosa figura nos governos do PT e depois denunciante de esquemas de corrupção durante as administrações petistas, na operação Lava Jato.

É o futuro?

Palocci se tornou o primeiro ministro da Fazenda de Lula e também assumiu a Casa Civil no primeiro governo Dilma, em 2011.

Alta periculosidade

Palocci deixou o governo após acusações de enriquecimento ilícito acabou preso pela PF em 2016 e teve bloqueados R\$61,7 milhões.

Anos depois

Homologada no TRF-4, a delação de Palocci revelou detalhes profundos dos esquemas de corrupção petistas. Ele acabou deixando o PT.

Ele lembra

Na sua carta de desfiliação, Palocci disse que ficou chocado após 'ter visto Lula sucumbir ao pior da política' durante os seus governos.

Eleição histórica tem PT menor no Nordeste

Desde 2002, quando Lula foi eleito presidente pela primeira vez com um quarto dos votos vindos do Nordeste, o PT seguiu aumentando a participação da região na votação até chegar aos 43,13% de Haddad no 2º turno de 2018. Nas eleições mais acirradas da história, Lula teve 60,3 milhões de votos, 37,3% deles vindos do Nordeste, enquanto o Sudeste lhe garantiu a vitória com 37,7% dos votos obtidos pelo petista.

Já foi diferente

Em 1994 e 98, o PT não venceu em nenhum Estado do Nordeste. FHC venceu em todos em 94 e só perdeu para Ciro Gomes no Ceará em 98.

Criando o reduto

Lula teve 24,99% dos votos recebidos em 2002 vindos do Nordeste, mas o Bolsa Família fez esse percentual subir para 33,19% em 2006.

Salva pelo Nordeste

Dilma também venceu em 2010 com um terço dos votos vindos do Nordeste e só superou Aécio em 2014 elevando esse patamar a 37%.

Poder sem Pudor

## Seguro contra espíritos

Quando era diretor do Banco da Amazônia, o engenheiro Orion Klautau precisava tomar uma decisão importante, quando se lembrou que a sua secretária era espírita kardecista. Mesmo sendo católico fervoroso, ele pediu ajuda à assessora para 'incorporar' o espírito do presidente John Kennedy, de quem é admirador. Mas suplicou: 'Fique aqui por perto, porque pode baixar o Barata...' Referia-se a Magalhães Barata, ex-governador do Pará.

## Bom conselho

O general Augusto Heleno, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), um dos mais leais integrantes da equipe de governo, fez ponderações para o presidente Jair Bolsonaro agir 'como estadista'.

## Violência local

Homicídios caíram no Brasil, mas a Bahia governada pelo PT há 16 anos subiram, diz Anuário Brasileiro de Segurança Pública: 5,5 mil mortes violentas em 2021. Se fosse um país, seria o 2º mais violento do mundo.

## Sem largar o osso

Aos 80 anos e sem ter deixado saudades no Itamaraty, em razão da sua visão arcaica de diplomacia terceiro-mundista, o vaidoso Celso Amorim anda saçaricando para ser ministro das Relações Exteriores.

## Tamos aí

A frenética publicação de posts de Felipe Salto, secretário de Fazenda de São Paulo, sugere que, tanto quanto o seu antecessor Henrique Meirelles, ele almeja um lugar ao sol no governo Lula.

## Frase do dia

Reafirmou o compromisso inviolável de respeito à

## Constituição e aos resultados das urnas

Ministro do **Supremo Tribunal Federal** Gilmar Mendes, após conversa com Bolsonaro

## Sem chance

Muito ligado aos Moreira Salles, do Itaú, e ex-funcionário do governo FHC, Pécio Arida tem sido cotado pelos jornalões como chefe da economia do governo Lula. Tucanos não vão comandar a Fazenda.

## O que será?

Algo de muito grave ocorreu em outubro. O nível de confiança dos empresários vinha subindo desde o início do ano, quando a economia engrenou, mas caiu ao menor patamar desde maio, segundo a FGV.

## Não foi ele

O otimismo do câmbio nada tem a ver, até agora, com a vitória de Lula ou a derrota de Bolsonaro. Analistas seguem monitorando a situação no Brasil, mas o alívio vem de fora com balanços corporativos positivos.

## Praticidade já

Pesquisa da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), junto aos passageiros, mostra que a maior demanda é praticidade ao viajar. Para a IATA, 'digitalização e biometria são fundamentais'.

## Pensando bem...

...governar país rachado deve ser moleza para quem ia resolver a guerra com uma cervejinha.

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF**



## **Lula irá cumprir agenda na segunda com os chefes do Legislativo e Judiciário**

Uma grande equipe técnica para avaliar a realidade fiscal do país e dimensional que pode ou que não pode ser feita a partir de dois mil e vinte três.

Grande preocupação pelo lado do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva que vai desembarcar em Brasília na próxima segunda-feira.

Pra cumprir agendas com autoridades do legislativo do judiciário também pra participar mais diretamente da transição Lula tem reuniões previstas.

Na semana que vem com os presidentes da câmara e do senado e com a presidente do **supremo tribunal federal** ministra Rosa Weber enquanto isso ele continuará na Bahia estado então Trancoso.

Com a mulher Jane já descansando agora nesses dias lembrando sempre né que a transição entre os governos é uma regra estabelecida em lei que prevê a criação por exemplo de cinquenta cargos de comissão para a equipe do novo presidente essa equipe tem direito.

Ao acesso às informações sobre.

Contas públicas programas em andamento projetos do governo que estão em andamento e isso está na legislação precisa ser cumprido e hoje aliás ainda hoje também o presidente do tribunal de contas da união.

Bruno Dantas vai se reunir com representantes do presidente Jair Bolsonaro.

Ida o presidente eleito Lula pra tratar exatamente sobre a transição de governo o tribunal de contas participam desse processo também fiscalizando pela manhã.

Ele deverá se encontrar com o ministro chefe da casa civil Ciro Nogueira e à tarde.

O presidente do TCU Bruno Dantas terá uma agenda

com Geraldo Althof em mim o novo vice presidente e coordenador da transição pelo lado petista.

Nesta semana o TCU abre um processo pra acompanhar a mudança de gestão e um outro ponto também eu quero chamar atenção aqui cara do porto é que a equipe do presidente começa já a discutir hoje mesmo né com.

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF**

## **Polícia Rodoviária Federal diz que não há bloqueios em estradas que cortam a Bahia; mais de 30 atos foram desmobilizados no estado**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A REDEGN recebeu comunicado agora à noite que de acordo com a Polícia Rodoviária Federal não há mais bloqueios ou interdições nas rodovias federais que cortam a Bahia. O último bloqueio ocorria no KM 506 da BR-101, em Itabuna, no sul da Bahia. O local foi desbloqueado na tarde desta quarta-feira.

Ainda segundo a PRF, desde o início dos bloqueios e interdições, mais de 32 desobstruções foram realizadas em seis diferentes rodovias do estado. Os manifestantes são contra o resultado nas eleições de domingo (30).

Além da PRF, forças de segurança do estado da Bahia trabalharam na liberação desde a noite de segunda-feira (31), quando o presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, ministro Alexandre de Moraes, determinou que a Polícia Rodoviária Federal e as polícias militares dos estados tomassem ações imediatas para desobstrução de vias ocupadas ilegalmente.

Moraes atendeu a um pedido da Confederação Nacional dos Transportes e do vice-procurador geral eleitoral.

Horas depois, o Governo da Bahia determinou a atuação das Polícias Militar, Civil, Técnica e Corpo de Bombeiros para desbloquear rodovias do estado. Além das ações com unidades especializadas e territoriais, o órgão ativou o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), sediado no Centro de Operações e Inteligência (COI).

Na unidade, representantes de órgãos estaduais, federais e municipais dão suporte e acompanharão as movimentações em todo o estado. Câmeras da SSP-BA auxiliam no monitoramento.

Segundo a SSP e PRF, entre a noite de domingo (30) e esta quarta-feira (2), diversos trechos de rodovias federais que estavam bloqueadas por manifestantes bolsonaristas foram liberadas. Trechos de rodovias foram desmobilizados nas cidades de São Desidério, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Barreiras, Eunápolis, Luís Eduardo Magalhães, Jacobina, Correntina (Rosário), Mucuri, Jacobina, Ubaitaba, Teixeira de Freitas, Camacan, Guanambi, Itabuna, e Itamaraju.

No oeste do estado, agentes da Polícia Civil chegaram a impedir a montagem de uma estrutura para manifestantes, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, no oeste do estado. O empresário que bancava a ação irregular, parou a montagem, após conversar com os policiais. A estrutura coberta serviria como local pra descanso e alimentação dos manifestantes às margens da BR-020, próximo da saída da cidade.

Na cidade de Jequié, na região sudoeste da Bahia, um homem chegou a ser conduzido para delegacia, na terça-feira (1º), por incitar a população a bloquear a BR-116, que fica às margens da cidade. No entanto, de acordo com a Polícia Civil, apesar do relato de que o

homem estaria criando situações de desordem na cidade, não foi constatado nenhum ato criminoso. Ele foi ouvido e liberado.

Redação redeGN Fot PRF

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **PRF diz que não há mais bloqueios em estradas que cortam a Bahia; manifestante foi conduzido em Jequié**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

Bloqueios e interdições ocorreram em vários trechos.

Foto: PRF

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, desde às 15h, não há mais bloqueios ou interdições nas rodovias federais que cortam a Bahia. O último bloqueio ocorria no KM 506 da BR-101, em Itabuna, no sul do Estado. O local foi desbloqueado na tarde desta quarta-feira (2).

Ainda segundo a PRF, desde o início dos bloqueios e interdições, mais de 32 desobstruções foram realizadas em seis diferentes rodovias do Estado. Os manifestantes são contra o resultado nas eleições de domingo (30).

Além da PRF, forças de segurança do estado da Bahia trabalharam na liberação desde a noite de segunda-feira (31), quando o presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, ministro Alexandre de Moraes, determinou que a Polícia Rodoviária Federal e as

polícias militares dos estados tomassem ações imediatas para desobstrução de vias ocupadas ilegalmente.

Moraes atendeu a um pedido da Confederação Nacional dos Transportes e do vice-procurador geral eleitoral.

Horas depois, o Governo da Bahia determinou a atuação das Polícias Militar, Civil, Técnica e Corpo de Bombeiros para desbloquear rodovias do estado. Além das ações com unidades especializadas e territoriais, o órgão ativou o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), sediado no Centro de Operações e Inteligência (COI).

Na unidade, representantes de órgãos estaduais, federais e municipais dão suporte e acompanharão as movimentações em todo o estado. Câmeras da SSP-BA auxiliam no monitoramento.

Segundo a SSP e PRF, entre a noite de domingo (30) e esta quarta-feira, diversos trechos de rodovias federais que estavam bloqueadas por manifestantes bolsonaristas foram liberadas. Trechos de rodovias foram desmobilizados nas cidades de São Desidério, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Barreiras, Eunápolis, Luís Eduardo Magalhães, Jacobina, Correntina (Rosário), Mucuri, Jacobina, Ubaitaba, Teixeira de Freitas, Camacan, Guanambi, Itabuna e Itamaraju.

No oeste do Estado, agentes da Polícia Civil chegaram a impedir a montagem de uma estrutura para manifestantes, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, no oeste do estado. O empresário que bancava a ação irregular, parou a montagem, após conversar com os policiais. A estrutura coberta serviria como local pra descanso e alimentação dos manifestantes às margens da BR-020, próximo da saída da cidade.

Na cidade de Jequié, na região sudoeste da Bahia, um

homem chegou a ser conduzido para delegacia, nesta terça-feira (1º), por incitar a população a bloquear a BR-116, que fica às margens da cidade. No entanto, de acordo com a Polícia Civil, apesar do relato de que o homem estaria criando situações de desordem na cidade, não foi constatado nenhum ato criminoso. Ele foi ouvido e liberado.

O post PRF diz que não há mais bloqueios em estradas que cortam a Bahia; manifestante foi conduzido em Jequié apareceu primeiro em Blog Marcos Frahm.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE



MP-BA - Ministério Público da Bahia

(Supernova)

**Jornal Tribuna da Bahia | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /

**Ráio Laser: Assédio eleitoral**

Política - 28/10/2022

24

**Jornal Correio da Bahia | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**PM recusa processar envolvidos em 3 mortes**

Mais - 28/10/2022

25

**Fique Informado | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /

**Salvador: Casal suspeito de matar empresário Roberto Lopo em Amaralina é solto**

Notícias - 28/10/2022

29

**Fonte Central de Notícias | Ceará**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa**

Notícias - 28/10/2022

31

**Primeiro Jornal | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa**

Notícias - 28/10/2022

35

**Correio 24 Horas | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa**

Notícias - 28/10/2022

39

**Boa Informação | Rio de Janeiro**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA /

**Conquista tem ônibus gratuito no 2º turno após decisão da Justiça**

Notícias - 28/10/2022

43

**Agência Sertão | Bahia**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Prefeitura de Vitória da Conquista acata decisão da Justiça e anuncia transporte gratuito nas eleições**

Notícias - 28/10/2022

44

**Primeiro Jornal | Bahia**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Conquista: Após decisão judicial prefeitura disponibilizará transporte gratuito no domingo**

Notícias - 28/10/2022

45

**Jornal Correio da Bahia | Bahia**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**VITÓRIA DA CONQUISTA ENTRA COM RECURSO**

Notícias - 28/10/2022

46



## **Blog do Zebraão | Bahia**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **OPINIÃO DE ZEBRAO: PARA PRESIDENTE VAI SER VOTO A VOTO, COM VANTAGEM PARA LULA / BOLSONARO ENTRA EM DESESPERO / NOVE MAGISTRADOS SE DECLARAM SUSPEITOS EM CASO DE GRILAGEM NA BAHIA**

47

Notícias - 28/10/2022

## **Portal do Magistrado | São Paulo**

Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ /

### **Pesquisas mapeiam ações sobre corrupção e lavagem de dinheiro e letalidade prisional**

50

Notícias - 27/10/2022

## **Bahia Notícias | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Faroeste: Juiz anula atos processuais e restabelece acordo de divisão de terras por Cláudia Cardozo**

53

Notícias - 28/10/2022

## **Portal Dom Basílio | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário /

### **Pastor é preso após pacientes de clínica clandestina serem encontrados em cárcere privado na Bahia**

55

Notícias - 28/10/2022

## **Primeiro Jornal | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Faroeste: Juiz anula atos processuais e restabelece acordo de divisão de terras**

56

Notícias - 28/10/2022

## **Jornal A Tarde | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Prática carlista persiste: ACM Neto distribuiu cargos entre parentes e amigos**

58

Política - 28/10/2022

## **BOL | Nacional**

Institucional - Promotor(a) de Justiça /

### **Médico de famosas recebia R\$ 15 mil por dia de Klein para atender garotas**

61

Notícias - 28/10/2022

## **Bahia na Política | Bahia**

Institucional - Desembargador(a) do Tribunal de Justiça da Bahia, Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA /

### **Feira de Santana ganha a 4ª Vara da Família**

64

Notícias - 28/10/2022

## **Portal Metrôpoles Online | Espírito Santo**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

### **Richas dividem União Brasil e ala quer mudanças na direção do partido**

65

Noticias - 28/10/2022

## **Bahia Notícias | Bahia**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

### **Três das oito deputadas estaduais eleitas tiveram apoio de esposos prefeitos; saiba quais por Leonardo Costa**

67

Noticias - 28/10/2022

## **O Tempo | Minas Gerais**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

### **Brasília se esqueceu de Belo Horizonte por anos**

69

Noticias - 28/10/2022

## **CNN Brasil | Nacional**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final**

71

Noticias - 28/10/2022

## **The World News - Brasil |**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

### **Perspectivas para o Consórcio Nordeste e as eleições de 2022**

76

Noticias - 28/10/2022

## **Head Topics - Brasil |**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final**

79

Noticias - 28/10/2022

## **Anajus |**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

### **PEC 32/2020, o precedente absurdo**

82

Noticias - 28/10/2022

## **Primeiro Jornal | Bahia**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

### **Três das oito deputadas estaduais eleitas tiveram apoio de esposos prefeitos; saiba quais**

84

Noticias - 28/10/2022

## **Brasil Soberano e Livre | Nacional**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Procuradoria-Geral da República, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Alexandre de Moraes: o presidente do TSE acusado de 'ditador' por Bolsonaro que já foi alvo do PT**

86

Noticias - 28/10/2022

## **A Tarde | Bahia**

Setorial - Ministério Público Federal / MPF /

### **Tensão: ameaçados, agentes fazem novas denúncias contra a Prefeitura**

92

## **Jornal A Tarde | Bahia**

Setorial - Ministério Público Federal / MPF /

### **Agentes de saúde temem violência após a eleição**

Salvador - 28/10/2022

96

## **Pensar Piauí |**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **"Matar e quebrar urnas": evangélico líder de motociata incentiva crimes no Telegram**

Noticias - 27/10/2022

98

## **Folha de S. Paulo | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Eduardo Bolsonaro sugere adiar 2º turno para direito de resposta ao pai**

Poder - 28/10/2022

101

## **BOL | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Piseiro do Lula: o músico por trás de 'Tá na hora do Jair já ir embora'**

Noticias - 28/10/2022

103

## **Liga Democrática |**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Hits eleitorais: Tá na hora do Jair já ir embora, Capitão do povo e funks embalam Lula e Bolsonaro**

Noticias - 28/10/2022

105

## **CNN Brasil | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Veja as estratégias de Lula e Bolsonaro na reta final de campanha**

Noticias - 28/10/2022

111

## **Spiai |**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **STF tem maioria para obrigar governo Bolsonaro a reativar Fundo Amazônia**

Noticias - 28/10/2022

117

## **SPLASH | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Piseiro do Lula: o músico por trás de 'Tá na hora do Jair já ir embora'**

Música - 28/10/2022

119

## **G1.Globo | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Hits eleitorais: 'Tá na hora do Jair já ir embora', 'Capitão do povo' e funks embalam Lula e Bolsonaro**

Pop & Arte - 28/10/2022

121

## **Brasil 247 | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Judiciário se vê pronto para enfrentar eventual contestação do resultado por Bolsonaro** 129  
Notícias - 28/10/2022

## **Jornal Grande Bahia | Bahia**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Débitos da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia devem seguir regime de precatórios, decide STF** 131  
Notícias - 28/10/2022

## **Jornal A Tarde | Bahia**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Moraes: se partido não envia, Inserções não são transmitidas** 132  
Notícias - 28/10/2022

## **Jornal O Globo | Nacional**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**MENSAGENS** 134  
Rio - 28/10/2022

## **Jornal Correio Braziliense | Nacional**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Brasília-DF** 137  
Política - 28/10/2022

## **O Médio Norte | Mato Grosso**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Como assistir ao último debate ao governo de SP antes do 2º turno** 139  
Notícias - 27/10/2022

## **O Sul | Rio Grande do Sul**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Minas, Bahia e SP** 141  
Notícias - 28/10/2022

## **Cleber Vieira News |**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Bolsonaro fala em 'interferência' e 'manipulação de resultado' após denúncia sobre rádios -** 143  
Notícias - 28/10/2022

## **Folha de Londrina | Paraná**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Checagem de mensagens falsas ocorre em tempo real, avisa TSE** 145  
Notícias - 27/10/2022

## **Rádio Pampa | Rio Grande do Sul**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Minas, Bahia e SP** 147  
Notícias - 28/10/2022

## **Baiano News |**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Governo anuncia metrô e ferry boat gratuitos no domingo para 2º turno**

Noticias - 27/10/2022

149

## **Blog do Branco – Reflexões e Provocações | Pará**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Eleições 2022: assédio eleitoral cresceu 30 vezes**

Noticias - 28/10/2022

150

## **RS Notícias | Rio Grande do Sul**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Servidor responsável por propagandas eleitorais em rádios é exonerado do TSE e procura a PF**

Noticias - 27/10/2022

152

## **Central das Notícias | Bahia**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Baianos terão metrô e ferry gratuitos no próximo domingo de eleições**

Noticias - 28/10/2022

154

## **Notícias do Mundo | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Sul lidera acusações de assédio eleitoral no país, mostra MPT**

Noticias - 28/10/2022

155

## **Poder 360 | Nacional**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Michelle e Damares visitam 35 cidades em campanha paralela**

Noticias - 28/10/2022

157

## **Brasil Agora | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Constituição Federal promete o direito de voto a presos não condenados**

Noticias - 28/10/2022

159

## **Spiai |**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **PF envia ao TSE depoimento de servidor demitido**

Noticias - 28/10/2022

164

## **Head Topics - Brasil |**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Assédio eleitoral: segundo turno tem quase 30 vezes mais denúncias que o primeiro**

Noticias - 28/10/2022

166

## **Folha de Boa Vista | Roraima**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **ESPLANADA**

Noticias - 28/10/2022

169

## **Correio 24 Horas | Bahia**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Veja as 10 cidades baianas com maior taxa de abstenção no primeiro turno**

171

Notícias - 28/10/2022

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Ausentes no 1º turno 'despertam' e encaram até viagem para tentar eleger candidatos**

174

Notícias - 28/10/2022

## **Brasil Agora | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Carros do Senado para cobrir o impulso eleitoral**

176

Notícias - 28/10/2022

## **Correio Braziliense Online | Nacional**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Brasília-DF**

178

Política - 28/10/2022

## Totalizadores

### Online

53	(BRL) R\$ 2.284.632	375.232.933	7.894.642.426
Notícias	Valor	Audiência	Alcance

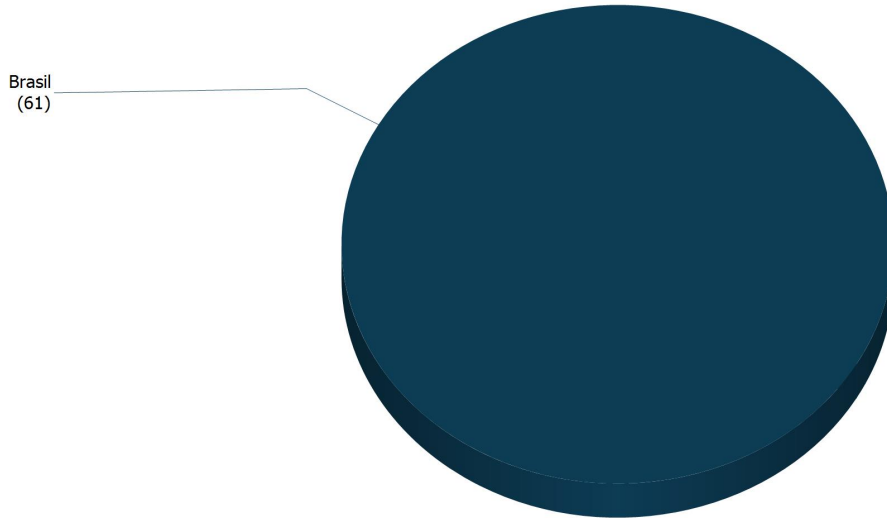
### Impresso

8	(BRL) R\$ 497.715	600.710	8.393 cm <sup>2</sup>
Notícias	Valor	Tiragem	Centimetragem

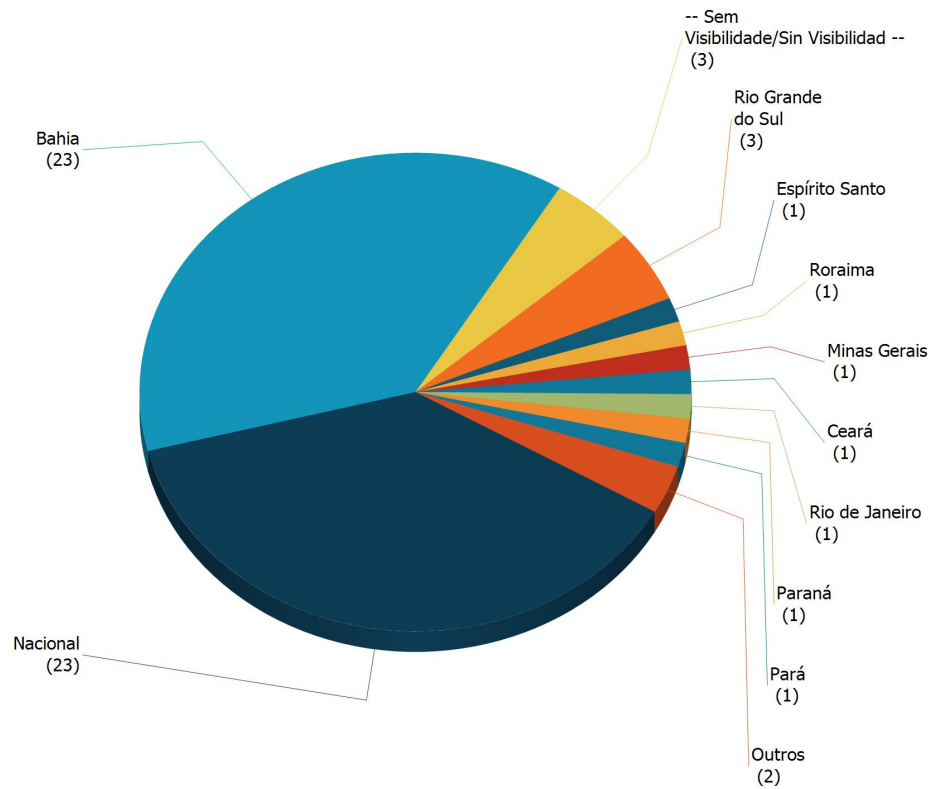
### Rádio/TV

0	(BRL) R\$ 0	0	00 h 00 min
Notícias	Valor	Audiência	Minutagem

## Distribuição por país

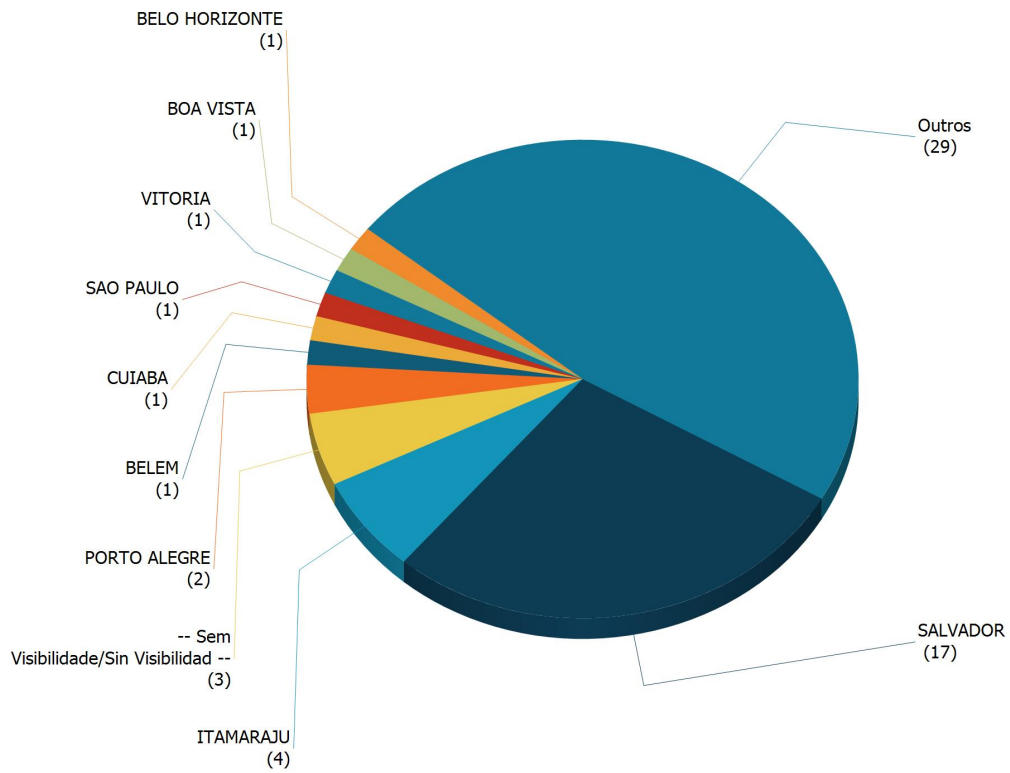


## Distribuição por estado

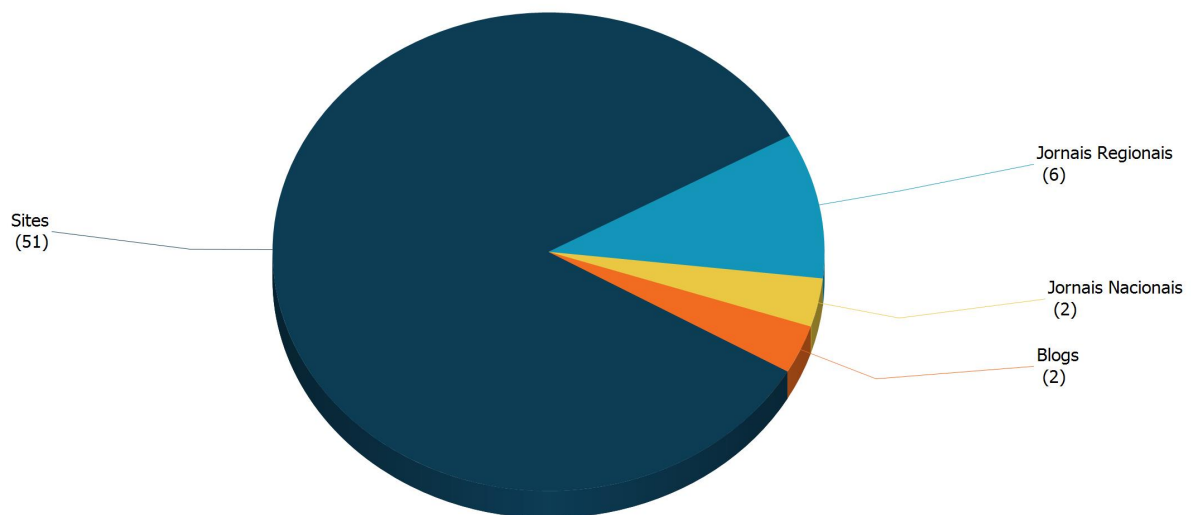




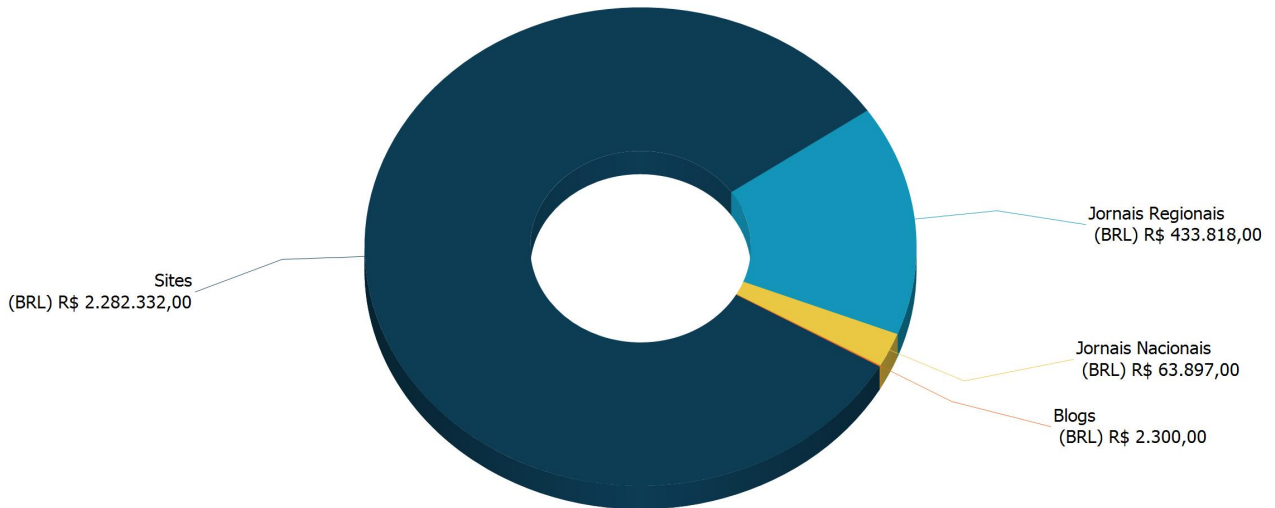
## Distribuição por Cidade



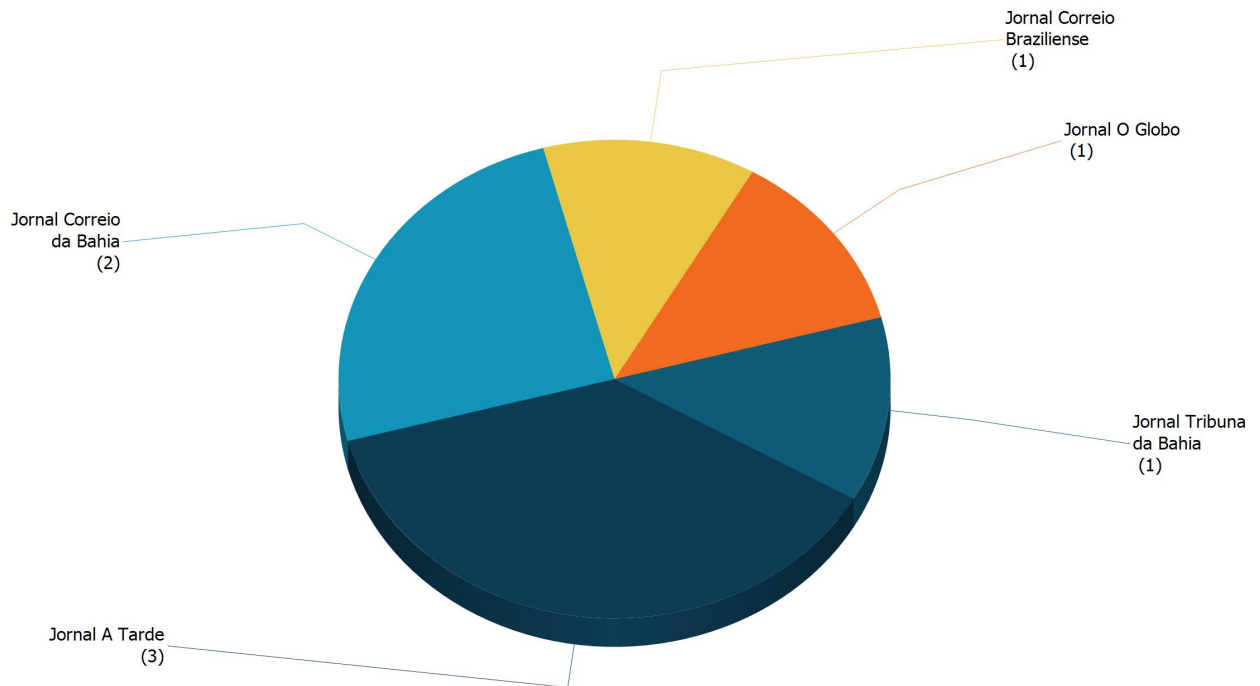
## Distribuição por tipo de veículo



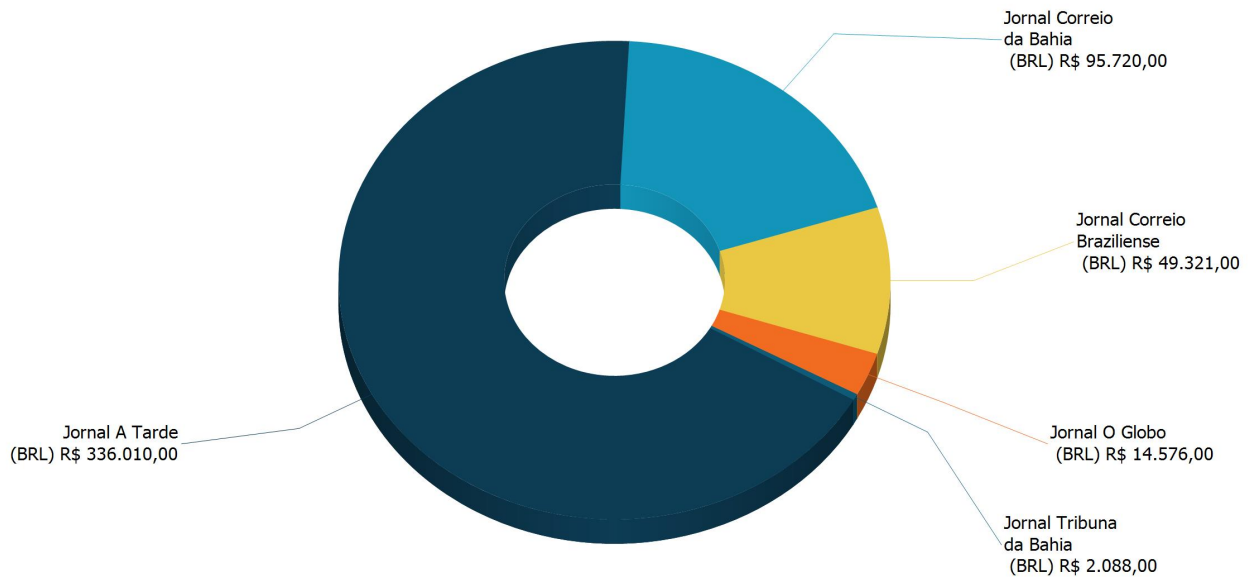
## Distribuição por valor tipo de veículo



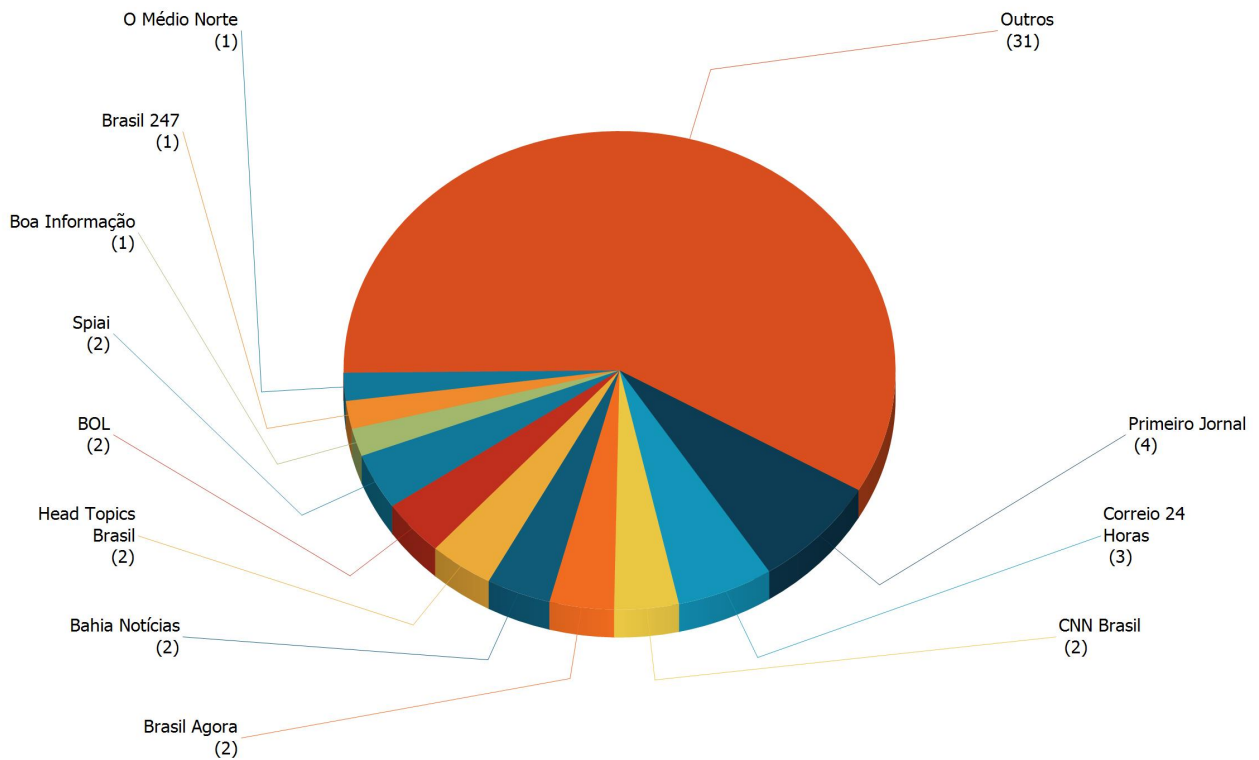
## Distribuição por veículo impresso



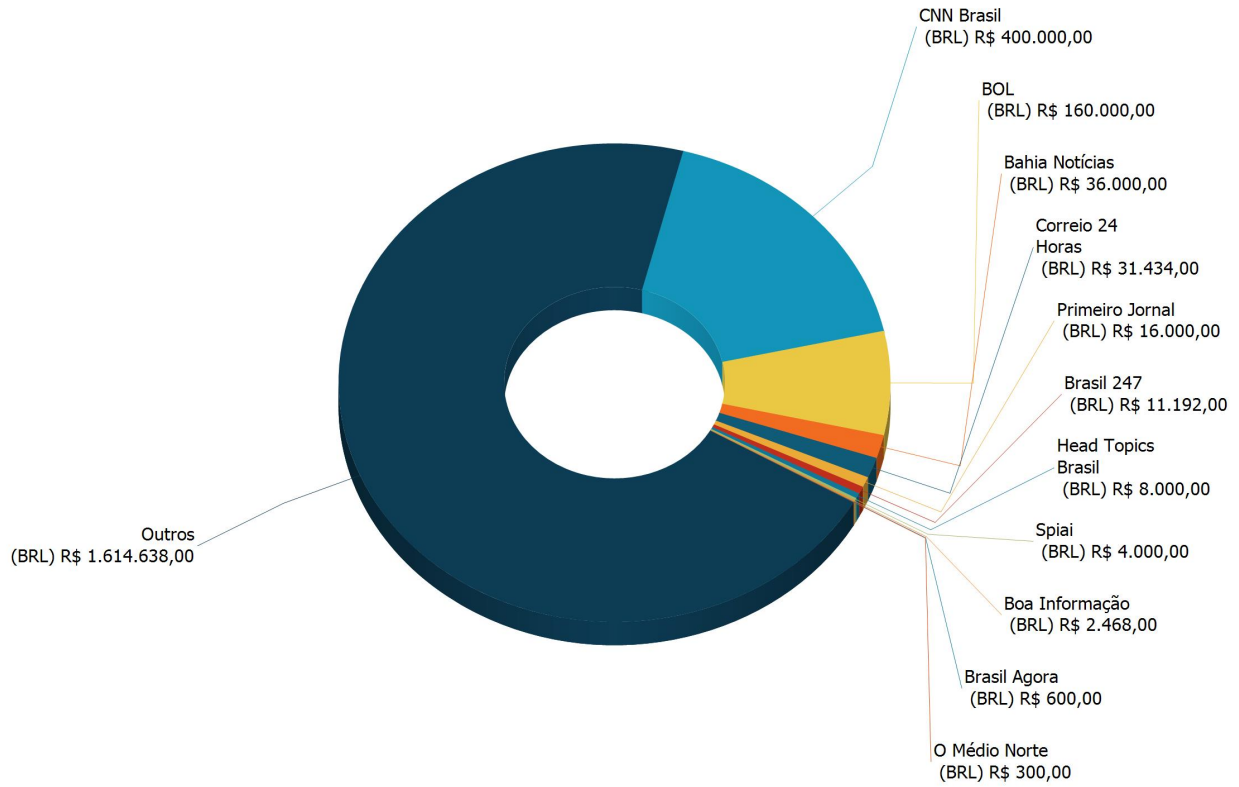
## Distribuição por valor - veículos impressos



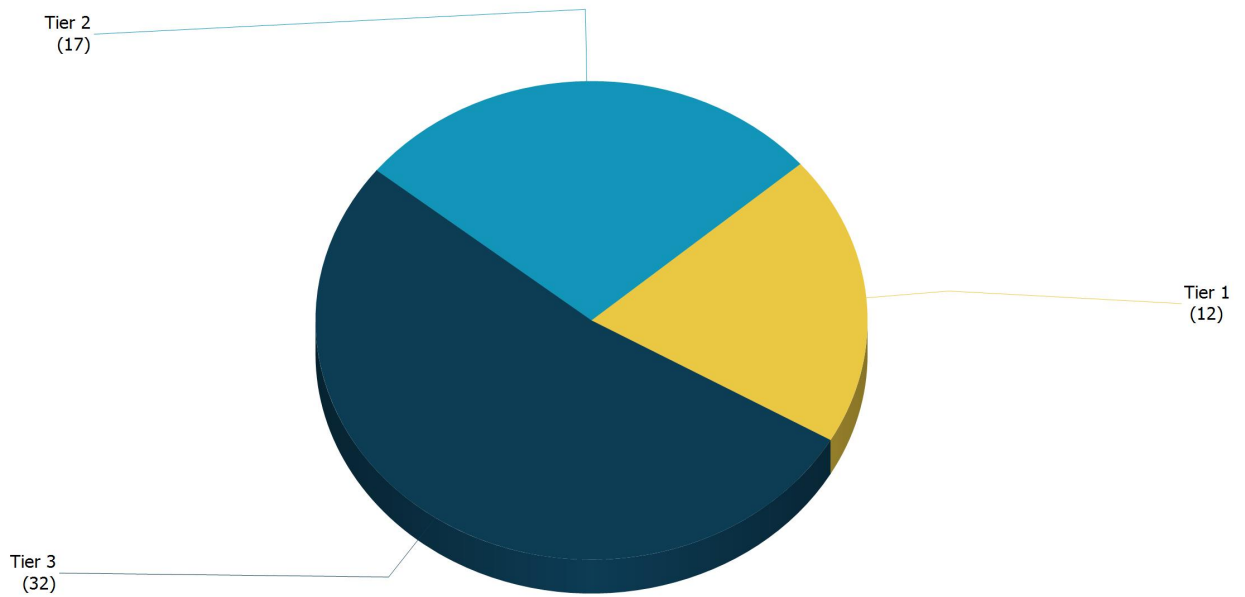
## Distribuição por veículo online



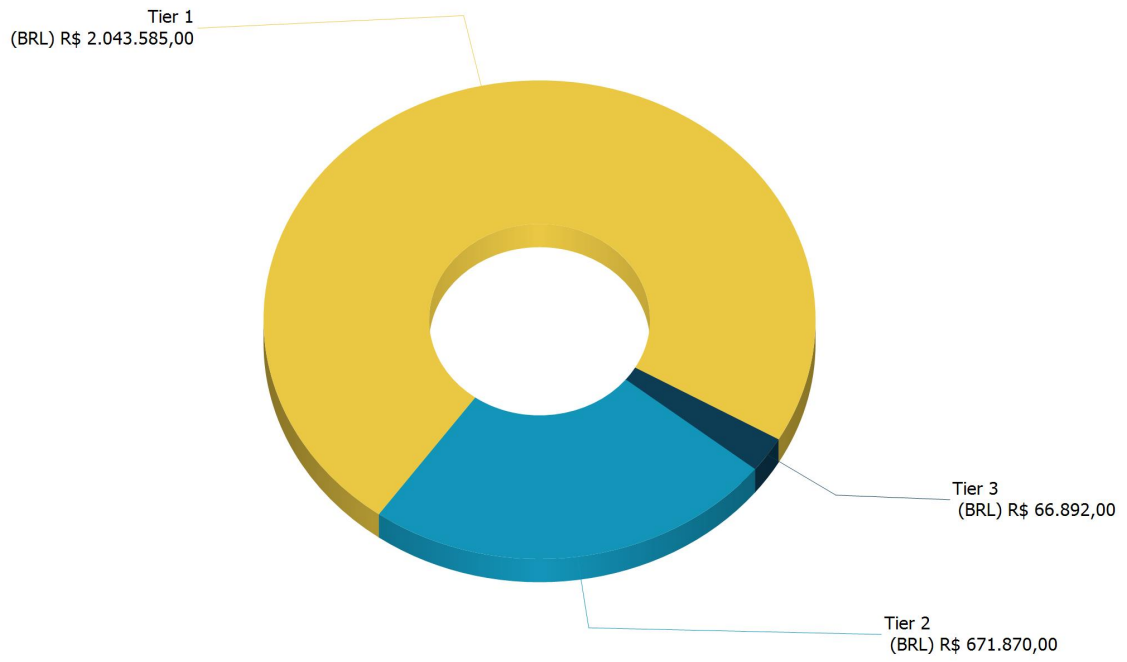
## Distribuição por valor - veículos online



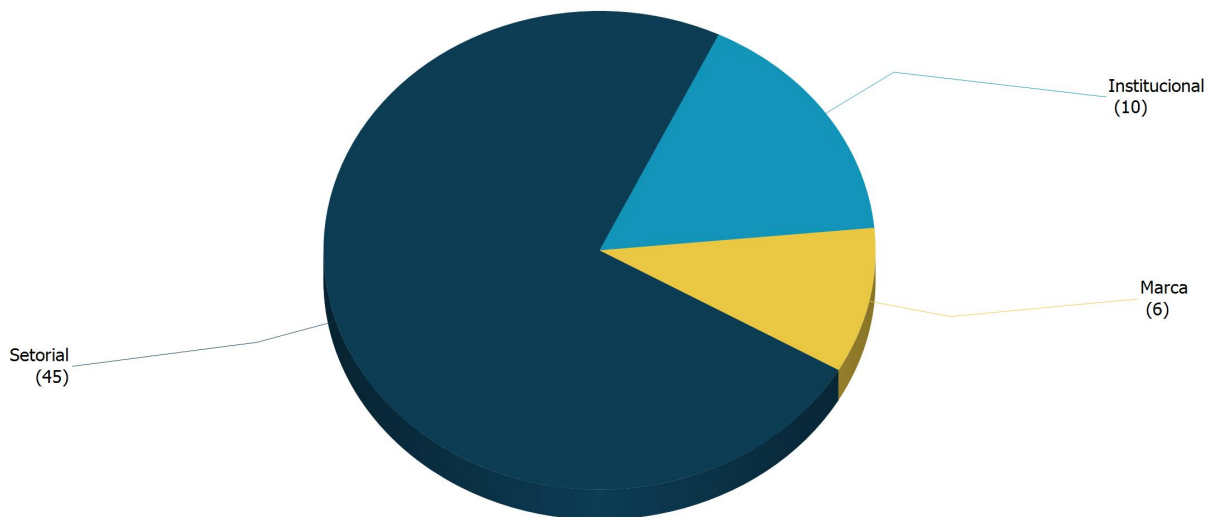
## Distribuição por tier



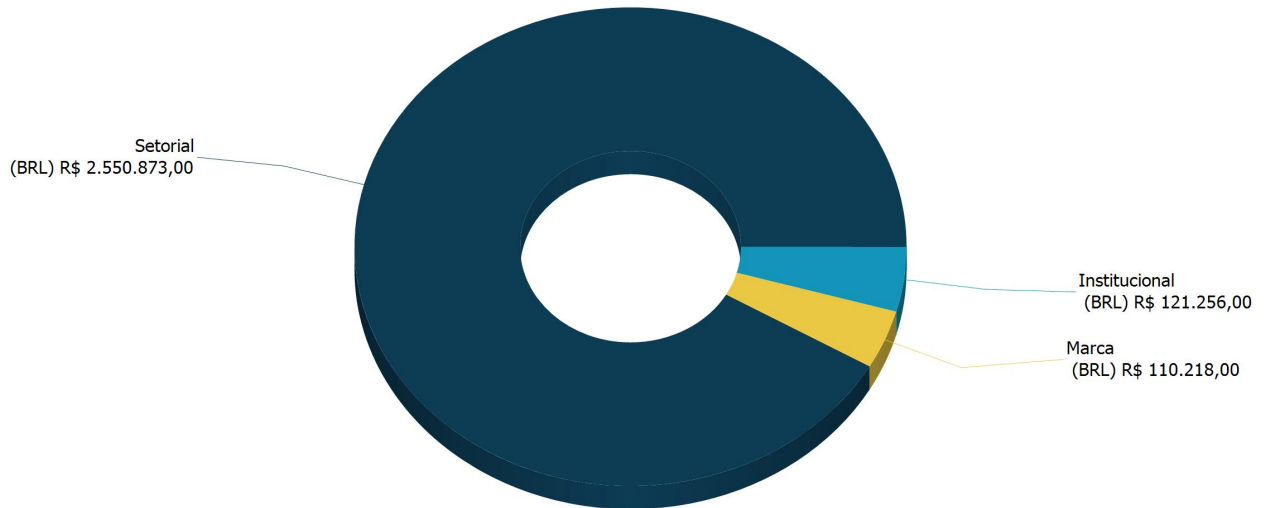
## Distribuição por valor tier



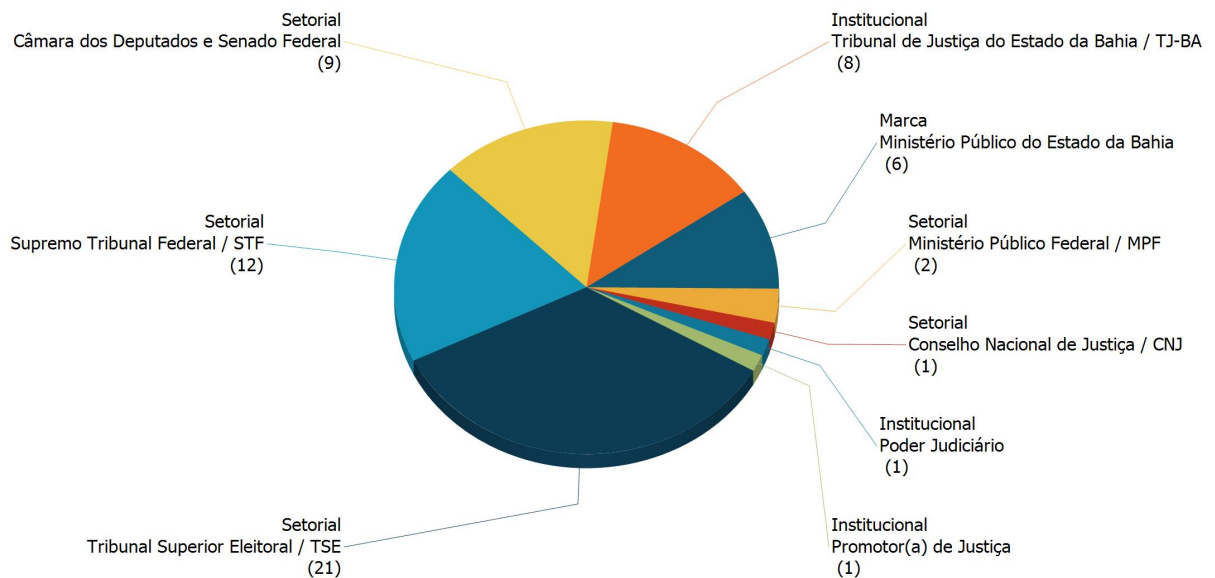
## Distribuição por assunto



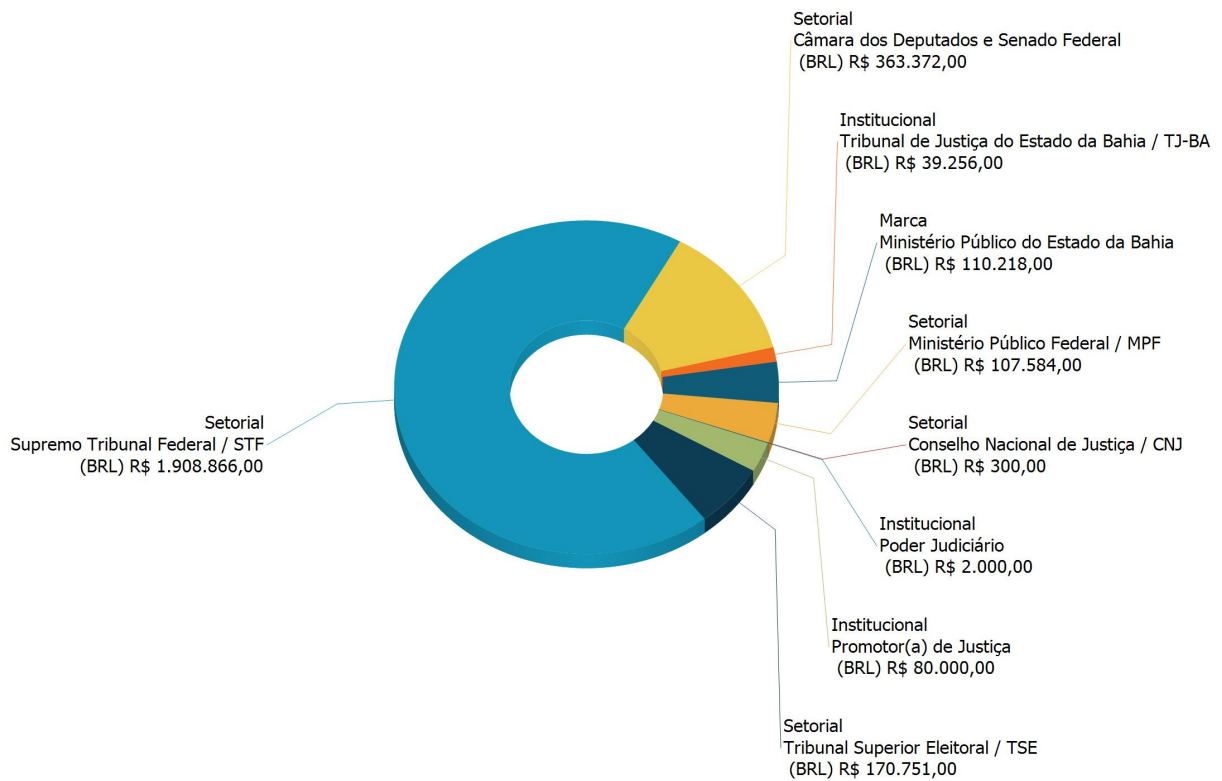
## Distribuição por valor - assuntos



## Distribuição por palavras-chave

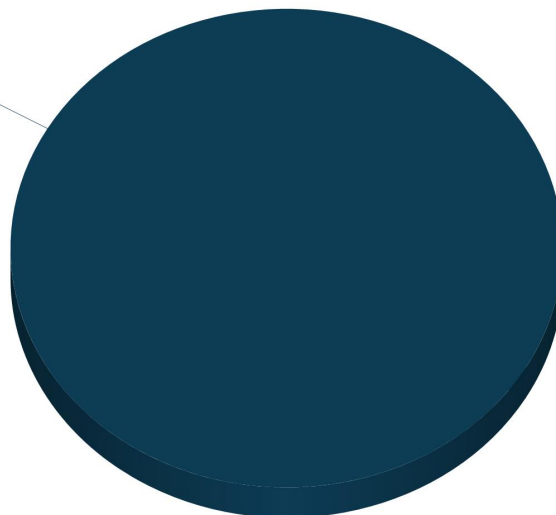


## Distribuição por valor - palavra-chave



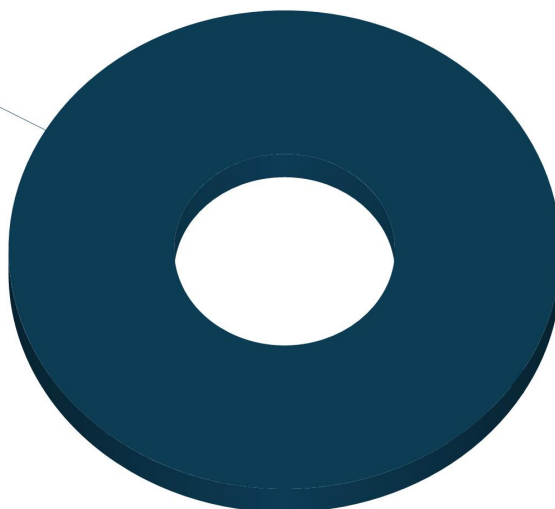
## Distribuição por motivação

Espontânea  
(61)



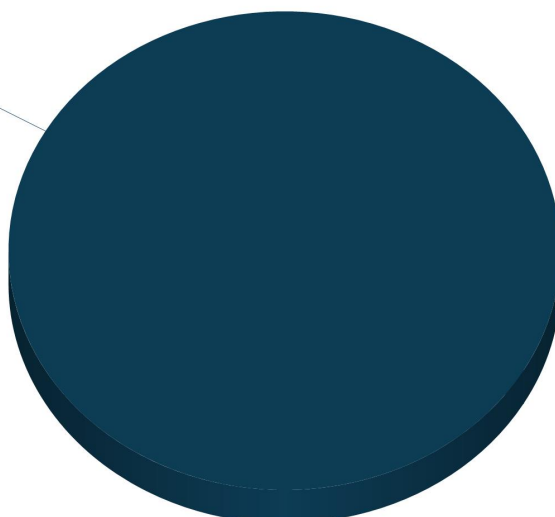
## Distribuição por valor motivação

Espontânea  
(BRL) R\$ 2.782.347,00



## Distribuição por avaliação

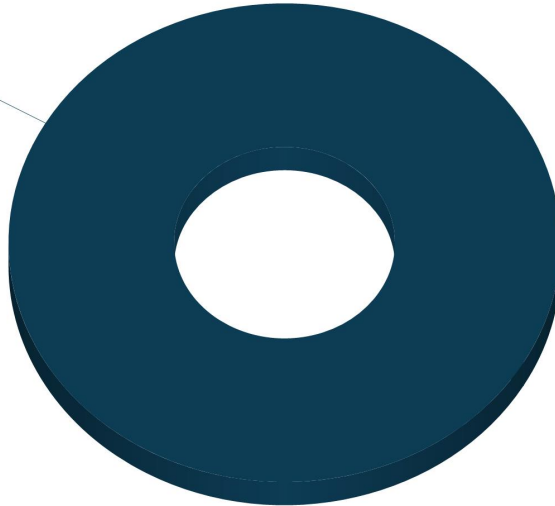
Neutra  
(61)





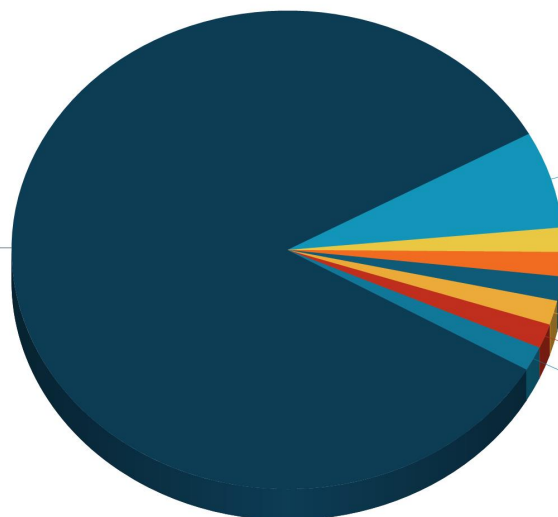
## Distribuição por valor avaliação

Neutra  
(BRL) R\$ 2.782.347,00



## Distribuição por Editoria

Noticias  
(51)



Política  
(4)

Música  
(1)

Poder  
(1)

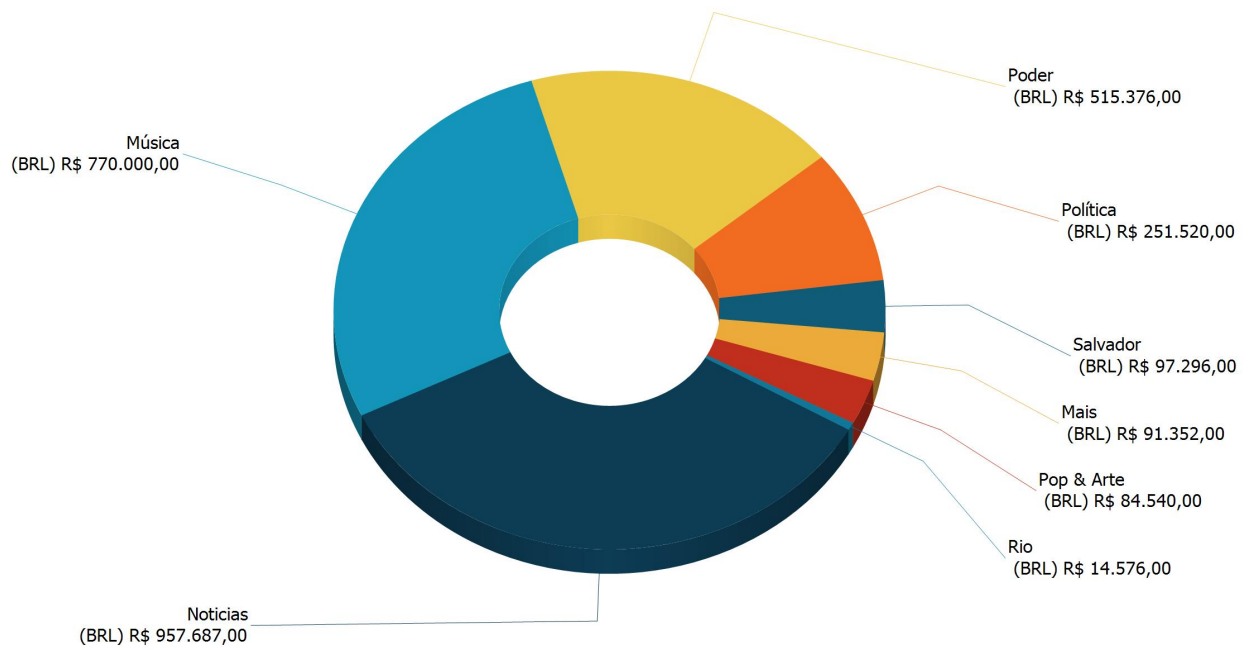
Salvador  
(1)

Mais  
(1)

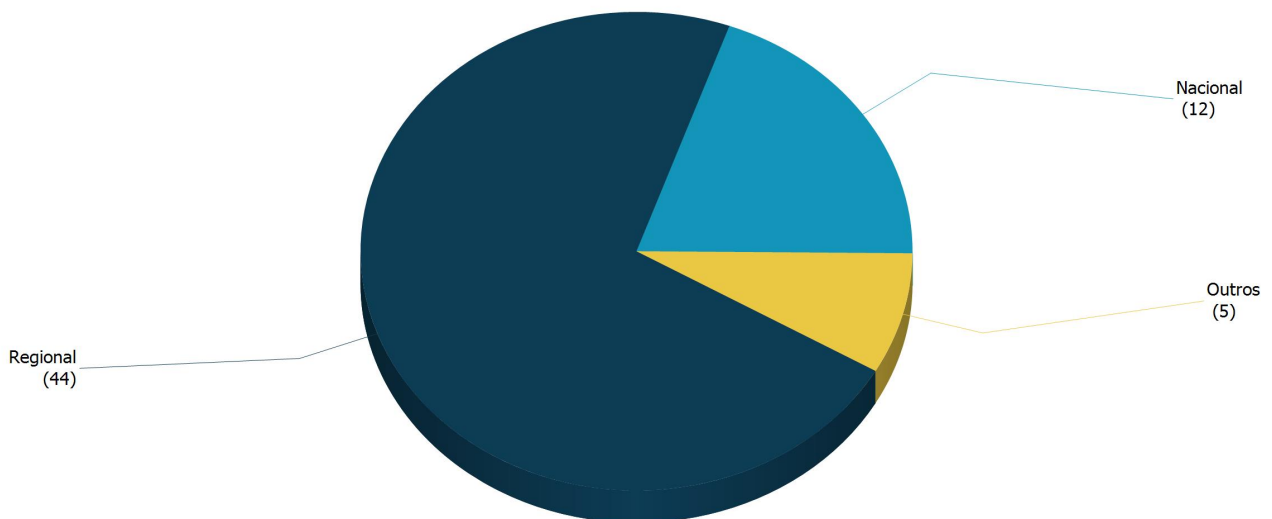
Pop & Arte  
(1)

Rio  
(1)

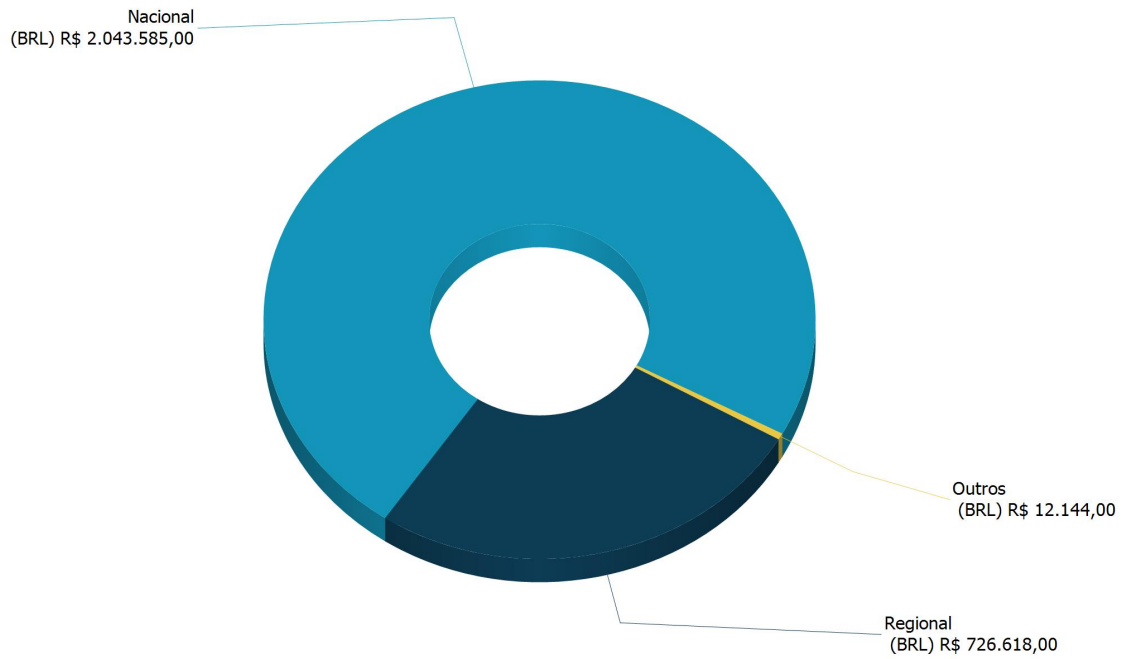
## Distribuição por valor - Editorias



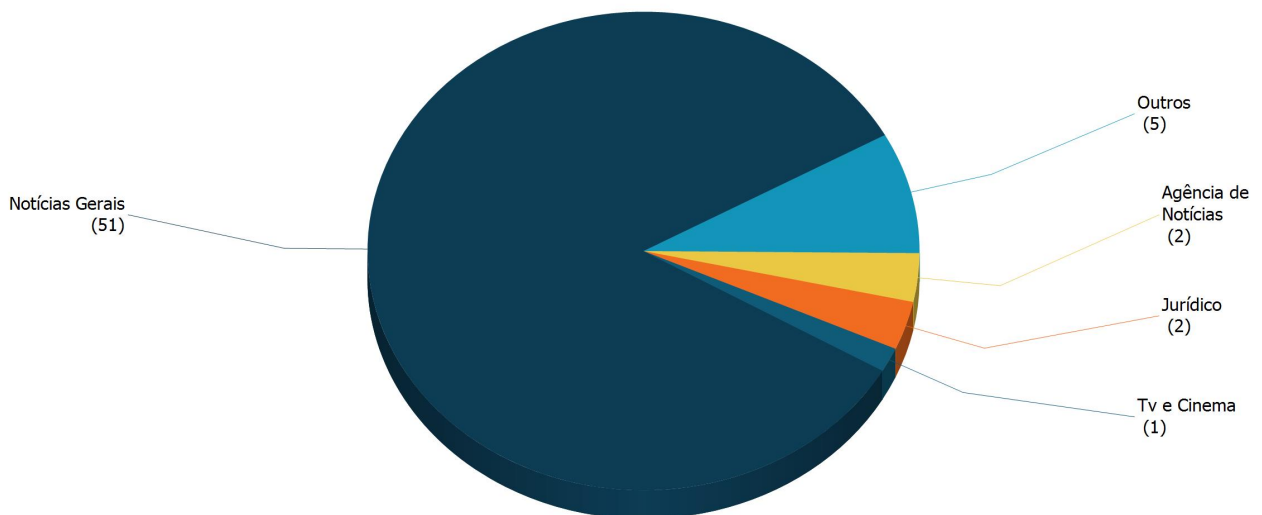
## Distribuição por abrangência



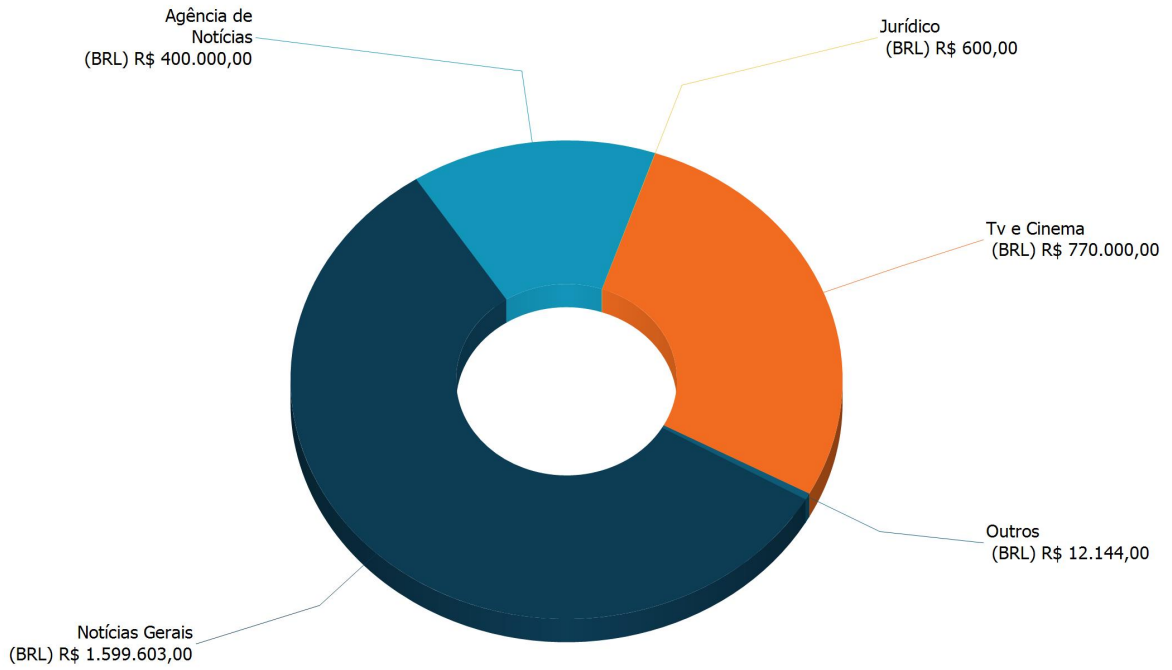
## Distribuição por valor - abrangência



## Distribuição por segmento



## Distribuição por valor - segmento



# Ráio Laser: Assédio eleitoral

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O deputado estadual Jacó (PT) ingressou com uma ação no **MP-BA** contra a suposta prática de assédio eleitoral e abuso de poder e autoridade em Ipupiara. A medida foi tomada depois de diversos moradores denunciarem cortes no recebimento do Auxílio Brasil assim que foram abertas as urnas no 1o turno das eleições, e que a orientação recebida tem sido a de procurar o prefeito para efetuar o desbloqueio.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia

## PM recusa processar envolvidos em 3 mortes



### **PM recusa processar envolvidos em 3 mortes**

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Três jovens negros morreram em suposta troca de tiros, mas perícia diz que armas tinham defeito

Um jovem negro morreu em uma troca de tiros ocorrida no bairro de Gamboa, em Salvador, na noite de 27 de maio. Os outros dois morreram em uma troca de tiros ocorrida no bairro de Gamboa, em Salvador, na noite de 27 de maio. Os outros dois morreram em uma troca de tiros ocorrida no bairro de Gamboa, em Salvador, na noite de 27 de maio.

### **TRES JOVENS NEGROS MORRERAM EM SUPUSTA TROCA DE TIROS, MAS PERÍCIA DIZ QUE ARMAS TINHAM DEFETO**

Um jovem negro morreu em uma troca de tiros ocorrida no bairro de Gamboa, em Salvador, na noite de 27 de maio. Os outros dois morreram em uma troca de tiros ocorrida no bairro de Gamboa, em Salvador, na noite de 27 de maio. Os outros dois morreram em uma troca de tiros ocorrida no bairro de Gamboa, em Salvador, na noite de 27 de maio.

**'Jovens fugiram da troca de tiros', diz corregedor da SSP**

O corregedor geral da SSP, Edson Carneiro, afirmou que os jovens fugiram da troca de tiros ocorrida no bairro de Gamboa, em Salvador, na noite de 27 de maio. Ele afirmou que os jovens fugiram da troca de tiros ocorrida no bairro de Gamboa, em Salvador, na noite de 27 de maio.

**Mãe de vítima relata que PMs fizeram ameaças**

A mãe de uma das vítimas relata que os policiais militares fizeram ameaças durante a investigação. Ela afirmou que os policiais militares fizeram ameaças durante a investigação. Ela afirmou que os policiais militares fizeram ameaças durante a investigação.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Logo após a repercussão nacional das mortes de três jovens negros em uma ação policial na comunidade da Gamboa de Baixo, em março deste ano, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Ricardo Mandarin, prometeu pessoalmente às famílias dos mortos uma

investigação rigorosa. No entanto, a Polícia Militar decidiu não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo depois da Corregedoria-Geral da SSP ter pedido a instauração do procedimento, justificando que há indícios de irregularidades na operação, tais como: as armas encontradas com os jovens estavam com defeito e pelo menos uma das mortes tem características de uma execução.

A decisão adotada pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, foi enviada à Defensoria Pública do Estado (DPE/BA) através do ofício 095/2022, de 21 de junho deste ano. No documento, a PM diz que 'do resultado da apuração em Inquérito Policial Militar (IPM), não restou registro de outra apuração no âmbito administrativo pelas conclusões decorrentes do próprio IPM, que ficará a cargo da apreciação do Ministério Público'. O posicionamento é contrário ao do corregedor-geral da SSP, Nelson Gaspar Alvarez Pires Neto, que aponta que 'há justa causa para a instauração de processo administrativo disciplinar', conforme despacho assinado no dia 3 de maio. O PAD pode levar o servidor público a ser excluído do serviço, caso seja considerado culpado.

Uma das evidências que apontam para conduta irregular dos militares na ação na Gamboa é o laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) que aponta que, das armas encontradas com os jovens duas pistolas e um revólver apenas uma estava em condições de atirar.

'Não faz sentido alguém com armas nesse estado trocar tiros com os policiais. A perícia apontou que elas (armas) estavam com defeito. Foram (armas) 'plantadas', declara Wagner Moreira, coordenador do IDEAS (Assessoria Popular) e integrante da Rede Justiça Criminal e da Coalizão Negra Por Direitos. Wagner presta assessoria jurídica às famílias dos jovens negros mortos.

Ele destaca, ainda, que a entidade recebeu informações de que os militares envolvidos na morte dos três

rapazes seguem trabalhado nas ruas, inclusive, fazendo incursões na Gamboa. O IDEAS teve também acesso ao despacho que a Corregedoria da SSP enviou para alguns órgãos ligados à segurança pública, entre eles o Gabinete do Secretário (GASEC/SSP), a fim de que Ricardo Mandarino tome conhecimento da conclusão da apuração e adote as providências que julgar cabíveis.

"Pra nós é muito estranho que uma recomendação de um corregedor-geral da Secretaria de Segurança Pública tenha sido ignorada todos esses meses, mesmo apontando fortes indícios. A abertura de um PAD deveria ser padrão, para que determinadas dúvidas fossem apuradas. Abrir um PAD não quer dizer que o policial é culpado ou inocente, mas é levar a sério o controle interno da atividade policial. Vamos ver a possibilidade de responsabilização cível e penal do Comando da Polícia Militar, pois se omite em apurar casos de violência policial", declarou Moreira.

#### DOR DAS FAMÍLIAS

Ao saber da atitude da PM, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, 20, um dos mortos, desabafou: 'É como se fosse uma ferida que não cicatriza. Dói bastante. O meu não foi o primeiro e infelizmente não será o último. Diante disto, a gente se sente inútil', declarou a au

xiliar de vendas Silvana dos Santos. Ela fez parte de uma comissão de famílias da Gamboa e movimentos sociais que foi recebida pelo titular da SSP no dia 08 de março, quando ele prometeu empenho na investigação.

Além de Alexandre, morreram Patrick Sousa Sapucaia, 16, e Cleverson Guimarães Cruz, 22. Os três foram baleados na madrugada do dia 1 de março, na Gamboa de Baixo. De acordo com a versão dos policiais que consta no documento da Corregedoria-Geral, enquanto realizavam um patrulhamento na Avenida Lafayette Coutinho [Avenida Contorno], um motociclista [não identificado na apuração] teria lhes dito que havia vários homens armados na avenida e esse teria sido o motivo da ação policial. Ainda segundo os PMs, teria ocorrido um confronto e os supostos criminosos teriam fugido

para a Gamboa, entrando em um imóvel onde aconteceram as mortes dos três rapazes. A reportagem optou por não revelar os nomes dos policiais envolvidos na ação, pois eles ainda estão na condição de investigados. DIREITOS HUMANOS A decisão da PM pela não instauração do PAD foi encaminhada à Coordenação Especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública, que vinha cobrando o procedimento investigatório. O documento foi assinado pelo assistente militar, coronel Valter Souza Menezes, a pedido do comandante-geral da corporação, coronel Paulo Coutinho.

'De acordo com a informação fornecida pelo gabinete do Comando Geral da PM, após ofício expedido pela Defensoria Pública, não haverá aberto PAD pelo comandante-geral. Agora, a Defensoria está acompanhando o desdobramento deste fato, através do inquérito civil instaurado pelo Ministério Público', declarou a defensora Livia Almeida, da Coordenação Especializada de Direitos Humanos da DPE/BA.

Em nota, o Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública (Geosp), informou que a ação policial já é averiguada independentemente da existência de PAD. 'A investigação do MP apura eventual responsabilidade criminal dos PMs e está em fase de conclusão', diz a nota enviada à reportagem.

O **MP-BA** disse ainda que, após encerrar as investigações, caso haja indícios suficientes de crime de homicídio por parte dos PMs, oferecerá denúncia criminal e pedirá a instauração do PAD à Corregedoria-Geral da PM para a devida apuração e responsabilização administrativa de falta funcional.

#### ARMAS

A Corregedoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que a equipe de policiais militares envolvida na ação na Gamboa portava, pelo menos, três submetralhadoras Taurus do modelo SMT 40, de calibre nominal ponto 40 todas em perfeito

estado de funcionamento no momento da realização das condutas investigadas. Do outro lado do alegado confronto, Alexandre, Cleverson e Patrick, dois dos jovens mortos, estariam com um revólver Rossi de calibre .38, uma pistola Taurus modelo PT 940 e uma pistola Taurus modelo PT 938.

Porém, ainda de acordo com informações sinalizadas pela Corregedoria, o laudo do DPT apontou que o revólver apresentava 'um desajuste em seu mecanismo interno e a extremidade do suporte do seu tambor estava danificada, só possibilitando disparos em ação simples'. O laudo diz também que a pistola Taurus modelo PT 940 estava 'com a trava do percutor inoperante e semam o lado tirante do gatilho, 'prejudicando a produção de disparo'.

Os peritos, depois das análises devidas, chegaram à conclusão de que apenas a pistola Taurus modelo PT 938 estaria apta a disparar, o que daria uma superioridade numérica de armas em condições de uso aos policiais militares durante o alegado confronto, pontou o corregedor-geral, em seu relatório.

A Corregedoria relatou também que o ingresso dos policiais na comunidade da Gamboa de Baixo gerou risco para os moradores do local. 'Até aqui, nota-se que está provada, em favor dos policiais, uma superioridade numérica. Já o risco [de atingir inocentes durante o confronto com os supostos criminosos] só teria sido gerado pelos policiais? Obviamente que não, contudo, nos cabe esperar bom senso e preparo dos policiais, e não de criminosos', diz o corregedor da SSP, que destacou no documento uma determinação do **Supremo Tribunal Federal (STF)**: 'A entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita, mesmo em período noturno, quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e de nulidade dos atos praticados'.

'Jovens fugiram da troca de tiros', diz corregedor da

SSP

O corregedor-geral da SSP-BA, Nelson Gaspar, diz que por conta da diferença numérica (quatro policiais contra três supostos criminosos, sendo um deles menor de idade) e da quantidade de armas em favor dos policiais, tudo leva a crer que os três rapazes 'fugiram da troca de tiros e se abrigaram no imóvel no interior do qual foram mortos'.

Alexandre foi atingido por quatro tiros, sendo um no tórax e os outros três que perfuraram o seu fígado (um deles perfurou também o baço e o estômago). Cleverson tomou um tiro disparado de frente para trás e de cima para baixo. Já Patrick levou um tiro de frente para trás e no mesmo plano vertical, segundo descrição da perícia.

Gaspar afirma ainda que há uma série de indícios de que as mortes não foram justificadas. Inclusive, ele destacou que Cleverson, que era o único que apresentava registros de antecedentes criminais, pode ter sido vítima de uma execução sumária. No documento, o corregedor argumenta que existe, ao menos, uma prova indiciária de que o rapaz foi executado porque no laudo cadavérico feito pelos peritos consta que ele morreu com um tiro com trajetória de cima para baixo.

Segundo parentes de Cleverson, um dos policiais militares envolvidos nas mortes na Gamboa em março deste ano, ameaçou e torturou o rapaz um ano antes, em março de 2021. Nesse mês em questão, o jovem estava em casa quando policiais militares entraram e o agrediram por quase três horas, durante uma tentativa de extorsão. 'Tudo indica que Cleverson era o alvo e os outros dois morreram porque estavam com ele', declarou Wagner Moreira da Ong IDEAS.

A reportagem procurou saber da Polícia Militar o motivo da decisão do Comando Geral em não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo após o pedido da Corregedoria-Geral da SSP para a abertura do procedimento, após o órgão encontrar indícios de



irregularidades na ação policial na Gamboa. Foi questionado também se é comum a instituição não acatar um pedido do corregedor-geral. Mas, até o fechamento desta edição, às 23h de ontem, a PM não enviou qualquer posicionamento ou explicação.

A reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública (SSP), para saber o que o secretário Ricardo Mandarino teria a dizer sobre o fato da PM não abrir o PAD, apesar dele ter garantido aos familiares das vítimas e representantes da comunidade da Gamboa de Baixo, todos recebidos por ele na sede da SSP uma semana após a ação policial, que haveria uma investigação rigorosa. Foi perguntado também o que a SSP, como instância maior, poderia fazer para que a Polícia Militar abra o PAD e se a instituição poderá ser responsabilizada de alguma forma por negligência. Também nesse caso, nenhuma resposta foi enviada até o fechamento desta edição, ontem, às 23h.

Mãe de vítima relata que PMs fizeram ameaças.

Após as mortes na Gamboa, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, Silvana dos Santos, disse que policiais militares passaram a fazer ameaças à comunidade. 'Eles entram aqui já encarando os moradores. Passam dizendo que já mataram três e se for preciso vão matar cinco ou mais. As vezes, chegam com falta de respeito, xingando as mães, idosos, crianças, trabalhadores. Será que na Barra é assim? Isso para mim é racismo'.

Ainda segundo Silvana, equipes da PM estariam invadindo as casas. 'Eles (policiais) entraram na casa de minha filha mais velha duas vezes, sem motivos. Eles sabiam que ela é irmã de Alexandre porque logo na entrada tinha uma foto grande do meu filho. Ela saiu daqui [se mudou da comunidade] com medo', declarou.

Sobre a denúncia de Silvana dos Santos, o **Ministério Público da Bahia** disse que ouviu, mais de uma vez, todas as testemunhas da ação policial na Gamboa. 'Nessas ocasiões, não foi relatada a ocorrência de ameaças', diz nota enviada à reportagem. No entanto, o órgão disponibilizou canais para receber denúncias, que

podem ser realizadas por meio do número 127, pelo site de atendimento ao cidadão (atendimento.mpba.mp.br) e diretamente pelo Geosp (Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública), localizado na sede do MP, no bairro de Nazaré, com telefone 71 3103-6464.

A reportagem tentou repercutir as supostas intimidações de policiais, enviando e-mail com perguntas para a Polícia Militar, mas a corporação não respondeu até a publicação desta reportagem.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Salvador: Casal suspeito de matar empresário Roberto Lopo em Amaralina é solto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: FIQUE INFORMADO

(Reprodução)

A blogueira Roanichan Nahabedian Padilha, 28 anos, e o namorado, Philippe Ojeda Farias, 30, suspeitos de envolvimento na morte do empresário Roberto Neri Franco Lopo, 57 anos, em uma pousada, no bairro de Amaralina, em Salvador, foram postos em liberdades um mês após o crime.

O casal foi preso no último dia 22 de setembro, em Minas Gerais, durante uma abordagem da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A dupla estava sendo monitorada e tentava fugir para uma cidade do interior mineiro, mas foram flagrados e tiveram o mandado de prisão cumprido na cidade de João Monlevade.

Os dois estavam detidos em caráter temporário por 30 dias, cujo prazo expirou na última sexta-feira, no dia 21 de outubro. A Polícia Civil e o Ministério Público do Estado (**MP-BA**) chegaram a solicitar a prorrogação da

prisão temporária por mais 30 dias, mas o pedido foi negado pela juíza Gelzi Maria Almeida Souza Matos, que acompanha o caso.

Segundo a magistrada, a decisão foi baseada nos fatos dos dois serem réus primários e de comprovarem, documentalmente, residência fixa, além de terem se comprometido a colaborar com as investigações.

Blogueira é uma das suspeitas pelo crime (Foto: Reprodução)

Relembre o caso

No dia 19 de setembro, o empresário Roberto Neri Franco Lopo, de 57 anos, foi encontrado sem vida e com um ferimento, dentro de um quarto na pousada Mar Aberto, em Amaralina. A vítima estava acompanhada de um casal, que fugiu após o crime.

Amigos próximos ao empresário apontaram que o assassinato se tratava de um golpe. A suspeita é que Roberto tenha ido ao local para fazer atendimento como hipnoterapeuta e caiu em uma armadilha articulada pelo casal para aplicar o "golpe do pix" - quando criminosos prendem a vítima e a obrigam a transferir dinheiro.

Outra suspeita é que Roberto teria ido ao local para se encontrar com uma mulher. Amigos não negam a possibilidade, mas desconfiam da versão, dado que a vítima era casada e geria, com a mulher, a imobiliária GP Salvador Imóveis LTDA. O casal estava junto há mais de 15 anos.

'Ele se mostrava bastante fiel e tinha uma relação muito íntegra. Desconheço qualquer possibilidade de se relacionar fora do casamento, ainda mais com uma prostituta. Ele tinha muitas habilidades, fazia hipnoterapia e normalmente atendia gratuitamente. Como era empresário, ele fazia muito de forma caridosa', afirmou o empresário Marco Medeiros, amigo

da vítima. Ele ainda ressalta que Roberto praticava boxe e karatê, tendo habilidades de defesa.

Fonte:Correio da Bahia - 28/10/2022

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia

## **PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Correio 24 Horas

Logo após a repercussão nacional das mortes de três jovens negros numa ação policial na comunidade da Gamboa de Baixo em março deste ano, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Ricardo Mandarino, prometeu pessoalmente às famílias dos mortos uma investigação rigorosa. No entanto, a Polícia Militar decidiu não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo depois da Corregedoria-Geral da SSP ter pedido a instauração do procedimento, justificando que há indícios de irregularidades na operação, tais como: as armas encontradas com os jovens estavam com defeito e pelo menos uma das mortes tem características de uma execução.

A decisão adotada pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, foi enviada à Defensoria Pública do Estado (DPE/BA) através do ofício 095/2022, de 21 de junho deste ano. No documento, a PM diz que 'do resultado da apuração em Inquérito Policial Militar (IPM), não restou registro de outra apuração no âmbito

administrativo pelas conclusões decorrentes do próprio IPM, que ficará a cargo da apreciação do Ministério Público'. O posicionamento é contrário ao do corregedor-geral da SSP, Nelson Gaspar Alvarez Pires Neto, que aponta que 'há justa causa para a instauração de processo administrativo disciplinar', conforme despacho assinado no dia 3 de maio. O PAD pode levar o servidor público a ser excluído do serviço, caso seja considerado culpado.

Uma das evidências que apontam para conduta irregular dos militares na ação na Gamboa é o laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) que aponta que, das armas encontradas com os jovens - duas pistolas e um revólver - apenas uma estava em condições de atirar.

'Não faz sentido alguém com armas nesse estado trocar tiros com os policiais. A perícia apontou que elas (armas) estavam com defeito. Foram (armas) 'plantadas'', declara Wagner Moreira, coordenador do IDEAS (Assessoria Popular) e integrante da Rede Justiça Criminal e da Coalizão Negra Por Direitos. Wagner presta assessoria jurídica às famílias dos jovens negros mortos.

Ele destaca, ainda, que a entidade recebeu informações de que os militares envolvidos na morte dos três rapazes seguem trabalhando nas ruas, inclusive, fazendo incursões na Gamboa.

O IDEAS teve também acesso ao despacho que a Corregedoria da SSP enviou para alguns órgãos ligados à segurança pública, entre eles o Gabinete do Secretário (GASEC/SSP), a fim de que Ricardo Mandarino tome conhecimento da conclusão da apuração e adote as providências que julgar cabíveis.

"Pra nós é muito estranho que uma recomendação de um corregedor-geral da Secretaria de Segurança Pública tenha sido ignorada todos esses meses, mesmo

apontando fortes indícios. A abertura de um PAD deveria ser padrão, para que determinadas dúvidas fossem apuradas. Abrir um PAD não quer dizer que o policial é culpado ou inocente, mas é levar a sério o controle interno da atividade policial. Vamos ver a possibilidade de responsabilização cível e penal do Comando da Polícia Militar, pois se omite em apurar casos de violência policial", declarou Moreira.

#### Dor das famílias

Ao saber da atitude da PM, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, 20, um dos mortos, desabafou: 'É como se fosse uma ferida que não cicatriza. Dói bastante. O meu não foi o primeiro e infelizmente não será o último. Diante de tudo isso, a gente se sente inútil', declarou a auxiliar de vendas Silvana dos Santos. Ela fez parte de uma comissão de famílias da Gamboa e movimentos sociais que foi recebida pelo titular da SSP no dia 08 de março, quando ele prometeu empenho na investigação.

Além de Alexandre, morreram Patrick Sousa Sapucaia, 16, e Cleverson Guimarães Cruz, 22. Os três foram baleados na madrugada do dia 1 de março, na Gamboa de Baixo. De acordo com a versão dos policiais que consta no documento da Corregedoria-Geral, enquanto realizavam um patrulhamento na Avenida Lafayette Coutinho [Avenida Contorno], um motociclista [não identificado na apuração] teria lhes dito que havia vários homens armados na avenida e esse teria sido o motivo da ação policial. Ainda segundo os PMs, teria ocorrido um confronto e os supostos criminosos teriam fugido para a Gamboa, entrando em um imóvel onde aconteceram as mortes dos três rapazes. A reportagem optou por não revelar os nomes dos policiais envolvidos na ação, pois eles ainda estão na condição de investigados.

Corregedoria aponta irregularidades em ação policial que resultou em mortes na Gamboa

(Divulgação)

Direitos Humanos

A decisão da PM pela não instauração do PAD foi encaminhada à Coordenação Especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública, que vinha cobrando o procedimento investigatório. O documento foi assinado pelo assistente militar, coronel Valter Souza Menezes, a pedido do comandante-geral da corporação, coronel Paulo Coutinho.

'De acordo com a informação fornecida pelo gabinete do Comando Geral da PM, após ofício expedido pela Defensoria Pública, não haverá abertura do PAD pelo comandante-geral. Agora, a Defensoria está acompanhando o desdobramento deste fato, através do inquérito civil instaurado pelo Ministério Público', declarou a defensora Lívia Almeida, da Coordenação Especializada de Direitos Humanos da DPE/BA.

Em nota, o Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública (Geosp), informou que a ação policial já é averiguada independentemente da existência de PAD. 'A investigação do MP apura eventual responsabilidade criminal dos PMs e está em fase de conclusão', diz a nota enviada à reportagem.

O **MP-BA** disse ainda que, após encerrar as investigações, caso haja indícios suficientes de crime de homicídio por parte dos PMs, oferecerá denúncia criminal e pedirá a instauração do PAD à Corregedoria-Geral da PM para a devida apuração e responsabilização administrativa de falta funcional.

#### Armas

A Corregedoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que a equipe de policiais militares envolvida na ação na Gamboa portava, pelo menos, três submetralhadoras Taurus do modelo SMT 40, de calibre nominal ponto 40 - todas em perfeito estado de funcionamento no momento da realização das condutas investigadas. Do outro lado do alegado confronto, Alexandre, Cleverson e Patrick, dois dos jovens mortos, estariam com um revólver Rossi de

calibre .38, uma pistola Taurus modelo PT 940 e uma pistola Taurus modelo PT 938.

Porém, ainda de acordo com informações sinalizadas pela Corregedoria, o laudo do DPT apontou que o revólver apresentava 'um desajuste em seu mecanismo interno e a extremidade do suporte do seu tambor estava danificada, só possibilitando disparos em ação simples'. O laudo diz também que a pistola Taurus modelo PT 940 estava 'com a trava do percutor inoperante e sem a mola do tirante do gatilho, 'prejudicando a produção de disparo''.

Os peritos, depois das análises devidas, chegaram à conclusão de que apenas a pistola Taurus modelo PT 938 estaria apta a disparar, o que daria uma superioridade numérica de armas em condições de uso aos policiais militares durante o alegado confronto, pontou o corregedor-geral, em seu relatório.

A Corregedoria relatou também que o ingresso dos policiais na comunidade da Gamboa de Baixo gerou risco para os moradores do local. 'Até aqui, nota-se que está provada, em favor dos policiais, uma superioridade numérica. Já o risco [de atingir inocentes durante o confronto com os supostos criminosos] só teria sido gerado pelos policiais? Obviamente que não, contudo, nos cabe esperar bom senso e preparo dos policiais, e não de criminosos', diz o corregedor da SSP, que destacou no documento uma determinação do

**Supremo Tribunal Federal (STF):**

'A entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita, mesmo em período noturno, quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e de nulidade dos atos praticados'.

Executado

O corregedor-geral da SSP-BA, Nelson Gaspar, diz que por conta da diferença numérica (quatro policiais contra

três supostos criminosos, sendo um deles menor de idade) e da quantidade de armas em favor dos policiais, tudo leva a crer que os três rapazes 'fugiram da troca de tiros e se abrigaram no imóvel no interior do qual foram mortos'.

Corregedor pede a instauração de processo administrativo disciplinar contra policiais militares

(Divulgação)

Alexandre foi atingido por quatro tiros, sendo um no tórax e os outros três que perfuraram o seu fígado (um deles perfurou também o baço e o estômago).

Cleverson tomou um tiro disparado de frente para trás e de cima para baixo. Já Patrick levou um tiro de frente para trás e no mesmo plano vertical, segundo descrição da perícia.

Gaspar afirma ainda que há uma série de indícios de que as mortes não foram justificadas. Inclusive, ele destacou que Cleverson, que era o único que apresentava registros de antecedentes criminais, pode ter sido vítima de uma execução sumária. No documento, o corregedor argumenta que existe, ao menos, uma prova indiciária de que o rapaz foi executado porque no laudo cadavérico dos peritos consta que ele morreu com um tiro com trajetória de cima para baixo.

Segundo parentes de Cleverson, um dos policiais militares envolvidos nas mortes na Gamboa em março deste ano, ameaçou e torturou o rapaz um ano antes, em março de 2021. Nesse mês em questão, o jovem estava em casa quando policiais militares entraram e o agrediram por quase três horas, durante uma tentativa de extorsão. 'Tudo indica que Cleverson era o alvo e os outros dois morreram porque estavam com ele', declarou Wagner Moreira da Ong IDEAS.

A reportagem procurou saber da Polícia Militar o motivo da decisão do Comando Geral em não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo após o pedido da Corregedoria-Geral da SSP para a abertura do

procedimento, após o órgão encontrar indícios de irregularidades na ação policial na Gamboa. Foi questionado também se é comum a instituição não acatar um pedido do corregedor-geral. Mas, até a publicação desta reportagem, a PM não enviou qualquer posicionamento ou explicação.

A reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública (SSP), para saber o que o secretário Ricardo Mandarinho teria a dizer sobre o fato da PM não abrir o PAD, apesar dele ter garantido aos familiares das vítimas e representantes da comunidade da Gamboa de Baixo, todos recebidos por ele na sede da SSP uma semana após a ação policial, que haveria uma investigação rigorosa. Foi perguntado também o que a SSP, como instância maior, poderia fazer para que a Polícia Militar abra o PAD e se a instituição poderá ser responsabilizada de alguma forma por negligência. Também nesse caso, nenhuma resposta foi enviada até a publicação

"Por mais que me façam chorar lágrimas de sangue, quero justiça. Não vou parar", Silvana dos Santos, mãe de Alexandre

(Foto: Paula Fróes/CORREIO)

#### Medo na comunidade

Após as mortes na Gamboa, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, Silvana dos Santos, disse que policiais militares passaram a fazer ameaças à comunidade.

'Eles entram aqui já encarando os moradores. Passam dizendo que já mataram três e se for preciso vão matar cinco ou mais. Às vezes, chegam com falta de respeito, xingando as mães, idosos, crianças, trabalhadores. Será que na Barra é assim? Isso para mim é racismo'.

Ainda segundo Silvana, equipes da PM estariam invadindo as casas. 'Eles (policiais) entraram na casa de minha filha mais velha duas vezes, sem motivos. Eles sabiam que ela é irmã de Alexandre porque logo na entrada tinha uma foto grande do meu filho. Ela saiu daqui [se mudou da comunidade] com medo', declarou.

Sobre a denúncia de Silvana dos Santos, o **Ministério Público da Bahia** disse que ouviu, mais de uma vez, todas as testemunhas da ação policial na Gamboa.

'Nessas ocasiões, não foi relatada a ocorrência de ameaças', diz nota enviada à reportagem. No entanto, o órgão disponibilizou canais para receber denúncias, que podem ser realizadas por meio do número 127, pelo site de atendimento ao cidadão (atendimento.mpba.mp.br) e diretamente pelo Geosp (Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública), localizado na sede do MP, no bairro de Nazaré, com telefone 71 3103-6464.

A reportagem tentou repercutir as supostas intimidações de policiais, enviando e-mail com perguntas para a Polícia Militar, mas a corporação não respondeu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## [PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar em suas redes sociais

Logo após a repercussão nacional das mortes de três jovens negros numa ação policial na comunidade da Gamboa de Baixo em março deste ano, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Ricardo Mandarin, prometeu pessoalmente às famílias dos mortos uma investigação rigorosa. No entanto, a Polícia Militar decidiu não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo depois da Corregedoria-Geral da SSP ter pedido a instauração do procedimento, justificando que há indícios de irregularidades na operação, tais como: as armas encontradas com os jovens estavam com defeito e pelo menos uma das mortes tem características de uma execução.

A decisão adotada pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, foi enviada à Defensoria Pública do Estado (DPE/BA) através do ofício 095/2022, de 21 de junho deste ano. No documento, a PM diz que 'do resultado da apuração em Inquérito Policial Militar (IPM), não restou registro de outra apuração no âmbito

administrativo pelas conclusões decorrentes do próprio IPM, que ficará a cargo da apreciação do Ministério Público'. O posicionamento é contrário ao do corregedor-geral da SSP, Nelson Gaspar Alvarez Pires Neto, que aponta que 'há justa causa para a instauração de processo administrativo disciplinar', conforme despacho assinado no dia 3 de maio. O PAD pode levar o servidor público a ser excluído do serviço, caso seja considerado culpado.

Uma das evidências que apontam para conduta irregular dos militares na ação na Gamboa é o laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) que aponta que, das armas encontradas com os jovens - duas pistolas e um revólver - apenas uma estava em condições de atirar.

'Não faz sentido alguém com armas nesse estado trocar tiros com os policiais. A perícia apontou que elas (armas) estavam com defeito. Foram (armas) 'plantadas', declara Wagner Moreira, coordenador do IDEAS (Assessoria Popular) e integrante da Rede Justiça Criminal e da Coalizão Negra Por Direitos. Wagner presta assessoria jurídica às famílias dos jovens negros mortos.

Ele destaca, ainda, que a entidade recebeu informações de que os militares envolvidos na morte dos três rapazes seguem trabalhando nas ruas, inclusive, fazendo incursões na Gamboa.

O IDEAS teve também acesso ao despacho que a Corregedoria da SSP enviou para alguns órgãos ligados à segurança pública, entre eles o Gabinete do Secretário (GASEC/SSP), a fim de que Ricardo Mandarin tome conhecimento da conclusão da apuração e adote as providências que julgar cabíveis.

'Pra nós é muito estranho que uma recomendação de um corregedor-geral da Secretaria de Segurança Pública tenha sido ignorada todos esses meses, mesmo



apontando fortes indícios. A abertura de um PAD deveria ser padrão, para que determinadas dúvidas fossem apuradas. Abrir um PAD não quer dizer que o policial é culpado ou inocente, mas é levar a sério o controle interno da atividade policial. Vamos ver a possibilidade de responsabilização cível e penal do Comando da Polícia Militar, pois se omite em apurar casos de violência policial', declarou Moreira.

#### Dor das famílias

Ao saber da atitude da PM, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, 20, um dos mortos, desabafou: 'É como se fosse uma ferida que não cicatriza. Dói bastante. O meu não foi o primeiro e infelizmente não será o último. Diante de tudo isso, a gente se sente inútil', declarou a auxiliar de vendas Silvana dos Santos. Ela fez parte de uma comissão de famílias da Gamboa e movimentos sociais que foi recebida pelo titular da SSP no dia 08 de março, quando ele prometeu empenho na investigação.

Além de Alexandre, morreram Patrick Sousa Sapucaia, 16, e Cleverson Guimarães Cruz, 22. Os três foram baleados na madrugada do dia 1 de março, na Gamboa de Baixo. De acordo com a versão dos policiais que consta no documento da Corregedoria-Geral, enquanto realizavam um patrulhamento na Avenida Lafayette Coutinho [Avenida Contorno], um motociclista [não identificado na apuração] teria lhes dito que havia vários homens armados na avenida e esse teria sido o motivo da ação policial. Ainda segundo os PMs, teria ocorrido um confronto e os supostos criminosos teriam fugido para a Gamboa, entrando em um imóvel onde aconteceram as mortes dos três rapazes. A reportagem optou por não revelar os nomes dos policiais envolvidos na ação, pois eles ainda estão na condição de investigados.

Corregedoria aponta irregularidades em ação policial que resultou em mortes na Gamboa

(Divulgação)

Direitos Humanos

A decisão da PM pela não instauração do PAD foi encaminhada à Coordenação Especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública, que vinha cobrando o procedimento investigatório. O documento foi assinado pelo assistente militar, coronel Valter Souza Menezes, a pedido do comandante-geral da corporação, coronel Paulo Coutinho.

'De acordo com a informação fornecida pelo gabinete do Comando Geral da PM, após ofício expedido pela Defensoria Pública, não haverá abertura do PAD pelo comandante-geral. Agora, a Defensoria está acompanhando o desdobramento deste fato, através do inquérito civil instaurado pelo Ministério Público', declarou a defensora Lívia Almeida, da Coordenação Especializada de Direitos Humanos da DPE/BA.

Em nota, o Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública (Geosp), informou que a ação policial já é averiguada independentemente da existência de PAD. 'A investigação do MP apura eventual responsabilidade criminal dos PMs e está em fase de conclusão', diz a nota enviada à reportagem.

O **MP-BA** disse ainda que, após encerrar as investigações, caso haja indícios suficientes de crime de homicídio por parte dos PMs, oferecerá denúncia criminal e pedirá a instauração do PAD à Corregedoria-Geral da PM para a devida apuração e responsabilização administrativa de falta funcional.

#### Armas

A Corregedoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que a equipe de policiais militares envolvida na ação na Gamboa portava, pelo menos, três submetralhadoras Taurus do modelo SMT 40, de calibre nominal ponto 40 - todas em perfeito estado de funcionamento no momento da realização das condutas investigadas. Do outro lado do alegado confronto, Alexandre, Cleverson e Patrick, dois dos jovens mortos, estariam com um revólver Rossi de

calibre .38, uma pistola Taurus modelo PT 940 e uma pistola Taurus modelo PT 938.

Porém, ainda de acordo com informações sinalizadas pela Corregedoria, o laudo do DPT apontou que o revólver apresentava 'um desajuste em seu mecanismo interno e a extremidade do suporte do seu tambor estava danificada, só possibilitando disparos em ação simples'. O laudo diz também que a pistola Taurus modelo PT 940 estava 'com a trava do percutor inoperante e sem a mola do tirante do gatilho, 'prejudicando a produção de disparo'".

Os peritos, depois das análises devidas, chegaram à conclusão de que apenas a pistola Taurus modelo PT 938 estaria apta a disparar, o que daria uma superioridade numérica de armas em condições de uso aos policiais militares durante o alegado confronto, pontou o corregedor-geral, em seu relatório.

A Corregedoria relatou também que o ingresso dos policiais na comunidade da Gamboa de Baixo gerou risco para os moradores do local. 'Até aqui, nota-se que está provada, em favor dos policiais, uma superioridade numérica. Já o risco [de atingir inocentes durante o confronto com os supostos criminosos] só teria sido gerado pelos policiais? Obviamente que não, contudo, nos cabe esperar bom senso e preparo dos policiais, e não de criminosos', diz o corregedor da SSP, que destacou no documento uma determinação do

**Supremo Tribunal Federal (STF):**

'A entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita, mesmo em período noturno, quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e de nulidade dos atos praticados'.

Executado

O corregedor-geral da SSP-BA, Nelson Gaspar, diz que por conta da diferença numérica (quatro policiais contra

três supostos criminosos, sendo um deles menor de idade) e da quantidade de armas em favor dos policiais, tudo leva a crer que os três rapazes 'fugiram da troca de tiros e se abrigaram no imóvel no interior do qual foram mortos'.

Corregedor pede a instauração de processo administrativo disciplinar contra policiais militares

(Divulgação)

Alexandre foi atingido por quatro tiros, sendo um no tórax e os outros três que perfuraram o seu fígado (um deles perfurou também o baço e o estômago).

Cleverson tomou um tiro disparado de frente para trás e de cima para baixo. Já Patrick levou um tiro de frente para trás e no mesmo plano vertical, segundo descrição da perícia.

Gaspar afirma ainda que há uma série de indícios de que as mortes não foram justificadas. Inclusive, ele destacou que Cleverson, que era o único que apresentava registros de antecedentes criminais, pode ter sido vítima de uma execução sumária. No documento, o corregedor argumenta que existe, ao menos, uma prova indiciária de que o rapaz foi executado porque no laudo cadavérico dos peritos consta que ele morreu com um tiro com trajetória de cima para baixo.

Segundo parentes de Cleverson, um dos policiais militares envolvidos nas mortes na Gamboa em março deste ano, ameaçou e torturou o rapaz um ano antes, em março de 2021. Nesse mês em questão, o jovem estava em casa quando policiais militares entraram e o agrediram por quase três horas, durante uma tentativa de extorsão. 'Tudo indica que Cleverson era o alvo e os outros dois morreram porque estavam com ele', declarou Wagner Moreira da Ong IDEAS.

A reportagem procurou saber da Polícia Militar o motivo da decisão do Comando Geral em não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo após o pedido da Corregedoria-Geral da SSP para a abertura do

procedimento, após o órgão encontrar indícios de irregularidades na ação policial na Gamboa. Foi questionado também se é comum a instituição não acatar um pedido do corregedor-geral. Mas, até a publicação desta reportagem, a PM não enviou qualquer posicionamento ou explicação.

A reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública (SSP), para saber o que o secretário Ricardo Mandarinho teria a dizer sobre o fato da PM não abrir o PAD, apesar dele ter garantido aos familiares das vítimas e representantes da comunidade da Gamboa de Baixo, todos recebidos por ele na sede da SSP uma semana após a ação policial, que haveria uma investigação rigorosa. Foi perguntado também o que a SSP, como instância maior, poderia fazer para que a Polícia Militar abra o PAD e se a instituição poderá ser responsabilizada de alguma forma por negligência. Também nesse caso, nenhuma resposta foi enviada até a publicação

'Por mais que me façam chorar lágrimas de sangue, quero justiça. Não vou parar', Silvana dos Santos, mãe de Alexandre

(Foto: Paula Fróes/CORREIO)

#### Medo na comunidade

Após as mortes na Gamboa, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, Silvana dos Santos, disse que policiais militares passaram a fazer ameaças à comunidade.

'Eles entram aqui já encarando os moradores. Passam dizendo que já mataram três e se for preciso vão matar cinco ou mais. Às vezes, chegam com falta de respeito, xingando as mães, idosos, crianças, trabalhadores. Será que na Barra é assim? Isso para mim é racismo'.

Ainda segundo Silvana, equipes da PM estariam invadindo as casas. 'Eles (policiais) entraram na casa de minha filha mais velha duas vezes, sem motivos. Eles sabiam que ela é irmã de Alexandre porque logo na entrada tinha uma foto grande do meu filho. Ela saiu daqui [se mudou da comunidade] com medo', declarou.

Sobre a denúncia de Silvana dos Santos, o **Ministério Público da Bahia** disse que ouviu, mais de uma vez, todas as testemunhas da ação policial na Gamboa.

'Nessas ocasiões, não foi relatada a ocorrência de ameaças', diz nota enviada à reportagem. No entanto, o órgão disponibilizou canais para receber denúncias, que podem ser realizadas por meio do número 127, pelo site de atendimento ao cidadão (atendimento.mpba.mp.br) e diretamente pelo Geosp (Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública), localizado na sede do MP, no bairro de Nazaré, com telefone 71 3103-6464.

A reportagem tentou repercutir as supostas intimidações de policiais, enviando e-mail com perguntas para a Polícia Militar, mas a corporação não respondeu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## [PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Bruno Wendel [bruno.cardoso@redabahia.com.br](mailto:bruno.cardoso@redabahia.com.br)

Logo após a repercussão nacional das mortes de três jovens negros numa ação policial na comunidade da Gamboa de Baixo em março deste ano, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Ricardo Mandarin, prometeu pessoalmente às famílias dos mortos uma investigação rigorosa. No entanto, a Polícia Militar decidiu não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo depois da Corregedoria-Geral da SSP ter pedido a instauração do procedimento, justificando que há indícios de irregularidades na operação, tais como: as armas encontradas com os jovens estavam com defeito e pelo menos uma das mortes tem características de uma execução.

A decisão adotada pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, foi enviada à Defensoria Pública do Estado (DPE/BA) através do ofício 095/2022, de 21 de junho deste ano. No documento, a PM diz que 'do resultado da apuração em Inquérito Policial Militar (IPM), não restou registro de outra apuração no âmbito

administrativo pelas conclusões decorrentes do próprio IPM, que ficará a cargo da apreciação do Ministério Público'. O posicionamento é contrário ao do corregedor-geral da SSP, Nelson Gaspar Alvarez Pires Neto, que aponta que 'há justa causa para a instauração de processo administrativo disciplinar', conforme despacho assinado no dia 3 de maio. O PAD pode levar o servidor público a ser excluído do serviço, caso seja considerado culpado.

Uma das evidências que apontam para conduta irregular dos militares na ação na Gamboa é o laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) que aponta que, das armas encontradas com os jovens - duas pistolas e um revólver - apenas uma estava em condições de atirar.

'Não faz sentido alguém com armas nesse estado trocar tiros com os policiais. A perícia apontou que elas (armas) estavam com defeito. Foram (armas) 'plantadas', declara Wagner Moreira, coordenador do IDEAS (Assessoria Popular) e integrante da Rede Justiça Criminal e da Coalizão Negra Por Direitos. Wagner presta assessoria jurídica às famílias dos jovens negros mortos.

Ele destaca, ainda, que a entidade recebeu informações de que os militares envolvidos na morte dos três rapazes seguem trabalhando nas ruas, inclusive, fazendo incursões na Gamboa.

O IDEAS teve também acesso ao despacho que a Corregedoria da SSP enviou para alguns órgãos ligados à segurança pública, entre eles o Gabinete do Secretário (GASEC/SSP), a fim de que Ricardo Mandarin tome conhecimento da conclusão da apuração e adote as providências que julgar cabíveis.

"Pra nós é muito estranho que uma recomendação de um corregedor-geral da Secretaria de Segurança Pública tenha sido ignorada todos esses meses, mesmo

apontando fortes indícios. A abertura de um PAD deveria ser padrão, para que determinadas dúvidas fossem apuradas. Abrir um PAD não quer dizer que o policial é culpado ou inocente, mas é levar a sério o controle interno da atividade policial. Vamos ver a possibilidade de responsabilização cível e penal do Comando da Polícia Militar, pois se omite em apurar casos de violência policial", declarou Moreira.

#### Dor das famílias

Ao saber da atitude da PM, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, 20, um dos mortos, desabafou: 'É como se fosse uma ferida que não cicatriza. Dói bastante. O meu não foi o primeiro e infelizmente não será o último. Diante de tudo isso, a gente se sente inútil', declarou a auxiliar de vendas Silvana dos Santos. Ela fez parte de uma comissão de famílias da Gamboa e movimentos sociais que foi recebida pelo titular da SSP no dia 08 de março, quando ele prometeu empenho na investigação.

Além de Alexandre, morreram Patrick Sousa Sapucaia, 16, e Cleverson Guimarães Cruz, 22. Os três foram baleados na madrugada do dia 1 de março, na Gamboa de Baixo. De acordo com a versão dos policiais que consta no documento da Corregedoria-Geral, enquanto realizavam um patrulhamento na Avenida Lafayette Coutinho [Avenida Contorno], um motociclista [não identificado na apuração] teria lhes dito que havia vários homens armados na avenida e esse teria sido o motivo da ação policial. Ainda segundo os PMs, teria ocorrido um confronto e os supostos criminosos teriam fugido para a Gamboa, entrando em um imóvel onde aconteceram as mortes dos três rapazes. A reportagem optou por não revelar os nomes dos policiais envolvidos na ação, pois eles ainda estão na condição de investigados.

#### Direitos Humanos

A decisão da PM pela não instauração do PAD foi encaminhada à Coordenação Especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública, que vinha cobrando o procedimento investigatório. O documento foi assinado

pelo assistente militar, coronel Valter Souza Menezes, a pedido do comandante-geral da corporação, coronel Paulo Coutinho.

'De acordo com a informação fornecida pelo gabinete do Comando Geral da PM, após ofício expedido pela Defensoria Pública, não haverá abertura do PAD pelo comandante-geral. Agora, a Defensoria está acompanhando o desdobramento deste fato, através do inquérito civil instaurado pelo Ministério Público', declarou a defensora Livia Almeida, da Coordenação Especializada de Direitos Humanos da DPE/BA.

Em nota, o Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública (Geosp), informou que a ação policial já é averiguada independentemente da existência de PAD. 'A investigação do MP apura eventual responsabilidade criminal dos PMs e está em fase de conclusão', diz a nota enviada à reportagem.

O **MP-BA** disse ainda que, após encerrar as investigações, caso haja indícios suficientes de crime de homicídio por parte dos PMs, oferecerá denúncia criminal e pedirá a instauração do PAD à Corregedoria-Geral da PM para a devida apuração e responsabilização administrativa de falta funcional.

#### Armas

A Corregedoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que a equipe de policiais militares envolvida na ação na Gamboa portava, pelo menos, três submetralhadoras Taurus do modelo SMT 40, de calibre nominal ponto 40 - todas em perfeito estado de funcionamento no momento da realização das condutas investigadas. Do outro lado do alegado confronto, Alexandre, Cleverson e Patrick, dois dos jovens mortos, estariam com um revólver Rossi de calibre .38, uma pistola Taurus modelo PT 940 e uma pistola Taurus modelo PT 938.

Porém, ainda de acordo com informações sinalizadas pela Corregedoria, o laudo do DPT apontou que o

revólver apresentava 'um desajuste em seu mecanismo interno e a extremidade do suporte do seu tambor estava danificada, só possibilitando disparos em ação simples'. O laudo diz também que a pistola Taurus modelo PT 940 estava 'com a trava do percutor inoperante e sem a mola do tirante do gatilho, 'prejudicando a produção de disparo'".

Os peritos, depois das análises devidas, chegaram à conclusão de que apenas a pistola Taurus modelo PT 938 estaria apta a disparar, o que daria uma superioridade numérica de armas em condições de uso aos policiais militares durante o alegado confronto, pontou o corregedor-geral, em seu relatório.

A Corregedoria relatou também que o ingresso dos policiais na comunidade da Gamboa de Baixo gerou risco para os moradores do local. 'Até aqui, nota-se que está provada, em favor dos policiais, uma superioridade numérica. Já o risco [de atingir inocentes durante o confronto com os supostos criminosos] só teria sido gerado pelos policiais? Obviamente que não, contudo, nos cabe esperar bom senso e preparo dos policiais, e não de criminosos', diz o corregedor da SSP, que destacou no documento uma determinação do **Supremo Tribunal Federal (STF)**:

'A entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita, mesmo em período noturno, quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e de nulidade dos atos praticados'.

#### Executado

O corregedor-geral da SSP-BA, Nelson Gaspar, diz que por conta da diferença numérica (quatro policiais contra três supostos criminosos, sendo um deles menor de idade) e da quantidade de armas em favor dos policiais, tudo leva a crer que os três rapazes 'fugiram da troca de tiros e se abrigaram no imóvel no interior do qual foram mortos'.

Alexandre foi atingido por quatro tiros, sendo um no tórax e os outros três que perfuraram o seu fígado (um deles perfurou também o baço e o estômago).

Cleverson tomou um tiro disparado de frente para trás e de cima para baixo. Já Patrick levou um tiro de frente para trás e no mesmo plano vertical, segundo descrição da perícia.

Gaspar afirma ainda que há uma série de indícios de que as mortes não foram justificadas. Inclusive, ele destacou que Cleverson, que era o único que apresentava registros de antecedentes criminais, pode ter sido vítima de uma execução sumária. No documento, o corregedor argumenta que existe, ao menos, uma prova indiciária de que o rapaz foi executado porque no laudo cadavérico dos peritos consta que ele morreu com um tiro com trajetória de cima para baixo.

Segundo parentes de Cleverson, um dos policiais militares envolvidos nas mortes na Gamboa em março deste ano, ameaçou e torturou o rapaz um ano antes, em março de 2021. Nesse mês em questão, o jovem estava em casa quando policiais militares entraram e o agrediram por quase três horas, durante uma tentativa de extorsão. 'Tudo indica que Cleverson era o alvo e os outros dois morreram porque estavam com ele', declarou Wagner Moreira da Ong IDEAS.

A reportagem procurou saber da Polícia Militar o motivo da decisão do Comando Geral em não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo após o pedido da Corregedoria-Geral da SSP para a abertura do procedimento, após o órgão encontrar indícios de irregularidades na ação policial na Gamboa. Foi questionado também se é comum a instituição não acatar um pedido do corregedor-geral. Mas, até a publicação desta reportagem, a PM não enviou qualquer posicionamento ou explicação.

A reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública (SSP), para saber o que o secretário Ricardo Mandarinho teria a dizer sobre o fato da PM não abrir o

PAD, apesar dele ter garantido aos familiares das vítimas e representantes da comunidade da Gamboa de Baixo, todos recebidos por ele na sede da SSP uma semana após a ação policial, que haveria uma investigação rigorosa. Foi perguntado também o que a SSP, como instância maior, poderia fazer para que a Polícia Militar abra o PAD e se a instituição poderá ser responsabilizada de alguma forma por negligência. Também nesse caso, nenhuma resposta foi enviada até a publicação

#### Medo na comunidade

Após as mortes na Gamboa, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, Silvana dos Santos, disse que policiais militares passaram a fazer ameaças à comunidade. 'Eles entram aqui já encarando os moradores. Passam dizendo que já mataram três e se for preciso vão matar cinco ou mais. Às vezes, chegam com falta de respeito, xingando as mães, idosos, crianças, trabalhadores. Será que na Barra é assim? Isso para mim é racismo'.

Ainda segundo Silvana, equipes da PM estariam invadindo as casas. 'Eles (policiais) entraram na casa de minha filha mais velha duas vezes, sem motivos. Eles sabiam que ela é irmã de Alexandre porque logo na entrada tinha uma foto grande do meu filho. Ela saiu daqui [se mudou da comunidade] com medo', declarou.

Sobre a denúncia de Silvana dos Santos, o **Ministério Público da Bahia** disse que ouviu, mais de uma vez, todas as testemunhas da ação policial na Gamboa.

'Nessas ocasiões, não foi relatada a ocorrência de ameaças', diz nota enviada à reportagem. No entanto, o órgão disponibilizou canais para receber denúncias, que podem ser realizadas por meio do número 127, pelo site de atendimento ao cidadão (atendimento.mpba.mp.br) e diretamente pelo Geosp (Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública), localizado na sede do MP, no bairro de Nazaré, com telefone 71 3103-6464.

A reportagem tentou repercutir as supostas intimidações

de policiais, enviando e-mail com perguntas para a Polícia Militar, mas a corporação não respondeu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Conquista tem ônibus gratuito no 2º turno após decisão da Justiça



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

na última quarta-feira (26).

Fonte: iBahia

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA

Página Inicial » Vitória da Conquista anuncia passagem gratuita no segundo turno após determinação da Justiça

Foto: Divulgação

A cidade de Vitória da Conquista, no sudoeste da Bahia, anunciou nesta quinta-feira (27) que a passagem de ônibus do transporte público municipal será gratuita no domingo (30), dia de votação do segundo turno das eleições 2022.

A decisão foi tomada após determinação do **Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA)** para que o serviço fosse ofertado desta forma para a população. De acordo com a TV Sudoeste, a prefeitura não divulgou ainda detalhes de como será o formato do transporte no dia.

De acordo com a Defensoria Pública do estado (DPE-BA), a Ação Civil Pública (ACP) com o pedido de concessão imediata foi ajuizada após a Prefeitura de Vitória da Conquista sinalizar negativamente à orientação.

A medida foi determinada pelo juiz Reno Viana Soares



## **Prefeitura de Vitória da Conquista acata decisão da Justiça e anuncia transporte gratuito nas eleições**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Prefeitura de Vitória da Conquista informou que vai cumprir a determinação judicial proferida pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Vitória da Conquista e disponibilizará transporte coletivo gratuito à população neste domingo (30), dia da realização do segundo turno das eleições para governador e presidente da República.

Apesar do anúncio, a prefeitura informou, por meio da Procuradoria-Geral do Município (PGM), que ainda aguarda pronunciamento do juízo competente para a análise deste caso.

Em decisão proferida nesta quinta-feira (27) pelo **Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA)**, foi determinada a remessa da ação para a Justiça Eleitoral.

De acordo com a prefeitura, o envio deixa a cargo do juiz eleitoral decidir, se, além de toda a estrutura disponibilizada anteriormente, a pedido do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o Município ainda estará obrigado a fornecer transporte nos termos do quanto

decidiu o **Supremo Tribunal Federal (STF)**.

A decisão que determinou que o município forneça o transporte gratuito foi provocada por uma ação civil pública da Defensoria Pública do Estado (DPE/BA). A Prefeitura entrou com um recurso contra a decisão alegando que já disponibiliza mais de cem veículos para a Justiça Eleitoral no dia da eleição.

Siga a Agência Sertão no Instagram e no Google News

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Conquista: Após decisão judicial prefeitura disponibilizará transporte gratuito no domingo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar em suas redes sociais

Após decisão judicial da 2ª Fazenda Pública da Comarca de Vitória da Conquista, que garante a gratuidade no Transporte Coletivo Urbano no 2º Turno das Eleições 2022, que acontece neste domingo (30). A prefeitura do município, decidiu nesta quinta-feira (27), acatar a ata.

Segundo o Blog do Anderson, parceiro do Bahia Notícias, a prefeitura enviou uma nota.

'A Prefeitura informa que, em cumprimento à determinação judicial proferida pelo Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Vitória da Conquista, disponibilizará transporte coletivo gratuito à população do município neste domingo (30). A Procuradoria-Geral do Município (PGM) esclarece, no entanto, que o município ainda aguarda o pronunciamento do juízo competente para a análise deste caso, vez que, por força da decisão proferida pelo **Tribunal de Justiça da Bahia** (Processo nº 8045444-36.2022.8.05.0000), foi

determinada a remessa da ação para a Justiça Eleitoral, à qual cabe, efetivamente, decidir se, além de toda a estrutura disponibilizada anteriormente, a pedido do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o município ainda estará obrigado a fornecer transporte nos termos do quanto decidiu o **Supremo Tribunal Federal (STF)**', afirma.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## VITÓRIA DA CONQUISTA ENTRA COM RECURSO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

entende que a Constituição prevê a mobilidade urbana para as camadas menos favorecidas e o acesso da população aos direitos sociais e aos civis, como o direito ao voto.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

ÔNIBUS A Prefeitura de Vitória da Conquista interpôs recurso junto ao **Tribunal de Justiça da Bahia** (TJ) para recorrer da decisão proferida anteontem, pelo juiz da 2ª Vara Pública, Reno Viana Soares, que determinou a gratuidade no transporte coletivo no segundo turno das eleições.

Segundo a gestão municipal, a decisão do magistrado contraria o entendimento do **Supremo Tribunal Federal (STF)** que prevê a possibilidade da gratuidade como uma faculdade aos municípios e não uma imposição.

No recurso, a Procuradoria-Geral do Município, ressalta que 'o próprio **STF**, ao se manifestar no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental - ADPF 1013, utilizada como fundamento pela Defensoria Pública, considera não ser razoável impor, por decisão judicial, a execução obrigatória e universal da oferta de transporte público gratuito no dia das eleições, aos municípios, sem que haja lei ou prévia previsão orçamentária. Ou seja: não pode o Judiciário impor tal política'.

A Defensoria Pública Estadual (DPE), no entanto,

## **OPINIÃO DE ZEBRAO: PARA PRESIDENTE VAI SER VOTO A VOTO, COM VANTAGEM PARA LULA / BOLSONARO ENTRA EM DESESPERO / NOVE MAGISTRADOS SE DECLARAM SUSPEITOS EM CASO DE CRIALAGEM NA BAHIA**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Zebrao

Faltando 48 horas para as eleições do próximo domingo, o quadro não tem se modificado. As pesquisas todas têm divulgado, que o retrato permanece o mesmo, não havendo oscilações desde o encerramento do primeiro turno, realizado em 02 de outubro.

É a prova que os eleitores tanto de Bolsonaro quanto de Lula, não se deixam influenciar por fake news. Não tem 'PINTOU UM CLIMA', nem Roberto Jefferson que tire votos do Capitão. Nem mesmo Paulo Guedes dizendo que o salário mínimo não vai ter aumento pela inflação, nada. O presidente é IMBROCHÁVEL?

Como se fossem as torcidas do Flamengo e do Vasco, em um clássico entre os dois no Maracanã, decidindo um título.

Um dos times pode estar perdendo de 5 x 0, que eles continuam a torcer por eles, ninguém muda de camisa.

Nem os todos poderosos governadores que venceram as eleições no primeiro turno, como no caso de Minas Gerais, onde o governador Romeu Zema, que obteve uma expressiva votação sendo reeleito, não está conseguindo transferir o seu prestígio eleitoral para o candidato Bolsonaro, que ele esperava.

Pesquisando o Google (o novo pai dos burros), constatamos que nas eleições passadas para presidente, a máquina estadual mineira não conseguiu dar a vitória aos candidatos dos governadores de plantão.

Para demonstrar ao leitor do blogdozebrao, fizemos um levantamento e constatamos que nos anos de 2006, 2010, 2014 e 2018, TODOS os candidatos à presidente apoiados pelo governador perderam as eleições.

### **AÉCIO E ALCKMIN**

Em 2006 governava o estado de Minas, Aécio Neves que foi reeleito no primeiro turno, com quase 60% dos votos. Ele apoiou o presidenciável Geraldo Alckmin que perdeu e feio no estado. Em 2010 o fato repetiu-se, Aécio fez o sucessor ao governo do estado Antonio Anastasia, ambos apoiaram José Serra para presidente. O que aconteceu? Serra foi derrotado no estado. A máquina de Minas não funcionou mais uma vez para os candidatos do governador à presidente.

### **AÉCIO E DILMA**

Em 2014 o mineiro Aécio Neves, governador por duas vezes, sendo reeleito, com uma aprovação de mais de 70% ao fim do mandato, com a máquina trabalhando para ele a todo vapor, perdeu para Dilma no seu estado

nos dois turnos, advindo a sua derrota.

Para o segundo turno em 2022, o governador reeleito em primeiro turno Romeu Zema, após idas e vindas, já que cruzou os braços no primeiro usando o estilo

TANTO FAZ criado por ACM Neto, anunciou o seu apoio a Jair Bolsonaro para o segundo turno.

Minas Gerais é o segundo maior colégio eleitoral do país, o primeiro é São Paulo, e segundo os historiadores o candidato à presidente que ganha em Minas é eleito presidente da república, tem sido assim em TODAS as eleições.

Lula no primeiro turno obteve no estado 563.000 votos de frente de Bolsonaro. Segundo as pesquisas divulgadas ontem, a frente continua praticamente a mesma.

Se, se, predominar a tradição de que o candidato à presidente do governador não ganha a eleição e quem vence em Minas Gerais é eleito presidente do Brasil, tudo caminha para a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva.

## BOLSONARO ENTRA EM DESESPERO

Temos absoluta certeza, que o presidente Bolsonaro entrou em 'parafuso', afinal as pesquisas divulgadas e as que o partido PL paga para que sejam realizadas, confirmam a vitória de Lula para presidente.

Faltam 48 horas e a distância entre os dois não cai. Um exemplo do desespero do presidente, foi a atitude tomada na última quarta-feira, quando convocou um 'pool' de emissoras de rádios e TVs, para um pronunciamento à nação.

Muitos achavam inclusive nós, que vinha chumbo grosso. Falando como se tivesse com ovos na boca, DENUNCIOU à Nação um esquema para prejudicá-lo. Todo o Brasil parou para ouvi-lo. Denunciou que o **Tribunal Superior Eleitoral-TSE**, que tem na presidência Alexandre de Moraes, não havia acatado a

sua denúncia de que as emissoras de rádios pelo Brasil, haviam cortado várias INSERÇÕES (não confundir com o horário eleitoral), prejudicando-o.

Estava furioso. Que ia jogar entre as quatro linhas da Constituição. Ontem já mais manso, a fúria deu lugar ao equilíbrio, como sempre fez.

Late, late, mas morder que é bom, passa longe, com medo das conseqüências, tipo do cara que bate firme na mesa e depois sai correndo e se esconde debaixo da própria mesa.

Voltando à GRAVE denúncia que ia fazer ao povo brasileiro, afirmou que as emissoras de rádios do Nordeste, estavam boicotando as suas propagandas.

Para o leitor ter uma idéia do destempero do referido cidadão, existem no Brasil hoje em funcionamento, mais de CINCO MIL emissoras de rádios, que OITO delas aqui no Nordeste, estavam boicotando-o (deve ter sido por isso que tomou o vareio que tomou na região), sendo cinco em nosso estado.

As emissoras explicaram que não receberam o material que deveria ter sido enviado pela campanha. OITO emissoras, imaginem que prejuízo político, só sendo mesmo um energúmeno, imbecil, sacripanta, para abrir a boca e dar uma cagada dessa.

Ele tem consciência da derrota. Os seus eleitores equilibrados também, os apaixonados não. Os que amam homem, não? ficam a postar fake news nas redes sociais, só que agora o time das fakes, está enfrentando um mestre na matéria e que está tomando de goleada. O técnico do time chama-se André JANONES, que está dando um show no aprendiz Carlos Bolsonaro.

Todos os dois lados usando armas sujas da mentira, ruim é quando um só lado usa.

Hoje haverá debate, o último da TV. Praticamente na véspera das eleições. Não iremos assistir, aliás nunca

assistimos, pois cada um tem opinião já formada nessa altura do campeonato, apenas 2% de indecisos. Quem votou em Tebet e Ciro e que não tomaram partido ainda, podem escolher em quem candidato votar após o debate, mas o restante? é como um torcedor do Bahia pudesse fazer a cabeça de um torcedor do Vitória, para ele dizer: O BAHIA É O MELHOR TIME DO NORDESTE. Nada muda. Tudo continuará a mesma coisa.

Hoje afirmamos: LUIS INÁCIO LULA DA SILVA, será eleito domingo presidente do Brasil. Se não fosse a MERDA, seria o COC?

#### NOVE MAGISTRADOS SE DECLARAM SUSPEITOS EM CASO DE GRILAGEM NA BAHIA

Enquanto juízes e desembargadores investigados pela Operação Faroeste continuam afastados dos cargos, um novo caso de grilagem no oeste da Bahia aguarda julgamento após nove magistrados se declararem suspeitos. O processo envolve uma fazenda de 13,8 mil hectares no município de Cocos, na Bahia. A empresa AMC Agropastoril Eireli pediu a reintegração de posse no **Tribunal de Justiça da Bahia** em 6 de janeiro, após as terras serem invadidas por um grupo de homens armados ligados à companhia Vau do Formoso.

Desde o início do caso, declararam suspeição os desembargadores JOSEVANDO SOUZA ANDRADE, PAULO ALBERTO NUNES CHENAUD, LISBETE MARIA TEIXEIRA ALMEIDA CÉZAR SANTOS, MAURÍCIO KERTZMAN SZPORER, REGINA HELENA SANTOS E SILVA, MANUEL CARNEIRO BAHIA DE ARAÚJO, JOSÉ ARAS E MARIA DE FÁTIMA SILVA CARVALHO; E A JUÍZA EM SUBSTITUIÇÃO MARIA DO ROSÁRIO PASSOS DA SILVA CALIXTO.

O desembargador Raimundo Sérgio Sales Cafezeiro, que assumiu a relatoria do caso em abril, incluiu o caso na pauta de julgamentos programados para o dia 1 de novembro. (Fonte: Metrópoles)

ANTONIO CARLOS FARIAS NUNES é Bacharel em

Administração, Bacharelado em Ciências Políticas, ex-Professor de História da Filosofia no Colégio Castro Alves, em Gandu; ex-Professor de OSPB e EMC da Escola de 2º. Grau Eliseu Leal, em Gandu. Ex-funcionário dos Bancos BANEBA e Brasil em Gandu; Ex-assessor dos deputados Osvaldo Souza, Nestor Duarte e Félix Mendonça; Ex-Vice prefeito e ex-prefeito de Gandu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Pesquisas mapeiam ações sobre corrupção e lavagem de dinheiro e letalidade prisional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Decisao

Para a pesquisa 'Lavagem de dinheiro, corrupção e recuperação de ativos: características processuais, funcionamento do arranjo institucional e alternativas de aperfeiçoamento', realizada pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER), cerca de 500 mil processos da Base Nacional do Poder Judiciário (DataJud) foram analisados, além de entrevistas semiestruturadas - por conversa direta com os juízes e juízas entrevistados(as) - e por meio de survey, com questionários específicos. O formulário possui 30 perguntas, cujas respostas abastecem um banco de dados sobre a distribuição geográfica das questões relacionadas ao tema da pesquisa, a idade e tempo de carreira dos magistrados e magistradas e o tipo de unidades judiciárias que lidam com a matéria. Com respostas de 99 juízes e juízas, o levantamento já reúne informações de 22 das 27 unidades da Federação.

A amplitude do trabalho foi ressaltada pelos debatedores, que mostraram que é possível realizar

boas pesquisas por meio do DataJud, com a segurança da base de dados. O universo da pesquisa abrange ainda 281 unidades judiciárias e 343 juízes e juízas, incluindo substitutos e substitutas. 'Saímos do campo do 'achismo' e temos dados do Judiciário e do Sistema de Justiça com credibilidade, sem perder de vista que a pesquisa ainda está em desenvolvimento', apontou o conselheiro do CNJ João Paulo Schoucair

A heterogeneidade regional é uma das hipóteses que estão sendo avaliadas pela pesquisa. Nos resultados parciais da pesquisa, por exemplo, a lavagem de dinheiro é destaque em processos no Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Rio Grande do Sul. Enquanto as questões de corrupção ativa estão mais presentes em Minas Gerais, Mato Grosso e Pará. Para o secretário-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), Jorsenildo Dourado do Nascimento, a pesquisa traz uma visão regionalizada da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT) que é importante para verificar a realidade local e contribuir para uniformizar a política em território nacional.

Também estão em avaliação o papel da cooperação entre os órgãos, que surge como fundamento para a investigação, sendo vista, a princípio, como algo positivo pelos magistrados e magistradas. Nesse âmbito, a cooperação internacional pode ser feita de forma direta, desde que não implique a cadeia de prova, de forma a contribuir com a investigação, sem a necessidade do controle do Judiciário. Outro aspecto analisado é a quantidade de varas especializadas e a qualidade de seus resultados, apontando a velocidade da tramitação e a qualidade da investigação, valendo ressaltar que o benefício da celeridade fica restrito ao julgamento em primeiro grau de jurisdição, não repercutindo no tempo total do processo.

Outra hipótese analisada pela pesquisa considera os métodos de solução consensual - à luz das evidências

encontradas até o momento. Por exemplo, qual o percentual de magistrados e magistradas que acreditam ser positivo a existência de acordos individuais ou empresariais para o andamento dos processos e como isso impacta nessa tramitação.

Para os pesquisadores do Insper é preciso ainda levar em conta o processo histórico complexo do combate à corrupção e lavagem de dinheiro no Brasil. Até o momento, com os resultados parciais, nota-se que a magistratura tem confiança de que o que foi desenvolvido no Brasil até agora - como os acordos de delação premiada, por exemplo - é positivo enquanto avanço, mas é necessário cuidado com propostas inovadoras cujos efeitos ainda são desconhecidos.

O conjunto das ações da pesquisa - survey, entrevistas semiestruturadas e os dados do DataJud - além das informações adquiridas com a realização de dois workshops sobre a questão da corrupção e lavagem de dinheiro, serão subsídio para construir propostas que serão contempladas no diagnóstico final.

#### Letalidade prisional

A construção de um novo campo de pesquisa e a definição de ação política sobre as mortes relacionadas à privação de liberdade são alguns dos principais objetivos do estudo Letalidade prisional: uma questão de justiça e de saúde pública. O relatório preliminar foi apresentado pelas pesquisadoras e professoras Maíra Machado e Natália Vasconcelos no segundo painel do seminário promovido pelo **CNJ**. O estudo está sendo realizado pelo Insper e pela Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas e também utiliza dados do Datajud.

De acordo com Maíra Machado, a estratégia utilizada foi estudar diversas camadas de ocultação de mortes caracterizadas pela violência, porque ocorrem dentro das instituições prisionais e são, em sua maioria, naturalizadas ou incorporadas ao sistema de Justiça. 'Nosso objetivo principal é avançar no sentido desse problema, medindo e indicando os vários níveis em que

essa questão opera', explicou.

O levantamento trabalha com dois eixos analíticos: o do evento da morte e o da contagem das mortes. Na hipótese de o trabalho avaliar a interface entre o sistema de Justiça e o sistema de saúde, a letalidade prisional é entendida em sentido amplo para alcançar tanto as mortes que ocorrem dentro das unidades - mortes sob custódia - quanto as ligadas à passagem anterior por instituições de privação de liberdade.

Com cinco núcleos de pesquisa, além das informações do DATAJUD e do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU), o estudo utilizou amostras de processos estratificadas por tribunal. Ao todo, foram analisados 194 processos por tribunal nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, **Bahia**, Goiás, Pernambuco, Paraná, Rondônia, Roraima, Sergipe, Tocantins, Tribunal Regional Federal da 5ª Região, com sede no Recife, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Piauí, Maranhão, Mato Grosso, São Paulo, Distrito Federal, Pará e Tribunal Regional Federal da 1ª Região, com sede em Brasília.

Entre as diferentes dimensões para análise estão o 'corpo', que se refere à pessoa e/ou família, 'o dado', voltada para a informação, e a 'política judiciária', que são as possibilidades normativas. Um dos aspectos mais relevantes sobre a letalidade prisional diz respeito ao apagamento de pessoas, que significa a escassez de informações sobre as condições de morte dos presos, embora a coleta de dados varie de estado para estado. Outro ponto importante é a dificuldade que ainda existe em se identificarem como letalidade prisional os casos em que, por doença acometida nas unidades prisionais, as mortes venham a ocorrer nos equipamentos da rede pública de saúde. Nesses casos, há o dilema para definir o dentro e fora.

Maíra lembrou que a prisão é a prestação jurisdicional do sistema criminal e é fundamental estudar as mortes dentro das prisões e ao seu redor para que se possa refletir, sobretudo, sobre a função da Justiça no Estado Democrático de Direito. 'Estamos falando de preservar a



vida das pessoas às quais cumprimos um papel jurisdicional. De maneira sistemática, essa é a primeira vez que se tenta reunir informações para entender o tamanho dessa problemática', enfatizou.

Em sua explanação, a pesquisadora Maíra destacou ainda a função exercida pelo **Conselho Nacional de Justiça**, que é capaz de editar regras, definindo como essas mortes devem ser nomeadas, quais categorias utilizar, permitindo a abertura de um novo nível de debate.

Como uma das debatedoras do seminário, juíza auxiliar da Presidência do **CNJ** Karen Luise Souza fez uma análise social do relatório preliminar. 'Quando pensamos no apagamento mencionado no estudo, também podemos analisar de que forma essas pessoas se distinguem. São indivíduos que acabam tendo um contato com o sistema prisional, estão sob custódia e, para além disso, sabemos também que temos uma maioria de pessoas hierarquicamente racializada dentro da nossa sociedade', ponderou.

A juíza criminal Fernanda Orsomarzo, que encerrou os debates, afirmou que a ausência de dados sobre o tema não é algo circunstancial. A falta de sistematização e integração, dificuldade encontrada pelas pesquisadoras, é uma das faces de um projeto de invisibilização de existências que são disfuncionais ao sistema, em curso desde o Descobrimento. 'O tratamento indigno reservado a pessoas privadas de liberdade é estrutural ao sistema carcerário brasileiro, construído para esconder corpos negros e periféricos', pontuou.

Em sua conclusão, Natália reiterou que as escolhas metodológicas da pesquisa buscaram incluir uma rede grande para que se pudesse criar uma agenda de estudos sobre o tema, até o presente momento, quase inexistente. 'Precisamos produzir informação sobre o assunto da letalidade prisional na maior escala possível', disse.

Pesquisas

Na quinta edição da série Pesquisa Justiça, seis temas estão em estudo. Dois deles também já tiveram dados preliminares apresentados: Estudos empíricos sobre a efetividade da jurisdição ambiental na Amazônia Legal e Comportamento judicial em relação à Convenção Americana de Direitos Humanos. Os outros dois temas são: A Lei Brasileira de Inclusão e o **Poder Judiciário**; e Grupos vulnerabilizados e privação de liberdade.

Texto: Lenir Camimura e Ana Moura

Edição: Sarah Barros

Agência **CNJ** de Notícias

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ

## Faroeste: Juiz anula atos processuais e restabelece acordo de divisão de terras por Cláudia Cardozo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Falta pouco para a situação de disputa de terras no oeste **baiano** ser resolvida pelo Judiciário **baiano**. Após quase três anos da deflagração da Operação Faroeste, que investiga um esquema de venda de sentenças relacionadas a mais de 300 mil hectares de terra, a Justiça determinou o retorno da validade do acordo firmado com os proprietários das terras em junho de 2012.

Os terrenos, hoje valiosos, são disputados pela família do borracheiro José Valter Dias, família Okamoto, família Siroti e família de Bento Demarchi e pelas agropecuárias Grupo Bom Jesus, Sociedade Agropecuária Vale do Rio Claro, Algodoeira Goioerê - Indústria e Comércio. Um fato curioso é que a defesa dos interesses de boa parte desses grupos foi feita pelo advogado Felisberto Córdova, que ficou conhecido no Brasil por dizer que na **Bahia** "não havia nem 10% de juízes honestos" (relembre aqui).

De acordo com o advogado do Grupo Bom Jesus, Rafael Araripe Carneiro, após a operação, houve um

grande trabalho das instituições para garantir a segurança jurídica na região, como do **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, Congresso Nacional, **Supremo Tribunal Federal (STF)**, além do próprio **TJ-BA**. 'Todo aquele esquema [de corrupção] acabou. Hoje, estão nas posses aqueles que realmente detêm as matrículas válidas, que não foram anuladas pelo **CNJ** e nem pelo Supremo', explica o advogado. Ele conta que, enquanto o grupo criminoso investigado pelo **Ministério Público Federal (MPF)** operava, era impossível apresentar memoriais sobre o processo aos magistrados, pois o caso já estaria 'resolvido'. O 'quase-cônsul' da Guiné Bissau, Adailton Maturino, possuía forte influência no **TJ-BA** no período em que foi presidido pela desembargadora Maria do Socorro Santiago e pelo desembargador Gesivaldo Britto.

O marco histórico da disputa judicial com o envolvimento do grupo do 'quase-cônsul', em março de 2016, foi quando o Conselho da Magistratura do **TJ-BA** manteve integralmente a Portaria CCI 105/2015, editada pela Corregedoria das Comarcas do Interior, para anular 300 matrículas de imóveis e tornando uma só em favor do grupo de Maturino. Antes disso, estava em vigor um acordo firmado em 2012, que ordenava a exploração dos terrenos. Após o ato do Conselho da Magistratura, o grupo criminoso passou a ter posse das terras e explorá-las economicamente.

Recentemente, mais precisamente no dia 7 de outubro de 2022, o juiz substituto de Formosa do Rio Preto, Carlos Eduardo da Silva Camillo, proferiu uma sentença em uma ação de reintegração de posse/manutenção de posse distribuída em 29 de maio de 1990, quando o magistrado em questão 'possuía 12 anos de idade, demonstrando a morosidade do **Poder Judiciário** no Oeste **Baiano**'. Na sentença, o juiz relembra que houve vários recursos e decisões que levaram o processo a regressar para Formosa do Rio Preto para ter seu fluxo processual seguido normalmente, 'sendo um processo complexo que contém mais de 13 mil páginas'. O juiz

Carlos Eduardo destaca que leu todas as páginas do processo para chegar a esta decisão.

O magistrado assevera que o acordo celebrado em 2012 foi firmado após consenso entre as partes, que não apresentaram recursos, 'sendo a decisão acobertada pelo manto da coisa julgada formal e material'. Após o trânsito em julgado, o juiz pontua que somente caberia questionamentos através de uma ação rescisória ou 'querela nullitatis' para 'desconstituir o título executivo judicial formado com a sentença transitada em julgado'. 'Compulsando as mais de 13 mil laudas processuais, não temos nenhuma decisão desconstituída a coisa julgada formada na sentença', frisa o juiz Carlos Eduardo. Por isso, considerou que todos os atos processuais posteriores à sentença que homologou o acordo 'padecem de nulidade insanável, devendo ser desconstituídos pela presente decisão'. Diante disso, o magistrado decidiu que a posse deverá voltar aos reais possuidores beneficiados pelo acordo homologado judicialmente. Em caso de descumprimento da decisão, será aplicada uma multa de R\$ 13 milhões, tendo em vista a capacidade financeira das partes envolvidas nos autos.

#### O QUE FALTA?

Para a situação ser pacificada de vez, segundo o advogado, é preciso delimitar as áreas pertencentes a cada proprietário. O acordo estabeleceu uma área de aproximadamente 43 mil hectares para José Valter Dias, mas que ainda não sofreu demarcação. Sem essa delimitação específica, a decisão pode ficar fragilizada. 'Já tivemos um avanço muito grande. A situação hoje é muito diferente da de antes da Operação Faroeste', avalia o advogado.

#### EFEITO FAROESTE

Segundo informações de bastidores, após a Operação Faroeste, o **CNJ** mudou procedimentos de sua segurança institucional, para evitar ameaças e assédios aos conselheiros, principalmente os que relataram os casos envolvendo o cancelamento de matrículas. Antes,

era só informar em qual gabinete iria, se identificava e adentrava na unidade. Depois do 'quase-cônsul', a recepção confirma com o gabinete do conselheiro se aquela pessoa está autorizada a ingressar na unidade.

#### O ACORDO

O acordo restabelecido pelo juízo começou a ser elaborado em 2009, diante da idade avançada de José Valter Dias e Ildeni Gonçalves, contra a Família Okamoto, pioneira na exploração das terras do oeste **baiano** no início da década de 1980. O termo, entretanto, não chegou a ser homologado e gerou novos conflitos agrários na região. Três anos depois, o acordo voltou a ser discutido, com aditamento entre as partes, para 'alcançar uma solução pacífica das contendas'.

No documento, a família Okamoto reconheceu que a família de José Valter Dias detinha o direito a 43 mil hectares das terras, 'cujo tamanho real será apurado após as devidas mediações e georreferenciamento e que incide sob a matrícula 1037'. A família de José Valter Dias, por sua vez, concordou em transmitir para os Okamotos o restante da área remanescente, independente da quantia que vier a ser apurada. As duas partes também reconheceram que parte das terras pertencem a Assameinka e Algodoeira Goioerê. O documento foi reconhecido pelo Tabelionato do 1º Ofício de Barreiras.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Pastor é preso após pacientes de clínica clandestina serem encontrados em cárcere privado na Bahia



**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Portal Dom Basílio

Foto: Divulgação / Polícia Civil

Um pastor evangélico proprietário do estabelecimento e um funcionário de uma clínica clandestina no município de Mucuri foram presos na terça-feira (25). Eles são suspeitos de manter 16 pessoas com transtornos mentais e usuários de drogas em situação de cárcere privado. De acordo com o delegado titular da unidade, Samuel Martins Neto, os pacientes foram resgatados. 'Os flagranteados foram autuados por sequestro e cárcere privado praticado mediante internação da vítima em casa de saúde ou hospital', declarou. Um mandado de busca e apreensão foi cumprido por equipes da Delegacia Territorial de Mucuri e representantes do Ministério Público. Os internos foram encaminhados para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), onde receberão atendimento médico. A dupla passou por exames de lesões corporais e permanece à disposição do **Poder Judiciário**.

## Faroeste: Juiz anula atos processuais e restabelece acordo de divisão de terras



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar em suas redes sociais

Falta pouco para a situação de disputa de terras no oeste **baiano** ser resolvida pelo Judiciário **baiano**. Após quase três anos da deflagração da Operação Faroeste, que investiga um esquema de venda de sentenças relacionadas a mais de 300 mil hectares de terra, a Justiça determinou o retorno da validade do acordo firmado com os proprietários das terras em junho de 2012.

Os terrenos, hoje valiosos, são disputados pela família do borracheiro José Valter Dias, família Okamoto, família Siroti e família de Bento Demarchi e pelas agropecuárias Grupo Bom Jesus, Sociedade Agropecuária Vale do Rio Claro, Algodoeira Goioerê - Indústria e Comércio. Um fato curioso é que a defesa dos interesses de boa parte desses grupos foi feita pelo advogado Felisberto Córdova, que ficou conhecido no Brasil por dizer que na **Bahia** 'não havia nem 10% de juízes honestos' (relembre aqui).

De acordo com o advogado do Grupo Bom Jesus, Rafael Araripe Carneiro, após a operação, houve um grande trabalho das instituições para garantir a segurança jurídica na região, como do **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, Congresso Nacional, **Supremo Tribunal Federal (STF)**, além do próprio **TJ-BA**. 'Todo aquele esquema [de corrupção] acabou. Hoje, estão nas posses aqueles que realmente detêm as matrículas válidas, que não foram anuladas pelo **CNJ** e nem pelo Supremo', explica o advogado. Ele conta que, enquanto o grupo criminoso investigado pelo **Ministério Público Federal (MPF)** operava, era impossível apresentar memoriais sobre o processo aos magistrados, pois o caso já estaria 'resolvido'. O 'quase-cônsul' da Guiné Bissau, Adailton Maturino, possuía forte influência no **TJ-BA** no período em que foi presidido pela desembargadora Maria do Socorro Santiago e pelo desembargador Gesivaldo Britto.

O marco histórico da disputa judicial com o envolvimento do grupo do 'quase-cônsul', em março de 2016, foi quando o Conselho da Magistratura do **TJ-BA** manteve integralmente a Portaria CCI 105/2015, editada pela Corregedoria das Comarcas do Interior, para anular 300 matrículas de imóveis e tornando uma só em favor do grupo de Maturino. Antes disso, estava em vigor um acordo firmado em 2012, que ordenava a exploração dos terrenos. Após o ato do Conselho da Magistratura, o grupo criminoso passou a ter posse das terras e explorá-las economicamente.

Recentemente, mais precisamente no dia 7 de outubro de 2022, o juiz substituto de Formosa do Rio Preto, Carlos Eduardo da Silva Camillo, proferiu uma sentença em uma ação de reintegração de posse/manutenção de posse distribuída em 29 de maio de 1990, quando o magistrado em questão 'possuía 12 anos de idade, demonstrando a morosidade do **Poder Judiciário** no Oeste **Baiano**'. Na sentença, o juiz relembra que houve vários recursos e decisões que levaram o processo a regressar para Formosa do Rio Preto para ter seu fluxo

processual seguido normalmente, 'sendo um processo complexo que contém mais de 13 mil páginas'. O juiz Carlos Eduardo destaca que leu todas as páginas do processo para chegar a esta decisão.

O magistrado assevera que o acordo celebrado em 2012 foi firmado após consenso entre as partes, que não apresentaram recursos, 'sendo a decisão acobertada pelo manto da coisa julgada formal e material'. Após o trânsito em julgado, o juiz pontua que somente caberia questionamentos através de uma ação rescisória ou 'querela nullitatis' para 'desconstituir o título executivo judicial formado com a sentença transitada em julgado'. 'Compulsando as mais de 13 mil laudas processuais, não temos nenhuma decisão desconstituída a coisa julgada formada na sentença', frisa o juiz Carlos Eduardo. Por isso, considerou que todos os atos processuais posteriores à sentença que homologou o acordo 'padecem de nulidade insanável, devendo ser desconstituídos pela presente decisão'. Diante disso, o magistrado decidiu que a posse deverá voltar aos reais possuidores beneficiados pelo acordo homologado judicialmente. Em caso de descumprimento da decisão, será aplicada uma multa de R\$ 13 milhões, tendo em vista a capacidade financeira das partes envolvidas nos autos.

#### O QUE FALTA?

Para a situação ser pacificada de vez, segundo o advogado, é preciso delimitar as áreas pertencentes a cada proprietário. O acordo estabeleceu uma área de aproximadamente 43 mil hectares para José Valter Dias, mas que ainda não sofreu demarcação. Sem essa delimitação específica, a decisão pode ficar fragilizada. 'Já tivemos um avanço muito grande. A situação hoje é muito diferente da de antes da Operação Faroeste', avalia o advogado.

#### EFEITO FAROESTE

Segundo informações de bastidores, após a Operação Faroeste, o **CNJ** mudou procedimentos de sua segurança institucional, para evitar ameaças e assédios

aos conselheiros, principalmente os que relataram os casos envolvendo o cancelamento de matrículas. Antes, era só informar em qual gabinete iria, se identificava e adentrava na unidade. Depois do 'quase-cônsul', a recepção confirma com o gabinete do conselheiro se aquela pessoa está autorizada a ingressar na unidade.

#### O ACORDO

O acordo restabelecido pelo juízo começou a ser elaborado em 2009, diante da idade avançada de José Valter Dias e Ildeni Gonçalves, contra a Família Okamoto, pioneira na exploração das terras do oeste **baiano** no início da década de 1980. O termo, entretanto, não chegou a ser homologado e gerou novos conflitos agrários na região. Três anos depois, o acordo voltou a ser discutido, com aditamento entre as partes, para 'alcançar uma solução pacífica das contendas'.

No documento, a família Okamoto reconheceu que a família de José Valter Dias detinha o direito a 43 mil hectares das terras, 'cujo tamanho real será apurado após as devidas mediações e georreferenciamento e que incide sob a matrícula 1037'. A família de José Valter Dias, por sua vez, concordou em transmitir para os Okamotos o restante da área remanescente, independente da quantia que vier a ser apurada. As duas partes também reconheceram que parte das terras pertencem a Assameinka e Algodoeira Goioerê. O documento foi reconhecido pelo Tabelionato do 1º Ofício de Barreiras.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Prática carlista persiste: ACM Neto distribuiu cargos entre parentes e amigos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Entre familiares e amigos - e amigos de amigos, e parentes de amigos. . . -, os dois mandatos de ACM Neto (UB) como prefeito de Salvador renderam cargos para pelo menos 17 pessoas, por meio de um velho conhecido dos Magalhães: o nepotismo. Cargos esses que, na maioria, continuam garantidos, enquanto alguns novos são atribuídos, uma vez que tal prática faz parte da herança carlista e continua sendo realizada por Bruno Reis (UB) na gestão.

A prática do nepotismo na família não é nova já era bem conhecida pelo ACM avô, por exemplo -, mas se agrava mais e mais a cada ano de gestão. Em uma entrevista recente à Rádio Metrôpole, ACM Neto afirmou que, caso ganhasse a eleição para governador da **Bahia** este ano, iria cortar o número de cargos de confiança do Estado.

'Nós vamos proibir a nomeação de 20% logo de cara', afirmou, mas o histórico dele como prefeito e o legado de atribuições de cargos mostram grande incoerência - para não dizer demagogia - com o tema.

A Secretaria do Governo (Segov) é a preferida de Neto para colocar os coligados familiares, assim como o cargo favorito é o de assessor especial, e o salário, na maior parte, beirando R\$ 20 mil - já com os descontos. Um desses é o primo do ex-prefeito, Ângelo Mário Peixoto de Magalhães Neto, assessor especial da Segov desde 2014, que recebeu exatos R\$ 19. 452, 33 na folha de pagamento do último mês.

E não para por aí. Um outro assessor especial da Segov, Bruno Oitavam Barral, empregado por Neto e que, dizem, nem chega realmente a aparecer no trabalho, abocanha salário de mais de R\$ 17 mil. Outro beneficiado é o primo de Claudio Tinoco (ex-secretário de Cultura e Turismo de Salvador), Alexandre Almeida Tinoco, que hoje o cupa o cargo de diretor geral de fiscalização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), com um salário que passa dos R\$ 20 mil. Irmãos, mãe, pai Mas tem ainda aqueles que não são meros amigos ou primos de alguém, como é o caso da irmã de Leur Lomanto (União Brasil), diretora geral da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Renda (Semdec), Maria Eduarda Gordilho Lomanto, com vencimentos de R\$ 17 mil. A mãe deles não ficou de fora: Claudia Wense Gordilho recebe mais de R\$ 5 mil por mês para ser mais uma assessora especial da Segov.

Ainda tem o pai de Kiki Bispo, o ex-titular da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), Everaldo Bispo, que é assessor especial de política ambiental da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis) desde 2015, embolsando R\$ 9 mil de salário.

Construtor

E, claro, não podemos esquecer de Lucas Cardoso, apontado pela Odebrecht como operador de propinas durante as campanhas de ACM Neto para prefeito e

dono da construtora BSM, que ganhava toda licitação de obra na cidade que quisesse fazer, mesmo que o valor estipulado fosse o mais alto.

O pai de Lucas, Manoel Pires Cardoso, é nada mais nada menos que o gerente de projetos estratégicos da Casa Civil, cargo pelo qual recebe um polpudo salário nos parâmetros da folha municipal, da ordem de mais de R\$ 21 mil. Ea lista a partir daí só cresce.

E a lista segue recheada de parentes, amigos, amigos de amigos e "coligados" de variados matizes: Misael Aguiar Silva Neto (R\$ 23, 5 mil de salário), filho do ex-prefeito de Juazeiro Misael Aguiar; Geraldo Gentil Magalhães Pinto (R\$ 23, 5 mil) e Gustavo Teixeira Moris (R\$ 20 mil), familiares do ex-prefeito; Edylene Lopes Ferreira (R\$10, 5 mil), correligionária política de Serrinha; Euvaldo Jorge Miranda de Oliveira Júnior (R\$ 11, 4 mil), filho do ex-vereador Euvaldo Jorge; Antonio José da Cruz Júnior Magalhães (R\$ 23, 5 mil), filho da ex-prefeita de Candeias Tonha Magalhães; Ana Pierina de Araújo Viana (R\$ 22, 7 mil), pessoa bem ligada ao ex-vereador Pedro Godinho, entre outros. Apesar das tentativas, a assessoria de ACM Neto não atendeu nem retornou os contatos feitos por A TARDE, que fica à disposição para receber as devidas informações e esclarecimentos a respeito das informações publicadas. Histórico Um levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo em abril de 1999 - curiosamente conduzido por um atual integrante da campanha de ACM Neto ao governo do estado -, mostrou como a prática do nepotismo é uma marca das gestões carlistas na **Bahia**.

Na época, o então senador Antônio Carlos Magalhães buscava instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra o nepotismo no **Poder Judiciário** - mas na **Bahia**, o levantamento da publicação mostrou que nove familiares diretos de ACM, incluindo o atual candidato a governador ACM Neto, tinham sido nomeados para cargos públicos em áreas sob influência dele: o governo do carlista Paulo Souto, a prefeitura de Salvador e o Judiciário **baiano**.

'São todos os cinco irmãos, uma filha, uma sobrinha e

dois netos (entre eles, ACM Neto)', informava a publicação. Três dos cinco irmãos ocupavam cargos nomeados pelo governador. O médico José Maria de Magalhães Neto era o secretário estadual da Saúde. Ângelo Magalhães era diretor financeiro do banco estatal de desenvolvimento, à época chamado Desembarco. Já a bióloga Helena Magalhães era assessora especial da Secretaria Estadual da Educação.

O então governador Paulo Souto também foi o responsável pela nomeação de um quarto irmão, o advogado Eduardo Jorge Magalhães, como desembargador. O outro irmão de ACM, Jayme Magalhães, era o chefe de gabinete do prefeito de Salvador.

Os filhos de ACM também estavam contemplados pelo poder público. Presidente da Rede **Bahia** já naquela época, o primogênito, Antônio Carlos Magalhães Júnior, era suplente do pai no Senado - e assumiria a cadeira em junho de 2001, após senador renunciar cargo, por causa da repercussão do escândalo da violação do painel de votação do Senado. Já a filha Tereza Mata Pires coordenava o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) na **Bahia**.

ACM Neto, com 20 anos à época, era o chefe de gabinete da Secretaria Estadual da Educação. Chamou atenção a rapidez com que o salário do atual candidato a governador cresceu: 'Ele foi contratado em janeiro e um mês depois ganhou uma promoção de 186% no salário-base', informou a reportagem.

O fato é que, desde 2008, por meio da 13ª Súmula Vinculante, o **Supremo Tribunal Federal (STF)** consolidou o entendimento de que a contratação de parentes de até terceiro grau em cargos de confiança está proibida nos três poderes (nas esferas federal, estadual e municipal).

Lei ignorada

Ignorar a lei, mesmo com uma legislação fortificada



nesse sentido, explica o advogado André Torres, do escritório André Torres Advogados Associados, é muito fácil e muito praticado por todo o Brasil.

"E isso atrapalha muito o País, que está longe de trabalhar na linha do mérito. À legislação vem melhorando isso e até ouvimos falar de um lugar ou outro onde ações contra o nepotismo foram aplicadas com sucesso. Mas não é raro que, com o passar do tempo, a prática comece a voltar. É um problema que permeia a ética do povo brasileiro, então se torna uma questão de educação e fiscalização. Legislação temos, o que falta é instrução para usar as ferramentas", explica o advogado.

O vereador Silvio Humberto (PSB) ressalta que a proibição do nepotismo é uma exigência constitucional e que essa prática "fere de morte" aquilo que chamamos de República.

'Quando você nomeia parentes, contraria preceitos constitucionais e tende a ferir de morte o ser republicano, então [a prática] deve ser condenada e tem que ser execrada do nosso dia a dia. A continuidade viola os princípios democráticos, e é por isso que temos que continuar defendendo o concurso público. O nepotismo é condenável, acima de tudo se nós queremos continuar reafirmando os valores da democracia e os valores republicanos', aponta o vereador.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Médico de famosas recebia R\$ 15 mil por dia de Klein para atender garotas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O empresário Saul Klein chegava a pagar R\$ 15 mil por dia ao cirurgião plástico Ailton Takishima, apontado por vítimas como parte de um esquema de aliciamento e exploração de mulheres construído pelo empresário. O valor foi apresentado em depoimento do próprio médico no inquérito policial sigiloso que investiga as acusações contra o filho de Samuel Klein, fundador das Casas **Bahia**.

Especialista em estética, Takishima foi apontado pela Polícia Civil, em abril deste ano, como parte de organização criminosa liderada por Klein. Seu depoimento à esfera criminal é uma das provas utilizadas pelo Ministério Público do Trabalho, que recentemente ingressou com ação contra Klein por tráfico de pessoas e escravidão sexual e pede indenização de R\$ 80 milhões

O órgão afirma que a presença do médico reforça a violência de gênero em todo o esquema, mas não o inclui no pedido de indenização. Na esfera criminal, Takishima, assim como outra médica, Sílvia Petrelli, que

também seria parte do esquema, são investigados pela polícia por integrar organização criminosa. A pena, caso sejam considerados culpados, é de três a oito anos de prisão, mais multa.

O que se sabia, a partir do relatos de vítimas a Universa, era que ele atuava nas casas de Klein e fazia procedimentos estéticos nas jovens a pedido do milionário, entre os quais botox, tratamento para tirar sardas e "perder barriga". Também chegou a receitar antidepressivo a uma menina ao vê-la triste, segundo depoimento dela. As denunciante apontam ainda que ele prescrevia medicamentos para tratar ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

Takishima também é alvo de sindicância do Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) por manter relação de trabalho suspeita. A entidade foi procurada pela reportagem, mas alega que não pode se manifestar pois o caso está sob sigilo.

Se, após a investigação, o conselho acreditar que há provas de infrações éticas dentro da profissão, é aberto um processo ético-profissional, que pode resultar em advertência, suspensão ou cassação de registro profissional.

Enquanto as investigações seguem em curso, o médico, que apareceu em reportagens nos últimos anos no papel de cirurgião de celebridades como a apresentadora Xuxa e as modelos Lea T e Cíntia Dicker, atende normalmente em sua clínica de estética, beleza e bem-estar na capital paulista, a Sensory-All. Nas redes sociais, posta fotos de sua rotina de trabalho e dos eventos médicos dos quais participa. "Elegância é vestir-se de ética em todas as ocasiões", escreve na legenda de uma foto em que aparece em meio a uma cirurgia.

Universa entrou em contato com a clínica e com o profissional, por telefone e por mensagens, para ouvir

Takishima sobre as acusações. A pessoa responsável pelo WhatsApp da Sensory-All afirmou que "não existe envolvimento do doutor Ailton no caso". Embora a reportagem tenha insistido que há provas de que ele tenha se envolvido com o esquema, não houve mais resposta.

Médicos sabiam de "jogos sexuais" organizados por Klein

A investigação aponta Takishima como o chefe do "núcleo médico" do esquema de Klein. Havia outras frentes, segundo a polícia: de aliciamento, falsificação de documentos e de logística e segurança.

Médico pessoal do empresário, o cirurgião plástico teria sido encarregado da contratação de profissionais de saúde e beleza para atender as mulheres que ali estariam para servir ao empresário sexualmente.

Em depoimento, Takishima afirmou ter prestado serviços para meninas nas residências de Saul Klein - um sítio em Boituva e uma casa no bairro nobre de Alphaville, em São Paulo- entre 2010 e 2018. Negou saber de violências sexuais ou ter testemunhado qualquer "tratamento degradante" em relação a suas pacientes, nas quais fez intervenções como preenchimento, injeção de botox e cirurgias em consultório: "Elas sempre queriam fazer todo tipo de procedimento".

Uma das profissionais convocadas pelo médico para prestar serviços a Klein foi a ginecologista Silvia Petrelli, também alvo de sindicância do Cremesp. Para a polícia, ela era "peça importante do esquema criminoso", já que cuidava da "saúde sexual" das meninas aliciadas, com honorários que variavam de R\$ 3.000 a R\$ 5.000 ao dia. Segundo vítimas, Klein se negava a usar preservativo e teria passado diversas infecções sexualmente transmissíveis a elas, que seriam tratadas pela médica.

Contatada pela reportagem, Petrelli também não se manifestou até a publicação deste texto. Em

depoimento que faz parte da investigação, reconheceu ter participado de festas promovidas por Klein, mas garantiu nunca ter presenciado o empresário sendo agressivo, desrespeitoso ou abusivo, "nem se aproveitando das meninas".

Os benefícios financeiros de ambos os levaram a atuar "com cegueira deliberada em relação às condutas praticadas", aponta o inquérito citado pelo MPT. Apesar de não influenciarem diretamente para a "manutenção da rede de exploração", eram parte integrante dela, e admitiram em depoimento saber da presença e circulação de "várias modelos" por ali, "mas preferiram não se aprofundar no assunto".

Para a polícia, alterar o visual para satisfazer o investigado é "mais uma comprovação de sua manifestação de menosprezo a mulher, sendo vista apenas como um objeto sexual seu", e mais um sinal de que o médico sabia da suposta rede de exploração sexual.

Saul Klein nega as acusações de violência sexual. Segundo sua defesa, ele não fazia nada diferente do que faz um "sugar daddy": um homem mais velho que tem o fetiche de sustentar mulheres mais jovens em troca de afeto ou sexo.

Relembre o caso

Saul Klein é investigado pela polícia desde setembro de 2020, em um processo envolvendo 14 jovens que o denunciaram por estupro, lesão corporal e transmissão de doença venérea, entre outros crimes.

Elas fizeram as primeiras denúncias em setembro de 2020 à então **promotora de justiça** Gabriela Manssur e foram encaminhadas ao projeto Justiceiras, idealizado por ela, sob liderança jurídica da advogada Luciana Terra Villar. As vítimas passaram por acolhimento psicológico e orientação jurídica, e as denúncias foram levadas à Delegacia de Defesa da Mulher de Barueri.

Após 18 meses de investigação e três trocas de

delegados, a polícia finalizou o inquérito pedindo indiciamento e prisão de Saul Klein em 29 de abril de 2022. A Justiça, no entanto, avaliou que ainda há suspeitas a serem esclarecidas e rejeitou o pedido em 19 de maio. A investigação foi retomada, e não há data para sua conclusão.

Devem ser ouvidas testemunhas e vítimas novamente para falar sobre pontos específicos da denúncia, apontados pelo Ministério Público como questões que precisam de mais esclarecimentos.

Enquanto isso, o Ministério Público do Trabalho entrou com uma ação civil pública contra Saul Klein por tráfico e escravidão sexual. A indenização pedida é de R\$ 80 milhões. O caso aguarda julgamento.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Promotor(a) de Justiça

## **Feira de Santana ganha a 4ª Vara da Família**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Moradores de Feira de Santana ganharam uma nova unidade judiciária: a 4ª Vara de Família, Sucessões, Órfãos e Interditos foi instalada no Fórum **Desembargador** Filinto Bastos na manhã desta quinta-feira (27). O prefeito Colbert Filho acompanhou a cerimônia conduzida pelo presidente do Tribunal de Justiça da **Bahia** (TJ - BA), **desembargador** Nilson Castelo Branco. (Foto ilustração)

"A Vara de Família tem uma função social muito grande: pacificar os conflitos existentes na célula mater do Brasil que é a família. Nós precisamos cada vez mais proporcionar ao cidadão, independente da categoria econômica e financeira dele, o acesso ao juiz titular da Vara de Família para mitigar ou extinguir os conflitos existentes", considerou o presidente do TJ - BA.

Com o intuito de aperfeiçoar o serviço no 1º Grau, a 4ª Vara da Família era um antigo pleito do judiciário feirense - desde 2005 lutavam por isso.

'Este é um momento histórico para Feira de Santana. São mais de 16 mil processos que tramitaram nas três varas. A 4ª Vara da Família dará mais celeridade aos

processos e melhor acolhimento ao cidadão', afirmou a juíza da comarca de Feira, Kátia Regina Mendes Cunha.

Na solenidade também foi anunciada a implantação de uma sala passiva no Fórum de Juizados Especiais, na avenida Presidente Dutra, visando assegurar o acesso do cidadão ao atendimento. Esta é a 16ª na **Bahia**.

"A sala passiva vai proporcionar maior celeridade nos trabalhos, uma vez que a modalidade dos processos é digital, aumento da produtividade, redução de custos e facilidade, aproximando o judiciário da população", destacou a **desembargadora** Cyntia Maria Pina Resende.

O prefeito Colbert Filho, que também compôs a mesa, enfatizou que o judiciário feirense dá mais um importante e necessário passo na prestação do serviço à comunidade.

"A instalação da 4ª Vara é um passo importante para reduzirmos o tempo de tramitação dos processos e a Prefeitura de Feira está disponível para contribuir com o **poder judiciário** no que for possível".

Ainda participaram desembargadores, titulares das comarcas de Feira, advogados e autoridades civis e militares, além do presidente da OAB Subseção de Feira, Raphael Pitombo. (Secom)

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Desembargador(a) do Tribunal de Justiça da Bahia, Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA

## Richas dividem União Brasil e ala quer mudanças na direção do partido



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Sandy Mendes

Resultado da fusão entre PSL e DEM, o União Brasil nasceu em outubro de 2021 com a maior bancada da **Câmara dos Deputados**. Agora, um ano depois e após o pleito eleitoral de 2022, o partido expõe richas internas para que haja mudanças na direção. O atual presidente da sigla é o deputado federal Luciano Bivar, que foi reeleito à Câmara pelo Pernambuco.

As críticas, que antes eram apenas a Bivar, também se estenderam ao seu vice, Antonio Rueda.

Conforme apurou o Metrôpoles, internamente, os partidários do União Brasil questionam a legitimidade dos apoios e acordos políticos, falta de transparência e, em uma ala específica, criticam as posições de Bivar na resolução de problemas na sigla.

Após o primeiro turno, em 2 de outubro, parte da bancada defendeu mudanças na coordenação.

Um outro fator que influenciou os partidários a defenderem uma troca no partido foi o aceno de Luciano

Bivar a Lula. Ele defendeu um apoio ao ex-presidente no segundo turno contra o atual presidente Jair Bolsonaro. Antes, o PSL foi reduto do chefe do Executivo. Bolsonaro foi eleito em 2018 com apoio de Bivar e de todos do então partido.

O presidente deixou a sigla após desavenças com Bivar. Isso também provocou uma debandada dos seus aliados, durante a janela partidária, para o seu novo partido, o PL. Com a junção ao DEM, o União chegou a ser a maior bancada da **Câmara dos Deputados**. Agora, com a última eleição, serão a terceira.

'Maus olhos'

A tentativa de levar o partido a apoiar Lula contra Bolsonaro foi vista com 'maus olhos' pela ala que veio com o DEM. Segundo os partidários, o aceno ao petista se dá pelo almejo de Luciano Bivar a presidência da Câmara.

Depois de não conseguir emplacar a senadora Soraya Thronicke no segundo turno, o União Brasil escolheu não definir apoio oficial a nenhum dos candidatos. Apenas liberaram os diretórios.

Ao lado do presidente Bolsonaro, o governador reeleito de Goiás, Ronaldo Caiado, afirmou que a 'maioria do partido' estava com o presidente. 'A decisão pessoal dele [Luciano Bivar] não pode ser determinante quando se fala em maioria, a tese partidária não é o rito imperial do presidente, é da maioria. O presidente do partido pode ter a opinião dele, mas a maioria do partido já se declarou favorável [a apoiar Jair Bolsonaro]', disse.

A estratégia de neutralidade foi, para além de desagradar os filiados, não mexer na estrutura da campanha na Bahia. Lá, o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto concorre ao governo. Declarar apoio a Bolsonaro seria ruim para ele, uma vez que o estado é majoritariamente lulista.

Do outro lado, aliados da cúpula que comanda a sigla

afirmam que o movimento de querer mudar a direção não tem força para ser levado adiante. Isso porque, do ponto de vista deles, se trata de uma questão política 'cabeça-quente' e que deve 'esfriar' em breve.

#### Fusão com PP

No dia 19/10, os partidos do União se reuniram em Brasília para tratar da possível fusão da sigla com o PP. Antes, era discutido a possibilidade de fusão. Em uma espécie de 'confraternização' e recepção para os eleitos, o clima esquentou após o ex-ministro Mendonça Filho, agora eleito deputado federal por Pernambuco, pediu para que os parlamentares não se manifestassem sobre o possível casamento com o PP ou sobre a eleição para presidência da Câmara.

Mendonça também não está feliz com Bivar. Segundo ele, o presidente lhe privou de 25 dias sem propaganda na TV e lançou um outro candidato pelo União para enfrentá-lo em sua base eleitoral com o objetivo de ter mais votos e assim ficar com a vaga. Pelo pleito, os dois entraram na Câmara.

Em resposta, Luciano Bivar disse que filiados foram liberados no segundo turno para fazerem as melhores composições regionais. 'Mas todos sob o guarda-chuva comum que é a democracia', afirmou. 'Não podemos correr riscos com a democracia. Queremos votar domingo e também daqui a quatro anos', disse.

O partido deve reunir ainda os novos governadores, senadores, deputados eleitos e reeleitos em 15 dias, logo após o resultado das eleições, para debater o cenário e se posicionar.

Receba notícias do Metrôpoles no seu Telegram e fique por dentro de tudo! Basta acessar o canal:  
<https://t.me/metropolesurgente>.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

## Três das oito deputadas estaduais eleitas tiveram apoio de esposos prefeitos; saiba quais por Leonardo Costa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A participação feminina dentro da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) a partir de fevereiro de 2023, quando inicia a 20ª legislatura, será menor do que nos últimos quatro anos. Desta vez, foram eleitas oito mulheres, sendo cinco reeleitas. Com grande histórico no social e na defesa da educação e dos direitos das mulheres, três delas tiveram um grande apoio dos maridos nas eleições deste ano, tornando-as as mais votadas nos municípios dos quais eles são prefeitos.

Kátia Oliveira (União), Soane Galvão (PSB) e Ludmilla Fiscina (PV) foram eleitas para o cargo de deputadas estaduais (2023-2026) e, além de representar os baianos, as políticas terão compromisso direto com Simões Filho - na Região Metropolitana de Salvador -, Ilhéus - Sul da Bahia -, e Alagoinhas - Agreste Baiano -, respectivamente.

Kátia Oliveira garantiu 26.470 votos só em Simões Filho. Soane Galvão em Ilhéus conseguiu 23.254 sufrágios. O município de Alagoinhas garantiu o apoio de 25.312 eleitores a Ludmilla Fiscina.

Já para a **Câmara dos Deputados**, das cinco eleitas pelos baianos, duas delas têm esposos políticos. Ex-bancária, Roberta Roma (PL) é esposa de João Roma (PL), que é deputado federal, ex-ministro da Cidadania e ex-candidato ao Governo da Bahia. Ela atingiu a marca de 160.731 votos e despontou como a mulher mais votada da Bahia.

Do lado oposto nessas eleições, Ivoneide Caetano (PT) conquistou 105.003. Advogada, ela é casada com o ex-deputado federal, ex-prefeito de Camaçari e ex-secretário de Relações Institucionais do Estado, Luiz Caetano (PT). O petista, inclusive, foi o último deputado federal eleito de Camaçari em 2014, e foi reeleito em 2018 - embora tenha sido impedido de assumir o mandato pela Justiça Eleitoral. O município deu à advogada 38.894 votos.

### CONHEÇA MAIS

Kátia Oliveira (União) conquistou 80.417, sendo a mulher mais votada do partido e a segunda da legenda com maior número de votos, se reelegendo para a AL-BA. Ela tem 48 anos e é casada Diógenes Tolentino (União), prefeito de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). Kátia, antes de concorrer a uma cadeira na AL-BA nas eleições de 2018, assumiu por três vezes o mandato de vereadora na cidade onde vive. Na última legislatura na Câmara Municipal, foi a única mulher eleita pelos simõesfilhenses.

Kátia Oliveira / Foto: Divulgação

Soane Galvão (PSB) conquistou 61.399 este ano. Ela é advogada, tem 54 anos e é casada com o médico e prefeito de Ilhéus, Mario Alexandre, conhecido como Marão. A socialista tem histórico na política. Ela já ocupou cargo na Bahia Pesca e foi secretária de Ilhéus das pastas do Desenvolvimento Social e



Desenvolvimento Econômico e Inovação.

Soane Galvão / Foto: Divulgação

Ludmilla Fiscina (PV) foi votada por 60.921 baianos. Ela é natural de Alagoinhas, 42 anos, professora universitária, e casada com Joaquim Neto, prefeito de Alagoinhas. Tem graduação e MBA em Administração, pós-graduação em gestão de pessoas, mestrado em Desenvolvimento Humano e é terapeuta. Ludmila tem 16 anos de experiência na gestão pública com passagens pelas Secretarias de Educação e Assistência Social de Alagoinhas.

Ludmilla Fiscina / Foto: Divulgação

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

## **Brasília se esqueceu de Belo Horizonte por anos**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No papel, o Brasil é uma Federação. Constitucionalmente, em três níveis federativos, temos divisão de poder entre União, Estados e municípios. Quando o assunto é orçamento, o Brasil acaba tendo mais centralização do que muitos Estados unitários, aqueles administrativamente e politicamente geridos pelo governo central.

Este é um assunto que nasce principalmente por receitas públicas concentradas na União. Ou seja: os Estados e municípios ficam fortemente dependentes do governo federal para colocar em prática as políticas públicas, e, portanto, a eleição presidencial acaba tendo um impacto direto nas questões urbanas, típicas de cada cidade.

Um ponto no planejamento urbano, com especial impacto em Belo Horizonte, é o que diz respeito a políticas de habitação. Antes, uma ressalva: empilhar pessoas em residenciais não integrados com a cidade é antiquado e excludente e gera impactos terríveis no desenvolvimento econômico, na busca por empregos e na mobilidade. Mesmo sem concordar completamente com a forma como as políticas habitacionais foram

desenvolvidas nas últimas décadas, algo é inegável: todas só avançaram porque tiveram financiamento do governo federal.

A Urbel, empresa pública de urbanização da capital mineira, tornou-se uma executora de projetos federais na época em que os recursos vinham de Brasília. Com a falta de investimento federal, a política pública em BH ficou prejudicada. Em 2021, o governo federal rebatizou o Minha Casa, Minha Vida como Casa Verde e Amarela, mas cortou 98% dos recursos do Orçamento para o novo programa. A proposta orçamentária do ano que vem veio com mais um corte: uma redução de 91,5% nas verbas federais de financiamento habitacional.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana é outra pauta que, embora fundamental para as cidades, também nasceu de iniciativa federal. Em Belo Horizonte, a Linha 2 do metrô pode sair do papel apenas por muita pressão na CBTU, estatal federal que finalmente iniciou o processo de transferir a administração para o governo de Minas. Rodovias federais, como o Anel Rodoviário, já se integram ao cenário urbano, como verdadeiras avenidas, mas a dependência da União é um entrave para que intervenções sejam desenvolvidas com maior eficiência.

O Ministério das Cidades, extinto na reforma administrativa do início do atual governo federal, teve suas competências transferidas em grande parte para o Ministério do Desenvolvimento Regional e poucas outras para o Ministério da Infraestrutura. Embora a mera existência de um ministério não seja suficiente para o avanço de uma pauta, é uma sinalização simbólica das intenções de determinado governo em um tema. Fato é que, nos últimos anos, com exceção de um subsídio da União às gratuidades no transporte coletivo definidas por lei federal, tivemos pouca participação de Brasília nesse tópico.

Não é de hoje que a falta de políticas públicas efetivas gera uma crise distributiva no país, com Estados e municípios travando batalhas no Congresso Nacional

para financiar políticas públicas prioritárias por meio de emendas parlamentares. Por serem mais articulados politicamente, é notável o que Estados como a Bahia, por exemplo, conquistaram, como o metrô de Salvador, enquanto Minas Gerais? nada.

Recentemente, porém, o terrível 'orçamento secreto' apenas piorou a situação. Trocamos o desenvolvimento de políticas públicas concretas por uma guerra anual por puxadinhos orçamentários, e os projetos permanentes agora estão sujeitos à vontade do governo de ocasião. Sem um orçamento federal confiável no longo prazo, não adianta esperar grandes iniciativas por parte dos municípios, que concentram a menor parte da arrecadação.

Após o primeiro turno das eleições, pedi a três colegas vereadores, que agora assumirão mandato na **Câmara dos Deputados**, que não se esqueçam da capital mineira. Uma bancada coesa, de Belo Horizonte, que cuide de Belo Horizonte, vai fazer diferença nos próximos quatro anos. Todavia, não podemos ficar pra sempre nesse conflito. Precisamos retomar as políticas públicas concretas, com começo, meio e fim. É preciso que Brasília não se esqueça de Belo Horizonte.

Gabriel Azevedo (sem partido) é vereador em Belo Horizonte

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

## Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os eleitores de 12 estados vão às urnas no domingo (30) para escolher seus governadores. Há disputas de segundo turno em todas as regiões do país.

Quem ficou em primeiro lugar em 2 de outubro busca repetir a dianteira na segunda votação, enquanto os demais tentam reverter desvantagens que foram de um a 21 pontos no primeiro turno.

Nestes cenários, os concorrentes recorrem a diferentes estratégias, do apoio de adversários derrotados ao reforço de suas ligações com candidatos à Presidência - Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) - para conquistar os eleitores.

Os governadores estaduais são eleitos para mandatos de quatro anos e têm a função de administrar a unidade federativa e representá-la em ações jurídicas, políticas e administrativas.

### Rio Grande do Sul

No primeiro turno, Onyx Lorenzoni (PL), ex-ministro de Bolsonaro, terminou mais de dez pontos à frente de

Eduardo Leite (PSDB). O tucano avançou ao segundo turno com uma vantagem apertada - pouco mais de dois mil votos - sobre Edegar Pretto (PT).

Na última segunda-feira (24), o PT gaúcho anunciou 'voto crítico' em Eduardo Leite, com a justificativa de 'derrotar o bolsonarismo'. O tucano, no entanto, evitou declarar voto na disputa presidencial, que teve Bolsonaro à frente no estado, com 48,89% dos votos válidos, no primeiro turno.

### Santa Catarina

A vantagem de Jorginho Mello (PL) sobre Décio Lima (PT) foi de 21,19% no primeiro turno. O líder é do mesmo partido do presidente, que superou 62% dos votos válidos no estado.

As posições dos candidatos derrotados também dificultam a missão do petista. Os postulantes que ficaram pelo caminho estão próximos de Bolsonaro e evitaram declarar apoio público na disputa estadual.

Mello, que disputa em uma chapa 'puro sangue', tem explorado o aumento de seu tempo de propaganda na televisão - de 43 segundos no primeiro turno para cinco minutos por bloco no segundo.

### São Paulo

Na esteira da disputa federal, dois ex-ministros dos candidatos à Presidência estão no páreo paulista: Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT).

Com seis pontos a mais do que Haddad no primeiro turno, Tarcísio ganhou o apoio do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que alcançou 18% na votação. O anúncio aconteceu logo no dia 2 de outubro.

Desde então, o candidato do Republicanos também conseguiu ainda o apoio das cúpulas estaduais do MDB e do União Brasil. O Solidariedade paulista aderiu ao

petista.

#### Espírito Santo

O governador Renato Casagrande (PSB) liderou por oito pontos no primeiro turno, com uma das maiores coligações do país. Do outro lado, Carlos Manato (PL) mira a aproximação com Bolsonaro, que venceu no estado no primeiro turno (52,23%), para superar o socialista.

Ainda que esteja do lado de Lula nacionalmente, Casagrande tem recebido apoio de nomes ligados ao atual presidente no estado, caso do senador Marcos do Val (Podemos).

O atual chefe do Executivo tenta evitar uma nova derrota na tentativa de se reeleger. Em 2014, quando estava no cargo pela primeira vez, perdeu o pleito para Paulo Hartung, no então PMDB.

#### Mato Grosso do Sul

Único estado do Centro-Oeste em que a eleição para governador foi ao segundo turno, Mato Grosso do Sul teve a disputa mais acirrada da primeira votação. Capitão Contar (PRTB) ficou à frente de Eduardo Riedel (PSDB) por apenas um ponto.

Contar ganhou o apoio de Rose Modesto (União Brasil), quarta colocada no primeiro turno com 12% dos votos válidos.

Riedel busca manter uma hegemonia de oito anos de seu partido no estado. Em um ano em que o PSDB perdeu o comando de São Paulo e não elegeu nenhum governador em primeiro turno, Riedel é uma aposta da legenda para o dia 30.

#### Alagoas

Em uma eleição que coloca grupos políticos adversários frente a frente, Paulo Dantas (MDB) abriu 19,8 pontos percentuais sobre Rodrigo Cunha (União Brasil) em 2

de outubro. O atual governador alcançou 46,6% dos votos válidos no primeiro turno.

Dantas foi afastado do governo do estado no último dia 11. A decisão, proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), ocorreu no âmbito de uma investigação sobre a suposta participação do governador em uma organização criminosa que desviou salários de servidores fantasmas na Assembleia Legislativa de Alagoas. Nesta semana, o **Supremo Tribunal Federal (STF)** decidiu devolver o cargo a Dantas.

Seu oponente conta com a bênção de Arthur Lira (PP), presidente da **Câmara dos Deputados** e aliado de Bolsonaro. Apesar disso, Cunha preferiu não manifestar publicamente seu voto para presidente.

#### Bahia

Entre os candidatos a governador que estão no segundo turno, Jerônimo Rodrigues (PT) foi quem mais se aproximou dos 50% que o levariam a liquidar a disputa em primeiro turno: 49,5%. Seu oponente, ACM Neto (União), teve 40,8%.

O segundo colocado aposta na boa avaliação de sua gestão na prefeitura de Salvador para reverter a desvantagem. Na capital, ele obteve 52,79% dos votos na primeira votação.

Jerônimo se vale de seus padrinhos políticos, Lula e Rui Costa (PT), atual governador. Costa foi reeleito em 2018 com mais de 75% dos votos, enquanto o ex-presidente teve 69% dos votos válidos no primeiro turno deste ano no estado.

#### Pernambuco

Em um primeiro turno pulverizado, Marília Arraes (Solidariedade) chegou ao segundo turno com 24% dos votos válidos e uma vantagem de menos de quatro pontos percentuais sobre Raquel Lyra (PSDB).

No segundo turno, Arraes ganhou o apoio de Lula e do

prefeito do Recife, João Campos (PSB), que enfrentou pelo cargo em 2020. Primos, eles estavam rompidos politicamente.

Do outro lado, Lyra ficou viúva no dia do primeiro turno, o que causou o adiamento da retomada de sua campanha. Ela conta com o apoio de Miguel Coelho (União Brasil), candidato que recebeu 18% dos votos para governador no dia 2 de outubro.

#### Paraíba

Mais de 15 pontos separaram o governador João Azevêdo (PSB) de Pedro Cunha Lima (PSDB) nas urnas em 2 de outubro. Lula, que teve 64% dos votos válidos no estado, defende a reeleição do mandatário.

No segundo turno, Azevêdo atraiu para seu palanque ainda o Republicanos, que teve os deputados federal e estadual mais votados do estado.

Por outro lado, Cunha Lima recebeu o apoio de Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que foi o candidato apoiado por Lula no primeiro turno e recebeu 17% dos votos. O tucano ensaiou também uma aproximação com Nilvan Ferreira (PL), que teve 18%, mas o candidato do PL se declarou neutro na disputa.

#### Sergipe

O petista Rogério Carvalho recebeu 44,7% dos votos válidos no primeiro turno contra 38,9% de Fábio Mitidieri (PSD). Ambos declararam apoio ao ex-presidente Lula, que teve 63,82% para presidente no estado.

Carvalho recebeu o apoio de Valmir de Francisquinho (PL), candidato barrado pela Justiça Eleitoral no primeiro turno. Dessa forma, tornou-se o único candidato a governador a unir o PT de Lula e o PL de Bolsonaro.

Quatro dias antes da eleição, o **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** barrou a candidatura de Valmir de Francisquinho, seguindo o Tribunal Regional de Eleitoral

Sergipe, que o declarou inelegível com base na Lei da Ficha Limpa.

Apesar disso, em 2 de outubro, Francisquinho recebeu mais de 450 mil votos, que foram considerados nulos.

#### Amazonas

Em uma disputa entre o atual e um ex-governador, Wilson Lima (União) acumulou, no primeiro turno, mais de 21 pontos de vantagem sobre Eduardo Braga (MDB), que governou o estado de 2003 a 2010.

Apoiado por Bolsonaro, Lima tem em seu palanque David Almeida (Avante), prefeito de Manaus. Do outro lado, Braga tem trabalhado para atrair eleitores de Lula. No primeiro turno, o petista venceu com 49,58% dos votos válidos no Amazonas.

Nome histórico estadual e governador por três vezes, Amazonino Mendes (Cidadania), terceiro colocado no primeiro turno, não declarou publicamente seu voto.

#### Rondônia

O governador Marcos Rocha (União Brasil) liderou o primeiro turno com pouco mais de um ponto percentual em relação a Marcos Rogério (PL).

Além da pretensão de chegar ao cargo, os dois candidatos dividem o apoio a Bolsonaro. No estado, o presidente teve 64,32% dos votos válidos.

Viradas no segundo turno são minoria

Levantamento da CNN mostra que viradas de resultado entre os turnos representam uma minoria nas eleições brasileiras.

Desde 1990, quando passou a vigorar a possibilidade de haver uma segunda rodada de votação estadual, o vencedor do primeiro turno manteve a posição no segundo em cerca de 72% das disputas. Houve virada em 28% dos casos.

Das 107 eleições estaduais que foram definidas em segundo turno desde então, 77 foram vencidas pelos candidatos que obtiveram mais votos no primeiro. Nas outras 30, o segundo colocado na primeira votação conseguiu virar e se eleger.

Fotos - Os 15 governadores eleitos no primeiro turno

1 de 15

Gladson Cameli (PP) é reeleito governador do Acre no 1º turno, com 57,75% dos votos

2 de 15

Clécio Luís (SD) é eleito governador do Amapá no 1º turno, com 53,6% dos votos

3 de 15

Elmano de Freitas (PT) é eleito governador do Ceará no 1º turno, com 54% dos votos

4 de 15

Ibaneis Rocha (MDB) é reeleito governador do Distrito Federal no 1º turno, com 50,3% dos votos

5 de 15

Ronaldo Caiado (União Brasil) é reeleito governador de Goiás no 1º turno, com 51,8% dos votos

6 de 15

Carlos Brandão (PSB) é reeleito governador no Maranhão no 1º turno, com 51,25% dos votos

7 de 15

Mauro Mendes (União Brasil) é reeleito no Mato Grosso no 1º turno, com 68,5% dos votos

8 de 15

Romeu Zema (Novo) é reeleito governador de Minas Gerais no 1º turno, com 56% dos votos

9 de 15

Helder Barbalho (MDB) é reeleito governador do Pará no 1º turno, com 70,39% dos votos

10 de 15

Ratinho Júnior (PSD) é reeleito governador no Paraná no 1º turno, com 69,64%

11 de 15

Rafael Fonteles (PT) foi eleito governador do Piauí no 1º turno, com 57% dos votos

12 de 15

Cláudio Castro (PL) foi reeleito governador do Rio de Janeiro no 1º turno, com 58,6% dos votos

13 de 15

Fátima Bezerra (PT) foi reeleita governadora do Rio Grande do Norte no 1º turno, com 58,3%

14 de 15

Antonio Denarium (PP) foi reeleito governador de Roraima no 1º turno, com 56,47%

15 de 15

Wanderlei Barbosa (Republicanos) é reeleito governador do Tocantins no 1º turno, com 58% dos votos

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior

Eleitoral / TSE



## Perspectivas para o Consórcio Nordeste e as eleições de 2022



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As primeiras reuniões do Fórum de governadores do Nordeste tiveram o intuito de demarcar posições antagônicas às do governo federal

Formado no início de 2019, o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste teve papel fundamental de contraposição ao governo Bolsonaro nos últimos 4 anos, sobretudo no combate à pandemia de COVID-19. Agora, a poucos dias do segundo turno das eleições que vão definir o destino de cinco dos nove estados da região e, claro, do país, levanta-se o questionamento acerca do futuro desse arranjo institucional inovador de cooperação regional muito promissor que, assim como tantas outras políticas de planejamento regional, pode perder importância ou ser potencializado nos próximos quatro anos.

Diante da agenda macroeconômica neoliberal acentuada no início do governo de Jair Bolsonaro, aliada às falas preconceituosas do presidente por ter perdido as eleições na região em 2018 para Fernando Haddad (PT), as primeiras reuniões do Fórum de governadores do Nordeste tiveram também o intuito de demarcar posições antagônicas às do Governo Federal

e incluir na agenda dos governos estaduais a necessidade de uma estrutura de cooperação regional, poucos meses depois oficializada como Consórcio Nordeste.

Os consórcios públicos são arranjos institucionais de vínculo voluntário entre entes da federação. Ou seja, dependem fundamentalmente de um aspecto para se formarem e continuarem existindo: vontade política e uma coalizão forte e coesa. Não houve na história recente deste país um bloco regional que fizesse um movimento semelhante com tanta expressividade - afinal, reúne praticamente um terço dos governadores do país - nas ações e no protagonismo de formulação de políticas. E isso é o que se viu durante os três anos de Consórcio Nordeste. Sua formação foi possível graças às grandes lideranças nordestinas como Rui Costa (governador da Bahia e primeiro presidente), Camilo Santana (governador do Ceará), Wellington Dias (governador do Piauí) e Flávio Dino (governador do Maranhão), que conseguiram articular a formação de um bloco político capaz de se organizar internamente e não fazer oposição ao governo, mas sim, conjuntamente, estruturar uma agenda de desenvolvimento sustentável capaz de possibilitar investimentos em infraestrutura, tecnologia, inovação, comércio exterior ou, nos casos consideravelmente mais simples, possibilitar compras coletivas e diminuição de gastos com custeio dos governos, sobretudo nas áreas de Saúde e Educação.

Essa agenda inicialmente proposta teve de ser interrompida em março de 2020 com a chegada da pandemia de COVID-19 ao Brasil. Diante do negacionismo científico e da política genocida de combate ao vírus implementada pelo presidente - e não necessariamente por todo o Ministério da Saúde, importante ressaltar -, o Consórcio Nordeste consolidou sua posição antagônica ao Governo Federal com medidas fortes de prevenção e tratamento, dentre as quais destaque: a formação do Comitê Científico de combate ao Coronavírus, coordenado inicialmente por Miguel Nicolelis, que formulou diversas ações

importantes, além de fornecer informações em tempo real para a tomada de decisão por gestores; as compras coletivas internacionais de medicamentos, equipamentos e insumos hospitalares, independentes da União e a pressão incansável pela compra de vacinas - tendo, neste caso, o protagonismo do governador Wellington Dias, representante do Fórum dos Governadores do Brasil na interlocução com o Governo Federal e também o segundo presidente do Consórcio Nordeste, sucedendo Rui Costa (BA).

A continuidade das ações do Consórcio Nordeste e, principalmente, da divulgação e propagação para o restante do país, foram ofuscadas pelo cenário eleitoral de 2022 - assim como qualquer outra política regional. Meu palpite é que, num português claro: consórcio, cooperação regional, compras coletivas não são um chamariz de votos. Não se viu um debate com o Consórcio tendo centralidade, nem mesmo como proposta para outros estados. Isso porque, evidentemente, o eleitor, com razão, está preocupado com o seu território mais próximo, suas necessidades mais imediatas. Nem mesmo nas eleições municipais os consórcios têm grande relevância e, convenhamos, é um instrumento muito mais importante para municípios do que estados, dada a gravidade da situação fiscal da grande maioria dos municípios brasileiros. No caso do Consórcio Nordeste, ainda, foi citado em recente debate presidencial por Jair Bolsonaro um suposto desvio no caso de compra de respiradores, citando nominalmente o Secretário Executivo do Consórcio, Carlos Gabas, agente político importante que está no cargo desde o início das operações do Consórcio.

O cenário eleitoral no Nordeste tem sido marcado por uma transição quase que geracional de governadores estaduais. No primeiro turno, foram eleitos Elmano de Freitas (PT) no Ceará, Carlos Brandão (PSB) no Maranhão, Rafael Fonteles (PT) no Piauí, apoiados respectivamente por Camilo Santana (PT), Flávio Dino (PSB) e Wellington Dias (PT), os três governadores eleitos senadores e Fátima Bezerra (PT) foi reeleita no Rio Grande do Norte. A princípio, portanto, há um indicativo de renovação de quadros, mas com

continuidade de governos e, ainda, com a influência importante no **Senado Federal** de lideranças fundamentais para a coesão regional. É possível dizer, portanto, que há um indicativo de continuidade das políticas, inclusive de cunho regional, como o Consórcio Nordeste.

Por muito pouco a Bahia não elegeu ainda no primeiro turno Jerônimo Rodrigues, candidato do PT apoiado por Rui Costa e Jacques Wagner, grandes lideranças nordestinas. A disputa do maior colégio eleitoral do Nordeste se dá com o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto. As pesquisas indicam vitória do petista com grande margem de distância. A disputa da Bahia, aliás, tem um aspecto importante no que tange ao Consórcio Nordeste: Rui Costa foi o primeiro presidente, foi uma voz eloquente da região na contraposição a Bolsonaro e liderou o Consórcio Nordeste durante o período mais crítico da nossa história recente, contribuindo, inclusive, para o fortalecimento da identidade regional. Já ACM Neto, enquanto prefeito de Salvador, mostrou-se pouco adepto das políticas regionais, excluindo o município dos debates e das ações conjuntas da Região Metropolitana de Salvador.

Outro estado importante é Pernambuco, que historicamente teve pouco destaque nas ações do Consórcio Nordeste durante o governo Paulo Câmara (PSB), e que conta talvez com a disputa mais acirrada da região entre Raquel Lyra (PSDB) e Marília Arraes (SD), com vantagem da primeira nas pesquisas recentes (IPEC 26/10 mostra Raquel com 54 e Marília com 46% dos votos válidos). Como não há um indicativo de continuidade forte em nenhuma das candidatas e seus programas de governo não citam o Consórcio Nordeste, é difícil saber qual será o papel de Pernambuco a partir de 2023.

Em Alagoas, a disputa se dá entre o atual governador Paulo Dantas e Rodrigo Cunha. Dantas lidera as pesquisas e é apoiado por Renan Calheiros, senador, e Renan Filho, ex-governador que deixou o cargo e foi eleito senador e, portanto, indica certa continuidade no que tange à participação do estado no Consórcio

Nordeste. Já Cunha tem o apoio do deputado Arthur Lira, aliado de Jair Bolsonaro.

Rogério Carvalho (PT) e Fábio Mitidieri (PSD) disputam o segundo turno em Sergipe. Rogério lidera as pesquisas de intenção de voto, seguido por Fábio, que tem o apoio do atual governador, também do PSD. A mudança no cenário político pode colocar o estado em situação mais favorável em articulação regional pelo alinhamento político do petista. Já na Paraíba, o governador João Azevêdo (PSB) busca a reeleição em disputa com Pedro Cunha Lima (PSDB). O estado teve pouco protagonismo nas ações regionais, mas o indicativo de continuidade (Azevêdo lidera as pesquisas) pode ser um bom presságio para a manutenção da coesão política regional.

Partindo da premissa que o Consórcio Nordeste só teve êxito por conta da coesão política formada pelas lideranças regionais, no caso os governadores, e que os consórcios públicos têm vínculo voluntário, ou seja, a qualquer momento um estado pode se desvincular do Consórcio, é fundamental compreender estado por estado o cenário político de continuidade ou mudança. Num geral, aponta-se para o primeiro caso, renovando lideranças e governadores, mas seguindo com a política de desenvolvimento regional, talvez com outras agendas e destaques.

Outro aspecto fundamental diz respeito à eleição presidencial. É também verdade que um dos motivadores para a formação do Consórcio Nordeste foi a agenda econômica e fiscal do Governo Federal, em grande medida antagônica à pretendida pelos governos estaduais do nordeste. Por um lado, uma possível vitória de Bolsonaro deve agravar ainda mais as disparidades políticas e econômicas entre o Governo Federal e os governos estaduais. Por outro, a vitória de Lula pode indicar uma nova fase para a cooperação regional, com apoio da União, a retomada de uma agenda de industrialização e investimento público e maior sinergia entre os entes, potencializando as ações e possibilidades do Consórcio Nordeste pelos próximos quatro anos.

Este artigo não representa a opinião do Brasil 247 e é de responsabilidade do colunista.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

## Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final  
CNNnasEleições

Por vitória no segundo turno, candidatos apostam em apoios dos presidenciáveis e de adversários derrotados

Mello, que disputa em uma chapa 'puro sangue', tem explorado o aumento de seu tempo de propaganda na televisão - de 43 segundos no primeiro turno para cinco minutos por bloco no segundo. Desde então, o candidato do Republicanos também conseguiu ainda o apoio das cúpulas estaduais do MDB e do União Brasil. O Solidariedade paulista aderiu ao petista.

O atual chefe do Executivo tenta evitar uma nova derrota na tentativa de se reeleger. Em 2014, quando estava no cargo pela primeira vez, perdeu o pleito para Paulo Hartung, no então PMDB. Riedel busca manter uma hegemonia de oito anos de seu partido no estado. Em um ano em que o PSDB perdeu o comando de São Paulo e não elegeu nenhum governador em primeiro turno, Riedel é uma aposta da legenda para o dia 30.

Rádios citadas em relatório respondem a denúncias da

campanha de Bolsonaro Santa Catarina A vantagem de Jorginho Mello (PL) sobre Décio Lima (PT) foi de 21,19% no primeiro turno. O **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** informou que a exoneração do servidor Alexandre Gomes Machado se deu "por indicações de reiteradas práticas de assédio moral, inclusive por motivação política, que serão devidamente apuradas". Putin não felicitou Sunak por considerar o Reino Unido um país 'hostil' Autoridades russas disseram que testes de lançamentos de mísseis balísticos e de cruzeiro com capacidade nuclear foram bem-sucedidos. Por: Filipe Vidon em Tweetar Foto: Reprodução A deputada estadual Renata Souza (PSOL) apresentou um projeto de lei na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) para prorrogar o programa de auxílio Supera Rio, criado para ajudar na crise econômica gerada pelas medidas de isolamento contra a Covid-19.

O líder é do mesmo partido do presidente, que superou 62% dos votos válidos no estado. As posições dos candidatos derrotados também dificultam a missão do petista. Segundo o tribunal, são "falsas e criminosas" as alegações feitas pelo servidor de que teria sido exonerado meia hora depois de relatar a superiores supostos problemas nas inserções da propaganda do presidente Jair Bolsonaro em uma rádio de Minas Gerais. Os postulantes que ficaram pelo caminho estão próximos de Bolsonaro e evitaram declarar apoio público na disputa estadual. A demonstração nuclear é sensível porque a Rússia está sob recuo na Ucrânia e tem acusado a Ucrânia de planejar detonar uma "bomba suja" com material radioativo. Mello, que disputa em uma chapa 'puro sangue', tem explorado o aumento de seu tempo de propaganda na televisão - de 43 segundos no primeiro turno para cinco minutos por bloco no segundo. "Se o servidor, no exercício de suas funções, identificou alguma falha nos procedimentos, deveria, segundo a lei, ter comunicado imediata e formalmente ao superior hierárquico, sob pena de responsabilização. São Paulo Na esteira da disputa federal, dois ex-ministros dos candidatos à Presidência estão no páreo paulista: Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT).

Com seis pontos a mais do que Haddad no primeiro turno, Tarcísio ganhou o apoio do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que alcançou 18% na votação. "É importante lembrar que não é função do **TSE** distribuir o material a ser veiculado no horário gratuito. O presidente dos EUA, Joe Biden, alertou Moscou na terça-feira que tal medida seria um "erro incrivelmente grave". O anúncio aconteceu logo no dia 2 de outubro. Desde então, o candidato do Republicanos também conseguiu ainda o apoio das cúpulas estaduais do MDB e do União Brasil." - Foto: Divulgação/**TSE**. O Solidariedade paulista aderiu ao petista. Um dia depois que a Rússia divulgou suas alegações de "bomba suja" no Conselho de Segurança da ONU, o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, informou seu colega chinês Wei Fenghe por vídeo, transmitindo a preocupação de Moscou com o que chamou de "potenciais provocações" de Kiev envolvendo uma "bomba suja", disse o ministério de Shoigu. Espírito Santo O governador Renato Casagrande (PSB) liderou por oito pontos no primeiro turno, com uma das maiores coligações do país.

Do outro lado, Carlos Manato (PL) mira a aproximação com Bolsonaro, que venceu no estado no primeiro turno (52,23%), para superar o socialista. Ainda que esteja do lado de Lula nacionalmente, Casagrande tem recebido apoio de nomes ligados ao atual presidente no estado, caso do senador Marcos do Val (Podemos). As mais lidas agora. O atual chefe do Executivo tenta evitar uma nova derrota na tentativa de se reeleger. Em 2014, quando estava no cargo pela primeira vez, perdeu o pleito para Paulo Hartung, no então PMDB. Mato Grosso do Sul Único estado do Centro-Oeste em que a eleição para governador foi ao segundo turno, Mato Grosso do Sul teve a disputa mais acirrada da primeira votação.

Capitão Contar (PRTB) ficou à frente de Eduardo Riedel (PSDB) por apenas um ponto. Contar ganhou o apoio de Rose Modesto (União Brasil), quarta colocada no primeiro turno com 12% dos votos válidos. Riedel busca manter uma hegemonia de oito anos de seu partido no

estado. Em um ano em que o PSDB perdeu o comando de São Paulo e não elegeu nenhum governador em primeiro turno, Riedel é uma aposta da legenda para o dia 30. Alagoas Em uma eleição que coloca grupos políticos adversários frente a frente, Paulo Dantas (MDB) abriu 19,8 pontos percentuais sobre Rodrigo Cunha (União Brasil) em 2 de outubro.

O atual governador alcançou 46,6% dos votos válidos no primeiro turno. Dantas foi afastado do governo do estado no último dia 11. A decisão, proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), ocorreu no âmbito de uma investigação sobre a suposta participação do governador em uma organização criminosa que desviou salários de servidores fantasmas na Assembleia Legislativa de Alagoas. Nesta semana, o **Supremo Tribunal Federal (STF)** decidiu devolver o cargo a Dantas. Seu oponente conta com a bênção de Arthur Lira (PP), presidente da **Câmara dos Deputados** e aliado de Bolsonaro.

Apesar disso, Cunha preferiu não manifestar publicamente seu voto para presidente. Bahia Entre os candidatos a governador que estão no segundo turno, Jerônimo Rodrigues (PT) foi quem mais se aproximou dos 50% que o levariam a liquidar a disputa em primeiro turno: 49,5%. Seu oponente, ACM Neto (União), teve 40,8%. O segundo colocado aposta na boa avaliação de sua gestão na prefeitura de Salvador para reverter a desvantagem. Na capital, ele obteve 52,79% dos votos na primeira votação.

Jerônimo se vale de seus padrinhos políticos, Lula e Rui Costa (PT), atual governador. Costa foi reeleito em 2018 com mais de 75% dos votos, enquanto o ex-presidente teve 69% dos votos válidos no primeiro turno deste ano no estado. Pernambuco Em um primeiro turno pulverizado, Marília Arraes (Solidariedade) chegou ao segundo turno com 24% dos votos válidos e uma vantagem de menos de quatro pontos percentuais sobre Raquel Lyra (PSDB). No segundo turno, Arraes ganhou o apoio de Lula e do prefeito do Recife, João Campos (PSB), que enfrentou pelo cargo em 2020. Primos, eles estavam rompidos politicamente.

Do outro lado, Lyra ficou viúva no dia do primeiro turno, o que causou o adiamento da retomada de sua campanha. Ela conta com o apoio de Miguel Coelho (União Brasil), candidato que recebeu 18% dos votos para governador no dia 2 de outubro. Paraíba Mais de 15 pontos separaram o governador João Azevêdo (PSB) de Pedro Cunha Lima (PSDB) nas urnas em 2 de outubro. Lula, que teve 64% dos votos válidos no estado, defende a reeleição do mandatário. No segundo turno, Azevêdo atraiu para seu palanque ainda o Republicanos, que teve os deputados federal e estadual mais votados do estado.

Por outro lado, Cunha Lima recebeu o apoio de Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que foi o candidato apoiado por Lula no primeiro turno e recebeu 17% dos votos. O tucano ensaiou também uma aproximação com Nilvan Ferreira (PL), que teve 18%, mas o candidato do PL se declarou neutro na disputa. Sergipe O petista Rogério Carvalho recebeu 44,7% dos votos válidos no primeiro turno contra 38,9% de Fábio Mitidieri (PSD). Ambos declararam apoio ao ex-presidente Lula, que teve 63,82% para presidente no estado. Carvalho recebeu o apoio de Valmir de Francisquinho (PL), candidato barrado pela Justiça Eleitoral no primeiro turno.

Dessa forma, tornou-se o único candidato a governador a unir o PT de Lula e o PL de Bolsonaro. Quatro dias antes da eleição, o **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** barrou a candidatura de Valmir de Francisquinho, seguindo o Tribunal Regional de Eleitoral Sergipe, que o declarou inelegível com base na Lei da Ficha Limpa. Apesar disso, em 2 de outubro, Francisquinho recebeu mais de 450 mil votos, que foram considerados nulos. Amazonas Em uma disputa entre o atual e um ex-governador, Wilson Lima (União) acumulou, no primeiro turno, mais de 21 pontos de vantagem sobre Eduardo Braga (MDB), que governou o estado de 2003 a 2010. Apoiado por Bolsonaro, Lima tem em seu palanque David Almeida (Avante), prefeito de Manaus.

Do outro lado, Braga tem trabalhado para atrair eleitores

de Lula. No primeiro turno, o petista venceu com 49,58% dos votos válidos no Amazonas. Nome histórico estadual e governador por três vezes, Amazonino Mendes (Cidadania), terceiro colocado no primeiro turno, não declarou publicamente seu voto. Rondônia O governador Marcos Rocha (União Brasil) liderou o primeiro turno com pouco mais de um ponto percentual em relação a Marcos Rogério (PL). Além da pretensão de chegar ao cargo, os dois candidatos dividem o apoio a Bolsonaro.

No estado, o presidente teve 64,32% dos votos válidos. Viradas no segundo turno são minoria Levantamento da CNN mostra que viradas de resultado entre os turnos representam uma minoria nas eleições brasileiras. Desde 1990, quando passou a vigorar a possibilidade de haver uma segunda rodada de votação estadual, o vencedor do primeiro turno manteve a posição no segundo em cerca de 72% das disputas. Houve virada em 28% dos casos. Das 107 eleições estaduais que foram definidas em segundo turno desde então, 77 foram vencidas pelos candidatos que obtiveram mais votos no primeiro.

Nas outras 30, o segundo colocado na primeira votação conseguiu virar e se eleger. Fotos - Os 15 governadores eleitos no primeiro turno 1 .

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **PEC 32/2020, o precedente absurdo**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: imprensa

O concurso para ingresso no serviço público é um dos grandes avanços da Constituição-cidadã. Defendê-lo da sanha de políticos e burocratas sem escrúpulos é dever de todo o cidadão já farto dos precedentes absurdos  
Jornal do Brasil

28/10/2022

Por ALEXANDRE MELLO

Presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado do Rio de Janeiro (Sinfrerj)

'Pense em um absurdo, na Bahia tem precedentes'. O que disse há 60 anos em relação ao seu Estado natal o então governador baiano Octávio Mangabeira poderia muito bem ser aplicado à cidade do Rio de Janeiro. Pelo menos, no que diz respeito a um absurdo específico: o famigerado projeto de 'Reforma Administrativa' defendido pelo atual governo federal.

Afinal, qual cidadão carioca não traz ainda viva na

memória a triste lembrança dos 'guardiões' que um certo ex-prefeito lançou à condição de servidores públicos? Em vez de se ocuparem de ajudar a resolver os problemas da população que lhe pagava os salários, concentravam-se em hostilizar jornalistas que mostrassem as péssimas condições dos hospitais municipais durante a pandemia.

Quis o destino que esse escândalo viesse à tona bem na mesma semana em que o Palácio do Planalto apresentava ao Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 32/2020, prevendo uma série de ataques a garantias históricas do funcionalismo, em especial, a da estabilidade.

Entidades representativas dos servidores públicos não deixaram de notar a relação existente entre estes dois fatos. Como foi pontuado à época pelo presidente da Federação Nacional dos Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), Charles Alcântara, os caricatos personagens expostos no caso da capital fluminense tinham todos algo em comum: eram comissionados, ou seja, poderiam ser mandados embora a qualquer momento, o que os tornava reféns dos anseios do político no comando da máquina pública na ocasião.

Na visão de Charles, ao fazer um movimento no sentido de generalizar este tipo de vínculo precário, o governo federal pode abrir uma avenida para que desvios assim se tornem cada vez mais comuns: 'Sai de cena o servidor público para dar lugar ao 'guardião do Bolsonaro', 'guardião do governador A', 'guardião do prefeito B'?'.  
'

Preocupação semelhante tem sido expressa também por órgãos como o Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (UNACON Sindical) e o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (FONACATE). Para Bráulio Cerqueira e Rudinei Marques, dirigentes destas instituições, a proposta é um 'estímulo à corrupção no Brasil'.

Eles recordam casos recentes em que altas autoridades

federais das pastas do Meio Ambiente e da Saúde foram implicadas em denúncias realizadas por servidores concursados, impedindo possíveis prejuízos milionários ao Erário. E questionam: 'se a PEC 32/2020, da Reforma Administrativa, estivesse em vigor, esses episódios se tornariam públicos?'

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

Os dois destacam que, diferente do que vem sendo propagandeado, a medida não afetará apenas os futuros servidores, mas também os atuais. Caso venha a prosperar, será criada a figura do cargo de 'liderança e assessoramento', o que permitirá que uma série de posições de direção dentro das repartições, hoje ocupadas por quadros técnicos, passem a poder ser preenchidas 'por pessoas estranhas ao serviço público, indicadas sem nenhum critério'.

Não fosse isso suficiente, haverá ainda a previsão de que cada órgão possa instituir seus próprios procedimentos para contratação de bens e serviços (presumivelmente, sob a orientação de suas novas 'lideranças', escolhidas sabe-se lá por quais motivos). Cenário que contribuirá para uma caótica proliferação de submundos jurídicos, orçamentários e financeiros dentro do próprio Estado.

É por essas razões que a Nota Técnica nº 69/2021 da Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado concluiu pelo impacto fiscal adverso da PEC nº 32/2020, decorrência direta do aumento de fraudes que a iniciativa irá propiciar. Nada disso, entretanto, parece ser obstáculo para o operoso Presidente da **Câmara dos Deputados**, Arthur Lira. Segundo o parlamentar, 'Este ano, ainda dá para debater a Reforma Administrativa'. Na realidade distópica que vivemos, seria perfeitamente normal promover um debate virtual sobre essa tema tão relevante, a toque de caixa, entre um jogo e outro da Copa do Mundo, por que não?

O concurso para ingresso no serviço público é um dos grandes avanços republicanos da Constituição cidadã. Defendê-lo da sanha de políticos e burocratas sem escrúpulos é dever de todo o cidadão já farto dos precedentes absurdos.



## Três das oito deputadas estaduais eleitas tiveram apoio de esposos prefeitos; saiba quais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar em suas redes sociais

A participação feminina dentro da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) a partir de fevereiro de 2023, quando inicia a 20ª legislatura, será menor do que nos últimos quatro anos. Desta vez, foram eleitas oito mulheres, sendo cinco reeleitas. Com grande histórico no social e na defesa da educação e dos direitos das mulheres, três delas tiveram um grande apoio dos maridos nas eleições deste ano, tornando-as as mais votadas nos municípios dos quais eles são prefeitos.

Kátia Oliveira (União), Soane Galvão (PSB) e Ludmilla Fiscina (PV) foram eleitas para o cargo de deputadas estaduais (2023-2026) e, além de representar os baianos, as políticas terão compromisso direto com Simões Filho - na Região Metropolitana de Salvador -, Ilhéus - Sul da Bahia -, e Alagoinhas - Agreste Baiano -, respectivamente.

Kátia Oliveira garantiu 26.470 votos só em Simões Filho. Soane Galvão em Ilhéus conseguiu 23.254

sufrágios. O município de Alagoinhas garantiu o apoio de 25.312 eleitores a Ludmilla Fiscina.

Já para a **Câmara dos Deputados**, das cinco eleitas pelos baianos, duas delas têm esposos políticos. Ex-bancária, Roberta Roma (PL) é esposa de João Roma (PL), que é deputado federal, ex-ministro da Cidadania e ex-candidato ao Governo da Bahia. Ela atingiu a marca de 160.731 votos e despontou como a mulher mais votada da Bahia.

Do lado oposto nessas eleições, Ivoneide Caetano (PT) conquistou 105.003. Advogada, ela é casada com o ex-deputado federal, ex-prefeito de Camaçari e ex-secretário de Relações Institucionais do Estado, Luiz Caetano (PT). O petista, inclusive, foi o último deputado federal eleito de Camaçari em 2014, e foi reeleito em 2018 - embora tenha sido impedido de assumir o mandato pela Justiça Eleitoral. O município deu à advogada 38.894 votos.

### CONHEÇA MAIS

Kátia Oliveira (União) conquistou 80.417, sendo a mulher mais votada do partido e a segunda da legenda com maior número de votos, se reelegendo para a AL-BA. Ela tem 48 anos e é casada Diógenes Tolentino (União), prefeito de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). Kátia, antes de concorrer a uma cadeira na AL-BA nas eleições de 2018, assumiu por três vezes o mandato de vereadora na cidade onde vive. Na última legislatura na Câmara Municipal, foi a única mulher eleita pelos simõesfilhenses.

Kátia Oliveira / Foto: Divulgação

Soane Galvão (PSB) conquistou 61.399 este ano. Ela é advogada, tem 54 anos e é casada com o médico e prefeito de Ilhéus, Mario Alexandre, conhecido como Marão. A socialista tem histórico na política. Ela já

ocupou cargo na Bahia Pesca e foi secretária de Ilhéus das pastas do Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Econômico e Inovação.

Soane Galvão / Foto: Divulgação

Ludmilla Fiscina (PV) foi votada por 60.921 baianos. Ela é natural de Alagoinhas, 42 anos, professora universitária, e casada com Joaquim Neto, prefeito de Alagoinhas. Tem graduação e MBA em Administração, pós-graduação em gestão de pessoas, mestrado em Desenvolvimento Humano e é terapeuta. Ludmila tem 16 anos de experiência na gestão pública com passagens pelas Secretarias de Educação e Assistência Social de Alagoinhas.

Ludmilla Fiscina / Foto: Divulgação

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

## **Alexandre de Moraes: o presidente do TSE acusado de 'ditador' por Bolsonaro que já foi alvo do PT**



Foto de Alexandre de Moraes, atual presidente do TSE, para o jornal Folha de São Paulo. (Folha de São Paulo)

É possível avaliar também que o Brasil de hoje não tem nenhuma autoridade capaz de conter os excessos de Bolsonaro, mesmo se tratando de Alexandre de Moraes (STF) e Alexandre de Moraes (TSE).

Em outras palavras, o Brasil de hoje não tem nenhuma autoridade capaz de conter os excessos de Bolsonaro, mesmo se tratando de Alexandre de Moraes (STF) e Alexandre de Moraes (TSE).

O próprio Bolsonaro já chamou Moraes de "patife", "moleque", "canalha", "vagabundo" e "ditador".

É claro que não se trata de uma acusação de crime eleitoral, mas de uma acusação de crime eleitoral. O Brasil de hoje não tem nenhuma autoridade capaz de conter os excessos de Bolsonaro, mesmo se tratando de Alexandre de Moraes (STF) e Alexandre de Moraes (TSE).

Segundo Moraes, a ação de Bolsonaro não tem provas e se baseia em levantamento de empresa "não especializada em auditoria". Também apontou possível "cometimento de crime eleitoral com a finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito em sua última semana" e mandou o caso para ser avaliado dentro do inquérito das "milícias digitais", do qual ele mesmo é relator no STF.

Encaminhou ainda a decisão à Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) e ao corregedor-geral do TSE. "Para instauração de procedimento administrativo e apuração de responsabilidade, em eventual desvio de finalidade na utilização de recursos do fundo partidário dos autores."

Bolsonaro, por sua vez, prometeu recorrer até o fim e disse que seu partido deve contratar uma terceira empresa de consultoria para analisar os casos.

"Com toda a certeza, nosso jurídico deve entrar com recurso, já que foi para o Supremo Tribunal Federal. Da nossa parte, iremos às últimas consequências, dentro das quatro linhas da Constituição, para fazer valer aquilo que as nossas auditorias constataram, que há realmente um enorme desequilíbrio no tocante às inserções. Isso obviamente interfere na quantidade de votos no final da linha", afirmou Bolsonaro.

O presidente também convocou ministros e os três comandantes de Forças Armadas para uma reunião no Palácio da Alvorada antes de se pronunciar. Saiu sem

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Brasil Soberano e Livre

Alvo de bolsonaristas, Moraes, atual presidente do **TSE**, vem sendo taxado de autoritário por bolsonaristas

É muito pouco provável que no Brasil de hoje haja quem nunca tenha ouvido falar de Alexandre de Moraes, ministro do **Supremo Tribunal Federal (STF)** e atualmente presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**.

Em eleições fortemente polarizadas como nunca antes vistas na história do país, o paulistano Moraes, de 53 anos, tornou-se alvo principalmente dos apoiadores do atual presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição - eles criticam fortemente as decisões do magistrado e o acusam de favorecer o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O próprio Bolsonaro já chamou Moraes de "patife", "moleque", "canalha", "vagabundo" e "ditador".

O mais recente capítulo dessa polêmica envolveu uma acusação do ministro das Comunicações, Fabio Faria, de que Bolsonaro teve 154 mil inserções de rádio a menos que Lula, a maioria das quais na Bahia, Estado que deu vitória ao petista. Moraes deu um prazo de 24 horas, terminado nesta quarta-feira, para mostrar provas dessa suposta fraude. O ministro acabou negando a ação da campanha de Bolsonaro.

Segundo Moraes, a ação de Bolsonaro não tem provas e se baseia em levantamento de empresa "não especializada em auditoria". Também apontou possível "cometimento de crime eleitoral com a finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito em sua última semana" e mandou o caso para ser avaliado dentro do inquérito das "milícias digitais", do qual ele mesmo é relator no **STF**.

Encaminhou ainda a decisão à Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) e ao corregedor-geral do **TSE**. "Para instauração de procedimento administrativo e apuração de responsabilidade, em eventual desvio de finalidade na utilização de recursos do fundo partidário dos autores."

Bolsonaro, por sua vez, prometeu recorrer até o fim e disse que seu partido deve contratar uma terceira empresa de consultoria para analisar os casos.

"Com toda a certeza, nosso jurídico deve entrar com recurso, já que foi para o **Supremo Tribunal Federal**. Da nossa parte, iremos às últimas consequências, dentro das quatro linhas da Constituição, para fazer valer aquilo que as nossas auditorias constataram, que há realmente um enorme desequilíbrio no tocante às inserções. Isso obviamente interfere na quantidade de votos no final da linha", afirmou Bolsonaro.

O presidente também convocou ministros e os três comandantes de Forças Armadas para uma reunião no Palácio da Alvorada antes de se pronunciar. Saiu sem

responder a perguntas de jornalistas.

Nas redes sociais, grupos bolsonaristas reforçaram o argumento de fraude eleitoral e pediram o impeachment de Moraes.

Mas, embora o ministro tenha se tornado hoje o principal alvo da militância bolsonarista, o próprio PT já chamou o magistrado de "despreparado" e "parcial", quando ele foi empossado como ministro do **STF**, em 2017 (ler abaixo).

'Moraes foi indicado pelo ex-presidente Michel Temer e já defendeu o deputado cassado Eduardo Cunha'

'Abuso de autoridade'

As principais críticas a Moraes envolvem o que seus opositores chamam de "abuso de autoridade".

E entre eles não estão apenas apoiadores de Bolsonaro, mas também juristas.

A preocupação gira em torno das decisões de Moraes que chamam de "arbitrárias", especialmente em relação aos inquéritos das fake news e das milícias digitais, dos quais é relator, e de sua atuação como presidente do **TSE**.

Já parte dos juristas e ministros do Supremo argumentam que diante do alto volume de notícias falsas que circulam nessas eleições, Supremo e **TSE** precisaram dar agilidade à sua atuação e impedir a circulação de ameaças e desinformação.

Fake news e milícias digitais

Recentemente, os inquéritos das fake news e das milícias digitais voltaram ao noticiário após a decisão de Moraes de voltar a prender o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), que reagiu disparando contra policiais e atirando granadas na direção deles.

O inquérito das fake news investiga ataques por meio

de notícias falsas, calúnias e ameaças que atingem o **STF**, seus ministros e familiares. Já o das milícias digitais investiga uma suposta organização criminosa digital que atua para desestabilizar a democracia divulgando mentiras e atacando ministros do Supremo e as instituições do país.

No seu despacho, o magistrado afirmou que decretou a prisão após Jefferson violar os termos de sua prisão domiciliar, mas nas rede sociais bolsonaristas lembraram que a prisão do ex-deputado, em agosto de 2021, por Moraes havia sido "ilegal".

Em pronunciamento, o próprio Bolsonaro, embora tenha chamado Jefferson de "bandido" e tentado se desvincular do aliado, repetiu o argumento de que a prisão de Jefferson não teve, em sua origem, "nenhum respaldo na Constituição" e decorreu "sem atuação do MP".

"Repudio as falas do Sr. Roberto Jefferson contra a Ministra Carmen Lúcia e sua ação armada contra agentes da PF, bem como a existência de inquéritos sem nenhum respaldo na Constituição e sem a atuação do MP", escreveu Bolsonaro no Twitter.

Isso se deve ao fato de que, quando Moraes acolheu pedido da Polícia Federal (PF) para prender o ex-deputado, sua decisão prescindiu da manifestação da **Procuradoria-Geral da República** (PGR). Segundo ele, porque o MP não havia se pronunciado sobre o pedido dentro do prazo.

Na ocasião, a PGR negou a afirmação de Moraes e, em nota, o procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou que "houve, sim manifestação da PGR, no tempo oportuno" e que "em respeito ao sigilo legal, não serão disponibilizados detalhes do parecer, que foi contrário à medida cautelar".

Aras também descreveu a prisão de Jefferson como "uma censura prévia à liberdade de expressão".

"O entendimento da PGR é que a prisão representaria

uma censura prévia à liberdade de expressão, o que é vedado pela Constituição Federal", acrescentou Aras no comunicado.

Outra decisão de Moraes que repercutiu negativamente entre bolsonaristas foi a prisão do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), em março deste ano, motivada por vídeo divulgado pelo parlamentar.

Na decisão, o ministro do STJ afirmou ser "imprescindíveis medidas enérgicas para impedir a perpetuação da atuação criminosa de parlamentar visando lesar ou expor a perigo de lesão a independência dos Poderes instituídos e ao Estado Democrático de Direito".

Naquela ocasião, também destacou que a Constituição não permite a propagação de ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado Democrático nem tampouco a realização de manifestações nas redes sociais visando o rompimento do Estado de Direito.

Bolsonaristas, contudo, afirmaram se tratar de 'censura' e cerceamento da liberdade de expressão.

'Alexandre de Moraes foi empossado como ministro do STJ em 2017'

#### Atuação no **TSE**

Já sobre sua atuação no **TSE**, Moraes também vem recebendo críticas de aliados de Bolsonaro.

Em agosto deste ano, pouco depois de ser empossado como presidente da corte, Moraes gerou revolta no meio bolsonarista ao autorizar uma ação da Polícia Federal contra empresários que teriam manifestado apoio a um eventual golpe de Estado caso Lula vença a eleição presidencial.

Na ocasião, houve também questionamentos de juristas que não apoiam Bolsonaro, mas viram possíveis excessos e ilegalidades na decisão que autorizou a apreensão de celulares e o bloqueio de contas

bancárias e de perfis dos empresários nas redes sociais.

Em 16 de agosto, quando foi empossado, Moraes havia prometido, em seu discurso, intervenção "mínima, mas implacável" contra abusos.

Na semana passada, outro ponto de tensão: foi aprovada uma polêmica resolução afirmando que, em casos de fake news que já tenham sido consideradas irregulares pelos integrantes do tribunal, em decisão colegiada, a determinação de retirada do ar vale também para conteúdos idênticos que sejam replicados na internet.

Ou seja, se uma fake news idêntica a uma já julgada pelo **TSE** começar a circular, o presidente do tribunal pode ordenar que ela saia do ar sem a necessidade de uma nova ação de partidos, do Ministério Público ou uma decisão judicial pedindo isso.

O **TSE** também deu direitos de resposta a Lula em razão de falas ofensivas feitas por comentaristas da Jovem Pan contra o petista. O canal paulista, que dedica boa parte de sua programação diária a críticas ao ex-presidente, disse que foi censurado e orientou que não sejam ditos no ar termos como "ex-presidiário" e "ladrão" em referência a Lula.

Outra decisão que provocou discussão se refere a uma frase do ex-ministro do **Supremo Tribunal Federal (STF)** Marco Aurélio Mello que seria usada em uma peça eleitoral do presidente e candidato do PL Jair Bolsonaro e foi suprimida.

Apesar das críticas dos bolsonaristas, desde o início da corrida presidencial, Moraes deu, proporcionalmente, mais decisões favoráveis a Bolsonaro do que Lula.

Até 14 de outubro, o PT teve 55% das ações contra notícias falsas atendidas no tribunal, enquanto a campanha de Bolsonaro, 85%.

Vale lembrar que, mais recentemente, Moraes deu nova

decisão favorável a Bolsonaro, ao determinar a remoção dos vídeos divulgados pela campanha de Lula reproduzindo falas do atual presidente sobre meninas venezuelanas.

No trecho da entrevista reproduzido pela campanha de Lula, Bolsonaro aparece dizendo que, durante um passeio de moto pela comunidade de São Sebastião, nas proximidades de Brasília, avistou meninas de 14 e 15 anos e que "pintou um clima".

Na decisão, o principal argumento de Moraes foi a proteção à liberdade de expressão.

Segundo o ministro, a liberdade de expressão não representa um salvo-conduto para a propagação de discursos "sabidamente inverídicos", "agressivos" e "preconceituosos".

"Liberdade de expressão não é Liberdade de agressão! Liberdade de expressão não é Liberdade de destruição da Democracia, das Instituições e da dignidade e honra alheias. Liberdade de expressão não é Liberdade de propagação de discursos mentirosos, agressivos, de ódio e preconceituosos!", diz trecho da decisão de Moraes

Nesta semana, o senador Lasier Martins (Podemos-RS) voltou a pedir o impeachment de Moraes por "reiterados abusos expressos em crimes de responsabilidade".

'PT chamou Moraes de "despreparado" e "parcial" quando ele foi empossado'

Crítica do PT

Embora hoje tenha sua imagem associada ao PT e à esquerda por apoiadores de Bolsonaro, a nomeação de Moraes ao **STF**, em março de 2017, foi duramente criticada pela Executiva do partido, que a descreveu como "um profundo desrespeito à consciência jurídica do país".

Segundo a nota publicada na ocasião, a CEN PT

(Comissão Executiva Nacional do PT) afirmou que "a nomeação e a trajetória de Moraes, então ministro da Justiça do governo ilegítimo tornaram evidente seu despreparo, seu desprezo pelas instituições e sua parcialidade".

Natural da cidade de São Paulo, Moraes nasceu no dia 13 de dezembro de 1968. Ele foi nomeado para o Supremo pelo ex-presidente Michel Temer após a morte do ministro Teori Zavascki em um acidente aéreo. Zavascki havia sido indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff em 2012 para o lugar de Cezar Peluso, que se aposentara ao atingir a idade limite, então de 70 anos. Na ocasião, o Senado aprovou a indicação de Moraes por 55 votos a favor e 13 contra. Aos 48 anos, ele passou, então, a integrar a corte.

Moraes era, na época, ministro da Justiça de Temer. Ele chegou ao Supremo com apoio do PSDB e era tido como um perfil mais conservador para a corte. Na época, se manifestou, por exemplo, contra a legalização do aborto e da eutanásia, por considerar que essas práticas violavam o direito à vida. Também se posicionou contra a redução da maioria penal, mas defendeu punições mais duras para menores de 18 anos em caso de crimes graves.

O desejo de Moraes de integrar o **STF** era notório no meio jurídico, mas parecia improvável no curto prazo, já que em 2015 o Congresso elevou a idade máxima para aposentadoria compulsória dos ministros de 70 para 75 anos.

Enquanto o sonho estava em suspenso, falava-se nos bastidores de Brasília que seu desejo seria concorrer ao governo de São Paulo pelo PSDB em 2018.

Em meio à grave crise política pela qual passava o país, sob o impacto da operação Lava Jato, sua indicação foi alvo de críticas por sua suposta falta de imparcialidade. Para os opositores da sua nomeação, Moraes foi indicado ao Supremo para barrar as investigações contra membros do governo Temer e sua base no Congresso.

Moraes negou veementemente essas acusações nas quase 11 horas de sabatina com senadores e destacou não ser o primeiro indicado ao **STF** com histórico de atividade política. Na ocasião, salientou também que os coordenadores da Lava Jato elogiaram sua indicação publicamente.

Em sua fala inicial, chegou a dizer que atuaria no Supremo "com imparcialidade, coragem, dedicação e sincero amor à causa pública".

Depois, ao responder pergunta sobre sua tese de doutorado, em que defende que presidentes não deveriam poder indicar integrantes do governo para a Corte, prometeu: "Jamais atuarei entendendo que minha indicação ou eventual aprovação por vossas excelências tenha qualquer ligação de agradecimento ou favor político", afirmou.

#### Carreira em São Paulo

Em 15 anos, Alexandre de Moraes saiu do Ministério Público e deu início a uma trajetória que incluiu cargos de destaque na prefeitura e no governo de São Paulo.

Foi promotor de Justiça da Cidadania e assessor do procurador-geral do Estado entre 1991 e 2002, quando, aos 33 anos, se tornou o mais novo secretário de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado, escolhido por Geraldo Alckmin (PSDB), com quem voltaria a trabalhar anos depois.

Em 2005, foi escolhido para integrar a primeira composição do **CNJ (Conselho Nacional de Justiça)**, ocupando a vaga reservada para um representante da **Câmara dos Deputados**.

Após a passagem pelo **CNJ**, entre 2005 e 2007, trabalhou na gestão de Gilberto Kassab (PSD) na Prefeitura de São Paulo entre 2007 e 2010. No período, acumulou os cargos de presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), da São Paulo Transporte (SPTTrans) e de secretário de Serviços e de Transportes,

o que o transformava numa espécie de supersecretário.

Em 2015, voltou a participar de uma gestão de Alckmin, desta vez como secretário da Segurança Pública. Mas embora tenha construído uma carreira acadêmica focada nos direitos humanos, passou a ser visto com grande rejeição por movimentos sociais, que viram uma atuação "truculenta" por parte da polícia durante sua gestão.

Próximo de Temer, conquistou sua confiança ao conduzir com absoluta descrição e eficiência uma investigação que prendeu o hacker que invadiu o celular da primeira-dama Marcela e tentou extorqui-la.

Acabou nomeado como ministro da Justiça logo após a destituição de Dilma, em maio de 2016. Acumulou desgastes nos meses em que ficou no cargo, mas resistiu a editoriais de grandes veículos de mídia brasileiros que pediam sua cabeça.

Em um desses episódios, o ministro precisou se explicar após supostamente antecipar uma fase da operação Lava Jato.

"Teve a semana passada, e esta semana vai ter mais, podem ficar tranquilos. Quando vocês virem esta semana, vão se lembrar de mim", disse ele a um grupo de pessoas durante campanha eleitoral de prefeito no interior de São Paulo, em setembro passado.

No dia seguinte, ele negou que tivesse adiantando ações da Polícia Federal - alegou que a afirmação ocorreu porque houve operações desde que ele havia assumido o cargo de ministro da Justiça.

#### Jurista experiente

Além da vida política que o projetou nacionalmente, Moraes é um jurista experiente, reconhecido no meio acadêmico.

Formado em 1990 pela prestigiada Faculdade de Direito da USP, Alexandre de Moraes obteve o título de livre-

docente em direito constitucional na mesma universidade 11 anos depois.

Além de dar aulas na mesma USP e na Universidade Mackenzie, escreveu diversos livros jurídicos que se tornaram referência em direito constitucional, direitos humanos, agências reguladoras e legislação penal especial.

Apesar do sucesso como autor, enfrentou desgaste diante das acusações de plágio em suas obras.

Em 13 de maio de 2004, ganhou a honraria mais alta do Tribunal de Justiça de São Paulo, o Colar do Mérito. Foi o jurista mais jovem a receber a homenagem, aos 35 anos.

Atuou também como advogado. Em 2014, defendeu o ex-presidente da Câmara e deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB), preso pela Lava Jato, de uma acusação de uso de documento falso - ele acabou absolvido.

BBC Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Procuradoria-Geral da República, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE



## **Tensão: ameaçados, agentes fazem novas denúncias contra a Prefeitura**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Da Redação

Se até a semana passada não havia qualquer ameaça à ocupação formada por agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, nesta quinta-feira, 27, os representantes das classes dizem temer intervenção dos guardas municipais no local, que está instalado em frente à Prefeitura de Salvador.

Na Praça Tomé de Sousa desde 14 de setembro, os agentes, que até o momento não cogitam fazer greve e seguem suas atividades normalmente, reivindicam que a prefeitura reajuste o salário conforme a Emenda Constitucional (EC) 120/22. A EC estabelece vencimento de dois salários mínimos, valor que hoje equivale a R\$ 2.424, a serem destinados pela União para poderes públicos locais, que por sua vez repassam a verba para os servidores. Além da verba federal, a EC prevê para os servidores acréscimo de gratificações pagas pelos estados, municípios e Distrito Federal.

Atualmente, o piso do valor pago pela União aos agentes de Salvador é de R\$ 877. Com o acréscimo de 122,5% de incrementos que estão inseridos nos planos

de cargos dos servidores municipais, que incluem três gratificações e dois adicionais, um agente em começo de carreira na capital baiana recebe, hoje, R\$ 1.951 bruto, além de alimentação e transporte.

O imbróglio, todavia, parece longe de estar resolvido. "Fizemos uma assembleia no dia 25 [última terça-feira], na frente do TCM [Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia]. Na noite anterior choveu muito, então não levamos carro de som. Lá, ficamos sabendo que já há três notificações contra a prefeitura, mas ela [a prefeitura] continua em silêncio. Ela está bastante omissa em responder nossas reivindicações aos órgãos fiscalizadores e de prestação de contas", disse o coordenador jurídico do Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps), Nildo Pereira.

Na última segunda-feira, 24, a chuva na cidade destruiu a lona que protegia a área comum da ocupação dos agentes, o que inclui a cozinha.

Área comum da ocupação antes da chuva de segunda-feira | Foto: Rafaela Araújo | Ag. A TARDE

Ao receberem uma doação anônima de um toldo novo, os agentes no local alegaram que tiveram problema com a assistência da Polícia Militar da prefeitura. "Eles [assistência da PM] solicitaram que retirássemos [o toldo novo] por não termos autorização do Iphan [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional]. Fomos até o Iphan. De fato, eles [servidores do Iphan] confirmaram que para instalar um toldo daquele tamanho (9x9), tinha que ter uma avaliação. Mas firmamos um acordo que até sábado [dia 29] retiráramos", justifica Nildo. O toldo, pelo tamanho que tem, não ficou suspenso, mas inclinado.

Toldo improvisado deve ser retirado neste sábado, 29 | Foto: Reprodução | Redes Sociais

Uma grande preocupação dos agentes, porém, é com a possibilidade de ação de guardas municipais na ocupação neste domingo, 30, logo após o resultado do

segundo turno das eleições. O prefeito da capital baiana, Bruno Reis (UB), é aliado do candidato ao Governo do Estado, ACM Neto (UB), e tem insinuado que a motivação do movimento é política, o que é rebatido pelos agentes. No entanto, conforme apuração de A TARDE, há na ocupação, inclusive, eleitores do atual prefeito e do candidato a governador que, segundo a mais recente pesquisa da Atlasintel, deve perder o pleito para Jerônimo Rodrigues (PT).

Segundo o presidente da Associação dos Agentes de Saúde do Estado da Bahia (AASA-BA), Ivando Antunes, a informação sobre a possível ação dos guardas municipais surgiu por vazamento dos próprios agentes de segurança do município. "Eles [guardas municipais] ficaram 34 dias em frente à Câmara [em ocupação] e muitos deles simpatizam com a nossa causa. Então, houve rumores de que no dia 30, após a apuração dos votos, poderia acontecer ação da guarda municipal. Alguns colegas [guardas municipais] foram convocados para o domingo", alega.

#### Prefeitura x Câmara

Nildo Pereira enxerga que os agentes estão "no meio de um tiroteio entre Prefeitura e Câmara". "A prefeitura não paga [aos agentes] e a Câmara [Municipal] não recua [do texto na casa legislativa]", disse o coordenador jurídico do Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps).

"Em agosto, quando o prefeito [Bruno Reis] mandou para a Câmara o Projeto de Lei de reajuste de servidores [lei complementar 082/2022], não incluía os agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde", continuou Nildo. Os agentes, então, conversaram com o presidente da Câmara, Geraldo Junior (MDB). "Ele incluiu no texto o reajuste dos agentes de saúde, o cumprimento da EC 120, com os dois salários mínimos por agente vindo da União, incluindo também para os agentes todos os direitos de que nós fazíamos jus, que estavam no plano de cargos da saúde", segue.

"Quando o texto chegou na prefeitura, o prefeito vetou o artigo, que é o artigo 3º, que reza sobre os percentuais dos rendimentos dos agentes de saúde. Aí o texto voltou para a Câmara, e a Câmara derrubou o veto", conta Nildo. "A Prefeitura entrou com ação na Justiça para derrubar a validade do veto, só que não prosperou, porque o presidente da Câmara sancionou a lei antes de ser comunicado da liminar", concluiu o presidente do Sindseps.

#### Reivindicação antiga

Ainda que a promulgação da Emenda Constitucional 120/22 seja recente, de 5 de maio desse ano, a reivindicação de agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde é antiga. A lei federal 12.994, de 2014, estabelecia destinação de verba da União para as categorias no valor de R\$ 1.550. Até hoje, a Prefeitura de Salvador repassa apenas R\$ 877 da verba da União para cada agente do nível 1, ou seja, que não completou os três anos de estágio probatório.

Após três anos de estágio probatório, quando o agente de saúde e outros servidores municipais da área de saúde chegam no nível 2, se avança um nível a cada dois anos. A cada nível avançado, há um aumento de 5,5% em cima do salário base, ou seja, do valor que chega da União. O máximo na saúde municipal é o nível 15, mas como o plano de cargos da Prefeitura de Salvador é de 2010 para cá, os agentes mais longevos, hoje, estão no nível 6.

O que a Prefeitura de Salvador propõe aos agentes, que têm sido questionados pelas organizações que representam essas classes, é o cumprimento da Emenda Constitucional, elevando o valor transferido pela União para o agente nível 1 de R\$ 1.550 para R\$ 2.424. No entanto, o vencimento atual inclui R\$ 877 e 122,5% sobre esse valor em gratificações e adicionais. Os agentes querem o valor transferido pela União que é estabelecido pela EC 120/22, que é de R\$ 2.424, e os 122,5% em gratificações e adicionais sobre esse valor. Os servidores alegam que a prefeitura quer retirar as gratificações e os adicionais, que são direito de todo

servidor público municipal de Salvador.

#### Gratificações e adicionais

Está previsto, para os agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, entre 37,5% e 45% sobre o salário base de gratificação de competência, que é tributada para a contribuição da previdência e é reajustada a cada seis anos, 40% sobre o salário base de gratificação de incentivo à qualidade, também conhecida como gratificação GIQ ou gratificação SUS, que não é tributada, e 10% de gratificação de periferia. As últimas duas tem percentual fixo.

Além das gratificações, está previsto também 20% sobre o salário base de adicional de insalubridade e até 51% em tempo de serviço. Os agentes mais longevos, atualmente, estão com percentual de 15% sobre o salário base em tempo de serviço. A cada dois anos, o percentual sobe 3% neste tipo de adicional.

#### Dívida da prefeitura com agentes

Segundo as associações que representam os agentes de combate às endemias e os agentes comunitários de saúde, o não pagamento do piso desde 2014 até hoje faz com que a Prefeitura de Salvador deva R\$ 800 milhões a estes servidores. Atualmente, as duas categorias somam 3437 agentes na capital baiana.

Os agentes, no entanto, reivindicam apenas o cumprimento do pagamento de dois salários mínimos vindos da União para os agentes nível 1 com as verbas da União, sem deixar de receber as gratificações e adicionais com base nesses valores correspondentes ao nível do servidor, inclusive os retroativos da promulgação da Emenda Constitucional, que aconteceu em maio desse ano, para cá.

#### Representações de Hilton Coelho

Representações em defesa dos agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, acionadas pelo deputado estadual Hilton Coelho (PSOL), foram

feitas ao **Ministério Público Federal (MPF)**, ao Tribunal de Contas da União (TCU), ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e ao Ministério Público Estadual (MPE). "A prefeitura já foi notificada pelo **MPF**, rompeu dois prazos e agora a Procuradoria Geral do Município foi ao **MPF** para pedir novo prazo", disse o parlamentar psolista.

As quatro representações, cada uma delas direcionada a um dos quatro órgãos, têm como semelhança o fato de reivindicarem o cumprimento da Emenda Constitucional, mas com algumas especificidades. "A representação do MPE tem fundo trabalhista, enquanto as outras se referem mais à suspeita de improbidade administrativa", disse Hilton. Representações em tribunais de contas, como TCU e TCM, não poderiam ser feitas pelas organizações que representam os agentes, mas podem ser feitas por Hilton Coelho por conta do seu mandato como deputado estadual. O mandato do parlamentar, no entanto, entrou com todas as quatro representações.

Procurados, os órgãos não responderam, até o fechamento desta edição, sobre o andamento das representações. Segundo Hilton Coelho, o TCM já notificou a prefeitura, que respondeu. O caso deve ir ao pleno do conselho do órgão na próxima semana e a prefeitura teria até o dia 4 de novembro para se manifestar. O **MPF**, por sua vez, apontou que o Executivo Municipal já se manifestou e a análise do documento será conferida. A Prefeitura de Salvador também foi procurada e não se manifestou sobre o caso.

#### Visita do A TARDE ao acampamento na semana passada

A reportagem foi até o acampamento em frente à Prefeitura de Salvador na última sexta-feira, 21, e conferiu que as lonas que protegem os agentes estavam esburacadas e vulneráveis à chuva, em um ambiente cuja área está majoritariamente exposta aos intensos raios do sol durante o dia.

Na ocasião, alguns políticos com cargos eletivos e lideranças partidárias manifestaram apoio ao acampamento, como o vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB), que visitou o local durante a reportagem, o vereador Henrique Carballal (PDT) e o ex-deputado estadual Heber Santana (PSC), que preside sua legenda na Bahia.

Em conversa com a reportagem na ocasião, o coordenador de comunicação do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde da Bahia (Sindacs-BA), Lázaro Figueiredo, disse que o problema de ACM Neto com os agente é pessoal.

'Em 2015, houve uma paralisação de 65 dias aqui em Salvador. Alguns trabalhadores estavam na Lapa quando o prefeito na época, ACM Neto, estava lá. Então, alguém se aproveitou da aglomeração, por não gostar dele, e jogou um ovo. Bateu nele [ACM Neto]. Ele achou que foram agentes [de saúde]. A partir daí ele diz que não daria nada para agentes comunitários e agentes de combates às endemias. Até hoje ele persegue por trás, junto à gestão de Bruno Reis', contou.

#### Importância dos agentes

Agentes de combates às endemias são servidores públicos municipais responsáveis por atuarem nos cuidados de doenças que podem surgir por influência do ambiente, a exemplo da dengue. Dessa forma, esses agentes fiscalizam locais e conscientizam a população.

Também servidores da prefeitura, os agentes comunitários de saúde promovem cuidados mais ligados à prevenção de doenças que não são ligadas às endemias, além de proporcionarem consciência através de medidas socioeducativas de cuidado ao corpo.

Tags agentes comunitários de saúde agentes de combate às endemias agentes de saúde Bruno Reis Câmara Municipal EC 120/22 Emenda Constitucional Geraldo Júnior hilton coelho ocupação prefeitura de salvador

Siga o A Tarde no Google Notícias e fique sempre por dentro

Publicações relacionadas

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Ministério Público Federal / MPF

## Agentes de saúde temem violência após a eleição



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Se até a semana passada não havia qualquer ameaça à ocupação formada por agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, ontem, os representantes das classes dizem temer intervenção dos guardas municipais no local, instalado em frente à Prefeitura de Salvador.

Na Praça Tomé de Sousa desde 14 de setembro, os agentes, que até o momento não cogitam fazer greve, reivindicam que a prefeitura reajuste o salário conforme a Emenda Constitucional (EC) 120/22. A EC estabelece vencimento de dois salários mínimos, valor que equivale a R\$ 2.424, a serem destinados pela União. Além da verba federal, a EC prevê acréscimo de gratificações pagas pelos estados, municípios e Distrito Federal.

Atualmente, o piso salarial dos agentes de Salvador, pago pela prefeitura com a verba da União, é de R\$ 877. Com o acréscimo de 122,5% de incrementos que estão inseridos nos planos de cargos dos servidores, que incluem três gratificações e dois adicionais, um agente da capital baiana recebe, hoje, R\$ 1.951 bruto, além de alimentação e transporte.

O imbróglio, todavia, parece longe de estar resolvido. "Fizemos uma assembleia no dia 25 [última terça-feira], na frente do TCM [Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia]. Lá, ficamos sabendo que já há três notificações contra a prefeitura, mas ela continua em silêncio", disse o coordenador jurídico do Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps), Nildo Pereira. Receio Uma grande preocupação dos agentes, porém, é com a possibilidade de ação de guardas municipais na ocupação no próximo domingo, após o resultado do segundo turno das eleições. O prefeito da capital baiana, Bruno Reis (UB), é aliado do candidato ao governo do estado, ACM Neto (UB), e tem insinuado que a motivação do movimento é política, o que é rebatido pelos agentes. "Eles [guardas municipais] ficaram 34 dias em frente à Câmara e muitos deles simpatizam com a nossa causa. Então, houve rumor de que no dia 30, após a apuração dos votos, poderia acontecer ação da guarda municipal. Alguns colegas [guardas municipais] foram convocados para o domingo", alega o presidente da Associação dos Agentes de Saúde do Estado da Bahia (Aasa-BA), Ivando Antunes.

Nildo Pereira enxerga que os agentes estão "no meio de um tiroteio entre Prefeitura e Câmara. Em agosto, quando o prefeito [Bruno Reis] mandou para a Câmara o Projeto de Lei de reajuste de servidores, não incluía os servidores", continuou. Os agentes, então, conversaram com o presidente da Câmara, Geraldo Junior (MDB). "Ele incluiu no texto o reajuste, o cumprimento da EC 120, com os dois salários mínimos por agente vindo da União. Quando o texto chegou na prefeitura, o prefeito vetou o artigo sobre os percentuais dos rendimentos dos agentes de saúde. Aí o texto voltou para a Câmara, e a Câmara derrubou o veto", conta Nildo.

### Histórico

A reivindicação de agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde é antiga. A lei federal 12.994, de 2014, estabelecia piso salarial de R\$1.550,

com verba oriunda da União. Até hoje, a Prefeitura de Salvador repassa apenas R\$ 877 da verba da União para cada agente do nível 1, Ou seja, que não completou os três anos de estágio probatório. O máximo na saúde municipal é o nível 15, mas como o plano de cargos da Prefeitura de Salvador é de 2010 para cá, os agentes mais longevos, hoje, estão no nível 6. O que a Prefeitura de Salvador propõe aos agentes é o cumprimento à Emenda Constitucional, elevando o vencimento de agente nível 1 de R\$ 1550 para R\$ 2.424. Os agentes alegam que o Executivo Municipal quer retirar as gratificações e os adicionais.

Está previsto para os agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, entre 37, 5% e 45% sobre o salário-base de gratificação de competência, 40% sobre o salário base de gratificação de incentivo à qualidade, que não é tributada, e 10% de gratificação de periferia. As últimas duas tem percentual fixo.

Além das gratificações, está previsto também 20% sobre o salário base de adicional de insalubridade e até 51% em tempo de serviço. Os agentes mais novos, atualmente, estão em 15% de salário base em tempo de serviço. A cada dois anos, o percentual sobe 3% neste tipo de adicional.

Segundo as associações que representam os agentes de combate às endemias e os agentes comunitários de saúde, o não pagamento do piso desde 2014 até hoje faz com que a Prefeitura de Salvador deva R\$ 800 milhões a estes servidores. Atualmente, as duas categorias somam 3437 agentes na capital baiana. Os agentes, no entanto, reivindicam apenas o cumprimento do pagamento de dois salários mínimos para os agentes nível 1 com as verbas da União sem deixar de receber as gratificações e adicionais, inclusive os retroativos da promulgação da Emenda Constitucional, em maio desse ano até agora.

As organizações que representam a categoria acionaram o **Ministério Público Federal (MPF)**, o Tribunal de Contas da União (TCU), o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e o Ministério Público

Estadual (MPE). "A prefeitura já foi notificada pelo **MPF**, rompeu dois prazos e agora a Procuradoria Geral do Município foi ao **MPF** para pedir novo prazo', disse o deputado estadual Hilton Coelho (PSOL).

Procurados, os órgãos não responderam, até o fechamento desta edição. Segundo Hilton Coelho, o TCM já notificou a prefeitura, que respondeu. O caso deve ir o pleno do conselho do órgão na próxima semana e a prefeitura tem até o dia 4 de novembro para se manifestar. O **MPF**, por sua vez, apontou que o Executivo municipal se manifestou e a análise será conferida.

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Ministério Público Federal / MPF**

## "Matar e quebrar urnas": evangélico líder de motociata incentiva crimes no Telegram



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Reprodução/Redes sociais Jackson Villar e Jair Bolsonaro

Por Thiago Domenici, Agência Pública

logo terminou a contagem de votos do primeiro turno em 2 de outubro, um grupo de extrema direita no Telegram chamado 'Nova Direita 70 milhões', com 182 mil membros, começou uma articulação sobre como atuar para reverter uma possível vitória de Lula no segundo turno. Parte das conversas realizadas em chats do Telegram entre os dias 3 e 23 de outubro foi gravada por uma fonte que pediu para não ser identificada. Nas gravações analisadas pela Agência Pública, destaca-se Jackson Villar da Silva, evangélico que se intitula comerciante, radialista, conservador, presidente do 'Acelera Para Cristo' e organizador da motociata com o presidente Jair Bolsonaro em junho de 2021, quando reuniu motociclistas em um percurso de 130 km que partiu de São Paulo até Americana, no interior. Da zona sul de São Paulo, Villar costuma descrever o evento como 'a maior motociata do mundo' - o que gerou uma investigação do Ministério Público Estadual por ter ocorrido sem segurança sanitária, durante a pandemia. O evento teria custado aos cofres públicos R\$ 1 milhão,

envolvendo 1.900 PMs e três helicópteros. À época, Bolsonaro disse que a motociata serviria para 'enaltecer os valores da família, o patriotismo e em parte para defender o governo'. Ao longo dos registros obtidos pela reportagem, Villar propõe uma espécie de 'eleição paralela', em que diz que vai provar 'fraude nas urnas'. 'Só não pode falar que vai provar a fraude. Se falar isso aí os caras vão derrubar o canal. Tem que ser uma coisa sutil, com sabedoria, entendeu?', diz nos chats. Mas Villar vai além em suas declarações. Ele insinua a necessidade de cometer crimes diante do cenário desfavorável ao seu candidato, Jair Bolsonaro. Ele fala, por exemplo, sobre a necessidade de 'quebrar esquerdistas no cacete', conclama seus seguidores a 'quebrar a urna eletrônica no pau' e afirma que 'cientista político tem que apanhar'. Em certo momento, em resposta a Villar, que havia sugerido quebrar as urnas, um dos participantes, que se identificou como pastor Wellington Fontes, de Rondônia, diz que depredar o patrimônio público configura o cometimento de um crime. 'A gente tem que tomar cuidado', diz o pastor. Villar se contradiz ao responder a ele. 'Você desculpa, mas cê tá errado pastor. E ninguém está falando aqui em quebrar nada, depredar nada, não. Acabar é eliminar de uma vez por todas a urna. Essa urna eletrônica ninguém acredita muito.' Villar cometeu também discriminação e preconceito contra o povo baiano, a quem se referiu como 'descarados e vagabundos' por terem votado em sua maioria no candidato petista - Lula obteve 67% dos votos contra 24% do candidato do PL no estado. 'Baiano é gente boa, mas ele é meio descarado. É falso. Eu conheço a natureza do baiano, o negócio dele é se requebrar', diz o empresário, que já foi cantor gospel. As falas violentas de Villar sugerem ainda a um bolsonarista como lidar com quem vota em Lula: 'Você tem que falar assim: 'Os cara vão te 'passar' [expressão para matar], os cara vão caçar todo mundo que é petista. Você vai convencer uma alma sebosa com o medo, entendeu? Ele só respeita o cacete'. Procurado pela reportagem, Jackson Villar não retornou até a publicação. Caso Roberto

Jefferson Já no último final de semana, Villar se revoltou com o episódio da resistência à prisão de Roberto Jefferson, presidente licenciado do PTB, que atirou com fuzil e jogou granadas em policiais federais. Mas a revolta era contra Alexandre de Moraes (**STF**), que ordenou a prisão de Jefferson por infringir diversas vezes as condições estipuladas para a sua prisão domiciliar. Villar pediu aos berros em um áudio que seus seguidores no Rio de Janeiro fossem defender Jefferson na frente de sua casa: 'Tem que mandar prender o Xandão'. 'Eu quero ver petista preso, quero ver Xandão na cadeia, esse filho da puta na cadeia', esbravejou. Diante da situação, outro membro do grupo que não pôde ser identificado pela reportagem ameaçou depois de ter ouvido Villar dizer que o 'Exército tem que prender os policiais federais': 'A vontade que eu tenho é de meter bala na cabeça do Xandão, só não tive oportunidade ainda'. Villar responde: 'Se matarem o Roberto Jefferson, isso vai respingar no Bolsonaro violentamente'. Villar, que usa constantemente o verniz religioso em suas mensagens, já exaltou a ditadura militar em suas redes, que somam mais de 500 mil seguidores. Nelas, ele já divulgou um vídeo em que fala em 'derramamento de sangue indígena', situação que fez a Polícia Federal abrir um inquérito 'para apurar possível prática de crime de ameaça a indígenas'. Durante as reuniões nos chats do Telegram, Villar afirma ser próximo a Bolsonaro e de membros do governo. 'Quando chegar a um milhão no grupo vou chamar o Tarcísio, vou chamar Bolsonaro. Isso vai virar uma onda pras pessoas entrarem nesse canal. Eu tenho acesso a eles, eu tenho o zap deles aqui, do Eduardo [Bolsonaro], todo mundo.' Foi durante a motocia organizada por ele no ano passado que o empresário gravou vídeos com Tarcísio Gomes de Freitas e Ricardo Salles, que naquele momento ainda eram ministros do governo Bolsonaro (Infraestrutura e Meio Ambiente, respectivamente). Ele posou ao lado do próprio presidente, a quem já teve que pedir desculpas aos prantos, após criticá-lo nas manifestações de 7 de Setembro de 2021, quando Bolsonaro escreveu um comunicado dizendo que não tinha intenção de 'agredir quaisquer dos Poderes' da República. 'Eu não acredito em Bolsonaro mais, pode me chamar de traidor, do que

quiser', falou na ocasião. As mágoas, no entanto, teriam ficado no passado. Hoje, Villar administra ao menos quatro grupos no Telegram favoráveis ao presidente: '70 Milhões eu voto em Bolsonaro Nova Direita', com 182 mil membros; '70 Milhões 2 voto no Bolsonaro Nova Direita', com 22 mil membros; Canal Nova Direita #70Milhões #OBrasilemBrasília, com 20 mil membros e 'Carta do Bolsonaro', com pouco mais de 1.700 membros. No total, seus grupos somam mais de 225 mil membros. Gabinete do ódio Em 2018, Villar já havia tentado vaga como deputado federal pelo PROS, mas não se elegeu - o PROS estava coligado com o PT na ocasião. Nestas eleições, o empresário evangélico tentou novamente concorrer a uma vaga de deputado federal pelo partido Republicanos. Ele angariou apoio nas redes da senadora eleita Damares Alves, gravou propaganda eleitoral ao lado do candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, mas teve a pré-candidatura impugnada pela Justiça Eleitoral. Nas redes, ele diz que o PT foi o culpado pela impugnação de sua campanha. 'O PT impugnou minha campanha com acusações falsas! Mas a gente não se deu por derrotado! Vamos pra cima deles com mais força ainda!'. Mas, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), ele teve o registro indeferido a pedido do Ministério Público Estadual por não apresentar certidões e declarações necessárias ao processo de candidatura e por omissão na prestação de contas das eleições de 2018. Hoje, o canal de Villar no Telegram com mais membros está entre os 81 citados na decisão em caráter liminar proferida pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, no último dia 18 de outubro. É a mesma decisão que abriu investigação para apurar a existência de uma suposta 'rede de produção de desinformação'. Gonçalves citou indícios de uma atuação 'massificada' para disseminar fake news contra o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O próprio ministro Alexandre de Moraes, que preside o **TSE**, afirmou sobre a decisão que 'as medidas dizem respeito a duas dúzias de pessoas que vêm sendo investigadas há três anos pelo **Supremo Tribunal Federal (STF)** exatamente porque fazem isso. Porque montaram um chamado 'gabinete do ódio'. Ao saber do ocorrido, ainda no dia 18 de outubro, Villar



passou a convocar seus seguidores para um novo grupo do Telegram. 'Novo grupo? da Nova Direita, **TSE** está tentando derrubar o nosso canal. Entre nesse link agora antes que derrubem nosso grupo.' E reforçou: '**TSE** está tentando nos calar, quer derrubar nosso canal. Estamos no caminho certo'. Voto impresso O 'caminho certo', na avaliação de Villar, está centrado na tentativa de reunir '70 milhões de patriotas que votaram em Bolsonaro' no grupo do Telegram. 'E aí Deus que inspirou hoje de manhã [4 de outubro] no canal porque lá é infinito duzentas mil, o canal é infinito, lá cabe setenta milhões. Então vamos botar todo mundo do canal e eu vou entregar pro presidente o canal', prometeu. Villar tem um parceiro na empreitada, a quem chama de 'secretário'. É o pastor Guilherme Lessa, que já foi candidato à prefeitura de Belém (PA) em 2020, pelo Partido Trabalhista Cristão (PTC), e candidato não eleito a deputado federal em 2018. Há duas semanas eles estão colhendo assinaturas para o que chamam de 'Manifesto popular de vontade própria do povo brasileiro em apoio ao presidente Bolsonaro candidato à reeleição'. Ambos organizaram um evento em Brasília nos dias 15 e 16 de outubro, que também contou com uma motociata na capital federal - essa sem a presença de Bolsonaro -, onde fizeram coleta de assinaturas a favor do voto impresso. No dia 23 de outubro, em frente à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em São Paulo, também houve coleta de assinaturas. Na avaliação de ambos em mensagens nos grupos, colocar 70 milhões de usuários no Telegram e colher assinaturas de eleitores que teriam votado em Bolsonaro no primeiro turno é o caminho que provaria que as urnas não são confiáveis, uma linha narrativa criada pelo próprio presidente da República refutada como mentirosa diversas vezes. Nesta semana, novamente, Bolsonaro afirmou que 'é impossível dar selo de credibilidade' ao sistema. O **TSE** disponibilizou nestas eleições uma página sobre notícias falsas relacionadas à urna eletrônica. Segundo diversos especialistas e auditores, a Justiça Eleitoral utiliza o que há de mais moderno em termos de segurança da informação para garantir a integridade, a autenticidade e o sigilo do voto.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Eduardo Bolsonaro sugere adiar 2º turno para direito de resposta ao pai



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Cristina Camargo

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sugeriu nesta quinta-feira (27) o adiamento do 2º turno das eleições para que o pai, o presidente Jair Bolsonaro (PL), tenha direito de resposta no caso das acusações sem provas sobre a supressão de inserções eleitorais em rádios do Nordeste.

"Se fosse dado todo o direito de resposta a Jair Bolsonaro, seria necessário tanto tempo que seria necessário adiar essa eleição", disse o deputado em entrevista à BNews TV, da Bahia.

O parlamentar defendeu o adiamento também em evento no Espírito Santo. "A gente está diante de um caso que se for dado o direito de resposta será necessário adiar as eleições desse ano", repetiu.

Na quarta-feira (26), o presidente do **TSE (Tribunal Superior Eleitoral)**, Alexandre de Moraes, decidiu rejeitar a ação apresentada pela campanha do

presidente sobre suposto boicote de rádios na veiculação da propaganda eleitoral.

Moraes disse que a ação de Bolsonaro não tem provas e se baseia em levantamento de empresa "não especializada em auditoria".

O ministro apontou possível "cometimento de crime eleitoral com a finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito em sua última semana" e mandou o caso para ser avaliado dentro do inquérito das "milícias digitais", que é relatado por ele mesmo no **STF (Supremo Tribunal Federal)**.

Na entrevista à BNews TV, Eduardo Bolsonaro fez uma analogia com o futebol para falar sobre o caso. "A gente simplesmente ia marcar um gol, tomamos um carrinho por trás e o juiz, além de não marcar pênalti, ainda deu amarelo para o nosso jogador", disse.

O deputado deixou claro que a insistência no tema tem o objetivo de provocar comoção entre os apoiadores de Bolsonaro às vésperas das eleições.

Eleições 2022

Um resumo com o que de mais importante a Folha destaca sobre a eleição

Carregando...

"Cabe a nós fazer a denúncia para que seja feita uma comoção popular em favor dessa investigação", afirmou. "Tem um candidato que está sendo depreciado e tem um que está sendo favorecido. Isso é democracia? Não, isso está ferindo a democracia".

Para ele, "se a eleição for domingo", haverá a certeza de que Bolsonaro foi prejudicado e não teve direito a uma reparação.

Como a Folha mostrou, integrantes do **STF (Supremo Tribunal Federal)** e do STJ (Superior Tribunal de Justiça) avaliam que Bolsonaro copia o ex-presidente americano Donald Trump na reta final da campanha ao buscar insuflar em seus apoiadores questionamentos contra o resultado das eleições.

A avaliação da cúpula do Judiciário é a de que o presidente criou um factóide ao apresentar ao **TSE** uma ação sobre suposto boicote de rádios.

A medida foi divulgada pela campanha do presidente um dia após a prisão do bolsonarista Roberto Jefferson, que atirou em policiais e gerou desgaste na campanha.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Piseiro do Lula: o músico por trás de 'Tá na hora do Jair já ir embora'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Jingles provocativos para engajar os eleitores tomaram conta da eleição presidencial deste ano, marcada pela polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Um exemplo é a música "Tá na hora do Jair já ir embora", a favor de Lula, que viralizou nas redes sociais e alcançou o 2º lugar do TOP 50 Viral do Spotify.

Quem está por trás da faixa é Juliano Maderada. O artista, aliás, já compôs outras músicas apoiando Lula e levou gêneros nordestinos, como o arrocha e o forró, para o centro da campanha política do petista nas redes sociais. O jingle também é usado na agenda de campanha nas ruas.

Ele é goiano, mas vive em Iguai, no interior da Bahia, desde os sete anos - Lula teve 69,73% dos votos válidos no estado. Formado em Agronomia, deu aulas de matemática até a carreira na música deslanchar e ele criar a banda Maderada com o parceiro Tiago Doidão - que também canta a faixa viral.

A trajetória de Juliano mudou novamente em 2020 com a pandemia da covid-19, pois teve de parar de fazer seus shows pela região. Com a decisão do **STF** (Superior Tribunal Federal) de tornar Lula elegível no ano seguinte, ele teve a ideia de fazer músicas e postar vídeos de apoio o ex-presidente.

O piseiro "Volta, meu guerreiro" foi a primeira composição e teve sete mil visualizações em dia. De lá para cá, ele compôs "Tô com saudade do tempo do Lula", "Lambadão do 13", que repete o número do partido repetidamente, "Oh, Lula, eu vou votar em tu", "Se o povo se unir, Bolsonaro vai cair" e outras.

Com a repercussão da música "Tá na hora do Jair já ir embora", em 2022, ele convenceu Tiago Doidão de gravar o videoclipe da música que possui quase 1 milhão de visualizações no YouTube.

A deputada eleita Marina Silva (Rede-SP) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS), que apoiam Lula no segundo turno da disputa presidencial, viralizaram em um vídeo dançando o jingle.

Casado e com dois filhos, o ex-professor de matemática de 48 anos tem um canal no YouTube com mais de 65 milhões de visualizações e é remunerado pelas plataformas digitais por produzir jingles.

Ele também compõe jingles para outros políticos de esquerda e direita (desde que não sejam ligados a Bolsonaro), além de músicas para cantores da região. Em 2016, escreveu "Patinho do Peter Pan", arrocha gravado por Neto LX, Raí Saia Rodada e Gabriel Diniz.

Nas redes sociais, compartilha mensagens de apoio a Lula e contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Em abril, ele e Tiago Doidão encontraram Lula em Salvador e postaram um vídeo no qual canta trechos de diferentes jingles ao lado do ex-presidente.

Quero agradecer a Deus, @LulaOficial,  
@ricardostuckert e todos que ajudaram nesta conquista,  
poder compor e tocar para o melhor presidente da  
história do brasil. @ptbrasil @gleisi @Haddad\_Fernando  
@zehdeabreu @DeputadoFederal  
@ClaudiaBahia\_13@JanjaLula @LuciLimaPT13  
pic.twitter.com/tzBMaJuU52

? MADERADA BRASIL (@JulianoMaderada) April 3,  
2022

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo  
Tribunal Federal / STF

## Hits eleitorais: Tá na hora do Jair já ir embora, Capitão do povo e funks embalam Lula e Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

1 de 7 À esquerda, Juliano Maderada, autor de 'jingles de paredão' para Lula. À direita, Mateus e Cristiano, criadores de jingle que mistura gospel e sertanejo para Bolsonaro - Foto: Divulgação À esquerda, Juliano Maderada, autor de 'jingles de paredão' para Lula. À direita, Mateus e Cristiano, criadores de jingle que mistura gospel e sertanejo para Bolsonaro - Foto: Divulgação Em 2022, Lula (PT) e Bolsonaro (PL) tiveram apoio de muitos músicos famosos. Mas, longe do glamour de celebridades, foram as criações de artistas menos conhecidos, 'outsiders', que ganham as duas multidões - seja em comícios que pareciam carnaval de rua ou na arena de festas agropecuárias. Dois funks que foram criados sem pensar em política também foram hits em comícios. O podcast g1 ouviu contou duas histórias: a do dono de uma pequena banda de arrocha na Bahia e a dos irmãos que batalhavam no sertanejo no interior de SP. Eles fizeram apostas para o embate que viria nas eleições. Juliano Maderada quebrou a formalidade de jingles antigos a golpes de lambadão e arrochadeira, com batidas para festas de rua exaltarem Lula. Mateus e Cristiano

acharam a medida da mistura entre gospel e sertanejo para transformar em um hino a canção para Bolsonaro. Ouça o podcast abaixo e leia a seguir as histórias deles. Conheça também dois funks - 'Baile de Favela' e 'Vai dar PT', que, sem a intenção dos autores originais, bombam nas campanhas: 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Juliano Maderada e Tiago Doidão 2 de 7 Juliano Maderada (à direita), criador de 'jingles de paredão', que exaltam Lula com ritmos dançantes nordestinos, ao lado de Tiago Doidão (à esquerda), seu parceiro na música 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Foto: Divulgação Juliano Maderada (à direita), criador de 'jingles de paredão', que exaltam Lula com ritmos dançantes nordestinos, ao lado de Tiago Doidão (à esquerda), seu parceiro na música 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Foto: Divulgação Um ex-professor de matemática baiano de 48 anos mudou a cara dos jingles políticos em 2022. Com ritmos dançantes do Nordeste e letras provocativas, ele quebrou a pompa dessas músicas. Assim, elas foram parar no TikTok e nos 'paredões', as caixas de som automotivas para festas de rua. A trajetória de Juliano Maderada foi alterada por dois fatos históricos: a pandemia de coronavírus em 2020 e a decisão do **STF** que tornou Lula elegível de novo, em 2021. Sem o trabalho com shows, ele teve a ideia de fazer músicas e postar vídeos de apoio o ex-presidente. Júlio Hermínio Luz tem 48 anos, nasceu em Araguapaz (GO) e se mudou aos sete anos para Iguai (BA). Estudou Agronomia e dava aulas de matemática enquanto tocava forró na noite. Ele largou as salas de aula quando a carreira musical engatou ao formar a banda de arrocha Maderada. Ele também compunha para outros artistas. Conseguiu um sucesso regional em 2016 com 'Passinho do Peter Pan', arrochadeira gravada por Neto LX, Raí Saia Rodada, Gabriel Diniz e outros famosos. Mas suas composições estouraram mesmo quando miraram outra figura do Nordeste. 'A primeira música que eu postei sobre o Lula em 2011 foi 'Volta meu guerreiro'. Teve 7 mil views em um dia, muito bom para um canal sem notoriedade', ele conta. 'Já que funcionou, eu resolvi fazer outra criticando o Bolsonaro.

Deu mais certo ainda', diz. Ao som de pisadinha, arrochadeira, lambadão e outros ritmos nordestinos atuais, ele repete versos provocativos como em 'Chega de ovo, é Lula de novo', 'Vai levar peia', 'Forroção arruma mala', 'É taca taca que vão levar', 'Vai ser lapada' e 'Lambadão do 13' (com número do PT repetido sem parar). Saiba mais sobre arrochadeira, pisadinha, lambadão e outros ritmos eletrônicos do Nordeste Juliano diz que os colegas de bandas e músicos da região são apoiadores do PT (Lula teve 66% dos votos em Iguai). Mesmo assim, ninguém botou muita fé nas músicas políticas no início. Ele tinha que pagar músicos para gravarem. Quando ficou sem dinheiro, começou a cantar ele mesmo. Ele também buscou o PT quando viu que as músicas cresciam no YouTube. 'Demorei muito tempo para que alguém me enxergasse. Eu batia em várias portas. Procurei a assessoria de Lula mil vezes o pessoal não dava muito ouvido. Eu dizia que estava trabalhando, que todo dia fazia uma música...' A eleição se aproximava e o canal crescia. Assim ele convenceu o vocalista do Madeirada, Tiago Doidão, a viajar para Iguai para compor e gravar junto com ele a lambada 'Tá na hora do Jair já ir embora', que estourou no 1º turno e segue em alta no 2º. 3 de 7 Juliano Maderada (à frente, na esquerda), e Tiago Doidão, parceiros em 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Foto: Divulgação Juliano Maderada (à frente, na esquerda), e Tiago Doidão, parceiros em 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Foto: Divulgação 'Primeiro as músicas invadiram as redes sociais. Com isso a gente conseguiu levar essa mensagem para um ambiente em que a música institucional de propaganda política não chegava, mesmo bonita e com uma boa mensagem - porque não tem a batida forte, não sugeria dança, não invadia o TikTok.' Saiba mais: O que sucesso de músicas no TikTok diz sobre a corrida presidencial 'Depois que começou a campanha de corpo a corpo, a música migrou para a rua. Agora esse estilo ganhou o carro de som, o som automotivo (o chamado 'paredão'), e virou essa outra forma de manifestação, uma micareta na rua. Ganhou uma identidade nova', ele descreve. Não foi tudo ideia dele: um precursor importante é o jingle genérico 'O homem disparou', pisadinha que foi um fenômeno na eleição municipal de 2020. De

qualquer forma, Juliano pegou o espírito e começou uma produção em série de jingles que, hoje, chegam sem esforço dele aos comícios. 'Eles vão no YouTube e baixam a música. Aí colocam no paredão, e como faz na rua, cria uma espécie de micareta, um carnaval político. O povo que tá na rua curte, dança, comemora e interage.' 'Acho que todo candidato que pensar em fazer campanha a nível nacional agora tem que saber que já existe essa forma de fazer política dessa maneira, com essa participação popular, com o povo na rua'. A essa altura, as tentativas de contato de Juliano com o PT também já tinham dado resultado. 'O primeiro contato que consegui foi através do Paulo Pimenta, deputado federal do Rio Grande do Sul. Ele me passou para o (fotógrafo) Ricardo Stuckert, que é muito sensível a essas questões.' 'Ele me ligou duas vezes e, na terceira, já me botou para falar com o Lula. Fiquei emocionado.' Eles marcaram um encontro em Salvador. 'O Lula passou um tempão com a gente. Ele atrasou o encontro com a Daniela (Mercury) e falou: 'Vou ficar aqui mais um pouquinho com os meninos'', descreve. Juliano também foi a São Paulo participar da live de Lula com artistas. Também estavam lá famosos como Daniela Mercury, Pablo Vittar, Casagrande, e o telão mostrou mensagens de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Emicida. Mas os ídolos que Juliano queria ver eram outros. 'O pessoal me falou: 'rapaz, tinha um camarim dos artistas, todo mundo lá, você devia ter ido conhecer as pessoas'. Mas eu falei: 'Eu quero é ver o Lula. Aí conversei com ele, com o Janones, com o Randolfe Rodrigues, que eu admiro muito. Eu sou focado mais na questão política do que artística', ele diz. O canal de Juliano já tem mais de 42 milhões de visualizações, além de vídeos de outros canais que usam sua obra, o que gera uma remuneração do YouTube. Ele diz que, no último mês, a renda do YouTube foi de R\$ 23 mil. No Spotify, ele ganhou menos em setembro: R\$ 5 mil. 'Tá na hora do Jair já ir embora' está em 1º lugar do ranking de músicas virais do Spotify no Brasil desde a véspera do primeiro turno. O músico também continuou com o serviço que prestou em 2020 de criar jingles sob encomenda. Só que o preço aumentou: se em 2020 cobrava entre R\$ 300 e R\$ 400, hoje o serviço custa entre R\$ 2,5 mil e R\$ 5 mil por música. Mas ele nem

conseguiu atender toda a demanda esse ano. A maioria dos clientes era de esquerda, mas ele também aceitou candidatos de direita, desde que não fossem radicais. 'Quando o tema era muito pesado, ligado a Bolsonaro, eu preferia não fazer. Até porque eu não tinha muito tempo.' Claro que o retorno financeiro é bem-vindo para o músico, casado e com dois filhos. Mas ele nem sabe o que vai ser da carreira musical depois da eleição. 'O foco é eleger o Lula. Eu nunca pensei em fazer sucesso, nesse retorno artístico ou financeiro, não tô preocupado se vou sair famoso depois disso', diz. 'Capitão do povo' - Mateus e Cristiano 4 de 7 Mateus e Cristiano - Foto: Divulgação Mateus e Cristiano - Foto: Divulgação Dois irmãos gêmeos do interior de São Paulo, que nadavam há três décadas contra correntes do sertanejo, viram uma grande maré virar finalmente a favor deles. Ao juntarem arranjos dos anos 90 com um jeito de hino religioso eles pegaram em cheio na cultura brasileira de 2022. Aos 40 anos de idade e 26 de carreira, os irmãos gêmeos Lucas e Mateus Vieira Gomes, de Taquarituba (SP) sempre ficaram 'no quase'. A dupla admite que não conseguiu embarcar em vários bondes anteriores da música sertaneja. Filhos de uma família de torrefadores de café de SP, cresceram apaixonados por sertanejo dos anos 90 e incentivados a cantar. Tiveram tanta sorte quanto azar: gravaram nos melhores estúdios, ganharam concurso na TV, foram processados, perderam o nome, entraram em novela, saíram da moda... Desiludidos e deslocados no mercado, Mateus e Cristiano fizeram trabalhos de publicidade e depois arriscaram a composição de uma música religiosa que mudou tudo: 'Maria passa na frente' foi um sucesso estrondoso em 2020 nas vozes de Padre Marcelo Rossi e Gustavo Lima. Revigorados pelo hit cristão, fizeram uma mistura de gospel e sertanejo um 'gospelnejo', quando foram chamados apresentar uma música para a campanha de Jair Bolsonaro. 'Capitão do povo' foi escolhida como jingle e entrou em alta rotação dentro e fora do horário político. Os irmãos começaram a cantar aos seis anos em um coral de igreja. A família viu neles uma duplinha sertaneja. 'Nossa primeira fita demonstração foi gravada em um estúdio de Londrina onde meu avô gravava propagandas do café', lembra Cristiano. Eram só

versões de Zezé di Camargo e Luciano. 'O sertanejo anos 90 tinha muito conteúdo. Era mais conteúdo nas letras e nas harmonias, que eram mais difíceis', diz Mateus. A primeira produção profissional deles foi em 1996, no estúdio Mosh, em São Paulo, onde todos os grandes sertanejos da época gravavam, ainda com o nome Lucas e Mateus. Como os primeiros CDs debaixo do braço, viajaram pelo interior de São Paulo, cantaram em leilões no Canal Rural e foram fazendo o nome da dupla até que foram convidados para o quadro 'Pistolão', do 'Domingão do Faustão', da TV Globo. Foi aí que deu tudo certo e tudo errado ao mesmo tempo. Eles ganharam o quadro, mas com a visibilidade, veio uma notificação judicial. 'Já existia uma dupla de Presidente Prudente chamada Lucas e Mateus. Quando a gente apareceu no Faustão, eles acionaram o advogado', conta Mateus. A solução foi até criativa: como tinham ganhado o 'Pistolão', pediram para Faustão fazer um concurso para escolher o novo nome em votação popular no programa. Lucas virou Cristiano. A dupla pelo menos teve um impulso para refazer o nome no mercado. Dois anos depois, em 2008, emplacaram a música 'Se é pra falar de amor' na novela 'A favorita'. Mas basta ouvir o romantismo e a melodia derramada para notar que eles estavam longe da moda do sertanejo festivo de 'pegação' da época, marcada pelo 'Ai se eu te pego' de Michel Teló. 'Nossa carreira foi um pouco cruel, musicalmente falando', diz Mateus. 'A gente não soube lidar com toda evolução no sertanejo. Fomos lançados como um produto praticamente anos 90. Quando fomos entender já era tarde'. 'Não entendemos o mercado, foi bem complicado. Nós estamos começando a entender agora depois de velhos, né?', brinca o cantor. Eles não se encaixaram nem quando o sertanejo deu outra virada, parou de falar de pegação e virou romântico arrependido na década passada. As letras dramáticas sobre idas e vindas do amor não eram para eles. 'A gente não fala essa língua, somos casados há muito tempo', diz Mateus. 5 de 7 Mateus e Cristiano na TV Aparecida - Foto: Arquivo da dupla / Instagram oficial Mateus e Cristiano na TV Aparecida - Foto: Arquivo da dupla / Instagram oficial Eles não pararam de fazer shows e lançar álbuns, mas chegaram a gravar jingles publicitários além da carreira



autoral. 'Foi o que nos salvou. Porque nós perdemos durante algum tempo o investimento e ficamos sem empresário. A gente mesmo foi correndo atrás das oportunidades', conta Cristiano. A corrida finalmente compensou: eles conseguiram mostrar 'Maria passa na frente' para o Padre Marcelo Rossi, que gravou com participação de Gustavo Lima. 'A gente se emocionou lendo os comentários dela. Foram mais de 100 milhões de plays no YouTube. Ela salvou vidas', diz Cristiano. 'Aí nós pensamos: 'agora temos que partir para cima de novo, estamos de volta 'ao game'', diz Mateus. 'Foi um combustível para a gente, tanto financeiramente quanto para mostrar que a gente tem mercado, tem vida. Porque a gente sempre foi um pouco revoltado com o mercado'. Nesse clima reanimado, veio a proposta de fazer uma música para Bolsonaro. 'O pedido veio através do publicitário da campanha que a gente conheceu na casa da Hebe Camargo, o Sérgio Lima. A gente era amigo do sobrinho da Hebe, o Claudinho, que infelizmente morreu de Covid', conta Cristiano. '(Sérgio Lima) sabia que a gente trabalhava na parte de publicidade', explica Cristiano. 'E a gente se identificou com essa história. Porque quando vamos criar uma música, a gente tem que se identificar', completa o irmão. 'Nossa primeira ideia foi mais na linha gospel mesmo. E os tópicos que ele mandou foram certos, mexeram com a gente. Porque o intuito é você mexer com as pessoas', diz o cantor. Os publicitários aprovaram a música, mas depois ficaram um bom tempo sem falar com eles. 'Ficamos muito tempo atrás, mas ninguém mais ligou para a gente, sumiram', diz Cristiano. Mesmo assim, enquanto faziam o novo DVD, mostraram 'Capitão do povo' ao produtor e decidiram gravar em estúdio. 'Eu falei: 'A única coisa que a gente quer é as guitarras com uma pegada dos anos 90. E aí ficou muito com a cara com as coisas que o Zezé (di Camargo) cantava'. diz Mateus. A resolução da história envolve o empresário Elon Musk, que visitou o Brasil em maio de 2022 e se encontrou com Bolsonaro no interior de São Paulo. Eles foram chamados para cantar no hotel para os convidados do evento. Bolsonaro aproveitou para mostrar a música em uma 'live' no Facebook. 'Capitão do povo' começou a viralizar na mesma hora, com um corte da versão ao vivo mesmo,

com Mateus e Cristiano cantando em voz e violão ao lado de Jair Bolsonaro, o candidato a vice, Braga Netto, e o empresário Luciano Hang. A música foi adotada na campanha, em versão de estúdio. Ela entrou nas paradas virais do Spotify e do TikTok logo após o primeiro turno da eleição. 'Foi uma loucura, a gente recebeu pedido de deputado do Brasil inteiro, até de senador, para gravar vídeo, mas não tinha nem tempo', diz Cristiano. Eles não fizeram outros jingles. Agora, a dupla não está focada na política, mas no projeto do novo DVD ao vivo. Eles também vão lançar um EP com músicas religiosas, aproveitando o potencial que descobriram na interseção entre o gospel e o sertanejo. Como 'Baile de favela' ganhou paródia bolsonarista 6 de 7 Tales Volpi, conhecido Mc Reaça, morreu aos 25 anos em Valinhos - Foto: Reprodução/Facebook/Tales Volpi Tales Volpi, conhecido Mc Reaça, morreu aos 25 anos em Valinhos - Foto: Reprodução/Facebook/Tales Volpi 'Baile de favela' foi lançada em 2015 e se tornou um marco do funk paulista, com uma ode à periferia. O funk também embalou a ginasta Rebeca Andrade, filha de uma comunidade paulista, na Olimpíada de Tóquio. Mas uma paródia em 2018 deu novo sentido à música: apoio a Jair Bolsonaro. A letra original de 'Baile de favela' exalta os bailes do Helipa, Marconi, Eliza Maria, Rua Sete, São Rafael e outros fluxos de 'quebrada' famosos. Ela foi o grande hit do réveillon no Brasil de 2015 para 2016, época em que o funk de SP se expandia. O sucesso mudou a vida de MC João. Ele cresceu na periferia da Zona Norte de SP, na Jova Rural, comunidade próxima à de Rebeca Andrade, Vila Fátima, em Guarulhos. João perdeu o pai e sustentava a família desde os 17 anos. A letra também causou polêmica pelo verso 'vai voltar com a x... ardendo'. O MC negou que fosse um incentivo à violência contra a mulher. 'No funk digo que 'ela veio quente'. A gente está no clima, ela quer', disse, defendendo o consentimento da personagem da letra. Tales Volpi, que ficou conhecido entre os defensores de Bolsonaro como MC Reaça, criou uma paródia de 'Baile de favela', que se espalhou em atos de apoio na eleição de 2018. A letra tem xingamentos contra a esquerda, em especial contra feministas, chamadas de 'cadelas': 'Dou pra CUT pão com mortadela / E pras feministas ração na tigela / As

mina de direita são as top, mais bela / Enquanto as de esquerda tem mais pelo que cadela', ele canta. Ele ataca mulheres parlamentares de esquerda na letra: 'Maria do Rosário não sabe lavar panela / Jandira Feghali nunca morou na favela'. O músico também critica Paulo Freire e exalta Olavo de Carvalho: 'Essa juventude só se degenera / Pega o Paulo Freire e manda pra estratosfera / Um Brasil pra frente é o que o povo espera / Vamo distribuir livro do Olavo pra galera'. Tales Volpi, o MC Reaça, morreu no dia 1º de junho de 2019, aos 25 anos. O corpo dele foi encontrado na Rodovia Dom Pedro I (SP-065) em Valinhos (SP). A morte foi registrada como suicídio. Jair Bolsonaro postou uma nota de pesar: 'Tinha o sonho de mudar o país e apostou em meu nome por meio de seu grande talento. Será lembrado pelo dom, pela humildade e por seu amor pelo Brasil'. No dia da morte, a namorada de Tales, então aos 28 anos, registrou boletim de ocorrência de agressão contra o músico. O caso foi registrado como lesão corporal e violência doméstica. A jovem deu entrada no hospital com edemas na face e no olho, além de fraturas no maxilar. Um dos vídeos postados por MC Reaça com a música foi removido do YouTube por violar a política contra discurso de ódio no site. Há outra versão, postada por um canal não oficial, que tem 2,5 milhões de visualizações. A paródia com a letra de MC Reaça não aparece no Spotify, principal plataforma de streaming do mundo, nem no app popular de vídeos TikTok. Mesmo assim, um fenômeno aconteceu durante a campanha de 2022: versões instrumentais de 'Baile de favela' viralizaram nestes apps. No Spotify, um remix sem vocais de 'Baile de favela', lançado em 2016 pelos DJs Piero da Vinci e Fr4nk Cr4nk (também sem conotação política indicada nos vídeos e material político de remix dos DJs), chegou às paradas virais na véspera da votação do primeiro turno de 2022. No TikTok o motivo da faixa ter viralizado fica mais claro: todos os vídeos em que ela é compartilhada são de apoiadores de Jair Bolsonaro. São ao menos 20 mil vídeos recentes, alguns deles com mais de 100 mil visualizações, exaltando o candidato do PL. A letra do MC Reaça fica implícita. O g1 procurou MC João para falar sobre a faixa, e ele disse que essa versão remix não teve o lançamento autorizado por ele,

como autor original. Ele disse que iria procurar a gravadora para resolver a situação. Ele não quis comentar o uso político da sua música. Como 'Vai dar PT' virou hit nos comícios de Lula 7 de 7 MC Rahell - Foto: Divulgação MC Rahell - Foto: Divulgação Em 2017 'Vai dar PT' mudou a vida de Lucas Rafael Santos Lima, o MC Rahell. Ele largou o trabalho de garçom em Belo Horizonte e assinou contrato com uma agência de funk em São Paulo. Cinco anos depois, o sucesso ganhou um inesperado 2º turno, impulsionado por apoiadores de Lula (PT). 'Vai dar PT' começa com uma pergunta: 'Foi pro baile muito louca, a fim de se envolver / Só tem 18 anos, o que vai acontecer?'. Aconteceu muita coisa: O funk que ele tinha escrito em 2015 ganhou a base de um amigo de BH, o DJ Gbeatz, em 2016. Foi sucesso em Minas Gerais e se espalhou pelo Brasil. Ele diz que nem passou pela cabeça dele na época a associação do 'PT' com o Partido dos Trabalhadores. Ele cantava sobre a 'perda total' depois de uma noite de bebida. Rahell assinou contrato com a RW, uma das maiores produtoras do funk paulista na época, e se mudou para São Paulo. A RW pagou um clipe no canal do Kondzilla, a grande vitrine do funk. Eles também bancaram uma nova versão do funk produzida pelo MC Fioti. O clipe foi gravado na mesma semana de outro do Fioti, 'Bum bum tam tam' (que, curiosamente, também virou hit involuntário da esquerda anos depois em apoio ao Butantan). 'Vai dar PT' estourou de vez com o clipe e ainda atingiu o público do pagodão baiano: Léo Santana gravou uma versão no ritmo, o que popularizou mais a música. Rahell viajou o Brasil e até fez shows no exterior no embalo de 'Vai dar PT'. Mas nunca mais teve um sucesso tão grande. Ele diz que no ano passado, quando Lula voltou a ser elegível, amigos avisaram a ele que a música, já cantada por apoiadores do PT, ia estourar de novo. Foi o que aconteceu. Agora, ele comemora o segundo turno de sucesso da música, mas lamenta a divisão política: Rahell diz que tem dois shows marcados em Chapecó (SC). No primeiro, para um público de comunidade, os promotores estão usando muito 'Vai dar PT' para divulgar. O segundo show é em uma boate de classe alta, e o contratante pediu para ele não tocar 'Vai dar PT'. Rahell cresceu na comunidade do Morro das Pedras, na Zona Oeste de

BH, e aprendeu a cantar no coro de uma igreja evangélica aos 9 anos. Depois, se encantou pelo funk. 'Quando criei 'Vai dar PT', sabia que ia explodir. Eu tenho noção dessa coisa de música e melodia por causa da igreja', ele diz. Ele trabalhava como garçom no Rancho do Boi do Belvedere, bairro de classe alta na Zona Sul de Belo Horizonte. O sonho dele era cantar no Chalezinho, boate famosa entre o público jovem e rico da capital mineira. 'Eu falava para os meus clientes no restaurante: 'eu fiz essa música e tenho certeza que vai estourar'. E ficava cantando para eles', lembra Rahell. 'Eles rachavam (riam) e diziam que música era 'top'. Rahell gravou a música com produção do amigo Gbeatz e a previsão para os clientes se confirmou 'A música foi andando, e dali a pouco explodiu tanto que eu tive que vir para São Paulo', ele conta. A agência que o contratou pediu uma nova versão feita pela sua grande aposta da época, o MC Fioti. Mas Rahell queria que o clipe saísse com a produção original, de Gbeatz. Por isso o sucesso se espalhou com duas bases até hoje: no YouTube ficou a primeira versão. No Spotify e outras plataformas de streaming, ficou a produção refeita pelo MC Fioti - com estilo bem semelhante ao do megahit 'Bum bum tam tam', lançada só duas semanas depois. Na época, a RW tinha uma geração de artistas prestes a despontarem: 'Quando cheguei na empresa, tinha eu, Fioti, Lan, Mirella, estava todo mundo tentar estourar ali, começando a engatinhar. Todo mundo com sua musiquinha batendo', ele lembra. 'Aí eu fui e gravei 'Vai dar PT'. Mas eu gravei e logo depois voltei pra BH para trabalhar de garçom. Porque a música já estava estourada, mas ainda não estava me dando dinheiro', ele conta. O sucesso o levou de vez para SP, onde ele mora até hoje, aos 32 anos com um filho e a esposa, grávida do segundo. A demanda por shows foi tão grande na época que o jogo virou: ele teve que recusar uma data proposta pela sonhada boate Chalezinho. Ele foi bem mais longe: fez shows em Portugal, Reino Unido, França, Alemanha e Japão. Rahell teve outros sucessos menores em 2018, como 'Noite passada' e 'Vai com o bundão'. Em 2020, lançou a música 'Vai dar PT 2'. O clipe tem 600 mil visualizações no YouTube, bem longe das 60 milhões do hit de 2017. Ele não conseguiu ficar tão conhecido quanto a própria música.

Tanto que, entre quem não acompanha muito funk, tem gente que acha que a música é do Léo Santana. 'Eu sou fã do Léo e muito grato a ele, que ajudou a minha música a chegar mais longe ainda', diz, sem ressentimento. 'Mas eu acho que na época que eu estourei faltou uma assessoria, para o pessoal saber quem eu era, quem cantava aquela música', avalia Rahell. Ele quer aproveitar melhor a nova chance. No domingo (2), as eleições fizeram 'Vai dar PT' voltar às paradas nacionais do Spotify, feito raro para uma música de cinco anos atrás: a versão de Léo Santana ficou em 152º lugar e a de Rahell em 154º. As duas versões também estão na parada viral, das músicas que se espalham mais rápido no Spotify: a versão de Rahell em 20º e a de Léo Santana em 51º. A música também entrou na lista de faixas virais do TikTok. Junto com o sucesso, o cantor também colhe os resultados do ressentimento político. 'Eu vou cantar em duas baladas em Chapecó: uma mais 'playboy' e outra da 'quebrada', ele conta. 'Na festa da 'quebrada', o promotor divulga só com 'Vai dar PT', posta o clipe o tempo inteiro. Na outra, o cara pediu para eu fazer um vídeo e disse que eu não podia cantar 'Vai dar PT', diz Rahell. 'Eu falei: 'Mas tá estourada'. E ele falou: 'Não, aqui o pessoal é Bolsonaro'', diz o músico. 'Para você ver aonde as coisas estão chegando', MC Rahell comenta. 'Eu gosto mais do Lula do que do Bolsonaro. Mas eu respeito os outros. O Neymar gosta do Bolsonaro. Eu não vou deixar de seguir ele por causa disso. Não tem lógica, entendeu?'

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Veja as estratégias de Lula e Bolsonaro na reta final de campanha



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na reta final da campanha do segundo turno das eleições, os candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) deram prioridade ao Sudeste, onde estiveram com apoiadores. O ponto alto da semana será o debate da TV Globo, às 21h30 desta sexta-feira (28).

Na quinta-feira (27), dia em que comemorou seu aniversário de 77 anos, o petista concedeu entrevista à rádio Rede Clube FM e defendeu um ministro da Economia que saiba equilibrar 'responsabilidade fiscal' com 'responsabilidade social'. Nos dois últimos dias, Lula reduziu sua agenda para se preparar para o debate, segundo sua assessoria.

Na segunda-feira (24), ele participou de um ato 'em defesa da democracia e do Brasil', em São Paulo. Na terça, deu entrevista à rede Novabrasil FM e participou da live Brasil do Futuro. Na quarta, falou com a rádio Mix de Manaus.

Bolsonaro fez na quinta-feira (27) uma carreata de Belford Roxo a São João do Meriti, na Baixada Fluminense, e um comício em Campo Grande, na zona

oeste do Rio de Janeiro.

Na segunda-feira (24), ele se reuniu com lideranças do setor industrial no Palácio da Alvorada. Na terça, esteve na Bahia, onde realizou um comício em Barreiras, um polo do agronegócio. No dia seguinte, esteve no interior de Minas Gerais.

A última semana de campanha começou com turbulência para o QG bolsonarista por causa do episódio no domingo (23) envolvendo o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), considerado aliado do presidente. Ele resistiu a uma ordem de prisão expedida pelo Superior Tribunal Federal (STF) e disparou tiros e granadas contra agentes da Polícia Federal.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, foi designado por Bolsonaro para acompanhar o caso. No mesmo dia, o presidente gravou um vídeo, publicado em suas redes sociais, procurando afastar sua imagem da de Jefferson.

Bolsonaro disse que 'o tratamento dispensado a quem atira em policiais é o de bandido' e prestou solidariedade aos agentes feridos. A campanha de Lula, ao mesmo tempo, passou a divulgar nas redes um vídeo evidenciando a ligação entre Bolsonaro e o ex-deputado.

O episódio desencadeou um 'cabo de guerra' entre as campanhas. De um lado, a de Bolsonaro tentou diluir os efeitos ruins do caso; de outro, a campanha de Lula buscou explorar o episódio em favor do ex-presidente.

Na campanha de Bolsonaro, a equipe do presidente repudiou de imediato a atitude de Jefferson e considerou que o ex-deputado perdeu toda a razão diante das decisões de Moraes porque se comportou como 'bandido', segundo relatos de integrantes da equipe à CNN.

Para o debate da Globo, Lula tem sido orientado a manter o foco nas propostas de governo, especialmente

aquelas voltadas para a classe média e para a população de baixa renda.

Já o presidente tem sido orientado a manter uma postura 'calma' e, além de explorar a temática da corrupção para incomodar o adversário, deve aproveitar o momento para exaltar ações do governo.

As avaliações das campanhas

Na campanha de Lula, a avaliação é que o erro foi a pulverização dos temas, com muitas discussões, desencadeando um atraso na reação e tratamento de alguns assuntos. A carta aos evangélicos foi um exemplo disso: ela foi discutida durante cerca de três semanas, mas divulgada apenas no dia 19 de outubro.

Por outro lado, falar 'sobre o Brasil real' foi considerado um acerto, tratando de assuntos como fome, perda de poder aquisitivo, necessidade de aumento do salário mínimo e renegociação de dívidas. Para a campanha, são assuntos que tocam o brasileiro médio que trabalha ou que está desempregado.

A equipe de Bolsonaro, por outro lado, avalia que o principal erro foi não ter conseguido dialogar com a população mais carente, o que passou a ser o foco no segundo turno.

O acerto foi conseguir manter o contato direto com os eleitores, através das lives, além da conquista de apoio de parlamentares de direita, que foram incorporados à campanha, cobrindo localidades nas quais Bolsonaro não conseguia estar presente.

Na reta final, Bolsonaro diminuiu as motociatas e focou em fazer alianças pelo Brasil, reunir governadores, prefeitos e vereadores, que foi algo que Lula fez no primeiro turno.

Fotos - Veja quem declarou apoio a Lula e a Bolsonaro no segundo turno

1 de 32

Simone Tebet (MDB) apoia Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Tebet foi candidata à Presidência da República nas eleições de 2022 e obteve quase 5 milhões de votos, ficando na terceira posição.

Sobre Lula, a senadora declarou: "Depositarei nele o meu voto, porque reconheço, no candidato Lula, o seu compromisso com a democracia e a Constituição, o que desconheço no atual presidente."

2 de 32

Entre os diversos apoios que recebeu de governadores, o presidente Jair Bolsonaro (PL) ganhou o suporte de Romeu Zema (Novo), reeleito em Minas Gerais, no segundo turno.

'Sempre dialoguei com Bolsonaro, vamos colocar divergências de lado. Acredito muito mais na proposta de Bolsonaro do que na do adversário', afirmou Zema.

3 de 32

O candidato à Presidência derrotado Ciro Gomes gravou um vídeo onde disse acompanhar a posição de seu partido, o PDT, de apoio a Lula. Ciro obteve cerca de 3% do total de votos no primeiro turno das eleições e ficou em quarto lugar.

Carlos Lupi, presidente do PDT, afirmou no evento em que formalizou o apoio ao petista que estar ao lado de Lula, nesse momento, "é estar do lado da democracia e dos brasileiros que lutam por uma sociedade mais justa e mais fraterna"

4 de 32

Cláudio Castro (PL), governador reeleito do Rio de Janeiro, declarou apoiar Jair Bolsonaro no segundo turno das eleições.

'Como eu sou do partido do presidente, apoiador do presidente, não tinha como não vir aqui e tentar me

esforçar muito para o Rio ser a capital da vitória da eleição do presidente Bolsonaro', afirmou Castro. O governador está no poder desde maio de 2021, quando seu antecessor, Wilson Witzel, sofreu impeachment

5 de 32

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) declarou apoio ao candidato Lula (PT), seu adversário em disputas presidenciais em 1994 e 1998, vencidas pelo tucano, e sucessor na Presidência.

"Neste segundo turno, voto por uma história de luta pela democracia e inclusão social. Voto em Luiz Inácio Lula da Silva", anunciou FHC nas redes sociais.

6 de 32

O senador eleito pelo Paraná, Sérgio Moro (União Brasil), afirmou que, "contra o projeto de poder do PT", declararia apoio a Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno, depois de uma saída tumultuada do ex-ministro da Justiça do atual governo federal, em 2020.

Após anunciar o voto no presidente, Moro também o acompanhou ao primeiro debate presidencial no segundo turno

7 de 32

Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda do governo Michel Temer e ex-presidente do Banco Central do Brasil no governo Lula, declarou apoio ao petista no segundo turno das eleições.

"Essa história de só falatório pode impressionar muita gente, mas eu acredito em fatos. Eu olho e vejo os resultados. Isso me fez participar do evento de apoio ao Lula com tranquilidade e confiança, porque sei o que funciona, e o que pode funcionar no Brasil", afirmou Meirelles em evento reunindo apoiadores do candidato do PT.

8 de 32

Derrotado em sua tentativa de reeleição, governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele afirmou não ter pedido nada em troca para oferecer o apoio.

"Nesse segundo turno nós temos dois lados, o lado do PT e esse outro lado, e esse é o meu lado. Aliás, é o lado onde sempre estive, desde os meus 20 anos de idade, quando comecei a militar na vida pública", afirmou Garcia.

9 de 32

Os economistas que fizeram parte do Plano Real Armínio Fraga, Pérsio Arida, Pedro Malan, Edmar Bacha e André Lara Resende declararam apoio ao candidato Lula (PT), figura de oposição ao governo de Fernando Henrique Cardoso, do qual os cinco nomes fizeram parte.

? Armínio Fraga foi presidente do Banco Central no governo FHC.

? Pérsio Arida ocupou, no período de implementação do Plano Real, a presidência do Banco Central, entre janeiro e junho de 1995. Arida também presidiu o BNDES de 1993 a 1994, no governo Itamar Franco.

? Pedro Malan foi ministro da Fazenda durante o governo Fernando Henrique Cardoso e presidente do Banco Central durante o governo Itamar Franco.

? Edmar Bacha participou da equipe econômica que desenvolveu o Plano Real e foi presidente do BNDES no governo FHC.

? André Lara Resende foi diretor do Banco Central, sucedendo Pedro Malan em setembro de 1993 como negociador chefe da dívida externa, e um dos integrantes da equipe econômica que elaborou o Plano Real.

10 de 32

O governador reeleito do DF, Ibaneis Rocha (MDB), declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Ibaneis levou 50,3% dos votos no primeiro turno das eleições.

11 de 32

O Cidadania, com apoio de seu presidente, Roberto Freire, declarou apoio a Lula (PT). A justificativa para o apoio foi o temor pelos "risco de escalada autoritária", caso Jair Bolsonaro seja eleito.

A bancada do partido no Congresso optou por não endossar a decisão da sigla e se manteve neutro. O Cidadania faz parte de uma federação partidária com o PSDB, que não declarou apoio nacionalmente a nenhum dos dois candidatos

12 de 32

O governador reeleito do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), formalizou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições. Ele participou de pronunciamento ao lado de Bolsonaro no Palácio da Alvorada, em Brasília.

'Reafirmo o nosso compromisso com o presidente Bolsonaro e seu governo. A população do Paraná tem como uma de suas virtudes a gratidão. E o governo Bolsonaro foi o que mais investiu no nosso estado nos últimos 30 anos', disse Ratinho

13 de 32

O governador reeleito do Pará, Helder Barbalho (MDB), foi um dos chefes de Executivo estadual que declarou apoio a Lula (PT). "Hoje estive em São Paulo com Lula para levar o nosso apoio à sua eleição. Nossa opção é pela democracia, pelo desenvolvimento econômico, retomada de aumento do emprego e da renda, defesa das instituições. Otimista pelo Brasil", escreveu Helder em suas redes sociais. Ele ganhou no primeiro turno com 70,41% dos votos válidos. O candidato do PL,

Zequinha Marinho, ficou em segundo lugar, com 27,13% dos votos.

14 de 32

Governador reeleito de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), anunciou apoio ao lado de Jair Bolsonaro (PL) no Palácio da Alvorada. Ele afirmou que apoiará a reeleição do presidente principalmente pela 'parceria' firmada entre o governo federal e o governo de Goiás nos últimos quatro anos.

15 de 32

O senador e ex-governador de São Paulo José Serra (PSDB) decidiu apoiar a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da disputa eleitoral. O tucano foi derrotado duas vezes quando disputou a Presidência da República contra o PT; a primeira delas em 2002, contra Lula, e a segunda em 2010, contra Dilma Rousseff.

'Não vou me alongar sobre o tema. Diante das alternativas postas, votarei em Lula", disse o senador, que também declarou voto, em São Paulo, no candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos), apoiado por Bolsonaro.

16 de 32

O ex-procurador da Operação Lava Jato Deltan Dallagnol (Podemos), eleito deputado federal no Paraná, declarou apoio à candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) no 2º turno.

"No segundo turno meu voto vai ser em Bolsonaro, contra Lula e o PT. Nós precisamos unir o centro e a direita no Congresso em torno do combate à corrupção", afirmou Dallagnol.

17 de 32

O ex-presidente do PSDB e senador Tasso Jereissati (CE) declarou apoio ao candidato Luiz Inácio Lula da

Silva. O senador já foi por três vezes governador do Ceará e não concorreu nas eleições deste ano, anunciando que se aposentaria da política. No primeiro turno, apoiou Simone Tebet (MDB) na corrida presidencial.

18 de 32

O senador reeleito Romário (PL-RJ) declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) pelas redes sociais, mesmo após o presidente ter declarado voto em Daniel Silveira (PTB) na disputa para o Senado no Rio.

'Sobre o meu apoio no segundo turno. Os fatos que vou relatar aqui são públicos. O presidente, mesmo sendo do meu partido, resolveu apoiar um outro candidato, declarando voto a ele no dia da eleição', escreveu Romário. 'Reafirmo, eu jogo pelo time. Sou PL, sou 22 e meu apoio é pro Bolsonaro. Estou com o PL, este é o meu posicionamento. Foi assim durante toda a eleição e continuará assim, em respeito a minha índole. Sou responsável pelo que falo e escrevo, todo o resto é interpretação', afirmou.

19 de 32

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), declarou apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Paes afirmou que Lula é "maior do que qualquer quadro político do Rio de Janeiro, maior do que qualquer político brasileiro, é a figura que representa e materializa a esperança do nosso povo e da nossa gente".

20 de 32

Ex-ministro de Ciência e Tecnologia de Jair Bolsonaro (PL), o senador eleito por São Paulo Marcos Pontes (PL) foi um dos principais cabos eleitorais do presidente no maior estado do país e continua apoiando sua tentativa de reeleição ao Planalto.

21 de 32

Waguinho (União Brasil), prefeito de Belford Roxo (RJ), declarou apoio e reforçou a base de aliados de Lula (PT) no Rio de Janeiro. Presidente estadual do União Brasil no Rio, o prefeito conseguiu emplacar sua mulher, que teve "Daniela do Waguinho" (União Brasil) como seu nome de urna, como a deputada federal mais votada no estado.

"Lula é a solução para todos os enfrentamentos que o Brasil está passando", afirmou. 'Minha escolha é a escolha certa pela democracia, pela liberdade, pela educação, pela saúde, por um Brasil livre, independente, um Brasil que respeita as instituições. Fiz a escolha daquilo que é melhor para Brasil", disse Waguinho.

22 de 32

O governador de Mato Grosso reeleito, Mauro Mendes (União Brasil), foi mais um que declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). "Em nome da população de Mato Grosso, declaro apoio integral a Bolsonaro. Vamos trabalhar muito nos próximos dias e semanas para que o Brasil dê esse passo importante para construir uma grande vitória do povo brasileiro sobre valores que não representam a maioria da população", afirmou Mendes.

23 de 32

O empresário João Amoêdo, fundador do Partido Novo, declarou voto em Lula (PT), chamando de "ingênuo" quem acredita que Bolsonaro (PL) não representa uma ameaça à democracia num eventual segundo mandato.

24 de 32

Paulo Skaf, ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), declarou apoio à candidatura de Jair Bolsonaro (PL). 'Ele pode falar o que não deve, mas ele faz o que deve ser feito', disse Skaf. 'Eu prefiro isso do que aquele que fala bonitinho e faz errado', completou.



25 de 32

O governador eleito do Ceará, Elmano Freitas (PT), foi lançado por Lula (PT) para disputar o Executivo cearense e é um apoiador do ex-presidente no segundo turno.

26 de 32

O governador reeleito do Acre, Gladson Cameli (PP), reforçou seu apoio à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) no 2º turno da eleição presidencial. "Não tenho como ser contrário, o presidente tem sido muito leal ao nosso estado, com a presença do governo federal", afirmou.

27 de 32

O governador reeleito do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), confirmou que apoiará Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa pelo Palácio do Planalto contra Jair Bolsonaro (PL).

28 de 32

O governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). 'Não podemos esquecer o que vivemos desde 2019, vendo crianças, jovens, adultos, idosos se deslocando por centenas de quilômetros atrás de comida, em estágio de total perda da sua dignidade. Por isso digo: fujam de Lula para não terem que fugir do Brasil', afirmou Denarium.

29 de 32

O governador eleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT), é apoiador do ex-presidente Lula (PT).

30 de 32

O governador eleito do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições. Dentre os governadores eleitos no primeiro turno, Barbosa foi o

último a anunciar publicamente seu apoio.

31 de 32

Clécio Luís (Solidariedade), governador do Amapá, oficializou apoio ao ex-presidente Lula (PT).

32 de 32

Arthur Virgílio (PSDB-AM), candidato derrotado ao Senado, declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Quando era prefeito de Manaus, o tucano teve atritos com Bolsonaro. Seu apoio acontece cerca de um ano após dizer que era preciso "desbolsonarizar" seu partido.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## STF tem maioria para obrigar governo Bolsonaro a reativar Fundo Amazônia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SPBRAS.com

Bigceu.com

BBfofo.com

Spyay.com

Topbem.com

Ã- Menu do site Tudo Noticias Politicas Local Financeiro  
Esportes Entretenimento Estilo de vida Tecnologia  
Literatura Ciéncia Saúde

1

Fale conosco

**STF** tem maioria para obrigar governo Bolsonaro a reativar Fundo Amazônia

5 horas agora 20

Leia todo o artigo

Inicio Noticias **STF** tem maioria para obrigar governo Bolsonaro a reativar Fundo Amazônia

Relacionada

O É DA COISA: Patuscada golspista desmoralizada; um bom Data...

37 minutos agora 3

Assista aos vídeos do último debate entre Rocha e Rogério

40 minutos agora 3

VÍDEOS: JRO2 de quinta-feira, 27 de outubro de 2022

46 minutos agora 3

Novos Populares

1. Tabela Série B

2. Brasileirão Série B

3. Bahia

4. Ituano

5. Pablo mari

6. Jornal O Globo

7. Debate na Globo

8. Depois do Universo

9. Cassia Kiss

10. Elon Musk

Popular

Lula vê 'desespero' de Bolsonaro na polêmica sobre inserções...

14 horas agora 68

Crédito do Nota Paraná pode ser usado para pagamento do IPVA...

14 horas agora 53

VÍDEOS: EPTV Campinas 1 desta quinta-feira, 27 de outubro

14 horas agora 47

Empresária trans compra o maior concurso de beleza do mundo

10 horas agora 42

Haddad tem rota tortuosa no interior de SP em disputa contra...

22 horas agora 35

English (US)

[About Us](#) · [Contact Us](#) · [Terms & Conditions](#) ·

© Spiai.com 2022. All rights are reserved

contato (11) 93001-6266

**Assuntos e Palavras-Chave:** [Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF](#)

## Piseiro do Lula: o músico por trás de 'Tá na hora do Jair já ir embora'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: De Splash, no Rio

Jingles provocativos para engajar os eleitores tomaram conta da eleição presidencial deste ano, marcada pela polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Um exemplo é a música "Tá na hora do Jair já ir embora", a favor de Lula, que viralizou nas redes sociais e alcançou o 2º lugar do TOP 50 Viral do Spotify.

Quem está por trás da faixa é Juliano Maderada. O artista, aliás, já compôs outras músicas apoiando Lula e levou gêneros nordestinos, como o arrocha e o forró, para o centro da campanha política do petista nas redes sociais. O jingle também é usado na agenda de campanha nas ruas.

Ele é goiano, mas vive em Iguai, no interior da Bahia, desde os sete anos - Lula teve 69,73% dos votos válidos no estado. Formado em Agronomia, deu aulas de matemática até a carreira na música deslançar e ele criar a banda Maderada com o parceiro Tiago

Doidão - que também canta a faixa viral.

A trajetória de Juliano mudou novamente em 2020 com a pandemia da covid-19, pois teve de parar de fazer seus shows pela região. Com a decisão do **STF** (Superior Tribunal Federal) de tornar Lula elegível no ano seguinte, ele teve a ideia de fazer músicas e postar vídeos de apoio o ex-presidente.

O piseiro "Volta, meu guerreiro" foi a primeira composição e teve sete mil visualizações em dia. De lá para cá, ele compôs "Tô com saudade do tempo do Lula", "Lambadão do 13", que repete o número do partido repetidamente, "Oh, Lula, eu vou votar em tu", "Se o povo se unir, Bolsonaro vai cair" e outras.

Com a repercussão da música "Tá na hora do Jair já ir embora", em 2022, ele convenceu Tiago Doidão de gravar o videoclipe da música que possui quase 1 milhão de visualizações no YouTube.

A deputada eleita Marina Silva (Rede-SP) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS), que apoiam Lula no segundo turno da disputa presidencial, viralizaram em um vídeo dançando o jingle.

Casado e com dois filhos, o ex-professor de matemática de 48 anos tem um canal no YouTube com mais de 65 milhões de visualizações e é remunerado pelas plataformas digitais por produzir jingles.

Ele também compõe jingles para outros políticos de esquerda e direita (desde que não sejam ligados a Bolsonaro), além de músicas para cantores da região. Em 2016, escreveu "Patinho do Peter Pan", arrocha gravado por Neto LX, Raí Saia Rodada e Gabriel Diniz.

Nas redes sociais, compartilha mensagens de apoio a Lula e contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Em abril, ele e Tiago Doidão encontraram Lula em Salvador e postaram um vídeo no qual canta trechos de diferentes

jingles ao lado do ex-presidente.

Quero agradecer a Deus, @LulaOficial,  
@ricardostuckert e todos que ajudaram nesta conquista,  
poder compor e tocar para o melhor presidente da  
história do brasil. @ptbrasil @gleisi @Haddad\_Fernando  
@zehdeabreu @DeputadoFederal  
@ClaudiaBahia\_13@JanjaLula @LuciLimaPT13  
pic.twitter.com/tzBMaJuU52

? MADERADA BRASIL (@JulianoMaderada) April 3,  
2022

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo  
Tribunal Federal / STF

## Hits eleitorais: 'Tá na hora do Jair já ir embora', 'Capitão do povo' e funks embalam Lula e Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Ortega

Em 2022, Lula (PT) e Bolsonaro (PL) tiveram apoio de muitos músicos famosos. Mas, longe do glamour de celebridades, foram as criações de artistas menos conhecidos, "outsiders", que ganham as duas multidões - seja em comícios que pareciam carnaval de rua ou na arena de festas agropecuárias.

Dois funks que foram criados sem pensar em política também foram hits em comícios.

O podcast g1 ouviu contou duas histórias: a do dono de uma pequena banda de arrocha na Bahia e a dos irmãos que batalhavam no sertanejo no interior de SP. Eles fizeram apostas para o embate que viria nas eleições.

Juliano Maderada quebrou a formalidade de jingles antigos a golpes de lambadão e arrochadeira, com batidas para festas de rua exaltarem Lula.

Mateus e Cristiano acharam a medida da mistura entre gospel e sertanejo para transformar em um hino a canção para Bolsonaro.

Ouçã o podcast abaixo e leia a seguir as histórias deles. Conheça também dois funks - 'Baile de Favela' e 'Vai dar PT', que, sem a intenção dos autores originais, bombam nas campanhas:

'Tá na hora do Jair já ir embora' - Juliano Maderada e Tiago Doidão

Um ex-professor de matemática baiano de 48 anos mudou a cara dos jingles políticos em 2022. Com ritmos dançantes do Nordeste e letras provocativas, ele quebrou a pompa dessas músicas. Assim, elas foram parar no TikTok e nos "paredões", as caixas de som automotivas para festas de rua.

A trajetória de Juliano Maderada foi alterada por dois fatos históricos: a pandemia de coronavírus em 2020 e a decisão do **STF** que tornou Lula elegível de novo, em 2021. Sem o trabalho com shows, ele teve a ideia de fazer músicas e postar vídeos de apoio o ex-presidente.

Júlio Hermínio Luz tem 48 anos, nasceu em Araguapaz (GO) e se mudou aos sete anos para Iguai (BA). Estudou Agronomia e dava aulas de matemática enquanto tocava forró na noite. Ele largou as salas de aula quando a carreira musical engatou ao formar a banda de arrocha Maderada.

Ele também compunha para outros artistas. Conseguiu um sucesso regional em 2016 com "Passinho do Peter Pan", arrochadeira gravada por Neto LX, Raí Saia Rodada, Gabriel Diniz e outros famosos. Mas suas composições estouraram mesmo quando miraram outra figura do Nordeste.

"A primeira música que eu postei sobre o Lula em 2011 foi 'Volta meu guerreiro'. Teve 7 mil views em um dia,

muito bom para um canal sem notoriedade", ele conta. "Já que funcionou, eu resolvi fazer outra criticando o Bolsonaro. Deu mais certo ainda", diz.

Ao som de pisadinha, arrochadeira, lambadão e outros ritmos nordestinos atuais, ele repete versos provocativos como em "Chega de ovo, é Lula de novo", "Vai levar peia", "Forrozão arruma mala", "É taca taca que vão levar", "Vai ser lapada" e "Lambadão do 13" (com número do PT repetido sem parar).

Saiba mais sobre arrochadeira, pisadinha, lambadão e outros ritmos eletrônicos do Nordeste

Juliano diz que os colegas de bandas e músicos da região são apoiadores do PT (Lula teve 66% dos votos em Iguai). Mesmo assim, ninguém botou muita fé nas músicas políticas no início. Ele tinha que pagar músicos para gravarem. Quando ficou sem dinheiro, começou a cantar ele mesmo.

Ele também buscou o PT quando viu que as músicas cresciam no YouTube. "Demorei muito tempo para que alguém me enxergasse. Eu batia em várias portas. Procurei a assessoria de Lula mil vezes o pessoal não dava muito ouvido. Eu dizia que estava trabalhando, que todo dia fazia uma música..."

A eleição se aproximava e o canal crescia. Assim ele convenceu o vocalista do Madeirada, Tiago Doidão, a viajar para Iguai para compor e gravar junto com ele a lambada "Tá na hora do Jair já ir embora", que estourou no 1º turno e segue em alta no 2º.

"Primeiro as músicas invadiram as redes sociais. Com isso a gente conseguiu levar essa mensagem para um ambiente em que a música institucional de propaganda política não chegava, mesmo bonita e com uma boa mensagem - porque não tem a batida forte, não sugeria dança, não invadia o TikTok."

Saiba mais: O que sucesso de músicas no TikTok diz sobre a corrida presidencial

"Depois que começou a campanha de corpo a corpo, a música migrou para a rua. Agora esse estilo ganhou o carro de som, o som automotivo (o chamado "paredão"), e virou essa outra forma de manifestação, uma micareta na rua. Ganhou uma identidade nova", ele descreve.

Não foi tudo ideia dele: um precursor importante é o jingle genérico "O homem disparou", pisadinha que foi um fenômeno na eleição municipal de 2020. De qualquer forma, Juliano pegou o espírito e começou uma produção em série de jingles que, hoje, chegam sem esforço dele aos comícios.

"Eles vão no YouTube e baixam a música. Aí colocam no paredão, e como faz na rua, cria uma espécie de micareta, um carnaval político. O povo que tá na rua curte, dança, comemora e interage. "

"Eles vão no YouTube e baixam a música. Aí colocam no paredão, e como faz na rua, cria uma espécie de micareta, um carnaval político. O povo que tá na rua curte, dança, comemora e interage. "

"Acho que todo candidato que pensar em fazer campanha a nível nacional agora tem que saber que já existe essa forma de fazer política dessa maneira, com essa participação popular, com o povo na rua".

A essa altura, as tentativas de contato de Juliano com o PT também já tinham dado resultado. "O primeiro contato que consegui foi através do Paulo Pimenta, deputado federal do Rio Grande do Sul. Ele me passou para o (fotógrafo) Ricardo Stuckert, que é muito sensível a essas questões."

"Ele me ligou duas vezes e, na terceira, já me botou para falar com o Lula. Fiquei emocionado." Eles marcaram um encontro em Salvador. "O Lula passou um tempão com a gente. Ele atrasou o encontro com a Daniela (Mercury) e falou: 'Vou ficar aqui mais um pouquinho com os meninos'", descreve.

Juliano também foi a São Paulo participar da live de Lula com artistas. Também estavam lá famosos como

Daniela Mercury, Pablo Vittar, Casagrande, e o telão mostrou mensagens de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Emicida. Mas os ídolos que Juliano queria ver eram outros.

"O pessoal me falou: 'rapaz, tinha um camarim dos artistas, todo mundo lá, você devia ter ido conhecer as pessoas'. Mas eu falei: 'Eu quero é ver o Lula. Aí conversei com ele, com o Janones, com o Randolfe Rodrigues, que eu admiro muito. Eu sou focado mais na questão política do que artística", ele diz.

O canal de Juliano já tem mais de 42 milhões de visualizações, além de vídeos de outros canais que usam sua obra, o que gera uma remuneração do YouTube. Ele diz que, no último mês, a renda do YouTube foi de R\$ 23 mil. No Spotify, ele ganhou menos em setembro: R\$ 5 mil.

"Tá na hora do Jair já ir embora" está em 1º lugar do ranking de músicas virais do Spotify no Brasil desde a véspera do primeiro turno.

O músico também continuou com o serviço que prestou em 2020 de criar jingles sob encomenda. Só que o preço aumentou: se em 2020 cobrava entre R\$ 300 e R\$ 400, hoje o serviço custa entre R\$ 2,5 mil e R\$ 5 mil por música. Mas ele nem conseguiu atender toda a demanda esse ano.

A maioria dos clientes era de esquerda, mas ele também aceitou candidatos de direita, desde que não fossem radicais. "Quando o tema era muito pesado, ligado a Bolsonaro, eu preferia não fazer. Até porque eu não tinha muito tempo."

Claro que o retorno financeiro é bem-vindo para o músico, casado e com dois filhos. Mas ele nem sabe o que vai ser da carreira musical depois da eleição. "O foco é eleger o Lula. Eu nunca pensei em fazer sucesso, nesse retorno artístico ou financeiro, não tô preocupado se vou sair famoso depois disso", diz.

'Capitão do povo' - Mateus e Cristiano

Dois irmãos gêmeos do interior de São Paulo, que nadavam há três décadas contra correntes do sertanejo, viram uma grande maré virar finalmente a favor deles. Ao juntarem arranjos dos anos 90 com um jeito de hino religioso eles pegaram em cheio na cultura brasileira de 2022.

Aos 40 anos de idade e 26 de carreira, os irmãos gêmeos Lucas e Mateus Vieira Gomes, de Taquarituba (SP) sempre ficaram "no quase". A dupla admite que não conseguiu embarcar em vários bondes anteriores da música sertaneja.

Filhos de uma família de torrefadores de café de SP, cresceram apaixonados por sertanejo dos anos 90 e incentivados a cantar. Tiveram tanta sorte quanto azar: gravaram nos melhores estúdios, ganharam concurso na TV, foram processados, perderam o nome, entraram em novela, saíram da moda...

Desiludidos e deslocados no mercado, Mateus e Cristiano fizeram trabalhos de publicidade e depois arriscaram a composição de uma música religiosa que mudou tudo: "Maria passa na frente" foi um sucesso estrondoso em 2020 nas vozes de Padre Marcelo Rossi e Gustavo Lima.

Revigorados pelo hit cristão, fizeram uma mistura de gospel e sertanejo um "gospelnejo", quando foram chamados apresentar uma música para a campanha de Jair Bolsonaro. "Capitão do povo" foi escolhida como jingle e entrou em alta rotação dentro e fora do horário político.

Os irmãos começaram a cantar aos seis anos em um coral de igreja. A família viu neles uma duplinha sertaneja. "Nossa primeira fita demonstração foi gravada em um estúdio de Londrina onde meu avô gravava propagandas do café", lembra Cristiano. Eram só versões de Zezé di Camargo e Luciano.

"O sertanejo anos 90 tinha muito conteúdo. Era mais conteúdo nas letras e nas harmonias, que eram mais



difíceis", diz Mateus. A primeira produção profissional deles foi em 1996, no estúdio Mosh, em São Paulo, onde todos os grandes sertanejos da época gravavam, ainda com o nome Lucas e Mateus.

Como os primeiros CDs debaixo do braço, viajaram pelo interior de São Paulo, cantaram em leilões no Canal Rural e foram fazendo o nome da dupla até que foram convidados para o quadro "Pistolão", do "Domingão do Faustão", da TV Globo. Foi aí que deu tudo certo e tudo errado ao mesmo tempo.

Eles ganharam o quadro, mas com a visibilidade, veio uma notificação judicial. "Já existia uma dupla de Presidente Prudente chamada Lucas e Mateus. Quando a gente apareceu no Faustão, eles acionaram o advogado", conta Mateus.

A solução foi até criativa: como tinham ganhado o "Pistolão", pediram para Faustão fazer um concurso para escolher o novo nome em votação popular no programa. Lucas virou Cristiano. A dupla pelo menos teve um impulso para refazer o nome no mercado.

Dois anos depois, em 2008, emplacaram a música "Se é pra falar de amor" na novela "A favorita". Mas basta ouvir o romantismo e a melodia derramada para notar que eles estavam longe da moda do sertanejo festivo de "pegação" da época, marcada pelo "Ai se eu te pego" de Michel Teló.

"Nossa carreira foi um pouco cruel, musicalmente falando", diz Mateus. "A gente não soube lidar com toda evolução no sertanejo. Fomos lançados como um produto praticamente anos 90. Quando fomos entender já era tarde".

"Nossa carreira foi um pouco cruel, musicalmente falando", diz Mateus. "A gente não soube lidar com toda evolução no sertanejo. Fomos lançados como um produto praticamente anos 90. Quando fomos entender já era tarde".

"Não entendemos o mercado, foi bem complicado. Nós

estamos começando a entender agora depois de velhos, né?", brinca o cantor.

Eles não se encaixaram nem quando o sertanejo deu outra virada, parou de falar de pegação e virou romântico arrependido na década passada. As letras dramáticas sobre idas e vindas do amor não eram para eles. "A gente não fala essa língua, somos casados há muito tempo", diz Mateus.

Eles não pararam de fazer shows e lançar álbuns, mas chegaram a gravar jingles publicitários além da carreira autoral. "Foi o que nos salvou. Porque nós perdemos durante algum tempo o investimento e ficamos sem empresário. A gente mesmo foi correndo atrás das oportunidades", conta Cristiano.

A corrida finalmente compensou: eles conseguiram mostrar "Maria passa na frente" para o Padre Marcelo Rossi, que gravou com participação de Gusttavo Lima. "A gente se emocionou lendo os comentários dela. Foram mais de 100 milhões de plays no YouTube. Ela salvou vidas", diz Cristiano.

"Aí nós pensamos: 'agora temos que partir para cima de novo, estamos de volta 'ao game'", diz Mateus. "Foi um combustível para a gente, tanto financeiramente quanto para mostrar que a gente tem mercado, tem vida. Porque a gente sempre foi um pouco revoltado com o mercado".

Nesse clima reanimado, veio a proposta de fazer uma música para Bolsonaro. "O pedido veio através do publicitário da campanha que a gente conheceu na casa da Hebe Camargo, o Sérgio Lima. A gente era amigo do sobrinho da Hebe, o Claudinho, que infelizmente morreu de Covid", conta Cristiano.

"(Sérgio Lima) sabia que a gente trabalhava na parte de publicidade", explica Cristiano. "E a gente se identificou com essa história. Porque quando vamos criar uma música, a gente tem que se identificar", completa o irmão.

"Nossa primeira ideia foi mais na linha gospel mesmo. E os tópicos que ele mandou foram certeiros, mexeram com a gente. Porque o intuito é você mexer com as pessoas", diz o cantor.

Os publicitários aprovaram a música, mas depois ficaram um bom tempo sem falar com eles. "Ficamos muito tempo atrás, mas ninguém mais ligou para a gente, sumiram", diz Cristiano.

Mesmo assim, enquanto faziam o novo DVD, mostraram 'Capitão do povo' ao produtor e decidiram gravar em estúdio. "Eu falei: 'A única coisa que a gente quer é as guitarras com uma pegada dos anos 90. E aí ficou muito com a cara com as coisas que o Zezé (di Camargo) cantava". diz Mateus.

A resolução da história envolve o empresário Elon Musk, que visitou o Brasil em maio de 2022 e se encontrou com Bolsonaro no interior de São Paulo. Eles foram chamados para cantar no hotel para os convidados do evento. Bolsonaro aproveitou para mostrar a música em uma "live" no Facebook.

"Capitão do povo" começou a viralizar na mesma hora, com um corte da versão ao vivo mesmo, com Mateus e Cristiano cantando em voz e violão ao lado de Jair Bolsonaro, o candidato a vice, Braga Netto, e o empresário Luciano Hang.

A música foi adotada na campanha, em versão de estúdio. Ela entrou nas paradas virais do Spotify e do TikTok logo após o primeiro turno da eleição. "Foi uma loucura, a gente recebeu pedido de deputado do Brasil inteiro, até de senador, para gravar vídeo, mas não tinha nem tempo", diz Cristiano.

Eles não fizeram outros jingles. Agora, a dupla não está focada na política, mas no projeto do novo DVD ao vivo. Eles também vão lançar um EP com músicas religiosas, aproveitando o potencial que descobriram na interseção entre o gospel e o sertanejo.

Como 'Baile de favela' ganhou paródia bolsonarista

"Baile de favela" foi lançada em 2015 e se tornou um marco do funk paulista, com uma ode à periferia. O funk também embalou a ginasta Rebeca Andrade, filha de uma comunidade paulista, na Olimpíada de Tóquio. Mas uma paródia em 2018 deu novo sentido à música: apoio a Jair Bolsonaro.

A letra original de "Baile de favela" exalta os bailes do Helipa, Marconi, Eliza Maria, Rua Sete, São Rafael e outros fluxos de "quebrada" famosos. Ela foi o grande hit do réveillon no Brasil de 2015 para 2016, época em que o funk de SP se expandia.

O sucesso mudou a vida de MC João. Ele cresceu na periferia da Zona Norte de SP, na Jova Rural, comunidade próxima à de Rebeca Andrade, Vila Fátima, em Guarulhos. João perdeu o pai e sustentava a família desde os 17 anos.

A letra também causou polêmica pelo verso 'vai voltar com a x... ardendo'. O MC negou que fosse um incentivo à violência contra a mulher. 'No funk digo que 'ela veio quente'. A gente está no clima, ela quer', disse, defendendo o consentimento da personagem da letra.

Tales Volpi, que ficou conhecido entre os defensores de Bolsonaro como MC Reaça, criou uma paródia de "Baile de favela", que se espalhou em atos de apoio na eleição de 2018.

A letra tem xingamentos contra a esquerda, em especial contra feministas, chamadas de "cadelas": "Dou pra CUT pão com mortadela / E pras feministas ração na tigela / As mina de direita são as top, mais bela / Enquanto as de esquerda tem mais pelo que cadela", ele canta.

Ele ataca mulheres parlamentares de esquerda na letra: "Maria do Rosário não sabe lavar panela / Jandira Feghali nunca morou na favela".

O músico também critica Paulo Freire e exalta Olavo de Carvalho: "Essa juventude só se degenera / Pega o

Paulo Freire e manda pra estratosfera / Um Brasil pra frente é o que o povo espera / Vamo distribuir livro do Olavo pra galera".

Tales Volpi, o MC Reaça, morreu no dia 1º de junho de 2019, aos 25 anos. O corpo dele foi encontrado na Rodovia Dom Pedro I (SP-065) em Valinhos (SP). A morte foi registrada como suicídio.

Jair Bolsonaro postou uma nota de pesar: "Tinha o sonho de mudar o país e apostou em meu nome por meio de seu grande talento. Será lembrado pelo dom, pela humildade e por seu amor pelo Brasil".

No dia da morte, a namorada de Tales, então aos 28 anos, registrou boletim de ocorrência de agressão contra o músico. O caso foi registrado como lesão corporal e violência doméstica. A jovem deu entrada no hospital com edemas na face e no olho, além de fraturas no maxilar.

Um dos vídeos postados por MC Reaça com a música foi removido do YouTube por violar a política contra discurso de ódio no site. Há outra versão, postada por um canal não oficial, que tem 2,5 milhões de visualizações.

A paródia com a letra de MC Reaça não aparece no Spotify, principal plataforma de streaming do mundo, nem no app popular de vídeos TikTok. Mesmo assim, um fenômeno aconteceu durante a campanha de 2022: versões instrumentais de "Baile de favela" viralizaram nestes apps.

No Spotify, um remix sem vocais de "Baile de favela", lançado em 2016 pelos DJs Piero da Vinci e Fr4nk Cr4nk (também sem conotação política indicada nos vídeos e material político de remix dos DJs), chegou às paradas virais na véspera da votação do primeiro turno de 2022.

No TikTok o motivo da faixa ter viralizado fica mais claro: todos os vídeos em que ela é compartilhada são de apoiadores de Jair Bolsonaro. São ao menos 20 mil

vídeos recentes, alguns deles com mais de 100 mil visualizações, exaltando o candidato do PL. A letra do MC Reaça fica implícita.

O g1 procurou MC João para falar sobre a faixa, e ele disse que essa versão remix não teve o lançamento autorizado por ele, como autor original. Ele disse que iria procurar a gravadora para resolver a situação. Ele não quis comentar o uso político da sua música.

Como 'Vai dar PT' virou hit nos comícios de Lula

Em 2017 "Vai dar PT" mudou a vida de Lucas Rafael Santos Lima, o MC Rahell. Ele largou o trabalho de garçom em Belo Horizonte e assinou contrato com uma agência de funk em São Paulo. Cinco anos depois, o sucesso ganhou um inesperado 2º turno, impulsionado por apoiadores de Lula (PT).

"Vai dar PT" começa com uma pergunta: "Foi pro baile muito louca, a fim de se envolver / Só tem 18 anos, o que vai acontecer?". Aconteceu muita coisa:

O funk que ele tinha escrito em 2015 ganhou a base de um amigo de BH, o DJ Gbeatz, em 2016. Foi sucesso em Minas Gerais e se espalhou pelo Brasil.

Ele diz que nem passou pela cabeça dele na época a associação do "PT" com o Partido dos Trabalhadores. Ele cantava sobre a "perda total" depois de uma noite de bebida.

Rahell assinou contrato com a RW, uma das maiores produtoras do funk paulista na época, e se mudou para São Paulo.

A RW pagou um clipe no canal do Kondzilla, a grande vitrine do funk. Eles também bancaram uma nova versão do funk produzida pelo MC Fioti.

O clipe foi gravado na mesma semana de outro do Fioti, "Bum bum tam tam" (que, curiosamente, também virou hit involuntário da esquerda anos depois em apoio ao Butantan).

"Vai dar PT" estourou de vez com o clipe e ainda atingiu o público do pagodão baiano: Léo Santana gravou uma versão no ritmo, o que popularizou mais a música.

Rahell viajou o Brasil e até fez shows no exterior no embalo de "Vai dar PT". Mas nunca mais teve um sucesso tão grande.

Ele diz que no ano passado, quando Lula voltou a ser elegível, amigos avisaram a ele que a música, já cantada por apoiadores do PT, ia estourar de novo. Foi o que aconteceu.

Agora, ele comemora o segundo turno de sucesso da música, mas lamenta a divisão política: Rahell diz que tem dois shows marcados em Chapecó (SC). No primeiro, para um público de comunidade, os promotores estão usando muito "Vai dar PT" para divulgar. O segundo show é em uma boate de classe alta, e o contratante pediu para ele não tocar "Vai dar PT".

Rahell cresceu na comunidade do Morro das Pedras, na Zona Oeste de BH, e aprendeu a cantar no coro de uma igreja evangélica aos 9 anos. Depois, se encantou pelo funk. "Quando criei 'Vai dar PT', sabia que ia explodir. Eu tenho noção dessa coisa de música e melodia por causa da igreja", ele diz.

Ele trabalhava como garçom no Rancho do Boi do Belvedere, bairro de classe alta na Zona Sul de Belo Horizonte. O sonho dele era cantar no Chalezinho, boate famosa entre o público jovem e rico da capital mineira.

"Eu falava para os meus clientes no restaurante: 'eu fiz essa música e tenho certeza que vai estourar'. E ficava cantando para eles", lembra Rahell. "Eles rachavam (riam) e diziam que música era 'top'."

Rahell gravou a música com produção do amigo Gbeatz e a previsão para os clientes se confirmou "A música foi andando, e dali a pouco explodiu tanto que eu tive que

vir para São Paulo", ele conta.

A agência que o contratou pediu uma nova versão feita pela sua grande aposta da época, o MC Fioti. Mas Rahell queria que o clipe saísse com a produção original, de Gbeatz.

Por isso o sucesso se espalhou com duas bases até hoje: no YouTube ficou a primeira versão. No Spotify e outras plataformas de streaming, ficou a produção refeita pelo MC Fioti - com estilo bem semelhante ao do megahit "Bum bum tam tam", lançada só duas semanas depois.

Na época, a RW tinha uma geração de artistas prestes a despontarem: "Quando cheguei na empresa, tinha eu, Fioti, Lan, Mirella, estava todo mundo tentar estourar ali, começando a engatinhar. Todo mundo com sua musiquinha batendo", ele lembra.

"Aí eu fui e gravei 'Vai dar PT'. Mas eu gravei e logo depois voltei pra BH para trabalhar de garçom. Porque a música já estava estourada, mas ainda não estava me dando dinheiro", ele conta.

O sucesso o levou de vez para SP, onde ele mora até hoje, aos 32 anos com um filho e a esposa, grávida do segundo.

A demanda por shows foi tão grande na época que o jogo virou: ele teve que recusar uma data proposta pela sonhada boate Chalezinho. Ele foi bem mais longe: fez shows em Portugal, Reino Unido, França, Alemanha e Japão.

Rahell teve outros sucessos menores em 2018, como "Noite passada" e "Vai com o bundão". Em 2020, lançou a música "Vai dar PT 2". O clipe tem 600 mil visualizações no YouTube, bem longe das 60 milhões do hit de 2017.

Ele não conseguiu ficar tão conhecido quanto a própria música. Tanto que, entre quem não acompanha muito funk, tem gente que acha que a música é do Léo

Santana. "Eu sou fã do Léo e muito grato a ele, que ajudou a minha música a chegar mais longe ainda", diz, sem ressentimento.

"Mas eu acho que na época que eu estourei faltou uma assessoria, para o pessoal saber quem eu era, quem cantava aquela música", avalia Rahell.

Ele quer aproveitar melhor a nova chance. No domingo (2), as eleições fizeram "Vai dar PT" voltar às paradas nacionais do Spotify, feito raro para uma música de cinco anos atrás: a versão de Léo Santana ficou em 152º lugar e a de Rahell em 154º.

As duas versões também estão na parada viral, das músicas que se espalham mais rápido no Spotify: a versão de Rahell em 20º e a de Léo Santana em 51º. A música também entrou na lista de faixas virais do TikTok.

Junto com o sucesso, o cantor também colhe os resultados do ressentimento político. "Eu vou cantar em duas baladas em Chapecó: uma mais 'playboy' e outra da 'quebrada', ele conta.

"Na festa da 'quebrada', o promotor divulga só com 'Vai dar PT', posta o clipe o tempo inteiro. Na outra, o cara pediu para eu fazer um vídeo e disse que eu não podia cantar 'Vai dar PT', diz Rahell. "Eu falei: 'Mas tá estourada'. E ele falou: 'Não, aqui o pessoal é Bolsonaro'", diz o músico.

"Para você ver aonde as coisas estão chegando", MC Rahell comenta. "Eu gosto mais do Lula do que do Bolsonaro. Mas eu respeito os outros. O Neymar gosta do Bolsonaro. Eu não vou deixar de seguir ele por causa disso. Não tem lógica, entendeu?"

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF**

## Judiciário se vê pronto para enfrentar eventual contestação do resultado por Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Apoie o 247 ICL

BRASÍLIA/RIO DE JANEIRO (Reuters) - A cúpula do Judiciário acompanha com atenção a escalada retórica de Jair Bolsonaro (PL) contra o presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, Alexandre de Moraes, e se diz preparada para reagir se o candidato à reeleição contestar os resultados em caso de derrota nas urnas no domingo, segundo fontes ouvidas pela Reuters.

A avaliação das fontes, que vêm analisando diferentes cenários ao longo dos últimos meses e dizem que nada está fora do esperado, é que um quadro crítico está se desenhando, com uma eventual vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por uma margem apertada de votos e uma esperada contestação de Bolsonaro e aliados.

"O que se vê é uma série de coisas plantadas para desestabilizar e tumultuar o processo eleitoral", disse uma alta fonte do Judiciário à Reuters que, descarta, no entanto, uma situação de caos pós-eleitoral.

"Temos que acompanhar o que vai ocorrer no domingo. Manter contato com as forças de segurança para não ter tumulto nas ruas, mas a manifestação é livre", frisou.

Outra alta fonte do Judiciário que conversou com a Reuters sob anonimato por causa da sensibilidade do tema diz que é "imprevisível" o que pode acontecer após a votação, uma vez que Bolsonaro está jogando seus apoiadores contra o **TSE** ao acusar o tribunal e Moraes de agirem para favorecer Lula.

Sem respaldo oficial da campanha, apoiadores têm sido convocado pelas redes sociais para irem à Esplanada dos Ministérios no final da tarde de domingo para acompanhar a contagem dos votos, em uma chamada "Festa da Vitória".

Outras possíveis situações de tensão também estão no radar, depois que Bolsonaro pediu para apoiadores acompanharem a votação ao redor das zonas eleitorais até o fechamento das urnas.

Ambas as autoridades ouvidas pela Reuters corroboram fontes internas do **TSE** e do **Supremo Tribunal Federal (STF)** ao afirmar que a cúpula do Judiciário têm um plano de contingência pronto para domingo. Um esquema de segurança especial dos magistrados do **STF** e do **TSE** --além dos prédios das duas instituições-- foi montado e a leitura é que deve haver tensões até a diplomação do presidente eleito --em caso de vitória de Lula-- prevista para 19 de dezembro.

### RESPALDO A MORAES E MILITARES

Há meses Bolsonaro vem atacando, sem provas, as urnas eletrônicas, que diz serem passíveis de fraude, e durante a campanha o presidente e aliados têm insistido na mensagem de que as autoridades eleitorais trabalham contra sua reeleição.

Nesta semana, a campanha do presidente foi ao **TSE**

para contestar uma suposta irregularidade na exibição de inserções em rádios da Bahia e de Pernambuco, uma tentativa, segundo Bolsonaro, de privilegiar Lula.

O presidente do **TSE** rapidamente mandou arquivar o caso, considerando a denúncia inconsistente, enquanto o mandatário anunciou que vai recorrer da decisão e prometeu ir "às últimas consequências".

Moraes, que recentemente ampliou seus poderes para combater desinformação nas redes, tem a chancela de seus pares nas altas cortes para agir. "Alexandre não carregou nas tintas e está na linha certa. Se não fosse ele, com ações e medidas preventivas, esse processo poderia ter descarrilado", disse uma das altas fontes do Judiciário. "Ele tem se antecipado às situações e agido preventivamente", seguiu a mesma fonte.

Uma das incógnitas que permanecem para o domingo é que papel terão as Forças Armadas, porque integrantes do alto comando chegaram a acompanhar Bolsonaro no questionamento das urnas eletrônicas no passado. Os militares realizam de maneira inédita nesta eleição uma checagem dos resultados que saem das urnas, mas deixaram para divulgar o resultado da fiscalização do sistema eleitoral somente após o segundo turno, adicionando mais um grau de incerteza.

No **TSE** e no **STF**, e também no Ministério da Defesa, não há qualquer expectativa de haja uma tentativa de golpe de Bolsonaro, com apoio dos militares, segundo fontes dessas instituições.

No lado petista, tampouco é uma possibilidade aventada a de um apoio dos militares a qualquer iniciativa de Bolsonaro de não reconhecer os resultados. "Tumulto você tem, já teve", diz o ex-ministro das Relações Exteriores e da Defesa dos governos petistas Celso Amorim, citando os episódios de violência, como a morte de apoiadores de Lula, durante a campanha.

Ele descarta, no entanto, qualquer papel institucional na caserna em eventuais turbulências. "As Forças Armadas não vão apoiar. Não apoiarão jamais. Pode ser que

alguns militares façam isso, mas eu confio totalmente no espírito legalista das Forças Armadas."

Assine o 247, apoie por Pix, inscreva-se na TV 247, no canal Cortes 247 e assista:

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Débitos da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia devem seguir regime de precatórios, decide STF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

**STF** também anulou decisões da Justiça do Trabalho que determinaram o bloqueio de verbas da companhia e do Estado da Bahia.

O **Supremo Tribunal Federal (STF)** cassou decisões da Justiça do Trabalho que determinavam o bloqueio de valores e verbas públicas da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) e do próprio estado para pagamento de débitos trabalhistas. Na mesma decisão, o Plenário determinou que a Conder seja submetida ao regime constitucional dos precatórios.

A questão foi examinada na sessão virtual encerrada no dia 7 de outubro de 2022, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 858, ajuizada pelo governador da Bahia, Rui Costa.

Serviço essencial

Em seu voto, o relator da ADPF, ministro Nunes Marques, observou que a Conder presta serviço público

essencial relacionado a habitação, mobilidade, urbanização e edificação, conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico e não exerce atividade econômica em regime de concorrência. Diante dessa premissa, as decisões judiciais que determinam penhora, sequestro ou bloqueio do patrimônio da empresa e do Estado da Bahia para pagamento de débitos trabalhistas violam a sistemática de precatórios prevista no artigo 100 da Constituição Federal.

Jurisprudência

Ele lembrou que, de acordo com a jurisprudência reiterada da Corte, o regime aplicável às empresas públicas prestadoras de serviço público próprio do Estado e de natureza não concorrencial é o dos precatórios, a que se sujeita a Fazenda Pública. As exceções a essa regra são apenas duas: quando a ordem de pagamento dos precatórios não é respeitada e quando não há alocação orçamentária do valor necessário à satisfação do débito. Contudo, essas situações não estão configuradas no caso da Conder.

O ministro enfatizou que a jurisprudência do **STF** não admite a constrição indiscriminada de verbas públicas por decisão judicial, sob pena de afronta ao modelo constitucional de organização orçamentária e aos princípios da separação dos Poderes e da eficiência da administração pública. Na sua avaliação, se o Poder Executivo não pode remanejar receitas públicas a seu livre arbítrio, o Judiciário também não pode fazê-lo, por não ter capacidade institucional de avaliar os impactos das medidas na organização financeira e administrativa do ente federado.

As decisões judiciais anuladas são as não definitivas (sem trânsito em julgado). Por esse motivo o pedido foi julgado procedente em parte, por unanimidade.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF



## Moraes: se partido não envia, Inserções não são transmitidas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, Alexandre de Moraes, reforçou que os próprios partidos políticos são responsáveis pela distribuição e fiscalização das inserções em rádio e TV. A declaração aconteceu ontem após a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) apontar supostas irregularidades na divulgação da propaganda eleitoral em rádios do Nordeste.

"Como todos sabemos, não é e nunca foi e continuará não sendo responsabilidade do **Tribunal Superior Eleitoral** distribuir mídias de TV e rádio e fiscalizar, rádio por rádio, no país se elas estão ou não transmitindo as inserções dos candidatos", disse Moraes. "Isso todos os partidos de boa-fé sabem. Todos os candidatos de boa-fé sabem", falou.

Moraes pontuou que o site do **TSE** apenas hospeda as inserções que os candidatos enviam para o pool de emissoras, e que a medida serve para facilitar a distribuição para as próprias candidaturas. "Os partidos mandam. Se o partido não mandar, não há o que disponibilizar", falou.

Na quarta-última feira, Moraes negou o pedido da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) para investigar supostas irregularidades. Na decisão, o presidente do **TSE** afirma que o pedido é 'genérico' e que a acusação de fraude não tem 'qualquer comprovação'.

Além disso, a Corregedoria-Geral Eleitoral também prometeu apurar eventual desvio de finalidade no uso do Fundo Partidário para a contratação de auditoria pela campanha do presidente.

O caso foi enviado para o **Supremo Tribunal Federal (STF)** no âmbito do inquérito que apura a atuação de uma "milícia digital" que atenta contra a democracia.

### Denúncia

A campanha de Bolsonaro encaminhou uma manifestação ao **TSE** acusando algumas rádios do Nordeste de estarem priorizando inserções do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em detrimento às do atual presidente. Na manifestação, são citadas cerca de 700 inserções a mais a favor do petista.

A campanha cita o caso de oito rádios da Bahia e de Pernambuco que teriam apresentado mais inserções de Lula do que de Bolsonaro.

Mas na última quarta-feira as próprias rádios revelaram não ter ocorrido qualquer irregularidade.

Uma das acusadas, A Rádio Viva Voz (89 7), de Várzea da Roça, reafirmou o compromisso com a transparência. Além disso, informou

que o PL atrasou a entrega do material de campanha. "Na volta à campanha eleitoral do 2º turno, recebemos material de campanha de todas as coligações no dia 06/10, com exceção da coligação do candidato Bolsonaro, que só recebemos no dia 10/10".

Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior  
Eleitoral / TSE

## MENSAGENS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

### Compromisso

É importante que, no próximo debate, seja inserida a pergunta: 'Caso o senhor não seja eleito, vai se comprometer a aceitar democraticamente o resultado das urnas e fazer um discurso pacífico para evitar manifestações populares que possam trazer atritos e violências?'. Acho de extrema importância aplacar os ânimos desta eleição tão polarizada. Que venham o vencedor e o bom perdedor, ambos pacificamente.

ROBERTO SOLANO

### RIO

#### Exemplar

Estamos vivendo período eleitoral muito espúrio. É fofoca de ambos os lados, como se fosse para encobrir as falhas dos candidatos, simples mortais, não imunes a erros e desvios. Independentemente de minhas preferências políticas, desejo, com todo o respeito, que o futuro chefe do Executivo e seus auxiliares, ao traçarem os cronogramas para obras e serviços atinentes ao desenvolvimento do nosso Brasil, tentem

se espelhar na disposição, no empenho e no otimismo da lutadora repórter Susana Napolini, com responsabilidade, presteza, respeito aos cofres públicos e para felicidade geral da nação. Nossa guerreira ficará na lembrança afetiva por muito tempo. Ide em paz, Susana. VIVIAN SANCHES DE SOUZA

### RIO

#### Tapetão

Coisa risível, cômica se não fosse trágica, o que Bolsonaro e seus miquinhos amestrados estão fazendo a poucas horas das eleições. Querendo antecipar o 'tapetão', sob a justificativa de que houve boicote às inserções da campanha do candidato do PL e pelo cenário altamente desfavorável que se avizinha, agora tentam inventar uma tal de CPI do Radiolão, que só não é mais ridícula porque há coisas muito mais sem noção, diria o filósofo Sergio Moro. Aliás, outro ridículo e sem noção. Pelo andar de uma carruagem, cheia de absurdos e ilegalidades, é bom a Justiça estar bem atenta a outros factoides a serem lançados sob a falsa égide de um autêntico desespero.

### JOÃO DI RENNA

#### QUISSAMÃ, RJ

Tentando uma penúltima cartada com intuito de tumultuar as eleições, o presidente disparou contra a Justiça Eleitoral, lançando suspeitas sobre inserções da campanha em rádios do Sul e do Nordeste. Não vou tentar explicar a motivação para esse absurdo, pois a imprensa independente tem de forma contundente abordado a tentativa de golpe. Se os partidos que apoiam o governo e tanto se beneficiaram com o orçamento secreto, mais as igrejas neopentecostais, não são capazes de fiscalizar as inserções nas rádios locais, algo errado existe. Ou o presidente está tomando bola nas costas com sua turma embarcando em outra canoa ou é mais um ato de incompetência deste governo, que é o pior da História republicana. Que

vença a civilização no dia 30.

PAULO FERREIRA CARVALHO

RIO

A primeira medida que o ministro Alexandre de Moraes, presidente do **TSE**, deveria ter tomado com relação à denúncia de suposto boicote de rádios na veiculação de propaganda eleitoral de Bolsonaro, sem exibir qualquer prova, seria a de decretar a prisão de Fábio Faria, o molecote presunçoso e abusado travestido de ministro das Comunicações, por ter cumprido ordens do seu chefe sem medir consequências do seu ato, com o intuito tão somente de tumultuar a eleição. ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA RIO

Petróleo

O próximo presidente deve enviar ao Congresso proposta para extinguir a paridade de preço internacional (PPI) nos combustíveis. Atento aos interesses nacionais, pois o brasileiro ganha em real e abastece em dólar. Nos últimos dois anos, o aumento do preço do diesel foi de 112%, com efeito devastador, causando inflação e pobreza. O petróleo deve ser tratado internamente como produto estratégico, jamais como commodity. Afinal, somos autossuficientes. Qualquer variação abrupta de preços da PPI desestabiliza a economia, causa inflação e pobreza, como ocorreu no pós-pandemia e nas crises econômicas passadas. VALERIO BRONZEADO

JOAO PESSOA, PB

Árvore da Lagoa O leitor João Paulo Fogacci (27 de outubro) fala sobre a falta de patrocínio e do interesse privado em montar a Árvore de Natal do Rio. Creio que os empresários do setor privado estão no momento mais preocupados em bancar a reeleição do atual mandatário da República, contribuindo com verdadeiras fortunas. Doam milhões para campanhas políticas de seus interesses, em detrimento dos anseios da sociedade como um todo. LENIRA MAIA

RIO

Assédio eleitoral Numa eleição acirrada, pipocam denúncias de ambos os lados. Mas, de todas até agora, a mais revoltante é a tentativa de assédio eleitoral. São 1.633 empresas denunciadas por coagir funcionários a votar em Bolsonaro. Algumas já foram multadas ou assinaram o termo de ajustamento de conduta.

MÁRCIO B. MARTINS

RIO

Segundo turno

O pior existe. Chegou a hora de os eleitores decidirem quem vai governar o país nos próximos quatro anos. Os mais atentos com nossas necessidades e mazelas sabem muito bem que nenhum dos dois candidatos é o estadista necessário para essa difícil missão. Mas não é motivo para votar em branco ou anular o voto. Se não tem um melhor que o outro, com certeza um pior existe e é muito fácil identificá-lo. ABEL PIRES RODRIGUES

RIO

A importância de se posicionar neste 2º turno é enorme. Se está em dúvida, vote no menos ruim. Ponha na balança prós e contras dos dois e veja quem merece ocupar a Presidência. Se você tem um mínimo de inteligência e não tiver a cabeça feita por pastores evangélicos que estão orientando seus fiéis a votar em Bolsonaro, analise a política do país nestes quatro anos. Estude um pouco de História, informe-se em fontes confiáveis. Veja que, se vamos virar comunistas caso Lula ganhe, isso já teria ocorrido nos 16 anos do PT no poder. Houve escândalos, corrupção, sim, mas nada que se compare ao que vemos agora. O combate à corrupção, promessa essencial para a eleição de Bolsonaro, não foi posto em prática.

SUELY NIEMEYER L. BARROS

RIO

## Caso Jefferson

Há método na tresloucada e alucinada aventura de Roberto Jefferson, que, presentindo a derrota da candidatura de Bolsonaro e não vislumbrando a possibilidade de obter o indulto como o recebido pelo deputado Daniel Silveira, partiu para um ataque kamikaze. Os policiais feridos passam bem. Bolsonaro, também atingido por estilhaços das granadas, nem tanto. Ficou faltando Bolsonaro decretar sigilo de cem anos sobre o teor da mensagem de alento que ele encarregou seu ministro de Justiça de transmitir ao indigitado terrorista. WILDERAIA

## Rio

Upgrade existencial O historiador Eric Hobsbawm intitulou as suas memórias de 'Tempos interessantes', e Cora Rónai (27 de outubro) expressa desejo que é também meu e ao qual faço coro: 'voltar a viver em tempos interessantes será um baita upgrade existencial em relação aos atuais tempos tenebrosos'. A se confirmarem as pesquisas, pelo menos voltaremos à civilização, deixando para trás a barbárie, pois neste segundo turno o que está em jogo é a civilização versus a barbárie. Se optarmos pela civilização, já será uma bela escolha.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA

## RIO

### Ciência

Sobre fundo de pesquisa e verba para educação, tenho a dizer que, enquanto isso, há só na Argentina nove mil brasileiros estudando de graça em universidades públicas de lá. E no mundo todo quantos são? A isso podemos chamar de planejamento educativo estratégico.

ANDRES MARTIN PASSARO

## RIO

Compra de votos Bolsonaro inovou, criou o mercado futuro de compra de votos. Ele declarou esta semana à Rádio Barreiras, da Bahia, que pretende fazer obras nas cidades onde for mais votado. Com base nos dados publicados pelo **TSE**, se o segundo turno replicar o resultado da votação do primeiro, 3. 378 cidades do país, 61% dos municípios, não irão receber obras caso ele vença a eleição, e, possivelmente, ficarão na lista negra do orçamento secreto.

JOSÉ LERER

## RIO

### Militares

O grande jornalista Ivan Lessa afirmava que o brasileiro esquece tudo o que aconteceu a cada 15 anos. É o que ocorre com a atual cúpula militar, que esquece a extraordinária sorte de militares não terem sido levados a julgamento pelos 'heroicos feitos' por ocasião do golpe de 1964 e hoje tenta tumultuar por todos os meios o processo eleitoral. Tal não sucedeu com países vizinhos, em especial a Argentina, que, em situação semelhante, teve os militares submetidos a tribunal pelo poder civil e condenados, como se vê nos brilhantes filmes 'As avós da Praça de Maio' e 'Argentina 1985'

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA RIO

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Brasília-DF



Autor: DENISE ROTHENBURG

Quem perder as estribeiras. . .

. . . arrisca perder a eleição. Este é o espírito das duas campanhas, neste segundo turno, para o debate desta noite. Os aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se mostram mais preocupadas com o emocional do que qualquer outro aspecto. Nesse fator, porém, os petistas, que precisam de menos votos para chegar aos 50% mais um - diante dos 48, 2% dos votos válidos obtidos no primeiro turno, trabalham o emocional do petista, dizendo que se ele empatar, está tudo certo. Seus aliados se mostram preocupados, por exemplo, com a irritação que ele tem demonstrado quando perguntado sobre mensalão, petrolão ou ser chamado de 'ex-presidiário'. Nesse sentido, estão preparando Lula para revidar, de forma a virar o jogo.

A equipe de Bolsonaro, por sua vez, considera que o presidente se saiu melhor do que o petista no debate da Band e vai preparado para chamar Lula de 'fujão', por causa da ausência a dois encontros entre os

candidatos, o do pool SBT/CNN com outros veículos de mídia, e o da Rede Record. As duas campanhas estão tratando este último debate como a chance de aumentar a tranquilidade para o pleito de domingo. Mas, tranquilo mesmo, um dos dois só ficara depois de conhecido o resultado da eleição, na noite do dia 30.

CPI do **TSE** no forno

Depois das 30 assinaturas para a CPI dos Institutos de Pesquisa, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) busca assinaturas para a CPI do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**. Ele pede que se investigue as circunstâncias da demissão de Alexandre Machado da Corte e ainda o imbróglio das inserções - se houve ou não houve falhas na atuação do **TSE**.

2023 promete

Marcos do Val começará a coletar as assinaturas ainda hoje. A aposta é a de que, passadas as eleições, a ala bolsonarista pressionará por essa CPI, independentemente do resultado. Se não der para sair agora, os senadores aliados a Bolsonaro que assumem em fevereiro do ano que vem voltarão à carga.

Abstenção, a variável X

Depois da abstenção ter sido apontada pelo PT como o principal fator para Lula não ter vencido no primeiro turno, esse fantasma volta a assombrar. É que, no Nordeste, havia uma mobilização das campanhas de deputados estaduais e federais para obrigar as prefeituras a disponibilizar transporte. Agora, essa mobilização de parlamentares arrisca não ser tão grande assim.

Pau que dá em Chico. . .

. . . dá em Francisco. A campanha de Bolsonaro está preocupada com o feriado do servidor público. É que muitas repartições transferiram o feriado para segunda-feira, o que arrisca afastar o eleitor do Distrito Federal,

por exemplo, já amanhã, e juntando até a próxima terça-feira, o feriado de Finados. Tem gente planejando 'enforçar' a próxima semana.

**Superior Eleitoral / TSE**

## CURTIDAS

Simone na plateia/ À senadora Simone Tebet (MDB-MS, foto) confirmou presença na plateia da Rede Globo, hoje, para acompanhar Lula. Para muitos, é sinal de que ela não recusará um convite para O governo, caso o petista seja eleito no domingo.

Por falar em Lula. . . / O ex-presidente anda aplicado nas entrevistas que concede. Ontem, às 7h30 já estava a postos, lendo documentos, para a entrevista que concedeu, às 8h, ao Correio Braziliense, à Radio Clube FM e à TV Brasília.

Confiante/ As fortes chuvas de ontem, em Brasília, obrigaram a primeira-dama Michelle Bolsonaro cancelar o evento Mulheres com Bolsonaro. Diante das dificuldades de agenda e viagens, a senadora eleita Damares Alves disse que o encontro será 'depois da vitória'.

Enquanto isso, em Pernambuco. . . / Na terra de Lula, onde o ex-presidente lidera com folga as pesquisas, a ordem é colar Raquel Lyra (PSDB) no colo de Bolsonaro. Aliados do PT fazem circular uma foto de Raquel ao lado do ex-ministro do Turismo Gilson Machado e a inscrição: 'capitã do time Bolsonaro' e 'Quem vota Lula, vota Marília' - numa referência à candidata do Solidariedade, Marília Arraes.

. . e na Bahia. . / A aposta é a de que, neste segundo turno, Bolsonaro conseguirá tirar uns pontinhos da larga diferença que Lula teve sobre ele no último dia 2. A conferir.

## COLUNISTAS

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Tribunal**

## Como assistir ao último debate ao governo de SP antes do 2º turno



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Reprodução/YouTube - 10.10.2022

Haddad e Tarcísio no debate da Band

Na noite desta quinta-feira (27), acontece o último debate entre os candidatos do segundo turno do governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT), na TV Globo.

A emissora também vai transmitir, a partir das 22h, os debates entre os candidatos a governador nos outros 11 estados em que a disputa pelo cargo não terminou no primeiro turno, no último dia 2 de outubro. São eles:

Alagoas: Paulo Dantas (MDB) X Rodrigo Cunha (União Brasil)

Amazonas: Wilson Lima (União Brasil) X Eduardo Braga (MDB)

Bahia: Jerônimo Rodrigues (PT) X ACM Neto (União Brasil)

Espírito Santo: Renato Casagrande (PSB) X Carlos

Manato (PL)

Mato Grosso do Sul: Renan Contar (PRTB) X Eduardo Riedel (PSDB)

Paraíba: João Azevedo (PSB) X Pedro Lima (PSDB)

Pernambuco: Marília Arraes (Solidariedade) X Raquel Lyra (PSDB)

Rio Grande do Sul: Onyx Lorenzoni (PL) X Eduardo Leite (PSDB)

Rondônia: Marcos Rocha (União Brasil) X Marcos Rogério (PL)

Santa Catarina: Jorginho Mello (PL) X Décio Lima (PT)

Sergipe: Rogério Carvalho (PT) X Fábio Mitidieri (PSD)

Os encontros poderão ser assistidos pela própria emissora e afiliadas na televisão, na GloboNews, ou pela internet, no Globoplay.

Estes serão os últimos debates antes do segundo turno das eleições 2022, marcadas para o próximo domingo, dia 30.

Em São Paulo, no primeiro turno, Tarcísio ficou à frente da disputa, com 42,32% (9.881.995 votos), e Haddad, marcou 35,70% (8.337.139 votos). Os dados são do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**.

Segundo apuração do iG, Haddad usará seu tempo no debate para tentar apresentar seu projeto para o estado e colocar o adversário contra a parede ao falar sobre Sabesp e segurança pública.

Já Tarcísio, combinou com a equipe de manter a discussão em alto nível e se colocar de vítima caso sofra algum ataque por parte de Haddad. A chapa do carioca também tem trabalhado para que o desempenho dele seja superior ao do debate da TV



Band , no último dia 10 .

Haddad, por outro lado, conforme apuração , tem o objetivo de repetir o desempenho do outro debate, já que recebeu muitos elogios. Na avaliação da sua equipe e de especialistas, ele conseguiu colocar Tarcísio contra a parede e demonstrou total domínio dos assuntos tratados no encontro.

Debate presidencial

Já o debate entre os candidatos à Presidência da República para as eleições deste ano ocorre nesta sexta-feira (28) também na TV Globo. O encontro entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual mandatário e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), será transmitido a partir das 21h30.

De acordo com a Justiça Eleitoral, amanhã é o último dia em que é permitida a realização de debates eleitorais, sendo assim, o evento não pode ultrapassar o horário da meia-noite.

Entre no canal do Último Segundo no Telegram e veja as principais notícias do dia no Brasil e no Mundo. Siga também o perfil geral do Portal iG.

Fonte: IG Política

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Minas, Bahia e SP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

?? Ouça essa notícia clicando aqui

As campanhas de Jair Bolsonaro (PL) e Lula da Silva (PT) investiram pesado nesta semana na busca por votos em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do Brasil. E escalaram seus vices para isso. A agenda foi intensa para Geraldo Alckmin e o Braga Netto, que rodaram por cidades-pólo. Minas tradicionalmente é um estado de baixa abstenção de votos e um termômetro, há anos, para indicar o vitorioso nas urnas. Na Bahia, quarto maior colégio, Bolsonaro tentou uma aproximação com ACM Neto - que precisa virar também - sem sucesso. Enquanto em São Paulo o PT não acredita na virada diante de um voto forte em Bolsonaro e Tarcísio vindo do interior do Estado.

Vai dar B.O.

Quem acompanha o dia-a-dia do Palácio do Planalto entre portas crava que será questão de meses o rompimento de Valdemar da Costa Neto, dono do PL, e Jair Bolsonaro - seja reeleito ou não. O presidente cobra fidelidade do cacique, que elegeu uma forte bancada 'valdemariana', e não bolsonarista como ele previa num

acordo. Debatem agora pelo controle dos fundos partidário e eleitoral.

Primeira fusão

A tragicomédia Jeffersiana de domingo acelerou a fusão do PTB, que ele já controlou e perdeu para 'aliados', com o Patriota, partidos que não atingiram a cota de votos e caíram na cláusula de barreira do TSE. Agora, juntos, formam o Mais Brasil, e o número de urna para a campanha municipal de 2024 será o 25 - que já foi do DEM.

Gol contra

Preso pela PM no Estádio do Maracanã por importunação contra torcedora que tentou beijar, o prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Costa (UB), ficou detido numa delegacia até 5 horas da manhã após final de Flamengo x Corinthians na Copa do Brasil. Foi um chororô. Ele assinou termo de não persecução penal com o MP, como publicamos.

Namoro & política

Uma pesquisa do site de relacionamento 'Coroa Metade' (para público 40+) com tema 'Amor e Política' revela que 27,48% dos(as) eleitores(as) de Lula não se casariam com eleitor(a) de Bolsonaro. Dos bolsonaristas, 28,80% não se casariam com quem vota no petista. Mas a polarização não entra no coração da maioria: 59,54% dos lulistas afirmam que se casariam com quem vota 22, e 45,65% dos bolsonaristas se casariam com quem tecla 13 na urna. A pesquisa online foi realizada nesta semana com 20 mil usuários.

Ciber-preju

Nos últimos 18 meses, 35% das empresas brasileiras tiveram perdas por ataques cibernéticos, segundo dados da Pesquisa Nacional de Segurança da Informação da Modulo Security. Aponta ainda que 65% das empresas não são capazes de mensurar o valor

dos prejuízos após os ataques, 22% calcularam danos de até R\$ 50 mil, 4% indicam prejuízo entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão.

## ESPLANADEIRA

# Salão Walter's Coiffeur reinaugura unidade no Shopping Nova América, no RJ.

# MAG Seguros paga mais de R\$ 1,8 milhão em 2022 em seguros de doenças graves.

# Supermercados Mundial lança campanha 'Primaverão'.

# Melissa formula plástico com redução de 30% nas emissões de carbono.

# epharma disponibiliza plataforma de medicamentos para mulheres com câncer de mama.

# Triplica em outubro a procura pela vacina meningocócica B e ACWY, do Grupo Alliar em SP.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Bolsonaro fala em 'interferência' e 'manipulação de resultado' após denúncia sobre rádios -



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

WhatsApp

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta quarta-feira (26) em agenda de campanha em Teófilo Otoni, em Minas Gerais, que 'PT e TSE têm muito a se explicar' sobre a demissão do servidor Alexandre Gomes Machado, que disse em depoimento à PF (Polícia Federal) que trabalhava no do pool de emissoras do horário eleitoral gratuito.

'Sou vítima mais uma vez. Onde poderia chegar nossas propostas, nada chegou, e não será demitindo um servidor do TSE que vai botar um pedra nessa situação. Aí tem dedo do PT. Não tem coisa errada no Brasil que não tenha dedo do PT', afirmou Bolsonaro, ao se referir às acusações de sua campanha de supostas fraudes em inserções de eleitorais de rádio nas regiões Norte e Nordeste.

'O que foi feito e foi provado pela nossa equipe técnica é interferência, é manipulação de resultado. Eleições têm que ser respeitadas, mas lamentavelmente PT e TSE

têm muito a se explicar nesse caso', acrescentou o presidente, sem apresentar provas.

O servidor exonerado do TSE disse à PF nesta quarta que uma rádio de Minas Gerais informou à corte eleitoral que faltaram inserções na propaganda eleitoral. Ele prestou depoimento logo após ser comunicado de sua exoneração.

De acordo com o depoimento dele, a emissora JM Online enviou e-mail à corte dizendo ter deixado de levar ao ar 100 inserções de Bolsonaro entre os dias 7 e 10 de outubro de 2022.

Consta na ata de seu depoimento que ele 'decidiu comparecer a esta Superintendência da Polícia Federal por ter se sentido vítima de abuso de autoridade e por temer por sua integridade física ou que lhe sejam imputados fatos desabonadores para desviar o foco de problemas na fiscalização de inserções por parte do TSE'.

O TSE, porém, não é responsável pelas inserções de rádio e TV (leia mais abaixo).

O UOL procurou a rádio por telefone e e-mail hoje. A reportagem questionou quando ela vai levar ao ar as inserções que faltam. Os esclarecimentos serão publicados quando forem recebidos.

A comunicação da rádio ao TSE teria ocorrido um dia depois de a campanha de Bolsonaro afirmar que várias emissoras estavam deixando de divulgar inserções publicitárias do candidato à reeleição.

A JM Online, porém, não está na lista de rádios cujas programações foram analisadas pela campanha - o trabalho da equipe se concentrou em emissoras da Bahia e de Pernambuco.

A rádio é de Uberaba (MG) e pertence ao grupo JM de

Comunicação, que inclui o impresso Jornal da Manhã, o site JM Online, a rádio JM 95.5 FM, a JM-TV e a Editora e gráfica Vitória.

Alexandre Machado Gomes é funcionário concursado do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal e, até terça-feira (25), estava cedido como assessor da Secretaria Judiciária do **TSE**.

Ele disse que encaminhou ontem o e-mail da rádio JM Online à chefe de gabinete do secretário-geral, Ludmila Boldo, e que nesta quarta foi exonerado da função, sem explicação do motivo.

'Acredita que a razão de sua exoneração seja pelo fato de que, desde o ano de 2018, tenha informado reiteradamente ao **TSE** que existem falhas de fiscalização e acompanhamento na veiculação de inserções da propaganda eleitoral gratuita', afirmou Machado ao delegado da PF Carlos Castelo Rodrigues.

A corte eleitoral afirma que, 'em virtude do período eleitoral, a gestão do **TSE** vem realizando alterações gradativas em sua equipe'.

Em nota publicada no fim da manhã de hoje, o tribunal afirma que 'compete às emissoras de rádio e de televisão cumprirem o que determina a legislação eleitoral sobre a regular divulgação da propaganda eleitoral durante a campanha'.

'É importante lembrar que não é função do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** distribuir o material a ser veiculado no horário gratuito. São as emissoras de rádio e de televisão que devem se planejar para ter acesso às mídias e divulgá-las seguindo as regras estabelecidas na Resolução **TSE** nº 23.610', acrescenta.

A corte afirma que os canais de rádio e TV de todo o país devem manter contato com o pool formado por representantes dos principais canais de comunicação do país, localizado na sala V-501, na sede do **TSE**. É esse pool que 'se encarrega do recebimento das mídias encaminhadas pelos partidos, em formato digital, e da

geração de sinal dos programas eleitorais'.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Checagem de mensagens falsas ocorre em tempo real, avisa TSE**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

Brasília - Urna eletrônica não desbloqueia candidato secreto se eleitor pressionar a tecla 5. Comprovante de votação não indica em quem eleitor votou. Número de votos não superou o de habitantes em cidades da Bahia. Eleitores do Espírito Santo não votaram antecipadamente para o segundo turno. Sistema do **TSE (Tribunal Superior Eleitoral)** não foi invadido por hacker russos. É mentira que eleitor deve votar em determinado candidato à Presidência para validar prova de vida junto ao INSS.

Uma passada rápida pela página Fato ou Boato, da Justiça Eleitoral, ou uma consulta no chatbot (assistente virtual) do **TSE** pelo WhatsApp mostra esses

esclarecimentos e muitos outros.

Com a disseminação de fake news em grande escala e de forma acelerada no segundo turno das Eleições 2022, cada eleitora ou eleitor tem um papel mais amplo. Para Vitor Monteiro, da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação e Fortalecimento Institucional do **TSE**, é hora de ajudar na redução da desinformação sobre as eleições.

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

'É hora de tomar bastante cautela antes de compartilhar qualquer conteúdo, mesmo que acredite seja verdadeiro. As fake news estão cada vez mais sofisticadas e com mais potencial de gerar grandes danos, já que a disseminação de desinformação tem impacto direto no ambiente democrático, aumentando a intolerância e a animosidade entre as pessoas', afirma.

### PREJUÍZO

Divulgar mensagens carregadas de ódio, raiva e radicalismo contribuem ainda mais para o clima de intolerância. Uma pessoa pode discordar da outra, e é isso que se espera de um diálogo. Mas é preciso sempre se guiar pelo respeito ao outro. Combater a desinformação é também promover a paz e lutar por um país mais tolerante.

Monteiro destaca que a desinformação atrapalha a formação da escolha do eleitor. 'Uma informação que não é fidedigna, uma notícia que não é verdadeira, dificulta a formação livre e consciente do direito de escolha da eleitora e do eleitor. Então, divulgar desinformação é um verdadeiro desserviço à democracia, uma vez que mina um dos elementos mais importantes do convívio em sociedade que é a capacidade de participar do processo político e fazer valer sua voz', afirma.

## Espaço Publicitário

### LEIA MAIS:

= Às vésperas do 2º turno, campanhas divergem até sobre denúncias

= PM de Londrina quer garantir comemorações seguras no dia da eleição

Para confirmar as mensagens recebidas, o melhor caminho são os canais oficiais, listados abaixo.

### Pelo chatbot

O assistente virtual do **TSE** foi criado em parceria com o WhatsApp nas eleições de 2020, para dar ao eleitor informações seguras sobre o processo eleitoral. Para consultar se uma mensagem recebida é fato ou boato via chatbot, é só acessar o menu 'Consulta de Informações' e enviar o assunto (texto, imagem, áudio, vídeo ou link) para receber imediatamente conteúdos verificados.

Para conversar com o assistente virtual, basta adicionar o telefone +55 61 9637-1078 à sua lista de contatos do WhatsApp ou clicar no link [wa.me/556196371078](https://wa.me/556196371078). Aí é só mandar uma mensagem para o "Tira-Dúvidas" e começar a conversa.

E ainda tem novidade: agora, os conteúdos que ainda não estiverem verificados por organizações de checagem parceiras do **TSE** serão encaminhados para o grupo de checadores. Assim que a checagem estiver disponível, os usuários serão notificados diretamente pelo chatbot, no celular. Tudo bem rápido e simples.

### Sistema de Alerta de Desinformação

Caso você receba alguma notícia falsa, é possível denunciar pelo Sistema de Alerta de Desinformação, criado pelo **TSE** e em funcionamento desde junho de 2022. Pela ferramenta, cidadãos e cidadãs podem comunicar à Justiça Eleitoral o recebimento de notícias

falsas, descontextualizadas ou manipuladas sobre o processo eleitoral brasileiro. Também é possível denunciar números de telefone suspeito de disparo de mensagens em massa.

As denúncias são repassadas às plataformas digitais parceiras da Corte Eleitoral no Programa de Enfrentamento à Desinformação para avaliação sobre se elas representam violações a seus termos de serviço.

O objetivo da ferramenta é garantir a rápida contenção do impacto provocado pela disseminação desses conteúdos na internet. Os relatos recebidos também poderão ser encaminhados ao Ministério Público Eleitoral e demais autoridades para adoção das medidas legais cabíveis. (Com informações do **TSE**)

....

Receba nossas notícias direto no seu celular! Envie também suas fotos para a seção 'A cidade fala'. Adicione o WhatsApp da FOLHA por meio do número (43) 99869-0068 ou pelo link [wa.me/message/6WMTNSJARGMLL1](https://wa.me/message/6WMTNSJARGMLL1)

### Tags

Siga o Folha de Londrina no Google Notícias e fique sempre por dentro

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Minas, Bahia e SP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Rádio Pampa

Por Redação Rádio Pampa | 28 de outubro de 2022

Compartilhe esta notícia:

As campanhas de Jair Bolsonaro (PL) e Lula da Silva (PT) investiram pesado nesta semana na busca por votos em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do Brasil. E escalaram seus vices para isso. A agenda foi intensa para Geraldo Alckmin e o Braga Netto, que rodaram por cidades-pólo. Minas tradicionalmente é um estado de baixa abstenção de votos e um termômetro, há anos, para indicar o vitorioso nas urnas. Na Bahia, quarto maior colégio, Bolsonaro tentou uma aproximação com ACM Neto - que precisa virar também - sem sucesso. Enquanto em São Paulo o PT não acredita na virada diante de um voto forte em Bolsonaro e Tarcísio vindo do interior do Estado.

Vai dar B.O.

Quem acompanha o dia-a-dia do Palácio do Planalto entre portas crava que será questão de meses o

rompimento de Valdemar da Costa Neto, dono do PL, e Jair Bolsonaro - seja reeleito ou não. O presidente cobra fidelidade do cacique, que elegeu uma forte bancada 'valdemariana', e não bolsonarista como ele previa num acordo. Debatem agora pelo controle dos fundos partidário e eleitoral.

Primeira fusão

A tragicomédia Jeffersiana de domingo acelerou a fusão do PTB, que ele já controlou e perdeu para 'aliados', com o Patriota, partidos que não atingiram a cota de votos e caíram na cláusula de barreira do **TSE**. Agora, juntos, formam o Mais Brasil, e o número de urna para a campanha municipal de 2024 será o 25 - que já foi do DEM.

Gol contra

Preso pela PM no Estádio do Maracanã por importunação contra torcedora que tentou beijar, o prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Costa (UB), ficou detido numa delegacia até 5 horas da manhã após final de Flamengo x Corinthians na Copa do Brasil. Foi um chororô. Ele assinou termo de não persecução penal com o MP, como publicamos.

Namoro & política

Uma pesquisa do site de relacionamento 'Coroa Metade' (para público 40+) com tema 'Amor e Política' revela que 27,48% dos(as) eleitores(as) de Lula não se casariam com eleitor(a) de Bolsonaro. Dos bolsonaristas, 28,80% não se casariam com quem vota no petista. Mas a polarização não entra no coração da maioria: 59,54% dos lulistas afirmam que se casariam com quem vota 22, e 45,65% dos bolsonaristas se casariam com quem tecla 13 na urna. A pesquisa online foi realizada nesta semana com 20 mil usuários.

Ciber-preju

Nos últimos 18 meses, 35% das empresas brasileiras



tiveram perdas por ataques cibernéticos, segundo dados da Pesquisa Nacional de Segurança da Informação da Modulo Security. Aponta ainda que 65% das empresas não são capazes de mensurar o valor dos prejuízos após os ataques, 22% calcularam danos de até R\$ 50 mil, 4% indicam prejuízo entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão.

## ESPLANADEIRA

# Salão Walter's Coiffeur reinaugura unidade no Shopping Nova América, no RJ.

# MAG Seguros paga mais de R\$ 1,8 milhão em 2022 em seguros de doenças graves.

# Supermercados Mundial lança campanha 'Primaverão'.

# Melissa formula plástico com redução de 30% nas emissões de carbono.

# epharma disponibiliza plataforma de medicamentos para mulheres com câncer de mama.

# Triplica em outubro a procura pela vacina meningocócica B e ACWY, do Grupo Alliar em SP.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

Compartilhe esta notícia:

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Governo anuncia metrô e ferry boat gratuitos no domingo para 2º turno



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo da Bahia anunciou a gratuidade no transporte público metropolitano de Salvador neste domingo (30), para o segundo turno das eleições. Segundo a gestão estadual, ainda nesta quinta-feira (27) será publicado no Diário Oficial o decreto que estabelece a medida. A liberação se dá para o metrô de Salvador e Lauro de Freitas, o sistema ferry boat, as lanchinhas que fazem a travessia entre Salvador e Mar Grande e os ônibus metropolitanos. A gratuidade vale de zero hora às 23h59 do domingo (30). Pressionado para estender a medida para o transporte intermunicipal, o governo afirmou que a Procuradoria Geral do Estado (PGE) encaminhou uma consulta ao **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** sobre a legalidade da proposta e que 'qualquer decisão nesse sentido só será tomada com o aval da corte superior'.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Eleições 2022: assédio eleitoral cresceu 30 vezes**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu até o início da tarde desta quinta-feira (27) 1.789 denúncias de assédio eleitoral na campanha do segundo turno. O número corresponde a quase 30 vezes o total registrado até o primeiro turno. Até o último dia 2, o MP contabilizava 61 denúncias - a alta foi de 2.932%.

O total de denúncias registradas até aqui também é oito vezes maior que o registrado em todo o período eleitoral de 2018. Naquele ano, o MPT contabilizou 212 queixas ao todo. A prática ilegal é adotada por empresas que tentam influenciar o voto de empregados por meio de ameaças, coação e promessas de benefícios.

Segundo o MPT, os empregadores podem ser punidos pela Justiça Eleitoral e pela Justiça do Trabalho - a pena pode chegar a quatro anos de prisão e multa. Além do número de queixas, entre os dois turnos cresceu também o número de empresas denunciadas: de 52 para 1.388.

No segundo turno, a região Sudeste registra o maior número de denúncias (765), à frente do Sul (501) e do Nordeste (294). Entre os estados, Minas Gerais é o que

tem o maior número de queixas enviadas ao MPT: 496. Em seguida, aparecem Paraná (196), São Paulo (175) e Santa Catarina (168).

'O assédio, quando é praticado, geralmente é aquela prática inibida. Você não quer que as pessoas saibam que você está assediando. Agora, ao contrário, as pessoas banalizaram o ilícito, realmente, pela polarização política', disse o procurador-geral do Trabalho José de Lima Ramos Pereira, em entrevista à Globo News.

### Ações adotadas

O Ministério Público do Trabalho apresentou, até o início da tarde desta quinta, nove ações civis públicas contra empregadores acusados de assédio eleitoral. Em uma das ações protocoladas pelo MPT, a Justiça do Trabalho de Minas Gerais determinou que dois frigoríficos de Betim, na Grande Belo Horizonte, publiquem retratação e assegurem a liberdade de voto dos funcionários, além de garantir a ida dos empregados às urnas no domingo.

Segundo a denúncia, funcionários das empresas foram obrigados a usar camiseta amarela com referências ao candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). Na ocasião, os patrões prometeram um pernil caso Bolsonaro seja reeleito.

Outra ação também teve resultado semelhante em Alagoas. Funcionários de uma usina, em Campo Alegre, disseram ter sido ameaçados de demissão caso votassem no candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a denúncia, só seriam contratados para trabalhar na próxima safra de cana-de-açúcar os trabalhadores que votassem em Bolsonaro.

A Justiça do Trabalho de Alagoas determinou que a empresa publique retratação e assegure a liberdade de voto dos funcionários, além de garantir a ida dos empregados às urnas no domingo. Durante todo o período da disputa, 35 termos de ajustamento de

conduta (TAC) foram assinados entre o MPT e empresas denunciadas. No TAC, a empresa se compromete com ações para garantir e reparar o livre exercício do direito de voto e de escolha de candidatos pelos trabalhadores.

O acordo extrajudicial foi assinado, por exemplo, pelo empresário do setor do agronegócio que orientou funcionárias do Oeste da Bahia a colocar 'o celular no sutiã' para filmar o voto na urna eletrônica e comprovar, posteriormente, que votaram conforme sua imposição. No TAC assinado por ele na última terça (25), ficou acordado que o empresário pagará uma indenização de R\$ 150 mil por danos morais coletivos e que ele deverá fazer uma retratação pública.

As denúncias de assédio eleitoral podem ser registradas no site do MPT ou pelo aplicativo de denúncias de ilícitos eleitorais do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, o 'Pardal', disponível para Android e iOS. A denúncia pode ser sigilosa. Segundo o procurador-geral do Trabalho, as unidades do Ministério Público do Trabalho de todo o Brasil estarão em plantão neste sábado (29) e domingo (30) para orientar e receber denúncias de empregados.

'Qualquer denúncia, qualquer possibilidade para evitar que o empregador consiga conquistar o seu objetivo de impedir, por exemplo, o seu empregado de votar', disse.

Com informações do Portal G1.

Imagem: Correio Brasiliense.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Servidor responsável por propagandas eleitorais em rádios é exonerado do TSE e procura a PF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: RS Notícias

Alexandre Gomes Machado afirma ter sido demitido 'sem que houvesse nenhum motivo aparente'; campanha de Jair Bolsonaro fala em fraudes nas inserções

O **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** exonerou o servidor público Alexandre Gomes Machado, então responsável pelo recebimento e disponibilização de propagandas eleitorais de rádios e TV no sistema eletrônico da Corte Eleitoral. A demissão foi publicada nesta quarta-feira, 26, no Diário Oficial da União. Em depoimento espontâneo à Polícia Federal, o ex-servidor alega ter sido demitido 'sem que houvesse nenhum motivo aparente', após tomar conhecimento sobre suposto erro nas inserções de peças eleitorais do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, em uma rádio. 'O declarante, na condição de coordenador do pool de emissoras do **TSE**, recebeu um e-mail emitido pela emissora de rádio JM On Line na qual a rádio admitiu que, dos dias 7 a 10 de outubro,

havia deixado de repassar em sua programação 100 inserções da Coligação Pelo Bem do Brasil, referente ao candidato Jair Bolsonaro', diz trecho do depoimento. À PF, Alexandre Machado também disse ser 'vítima de abuso de autoridade' e admitiu 'temer por sua integridade física', o que justificaria a procura da corporação para declaração, feita à Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal, após sua demissão.

No depoimento, o ex-servidor também afirma que desde 2018 tem informado sobre falhas de fiscalização na veiculação de inserções da propaganda eleitoral gratuita, o que teria, segundo ele, motivado a sua demissão. Ainda de acordo com Machado, ao ter conhecimento sobre os erros na rádio JM On Line, ele teria comunicado a falha para Ludmila Boldo Maluf, chefe de gabinete do secretário-geral da Presidência do **TSE**, sendo exonerado cerca de 30 minutos depois e 'conduzido por seguranças ao exterior do Tribunal'. 'Então decidi comparecer a esta Superintendência de Polícia Federal, por ter se sentido vítima de abuso de autoridade e por temer por sua integridade física ou que lhe sejam imputados fatos desabonadores para desviar o foco de provem fiscalização de inserções por parte do **TSE**'. Em nota encaminhada ao site da Jovem Pan, o **Tribunal Superior Eleitoral** informou que a exoneração aconteceu 'em virtude do período eleitoral', uma vez que 'a gestão do **TSE** vem realizando alterações gradativas em sua equipe'.

Entenda o caso

A exoneração de Alexandre Gomes Machado acontece dias após a campanha de Jair Bolsonaro denunciar supostas irregularidades em inserções do candidato em rádios do Norte e Nordeste. Como a Jovem Pan mostrou, na última segunda-feira, 24, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, e o chefe de comunicação da campanha de Bolsonaro, Fabio Wajngarten, afirmaram em coletiva de imprensa que diversas

inserções deixaram de ser veiculadas em rádios, falando em 'grave violação do sistema eleitoral'. Segundo eles, uma auditoria contratada pela campanha do presidente flagrou irregularidades nas inserções publicitárias do candidato. De acordo com o levantamento, o atual presidente teve 154.085 inserções a menos que seu concorrente. 'Só no Nordeste, na semana de 7 a 14 de outubro, foram 12 mil inserções a menos. E na semana seguinte, dos dias 14 a 21, foi para mais de 17 mil. O lugar mais forte disso é o Estado da Bahia. Só na primeira semana, foram mais de 7 mil a mais para Lula', defenderam. Segundo Faria e de Wajngarten, a região mais afetada foi o Nordeste, com 18,24% menos inserções que Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do Partido dos Trabalhadores.

## Superior Eleitoral / TSE

Após as denúncias, o presidente da República apresentou requerimento ao **Tribunal Superior Eleitoral** pedindo a 'imediata suspensão da propaganda de rádio' da campanha de Lula. Em resposta, o presidente do **TSE**, ministro Alexandre de Moraes, se manifestou, afirmando que as acusações são 'extremamente graves' e determinou que a equipe jurídica do presidente apresente, dentro de 24 horas, 'provas ou documentos sérios' que corroborem a alegação de fraude, sob pena de indeferimento de instauração de inquérito para apuração de crime eleitoral. Nesta terça, a campanha do atual mandatário entregou à Corte Eleitoral um link do Google Drive com os dados que justificariam o levantamento realizado e as supostas fraudes. A reportagem procurou a Polícia Federal do Distrito Federal, mas a corporação disse não se manifestar 'sobre eventuais investigações em andamento'. Alexandre Gomes Machado ocupava o cargo de assessor de gabinete da Secretaria Judiciária da Secretaria Geral da Presidência. Ele será substituído por André Barbosa dos Santos, que anteriormente ocupava o cargo na Coordenadoria de Audiovisual, da Secretaria de Comunicação e Multimídia, também na Secretaria Geral da Presidência.

Jovem Pan

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal

## Baianos terão metrô e ferry gratuitos no próximo domingo de eleições



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Baianos terão metrô e ferry gratuitos no próximo domingo de eleições

27 de outubro de 2022

Diretora Geral: Marylúzia Costa (71) 9.8807-1571

Comentários

Tweetar

A gratuidade ocorrerá de meia-noite às 23h59 do próximo domingo

Os eleitores baianos terão metrô e ferry-boat gratuitos no próximo domingo (30). O governo vai publicar, em edição suplementar do Diário Oficial do Estado da Bahia desta quinta-feira (27), o Decreto que estabelece a gratuidade no transporte público metropolitano de Salvador, no dia do 2º turno.

A medida vai valer para os usuários do Sistema Metroviário Salvador Lauro de Freitas (SMSL), para os pedestres que utilizem o Sistema Ferry Boat,

passageiros das lanchinhas que fazem a travessia entre Salvador e Mar Grande e para os que usam o Transporte Rodoviário Metropolitano da capital. A gratuidade ocorrerá de meia-noite às 23h59 do próximo domingo.

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) encaminhou uma consulta ao **Tribunal Superior Eleitoral** sobre a legalidade de se ampliar essa liberação de cobrança também para o Transporte Intermunicipal, mas ainda aguarda aval da Corte superior.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Sul lidera acusações de assédio eleitoral no país, mostra MPT



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, o ministro Alexandre de Moraes expressou medo de acumulação de processos judiciais de assédio eleitoral no país

O atraso desses casos judiciais em todo o país está atraindo a atenção do governo e é preocupante.

O presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, ministro Alexandre de Moraes, convocou uma assembleia com representantes do Ministério Público Eleitoral e do MPT para discutir um combate mais efetivo contra esse tipo de crime.

'Infelizmente, no século XXI, voltamos a uma travessura que é assédio eleitoral', disse Moraes nesta quinta-feira (13/10).

'Não é imaginável que ainda se pretenda coagir o trabalhador em relação ao seu voto', acrescentou o ministro, que descreveu a prática como 'prejudicial'.

Vídeos que circulam nas redes sociais de empresários de outras partes do Brasil dizendo que seus

trabalhadores votam em Bolsonaro.

Em muitos desses casos, dizem que as empresas enfrentam problemas econômicos se o candidato do PT ganhar.

O MPT especifica que todos os vídeos que foram transmitidos para a empresa ou que ganharam notoriedade nas redes são objeto de investigações.

Assédio eleitoral é um caso de vergonha ou humilhação de um pintor em seu ambiente pictórico.

'É uma forma de manipular o voto no escritório. É uma intimidação, um risco no escritório para o pintor votar em um candidato seguro. Isso não pode acontecer. Essa violência nas pinturas terá que ser combatida', disse o promotor do MPT. General do Trabalho José de Lima Ramos Pereira.

Crédito, Agencia Brasil

João Fellet analisa como os brasileiros atingiram o grau de divisão existente.

Episódios

Fim do podcast

Um discurso ou mensagem que o envergonha por sua posição política é um caso de assédio eleitoral, explica o promotor.

Isso pode ser feito através de declarações feitas ao trabalhador ou através de mensagens.

'Na relação de emprego há subordinação. Quando o empregador faz isso com discursos persuasivos com uma oferta de dinheiro, pode até ser configurado como crime eleitoral de compra de votos', diz Adriane Reis de Araújo, procuradora regional do Trabalho Duro.

'Isso também pode ser feito ao ar livre no lugar das



pinturas, mas desde que seja semelhante às pinturas, como em vias públicas por meio da convocação do empregador ou de seus representantes', explica a Coordenação Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação nas tabelas (Coordigualdade) do MPT.

Os principais riscos, dizem os promotores, são o desemprego. Eles dizem que se um candidato seguro não for escolhido, pode haver uma mudança de pessoal ou até mesmo o fechamento da empresa. Há também o risco de demitir alguns funcionários que se opõem aos candidatos, o que é discriminação política transparente', disse Adriane.

O relatório constatou que há casos de redução de ameaças aos trabalhadores, como cestas básicas, ou mesmo alívio nos salários<sup>13</sup>.

Os promotores dizem que comentam casos expressos e especificam a quais candidatos são referidos em casos judiciais que ganharam.

O TPM orienta o trabalhador a reunir provas, como mensagens de texto, áudios ou fotografias resultantes de assédio eleitoral para auxiliar nas investigações. Esses casos podem ser reportados ao Ministério Público do Trabalho.

A região do momento com o número máximo de ensaios até o momento é a Sudeste (91), com Minas Gerais em primeiro lugar com 53 ensaios. É seguido por Campinas e região (15), São Paulo e Rio de Janeiro (cada um com 8) e Espírito Santo (7).

Em seguida vem o Nordeste, com registros até o momento: Piauí (9), Alagoas e Pernambuco (8), Sergipe e Rio Grande do Norte (6), Ceará (5), Maranhão (4), Paraíba (3) e Bahia (dois).

No Centro-Oeste, são 20 registros: Mato Grosso (9), Distrito Federal (7), Mato Grosso do Sul (3) e Goiás (1).

Na região Norte, são 18 até o momento: Rondônia (7),

Pará (5), Tocantins (4), Acre (1) e Amazonas (1). Até o momento, não houve relatos no Amapá e Em Roraima.

Procuradores entrevistados pela BBC News Brasil dizem saber a verdadeira explicação para o motivo de a região Sul fazer tais alegações.

Uma das razões pelas quais os processos judiciais aumentaram este ano, segundo os promotores, é a intensa explicação do assédio eleitoral por meio de campanhas publicitárias e até mesmo de certas situações de ajuste comportamental (TAC) assinadas por empresários que estiveram sob esse tipo de tensão e tiveram que concorrer. em vídeos nas redes sociais.

'Em parte, esse número (de 2022) se deve à conscientização da ilegalidade dessa prática em 2018, quando houve casos de procedimento popular entre várias corporações em favor de determinados candidatos', diz a promotora Adriane Reis.

'É conscientizar os outros de que o voto é secreto e um direito básico do cidadão. Todo eleitor tem o direito de tomar decisões baseadas em suas crenças, sem ameaças', disse o promotor Rafael Foresti.

Sabia que a BBC está no Telegram? Inscreva-se no canal.

Você já viu nossas novidades no YouTube? Inscreva-se no nosso canal!

© 2022 BBC. La BBC é culpada pelo conteúdo de sites externos. Saiba mais sobre nossa política de links externos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Michelle e Damares visitam 35 cidades em campanha paralela



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: EMILLY BEHNKE

A primeira-dama Michelle Bolsonaro e a ex-ministra eleita senadora Damares Alves (Republicanos-DF) visitaram 35 cidades no 2º turno das eleições. Em campanha paralela pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), Michelle liderou um comitê de mulheres em viagens pelo país em outubro. A caravana, que passou por todas as regiões do Brasil, mirou o eleitorado feminino e religioso.

Levantamento feito pelo Poder360 mostra que a comitiva de mulheres visitou, de 8 a 26 de outubro, mais Estados do que o chefe do Executivo durante a campanha eleitoral. Das 27 unidades da Federação, só não foram ao Mato Grosso e ao Mato Grosso do Sul. As regiões Nordeste e Sudeste foram priorizadas. Em Minas Gerais, 2º maior colégio eleitoral do país, 6 cidades foram visitadas por Michelle e Damares.

O roteiro pelo país será encerrado nesta 5ª feira (27.out.2022) em evento em Brasília, às 19h, no Estádio Mané Garrincha. O itinerário buscou preencher localidades onde Bolsonaro não conseguiu visitar. No 2º

turno, o chefe do Executivo concentrou viagens no Sudeste.

No Norte, por exemplo, enquanto Bolsonaro passou apenas por Tocantins e Pará, o grupo liderado por Michelle esteve em todos os Estados, assim como no Nordeste, região em que o presidente busca conquistar votos depois de ter ficado em 2º lugar.

No 1º turno, Bolsonaro venceu em 3 Estados da região Norte (Acre, Rondônia e Roraima). Lula (PT) venceu nos demais (Amapá, Amazonas, Pará e Tocantins). No total, Bolsonaro saiu vitorioso em 13 unidades da Federação, enquanto Lula venceu em 14.

Nas viagens, o comitê feminino promoveu eventos chamados de 'Mulheres com Bolsonaro', que frequentemente tiveram apoio de igrejas evangélicas. Michelle e Damares também participaram de carreatas e atos de campanha de aliados do presidente que disputam o 2º turno.

A comitiva de mulheres também teve a participação da deputada e vice-governadora eleita do Distrito Federal, Celina Leão (PP); da deputada reeleita Bia Kicis (PL-DF); da deputada eleita Sílvia Waiãpi (PL-AP); da deputada reeleita Rosângela Gomes (Republicanos-RJ); da deputada reeleita Soraya Santos (PL-RJ); e da ex-ministra e senadora eleita Tereza Cristina (PP-MS).

### 'Guerra espiritual' e campanha

Michelle adotou um discurso emocionado nas visitas pelo país. A primeira-dama tem dito que há uma 'guerra espiritual' no Brasil e que o PT é o 'partido das trevas'. Em suas declarações, tem cobrado que a igreja 'se posicione' e repetido que Bolsonaro cumpre uma 'missão de Deus' como presidente.

As viagens de Michelle também são uma forma de fazer campanha para aliados que ainda disputam o 2º turno, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), que disputa o governo de São Paulo, e Onyx Lorenzoni (PL), que

tenta o governo do Rio Grande do Sul, além do governador Wilson Lima (União Brasil) do Amazonas, que concorre à reeleição.

Também são uma forma de reforçar laços com os já eleitos, como o governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo-MG), e o governador reeleito Gladson Cameli (PP-AC), que participou de evento com a primeira-dama em Rio Branco.

Na Bahia, Michelle e Damares estiveram ao lado de Padre Kelmon (PTB), candidato à Presidência no 1º turno e linha auxiliar de Bolsonaro em debate no SBT. O religioso também fez dobradinha com o presidente em debate na Globo.

#### PoderData

Pesquisa PoderData sobre a disputa para presidente segue mostrando cenário de estabilidade, favorável ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que registra 53% dos votos válidos. Bolsonaro teve 47%.

Há uma semana, Lula tinha 52% contra 48% de Bolsonaro quando se consideram só os votos válidos - desprezando brancos e nulos. A distância entre os finalistas foi de 4 para 6 pontos em uma semana.

Segundo o levantamento, Bolsonaro tem 42% das intenções de voto do eleitorado feminino. Lula tem 58%.

Na estratificação por região, Lula segue liderando no Nordeste, onde passou de 65% na última rodada para 68% na pesquisa atual. Vem registrando percentuais semelhantes na região desde o 1º turno. No Sul, Bolsonaro vem pontuando consistentemente acima do petista na região. Atualmente, tem 12 pontos de vantagem.

Nas outras regiões, o presidente está numericamente à frente de Lula em votos válidos no Sudeste (52% X 48%), no Norte (52% X 48%) e no Centro-Oeste (53% X 47%). São 3 situações de empate técnico, considerando-se a margem de erro específica de cada

região.

A pesquisa foi realizada pelo PoderData, com recursos do Poder360, por meio de ligações para telefones celulares e fixos. Foram 5.000 entrevistas em 342 municípios nas 27 unidades da Federação de 23 a 25 de outubro de 2022.

A margem de erro é de 1,5 ponto percentual para um intervalo de confiança de 95%. O registro no **TSE** é BR-01159/2022. Saiba mais sobre a metodologia lendo este texto. A divulgação dos resultados é feita em parceria editorial com a TV Cultura.

#### AGREGADOR DE PESQUISAS

O Poder360 mantém acervo com milhares de levantamentos com metodologias conhecidas e sobre os quais foi possível verificar a origem das informações. Há estudos realizados desde as eleições municipais de 2000. Trata-se do maior e mais longo levantamento de pesquisas eleitorais disponível na internet brasileira.

O banco de dados é interativo e permite acompanhar a evolução de cada candidato. Acesse o Agregador de Pesquisas clicando aqui.

As informações de pesquisa começaram a ser compiladas pelo jornalista Fernando Rodrigues, diretor de Redação do Poder360, em seu site, no ano 2000. Para acessar a página antiga com os levantamentos, clique aqui.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Constituição Federal promete o direito de voto a presos não condenados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A polarização da eleição para a presidência da República entre os aspirantes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) tem causado uma verdadeira 'guerra' de informações, algumas falsas, outras verdadeiras, nas redes sociais entre eleitorado e apoiadores de ambos.

No entanto, quem tem provocado o máximo de trocas barbudas entre eles é a difusão, entre eleitores e apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, de que o ex-presidente Lula é o candidato dos presos nos 27 conjuntos da Federação.

Independentemente de esses dados serem verdadeiros ou não, o Correio do Estado informa se os presos podem ou não votar nas eleições no Brasil.

Em consulta ao **TSE (Tribunal Superior Eleitoral)**, o direito ao voto é preservado para duas categorias de presos: aqueles em prisão preventiva e adolescentes internados como componente de medida socioeducativa, enquanto outras pessoas que cumprem pena na prisão fazem parte da ação.

Trata-se de uma disposição prevista na Constituição Federal, que proíbe aqueles que têm condenação final perante um tribunal para votar. Um prisioneiro de prisão preventiva é aquele cuja sentença ainda não terminou, ou seja, quando ainda há um recurso no tribunal.

Em outras palavras, é o suspeito que ainda foi tentado ou que ainda ganhou uma condenação final. Esse tipo de prisão é excepcional e ocorre em casos expressos, como quando a soltura do suspeito põe em risco outros ou deixa espaço para destruição de evidência, por exemplo.

No entanto, vale ressaltar que o usuário em prisão preventiva ainda não foi condenado e a Constituição prevê a suspensão dos direitos políticos aos condenados em julgamento, acrescentando a proibição de votar.

Segundo o tribunal eleitoral, cerca de 13 mil presos provisórios tinham direito a voto nas eleições deste ano em todo o Brasil.

'O artigo 15, inciso III, da Constituição Federal, que impõe a suspensão dos direitos políticos aos condenados em última instância durante a duração de seus efeitos. (. . .) A suspensão dos direitos políticos é uma consequência automática de uma condenação por que durou, mesmo que a pena de prisão tenha sido substituída por uma restrição de direitos.

Como os detentos pré-julgamento, os adolescentes detidos para fins socioeducativos têm seus direitos políticos suspensos.

No entanto, os criminosos não deixam os criminosos votarem, cabe ao TRE (Tribunal Regional Eleitoral) abastecer os locais de votação nesses locais, porém, um criminoso só pode obter urnas se tiver pelo menos 20 criminosos para votar.

O cientista político Tito Machado destacou que a democracia não é algo que os outros podem decidir

bem, porque é feita por nós em um formato que todos nós teremos que aceitar.

'Se a democracia estabelece parâmetros seguros, teremos que nos ater a eles. Se estabelece que o preso pré-julgamento tem direito a voto, é obrigatório aplicar essa determinação, quer o cidadão tenha feito ou não. no que está escrito e teremos que acreditar em nossa Constituição, que foi escrita de forma democrática', disse ele.

Quanto à polarização do protesto à presidência da República, Tito Machado é incrivelmente saudável, pois amplia o debate.

'Se tivéssemos uma diferença muito grande entre um candidato e outro, os outros não discutiria tanto. Graças a essa polarização, todos estão debatendo eleições e isso é saudável para a democracia. O procedimento de polarização em si é uma coisa incrivelmente positiva. 'Pelo processo democrático, porque amplia o debate entre outras pessoas, que estão mais interessadas na eleição, muito se uma delas tivesse 70% da preferência dos eleitores. Todo debate conduzido com seriedade e paixão, mas sem perder a cabeça, é incrivelmente válido para a democracia e maravilhoso para gerações a longo prazo', concluiu.

O constitucionalista Lucas Rosa, diretor jurídico do TCEMS (Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul), acrescenta que os direitos políticos são fundamentais e de extrema importância.

'De acordo com nossa Constituição (art. 15), os presos pré-julgamento não têm direitos tão limitados, mas apenas presos que foram condenados a pena máxima, mesmo que não seja privação de liberdade. condenação que se opõe a que eles tenham seus direitos políticos suspensos até que eles tenham cumprido sua sentença', disse ele.

Lucas Rosa acrescenta que isso é algo muito global, mais amplo do que a inelegibilidade, que só priva o direito de ser eleito, uma questão da nulidade do

registro eleitoral e da filiação partidária imaginável.

'Além disso, perde seu mandato eleitoral, no caso dos membros do Congresso, terminando na resolução do Conselho de Administração. Em caso de exercício de funções ou funções públicas, o servidor público perderá a legitimidade para registrar uma ação popular e sinalizá-la. um projeto de lei de iniciativa popular e, finalmente, o direito de votar e ser eleito', ressaltou, acrescentando que, após a sanção, todos os direitos anteriores são restaurados, acabando com a suspensão.

Renan Contar, capitão Contar, terminou a primeira circular com 384. 275 votos, ou 26,71% dos votos válidos, enquanto Eduardo Riedel obteve 361. 981 votos, ou 25,16% dos votos válidos. A diferença nos números absolutos é de 22. 294 votos.

Ambos são apoiadores da reeleição de Bolsonaro e associarão suas fotografias ao candidato à presidência.

Bolsonaro chegou a declarar sua ajuda a Contar no dia 29 de setembro, em um debate na TV Globo, após ser provocado pela candidata do União Brasil, Soraya Thronicke. 'Você me deve um, Contar', disse o senador na época.

O vídeo do debate é amplamente utilizado através da campanha Capitão Tell. A coalizão de Riedel recorreu ao tribunal eleitoral.

O argumento é que ele não representava mais a realidade, o que levou o eleitorado ao erro. Na verdade, uma semana após o debate, Bolsonaro gravou um vídeo dizendo que era imparcial na disputa no Estado.

Ao seu lado, a ex-ministra da Agricultura e Pecuária, Tereza Cristina (PP), eleita senadora pelo Estado. A retirada, aliás, visava justamente resolver a agitação, já que o PL é aliado do PSDB em Mato Grosso do Sul.

A Justiça Eleitoral decidiu que a cruzada do PRTB contextualizou o momento em que o vídeo foi gravado e

também ordenou que a neutralidade de Bolsonaro tenha que ser revelada. Os advogados de Contar recorreram da decisão.

Com a neutralidade de Bolsonaro, Tereza Cristina é considerada peça-chave na campanha de Eduardo Riedel. Na manhã de sábado da Folha, na última quinta-feira (20), o tucano elogiou a associação da época em que era secretário de infraestrutura de Mato Grosso do Sul.

'Temos nossa origem nas atividades agrícolas, construímos uma comissão para o Estado, muito definida, está no nosso plano de governo', disse.

Riedel também disse que o namoro se solidificou. 'A posição do ministro não substituiu em termos da minha candidatura. 'Também convidado, Contar alegou problemas de agendamento e se recusou a participar no sábado.

Riedel ainda tem a da senadora Simone Tebet (MDB), a candidata presidencial derrotada. Em um post no Instagram, Tebet lista 'a equipe de candidatos mais produtivos' para 4 estados, acrescentando o tucano de Mato Grosso do Sul.

Ataques sistemáticos a anúncios eleitorais classificados e mídias sociais também fazem parte do protesto do momento.

Riedel diz que Contar é verde e se gaba de ser o novo, mas recebe da 'velha política', manchada por alegações de corrupção e assédio sexual.

O opositor responde que o tucano faz parte do governo de Reinaldo Azambuja (PSDB) há 8 anos e não representa nada de novo.

Víctor García Miranda, professor de ciência política da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, chama a atenção para a incerteza da migração de votos apenas de adversários inseguros e derrotados, mas do eleitorado do outro candidato à presidência, o ex-

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Embora tenha derrubado Bolsonaro no estado na etapa inicial, Lula conquistou 588. 323 votos em Mato Grosso do Sul, ou 39,04% dos votos válidos.

'O número de votos que Lula teve no Estado não pode ser negligenciado, não sabemos como esses votos podem ser recebidos. Haverá uma nacionalização das eleições estaduais ou não?'Pedi.

O vídeo que mostra a exposição de Gustavo Lima com o áudio xingando o presidente e candidato à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) é falso.

Gravações lançadas anteriormente, na época da exposição, em maio, mostram o áudio original, da plateia aplaudindo o cantor. A imprensa do artista disse que a mensagem verificada é uma mentira.

Um vídeo no TikTok mostra o cantor Gustavo Lima em uma exposição enquanto o público grita 'Ei, Bolsonaro, passe o c\*\*'. No trabalho você pode ler as seguintes frases: 'O cantor foi cancelado 3 apresentações na Bahia', 'será o genocida que arrebatou os direitos dos trabalhadores' e marca o lugar como Aracaju, 'Brasil'.

Onde foi publicado: TikTok.

Conclusão do Comprova: Não é verdade que em um show do cantor Gustavo Lima em Aracaju, no dia 28 de maio, ele gritou 'Ei, Bolsonaro, você tem que tomar o c\*\*', dirigindo-se ao presidente e candidato à reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

Um post viral no TikTok com a legenda 'kkkk será o genocida, o usurpador de direitos' usa imagens reais de uma performance do artista, mas edita o áudio para dar a impressão de que o público tem demonstrado contra o político.

No YouTube, a reportagem encontrou outros vídeos desta exposição e, ao comparar com o mesmo fragmento publicado no TikTok, é possível determinar

que o público aplaudiu o compatriota.

Quando perguntado, a assessoria de imprensa do cantor disse que o vídeo foi editado e que 'isso nunca aconteceu em nenhum de seus shows'.

A publicação verificou aqui de volta desinformações ao publicar que Gustavo Lima teve 3 apresentações canceladas na Bahia, relacionando isso ao fato de o cantor ter declarado o seu para Bolsonaro.

Nesse sentido, a equipe do artista informou que 'isso é notícia' e que 'não houve cancelamentos de exposições em nenhum estado'.

Falso, para o Comprova, é qualquer conteúdo inventado ou que tenha sofrido modificações para substituir sua original e intencionalmente divulgada para espalhar uma mentira.

Post Reach: Comprova investiga conteúdo suspeito com maior sucesso nas redes sociais.

No TikTok, o vídeo verificado teve 9,8 milhões de visualizações, 273,6 mil curtidas, 31. 700 comentários e 101. 700 compartilhamentos em 27 de outubro.

O que o editor diz: Tentamos tocar no perfil que postou o vídeo, no entanto, seu perfil do TikTok mostra o seguinte alerta:

'Só amigos podem enviar mensagens aos outros', tornando o contato impossível.

Como podemos ver: A reportagem fez uma busca pelas palavras-chave 'Gustavo Lima', 'três shows cancelados do Gustavo Lima', 'Buteco Aracaju'. A partir das gravações da exposição no YouTube e de uma mensagem na página oficial do Twitter do Festival Buteco, produzida através de Lima, tivemos que comparar o áudio original com o vídeo estudado nesta verificação.

A sugestão do cantor entrou em contato por e-mail.

O vídeo utilizado na mensagem verificada foi gravado em 28 de maio de 2022 em Aracaju. Inicialmente, a exposição 'Buteco do Gustavo Lima' aconteceria em maio de 2020, porém, devido à pandemia, teve que ser reagendada.

A reportagem conseguiu verificar que essa foi a apresentação feita em maio na capital sergipana ao comparar as fotografias da mensagem falsa com vídeos no YouTube e na página @OficialButeco no Twitter.

Gustavo Lima usa a mesma jaqueta azul e faz os mesmos gestos. Além disso, a localização -Aracajú, Brasil- também aparece no YouTube em um vídeo carregado há mais de 4 meses.

Em vídeos divulgados antes da publicação verificada, o público aplaude Lima, que o agradece.

O vídeo desinforma ao afirmar que 3 shows de Lima foram cancelados na Bahia, sugerindo que isso possivelmente seria semelhante ao fato de o cantor ter declarado seu próprio para Bolsonaro. Após o post viralizar, montadoras como Diário de Goiás e Correio publicaram textos negando o cancelamento.

Solicitado através do Comprova, o parecer do cantor enviou uma 'nota de repúdio à notícia', na qual garante que o conteúdo é uma mentira.

A equipe afirma que, após o anúncio de Lima de Bolsonaro, 'não houve cancelamentos de exposições em nenhum estado'.

No dia 17 de outubro, Gustavo Lima e o cantor sertanejo Leonardo se reuniram com Bolsonaro no Palácio da Alvorada e declararam seu apoio a ele na corrida presidencial.

'Tenho certeza de que qualquer cidadão inteligente não desistirá e nunca negociará por sua família, sua posse mais valiosa. Melhor pássaro na mão do que cem voando. em geral para o nosso presidente Jair Messias

Bolsonaro', disse o artista na ocasião.

Gazeta.

Por que estamos investigando: o Comprova investiga conteúdo suspeito que está viralizando nas redes sociais relacionados à eleição presidencial, políticas públicas do governo federal e à pandemia.

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE**

A equipe se concentra em posts virais, que têm sido extremamente bem sucedidos nas redes sociais e podem confundir a população.

No contexto das eleições no Brasil, circulam muito conteúdo de desinformação envolvendo os dois candidatos à presidência, Bolsonaro e Lula (PT), prejudicando a escolha do eleitor, que deve ser feita com base em informações verdadeiras.

Dessa forma, o eleitorado presta especial atenção a conteúdos suspeitos que possam influenciar o momento de seu voto.

O Comprova está se movendo nesse sentido, para fornecer dados de qualidade sobre conteúdo difamatório sobre os candidatos.

Outras verificações sobre o assunto: Desinformação sobre cancelamento de shows em Lima também verificada através do Correio Braziliense e Estado de Minas. Outros conteúdos que implicam a eleição verificada através do Comprova, como o que mentiu ao dizer que o aplicativo do **TSE** não permitia processos judiciais contrários ao PT e o igualmente falso que dizia que Janja e um cantor incitaram a morte de Bolsonaro na música e que o jogador Vini Jr criticou o presidente no Twitter.

Esse draping estudou através de cães de caça do: Correio do Estado; Imirante. com. SBT e Folha de S. Paulo.

Além disso, a investigação foi verificada através de cães farejadores de: Gaúcha ZH; Estadão; Correio Brasileiro; Comunicação NSC; Povo; Curitiba plural; metrópole; Popular; Rádio Banda News FM; O dia; Piauí e A



## PF envia ao TSE depoimento de servidor demitido



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SPBRAS.com

Bigceu.com

BBfofo.com

Spyay.com

Topbem.com

Ã- Menu do site Tudo Noticias Politicas Local Financeiro  
Esportes Entretenimento Estilo de vida Tecnologia  
Literatura Ciéncia Saúde

1

Fale conosco

PF envia ao TSE depoimento de servidor demitido

6 horas agora 12

Leia todo o artigo

Inicio Noticias PF envia ao TSE depoimento de servidor demitido

Relacionada

O É DA COISA: Patuscada golspista desmoralizada; um bom Data...

38 minutos agora 4

Assista aos vídeos do último debate entre Rocha e Rogério

41 minutos agora 4

VÍDEOS: JRO2 de quinta-feira, 27 de outubro de 2022

47 minutos agora 4

Novos Populares

1. Tabela Série B

2. Brasileirão Série B

3. Bahia

4. Ituano

5. Pablo mari

6. Jornal O Globo

7. Debate na Globo

8. Depois do Universo

9. Cassia Kiss

10. Elon Musk

Popular

Lula vê 'desespero' de Bolsonaro na polêmica sobre inserções...

14 horas agora 68

Crédito do Nota Paraná pode ser usado para pagamento do IPVA...

14 horas agora 53

VÍDEOS: EPTV Campinas 1 desta quinta-feira, 27 de outubro

14 horas agora 47

Empresária trans compra o maior concurso de beleza do mundo

10 horas agora 42

Haddad tem rota tortuosa no interior de SP em disputa contra...

22 horas agora 35

English (US)

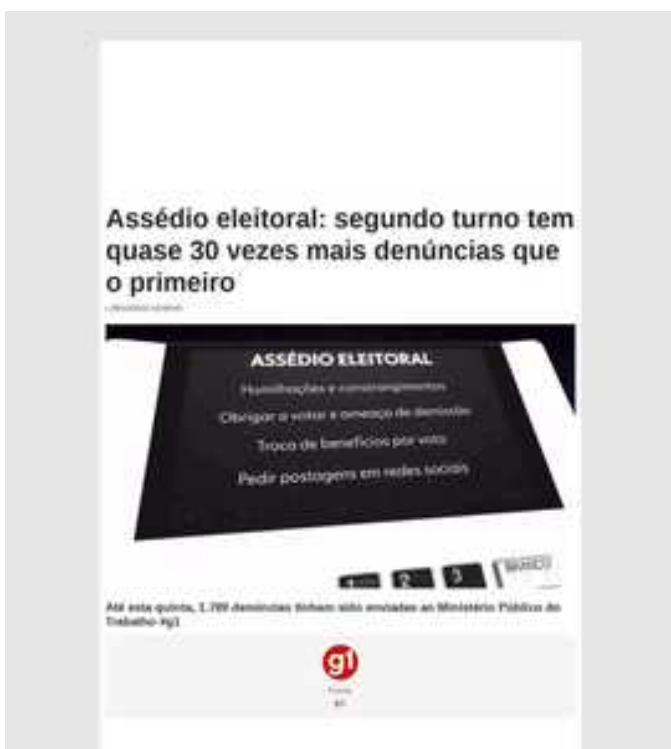
[About Us](#) · [Contact Us](#) · [Terms & Conditions](#) ·

© Spiai.com 2022. All rights are reserved

contato (11) 93001-6266

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Assédio eleitoral: segundo turno tem quase 30 vezes mais denúncias que o primeiro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Até esta quinta, 1.789 denúncias tinham sido enviadas ao Ministério Público do Trabalho g1

Até esta quinta, 1.789 denúncias tinham sido enviadas ao Ministério Público do Trabalho. Instituição fará plantão no fim de semana para receber casos e orientar vítimas.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu até o início da tarde desta quinta-feira (27) 1.789 denúncias de assédio eleitoral na campanha do segundo turno. O número corresponde a quase 30 vezes o total registrado até o primeiro turno. Até o último dia 2, o MP contabilizava 61 denúncias - a alta foi de 2.932%.

O total de denúncias registradas até aqui também é oito vezes maior que o registrado em todo o período eleitoral de 2018. Naquele ano, o MPT contabilizou 212 queixas ao todo. A prática ilegal é adotada por empresas que tentam influenciar o voto de empregados por meio de ameaças, coação e promessas de benefícios.

MPT acumula mais de 1,7 mil denúncias de assédio eleitoral a quatro dias do 2º turno O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu até o início da tarde desta quinta-feira (27) 1.789 denúncias de assédio eleitoral. O Tribunal de Contas da União (TCU) cobrou que o Ministério da Defesa responda à requisição de informações sobre a fiscalização inédita realizada no sistema eletrônico de votação. Cinemas brasileiros em 1º de dezembro deste ano. Doença tem transmissão diretamente ligada à rede de água e esgoto De acordo com o Ministério da Saúde, foram vacinadas até ontem 8,1 milhões de crianças, de um total de 11,5 milhões que compõem o público-alvo - menores de 5 anos.

789 denúncias de assédio eleitoral na campanha do segundo turno. O número corresponde a quase 30 vezes o total registrado até o primeiro turno. A quatro dias do segundo turno, Dantas reiterou a solicitação. Até o último dia 2, o MP contabilizava 61 denúncias - a alta foi de 2.932%. O trailer mostra com profundidade a temática que envolve a trama: um jovem casal que mistura emoções - amor e violência - com intensidade e devoção um ao outro. 932%. O subprocurador-geral Lucas Furtado requisitou 'cópia do relatório de auditoria ou de documento correlato que revele o resultado da fiscalização daquele órgão acerca do processo eleitoral relativo ao primeiro turno de votação'. O total de denúncias registradas até aqui também é oito vezes maior que o registrado em todo o período eleitoral de 2018. Na capital fluminense, a aplicação de doses mais que dobrou depois que a prefeitura deu início à busca ativa de crianças não vacinadas, usando inclusive os grupos de WhatsApp dos profissionais de saúde.

Naquele ano, o MPT contabilizou 212 queixas ao todo. Militares participaram do processo de avaliação das urnas eletrônicas Bruno Dantas deferiu o pedido no dia 9 de outubro, e encaminhou à Defesa, com 15 dias para resposta - prazo já expirado. A prática ilegal é adotada por empresas que tentam influenciar o voto de empregados por meio de ameaças, coação e

promessas de benefícios. Denúncias de assédio eleitoral podem ser registradas no site do Ministério Público do Trabalho (MPT), (mpt. Tendo em vista o decurso do prazo sem a apresentação das informações indicadas pelo parquet especializado, determino seja reiterado ao Ministério da Defesa a requisição feita pelo Ministério Público de Contas', escreveu o ministro, em decisão assinada nesta terça-feira, dia 25.mp.br), no botão Denuncie, ou pelo aplicativo "Pardal", disponível para Android e iOS. Em linha com a posição do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, os militares não deram transparência a nenhum dado referente às atividades de fiscalização. Pedimos aos pais que levem essas crianças ao posto', disse.

A denúncia pode ser sigilosa. Segundo o MPT, os empregadores podem ser punidos pela Justiça Eleitoral e pela Justiça do Trabalho - a pena pode chegar a quatro anos de prisão e multa. A Defesa afirmou que não existe nenhum relatório pronto e que não entregou documentos a nenhum dos candidatos a presidente da República. No segundo turno, a região Sudeste registra o maior número de denúncias (765), à frente do Sul (501) e do Nordeste (294). Entre os estados, Minas Gerais é o que tem o maior número de queixas enviadas ao MPT: 496. Um general da ativa afirmou, sob condição de anonimato, que teve acesso às informações e que nenhuma irregularidade foi encontrada na fiscalização da Defesa. Em seguida, aparecem Paraná (196), São Paulo (175) e Santa Catarina (168). Continua após a publicidade Na capital paulista, a campanha foi prorrogada por prazo indeterminado, informou nesta terça-feira, 25, a Secretaria Municipal de Saúde.

Além do número de queixas, entre os dois turnos cresceu também o número de empresas denunciadas: de 52 para 1. O vice-presidente Hamilton Mourão, general de Exército da reserva, disse ao Estadão que, se algum problema sério tivesse sido detectado, as Forças Armadas teriam alertado.388. 'O assédio, quando é praticado, geralmente é aquela prática inibida. Em entrevista veiculada nesta terça-feira, dia 25, Bolsonaro disse que, segundo ouviu dos militares, ainda

persistem 'vulnerabilidades' nas urnas eletrônicas. Você não quer que as pessoas saibam que você está assediando. Agora, ao contrário, as pessoas banalizaram o ilícito, realmente, pela polarização política', disse o procurador-geral do Trabalho José de Lima Ramos Pereira, em entrevista à GloboNews. O Ministério da Defesa não se manifestou. Vamos prosseguir também com os esforços para a atualização das carteirinhas com os demais imunizantes do calendário nacional', disse o coordenador de Vigilância em Saúde da capital, Luiz Artur Caldeira.

Assédio eleitoral: saiba como denunciar Ações adotadas O Ministério Público do Trabalho apresentou, até o início da tarde desta quinta, nove ações civis públicas contra empregadores acusados de assédio eleitoral. Em uma das ações protocoladas pelo MPT, a Justiça do Trabalho de Minas Gerais determinou que dois frigoríficos de Betim, na Grande Belo Horizonte, publiquem retratação e assegurem a liberdade de voto dos funcionários, além de garantir a ida dos empregados às urnas no domingo. Nos bastidores do poder, o pedido foi visto como uma forma de a Corte de Contas realizar uma 'fiscalização da fiscalização' promovida pelas Forças Armadas. Segundo a denúncia, funcionários das empresas foram obrigados a usar camiseta amarela com referências ao candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). Na ocasião, os patrões prometeram um pênalti caso Bolsonaro seja reeleito. A Corte de Contas faz uma auditoria própria para 'avaliar a sistemática brasileira de votação eletrônica, em todas as etapas da votação, desde a verificação das urnas eletrônicas até a totalização de votos, sob a responsabilidade do **Tribunal Superior Eleitoral**, no tocante à sua segurança, confiabilidade e auditabilidade'. Camisa distribuída aos funcionários durante evento empresarial - Foto: Reprodução/MPT Outra ação também teve resultado semelhante em Alagoas. Na cidade, 7.

Funcionários de uma usina, em Campo Alegre, disseram ter sido ameaçados de demissão caso votassem no candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. Dantas afirmou que analisará essa

solicitação dos militares assim que os documentos requisitados pelo subprocurador-geral Lucas Furtado forem entregues. Segundo a denúncia, só seriam contratados para trabalhar na próxima safra de cana-de-açúcar os trabalhadores que votassem em Bolsonaro. A Justiça do Trabalho de Alagoas determinou que a empresa publique retratação e assegure a liberdade de voto dos funcionários, além de garantir a ida dos empregados às urnas no domingo. Durante todo o período da disputa, 35 termos de ajustamento de conduta (TAC) foram assinados entre o MPT e empresas denunciadas. No TAC, a empresa se compromete com ações para garantir e reparar o livre exercício do direito de voto e de escolha de candidatos pelos trabalhadores. 'A campanha Dose Premiada é uma forma de estimular os pais a procurarem a unidade de saúde, onde são alertados sobre os riscos da pólio e de outras doenças que podem ser evitadas com a vacinação', disse a secretária de Saúde da cidade matogrossense, Marineze Meira.

O acordo extrajudicial foi assinado, por exemplo, pelo empresário do setor do agronegócio que orientou funcionárias do Oeste da Bahia a colocar 'o celular no sutiã' para filmar o voto na urna eletrônica e comprovar, posteriormente, que votaram conforme sua imposição. No TAC assinado por ele na última terça (25), ficou acordado que o empresário pagará uma indenização de R\$ 150 mil por danos morais coletivos e que ele deverá fazer uma retratação pública. As denúncias de assédio eleitoral podem ser registradas no site do MPT ou pelo aplicativo de denúncias de ilícitos eleitorais do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, o "Pardal", disponível para Android e iOS. A denúncia pode ser sigilosa. Segundo o procurador-geral do Trabalho, as unidades do Ministério Público do Trabalho de todo o Brasil estarão em plantão neste sábado (29) e domingo (30) para orientar e receber denúncias de empregados. Hellena Rebecka Santos Barbosa no parque do Sesi, em Goiânia.

'Qualquer denúncia, qualquer possibilidade para evitar que o empregador consiga conquistar o seu objetivo de impedir, por exemplo, o seu empregado de votar', disse.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## ESPLANADA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

BRASÍLIA, SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2022 - Nº 3479

Minas, Bahia e SP

As campanhas de Jair Bolsonaro (PL) e Lula da Silva (PT) investiram pesado nesta semana na busca por votos em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do Brasil. E escalaram seus vices para isso. A agenda foi intensa para Geraldo Alckmin e o Braga Netto, que rodaram por cidades-pólo. Minas tradicionalmente é um estado de baixa abstenção de votos e um termômetro, há anos, para indicar o vitorioso nas urnas. Na Bahia, quarto maior colégio, Bolsonaro tentou uma aproximação com ACM Neto - que precisa virar também - sem sucesso. Enquanto em São Paulo o PT não acredita na virada diante de um voto forte em Bolsonaro e Tarcísio vindo do interior do Estado.

Vai dar B.O.

Quem acompanha o dia-a-dia do Palácio do Planalto entre portas crava que será questão de meses o rompimento de Valdemar da Costa Neto, dono do PL, e

Jair Bolsonaro - seja reeleito ou não. O presidente cobra fidelidade do cacique, que elegeu uma forte bancada 'valdemariana', e não bolsonarista como ele previa num acordo. Debatem agora pelo controle dos fundos partidário e eleitoral.

Primeira fusão

A tragicomédia Jeffersiana de domingo acelerou a fusão do PTB, que ele já controlou e perdeu para 'aliados', com o Patriota, partidos que não atingiram a cota de votos e caíram na cláusula de barreira do **TSE**. Agora, juntos, formam o Mais Brasil, e o número de uma para a campanha municipal de 2024 será o 25 - que já foi do DEM.

Gol contra

Preso pela PM no Estádio do Maracanã por importunação contra torcedora que tentou beijar, o prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Costa (UB), ficou detido numa delegacia até 5 horas da manhã após final de Flamengo x Corinthians na Copa do Brasil. Foi um chororô. Ele assinou termo de não persecução penal com o MP, como publicamos.

Namoro & política

Uma pesquisa do site de relacionamento 'Coroa Metade' (para público 40+) com tema 'Amor e Política' revela que 27,48% dos(as) eleitores(as) de Lula não se casariam com eleitor(a) de Bolsonaro. Dos bolsonaristas, 28,80% não se casariam com quem vota no petista. Mas a polarização não entra no coração da maioria: 59,54% dos lulistas afirmam que se casariam com quem vota 22, e 45,65% dos bolsonaristas se casariam com quem tecla 13 na urna. A pesquisa online foi realizada nesta semana com 20 mil usuários.

Ciber-preju

Nos últimos 18 meses, 35% das empresas brasileiras tiveram perdas por ataques cibernéticos, segundo

dados da Pesquisa Nacional de Segurança da Informação da Modulo Security. Aponta ainda que 65% das empresas não são capazes de mensurar o valor dos prejuízos após os ataques, 22% calcularam danos de até R\$ 50 mil, 4% indicam prejuízo entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão.

## ESPLANADEIRA

# Salão Walter's Coiffeur reinaugura unidade no Shopping Nova América, no RJ. # MAG Seguros paga mais de R\$ 1,8 milhão em 2022 em seguros de doenças graves. # Supermercados Mundial lança campanha 'Primaverão'. # Melissa formula plástico com redução de 30% nas emissões de carbono. # epharma disponibiliza plataforma de medicamentos para mulheres com câncer de mama. # Triplica em outubro a procura pela vacina meningocócica B e ACWY, do Grupo Alliar em SP.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

©© 2011 - 2022. Coluna Esplanada - Todos os direitos reservados.

LEMA Comunicação

Coluna Esplanada ©©

AC CLDF Caixa Postal 8002 - CEP 70094-970- Brasília-DF

(61) 999993339 / 998553339 / 999453339

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## [Veja as 10 cidades baianas com maior taxa de abstenção no primeiro turno](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Esther Morais\* [esther.morais@redebahia.com.br](mailto:esther.morais@redebahia.com.br)

Em meio a um cenário de polarização e descrença política, Santa Luzia foi a cidade com maior taxa de abstenção em todo o estado. Ao todo, o município possui 9.949 eleitores aptos. Destes, 35,38% (3.520) deixaram de votar contra 64,62% (6.429), que foram às urnas em 2 de outubro, no 1º turno.

Ao sul do estado e localizada a 537 km de Salvador, Santa Luzia lidera a lista de municípios com maior taxa e passa com folga o total estadual. Na Bahia, dos 11.291.528 eleitores aptos, 21,33% (2.408.747) não foram votar, ante 78,67% (8.882.781).

Na sequência do ranking estão os municípios de Boa Nova (34,97%), Presidente Jânio Quadros (34,44%), Potiraguá (34,18%), Maetinga (34,17%), Guajeru (33,61%), Iaçú (32,74%), Rio do Pires (32,73%), Santa Cruz da Vitória (32,50%) e, por fim, Igrapiúna (32,41%).

A taxa de faltantes está atrelada ao tamanho dos

municípios. Com poucas oportunidades de emprego no interior, é comum que a população migre para cidades maiores em busca de melhor qualidade de vida e não retorne para votar. As cidades registram média populacional de 10.658 pessoas - conforme cálculo a partir da população estimada pelo IBGE em 2021. A maior delas, Iaçú, possui 23.950 habitantes. A menor, Guajeru, tem 2.386.

O cientista político André Carvalho explica que as regiões com maior abstenção são também as de elevada desigualdade social. 'A população mais pobre é marginalizada na política e não vê muitos estímulos para comparecer às urnas. Apesar do peso do voto ser igual para todas as classes, a política prioriza quem é privilegiado economicamente', argumenta.

Entre as 10 principais, apenas Potiraguá (99º), Maetinga (69º) e Igrapiúna (106º) aparecem acima da posição 200 na classificação de Produto Interno Bruto (PIB) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dos 417 municípios baianos, 23 registraram índice de faltantes superior a 30%. Na contramão, 12 tiveram faltas menores que 15%. A cidade de Presidente Dutra, no Centro Norte, próxima de Irecê, teve 86,41% de participação municipal e somente 13,59% dos eleitores aptos faltaram. Lafaiete Coutinho, próximo a Jequié, no Centro Sul, aparece com 85,74% de eleitores ativos no primeiro turno e 14,26% faltantes.

Com cavernas, rios e cachoeiras, Santa Luzia se apresenta como atrativo destino turístico no litoral sul. Desmembrada de Canavieiras, agora faz parte da Costa do Cacau, trecho com praias paradisíacas e áreas preservadas de Mata Atlântica.

Apesar das belezas, não é a primeira vez que a cidade lidera o nível de abstenção. Em 2018, estava no topo e com índice ainda maior, de 38,50%. Para o monitor Werley Ribeiro, 27, a recorrência acontece devido à



falta de oportunidades na cidade, que faz moradores se mudarem e não retornarem nas eleições. Ele mesmo se mudou para Itabuna em 2020 porque estava desempregado e não votou no primeiro turno de 2022.

'Me mudei para cá [Itabuna] porque tinha oportunidade de emprego. Cheguei a me planejar para ir em 2 de outubro, mas não consegui ir por causa do trabalho. O meu caso é igual ao da maioria das pessoas que faltaram, estão fora da cidade', afirma.

Localizada na microrregião de Ilhéus-Itabuna, Santa Luzia possui 45,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e apenas 13,2% de domicílios em vias públicas têm presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio. As informações são do IBGE, com base em coleta feita em 2010. A reportagem do CORREIO solicitou à prefeitura dados atualizados e posicionamento sobre desinteresse sobre o pleito, mas não recebeu retorno.

No município, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi o candidato mais votado para a Presidência da República, com 66,61% dos votos. Para o cargo de governador, ACM Neto, do União Brasil, recebeu mais votos (52,66%).

#### Peso da abstenção

Quanto ao cenário individual de abstenção, o professor de direito eleitoral e membro da comissão de direito eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB/BA), João Paulo Oliveira, afirma que a descrença política, transporte até o local de votação e espera nas filas durante o primeiro turno são outros fatores que desestimulam o eleitor ao voto.

'O que pode garantir uma maior participação é o apelo dos dois candidatos. Mas uma coisa é certa: os ausentes no primeiro turno podem acabar por decidir a eleição no segundo', diz.

O cientista político André Carvalho também ressalta que, devido à margem apertada na disputa do segundo

turno, 'qualquer voto conta' e o público que antes se absteve pode decidir o rumo político do país. A expectativa dos especialistas, no entanto, é que a abstenção aumente do primeiro para o segundo turno, conforme acontece na série histórica. Embora o voto seja obrigatório, Carvalho defende que a abstenção também faz parte da democracia.

Ele cita a disputa entre Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB), em 2014, como cenário similar ao de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). 'Até na apuração não se tinha certeza de quem levaria. [A situação] se assemelha à disputa de hoje. Ambos os lados têm perspectiva de vitória. [A abstenção] no segundo turno foi 1% a mais', recorda.

Para Carvalho, nas eleições, o aumento é resultado do estímulo dado no primeiro turno devido à gama de políticos na corrida. O cientista político salienta que, como são centenas de candidatos disputando cargos de deputado estadual, federal, senador, governador e presidente, os eleitores estão mais engajados a se identificar com algum político ou votar em quem já conhecem pessoalmente.

'Na última eleição a abstenção aumentou 1%. É esperado que ocorra [o mesmo agora]. Seria estranho se subisse 5%. Deve ficar na média histórica de 1%', projeta.

Na Bahia, abstenção no primeiro turno foi maior que em 2018

O número de ausentes no primeiro turno em 2022 foi levemente superior ao da eleição de 2018 na Bahia. Há quatro anos, 2.154.937 (20,74%) milhões de pessoas deixaram de votar no estado, sendo que a Bahia tinha 10.393.170 milhões de pessoas aptas. Em 2022, dos 11.291.528 eleitores aptos, 21,33% (2.408.747) deixaram de comparecer.

Em paralelo, o número de pessoas do estado que reservaram parte de seu tempo ao longo do dia 2 de outubro para ir às urnas e cresceu em termos totais e

---

percentuais nesta eleição em comparação com os dados de 2018. Há quatro anos 8.238.329 foram às urnas e, neste ano, 8.882.781 estiveram presentes no primeiro turno.

Vale lembrar que, devido ao grande número de eleitores e candidatos a votar no primeiro turno, eleitores baianos passaram horas nas filas para finalmente conseguir confirmar o voto. Presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, Alexandre de Moraes comunicou no dia 4 que iria tomar as medidas necessárias para evitar que os eleitores enfrentem filas no segundo turno das eleições.

No dia 17, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE/BA) deu início ao treinamento dos mesários que atuarão como presidentes das mesas receptoras de votos durante o segundo turno, marcado para o próximo domingo.

\*Com orientação da subchefe de reportagem Monique Lôbo

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Ausentes no 1º turno 'despertam' e encaram até viagem para tentar eleger candidatos**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Esther Morais\* [esther.morais@redebahia.com.br](mailto:esther.morais@redebahia.com.br)

Soteropolitano, o dentista Risley Moura, 28, nasceu, cresceu e tirou o título de eleitor em Salvador. Em 2021, mudou-se para Feira de Santana, a 116 km da capital, e esqueceu de solicitar transferência do domicílio eleitoral. Sem dinheiro para transporte, deixou de votar em 2 de outubro, mas, ao ver o resultado do primeiro turno, decidiu arcar com o custo financeiro para o voto contar no resultado da Eleição Geral, no próximo domingo (30).

'É que antes eu achava que ACM [Neto, do UNIÃO] ia ganhar no primeiro turno. Só que vi que o outro candidato [Jerônimo Rodrigues, do PT] está à frente. Eu morei em Salvador durante os oito anos de mandato dele e vi como ele trabalhou pela cidade. Espero que meu voto ajude', afirma.

Assim como Risley, mais de 2.408.747 (21,33%) dos eleitores aptos deixaram de votar no primeiro turno. O estado conta com 11.291.528 eleitores em situação regular, sendo que compareceram às urnas 8.882.781

(78,67%) de votantes. Contudo, a abstenção em uma votação não impede o exercício do voto em um segundo turno, mesmo para quem ainda não justificou a falta no primeiro turno, esclarece o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE/BA). Cada turno de votação é considerado uma eleição independente.

'Essa foi a primeira vez que faltei à eleição, sempre votei porque é importante, mesmo que seja só um voto, de certa forma a gente está trabalhando para o melhor do Brasil', diz Risley Moura.

Para o professor de direito eleitoral e membro da comissão de direito eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB/BA), João Paulo Oliveira, fatores como descrença política, a questão financeira sobretudo para pagar o transporte e a espera nas filas influenciaram a taxa.

A autônoma Juliana Pereira, 27, também aproveitará a oportunidade para acrescentar o voto. Ela, que mora em Salvador, tem o título em Camamu, no Sul da Bahia, e precisa pegar ferry-boat para Bom Despacho e mais 4h de ônibus para chegar até a cidade onde está seu colégio eleitoral. Ao todo, ida e volta somam mais de R\$ 140 e 10h de viagem.

Por conta da logística, Juliana conta que faltou no primeiro turno e em outras eleições anteriores, mas não sabe o número exato das abstenções. A situação se inverteu desta vez porque a autônoma está temerosa com a disputa acirrada entre candidatos.

'Desde eleição passada não acreditava que Bolsonaro ia se eleger. Nesses quatro anos achei o governo dele péssimo, ele não me representa. [Vou votar em] Lula por questão de representatividade, tudo que fez no governo. Acho que nunca me envolvi tanto numa eleição como neste ano', diz.

'Um voto faz muita diferença. Decidi fazer um esforço',

declara Juliana Pereira.

Embora no segundo turno haja maior acirramento nos duelos eleitorais, o cientista político André Carvalho projeta que a abstenção cresça em média 1% no segundo turno, em razão do índice também ter acontecido em eleições anteriores. Ele explica que o primeiro turno da Eleição Geral tem mais adesão devido ao número de candidatos estimulando ao voto. Para Carvalho, a taxa dos que vão votar no segundo turno, mas não votaram no primeiro é um 'percentual irrisório'.

#### Justificativa eleitoral

Em caso de abstenção, eleitores devem apresentar justificativa eleitoral - quando estiver ausente do domicílio eleitoral - ou será necessário pagar uma multa para não ter o título de eleitor cancelado pelo **Tribunal Superior Eleitoral**. A justificativa pode ser feita no dia da eleição ou até 60 dias após o turno em que o eleitor deixou de votar. Para o pleito de 2022, os prazos para a apresentação da justificativa são até 1º de dezembro de 2022 (ausência no primeiro turno) e até 9 de janeiro de 2023 (ausência no segundo turno).

No dia da eleição, o eleitor pode justificar a falta através do aplicativo e-Título, do Requerimento de Justificativa Eleitoral ou nos Cartórios Eleitorais. Caso não apresente a justificativa no dia da votação, é possível justificar ausência em até 60 dias após cada turno da votação pelo aplicativo e-Título, Sistema Justifica ou Requerimento de Justificativa Eleitoral.

Em regra, a ausência a três eleições consecutivas - sendo que cada turno de votação é considerado uma eleição - sem o pagamento das multas ou apresentação de justificativas resultará no cancelamento da inscrição. O analista judiciário Jaime Barreiros destaca que enquanto não regularizar a situação com a Justiça Eleitoral, o eleitor não poderá obter passaporte, carteira de identidade, tomar posse em concurso público e receber salário, se for servidor público. Para regularizar a situação, basta comparecer em cartório eleitoral e pagar multa.

A partir de 8 de novembro eleitores podem solicitar transferência eleitoral

Em 8 de novembro o calendário eleitoral será reaberto e os eleitores que querem fazer solicitação, revisão ou alteração no título poderão fazer as mudanças. Pelo canal de atendimento TítuloNet, cuja função é facilitar virtualmente o processo de solicitações eleitorais, eleitores já poderão requerer alterações.

Pela plataforma será possível solicitar a primeira via do título, mudança de município, alteração de dados pessoais, do local de votação por justificada necessidade de facilitação de mobilidade e revisão para a regularização de inscrição cancelada.

Analista judiciário do TRE, Maria do Socorro explica que essa é uma das formas de transferência. Outro caso é o do voto em trânsito, quando o eleitor não está no domicílio eleitoral e, em prazo estabelecido pelo **TSE**, escolhe colégio eleitoral mais próximo para votar na eleição. Neste caso, após as eleições, a vinculação do eleitor com a seção de origem é restabelecida automaticamente. A opção é ofertada apenas em caso de Eleição Geral. Em 2022, o prazo para solicitação aconteceu entre 18 de julho e 18 de agosto de 2022.

\*Com supervisão da subchefe de reportagem Monique Lôbo

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Carros do Senado para cobrir o impulso eleitoral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Assim como no primeiro turno, os carros de comunicação do Senado vão se ater às eleições deste domingo (30). Ao longo do dia, a Televisão e rádio do Senado transmitirá dados do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** e a Agência Senado produzirá conteúdo com os últimos efeitos do atual turno. A notícia será coletada em uma página especial Eleições 2022, no portal Senado Notícias.

156 milhões de eleitores elegíveis voltarão às urnas. Além da corrida à presidência da República, os eleitores de 12 estados também serão governadores na virada do momento.

Estados como São Paulo, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo estão entre os que terão seu próximo governador no dia 30 de outubro. Outras cinco disputas envolvem candidatos ao Senado e, dependendo do resultado, provavelmente levariam a ajustes na composição dos assentos da Câmara.

No mesmo dia, haverá eleição suplementar em 8 municípios brasileiros. Eleitores dos municípios de

Cachoeirinha (RS), Canoinhas (SC), Cerro Grande (RS), Entre Rios do Sul (RS), Joaquim Nabuco (PE), Pesqueira (PE), Pinhalzinho (SP) e Vilhena (RO) também votam em urnas para eleger novos prefeitos e vice-prefeitos. A nova eleição foi convocada porque os prefeitos eleitos em 2020 tiveram seu mandato ou seus arquivos revogados pela justiça eleitoral.

O eleitor deve aderir à vara da ordem de votação: governador (no caso de um turno momentâneo), presidente (nacional) e prefeito (no caso de uma eleição). Além disso, tenha em mente o horário de votação em seu estado já que, como no primeiro turno, o horário de funcionamento de todos os locais de votação será unificado, das 8h às 17h. Tempo Brasília. Es dizer, todas as localidades de outros espaços terão que se adaptar ao tempo da capital federal.

No portal Senado Notícias, o leitor terá uma política dos efeitos da Presidência da República, com um perfil dos eleitos, além dos perfis dos 12 governadores eleitos nos estados onde haverá um momento de ronda. No mesmo espaço também há documentos sobre o processo de votação, esclarecimentos sobre o dispositivo eletrônico de votação e suas regras de confiabilidade, eleitoral e propaganda.

A política será postada nas redes sociais do Senado.

Na Rádio Senado, o eleitorado poderá acompanhar as notícias do momento circular das eleições a partir das 8h. A equipe do veículo distribuirá até as 17h com 3 boletins no dia: às 8h, 12h e 15h. Assim que as urnas fecharem, o rádio transmitirá ao vivo a política da eleição até que os efeitos acabem, com a ajuda de uma equipe de jornalismo diretamente do **TSE**. A Rádio Senado transmitirá os efeitos sobre a FM em 17 capitais e também através do canal de TV Senado no Youtube. ser transmitido através de estações de cômputo.

A TV Senado e a TV Câmara se reunirão novamente no domingo para fazer a cobertura embutida, como fez no primeiro turno.

A exposição começará às 8h, ao vivo, com dados de atendimento ao cidadão com os principais pontos sobre quais estados haverá um segundo turno, o que o eleitorado não pode fazer no Dia da Eleição e como se justificar. Das nove: às 17h. As estações transmitirão anúncios a cada 30 minutos, com dados de bloodhound ao vivo do **TSE** e estações legislativas de todo o país.

A partir das cinco horas da tarde, o programa continuará com o cálculo dos resultados, em tempo real, com conhecimento suprido através do sistema do **TSE**, acompanhado de comentários de analistas políticos. A exposição terminará à noite com o discurso do novo presidente eleito.

Agência Senado (Reproduzida por referência à Agência Senado)

Fonte: Agência Senado

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Brasília-DF**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: deniserothenburg.df@dabr.com.br

Quem perder as estribeiras...

?arrisca perder a eleição. Este é o espírito das duas campanhas, neste segundo turno, para o debate desta noite. Os aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se mostram mais preocupadas com o emocional do que qualquer outro aspecto. Nesse fator, porém, os petistas, que precisam de menos votos para chegar aos 50% mais um - diante dos 48,2% dos votos válidos obtidos no primeiro turno, trabalham o emocional do petista, dizendo que se ele empatar, está tudo certo. Seus aliados se mostram preocupados, por exemplo, com a irritação que ele tem demonstrado quando perguntado sobre mensalão, petrolão ou ser chamado de 'ex-presidiário'. Nesse sentido, estão preparando Lula para revidar, de forma a virar o jogo.

A equipe de Bolsonaro, por sua vez, considera que o presidente se saiu melhor do que o petista no debate da Band e vai preparado para chamar Lula de 'fujão', por causa da ausência a dois encontros entre os

candidatos, o do pool SBT/CNN com outros veículos de mídia, e o da Rede Record. As duas campanhas estão tratando este último debate como a chance de aumentar a tranquilidade para o pleito de domingo. Mas, tranquilo mesmo, um dos dois só ficara depois de conhecido o resultado da eleição, na noite do dia 30.

CPI do **TSE** no forno

Depois das 30 assinaturas para a CPI dos Institutos de Pesquisa, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) busca assinaturas para a CPI do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**. Ele pede que se investigue as circunstâncias da demissão de Alexandre Machado da Corte e ainda o imbróglio das inserções - se houve ou não houve falhas na atuação do **TSE**.

2023 promete

Marcos do Val começará a coletar as assinaturas ainda hoje. A aposta é a de que, passadas as eleições, a ala bolsonarista pressionará por essa CPI, independentemente do resultado. Se não der para sair agora, os senadores aliados a Bolsonaro que assumem em fevereiro do ano que vem voltarão à carga.

Abstenção, a variável X

Depois da abstenção ter sido apontada pelo PT como o principal fator para Lula não ter vencido no primeiro turno, esse fantasma volta a assombrar. É que, no Nordeste, havia uma mobilização das campanhas de deputados estaduais e federais para obrigar as prefeituras a disponibilizar transporte. Agora, essa mobilização de parlamentares arrisca não ser tão grande assim.

Pau que dá em Chico...

? dá em Francisco. A campanha de Bolsonaro está preocupada com o feriado do servidor público. É que muitas repartições transferiram o feriado para segunda-feira, o que arrisca afastar o eleitor do Distrito Federal,

por exemplo, já amanhã, e juntando até a próxima terça-feira, o feriado de Finados. Tem gente planejando 'enforcar' a próxima semana.

Simone na plateia/ A senadora Simone Tebet (MDB-MS, foto) confirmou presença na plateia da Rede Globo, hoje, para acompanhar Lula. Para muitos, é sinal de que ela não recusará um convite para o governo, caso o petista seja eleito no domingo.

Por falar em Lula?/ O ex-presidente anda aplicado nas entrevistas que concede. Ontem, às 7h30 já estava a postos, lendo documentos, para a entrevista que concedeu, às 8h, ao Correio Braziliense, à Radio Clube FM e à TV Brasília.

Confiante/ As fortes chuvas de ontem, em Brasília, obrigaram a primeira-dama Michelle Bolsonaro cancelar o evento Mulheres com Bolsonaro. Diante das dificuldades de agenda e viagens, a senadora eleita Damares Alves disse que o encontro será 'depois da vitória'.

Enquanto isso, em Pernambuco?/ Na terra de Lula, onde o ex-presidente lidera com folga as pesquisas, a ordem é colar Raquel Lyra (PSDB) no colo de Bolsonaro. Aliados do PT fazem circular uma foto de Raquel ao lado do ex-ministro do Turismo Gilson Machado e a inscrição: 'capitã do time Bolsonaro' e 'Quem vota Lula, vota Marília' - numa referência à candidata do Solidariedade, Marília Arraes.

.. e na Bahia../ A aposta é a de que, neste segundo turno, Bolsonaro conseguirá tirar uns pontinhos da larga diferença que Lula teve sobre ele no último dia 2. A conferir.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE





Clipping MPBA 1ª Edição - 28.10.2022

**Jornal Tribuna da Bahia | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /

**Ráio Laser: Assédio eleitoral**

Política - 28/10/2022

10

**Jornal Correio da Bahia | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**PM recusa processar envolvidos em 3 mortes**

Mais - 28/10/2022

11

**Fique Informado | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia /

**Salvador: Casal suspeito de matar empresário Roberto Lopo em Amaralina é solto**

Notícias - 28/10/2022

15

**Fonte Central de Notícias | Ceará**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa**

Notícias - 28/10/2022

17

**Primeiro Jornal | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa**

Notícias - 28/10/2022

21

**Correio 24 Horas | Bahia**

Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa**

Notícias - 28/10/2022

25

**Boa Informação | Rio de Janeiro**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA /

**Conquista tem ônibus gratuito no 2º turno após decisão da Justiça**

Notícias - 28/10/2022

29

**Agência Sertão | Bahia**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Prefeitura de Vitória da Conquista acata decisão da Justiça e anuncia transporte gratuito nas eleições**

Notícias - 28/10/2022

30

**Primeiro Jornal | Bahia**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Conquista: Após decisão judicial prefeitura disponibilizará transporte gratuito no domingo**

Notícias - 28/10/2022

31

**Jornal Correio da Bahia | Bahia**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**VITÓRIA DA CONQUISTA ENTRA COM RECURSO**

Notícias - 28/10/2022

32

## **Blog do Zebraão | Bahia**

Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **OPINIÃO DE ZEBRAO: PARA PRESIDENTE VAI SER VOTO A VOTO, COM VANTAGEM PARA LULA / BOLSONARO ENTRA EM DESESPERO / NOVE MAGISTRADOS SE DECLARAM SUSPEITOS EM CASO DE GRILAGEM NA BAHIA**

33

Notícias - 28/10/2022

## **Portal do Magistrado | São Paulo**

Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ /

### **Pesquisas mapeiam ações sobre corrupção e lavagem de dinheiro e letalidade prisional**

36

Notícias - 27/10/2022

## **Bahia Notícias | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Faroeste: Juiz anula atos processuais e restabelece acordo de divisão de terras por Cláudia Cardozo**

39

Notícias - 28/10/2022

## **Portal Dom Basílio | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário /

### **Pastor é preso após pacientes de clínica clandestina serem encontrados em cárcere privado na Bahia**

41

Notícias - 28/10/2022

## **Primeiro Jornal | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Faroeste: Juiz anula atos processuais e restabelece acordo de divisão de terras**

42

Notícias - 28/10/2022

## **Jornal A Tarde | Bahia**

Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Prática carlista persiste: ACM Neto distribuiu cargos entre parentes e amigos**

44

Política - 28/10/2022

## **BOL | Nacional**

Institucional - Promotor(a) de Justiça /

### **Médico de famosas recebia R\$ 15 mil por dia de Klein para atender garotas**

47

Notícias - 28/10/2022

## **Bahia na Política | Bahia**

Institucional - Desembargador(a) do Tribunal de Justiça da Bahia, Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA /

### **Feira de Santana ganha a 4ª Vara da Família**

50

Notícias - 28/10/2022

## **Portal Metrôpoles Online | Espírito Santo**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

### **Richas dividem União Brasil e ala quer mudanças na direção do partido**

51

Noticias - 28/10/2022

## **Bahia Notícias | Bahia**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

**Três das oito deputadas estaduais eleitas tiveram apoio de esposos prefeitos; saiba quais por Leonardo Costa** 53

Noticias - 28/10/2022

## **O Tempo | Minas Gerais**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

**Brasília se esqueceu de Belo Horizonte por anos** 55

Noticias - 28/10/2022

## **CNN Brasil | Nacional**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final** 57

Noticias - 28/10/2022

## **The World News - Brasil |**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

**Perspectivas para o Consórcio Nordeste e as eleições de 2022** 62

Noticias - 28/10/2022

## **Head Topics - Brasil |**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final** 65

Noticias - 28/10/2022

## **Anajus |**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

**PEC 32/2020, o precedente absurdo** 68

Noticias - 28/10/2022

## **Primeiro Jornal | Bahia**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal /

**Três das oito deputadas estaduais eleitas tiveram apoio de esposos prefeitos; saiba quais** 70

Noticias - 28/10/2022

## **Brasil Soberano e Livre | Nacional**

Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Procuradoria-Geral da República, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Alexandre de Moraes: o presidente do TSE acusado de 'ditador' por Bolsonaro que já foi alvo do PT** 72

Noticias - 28/10/2022

## **A Tarde | Bahia**

Setorial - Ministério Público Federal / MPF /

**Tensão: ameaçados, agentes fazem novas denúncias contra a Prefeitura** 78

Noticias - 28/10/2022

## **Jornal A Tarde | Bahia**

Setorial - Ministério Público Federal / MPF /

### **Agentes de saúde temem violência após a eleição**

Salvador - 28/10/2022

82

## **Pensar Piauí |**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **"Matar e quebrar urnas": evangélico líder de motociata incentiva crimes no Telegram**

Noticias - 27/10/2022

84

## **Folha de S. Paulo | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Eduardo Bolsonaro sugere adiar 2º turno para direito de resposta ao pai**

Poder - 28/10/2022

87

## **BOL | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Piseiro do Lula: o músico por trás de 'Tá na hora do Jair já ir embora'**

Noticias - 28/10/2022

89

## **Liga Democrática |**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Hits eleitorais: Tá na hora do Jair já ir embora, Capitão do povo e funks embalam Lula e Bolsonaro**

Noticias - 28/10/2022

91

## **CNN Brasil | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Veja as estratégias de Lula e Bolsonaro na reta final de campanha**

Noticias - 28/10/2022

97

## **Spiai |**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **STF tem maioria para obrigar governo Bolsonaro a reativar Fundo Amazônia**

Noticias - 28/10/2022

103

## **SPLASH | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Piseiro do Lula: o músico por trás de 'Tá na hora do Jair já ir embora'**

Música - 28/10/2022

105

## **G1.Globo | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

### **Hits eleitorais: 'Tá na hora do Jair já ir embora', 'Capitão do povo' e funks embalam Lula e Bolsonaro**

Pop & Arte - 28/10/2022

107

## **Brasil 247 | Nacional**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Judiciário se vê pronto para enfrentar eventual contestação do resultado por Bolsonaro** 115  
Notícias - 28/10/2022

## **Jornal Grande Bahia | Bahia**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF /

**Débitos da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia devem seguir regime de precatórios, decide STF** 117  
Notícias - 28/10/2022

## **Jornal A Tarde | Bahia**

Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Moraes: se partido não envia, Inserções não são transmitidas** 118  
Notícias - 28/10/2022

## **Jornal O Globo | Nacional**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**MENSAGENS** 120  
Rio - 28/10/2022

## **Jornal Correio Braziliense | Nacional**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Brasília-DF** 123  
Política - 28/10/2022

## **O Médio Norte | Mato Grosso**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Como assistir ao último debate ao governo de SP antes do 2º turno** 125  
Notícias - 27/10/2022

## **O Sul | Rio Grande do Sul**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Minas, Bahia e SP** 127  
Notícias - 28/10/2022

## **Cleber Vieira News |**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Bolsonaro fala em 'interferência' e 'manipulação de resultado' após denúncia sobre rádios -** 129  
Notícias - 28/10/2022

## **Folha de Londrina | Paraná**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Checagem de mensagens falsas ocorre em tempo real, avisa TSE** 131  
Notícias - 27/10/2022

## **Rádio Pampa | Rio Grande do Sul**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

**Minas, Bahia e SP** 133  
Notícias - 28/10/2022

## **Baiano News |**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Governo anuncia metrô e ferry boat gratuitos no domingo para 2º turno**

Noticias - 27/10/2022

135

## **Blog do Branco – Reflexões e Provocações | Pará**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Eleições 2022: assédio eleitoral cresceu 30 vezes**

Noticias - 28/10/2022

136

## **RS Notícias | Rio Grande do Sul**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Servidor responsável por propagandas eleitorais em rádios é exonerado do TSE e procura a PF**

Noticias - 27/10/2022

138

## **Central das Notícias | Bahia**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Baianos terão metrô e ferry gratuitos no próximo domingo de eleições**

Noticias - 28/10/2022

140

## **Notícias do Mundo | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Sul lidera acusações de assédio eleitoral no país, mostra MPT**

Noticias - 28/10/2022

141

## **Poder 360 | Nacional**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Michelle e Damares visitam 35 cidades em campanha paralela**

Noticias - 28/10/2022

143

## **Brasil Agora | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Constituição Federal promete o direito de voto a presos não condenados**

Noticias - 28/10/2022

145

## **Spiai |**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **PF envia ao TSE depoimento de servidor demitido**

Noticias - 28/10/2022

150

## **Head Topics - Brasil |**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Assédio eleitoral: segundo turno tem quase 30 vezes mais denúncias que o primeiro**

Noticias - 28/10/2022

152

## **Folha de Boa Vista | Roraima**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **ESPLANADA**

Noticias - 28/10/2022

155



## **Correio 24 Horas | Bahia**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Veja as 10 cidades baianas com maior taxa de abstenção no primeiro turno**

157

Notícias - 28/10/2022

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Ausentes no 1º turno 'despertam' e encaram até viagem para tentar eleger candidatos**

160

Notícias - 28/10/2022

## **Brasil Agora | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Carros do Senado para cobrir o impulso eleitoral**

162

Notícias - 28/10/2022

## **Correio Braziliense Online | Nacional**

Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE /

### **Brasília-DF**

164

Política - 28/10/2022

# Ráio Laser: Assédio eleitoral

2      Sexta, 28/10/2022      Política      Tribuna da Bahia

Por Paulo Roberto Vasquez      Guilherme Reis      Rael Moreira

## Ráio Laser

**Perdeu o cartão**

O senador Odo Aquino (PTSC) perdeu, ontem, o seu cartão com documentos, cartões de crédito e dinheiro, inclusive uma calculadora organizada em 17 e acompanhada. Odo Aquino na cidade de Gramma.

**Emparedado**

O deputado Federal Francisco Assunção, ontem, teve um emparedado entre os corredores do Congresso do Brasil. O corredor estava totalmente fechado e ele ficou preso por cerca de 15 minutos. Ele não conseguiu sair até que os seguranças chegaram e o levaram para o seu apartamento.

**Longameiro**

Até às 10h do dia 28, na sede da Assembleia Legislativa da Bahia (ALB), o deputado estadual José Carlos de Sá, presidente da Comissão de Constituição e Controle da Constituição da Bahia, foi impedido de entrar no prédio por cerca de 15 minutos.

**Pesar**

O deputado estadual Francisco de Sá, ontem, teve um momento de pesar ao lembrar o falecimento do deputado estadual José Carlos de Sá, presidente da Comissão de Constituição e Controle da Constituição da Bahia.

**Dois folgas**

Do acordo com a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (ALEB), o governador Rui Costa (PSB) anunciou a suspensão de dois dias de trabalho para os servidores públicos em homenagem ao aniversário de 100 anos da criação do Brasil.

**Gratidão**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de gratidão ao lembrar o falecimento do deputado estadual José Carlos de Sá, presidente da Comissão de Constituição e Controle da Constituição da Bahia.

**Pobres**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Processo eleitoral**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Assédio eleitoral**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Cordeiro da Silva**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Criança e adolescente**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Votos**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Subiu o tom**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Bruno responde**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Precedentes**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Assédio eleitoral**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Cordeiro da Silva**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

**Criança e adolescente**

O deputado estadual José Carlos de Sá, ontem, teve um momento de preocupação ao lembrar o aumento da pobreza no Brasil.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O deputado estadual Jacó (PT) ingressou com uma ação no **MP-BA** contra a suposta prática de assédio eleitoral e abuso de poder e autoridade em Ipupiara. A medida foi tomada depois de diversos moradores denunciarem cortes no recebimento do Auxílio Brasil assim que foram abertas as urnas no 1o turno das eleições, e que a orientação recebida tem sido a de procurar o prefeito para efetuar o desbloqueio.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia

## PM recusa processar envolvidos em 3 mortes



TRÊS JOVENS NEGROS MORRERAM EM SUPOSTA TROCA DE TIROS, MAS PERÍCIA DIZ QUE ARMAS TINHAM DEFEITO

### 'Jovens fugiram da troca de tiros', diz corregedor da SSP

O corregedor geral da SSP, Nelson Gaspar Alvarez Pires, afirmou nesta quarta-feira (26) que os três jovens mortos em uma suposta troca de tiros em uma comunidade da Bahia não foram atingidos por tiros de policiais. Segundo ele, os jovens fugiram da troca de tiros e foram atingidos por tiros de defensores da comunidade. Pires afirmou que as armas encontradas com os jovens estavam com defeito e que a troca de tiros não ocorreu.

### Mãe de vítima relata que PMs fizeram ameaças

A mãe de um dos jovens mortos, Maria do Carmo, afirmou nesta quarta-feira (26) que policiais militares fizeram ameaças à família após a morte do filho. Ela afirmou que os policiais disseram que não iriam investigar a morte do filho e que a família deveria pagar para que o caso fosse resolvido.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

investigação rigorosa. No entanto, a Polícia Militar decidiu não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo depois da Corregedoria-Geral da SSP ter pedido a instauração do procedimento, justificando que há indícios de irregularidades na operação, tais como: as armas encontradas com os jovens estavam com defeito e pelo menos uma das mortes tem características de uma execução.

A decisão adotada pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, foi enviada à Defensoria Pública do Estado (DPE/BA) através do ofício 095/2022, de 21 de junho deste ano. No documento, a PM diz que 'do resultado da apuração em Inquérito Policial Militar (IPM), não restou registro de outra apuração no âmbito administrativo pelas conclusões decorrentes do próprio IPM, que ficará a cargo da apreciação do Ministério Público'. O posicionamento é contrário ao do corregedor-geral da SSP, Nelson Gaspar Alvarez Pires Neto, que aponta que 'há justa causa para a instauração de processo administrativo disciplinar', conforme despacho assinado no dia 3 de maio. O PAD pode levar o servidor público a ser excluído do serviço, caso seja considerado culpado.

Uma das evidências que apontam para conduta irregular dos militares na ação na Gamboa é o laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) que aponta que, das armas encontradas com os jovens duas pistolas e um revólver apenas uma estava em condições de atirar.

'Não faz sentido alguém com armas nesse estado trocar tiros com os policiais. A perícia apontou que elas (armas) estavam com defeito. Foram (armas) 'plantadas'', declara Wagner Moreira, coordenador do IDEAS (Assessoria Popular) e integrante da Rede Justiça Criminal e da Coalizão Negra Por Direitos. Wagner presta assessoria jurídica às famílias dos jovens negros mortos.

Ele destaca, ainda, que a entidade recebeu informações de que os militares envolvidos na morte dos três



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Logo após a repercussão nacional das mortes de três jovens negros em uma ação policial na comunidade da Gamboa de Baixo, em março deste ano, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Ricardo Mandarin, prometeu pessoalmente às famílias dos mortos uma

rapazes seguem trabalhado nas ruas, inclusive, fazendo incursões na Gamboa. O IDEAS teve também acesso ao despacho que a Corregedoria da SSP enviou para alguns órgãos ligados à segurança pública, entre eles o Gabinete do Secretário (GASEC/SSP), a fim de que Ricardo Mandarino tome conhecimento da conclusão da apuração e adote as providências que julgar cabíveis.

"Pra nós é muito estranho que uma recomendação de um corregedor-geral da Secretaria de Segurança Pública tenha sido ignorada todos esses meses, mesmo apontando fortes indícios. A abertura de um PAD deveria ser padrão, para que determinadas dúvidas fossem apuradas. Abrir um PAD não quer dizer que o policial é culpado ou inocente, mas é levar a sério o controle interno da atividade policial. Vamos ver a possibilidade de responsabilização cível e penal do Comando da Polícia Militar, pois se omite em apurar casos de violência policial", declarou Moreira.

#### DOR DAS FAMÍLIAS

Ao saber da atitude da PM, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, 20, um dos mortos, desabafou: 'É como se fosse uma ferida que não cicatriza. Dói bastante. O meu não foi o primeiro e infelizmente não será o último. Diante disto, a gente se sente inútil', declarou a au

xiliar de vendas Silvana dos Santos. Ela fez parte de uma comissão de famílias da Gamboa e movimentos sociais que foi recebida pelo titular da SSP no dia 08 de março, quando ele prometeu empenho na investigação.

Além de Alexandre, morreram Patrick Sousa Sapucaia, 16, e Cleverson Guimarães Cruz, 22. Os três foram baleados na madrugada do dia 1 de março, na Gamboa de Baixo. De acordo com a versão dos policiais que consta no documento da Corregedoria-Geral, enquanto realizavam um patrulhamento na Avenida Lafayette Coutinho [Avenida Contorno], um motociclista [não identificado na apuração] teria lhes dito que havia vários homens armados na avenida e esse teria sido o motivo da ação policial. Ainda segundo os PMs, teria ocorrido um confronto e os supostos criminosos teriam fugido

para a Gamboa, entrando em um imóvel onde aconteceram as mortes dos três rapazes. A reportagem optou por não revelar os nomes dos policiais envolvidos na ação, pois eles ainda estão na condição de investigados. DIREITOS HUMANOS A decisão da PM pela não instauração do PAD foi encaminhada à Coordenação Especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública, que vinha cobrando o procedimento investigatório. O documento foi assinado pelo assistente militar, coronel Valter Souza Menezes, a pedido do comandante-geral da corporação, coronel Paulo Coutinho.

'De acordo com a informação fornecida pelo gabinete do Comando Geral da PM, após ofício expedido pela Defensoria Pública, não haverá aberto PAD pelo comandante-geral. Agora, a Defensoria está acompanhando o desdobramento deste fato, através do inquérito civil instaurado pelo Ministério Público', declarou a defensora Livia Almeida, da Coordenação Especializada de Direitos Humanos da DPE/BA.

Em nota, o Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública (Geosp), informou que a ação policial já é averiguada independentemente da existência de PAD. 'A investigação do MP apura eventual responsabilidade criminal dos PMs e está em fase de conclusão', diz a nota enviada à reportagem.

O **MP-BA** disse ainda que, após encerrar as investigações, caso haja indícios suficientes de crime de homicídio por parte dos PMs, oferecerá denúncia criminal e pedirá a instauração do PAD à Corregedoria-Geral da PM para a devida apuração e responsabilização administrativa de falta funcional.

#### ARMAS

A Corregedoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que a equipe de policiais militares envolvida na ação na Gamboa portava, pelo menos, três submetralhadoras Taurus do modelo SMT 40, de calibre nominal ponto 40 todas em perfeito

estado de funcionamento no momento da realização das condutas investigadas. Do outro lado do alegado confronto, Alexandre, Cleverson e Patrick, dois dos jovens mortos, estariam com um revólver Rossi de calibre .38, uma pistola Taurus modelo PT 940 e uma pistola Taurus modelo PT 938.

Porém, ainda de acordo com informações sinalizadas pela Corregedoria, o laudo do DPT apontou que o revólver apresentava 'um desajuste em seu mecanismo interno e a extremidade do suporte do seu tambor estava danificada, só possibilitando disparos em ação simples'. O laudo diz também que a pistola Taurus modelo PT 940 estava 'com a trava do percutor inoperante e semam o lado tirante do gatilho, 'prejudicando a produção de disparo'.

Os peritos, depois das análises devidas, chegaram à conclusão de que apenas a pistola Taurus modelo PT 938 estaria apta a disparar, o que daria uma superioridade numérica de armas em condições de uso aos policiais militares durante o alegado confronto, pontou o corregedor-geral, em seu relatório.

A Corregedoria relatou também que o ingresso dos policiais na comunidade da Gamboa de Baixo gerou risco para os moradores do local. 'Até aqui, nota-se que está provada, em favor dos policiais, uma superioridade numérica. Já o risco [de atingir inocentes durante o confronto com os supostos criminosos] só teria sido gerado pelos policiais? Obviamente que não, contudo, nos cabe esperar bom senso e preparo dos policiais, e não de criminosos', diz o corregedor da SSP, que destacou no documento uma determinação do **Supremo Tribunal Federal (STF)**: 'A entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita, mesmo em período noturno, quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e de nulidade dos atos praticados'.

'Jovens fugiram da troca de tiros', diz corregedor da

SSP

O corregedor-geral da SSP-BA, Nelson Gaspar, diz que por conta da diferença numérica (quatro policiais contra três supostos criminosos, sendo um deles menor de idade) e da quantidade de armas em favor dos policiais, tudo leva a crer que os três rapazes 'fugiram da troca de tiros e se abrigaram no imóvel no interior do qual foram mortos'.

Alexandre foi atingido por quatro tiros, sendo um no tórax e os outros três que perfuraram o seu fígado (um deles perfurou também o baço e o estômago). Cleverson tomou um tiro disparado de frente para trás e de cima para baixo. Já Patrick levou um tiro de frente para trás e no mesmo plano vertical, segundo descrição da perícia.

Gaspar afirma ainda que há uma série de indícios de que as mortes não foram justificadas. Inclusive, ele destacou que Cleverson, que era o único que apresentava registros de antecedentes criminais, pode ter sido vítima de uma execução sumária. No documento, o corregedor argumenta que existe, ao menos, uma prova indiciária de que o rapaz foi executado porque no laudo cadavérico feito pelos peritos consta que ele morreu com um tiro com trajetória de cima para baixo.

Segundo parentes de Cleverson, um dos policiais militares envolvidos nas mortes na Gamboa em março deste ano, ameaçou e torturou o rapaz um ano antes, em março de 2021. Nesse mês em questão, o jovem estava em casa quando policiais militares entraram e o agrediram por quase três horas, durante uma tentativa de extorsão. 'Tudo indica que Cleverson era o alvo e os outros dois morreram porque estavam com ele', declarou Wagner Moreira da Ong IDEAS.

A reportagem procurou saber da Polícia Militar o motivo da decisão do Comando Geral em não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo após o pedido da Corregedoria-Geral da SSP para a abertura do procedimento, após o órgão encontrar indícios de

irregularidades na ação policial na Gamboa. Foi questionado também se é comum a instituição não acatar um pedido do corregedor-geral. Mas, até o fechamento desta edição, às 23h de ontem, a PM não enviou qualquer posicionamento ou explicação.

A reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública (SSP), para saber o que o secretário Ricardo Mandarino teria a dizer sobre o fato da PM não abrir o PAD, apesar dele ter garantido aos familiares das vítimas e representantes da comunidade da Gamboa de Baixo, todos recebidos por ele na sede da SSP uma semana após a ação policial, que haveria uma investigação rigorosa. Foi perguntado também o que a SSP, como instância maior, poderia fazer para que a Polícia Militar abra o PAD e se a instituição poderá ser responsabilizada de alguma forma por negligência. Também nesse caso, nenhuma resposta foi enviada até o fechamento desta edição, ontem, às 23h.

Mãe de vítima relata que PMs fizeram ameaças.

Após as mortes na Gamboa, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, Silvana dos Santos, disse que policiais militares passaram a fazer ameaças à comunidade. 'Eles entram aqui já encarando os moradores. Passam dizendo que já mataram três e se for preciso vão matar cinco ou mais. As vezes, chegam com falta de respeito, xingando as mães, idosos, crianças, trabalhadores. Será que na Barra é assim? Isso para mim é racismo'.

Ainda segundo Silvana, equipes da PM estariam invadindo as casas. 'Eles (policiais) entraram na casa de minha filha mais velha duas vezes, sem motivos. Eles sabiam que ela é irmã de Alexandre porque logo na entrada tinha uma foto grande do meu filho. Ela saiu daqui [se mudou da comunidade] com medo', declarou.

Sobre a denúncia de Silvana dos Santos, o **Ministério Público da Bahia** disse que ouviu, mais de uma vez, todas as testemunhas da ação policial na Gamboa. 'Nessas ocasiões, não foi relatada a ocorrência de ameaças', diz nota enviada à reportagem. No entanto, o órgão disponibilizou canais para receber denúncias, que

podem ser realizadas por meio do número 127, pelo site de atendimento ao cidadão (atendimento.mpba.mp.br) e diretamente pelo Geosp (Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública), localizado na sede do MP, no bairro de Nazaré, com telefone 71 3103-6464.

A reportagem tentou repercutir as supostas intimidações de policiais, enviando e-mail com perguntas para a Polícia Militar, mas a corporação não respondeu até a publicação desta reportagem.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Salvador: Casal suspeito de matar empresário Roberto Lopo em Amaralina é solto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: FIQUE INFORMADO

(Reprodução)

A blogueira Roanichan Nahabedian Padilha, 28 anos, e o namorado, Philippe Ojeda Farias, 30, suspeitos de envolvimento na morte do empresário Roberto Neri Franco Lopo, 57 anos, em uma pousada, no bairro de Amaralina, em Salvador, foram postos em liberdades um mês após o crime.

O casal foi preso no último dia 22 de setembro, em Minas Gerais, durante uma abordagem da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A dupla estava sendo monitorada e tentava fugir para uma cidade do interior mineiro, mas foram flagrados e tiveram o mandado de prisão cumprido na cidade de João Monlevade.

Os dois estavam detidos em caráter temporário por 30 dias, cujo prazo expirou na última sexta-feira, no dia 21 de outubro. A Polícia Civil e o Ministério Público do Estado (**MP-BA**) chegaram a solicitar a prorrogação da

prisão temporária por mais 30 dias, mas o pedido foi negado pela juíza Gelzi Maria Almeida Souza Matos, que acompanha o caso.

Segundo a magistrada, a decisão foi baseada nos fatos dos dois serem réus primários e de comprovarem, documentalmente, residência fixa, além de terem se comprometido a colaborar com as investigações.

Blogueira é uma das suspeitas pelo crime (Foto: Reprodução)

Relembre o caso

No dia 19 de setembro, o empresário Roberto Neri Franco Lopo, de 57 anos, foi encontrado sem vida e com um ferimento, dentro de um quarto na pousada Mar Aberto, em Amaralina. A vítima estava acompanhada de um casal, que fugiu após o crime.

Amigos próximos ao empresário apontaram que o assassinato se tratava de um golpe. A suspeita é que Roberto tenha ido ao local para fazer atendimento como hipnoterapeuta e caiu em uma armadilha articulada pelo casal para aplicar o "golpe do pix" - quando criminosos prendem a vítima e a obrigam a transferir dinheiro.

Outra suspeita é que Roberto teria ido ao local para se encontrar com uma mulher. Amigos não negam a possibilidade, mas desconfiam da versão, dado que a vítima era casada e geria, com a mulher, a imobiliária GP Salvador Imóveis LTDA. O casal estava junto há mais de 15 anos.

'Ele se mostrava bastante fiel e tinha uma relação muito íntegra. Desconheço qualquer possibilidade de se relacionar fora do casamento, ainda mais com uma prostituta. Ele tinha muitas habilidades, fazia hipnoterapia e normalmente atendia gratuitamente. Como era empresário, ele fazia muito de forma caridosa', afirmou o empresário Marco Medeiros, amigo

da vítima. Ele ainda ressalta que Roberto praticava boxe e karatê, tendo habilidades de defesa.

Fonte:Correio da Bahia - 28/10/2022

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia



## **PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Correio 24 Horas

Logo após a repercussão nacional das mortes de três jovens negros numa ação policial na comunidade da Gamboa de Baixo em março deste ano, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Ricardo Mandarin, prometeu pessoalmente às famílias dos mortos uma investigação rigorosa. No entanto, a Polícia Militar decidiu não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo depois da Corregedoria-Geral da SSP ter pedido a instauração do procedimento, justificando que há indícios de irregularidades na operação, tais como: as armas encontradas com os jovens estavam com defeito e pelo menos uma das mortes tem características de uma execução.

A decisão adotada pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, foi enviada à Defensoria Pública do Estado (DPE/BA) através do ofício 095/2022, de 21 de junho deste ano. No documento, a PM diz que 'do resultado da apuração em Inquérito Policial Militar (IPM), não restou registro de outra apuração no âmbito

administrativo pelas conclusões decorrentes do próprio IPM, que ficará a cargo da apreciação do Ministério Público'. O posicionamento é contrário ao do corregedor-geral da SSP, Nelson Gaspar Alvarez Pires Neto, que aponta que 'há justa causa para a instauração de processo administrativo disciplinar', conforme despacho assinado no dia 3 de maio. O PAD pode levar o servidor público a ser excluído do serviço, caso seja considerado culpado.

Uma das evidências que apontam para conduta irregular dos militares na ação na Gamboa é o laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) que aponta que, das armas encontradas com os jovens - duas pistolas e um revólver - apenas uma estava em condições de atirar.

'Não faz sentido alguém com armas nesse estado trocar tiros com os policiais. A perícia apontou que elas (armas) estavam com defeito. Foram (armas) 'plantadas', declara Wagner Moreira, coordenador do IDEAS (Assessoria Popular) e integrante da Rede Justiça Criminal e da Coalizão Negra Por Direitos. Wagner presta assessoria jurídica às famílias dos jovens negros mortos.

Ele destaca, ainda, que a entidade recebeu informações de que os militares envolvidos na morte dos três rapazes seguem trabalhando nas ruas, inclusive, fazendo incursões na Gamboa.

O IDEAS teve também acesso ao despacho que a Corregedoria da SSP enviou para alguns órgãos ligados à segurança pública, entre eles o Gabinete do Secretário (GASEC/SSP), a fim de que Ricardo Mandarin tome conhecimento da conclusão da apuração e adote as providências que julgar cabíveis.

"Pra nós é muito estranho que uma recomendação de um corregedor-geral da Secretaria de Segurança Pública tenha sido ignorada todos esses meses, mesmo

apontando fortes indícios. A abertura de um PAD deveria ser padrão, para que determinadas dúvidas fossem apuradas. Abrir um PAD não quer dizer que o policial é culpado ou inocente, mas é levar a sério o controle interno da atividade policial. Vamos ver a possibilidade de responsabilização cível e penal do Comando da Polícia Militar, pois se omite em apurar casos de violência policial", declarou Moreira.

#### Dor das famílias

Ao saber da atitude da PM, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, 20, um dos mortos, desabafou: 'É como se fosse uma ferida que não cicatriza. Dói bastante. O meu não foi o primeiro e infelizmente não será o último. Diante de tudo isso, a gente se sente inútil', declarou a auxiliar de vendas Silvana dos Santos. Ela fez parte de uma comissão de famílias da Gamboa e movimentos sociais que foi recebida pelo titular da SSP no dia 08 de março, quando ele prometeu empenho na investigação.

Além de Alexandre, morreram Patrick Sousa Sapucaia, 16, e Cleverson Guimarães Cruz, 22. Os três foram baleados na madrugada do dia 1 de março, na Gamboa de Baixo. De acordo com a versão dos policiais que consta no documento da Corregedoria-Geral, enquanto realizavam um patrulhamento na Avenida Lafayette Coutinho [Avenida Contorno], um motociclista [não identificado na apuração] teria lhes dito que havia vários homens armados na avenida e esse teria sido o motivo da ação policial. Ainda segundo os PMs, teria ocorrido um confronto e os supostos criminosos teriam fugido para a Gamboa, entrando em um imóvel onde aconteceram as mortes dos três rapazes. A reportagem optou por não revelar os nomes dos policiais envolvidos na ação, pois eles ainda estão na condição de investigados.

Corregedoria aponta irregularidades em ação policial que resultou em mortes na Gamboa

(Divulgação)

Direitos Humanos

A decisão da PM pela não instauração do PAD foi encaminhada à Coordenação Especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública, que vinha cobrando o procedimento investigatório. O documento foi assinado pelo assistente militar, coronel Valter Souza Menezes, a pedido do comandante-geral da corporação, coronel Paulo Coutinho.

'De acordo com a informação fornecida pelo gabinete do Comando Geral da PM, após ofício expedido pela Defensoria Pública, não haverá abertura do PAD pelo comandante-geral. Agora, a Defensoria está acompanhando o desdobramento deste fato, através do inquérito civil instaurado pelo Ministério Público', declarou a defensora Lívia Almeida, da Coordenação Especializada de Direitos Humanos da DPE/BA.

Em nota, o Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública (Geosp), informou que a ação policial já é averiguada independentemente da existência de PAD. 'A investigação do MP apura eventual responsabilidade criminal dos PMs e está em fase de conclusão', diz a nota enviada à reportagem.

O **MP-BA** disse ainda que, após encerrar as investigações, caso haja indícios suficientes de crime de homicídio por parte dos PMs, oferecerá denúncia criminal e pedirá a instauração do PAD à Corregedoria-Geral da PM para a devida apuração e responsabilização administrativa de falta funcional.

#### Armas

A Corregedoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que a equipe de policiais militares envolvida na ação na Gamboa portava, pelo menos, três submetralhadoras Taurus do modelo SMT 40, de calibre nominal ponto 40 - todas em perfeito estado de funcionamento no momento da realização das condutas investigadas. Do outro lado do alegado confronto, Alexandre, Cleverson e Patrick, dois dos jovens mortos, estariam com um revólver Rossi de

calibre .38, uma pistola Taurus modelo PT 940 e uma pistola Taurus modelo PT 938.

Porém, ainda de acordo com informações sinalizadas pela Corregedoria, o laudo do DPT apontou que o revólver apresentava 'um desajuste em seu mecanismo interno e a extremidade do suporte do seu tambor estava danificada, só possibilitando disparos em ação simples'. O laudo diz também que a pistola Taurus modelo PT 940 estava 'com a trava do percutor inoperante e sem a mola do tirante do gatilho, 'prejudicando a produção de disparo''.

Os peritos, depois das análises devidas, chegaram à conclusão de que apenas a pistola Taurus modelo PT 938 estaria apta a disparar, o que daria uma superioridade numérica de armas em condições de uso aos policiais militares durante o alegado confronto, pontou o corregedor-geral, em seu relatório.

A Corregedoria relatou também que o ingresso dos policiais na comunidade da Gamboa de Baixo gerou risco para os moradores do local. 'Até aqui, nota-se que está provada, em favor dos policiais, uma superioridade numérica. Já o risco [de atingir inocentes durante o confronto com os supostos criminosos] só teria sido gerado pelos policiais? Obviamente que não, contudo, nos cabe esperar bom senso e preparo dos policiais, e não de criminosos', diz o corregedor da SSP, que destacou no documento uma determinação do

**Supremo Tribunal Federal (STF):**

'A entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita, mesmo em período noturno, quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e de nulidade dos atos praticados'.

Executado

O corregedor-geral da SSP-BA, Nelson Gaspar, diz que por conta da diferença numérica (quatro policiais contra

três supostos criminosos, sendo um deles menor de idade) e da quantidade de armas em favor dos policiais, tudo leva a crer que os três rapazes 'fugiram da troca de tiros e se abrigaram no imóvel no interior do qual foram mortos'.

Corregedor pede a instauração de processo administrativo disciplinar contra policiais militares

(Divulgação)

Alexandre foi atingido por quatro tiros, sendo um no tórax e os outros três que perfuraram o seu fígado (um deles perfurou também o baço e o estômago).

Cleverson tomou um tiro disparado de frente para trás e de cima para baixo. Já Patrick levou um tiro de frente para trás e no mesmo plano vertical, segundo descrição da perícia.

Gaspar afirma ainda que há uma série de indícios de que as mortes não foram justificadas. Inclusive, ele destacou que Cleverson, que era o único que apresentava registros de antecedentes criminais, pode ter sido vítima de uma execução sumária. No documento, o corregedor argumenta que existe, ao menos, uma prova indiciária de que o rapaz foi executado porque no laudo cadavérico dos peritos consta que ele morreu com um tiro com trajetória de cima para baixo.

Segundo parentes de Cleverson, um dos policiais militares envolvidos nas mortes na Gamboa em março deste ano, ameaçou e torturou o rapaz um ano antes, em março de 2021. Nesse mês em questão, o jovem estava em casa quando policiais militares entraram e o agrediram por quase três horas, durante uma tentativa de extorsão. 'Tudo indica que Cleverson era o alvo e os outros dois morreram porque estavam com ele', declarou Wagner Moreira da Ong IDEAS.

A reportagem procurou saber da Polícia Militar o motivo da decisão do Comando Geral em não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo após o pedido da Corregedoria-Geral da SSP para a abertura do

procedimento, após o órgão encontrar indícios de irregularidades na ação policial na Gamboa. Foi questionado também se é comum a instituição não acatar um pedido do corregedor-geral. Mas, até a publicação desta reportagem, a PM não enviou qualquer posicionamento ou explicação.

A reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública (SSP), para saber o que o secretário Ricardo Mandarinho teria a dizer sobre o fato da PM não abrir o PAD, apesar dele ter garantido aos familiares das vítimas e representantes da comunidade da Gamboa de Baixo, todos recebidos por ele na sede da SSP uma semana após a ação policial, que haveria uma investigação rigorosa. Foi perguntado também o que a SSP, como instância maior, poderia fazer para que a Polícia Militar abra o PAD e se a instituição poderá ser responsabilizada de alguma forma por negligência. Também nesse caso, nenhuma resposta foi enviada até a publicação

"Por mais que me façam chorar lágrimas de sangue, quero justiça. Não vou parar", Silvana dos Santos, mãe de Alexandre

(Foto: Paula Fróes/CORREIO)

#### Medo na comunidade

Após as mortes na Gamboa, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, Silvana dos Santos, disse que policiais militares passaram a fazer ameaças à comunidade.

'Eles entram aqui já encarando os moradores. Passam dizendo que já mataram três e se for preciso vão matar cinco ou mais. Às vezes, chegam com falta de respeito, xingando as mães, idosos, crianças, trabalhadores. Será que na Barra é assim? Isso para mim é racismo'.

Ainda segundo Silvana, equipes da PM estariam invadindo as casas. 'Eles (policiais) entraram na casa de minha filha mais velha duas vezes, sem motivos. Eles sabiam que ela é irmã de Alexandre porque logo na entrada tinha uma foto grande do meu filho. Ela saiu daqui [se mudou da comunidade] com medo', declarou.

Sobre a denúncia de Silvana dos Santos, o **Ministério Público da Bahia** disse que ouviu, mais de uma vez, todas as testemunhas da ação policial na Gamboa.

'Nessas ocasiões, não foi relatada a ocorrência de ameaças', diz nota enviada à reportagem. No entanto, o órgão disponibilizou canais para receber denúncias, que podem ser realizadas por meio do número 127, pelo site de atendimento ao cidadão (atendimento.mpba.mp.br) e diretamente pelo Geosp (Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública), localizado na sede do MP, no bairro de Nazaré, com telefone 71 3103-6464.

A reportagem tentou repercutir as supostas intimidações de policiais, enviando e-mail com perguntas para a Polícia Militar, mas a corporação não respondeu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## [PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar em suas redes sociais

Logo após a repercussão nacional das mortes de três jovens negros numa ação policial na comunidade da Gamboa de Baixo em março deste ano, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Ricardo Mandarin, prometeu pessoalmente às famílias dos mortos uma investigação rigorosa. No entanto, a Polícia Militar decidiu não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo depois da Corregedoria-Geral da SSP ter pedido a instauração do procedimento, justificando que há indícios de irregularidades na operação, tais como: as armas encontradas com os jovens estavam com defeito e pelo menos uma das mortes tem características de uma execução.

A decisão adotada pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, foi enviada à Defensoria Pública do Estado (DPE/BA) através do ofício 095/2022, de 21 de junho deste ano. No documento, a PM diz que 'do resultado da apuração em Inquérito Policial Militar (IPM), não restou registro de outra apuração no âmbito

administrativo pelas conclusões decorrentes do próprio IPM, que ficará a cargo da apreciação do Ministério Público'. O posicionamento é contrário ao do corregedor-geral da SSP, Nelson Gaspar Alvarez Pires Neto, que aponta que 'há justa causa para a instauração de processo administrativo disciplinar', conforme despacho assinado no dia 3 de maio. O PAD pode levar o servidor público a ser excluído do serviço, caso seja considerado culpado.

Uma das evidências que apontam para conduta irregular dos militares na ação na Gamboa é o laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) que aponta que, das armas encontradas com os jovens - duas pistolas e um revólver - apenas uma estava em condições de atirar.

'Não faz sentido alguém com armas nesse estado trocar tiros com os policiais. A perícia apontou que elas (armas) estavam com defeito. Foram (armas) 'plantadas', declara Wagner Moreira, coordenador do IDEAS (Assessoria Popular) e integrante da Rede Justiça Criminal e da Coalizão Negra Por Direitos. Wagner presta assessoria jurídica às famílias dos jovens negros mortos.

Ele destaca, ainda, que a entidade recebeu informações de que os militares envolvidos na morte dos três rapazes seguem trabalhando nas ruas, inclusive, fazendo incursões na Gamboa.

O IDEAS teve também acesso ao despacho que a Corregedoria da SSP enviou para alguns órgãos ligados à segurança pública, entre eles o Gabinete do Secretário (GASEC/SSP), a fim de que Ricardo Mandarin tome conhecimento da conclusão da apuração e adote as providências que julgar cabíveis.

'Pra nós é muito estranho que uma recomendação de um corregedor-geral da Secretaria de Segurança Pública tenha sido ignorada todos esses meses, mesmo

apontando fortes indícios. A abertura de um PAD deveria ser padrão, para que determinadas dúvidas fossem apuradas. Abrir um PAD não quer dizer que o policial é culpado ou inocente, mas é levar a sério o controle interno da atividade policial. Vamos ver a possibilidade de responsabilização cível e penal do Comando da Polícia Militar, pois se omite em apurar casos de violência policial', declarou Moreira.

#### Dor das famílias

Ao saber da atitude da PM, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, 20, um dos mortos, desabafou: 'É como se fosse uma ferida que não cicatriza. Dói bastante. O meu não foi o primeiro e infelizmente não será o último. Diante de tudo isso, a gente se sente inútil', declarou a auxiliar de vendas Silvana dos Santos. Ela fez parte de uma comissão de famílias da Gamboa e movimentos sociais que foi recebida pelo titular da SSP no dia 08 de março, quando ele prometeu empenho na investigação.

Além de Alexandre, morreram Patrick Sousa Sapucaia, 16, e Cleverson Guimarães Cruz, 22. Os três foram baleados na madrugada do dia 1 de março, na Gamboa de Baixo. De acordo com a versão dos policiais que consta no documento da Corregedoria-Geral, enquanto realizavam um patrulhamento na Avenida Lafayette Coutinho [Avenida Contorno], um motociclista [não identificado na apuração] teria lhes dito que havia vários homens armados na avenida e esse teria sido o motivo da ação policial. Ainda segundo os PMs, teria ocorrido um confronto e os supostos criminosos teriam fugido para a Gamboa, entrando em um imóvel onde aconteceram as mortes dos três rapazes. A reportagem optou por não revelar os nomes dos policiais envolvidos na ação, pois eles ainda estão na condição de investigados.

Corregedoria aponta irregularidades em ação policial que resultou em mortes na Gamboa

(Divulgação)

Direitos Humanos

A decisão da PM pela não instauração do PAD foi encaminhada à Coordenação Especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública, que vinha cobrando o procedimento investigatório. O documento foi assinado pelo assistente militar, coronel Valter Souza Menezes, a pedido do comandante-geral da corporação, coronel Paulo Coutinho.

'De acordo com a informação fornecida pelo gabinete do Comando Geral da PM, após ofício expedido pela Defensoria Pública, não haverá abertura do PAD pelo comandante-geral. Agora, a Defensoria está acompanhando o desdobramento deste fato, através do inquérito civil instaurado pelo Ministério Público', declarou a defensora Lívia Almeida, da Coordenação Especializada de Direitos Humanos da DPE/BA.

Em nota, o Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública (Geosp), informou que a ação policial já é averiguada independentemente da existência de PAD. 'A investigação do MP apura eventual responsabilidade criminal dos PMs e está em fase de conclusão', diz a nota enviada à reportagem.

O **MP-BA** disse ainda que, após encerrar as investigações, caso haja indícios suficientes de crime de homicídio por parte dos PMs, oferecerá denúncia criminal e pedirá a instauração do PAD à Corregedoria-Geral da PM para a devida apuração e responsabilização administrativa de falta funcional.

#### Armas

A Corregedoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que a equipe de policiais militares envolvida na ação na Gamboa portava, pelo menos, três submetralhadoras Taurus do modelo SMT 40, de calibre nominal ponto 40 - todas em perfeito estado de funcionamento no momento da realização das condutas investigadas. Do outro lado do alegado confronto, Alexandre, Cleverson e Patrick, dois dos jovens mortos, estariam com um revólver Rossi de

calibre .38, uma pistola Taurus modelo PT 940 e uma pistola Taurus modelo PT 938.

Porém, ainda de acordo com informações sinalizadas pela Corregedoria, o laudo do DPT apontou que o revólver apresentava 'um desajuste em seu mecanismo interno e a extremidade do suporte do seu tambor estava danificada, só possibilitando disparos em ação simples'. O laudo diz também que a pistola Taurus modelo PT 940 estava 'com a trava do percutor inoperante e sem a mola do tirante do gatilho, 'prejudicando a produção de disparo'".

Os peritos, depois das análises devidas, chegaram à conclusão de que apenas a pistola Taurus modelo PT 938 estaria apta a disparar, o que daria uma superioridade numérica de armas em condições de uso aos policiais militares durante o alegado confronto, pontou o corregedor-geral, em seu relatório.

A Corregedoria relatou também que o ingresso dos policiais na comunidade da Gamboa de Baixo gerou risco para os moradores do local. 'Até aqui, nota-se que está provada, em favor dos policiais, uma superioridade numérica. Já o risco [de atingir inocentes durante o confronto com os supostos criminosos] só teria sido gerado pelos policiais? Obviamente que não, contudo, nos cabe esperar bom senso e preparo dos policiais, e não de criminosos', diz o corregedor da SSP, que destacou no documento uma determinação do

**Supremo Tribunal Federal (STF):**

'A entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita, mesmo em período noturno, quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e de nulidade dos atos praticados'.

Executado

O corregedor-geral da SSP-BA, Nelson Gaspar, diz que por conta da diferença numérica (quatro policiais contra

três supostos criminosos, sendo um deles menor de idade) e da quantidade de armas em favor dos policiais, tudo leva a crer que os três rapazes 'fugiram da troca de tiros e se abrigaram no imóvel no interior do qual foram mortos'.

Corregedor pede a instauração de processo administrativo disciplinar contra policiais militares

(Divulgação)

Alexandre foi atingido por quatro tiros, sendo um no tórax e os outros três que perfuraram o seu fígado (um deles perfurou também o baço e o estômago).

Cleverson tomou um tiro disparado de frente para trás e de cima para baixo. Já Patrick levou um tiro de frente para trás e no mesmo plano vertical, segundo descrição da perícia.

Gaspar afirma ainda que há uma série de indícios de que as mortes não foram justificadas. Inclusive, ele destacou que Cleverson, que era o único que apresentava registros de antecedentes criminais, pode ter sido vítima de uma execução sumária. No documento, o corregedor argumenta que existe, ao menos, uma prova indiciária de que o rapaz foi executado porque no laudo cadavérico dos peritos consta que ele morreu com um tiro com trajetória de cima para baixo.

Segundo parentes de Cleverson, um dos policiais militares envolvidos nas mortes na Gamboa em março deste ano, ameaçou e torturou o rapaz um ano antes, em março de 2021. Nesse mês em questão, o jovem estava em casa quando policiais militares entraram e o agrediram por quase três horas, durante uma tentativa de extorsão. 'Tudo indica que Cleverson era o alvo e os outros dois morreram porque estavam com ele', declarou Wagner Moreira da Ong IDEAS.

A reportagem procurou saber da Polícia Militar o motivo da decisão do Comando Geral em não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo após o pedido da Corregedoria-Geral da SSP para a abertura do

procedimento, após o órgão encontrar indícios de irregularidades na ação policial na Gamboa. Foi questionado também se é comum a instituição não acatar um pedido do corregedor-geral. Mas, até a publicação desta reportagem, a PM não enviou qualquer posicionamento ou explicação.

A reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública (SSP), para saber o que o secretário Ricardo Mandarinho teria a dizer sobre o fato da PM não abrir o PAD, apesar dele ter garantido aos familiares das vítimas e representantes da comunidade da Gamboa de Baixo, todos recebidos por ele na sede da SSP uma semana após a ação policial, que haveria uma investigação rigorosa. Foi perguntado também o que a SSP, como instância maior, poderia fazer para que a Polícia Militar abra o PAD e se a instituição poderá ser responsabilizada de alguma forma por negligência. Também nesse caso, nenhuma resposta foi enviada até a publicação

'Por mais que me façam chorar lágrimas de sangue, quero justiça. Não vou parar', Silvana dos Santos, mãe de Alexandre

(Foto: Paula Fróes/CORREIO)

#### Medo na comunidade

Após as mortes na Gamboa, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, Silvana dos Santos, disse que policiais militares passaram a fazer ameaças à comunidade.

'Eles entram aqui já encarando os moradores. Passam dizendo que já mataram três e se for preciso vão matar cinco ou mais. Às vezes, chegam com falta de respeito, xingando as mães, idosos, crianças, trabalhadores. Será que na Barra é assim? Isso para mim é racismo'.

Ainda segundo Silvana, equipes da PM estariam invadindo as casas. 'Eles (policiais) entraram na casa de minha filha mais velha duas vezes, sem motivos. Eles sabiam que ela é irmã de Alexandre porque logo na entrada tinha uma foto grande do meu filho. Ela saiu daqui [se mudou da comunidade] com medo', declarou.

Sobre a denúncia de Silvana dos Santos, o **Ministério Público da Bahia** disse que ouviu, mais de uma vez, todas as testemunhas da ação policial na Gamboa.

'Nessas ocasiões, não foi relatada a ocorrência de ameaças', diz nota enviada à reportagem. No entanto, o órgão disponibilizou canais para receber denúncias, que podem ser realizadas por meio do número 127, pelo site de atendimento ao cidadão (atendimento.mpba.mp.br) e diretamente pelo Geosp (Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública), localizado na sede do MP, no bairro de Nazaré, com telefone 71 3103-6464.

A reportagem tentou repercutir as supostas intimidações de policiais, enviando e-mail com perguntas para a Polícia Militar, mas a corporação não respondeu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF



## [PM recusa processar envolvidos em mortes de três jovens negros na Gamboa](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Bruno Wendel bruno.cardoso@redabahia.com.br

Logo após a repercussão nacional das mortes de três jovens negros numa ação policial na comunidade da Gamboa de Baixo em março deste ano, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Ricardo Mandarino, prometeu pessoalmente às famílias dos mortos uma investigação rigorosa. No entanto, a Polícia Militar decidiu não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo depois da Corregedoria-Geral da SSP ter pedido a instauração do procedimento, justificando que há indícios de irregularidades na operação, tais como: as armas encontradas com os jovens estavam com defeito e pelo menos uma das mortes tem características de uma execução.

A decisão adotada pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, foi enviada à Defensoria Pública do Estado (DPE/BA) através do ofício 095/2022, de 21 de junho deste ano. No documento, a PM diz que 'do resultado da apuração em Inquérito Policial Militar (IPM), não restou registro de outra apuração no âmbito

administrativo pelas conclusões decorrentes do próprio IPM, que ficará a cargo da apreciação do Ministério Público'. O posicionamento é contrário ao do corregedor-geral da SSP, Nelson Gaspar Alvarez Pires Neto, que aponta que 'há justa causa para a instauração de processo administrativo disciplinar', conforme despacho assinado no dia 3 de maio. O PAD pode levar o servidor público a ser excluído do serviço, caso seja considerado culpado.

Uma das evidências que apontam para conduta irregular dos militares na ação na Gamboa é o laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) que aponta que, das armas encontradas com os jovens - duas pistolas e um revólver - apenas uma estava em condições de atirar.

'Não faz sentido alguém com armas nesse estado trocar tiros com os policiais. A perícia apontou que elas (armas) estavam com defeito. Foram (armas) 'plantadas', declara Wagner Moreira, coordenador do IDEAS (Assessoria Popular) e integrante da Rede Justiça Criminal e da Coalizão Negra Por Direitos. Wagner presta assessoria jurídica às famílias dos jovens negros mortos.

Ele destaca, ainda, que a entidade recebeu informações de que os militares envolvidos na morte dos três rapazes seguem trabalhando nas ruas, inclusive, fazendo incursões na Gamboa.

O IDEAS teve também acesso ao despacho que a Corregedoria da SSP enviou para alguns órgãos ligados à segurança pública, entre eles o Gabinete do Secretário (GASEC/SSP), a fim de que Ricardo Mandarino tome conhecimento da conclusão da apuração e adote as providências que julgar cabíveis.

"Pra nós é muito estranho que uma recomendação de um corregedor-geral da Secretaria de Segurança Pública tenha sido ignorada todos esses meses, mesmo

apontando fortes indícios. A abertura de um PAD deveria ser padrão, para que determinadas dúvidas fossem apuradas. Abrir um PAD não quer dizer que o policial é culpado ou inocente, mas é levar a sério o controle interno da atividade policial. Vamos ver a possibilidade de responsabilização cível e penal do Comando da Polícia Militar, pois se omite em apurar casos de violência policial", declarou Moreira.

#### Dor das famílias

Ao saber da atitude da PM, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, 20, um dos mortos, desabafou: 'É como se fosse uma ferida que não cicatriza. Dói bastante. O meu não foi o primeiro e infelizmente não será o último. Diante de tudo isso, a gente se sente inútil', declarou a auxiliar de vendas Silvana dos Santos. Ela fez parte de uma comissão de famílias da Gamboa e movimentos sociais que foi recebida pelo titular da SSP no dia 08 de março, quando ele prometeu empenho na investigação.

Além de Alexandre, morreram Patrick Sousa Sapucaia, 16, e Cleverson Guimarães Cruz, 22. Os três foram baleados na madrugada do dia 1 de março, na Gamboa de Baixo. De acordo com a versão dos policiais que consta no documento da Corregedoria-Geral, enquanto realizavam um patrulhamento na Avenida Lafayette Coutinho [Avenida Contorno], um motociclista [não identificado na apuração] teria lhes dito que havia vários homens armados na avenida e esse teria sido o motivo da ação policial. Ainda segundo os PMs, teria ocorrido um confronto e os supostos criminosos teriam fugido para a Gamboa, entrando em um imóvel onde aconteceram as mortes dos três rapazes. A reportagem optou por não revelar os nomes dos policiais envolvidos na ação, pois eles ainda estão na condição de investigados.

#### Direitos Humanos

A decisão da PM pela não instauração do PAD foi encaminhada à Coordenação Especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública, que vinha cobrando o procedimento investigatório. O documento foi assinado

pelo assistente militar, coronel Valter Souza Menezes, a pedido do comandante-geral da corporação, coronel Paulo Coutinho.

'De acordo com a informação fornecida pelo gabinete do Comando Geral da PM, após ofício expedido pela Defensoria Pública, não haverá abertura do PAD pelo comandante-geral. Agora, a Defensoria está acompanhando o desdobramento deste fato, através do inquérito civil instaurado pelo Ministério Público', declarou a defensora Lívia Almeida, da Coordenação Especializada de Direitos Humanos da DPE/BA.

Em nota, o Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública (Geosp), informou que a ação policial já é averiguada independentemente da existência de PAD. 'A investigação do MP apura eventual responsabilidade criminal dos PMs e está em fase de conclusão', diz a nota enviada à reportagem.

O **MP-BA** disse ainda que, após encerrar as investigações, caso haja indícios suficientes de crime de homicídio por parte dos PMs, oferecerá denúncia criminal e pedirá a instauração do PAD à Corregedoria-Geral da PM para a devida apuração e responsabilização administrativa de falta funcional.

#### Armas

A Corregedoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que a equipe de policiais militares envolvida na ação na Gamboa portava, pelo menos, três submetralhadoras Taurus do modelo SMT 40, de calibre nominal ponto 40 - todas em perfeito estado de funcionamento no momento da realização das condutas investigadas. Do outro lado do alegado confronto, Alexandre, Cleverson e Patrick, dois dos jovens mortos, estariam com um revólver Rossi de calibre .38, uma pistola Taurus modelo PT 940 e uma pistola Taurus modelo PT 938.

Porém, ainda de acordo com informações sinalizadas pela Corregedoria, o laudo do DPT apontou que o

revólver apresentava 'um desajuste em seu mecanismo interno e a extremidade do suporte do seu tambor estava danificada, só possibilitando disparos em ação simples'. O laudo diz também que a pistola Taurus modelo PT 940 estava 'com a trava do percutor inoperante e sem a mola do tirante do gatilho, 'prejudicando a produção de disparo'".

Os peritos, depois das análises devidas, chegaram à conclusão de que apenas a pistola Taurus modelo PT 938 estaria apta a disparar, o que daria uma superioridade numérica de armas em condições de uso aos policiais militares durante o alegado confronto, pontou o corregedor-geral, em seu relatório.

A Corregedoria relatou também que o ingresso dos policiais na comunidade da Gamboa de Baixo gerou risco para os moradores do local. 'Até aqui, nota-se que está provada, em favor dos policiais, uma superioridade numérica. Já o risco [de atingir inocentes durante o confronto com os supostos criminosos] só teria sido gerado pelos policiais? Obviamente que não, contudo, nos cabe esperar bom senso e preparo dos policiais, e não de criminosos', diz o corregedor da SSP, que destacou no documento uma determinação do **Supremo Tribunal Federal (STF)**:

'A entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita, mesmo em período noturno, quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e de nulidade dos atos praticados'.

#### Executado

O corregedor-geral da SSP-BA, Nelson Gaspar, diz que por conta da diferença numérica (quatro policiais contra três supostos criminosos, sendo um deles menor de idade) e da quantidade de armas em favor dos policiais, tudo leva a crer que os três rapazes 'fugiram da troca de tiros e se abrigaram no imóvel no interior do qual foram mortos'.

Alexandre foi atingido por quatro tiros, sendo um no tórax e os outros três que perfuraram o seu fígado (um deles perfurou também o baço e o estômago).

Cleverson tomou um tiro disparado de frente para trás e de cima para baixo. Já Patrick levou um tiro de frente para trás e no mesmo plano vertical, segundo descrição da perícia.

Gaspar afirma ainda que há uma série de indícios de que as mortes não foram justificadas. Inclusive, ele destacou que Cleverson, que era o único que apresentava registros de antecedentes criminais, pode ter sido vítima de uma execução sumária. No documento, o corregedor argumenta que existe, ao menos, uma prova indiciária de que o rapaz foi executado porque no laudo cadavérico dos peritos consta que ele morreu com um tiro com trajetória de cima para baixo.

Segundo parentes de Cleverson, um dos policiais militares envolvidos nas mortes na Gamboa em março deste ano, ameaçou e torturou o rapaz um ano antes, em março de 2021. Nesse mês em questão, o jovem estava em casa quando policiais militares entraram e o agrediram por quase três horas, durante uma tentativa de extorsão. 'Tudo indica que Cleverson era o alvo e os outros dois morreram porque estavam com ele', declarou Wagner Moreira da Ong IDEAS.

A reportagem procurou saber da Polícia Militar o motivo da decisão do Comando Geral em não abrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mesmo após o pedido da Corregedoria-Geral da SSP para a abertura do procedimento, após o órgão encontrar indícios de irregularidades na ação policial na Gamboa. Foi questionado também se é comum a instituição não acatar um pedido do corregedor-geral. Mas, até a publicação desta reportagem, a PM não enviou qualquer posicionamento ou explicação.

A reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública (SSP), para saber o que o secretário Ricardo Mandarinho teria a dizer sobre o fato da PM não abrir o

PAD, apesar dele ter garantido aos familiares das vítimas e representantes da comunidade da Gamboa de Baixo, todos recebidos por ele na sede da SSP uma semana após a ação policial, que haveria uma investigação rigorosa. Foi perguntado também o que a SSP, como instância maior, poderia fazer para que a Polícia Militar abra o PAD e se a instituição poderá ser responsabilizada de alguma forma por negligência. Também nesse caso, nenhuma resposta foi enviada até a publicação

#### Medo na comunidade

Após as mortes na Gamboa, a mãe de Alexandre Santos dos Reis, Silvana dos Santos, disse que policiais militares passaram a fazer ameaças à comunidade. 'Eles entram aqui já encarando os moradores. Passam dizendo que já mataram três e se for preciso vão matar cinco ou mais. Às vezes, chegam com falta de respeito, xingando as mães, idosos, crianças, trabalhadores. Será que na Barra é assim? Isso para mim é racismo'.

Ainda segundo Silvana, equipes da PM estariam invadindo as casas. 'Eles (policiais) entraram na casa de minha filha mais velha duas vezes, sem motivos. Eles sabiam que ela é irmã de Alexandre porque logo na entrada tinha uma foto grande do meu filho. Ela saiu daqui [se mudou da comunidade] com medo', declarou.

Sobre a denúncia de Silvana dos Santos, o **Ministério Público da Bahia** disse que ouviu, mais de uma vez, todas as testemunhas da ação policial na Gamboa.

'Nessas ocasiões, não foi relatada a ocorrência de ameaças', diz nota enviada à reportagem. No entanto, o órgão disponibilizou canais para receber denúncias, que podem ser realizadas por meio do número 127, pelo site de atendimento ao cidadão (atendimento.mpba.mp.br) e diretamente pelo Geosp (Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública), localizado na sede do MP, no bairro de Nazaré, com telefone 71 3103-6464.

A reportagem tentou repercutir as supostas intimidações

de policiais, enviando e-mail com perguntas para a Polícia Militar, mas a corporação não respondeu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Marca - Ministério Público do Estado da Bahia, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Conquista tem ônibus gratuito no 2º turno após decisão da Justiça



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Página Inicial » Vitória da Conquista anuncia passagem gratuita no segundo turno após determinação da Justiça

Foto: Divulgação

A cidade de Vitória da Conquista, no sudoeste da Bahia, anunciou nesta quinta-feira (27) que a passagem de ônibus do transporte público municipal será gratuita no domingo (30), dia de votação do segundo turno das eleições 2022.

A decisão foi tomada após determinação do **Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA)** para que o serviço fosse ofertado desta forma para a população. De acordo com a TV Sudoeste, a prefeitura não divulgou ainda detalhes de como será o formato do transporte no dia.

De acordo com a Defensoria Pública do estado (DPE-BA), a Ação Civil Pública (ACP) com o pedido de concessão imediata foi ajuizada após a Prefeitura de Vitória da Conquista sinalizar negativamente à orientação.

A medida foi determinada pelo juiz Reno Viana Soares

na última quarta-feira (26).

Fonte: iBahia

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA

## Prefeitura de Vitória da Conquista acata decisão da Justiça e anuncia transporte gratuito nas eleições



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Prefeitura de Vitória da Conquista informou que vai cumprir a determinação judicial proferida pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Vitória da Conquista e disponibilizará transporte coletivo gratuito à população neste domingo (30), dia da realização do segundo turno das eleições para governador e presidente da República.

Apesar do anúncio, a prefeitura informou, por meio da Procuradoria-Geral do Município (PGM), que ainda aguarda pronunciamento do juízo competente para a análise deste caso.

Em decisão proferida nesta quinta-feira (27) pelo **Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA)**, foi determinada a remessa da ação para a Justiça Eleitoral.

De acordo com a prefeitura, o envio deixa a cargo do juiz eleitoral decidir, se, além de toda a estrutura disponibilizada anteriormente, a pedido do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o Município ainda estará obrigado a fornecer transporte nos termos do quanto

decidiu o **Supremo Tribunal Federal (STF)**.

A decisão que determinou que o município forneça o transporte gratuito foi provocada por uma ação civil pública da Defensoria Pública do Estado (DPE/BA). A Prefeitura entrou com um recurso contra a decisão alegando que já disponibiliza mais de cem veículos para a Justiça Eleitoral no dia da eleição.

Siga a Agência Sertão no Instagram e no Google News

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Conquista: Após decisão judicial prefeitura disponibilizará transporte gratuito no domingo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar em suas redes sociais

Após decisão judicial da 2ª Fazenda Pública da Comarca de Vitória da Conquista, que garante a gratuidade no Transporte Coletivo Urbano no 2º Turno das Eleições 2022, que acontece neste domingo (30). A prefeitura do município, decidiu nesta quinta-feira (27), acatar a ata.

Segundo o Blog do Anderson, parceiro do Bahia Notícias, a prefeitura enviou uma nota.

'A Prefeitura informa que, em cumprimento à determinação judicial proferida pelo Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Vitória da Conquista, disponibilizará transporte coletivo gratuito à população do município neste domingo (30). A Procuradoria-Geral do Município (PGM) esclarece, no entanto, que o município ainda aguarda o pronunciamento do juízo competente para a análise deste caso, vez que, por força da decisão proferida pelo **Tribunal de Justiça da Bahia** (Processo nº 8045444-36.2022.8.05.0000), foi

determinada a remessa da ação para a Justiça Eleitoral, à qual cabe, efetivamente, decidir se, além de toda a estrutura disponibilizada anteriormente, a pedido do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o município ainda estará obrigado a fornecer transporte nos termos do quanto decidiu o **Supremo Tribunal Federal (STF)**', afirma.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## VITÓRIA DA CONQUISTA ENTRA COM RECURSO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

entende que a Constituição prevê a mobilidade urbana para as camadas menos favorecidas e o acesso da população aos direitos sociais e aos civis, como o direito ao voto.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

ÔNIBUS A Prefeitura de Vitória da Conquista interpôs recurso junto ao **Tribunal de Justiça da Bahia** (TJ) para recorrer da decisão proferida anteontem, pelo juiz da 2ª Vara Pública, Reno Viana Soares, que determinou a gratuidade no transporte coletivo no segundo turno das eleições.

Segundo a gestão municipal, a decisão do magistrado contraria o entendimento do **Supremo Tribunal Federal (STF)** que prevê a possibilidade da gratuidade como uma faculdade aos municípios e não uma imposição.

No recurso, a Procuradoria-Geral do Município, ressalta que 'o próprio **STF**, ao se manifestar no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental - ADPF 1013, utilizada como fundamento pela Defensoria Pública, considera não ser razoável impor, por decisão judicial, a execução obrigatória e universal da oferta de transporte público gratuito no dia das eleições, aos municípios, sem que haja lei ou prévia previsão orçamentária. Ou seja: não pode o Judiciário impor tal política'.

A Defensoria Pública Estadual (DPE), no entanto,



## **OPINIÃO DE ZEBRAO: PARA PRESIDENTE VAI SER VOTO A VOTO, COM VANTAGEM PARA LULA / BOLSONARO ENTRA EM DESESPERO / NOVE MAGISTRADOS SE DECLARAM SUSPEITOS EM CASO DE CRIALAGEM NA BAHIA**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Zebrao

Faltando 48 horas para as eleições do próximo domingo, o quadro não tem se modificado. As pesquisas todas têm divulgado, que o retrato permanece o mesmo, não havendo oscilações desde o encerramento do primeiro turno, realizado em 02 de outubro.

É a prova que os eleitores tanto de Bolsonaro quanto de Lula, não se deixam influenciar por fake news. Não tem 'PINTOU UM CLIMA', nem Roberto Jefferson que tire votos do Capitão. Nem mesmo Paulo Guedes dizendo que o salário mínimo não vai ter aumento pela inflação, nada. O presidente é IMBROCHÁVEL?

Como se fossem as torcidas do Flamengo e do Vasco, em um clássico entre os dois no Maracanã, decidindo um título.

Um dos times pode estar perdendo de 5 x 0, que eles continuam a torcer por eles, ninguém muda de camisa.

Nem os todos poderosos governadores que venceram as eleições no primeiro turno, como no caso de Minas Gerais, onde o governador Romeu Zema, que obteve uma expressiva votação sendo reeleito, não está conseguindo transferir o seu prestígio eleitoral para o candidato Bolsonaro, que ele esperava.

Pesquisando o Google (o novo pai dos burros), constatamos que nas eleições passadas para presidente, a máquina estadual mineira não conseguiu dar a vitória aos candidatos dos governadores de plantão.

Para demonstrar ao leitor do blogdozebrao, fizemos um levantamento e constatamos que nos anos de 2006, 2010, 2014 e 2018, TODOS os candidatos à presidente apoiados pelo governador perderam as eleições.

### **AÉCIO E ALCKMIN**

Em 2006 governava o estado de Minas, Aécio Neves que foi reeleito no primeiro turno, com quase 60% dos votos. Ele apoiou o presidenciável Geraldo Alckmin que perdeu e feio no estado. Em 2010 o fato repetiu-se, Aécio fez o sucessor ao governo do estado Antonio Anastasia, ambos apoiaram José Serra para presidente. O que aconteceu? Serra foi derrotado no estado. A máquina de Minas não funcionou mais uma vez para os candidatos do governador à presidente.

### **AÉCIO E DILMA**

Em 2014 o mineiro Aécio Neves, governador por duas vezes, sendo reeleito, com uma aprovação de mais de 70% ao fim do mandato, com a máquina trabalhando para ele a todo vapor, perdeu para Dilma no seu estado

nos dois turnos, advindo a sua derrota.

Para o segundo turno em 2022, o governador reeleito em primeiro turno Romeu Zema, após idas e vindas, já que cruzou os braços no primeiro usando o estilo

TANTO FAZ criado por ACM Neto, anunciou o seu apoio a Jair Bolsonaro para o segundo turno.

Minas Gerais é o segundo maior colégio eleitoral do país, o primeiro é São Paulo, e segundo os historiadores o candidato à presidente que ganha em Minas é eleito presidente da república, tem sido assim em TODAS as eleições.

Lula no primeiro turno obteve no estado 563.000 votos de frente de Bolsonaro. Segundo as pesquisas divulgadas ontem, a frente continua praticamente a mesma.

Se, se, predominar a tradição de que o candidato à presidente do governador não ganha a eleição e quem vence em Minas Gerais é eleito presidente do Brasil, tudo caminha para a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva.

## BOLSONARO ENTRA EM DESESPERO

Temos absoluta certeza, que o presidente Bolsonaro entrou em 'parafuso', afinal as pesquisas divulgadas e as que o partido PL paga para que sejam realizadas, confirmam a vitória de Lula para presidente.

Faltam 48 horas e a distância entre os dois não cai. Um exemplo do desespero do presidente, foi a atitude tomada na última quarta-feira, quando convocou um 'pool' de emissoras de rádios e TVs, para um pronunciamento à nação.

Muitos achavam inclusive nós, que vinha chumbo grosso. Falando como se tivesse com ovos na boca, DENUNCIOU à Nação um esquema para prejudicá-lo. Todo o Brasil parou para ouvi-lo. Denunciou que o **Tribunal Superior Eleitoral-TSE**, que tem na presidência Alexandre de Moraes, não havia acatado a

sua denúncia de que as emissoras de rádios pelo Brasil, haviam cortado várias INSERÇÕES (não confundir com o horário eleitoral), prejudicando-o.

Estava furioso. Que ia jogar entre as quatro linhas da Constituição. Ontem já mais manso, a fúria deu lugar ao equilíbrio, como sempre fez.

Late, late, mas morder que é bom, passa longe, com medo das conseqüências, tipo do cara que bate firme na mesa e depois sai correndo e se esconde debaixo da própria mesa.

Voltando à GRAVE denúncia que ia fazer ao povo brasileiro, afirmou que as emissoras de rádios do Nordeste, estavam boicotando as suas propagandas.

Para o leitor ter uma idéia do destempero do referido cidadão, existem no Brasil hoje em funcionamento, mais de CINCO MIL emissoras de rádios, que OITO delas aqui no Nordeste, estavam boicotando-o (deve ter sido por isso que tomou o vareio que tomou na região), sendo cinco em nosso estado.

As emissoras explicaram que não receberam o material que deveria ter sido enviado pela campanha. OITO emissoras, imaginem que prejuízo político, só sendo mesmo um energúmeno, imbecil, sacripanta, para abrir a boca e dar uma cagada dessa.

Ele tem consciência da derrota. Os seus eleitores equilibrados também, os apaixonados não. Os que amam homem, não? ficam a postar fake news nas redes sociais, só que agora o time das fakes, está enfrentando um mestre na matéria e que está tomando de goleada. O técnico do time chama-se André JANONES, que está dando um show no aprendiz Carlos Bolsonaro.

Todos os dois lados usando armas sujas da mentira, ruim é quando um só lado usa.

Hoje haverá debate, o último da TV. Praticamente na véspera das eleições. Não iremos assistir, aliás nunca

assistimos, pois cada um tem opinião já formada nessa altura do campeonato, apenas 2% de indecisos. Quem votou em Tebet e Ciro e que não tomaram partido ainda, podem escolher em quem candidato votar após o debate, mas o restante? é como um torcedor do Bahia pudesse fazer a cabeça de um torcedor do Vitória, para ele dizer: O BAHIA É O MELHOR TIME DO NORDESTE. Nada muda. Tudo continuará a mesma coisa.

Hoje afirmamos: LUIS INÁCIO LULA DA SILVA, será eleito domingo presidente do Brasil. Se não fosse a MERDA, seria o COC?

#### NOVE MAGISTRADOS SE DECLARAM SUSPEITOS EM CASO DE GRILAGEM NA BAHIA

Enquanto juízes e desembargadores investigados pela Operação Faroeste continuam afastados dos cargos, um novo caso de grilagem no oeste da Bahia aguarda julgamento após nove magistrados se declararem suspeitos. O processo envolve uma fazenda de 13,8 mil hectares no município de Cocos, na Bahia. A empresa AMC Agropastoril Eireli pediu a reintegração de posse no **Tribunal de Justiça da Bahia** em 6 de janeiro, após as terras serem invadidas por um grupo de homens armados ligados à companhia Vau do Formoso.

Desde o início do caso, declararam suspeição os desembargadores JOSEVANDO SOUZA ANDRADE, PAULO ALBERTO NUNES CHENAUD, LISBETE MARIA TEIXEIRA ALMEIDA CÉZAR SANTOS, MAURÍCIO KERTZMAN SZPORER, REGINA HELENA SANTOS E SILVA, MANUEL CARNEIRO BAHIA DE ARAÚJO, JOSÉ ARAS E MARIA DE FÁTIMA SILVA CARVALHO; E A JUÍZA EM SUBSTITUIÇÃO MARIA DO ROSÁRIO PASSOS DA SILVA CALIXTO.

O desembargador Raimundo Sérgio Sales Cafezeiro, que assumiu a relatoria do caso em abril, incluiu o caso na pauta de julgamentos programados para o dia 1 de novembro. (Fonte: Metropoles)

ANTONIO CARLOS FARIAS NUNES é Bacharel em

Administração, Bacharelado em Ciências Políticas, ex-Professor de História da Filosofia no Colégio Castro Alves, em Gandu; ex-Professor de OSPB e EMC da Escola de 2º. Grau Eliseu Leal, em Gandu. Ex-funcionário dos Bancos BANEBA e Brasil em Gandu; Ex-assessor dos deputados Osvaldo Souza, Nestor Duarte e Félix Mendonça; Ex-Vice prefeito e ex-prefeito de Gandu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Pesquisas mapeiam ações sobre corrupção e lavagem de dinheiro e letalidade prisional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Decisao

Para a pesquisa 'Lavagem de dinheiro, corrupção e recuperação de ativos: características processuais, funcionamento do arranjo institucional e alternativas de aperfeiçoamento', realizada pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER), cerca de 500 mil processos da Base Nacional do **Poder Judiciário** (DataJud) foram analisados, além de entrevistas semiestruturadas - por conversa direta com os juízes e juízas entrevistados(as) - e por meio de survey, com questionários específicos. O formulário possui 30 perguntas, cujas respostas abastecem um banco de dados sobre a distribuição geográfica das questões relacionadas ao tema da pesquisa, a idade e tempo de carreira dos magistrados e magistradas e o tipo de unidades judiciárias que lidam com a matéria. Com respostas de 99 juízes e juízas, o levantamento já reúne informações de 22 das 27 unidades da Federação.

A amplitude do trabalho foi ressaltada pelos debatedores, que mostraram que é possível realizar

boas pesquisas por meio do DataJud, com a segurança da base de dados. O universo da pesquisa abrange ainda 281 unidades judiciárias e 343 juízes e juízas, incluindo substitutos e substitutas. 'Saímos do campo do 'achismo' e temos dados do Judiciário e do Sistema de Justiça com credibilidade, sem perder de vista que a pesquisa ainda está em desenvolvimento', apontou o conselheiro do **CNJ** João Paulo Schoucair

A heterogeneidade regional é uma das hipóteses que estão sendo avaliadas pela pesquisa. Nos resultados parciais da pesquisa, por exemplo, a lavagem de dinheiro é destaque em processos no Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Rio Grande do Sul. Enquanto as questões de corrupção ativa estão mais presentes em Minas Gerais, Mato Grosso e Pará. Para o secretário-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), Jorsenildo Dourado do Nascimento, a pesquisa traz uma visão regionalizada da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT) que é importante para verificar a realidade local e contribuir para uniformizar a política em território nacional.

Também estão em avaliação o papel da cooperação entre os órgãos, que surge como fundamento para a investigação, sendo vista, a princípio, como algo positivo pelos magistrados e magistradas. Nesse âmbito, a cooperação internacional pode ser feita de forma direta, desde que não implique a cadeia de prova, de forma a contribuir com a investigação, sem a necessidade do controle do Judiciário. Outro aspecto analisado é a quantidade de varas especializadas e a qualidade de seus resultados, apontando a velocidade da tramitação e a qualidade da investigação, valendo ressaltar que o benefício da celeridade fica restrito ao julgamento em primeiro grau de jurisdição, não repercutindo no tempo total do processo.

Outra hipótese analisada pela pesquisa considera os métodos de solução consensual - à luz das evidências

encontradas até o momento. Por exemplo, qual o percentual de magistrados e magistradas que acreditam ser positivo a existência de acordos individuais ou empresariais para o andamento dos processos e como isso impacta nessa tramitação.

Para os pesquisadores do Insper é preciso ainda levar em conta o processo histórico complexo do combate à corrupção e lavagem de dinheiro no Brasil. Até o momento, com os resultados parciais, nota-se que a magistratura tem confiança de que o que foi desenvolvido no Brasil até agora - como os acordos de delação premiada, por exemplo - é positivo enquanto avanço, mas é necessário cuidado com propostas inovadoras cujos efeitos ainda são desconhecidos.

O conjunto das ações da pesquisa - survey, entrevistas semiestruturadas e os dados do DataJud - além das informações adquiridas com a realização de dois workshops sobre a questão da corrupção e lavagem de dinheiro, serão subsídio para construir propostas que serão contempladas no diagnóstico final.

#### Letalidade prisional

A construção de um novo campo de pesquisa e a definição de ação política sobre as mortes relacionadas à privação de liberdade são alguns dos principais objetivos do estudo Letalidade prisional: uma questão de justiça e de saúde pública. O relatório preliminar foi apresentado pelas pesquisadoras e professoras Maíra Machado e Natália Vasconcelos no segundo painel do seminário promovido pelo **CNJ**. O estudo está sendo realizado pelo Insper e pela Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas e também utiliza dados do Datajud.

De acordo com Maíra Machado, a estratégia utilizada foi estudar diversas camadas de ocultação de mortes caracterizadas pela violência, porque ocorrem dentro das instituições prisionais e são, em sua maioria, naturalizadas ou incorporadas ao sistema de Justiça. 'Nosso objetivo principal é avançar no sentido desse problema, medindo e indicando os vários níveis em que

essa questão opera', explicou.

O levantamento trabalha com dois eixos analíticos: o do evento da morte e o da contagem das mortes. Na hipótese de o trabalho avaliar a interface entre o sistema de Justiça e o sistema de saúde, a letalidade prisional é entendida em sentido amplo para alcançar tanto as mortes que ocorrem dentro das unidades - mortes sob custódia - quanto as ligadas à passagem anterior por instituições de privação de liberdade.

Com cinco núcleos de pesquisa, além das informações do DATAJUD e do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU), o estudo utilizou amostras de processos estratificadas por tribunal. Ao todo, foram analisados 194 processos por tribunal nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, **Bahia**, Goiás, Pernambuco, Paraná, Rondônia, Roraima, Sergipe, Tocantins, Tribunal Regional Federal da 5ª Região, com sede no Recife, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Piauí, Maranhão, Mato Grosso, São Paulo, Distrito Federal, Pará e Tribunal Regional Federal da 1ª Região, com sede em Brasília.

Entre as diferentes dimensões para análise estão o 'corpo', que se refere à pessoa e/ou família, 'o dado', voltada para a informação, e a 'política judiciária', que são as possibilidades normativas. Um dos aspectos mais relevantes sobre a letalidade prisional diz respeito ao apagamento de pessoas, que significa a escassez de informações sobre as condições de morte dos presos, embora a coleta de dados varie de estado para estado. Outro ponto importante é a dificuldade que ainda existe em se identificarem como letalidade prisional os casos em que, por doença acometida nas unidades prisionais, as mortes venham a ocorrer nos equipamentos da rede pública de saúde. Nesses casos, há o dilema para definir o dentro e fora.

Maíra lembrou que a prisão é a prestação jurisdicional do sistema criminal e é fundamental estudar as mortes dentro das prisões e ao seu redor para que se possa refletir, sobretudo, sobre a função da Justiça no Estado Democrático de Direito. 'Estamos falando de preservar a

vida das pessoas às quais cumprimos um papel jurisdicional. De maneira sistemática, essa é a primeira vez que se tenta reunir informações para entender o tamanho dessa problemática', enfatizou.

Em sua explanação, a pesquisadora Maíra destacou ainda a função exercida pelo **Conselho Nacional de Justiça**, que é capaz de editar regras, definindo como essas mortes devem ser nomeadas, quais categorias utilizar, permitindo a abertura de um novo nível de debate.

Como uma das debatedoras do seminário, juíza auxiliar da Presidência do **CNJ** Karen Luise Souza fez uma análise social do relatório preliminar. 'Quando pensamos no apagamento mencionado no estudo, também podemos analisar de que forma essas pessoas se distinguem. São indivíduos que acabam tendo um contato com o sistema prisional, estão sob custódia e, para além disso, sabemos também que temos uma maioria de pessoas hierarquicamente racializada dentro da nossa sociedade', ponderou.

A juíza criminal Fernanda Orsomarzo, que encerrou os debates, afirmou que a ausência de dados sobre o tema não é algo circunstancial. A falta de sistematização e integração, dificuldade encontrada pelas pesquisadoras, é uma das faces de um projeto de invisibilização de existências que são disfuncionais ao sistema, em curso desde o Descobrimento. 'O tratamento indigno reservado a pessoas privadas de liberdade é estrutural ao sistema carcerário brasileiro, construído para esconder corpos negros e periféricos', pontuou.

Em sua conclusão, Natália reiterou que as escolhas metodológicas da pesquisa buscaram incluir uma rede grande para que se pudesse criar uma agenda de estudos sobre o tema, até o presente momento, quase inexistente. 'Precisamos produzir informação sobre o assunto da letalidade prisional na maior escala possível', disse.

Pesquisas

Na quinta edição da série Pesquisa Justiça, seis temas estão em estudo. Dois deles também já tiveram dados preliminares apresentados: Estudos empíricos sobre a efetividade da jurisdição ambiental na Amazônia Legal e Comportamento judicial em relação à Convenção Americana de Direitos Humanos. Os outros dois temas são: A Lei Brasileira de Inclusão e o **Poder Judiciário**; e Grupos vulnerabilizados e privação de liberdade.

Texto: Lenir Camimura e Ana Moura

Edição: Sarah Barros

Agência **CNJ** de Notícias

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ

## Faroeste: Juiz anula atos processuais e restabelece acordo de divisão de terras por Cláudia Cardozo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Falta pouco para a situação de disputa de terras no oeste **baiano** ser resolvida pelo Judiciário **baiano**. Após quase três anos da deflagração da Operação Faroeste, que investiga um esquema de venda de sentenças relacionadas a mais de 300 mil hectares de terra, a Justiça determinou o retorno da validade do acordo firmado com os proprietários das terras em junho de 2012.

Os terrenos, hoje valiosos, são disputados pela família do borracheiro José Valter Dias, família Okamoto, família Siroti e família de Bento Demarchi e pelas agropecuárias Grupo Bom Jesus, Sociedade Agropecuária Vale do Rio Claro, Algodoeira Goioerê - Indústria e Comércio. Um fato curioso é que a defesa dos interesses de boa parte desses grupos foi feita pelo advogado Felisberto Córdova, que ficou conhecido no Brasil por dizer que na **Bahia** "não havia nem 10% de juízes honestos" (relembre aqui).

De acordo com o advogado do Grupo Bom Jesus, Rafael Araripe Carneiro, após a operação, houve um

grande trabalho das instituições para garantir a segurança jurídica na região, como do **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, Congresso Nacional, **Supremo Tribunal Federal (STF)**, além do próprio **TJ-BA**. 'Todo aquele esquema [de corrupção] acabou. Hoje, estão nas posses aqueles que realmente detêm as matrículas válidas, que não foram anuladas pelo **CNJ** e nem pelo Supremo', explica o advogado. Ele conta que, enquanto o grupo criminoso investigado pelo **Ministério Público Federal (MPF)** operava, era impossível apresentar memoriais sobre o processo aos magistrados, pois o caso já estaria 'resolvido'. O 'quase-cônsul' da Guiné Bissau, Adailton Maturino, possuía forte influência no **TJ-BA** no período em que foi presidido pela desembargadora Maria do Socorro Santiago e pelo desembargador Gesivaldo Britto.

O marco histórico da disputa judicial com o envolvimento do grupo do 'quase-cônsul', em março de 2016, foi quando o Conselho da Magistratura do **TJ-BA** manteve integralmente a Portaria CCI 105/2015, editada pela Corregedoria das Comarcas do Interior, para anular 300 matrículas de imóveis e tornando uma só em favor do grupo de Maturino. Antes disso, estava em vigor um acordo firmado em 2012, que ordenava a exploração dos terrenos. Após o ato do Conselho da Magistratura, o grupo criminoso passou a ter posse das terras e explorá-las economicamente.

Recentemente, mais precisamente no dia 7 de outubro de 2022, o juiz substituto de Formosa do Rio Preto, Carlos Eduardo da Silva Camillo, proferiu uma sentença em uma ação de reintegração de posse/manutenção de posse distribuída em 29 de maio de 1990, quando o magistrado em questão 'possuía 12 anos de idade, demonstrando a morosidade do **Poder Judiciário** no Oeste **Baiano**'. Na sentença, o juiz relembra que houve vários recursos e decisões que levaram o processo a regressar para Formosa do Rio Preto para ter seu fluxo processual seguido normalmente, 'sendo um processo complexo que contém mais de 13 mil páginas'. O juiz

Carlos Eduardo destaca que leu todas as páginas do processo para chegar a esta decisão.

O magistrado assevera que o acordo celebrado em 2012 foi firmado após consenso entre as partes, que não apresentaram recursos, 'sendo a decisão acobertada pelo manto da coisa julgada formal e material'. Após o trânsito em julgado, o juiz pontua que somente caberia questionamentos através de uma ação rescisória ou 'querela nullitatis' para 'desconstituir o título executivo judicial formado com a sentença transitada em julgado'. 'Compulsando as mais de 13 mil laudas processuais, não temos nenhuma decisão desconstituída a coisa julgada formada na sentença', frisa o juiz Carlos Eduardo. Por isso, considerou que todos os atos processuais posteriores à sentença que homologou o acordo 'padecem de nulidade insanável, devendo ser desconstituídos pela presente decisão'. Diante disso, o magistrado decidiu que a posse deverá voltar aos reais possuidores beneficiados pelo acordo homologado judicialmente. Em caso de descumprimento da decisão, será aplicada uma multa de R\$ 13 milhões, tendo em vista a capacidade financeira das partes envolvidas nos autos.

#### O QUE FALTA?

Para a situação ser pacificada de vez, segundo o advogado, é preciso delimitar as áreas pertencentes a cada proprietário. O acordo estabeleceu uma área de aproximadamente 43 mil hectares para José Valter Dias, mas que ainda não sofreu demarcação. Sem essa delimitação específica, a decisão pode ficar fragilizada. 'Já tivemos um avanço muito grande. A situação hoje é muito diferente da de antes da Operação Faroeste', avalia o advogado.

#### EFEITO FAROESTE

Segundo informações de bastidores, após a Operação Faroeste, o **CNJ** mudou procedimentos de sua segurança institucional, para evitar ameaças e assédios aos conselheiros, principalmente os que relataram os casos envolvendo o cancelamento de matrículas. Antes,

era só informar em qual gabinete iria, se identificava e adentrava na unidade. Depois do 'quase-cônsul', a recepção confirma com o gabinete do conselheiro se aquela pessoa está autorizada a ingressar na unidade.

#### O ACORDO

O acordo restabelecido pelo juízo começou a ser elaborado em 2009, diante da idade avançada de José Valter Dias e Ildeni Gonçalves, contra a Família Okamoto, pioneira na exploração das terras do oeste **baiano** no início da década de 1980. O termo, entretanto, não chegou a ser homologado e gerou novos conflitos agrários na região. Três anos depois, o acordo voltou a ser discutido, com aditamento entre as partes, para 'alcançar uma solução pacífica das contendas'.

No documento, a família Okamoto reconheceu que a família de José Valter Dias detinha o direito a 43 mil hectares das terras, 'cujo tamanho real será apurado após as devidas mediações e georreferenciamento e que incide sob a matrícula 1037'. A família de José Valter Dias, por sua vez, concordou em transmitir para os Okamotos o restante da área remanescente, independente da quantia que vier a ser apurada. As duas partes também reconheceram que parte das terras pertencem a Assameinka e Algodoeira Goioerê. O documento foi reconhecido pelo Tabelionato do 1º Ofício de Barreiras.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF



## Pastor é preso após pacientes de clínica clandestina serem encontrados em cárcere privado na Bahia



**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Portal Dom Basílio

Foto: Divulgação / Polícia Civil

Um pastor evangélico proprietário do estabelecimento e um funcionário de uma clínica clandestina no município de Mucuri foram presos na terça-feira (25). Eles são suspeitos de manter 16 pessoas com transtornos mentais e usuários de drogas em situação de cárcere privado. De acordo com o delegado titular da unidade, Samuel Martins Neto, os pacientes foram resgatados. 'Os flagranteados foram autuados por sequestro e cárcere privado praticado mediante internação da vítima em casa de saúde ou hospital', declarou. Um mandado de busca e apreensão foi cumprido por equipes da Delegacia Territorial de Mucuri e representantes do Ministério Público. Os internos foram encaminhados para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), onde receberão atendimento médico. A dupla passou por exames de lesões corporais e permanece à disposição do **Poder Judiciário**.

## Faroeste: Juiz anula atos processuais e restabelece acordo de divisão de terras



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar em suas redes sociais

Falta pouco para a situação de disputa de terras no oeste **baiano** ser resolvida pelo Judiciário **baiano**. Após quase três anos da deflagração da Operação Faroeste, que investiga um esquema de venda de sentenças relacionadas a mais de 300 mil hectares de terra, a Justiça determinou o retorno da validade do acordo firmado com os proprietários das terras em junho de 2012.

Os terrenos, hoje valiosos, são disputados pela família do borracheiro José Valter Dias, família Okamoto, família Siroti e família de Bento Demarchi e pelas agropecuárias Grupo Bom Jesus, Sociedade Agropecuária Vale do Rio Claro, Algodoeira Goioerê - Indústria e Comércio. Um fato curioso é que a defesa dos interesses de boa parte desses grupos foi feita pelo advogado Felisberto Córdova, que ficou conhecido no Brasil por dizer que na **Bahia** 'não havia nem 10% de juízes honestos' (relembre aqui).

De acordo com o advogado do Grupo Bom Jesus, Rafael Araripe Carneiro, após a operação, houve um grande trabalho das instituições para garantir a segurança jurídica na região, como do **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, Congresso Nacional, **Supremo Tribunal Federal (STF)**, além do próprio **TJ-BA**. 'Todo aquele esquema [de corrupção] acabou. Hoje, estão nas posses aqueles que realmente detêm as matrículas válidas, que não foram anuladas pelo **CNJ** e nem pelo Supremo', explica o advogado. Ele conta que, enquanto o grupo criminoso investigado pelo **Ministério Público Federal (MPF)** operava, era impossível apresentar memoriais sobre o processo aos magistrados, pois o caso já estaria 'resolvido'. O 'quase-cônsul' da Guiné Bissau, Adailton Maturino, possuía forte influência no **TJ-BA** no período em que foi presidido pela desembargadora Maria do Socorro Santiago e pelo desembargador Gesivaldo Britto.

O marco histórico da disputa judicial com o envolvimento do grupo do 'quase-cônsul', em março de 2016, foi quando o Conselho da Magistratura do **TJ-BA** manteve integralmente a Portaria CCI 105/2015, editada pela Corregedoria das Comarcas do Interior, para anular 300 matrículas de imóveis e tornando uma só em favor do grupo de Maturino. Antes disso, estava em vigor um acordo firmado em 2012, que ordenava a exploração dos terrenos. Após o ato do Conselho da Magistratura, o grupo criminoso passou a ter posse das terras e explorá-las economicamente.

Recentemente, mais precisamente no dia 7 de outubro de 2022, o juiz substituto de Formosa do Rio Preto, Carlos Eduardo da Silva Camillo, proferiu uma sentença em uma ação de reintegração de posse/manutenção de posse distribuída em 29 de maio de 1990, quando o magistrado em questão 'possuía 12 anos de idade, demonstrando a morosidade do **Poder Judiciário** no Oeste **Baiano**'. Na sentença, o juiz relembra que houve vários recursos e decisões que levaram o processo a regressar para Formosa do Rio Preto para ter seu fluxo

processual seguido normalmente, 'sendo um processo complexo que contém mais de 13 mil páginas'. O juiz Carlos Eduardo destaca que leu todas as páginas do processo para chegar a esta decisão.

O magistrado assevera que o acordo celebrado em 2012 foi firmado após consenso entre as partes, que não apresentaram recursos, 'sendo a decisão acobertada pelo manto da coisa julgada formal e material'. Após o trânsito em julgado, o juiz pontua que somente caberia questionamentos através de uma ação rescisória ou 'querela nullitatis' para 'desconstituir o título executivo judicial formado com a sentença transitada em julgado'. 'Compulsando as mais de 13 mil laudas processuais, não temos nenhuma decisão desconstituída a coisa julgada formada na sentença', frisa o juiz Carlos Eduardo. Por isso, considerou que todos os atos processuais posteriores à sentença que homologou o acordo 'padecem de nulidade insanável, devendo ser desconstituídos pela presente decisão'. Diante disso, o magistrado decidiu que a posse deverá voltar aos reais possuidores beneficiados pelo acordo homologado judicialmente. Em caso de descumprimento da decisão, será aplicada uma multa de R\$ 13 milhões, tendo em vista a capacidade financeira das partes envolvidas nos autos.

#### O QUE FALTA?

Para a situação ser pacificada de vez, segundo o advogado, é preciso delimitar as áreas pertencentes a cada proprietário. O acordo estabeleceu uma área de aproximadamente 43 mil hectares para José Valter Dias, mas que ainda não sofreu demarcação. Sem essa delimitação específica, a decisão pode ficar fragilizada. 'Já tivemos um avanço muito grande. A situação hoje é muito diferente da de antes da Operação Faroeste', avalia o advogado.

#### EFEITO FAROESTE

Segundo informações de bastidores, após a Operação Faroeste, o **CNJ** mudou procedimentos de sua segurança institucional, para evitar ameaças e assédios

aos conselheiros, principalmente os que relataram os casos envolvendo o cancelamento de matrículas. Antes, era só informar em qual gabinete iria, se identificava e adentrava na unidade. Depois do 'quase-cônsul', a recepção confirma com o gabinete do conselheiro se aquela pessoa está autorizada a ingressar na unidade.

#### O ACORDO

O acordo restabelecido pelo juízo começou a ser elaborado em 2009, diante da idade avançada de José Valter Dias e Ildeni Gonçalves, contra a Família Okamoto, pioneira na exploração das terras do oeste **baiano** no início da década de 1980. O termo, entretanto, não chegou a ser homologado e gerou novos conflitos agrários na região. Três anos depois, o acordo voltou a ser discutido, com aditamento entre as partes, para 'alcançar uma solução pacífica das contendas'.

No documento, a família Okamoto reconheceu que a família de José Valter Dias detinha o direito a 43 mil hectares das terras, 'cujo tamanho real será apurado após as devidas mediações e georreferenciamento e que incide sob a matrícula 1037'. A família de José Valter Dias, por sua vez, concordou em transmitir para os Okamotos o restante da área remanescente, independente da quantia que vier a ser apurada. As duas partes também reconheceram que parte das terras pertencem a Assameinka e Algodoeira Goioerê. O documento foi reconhecido pelo Tabelionato do 1º Ofício de Barreiras.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Ministério Público Federal / MPF, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Prática carlista persiste: ACM Neto distribuiu cargos entre parentes e amigos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Entre familiares e amigos - e amigos de amigos, e parentes de amigos. . . -, os dois mandatos de ACM Neto (UB) como prefeito de Salvador renderam cargos para pelo menos 17 pessoas, por meio de um velho conhecido dos Magalhães: o nepotismo. Cargos esses que, na maioria, continuam garantidos, enquanto alguns novos são atribuídos, uma vez que tal prática faz parte da herança carlista e continua sendo realizada por Bruno Reis (UB) na gestão.

A prática do nepotismo na família não é nova já era bem conhecida pelo ACM avô, por exemplo -, mas se agrava mais e mais a cada ano de gestão. Em uma entrevista recente à Rádio Metrôpole, ACM Neto afirmou que, caso ganhasse a eleição para governador da **Bahia** este ano, iria cortar o número de cargos de confiança do Estado.

'Nós vamos proibir a nomeação de 20% logo de cara', afirmou, mas o histórico dele como prefeito e o legado de atribuições de cargos mostram grande incoerência - para não dizer demagogia - com o tema.

A Secretaria do Governo (Segov) é a preferida de Neto para colocar os coligados familiares, assim como o cargo favorito é o de assessor especial, e o salário, na maior parte, beirando R\$ 20 mil - já com os descontos. Um desses é o primo do ex-prefeito, Ângelo Mário Peixoto de Magalhães Neto, assessor especial da Segov desde 2014, que recebeu exatos R\$ 19. 452, 33 na folha de pagamento do último mês.

E não para por aí. Um outro assessor especial da Segov, Bruno Oitavam Barral, empregado por Neto e que, dizem, nem chega realmente a aparecer no trabalho, abocanha salário de mais de R\$ 17 mil. Outro beneficiado é o primo de Claudio Tinoco (ex-secretário de Cultura e Turismo de Salvador), Alexandre Almeida Tinoco, que hoje o cupa o cargo de diretor geral de fiscalização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), com um salário que passa dos R\$ 20 mil. Irmãos, mãe, pai Mas tem ainda aqueles que não são meros amigos ou primos de alguém, como é o caso da irmã de Leur Lomanto (União Brasil), diretora geral da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Renda (Semdec), Maria Eduarda Gordilho Lomanto, com vencimentos de R\$ 17 mil. A mãe deles não ficou de fora: Claudia Wense Gordilho recebe mais de R\$ 5 mil por mês para ser mais uma assessora especial da Segov.

Ainda tem o pai de Kiki Bispo, o ex-titular da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), Everaldo Bispo, que é assessor especial de política ambiental da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis) desde 2015, embolsando R\$ 9 mil de salário.

Construtor

E, claro, não podemos esquecer de Lucas Cardoso, apontado pela Odebrecht como operador de propinas durante as campanhas de ACM Neto para prefeito e

dono da construtora BSM, que ganhava toda licitação de obra na cidade que quisesse fazer, mesmo que o valor estipulado fosse o mais alto.

O pai de Lucas, Manoel Pires Cardoso, é nada mais nada menos que o gerente de projetos estratégicos da Casa Civil, cargo pelo qual recebe um polpudo salário nos parâmetros da folha municipal, da ordem de mais de R\$ 21 mil. Ea lista a partir daí só cresce.

E a lista segue recheada de parentes, amigos, amigos de amigos e "coligados" de variados matizes: Misael Aguilár Silva Neto (R\$ 23, 5 mil de salário), filho do ex-prefeito de Juazeiro Misael Aguilár; Geraldo Gentil Magalhães Pinto (R\$ 23, 5 mil) e Gustavo Teixeira Moris (R\$ 20 mil), familiares do ex-prefeito; Edylene Lopes Ferreira (R\$10, 5 mil), correligionária política de Serrinha; Euvaldo Jorge Miranda de Oliveira Júnior (R\$ 11, 4 mil), filho do ex-vereador Euvaldo Jorge; Antonio José da Cruz Júnior Magalhães (R\$ 23, 5 mil), filho da ex-prefeita de Candeias Tonha Magalhães; Ana Pierina de Araújo Viana (R\$ 22, 7 mil), pessoa bem ligada ao ex-vereador Pedro Godinho, entre outros. Apesar das tentativas, a assessoria de ACM Neto não atendeu nem retornou os contatos feitos por A TARDE, que fica à disposição para receber as devidas informações e esclarecimentos a respeito das informações publicadas. Histórico Um levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo em abril de 1999 - curiosamente conduzido por um atual integrante da campanha de ACM Neto ao governo do estado -, mostrou como a prática do nepotismo é uma marca das gestões carlistas na **Bahia**.

Na época, o então senador Antônio Carlos Magalhães buscava instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra o nepotismo no **Poder Judiciário** - mas na **Bahia**, o levantamento da publicação mostrou que nove familiares diretos de ACM, incluindo o atual candidato a governador ACM Neto, tinham sido nomeados para cargos públicos em áreas sob influência dele: o governo do carlista Paulo Souto, a prefeitura de Salvador e o Judiciário **baiano**.

'São todos os cinco irmãos, uma filha, uma sobrinha e

dois netos (entre eles, ACM Neto)', informava a publicação. Três dos cinco irmãos ocupavam cargos nomeados pelo governador. O médico José Maria de Magalhães Neto era o secretário estadual da Saúde. Ângelo Magalhães era diretor financeiro do banco estatal de desenvolvimento, à época chamado Desembarco. Já a bióloga Helena Magalhães era assessora especial da Secretaria Estadual da Educação.

O então governador Paulo Souto também foi o responsável pela nomeação de um quarto irmão, o advogado Eduardo Jorge Magalhães, como desembargador. O outro irmão de ACM, Jayme Magalhães, era o chefe de gabinete do prefeito de Salvador.

Os filhos de ACM também estavam contemplados pelo poder público. Presidente da Rede **Bahia** já naquela época, o primogênito, Antônio Carlos Magalhães Júnior, era suplente do pai no Senado - e assumiria a cadeira em junho de 2001, após senador renunciar cargo, por causa da repercussão do escândalo da violação do painel de votação do Senado. Já a filha Tereza Mata Pires coordenava o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) na **Bahia**.

ACM Neto, com 20 anos à época, era o chefe de gabinete da Secretaria Estadual da Educação. Chamou atenção a rapidez com que o salário do atual candidato a governador cresceu: 'Ele foi contratado em janeiro e um mês depois ganhou uma promoção de 186% no salário-base', informou a reportagem.

O fato é que, desde 2008, por meio da 13ª Súmula Vinculante, o **Supremo Tribunal Federal (STF)** consolidou o entendimento de que a contratação de parentes de até terceiro grau em cargos de confiança está proibida nos três poderes (nas esferas federal, estadual e municipal).

Lei ignorada

Ignorar a lei, mesmo com uma legislação fortificada

nesse sentido, explica o advogado André Torres, do escritório André Torres Advogados Associados, é muito fácil e muito praticado por todo o Brasil.

"E isso atrapalha muito o País, que está longe de trabalhar na linha do mérito. À legislação vem melhorando isso e até ouvimos falar de um lugar ou outro onde ações contra o nepotismo foram aplicadas com sucesso. Mas não é raro que, com o passar do tempo, a prática comece a voltar. É um problema que permeia a ética do povo brasileiro, então se torna uma questão de educação e fiscalização. Legislação temos, o que falta é instrução para usar as ferramentas", explica o advogado.

O vereador Silvio Humberto (PSB) ressalta que a proibição do nepotismo é uma exigência constitucional e que essa prática "fere de morte" aquilo que chamamos de República.

'Quando você nomeia parentes, contraria preceitos constitucionais e tende a ferir de morte o ser republicano, então [a prática] deve ser condenada e tem que ser execrada do nosso dia a dia. A continuidade viola os princípios democráticos, e é por isso que temos que continuar defendendo o concurso público. O nepotismo é condenável, acima de tudo se nós queremos continuar reafirmando os valores da democracia e os valores republicanos', aponta o vereador.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Poder Judiciário, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Médico de famosas recebia R\$ 15 mil por dia de Klein para atender garotas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O empresário Saul Klein chegava a pagar R\$ 15 mil por dia ao cirurgião plástico Ailton Takishima, apontado por vítimas como parte de um esquema de aliciamento e exploração de mulheres construído pelo empresário. O valor foi apresentado em depoimento do próprio médico no inquérito policial sigiloso que investiga as acusações contra o filho de Samuel Klein, fundador das Casas **Bahia**.

Especialista em estética, Takishima foi apontado pela Polícia Civil, em abril deste ano, como parte de organização criminosa liderada por Klein. Seu depoimento à esfera criminal é uma das provas utilizadas pelo Ministério Público do Trabalho, que recentemente ingressou com ação contra Klein por tráfico de pessoas e escravidão sexual e pede indenização de R\$ 80 milhões

O órgão afirma que a presença do médico reforça a violência de gênero em todo o esquema, mas não o inclui no pedido de indenização. Na esfera criminal, Takishima, assim como outra médica, Sílvia Petrelli, que

também seria parte do esquema, são investigados pela polícia por integrar organização criminosa. A pena, caso sejam considerados culpados, é de três a oito anos de prisão, mais multa.

O que se sabia, a partir do relatos de vítimas a Universa, era que ele atuava nas casas de Klein e fazia procedimentos estéticos nas jovens a pedido do milionário, entre os quais botox, tratamento para tirar sardas e "perder barriga". Também chegou a receitar antidepressivo a uma menina ao vê-la triste, segundo depoimento dela. As denunciadas apontam ainda que ele prescrevia medicamentos para tratar ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

Takishima também é alvo de sindicância do Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) por manter relação de trabalho suspeita. A entidade foi procurada pela reportagem, mas alega que não pode se manifestar pois o caso está sob sigilo.

Se, após a investigação, o conselho acreditar que há provas de infrações éticas dentro da profissão, é aberto um processo ético-profissional, que pode resultar em advertência, suspensão ou cassação de registro profissional.

Enquanto as investigações seguem em curso, o médico, que apareceu em reportagens nos últimos anos no papel de cirurgião de celebridades como a apresentadora Xuxa e as modelos Lea T e Cíntia Dicker, atende normalmente em sua clínica de estética, beleza e bem-estar na capital paulista, a Sensory-All. Nas redes sociais, posta fotos de sua rotina de trabalho e dos eventos médicos dos quais participa. "Elegância é vestir-se de ética em todas as ocasiões", escreve na legenda de uma foto em que aparece em meio a uma cirurgia.

Universa entrou em contato com a clínica e com o profissional, por telefone e por mensagens, para ouvir

Takishima sobre as acusações. A pessoa responsável pelo WhatsApp da Sensory-All afirmou que "não existe envolvimento do doutor Ailthon no caso". Embora a reportagem tenha insistido que há provas de que ele tenha se envolvido com o esquema, não houve mais resposta.

Médicos sabiam de "jogos sexuais" organizados por Klein

A investigação aponta Takishima como o chefe do "núcleo médico" do esquema de Klein. Havia outras frentes, segundo a polícia: de aliciamento, falsificação de documentos e de logística e segurança.

Médico pessoal do empresário, o cirurgião plástico teria sido encarregado da contratação de profissionais de saúde e beleza para atender as mulheres que ali estariam para servir ao empresário sexualmente.

Em depoimento, Takishima afirmou ter prestado serviços para meninas nas residências de Saul Klein - um sítio em Boituva e uma casa no bairro nobre de Alphaville, em São Paulo- entre 2010 e 2018. Negou saber de violências sexuais ou ter testemunhado qualquer "tratamento degradante" em relação a suas pacientes, nas quais fez intervenções como preenchimento, injeção de botox e cirurgias em consultório: "Elas sempre queriam fazer todo tipo de procedimento".

Uma das profissionais convocadas pelo médico para prestar serviços a Klein foi a ginecologista Silvia Petrelli, também alvo de sindicância do Cremesp. Para a polícia, ela era "peça importante do esquema criminoso", já que cuidava da "saúde sexual" das meninas aliciadas, com honorários que variavam de R\$ 3.000 a R\$ 5.000 ao dia. Segundo vítimas, Klein se negava a usar preservativo e teria passado diversas infecções sexualmente transmissíveis a elas, que seriam tratadas pela médica.

Contatada pela reportagem, Petrelli também não se manifestou até a publicação deste texto. Em

depoimento que faz parte da investigação, reconheceu ter participado de festas promovidas por Klein, mas garantiu nunca ter presenciado o empresário sendo agressivo, desrespeitoso ou abusivo, "nem se aproveitando das meninas".

Os benefícios financeiros de ambos os levaram a atuar "com cegueira deliberada em relação às condutas praticadas", aponta o inquérito citado pelo MPT. Apesar de não influenciarem diretamente para a "manutenção da rede de exploração", eram parte integrante dela, e admitiram em depoimento saber da presença e circulação de "várias modelos" por ali, "mas preferiram não se aprofundar no assunto".

Para a polícia, alterar o visual para satisfazer o investigado é "mais uma comprovação de sua manifestação de menosprezo a mulher, sendo vista apenas como um objeto sexual seu", e mais um sinal de que o médico sabia da suposta rede de exploração sexual.

Saul Klein nega as acusações de violência sexual. Segundo sua defesa, ele não fazia nada diferente do que faz um "sugar daddy": um homem mais velho que tem o fetiche de sustentar mulheres mais jovens em troca de afeto ou sexo.

Relembre o caso

Saul Klein é investigado pela polícia desde setembro de 2020, em um processo envolvendo 14 jovens que o denunciaram por estupro, lesão corporal e transmissão de doença venérea, entre outros crimes.

Elas fizeram as primeiras denúncias em setembro de 2020 à então **promotora de justiça** Gabriela Manssur e foram encaminhadas ao projeto Justiceiras, idealizado por ela, sob liderança jurídica da advogada Luciana Terra Villar. As vítimas passaram por acolhimento psicológico e orientação jurídica, e as denúncias foram levadas à Delegacia de Defesa da Mulher de Barueri.

Após 18 meses de investigação e três trocas de



delegados, a polícia finalizou o inquérito pedindo indiciamento e prisão de Saul Klein em 29 de abril de 2022. A Justiça, no entanto, avaliou que ainda há suspeitas a serem esclarecidas e rejeitou o pedido em 19 de maio. A investigação foi retomada, e não há data para sua conclusão.

Devem ser ouvidas testemunhas e vítimas novamente para falar sobre pontos específicos da denúncia, apontados pelo Ministério Público como questões que precisam de mais esclarecimentos.

Enquanto isso, o Ministério Público do Trabalho entrou com uma ação civil pública contra Saul Klein por tráfico e escravidão sexual. A indenização pedida é de R\$ 80 milhões. O caso aguarda julgamento.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Promotor(a) de Justiça

## **Feira de Santana ganha a 4ª Vara da Família**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Moradores de Feira de Santana ganharam uma nova unidade judiciária: a 4ª Vara de Família, Sucessões, Órfãos e Interditos foi instalada no Fórum **Desembargador** Filinto Bastos na manhã desta quinta-feira (27). O prefeito Colbert Filho acompanhou a cerimônia conduzida pelo presidente do **Tribunal de Justiça da Bahia** (TJ - BA), **desembargador** Nilson Castelo Branco. (Foto ilustração)

"A Vara de Família tem uma função social muito grande: pacificar os conflitos existentes na célula mater do Brasil que é a família. Nós precisamos cada vez mais proporcionar ao cidadão, independente da categoria econômica e financeira dele, o acesso ao juiz titular da Vara de Família para mitigar ou extinguir os conflitos existentes", considerou o presidente do TJ - BA.

Com o intuito de aperfeiçoar o serviço no 1º Grau, a 4ª Vara da Família era um antigo pleito do judiciário feirense - desde 2005 lutavam por isso.

'Este é um momento histórico para Feira de Santana. São mais de 16 mil processos que tramitaram nas três varas. A 4ª Vara da Família dará mais celeridade aos

processos e melhor acolhimento ao cidadão', afirmou a juíza da comarca de Feira, Kátia Regina Mendes Cunha.

Na solenidade também foi anunciada a implantação de uma sala passiva no Fórum de Juizados Especiais, na avenida Presidente Dutra, visando assegurar o acesso do cidadão ao atendimento. Esta é a 16ª na **Bahia**.

"A sala passiva vai proporcionar maior celeridade nos trabalhos, uma vez que a modalidade dos processos é digital, aumento da produtividade, redução de custos e facilidade, aproximando o judiciário da população", destacou a **desembargadora** Cyntia Maria Pina Resende.

O prefeito Colbert Filho, que também compôs a mesa, enfatizou que o judiciário feirense dá mais um importante e necessário passo na prestação do serviço à comunidade.

"A instalação da 4ª Vara é um passo importante para reduzirmos o tempo de tramitação dos processos e a Prefeitura de Feira está disponível para contribuir com o **poder judiciário** no que for possível".

Ainda participaram desembargadores, titulares das comarcas de Feira, advogados e autoridades civis e militares, além do presidente da OAB Subseção de Feira, Raphael Pitombo. (Secom)

**Assuntos e Palavras-Chave:** Institucional - Desembargador(a) do Tribunal de Justiça da Bahia, Institucional - Poder Judiciário, Institucional - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia / TJ-BA

## Richas dividem União Brasil e ala quer mudanças na direção do partido



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Sandy Mendes

Resultado da fusão entre PSL e DEM, o União Brasil nasceu em outubro de 2021 com a maior bancada da **Câmara dos Deputados**. Agora, um ano depois e após o pleito eleitoral de 2022, o partido expõe richas internas para que haja mudanças na direção. O atual presidente da sigla é o deputado federal Luciano Bivar, que foi reeleito à Câmara pelo Pernambuco.

As críticas, que antes eram apenas a Bivar, também se estenderam ao seu vice, Antonio Rueda.

Conforme apurou o Metrôpoles, internamente, os partidários do União Brasil questionam a legitimidade dos apoios e acordos políticos, falta de transparência e, em uma ala específica, criticam as posições de Bivar na resolução de problemas na sigla.

Após o primeiro turno, em 2 de outubro, parte da bancada defendeu mudanças na coordenação.

Um outro fator que influenciou os partidários a defenderem uma troca no partido foi o aceno de Luciano

Bivar a Lula. Ele defendeu um apoio ao ex-presidente no segundo turno contra o atual presidente Jair Bolsonaro. Antes, o PSL foi reduto do chefe do Executivo. Bolsonaro foi eleito em 2018 com apoio de Bivar e de todos do então partido.

O presidente deixou a sigla após desavenças com Bivar. Isso também provocou uma debandada dos seus aliados, durante a janela partidária, para o seu novo partido, o PL. Com a junção ao DEM, o União chegou a ser a maior bancada da **Câmara dos Deputados**. Agora, com a última eleição, serão a terceira.

'Maus olhos'

A tentativa de levar o partido a apoiar Lula contra Bolsonaro foi vista com 'maus olhos' pela ala que veio com o DEM. Segundo os partidários, o aceno ao petista se dá pelo almejo de Luciano Bivar a presidência da Câmara.

Depois de não conseguir emplacar a senadora Soraya Thronicke no segundo turno, o União Brasil escolheu não definir apoio oficial a nenhum dos candidatos. Apenas liberaram os diretórios.

Ao lado do presidente Bolsonaro, o governador reeleito de Goiás, Ronaldo Caiado, afirmou que a 'maioria do partido' estava com o presidente. 'A decisão pessoal dele [Luciano Bivar] não pode ser determinante quando se fala em maioria, a tese partidária não é o rito imperial do presidente, é da maioria. O presidente do partido pode ter a opinião dele, mas a maioria do partido já se declarou favorável [a apoiar Jair Bolsonaro]', disse.

A estratégia de neutralidade foi, para além de desagradar os filiados, não mexer na estrutura da campanha na Bahia. Lá, o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto concorre ao governo. Declarar apoio a Bolsonaro seria ruim para ele, uma vez que o estado é majoritariamente lulista.

Do outro lado, aliados da cúpula que comanda a sigla

afirmam que o movimento de querer mudar a direção não tem força para ser levado adiante. Isso porque, do ponto de vista deles, se trata de uma questão política 'cabeça-quente' e que deve 'esfriar' em breve.

#### Fusão com PP

No dia 19/10, os partidos do União se reuniram em Brasília para tratar da possível fusão da sigla com o PP. Antes, era discutido a possibilidade de fusão. Em uma espécie de 'confraternização' e recepção para os eleitos, o clima esquentou após o ex-ministro Mendonça Filho, agora eleito deputado federal por Pernambuco, pediu para que os parlamentares não se manifestassem sobre o possível casamento com o PP ou sobre a eleição para presidência da Câmara.

Mendonça também não está feliz com Bivar. Segundo ele, o presidente lhe privou de 25 dias sem propaganda na TV e lançou um outro candidato pelo União para enfrentá-lo em sua base eleitoral com o objetivo de ter mais votos e assim ficar com a vaga. Pelo pleito, os dois entraram na Câmara.

Em resposta, Luciano Bivar disse que filiados foram liberados no segundo turno para fazerem as melhores composições regionais. 'Mas todos sob o guarda-chuva comum que é a democracia', afirmou. 'Não podemos correr riscos com a democracia. Queremos votar domingo e também daqui a quatro anos', disse.

O partido deve reunir ainda os novos governadores, senadores, deputados eleitos e reeleitos em 15 dias, logo após o resultado das eleições, para debater o cenário e se posicionar.

Receba notícias do Metrôpoles no seu Telegram e fique por dentro de tudo! Basta acessar o canal:  
<https://t.me/metropolesurgente>.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

## Três das oito deputadas estaduais eleitas tiveram apoio de esposos prefeitos; saiba quais por Leonardo Costa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A participação feminina dentro da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) a partir de fevereiro de 2023, quando inicia a 20ª legislatura, será menor do que nos últimos quatro anos. Desta vez, foram eleitas oito mulheres, sendo cinco reeleitas. Com grande histórico no social e na defesa da educação e dos direitos das mulheres, três delas tiveram um grande apoio dos maridos nas eleições deste ano, tornando-as as mais votadas nos municípios dos quais eles são prefeitos.

Kátia Oliveira (União), Soane Galvão (PSB) e Ludmilla Fiscina (PV) foram eleitas para o cargo de deputadas estaduais (2023-2026) e, além de representar os baianos, as políticas terão compromisso direto com Simões Filho - na Região Metropolitana de Salvador -, Ilhéus - Sul da Bahia -, e Alagoinhas - Agreste Baiano -, respectivamente.

Kátia Oliveira garantiu 26.470 votos só em Simões Filho. Soane Galvão em Ilhéus conseguiu 23.254 sufrágios. O município de Alagoinhas garantiu o apoio de 25.312 eleitores a Ludmilla Fiscina.

Já para a **Câmara dos Deputados**, das cinco eleitas pelos baianos, duas delas têm esposos políticos. Ex-bancária, Roberta Roma (PL) é esposa de João Roma (PL), que é deputado federal, ex-ministro da Cidadania e ex-candidato ao Governo da Bahia. Ela atingiu a marca de 160.731 votos e despontou como a mulher mais votada da Bahia.

Do lado oposto nessas eleições, Ivoneide Caetano (PT) conquistou 105.003. Advogada, ela é casada com o ex-deputado federal, ex-prefeito de Camaçari e ex-secretário de Relações Institucionais do Estado, Luiz Caetano (PT). O petista, inclusive, foi o último deputado federal eleito de Camaçari em 2014, e foi reeleito em 2018 - embora tenha sido impedido de assumir o mandato pela Justiça Eleitoral. O município deu à advogada 38.894 votos.

### CONHEÇA MAIS

Kátia Oliveira (União) conquistou 80.417, sendo a mulher mais votada do partido e a segunda da legenda com maior número de votos, se reelegendo para a AL-BA. Ela tem 48 anos e é casada Diógenes Tolentino (União), prefeito de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). Kátia, antes de concorrer a uma cadeira na AL-BA nas eleições de 2018, assumiu por três vezes o mandato de vereadora na cidade onde vive. Na última legislatura na Câmara Municipal, foi a única mulher eleita pelos simõesfilhenses.

Kátia Oliveira / Foto: Divulgação

Soane Galvão (PSB) conquistou 61.399 este ano. Ela é advogada, tem 54 anos e é casada com o médico e prefeito de Ilhéus, Mario Alexandre, conhecido como Marão. A socialista tem histórico na política. Ela já ocupou cargo na Bahia Pesca e foi secretária de Ilhéus das pastas do Desenvolvimento Social e

Desenvolvimento Econômico e Inovação.

Soane Galvão / Foto: Divulgação

Ludmilla Fiscina (PV) foi votada por 60.921 baianos. Ela é natural de Alagoinhas, 42 anos, professora universitária, e casada com Joaquim Neto, prefeito de Alagoinhas. Tem graduação e MBA em Administração, pós-graduação em gestão de pessoas, mestrado em Desenvolvimento Humano e é terapeuta. Ludmila tem 16 anos de experiência na gestão pública com passagens pelas Secretarias de Educação e Assistência Social de Alagoinhas.

Ludmilla Fiscina / Foto: Divulgação

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

## Brasília se esqueceu de Belo Horizonte por anos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No papel, o Brasil é uma Federação. Constitucionalmente, em três níveis federativos, temos divisão de poder entre União, Estados e municípios. Quando o assunto é orçamento, o Brasil acaba tendo mais centralização do que muitos Estados unitários, aqueles administrativa e politicamente geridos pelo governo central.

Este é um assunto que nasce principalmente por receitas públicas concentradas na União. Ou seja: os Estados e municípios ficam fortemente dependentes do governo federal para colocar em prática as políticas públicas, e, portanto, a eleição presidencial acaba tendo um impacto direto nas questões urbanas, típicas de cada cidade.

Um ponto no planejamento urbano, com especial impacto em Belo Horizonte, é o que diz respeito a políticas de habitação. Antes, uma ressalva: empilhar pessoas em residenciais não integrados com a cidade é antiquado e excludente e gera impactos terríveis no desenvolvimento econômico, na busca por empregos e na mobilidade. Mesmo sem concordar completamente com a forma como as políticas habitacionais foram

desenvolvidas nas últimas décadas, algo é inegável: todas só avançaram porque tiveram financiamento do governo federal.

A Urbel, empresa pública de urbanização da capital mineira, tornou-se uma executora de projetos federais na época em que os recursos vinham de Brasília. Com a falta de investimento federal, a política pública em BH ficou prejudicada. Em 2021, o governo federal rebatizou o Minha Casa, Minha Vida como Casa Verde e Amarela, mas cortou 98% dos recursos do Orçamento para o novo programa. A proposta orçamentária do ano que vem veio com mais um corte: uma redução de 91,5% nas verbas federais de financiamento habitacional.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana é outra pauta que, embora fundamental para as cidades, também nasceu de iniciativa federal. Em Belo Horizonte, a Linha 2 do metrô pode sair do papel apenas por muita pressão na CBTU, estatal federal que finalmente iniciou o processo de transferir a administração para o governo de Minas. Rodovias federais, como o Anel Rodoviário, já se integram ao cenário urbano, como verdadeiras avenidas, mas a dependência da União é um entrave para que intervenções sejam desenvolvidas com maior eficiência.

O Ministério das Cidades, extinto na reforma administrativa do início do atual governo federal, teve suas competências transferidas em grande parte para o Ministério do Desenvolvimento Regional e poucas outras para o Ministério da Infraestrutura. Embora a mera existência de um ministério não seja suficiente para o avanço de uma pauta, é uma sinalização simbólica das intenções de determinado governo em um tema. Fato é que, nos últimos anos, com exceção de um subsídio da União às gratuidades no transporte coletivo definidas por lei federal, tivemos pouca participação de Brasília nesse tópico.

Não é de hoje que a falta de políticas públicas efetivas gera uma crise distributiva no país, com Estados e municípios travando batalhas no Congresso Nacional

para financiar políticas públicas prioritárias por meio de emendas parlamentares. Por serem mais articulados politicamente, é notável o que Estados como a Bahia, por exemplo, conquistaram, como o metrô de Salvador, enquanto Minas Gerais? nada.

Recentemente, porém, o terrível 'orçamento secreto' apenas piorou a situação. Trocamos o desenvolvimento de políticas públicas concretas por uma guerra anual por puxadinhos orçamentários, e os projetos permanentes agora estão sujeitos à vontade do governo de ocasião. Sem um orçamento federal confiável no longo prazo, não adianta esperar grandes iniciativas por parte dos municípios, que concentram a menor parte da arrecadação.

Após o primeiro turno das eleições, pedi a três colegas vereadores, que agora assumirão mandato na **Câmara dos Deputados**, que não se esqueçam da capital mineira. Uma bancada coesa, de Belo Horizonte, que cuide de Belo Horizonte, vai fazer diferença nos próximos quatro anos. Todavia, não podemos ficar pra sempre nesse conflito. Precisamos retomar as políticas públicas concretas, com começo, meio e fim. É preciso que Brasília não se esqueça de Belo Horizonte.

Gabriel Azevedo (sem partido) é vereador em Belo Horizonte

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal



## Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os eleitores de 12 estados vão às urnas no domingo (30) para escolher seus governadores. Há disputas de segundo turno em todas as regiões do país.

Quem ficou em primeiro lugar em 2 de outubro busca repetir a dianteira na segunda votação, enquanto os demais tentam reverter desvantagens que foram de um a 21 pontos no primeiro turno.

Nestes cenários, os concorrentes recorrem a diferentes estratégias, do apoio de adversários derrotados ao reforço de suas ligações com candidatos à Presidência - Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) - para conquistar os eleitores.

Os governadores estaduais são eleitos para mandatos de quatro anos e têm a função de administrar a unidade federativa e representá-la em ações jurídicas, políticas e administrativas.

### Rio Grande do Sul

No primeiro turno, Onyx Lorenzoni (PL), ex-ministro de Bolsonaro, terminou mais de dez pontos à frente de

Eduardo Leite (PSDB). O tucano avançou ao segundo turno com uma vantagem apertada - pouco mais de dois mil votos - sobre Edegar Pretto (PT).

Na última segunda-feira (24), o PT gaúcho anunciou 'voto crítico' em Eduardo Leite, com a justificativa de 'derrotar o bolsonarismo'. O tucano, no entanto, evitou declarar voto na disputa presidencial, que teve Bolsonaro à frente no estado, com 48,89% dos votos válidos, no primeiro turno.

### Santa Catarina

A vantagem de Jorginho Mello (PL) sobre Décio Lima (PT) foi de 21,19% no primeiro turno. O líder é do mesmo partido do presidente, que superou 62% dos votos válidos no estado.

As posições dos candidatos derrotados também dificultam a missão do petista. Os postulantes que ficaram pelo caminho estão próximos de Bolsonaro e evitaram declarar apoio público na disputa estadual.

Mello, que disputa em uma chapa 'puro sangue', tem explorado o aumento de seu tempo de propaganda na televisão - de 43 segundos no primeiro turno para cinco minutos por bloco no segundo.

### São Paulo

Na esteira da disputa federal, dois ex-ministros dos candidatos à Presidência estão no páreo paulista: Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT).

Com seis pontos a mais do que Haddad no primeiro turno, Tarcísio ganhou o apoio do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que alcançou 18% na votação. O anúncio aconteceu logo no dia 2 de outubro.

Desde então, o candidato do Republicanos também conseguiu ainda o apoio das cúpulas estaduais do MDB e do União Brasil. O Solidariedade paulista aderiu ao

petista.

#### Espírito Santo

O governador Renato Casagrande (PSB) liderou por oito pontos no primeiro turno, com uma das maiores coligações do país. Do outro lado, Carlos Manato (PL) mira a aproximação com Bolsonaro, que venceu no estado no primeiro turno (52,23%), para superar o socialista.

Ainda que esteja do lado de Lula nacionalmente, Casagrande tem recebido apoio de nomes ligados ao atual presidente no estado, caso do senador Marcos do Val (Podemos).

O atual chefe do Executivo tenta evitar uma nova derrota na tentativa de se reeleger. Em 2014, quando estava no cargo pela primeira vez, perdeu o pleito para Paulo Hartung, no então PMDB.

#### Mato Grosso do Sul

Único estado do Centro-Oeste em que a eleição para governador foi ao segundo turno, Mato Grosso do Sul teve a disputa mais acirrada da primeira votação. Capitão Contar (PRTB) ficou à frente de Eduardo Riedel (PSDB) por apenas um ponto.

Contar ganhou o apoio de Rose Modesto (União Brasil), quarta colocada no primeiro turno com 12% dos votos válidos.

Riedel busca manter uma hegemonia de oito anos de seu partido no estado. Em um ano em que o PSDB perdeu o comando de São Paulo e não elegeu nenhum governador em primeiro turno, Riedel é uma aposta da legenda para o dia 30.

#### Alagoas

Em uma eleição que coloca grupos políticos adversários frente a frente, Paulo Dantas (MDB) abriu 19,8 pontos percentuais sobre Rodrigo Cunha (União Brasil) em 2

de outubro. O atual governador alcançou 46,6% dos votos válidos no primeiro turno.

Dantas foi afastado do governo do estado no último dia 11. A decisão, proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), ocorreu no âmbito de uma investigação sobre a suposta participação do governador em uma organização criminosa que desviou salários de servidores fantasmas na Assembleia Legislativa de Alagoas. Nesta semana, o **Supremo Tribunal Federal (STF)** decidiu devolver o cargo a Dantas.

Seu oponente conta com a bênção de Arthur Lira (PP), presidente da **Câmara dos Deputados** e aliado de Bolsonaro. Apesar disso, Cunha preferiu não manifestar publicamente seu voto para presidente.

#### Bahia

Entre os candidatos a governador que estão no segundo turno, Jerônimo Rodrigues (PT) foi quem mais se aproximou dos 50% que o levariam a liquidar a disputa em primeiro turno: 49,5%. Seu oponente, ACM Neto (União), teve 40,8%.

O segundo colocado aposta na boa avaliação de sua gestão na prefeitura de Salvador para reverter a desvantagem. Na capital, ele obteve 52,79% dos votos na primeira votação.

Jerônimo se vale de seus padrinhos políticos, Lula e Rui Costa (PT), atual governador. Costa foi reeleito em 2018 com mais de 75% dos votos, enquanto o ex-presidente teve 69% dos votos válidos no primeiro turno deste ano no estado.

#### Pernambuco

Em um primeiro turno pulverizado, Marília Arraes (Solidariedade) chegou ao segundo turno com 24% dos votos válidos e uma vantagem de menos de quatro pontos percentuais sobre Raquel Lyra (PSDB).

No segundo turno, Arraes ganhou o apoio de Lula e do

prefeito do Recife, João Campos (PSB), que enfrentou pelo cargo em 2020. Primos, eles estavam rompidos politicamente.

Do outro lado, Lyra ficou viúva no dia do primeiro turno, o que causou o adiamento da retomada de sua campanha. Ela conta com o apoio de Miguel Coelho (União Brasil), candidato que recebeu 18% dos votos para governador no dia 2 de outubro.

#### Paraíba

Mais de 15 pontos separaram o governador João Azevêdo (PSB) de Pedro Cunha Lima (PSDB) nas urnas em 2 de outubro. Lula, que teve 64% dos votos válidos no estado, defende a reeleição do mandatário.

No segundo turno, Azevêdo atraiu para seu palanque ainda o Republicanos, que teve os deputados federal e estadual mais votados do estado.

Por outro lado, Cunha Lima recebeu o apoio de Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que foi o candidato apoiado por Lula no primeiro turno e recebeu 17% dos votos. O tucano ensaiou também uma aproximação com Nilvan Ferreira (PL), que teve 18%, mas o candidato do PL se declarou neutro na disputa.

#### Sergipe

O petista Rogério Carvalho recebeu 44,7% dos votos válidos no primeiro turno contra 38,9% de Fábio Mitidieri (PSD). Ambos declararam apoio ao ex-presidente Lula, que teve 63,82% para presidente no estado.

Carvalho recebeu o apoio de Valmir de Francisquinho (PL), candidato barrado pela Justiça Eleitoral no primeiro turno. Dessa forma, tornou-se o único candidato a governador a unir o PT de Lula e o PL de Bolsonaro.

Quatro dias antes da eleição, o **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** barrou a candidatura de Valmir de Francisquinho, seguindo o Tribunal Regional de Eleitoral

Sergipe, que o declarou inelegível com base na Lei da Ficha Limpa.

Apesar disso, em 2 de outubro, Francisquinho recebeu mais de 450 mil votos, que foram considerados nulos.

#### Amazonas

Em uma disputa entre o atual e um ex-governador, Wilson Lima (União) acumulou, no primeiro turno, mais de 21 pontos de vantagem sobre Eduardo Braga (MDB), que governou o estado de 2003 a 2010.

Apoiado por Bolsonaro, Lima tem em seu palanque David Almeida (Avante), prefeito de Manaus. Do outro lado, Braga tem trabalhado para atrair eleitores de Lula. No primeiro turno, o petista venceu com 49,58% dos votos válidos no Amazonas.

Nome histórico estadual e governador por três vezes, Amazonino Mendes (Cidadania), terceiro colocado no primeiro turno, não declarou publicamente seu voto.

#### Rondônia

O governador Marcos Rocha (União Brasil) liderou o primeiro turno com pouco mais de um ponto percentual em relação a Marcos Rogério (PL).

Além da pretensão de chegar ao cargo, os dois candidatos dividem o apoio a Bolsonaro. No estado, o presidente teve 64,32% dos votos válidos.

Viradas no segundo turno são minoria

Levantamento da CNN mostra que viradas de resultado entre os turnos representam uma minoria nas eleições brasileiras.

Desde 1990, quando passou a vigorar a possibilidade de haver uma segunda rodada de votação estadual, o vencedor do primeiro turno manteve a posição no segundo em cerca de 72% das disputas. Houve virada em 28% dos casos.

Das 107 eleições estaduais que foram definidas em segundo turno desde então, 77 foram vencidas pelos candidatos que obtiveram mais votos no primeiro. Nas outras 30, o segundo colocado na primeira votação conseguiu virar e se eleger.

Fotos - Os 15 governadores eleitos no primeiro turno

1 de 15

Gladson Cameli (PP) é reeleito governador do Acre no 1º turno, com 57,75% dos votos

2 de 15

Clécio Luís (SD) é eleito governador do Amapá no 1º turno, com 53,6% dos votos

3 de 15

Elmano de Freitas (PT) é eleito governador do Ceará no 1º turno, com 54% dos votos

4 de 15

Ibaneis Rocha (MDB) é reeleito governador do Distrito Federal no 1º turno, com 50,3% dos votos

5 de 15

Ronaldo Caiado (União Brasil) é reeleito governador de Goiás no 1º turno, com 51,8% dos votos

6 de 15

Carlos Brandão (PSB) é reeleito governador no Maranhão no 1º turno, com 51,25% dos votos

7 de 15

Mauro Mendes (União Brasil) é reeleito no Mato Grosso no 1º turno, com 68,5% dos votos

8 de 15

Romeu Zema (Novo) é reeleito governador de Minas Gerais no 1º turno, com 56% dos votos

9 de 15

Helder Barbalho (MDB) é reeleito governador do Pará no 1º turno, com 70,39% dos votos

10 de 15

Ratinho Júnior (PSD) é reeleito governador no Paraná no 1º turno, com 69,64%

11 de 15

Rafael Fonteles (PT) foi eleito governador do Piauí no 1º turno, com 57% dos votos

12 de 15

Cláudio Castro (PL) foi reeleito governador do Rio de Janeiro no 1º turno, com 58,6% dos votos

13 de 15

Fátima Bezerra (PT) foi reeleita governadora do Rio Grande do Norte no 1º turno, com 58,3%

14 de 15

Antonio Denarium (PP) foi reeleito governador de Roraima no 1º turno, com 56,47%

15 de 15

Wanderlei Barbosa (Republicanos) é reeleito governador do Tocantins no 1º turno, com 58% dos votos

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior

Eleitoral / TSE

## Perspectivas para o Consórcio Nordeste e as eleições de 2022



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As primeiras reuniões do Fórum de governadores do Nordeste tiveram o intuito de demarcar posições antagônicas às do governo federal

Formado no início de 2019, o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste teve papel fundamental de contraposição ao governo Bolsonaro nos últimos 4 anos, sobretudo no combate à pandemia de COVID-19. Agora, a poucos dias do segundo turno das eleições que vão definir o destino de cinco dos nove estados da região e, claro, do país, levanta-se o questionamento acerca do futuro desse arranjo institucional inovador de cooperação regional muito promissor que, assim como tantas outras políticas de planejamento regional, pode perder importância ou ser potencializado nos próximos quatro anos.

Diante da agenda macroeconômica neoliberal acentuada no início do governo de Jair Bolsonaro, aliada às falas preconceituosas do presidente por ter perdido as eleições na região em 2018 para Fernando Haddad (PT), as primeiras reuniões do Fórum de governadores do Nordeste tiveram também o intuito de demarcar posições antagônicas às do Governo Federal

e incluir na agenda dos governos estaduais a necessidade de uma estrutura de cooperação regional, poucos meses depois oficializada como Consórcio Nordeste.

Os consórcios públicos são arranjos institucionais de vínculo voluntário entre entes da federação. Ou seja, dependem fundamentalmente de um aspecto para se formarem e continuarem existindo: vontade política e uma coalizão forte e coesa. Não houve na história recente deste país um bloco regional que fizesse um movimento semelhante com tanta expressividade - afinal, reúne praticamente um terço dos governadores do país - nas ações e no protagonismo de formulação de políticas. E isso é o que se viu durante os três anos de Consórcio Nordeste. Sua formação foi possível graças às grandes lideranças nordestinas como Rui Costa (governador da Bahia e primeiro presidente), Camilo Santana (governador do Ceará), Wellington Dias (governador do Piauí) e Flávio Dino (governador do Maranhão), que conseguiram articular a formação de um bloco político capaz de se organizar internamente e não fazer oposição ao governo, mas sim, conjuntamente, estruturar uma agenda de desenvolvimento sustentável capaz de possibilitar investimentos em infraestrutura, tecnologia, inovação, comércio exterior ou, nos casos consideravelmente mais simples, possibilitar compras coletivas e diminuição de gastos com custeio dos governos, sobretudo nas áreas de Saúde e Educação.

Essa agenda inicialmente proposta teve de ser interrompida em março de 2020 com a chegada da pandemia de COVID-19 ao Brasil. Diante do negacionismo científico e da política genocida de combate ao vírus implementada pelo presidente - e não necessariamente por todo o Ministério da Saúde, importante ressaltar -, o Consórcio Nordeste consolidou sua posição antagônica ao Governo Federal com medidas fortes de prevenção e tratamento, dentre as quais destaque: a formação do Comitê Científico de combate ao Coronavírus, coordenado inicialmente por Miguel Nicolelis, que formulou diversas ações

importantes, além de fornecer informações em tempo real para a tomada de decisão por gestores; as compras coletivas internacionais de medicamentos, equipamentos e insumos hospitalares, independentes da União e a pressão incansável pela compra de vacinas - tendo, neste caso, o protagonismo do governador Wellington Dias, representante do Fórum dos Governadores do Brasil na interlocução com o Governo Federal e também o segundo presidente do Consórcio Nordeste, sucedendo Rui Costa (BA).

A continuidade das ações do Consórcio Nordeste e, principalmente, da divulgação e propagação para o restante do país, foram ofuscadas pelo cenário eleitoral de 2022 - assim como qualquer outra política regional. Meu palpite é que, num português claro: consórcio, cooperação regional, compras coletivas não são um chamariz de votos. Não se viu um debate com o Consórcio tendo centralidade, nem mesmo como proposta para outros estados. Isso porque, evidentemente, o eleitor, com razão, está preocupado com o seu território mais próximo, suas necessidades mais imediatas. Nem mesmo nas eleições municipais os consórcios têm grande relevância e, convenhamos, é um instrumento muito mais importante para municípios do que estados, dada a gravidade da situação fiscal da grande maioria dos municípios brasileiros. No caso do Consórcio Nordeste, ainda, foi citado em recente debate presidencial por Jair Bolsonaro um suposto desvio no caso de compra de respiradores, citando nominalmente o Secretário Executivo do Consórcio, Carlos Gabas, agente político importante que está no cargo desde o início das operações do Consórcio.

O cenário eleitoral no Nordeste tem sido marcado por uma transição quase que geracional de governadores estaduais. No primeiro turno, foram eleitos Elmano de Freitas (PT) no Ceará, Carlos Brandão (PSB) no Maranhão, Rafael Fonteles (PT) no Piauí, apoiados respectivamente por Camilo Santana (PT), Flávio Dino (PSB) e Wellington Dias (PT), os três governadores eleitos senadores e Fátima Bezerra (PT) foi reeleita no Rio Grande do Norte. A princípio, portanto, há um indicativo de renovação de quadros, mas com

continuidade de governos e, ainda, com a influência importante no **Senado Federal** de lideranças fundamentais para a coesão regional. É possível dizer, portanto, que há um indicativo de continuidade das políticas, inclusive de cunho regional, como o Consórcio Nordeste.

Por muito pouco a Bahia não elegeu ainda no primeiro turno Jerônimo Rodrigues, candidato do PT apoiado por Rui Costa e Jacques Wagner, grandes lideranças nordestinas. A disputa do maior colégio eleitoral do Nordeste se dá com o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto. As pesquisas indicam vitória do petista com grande margem de distância. A disputa da Bahia, aliás, tem um aspecto importante no que tange ao Consórcio Nordeste: Rui Costa foi o primeiro presidente, foi uma voz eloquente da região na contraposição a Bolsonaro e liderou o Consórcio Nordeste durante o período mais crítico da nossa história recente, contribuindo, inclusive, para o fortalecimento da identidade regional. Já ACM Neto, enquanto prefeito de Salvador, mostrou-se pouco adepto das políticas regionais, excluindo o município dos debates e das ações conjuntas da Região Metropolitana de Salvador.

Outro estado importante é Pernambuco, que historicamente teve pouco destaque nas ações do Consórcio Nordeste durante o governo Paulo Câmara (PSB), e que conta talvez com a disputa mais acirrada da região entre Raquel Lyra (PSDB) e Marília Arraes (SD), com vantagem da primeira nas pesquisas recentes (IPEC 26/10 mostra Raquel com 54 e Marília com 46% dos votos válidos). Como não há um indicativo de continuidade forte em nenhuma das candidatas e seus programas de governo não citam o Consórcio Nordeste, é difícil saber qual será o papel de Pernambuco a partir de 2023.

Em Alagoas, a disputa se dá entre o atual governador Paulo Dantas e Rodrigo Cunha. Dantas lidera as pesquisas e é apoiado por Renan Calheiros, senador, e Renan Filho, ex-governador que deixou o cargo e foi eleito senador e, portanto, indica certa continuidade no que tange à participação do estado no Consórcio

Nordeste. Já Cunha tem o apoio do deputado Arthur Lira, aliado de Jair Bolsonaro.

Rogério Carvalho (PT) e Fábio Mitidieri (PSD) disputam o segundo turno em Sergipe. Rogério lidera as pesquisas de intenção de voto, seguido por Fábio, que tem o apoio do atual governador, também do PSD. A mudança no cenário político pode colocar o estado em situação mais favorável em articulação regional pelo alinhamento político do petista. Já na Paraíba, o governador João Azevêdo (PSB) busca a reeleição em disputa com Pedro Cunha Lima (PSDB). O estado teve pouco protagonismo nas ações regionais, mas o indicativo de continuidade (Azevêdo lidera as pesquisas) pode ser um bom presságio para a manutenção da coesão política regional.

Partindo da premissa que o Consórcio Nordeste só teve êxito por conta da coesão política formada pelas lideranças regionais, no caso os governadores, e que os consórcios públicos têm vínculo voluntário, ou seja, a qualquer momento um estado pode se desvincular do Consórcio, é fundamental compreender estado por estado o cenário político de continuidade ou mudança. Num geral, aponta-se para o primeiro caso, renovando lideranças e governadores, mas seguindo com a política de desenvolvimento regional, talvez com outras agendas e destaques.

Outro aspecto fundamental diz respeito à eleição presidencial. É também verdade que um dos motivadores para a formação do Consórcio Nordeste foi a agenda econômica e fiscal do Governo Federal, em grande medida antagônica à pretendida pelos governos estaduais do nordeste. Por um lado, uma possível vitória de Bolsonaro deve agravar ainda mais as disparidades políticas e econômicas entre o Governo Federal e os governos estaduais. Por outro, a vitória de Lula pode indicar uma nova fase para a cooperação regional, com apoio da União, a retomada de uma agenda de industrialização e investimento público e maior sinergia entre os entes, potencializando as ações e possibilidades do Consórcio Nordeste pelos próximos quatro anos.

Este artigo não representa a opinião do Brasil 247 e é de responsabilidade do colunista.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal



## Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Disputas por 12 governos estaduais entram na reta final  
CNNnasEleições

Por vitória no segundo turno, candidatos apostam em apoios dos presidenciáveis e de adversários derrotados

Mello, que disputa em uma chapa 'puro sangue', tem explorado o aumento de seu tempo de propaganda na televisão - de 43 segundos no primeiro turno para cinco minutos por bloco no segundo. Desde então, o candidato do Republicanos também conseguiu ainda o apoio das cúpulas estaduais do MDB e do União Brasil. O Solidariedade paulista aderiu ao petista.

O atual chefe do Executivo tenta evitar uma nova derrota na tentativa de se reeleger. Em 2014, quando estava no cargo pela primeira vez, perdeu o pleito para Paulo Hartung, no então PMDB. Riedel busca manter uma hegemonia de oito anos de seu partido no estado. Em um ano em que o PSDB perdeu o comando de São Paulo e não elegeu nenhum governador em primeiro turno, Riedel é uma aposta da legenda para o dia 30.

Rádios citadas em relatório respondem a denúncias da

campanha de Bolsonaro Santa Catarina A vantagem de Jorginho Mello (PL) sobre Décio Lima (PT) foi de 21,19% no primeiro turno. O **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** informou que a exoneração do servidor Alexandre Gomes Machado se deu "por indicações de reiteradas práticas de assédio moral, inclusive por motivação política, que serão devidamente apuradas". Putin não felicitou Sunak por considerar o Reino Unido um país 'hostil' Autoridades russas disseram que testes de lançamentos de mísseis balísticos e de cruzeiro com capacidade nuclear foram bem-sucedidos. Por: Filipe Vidon em Tweetar Foto: Reprodução A deputada estadual Renata Souza (PSOL) apresentou um projeto de lei na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) para prorrogar o programa de auxílio Supera Rio, criado para ajudar na crise econômica gerada pelas medidas de isolamento contra a Covid-19.

O líder é do mesmo partido do presidente, que superou 62% dos votos válidos no estado. As posições dos candidatos derrotados também dificultam a missão do petista. Segundo o tribunal, são "falsas e criminosas" as alegações feitas pelo servidor de que teria sido exonerado meia hora depois de relatar a superiores supostos problemas nas inserções da propaganda do presidente Jair Bolsonaro em uma rádio de Minas Gerais. Os postulantes que ficaram pelo caminho estão próximos de Bolsonaro e evitaram declarar apoio público na disputa estadual. A demonstração nuclear é sensível porque a Rússia está sob recuo na Ucrânia e tem acusado a Ucrânia de planejar detonar uma "bomba suja" com material radioativo. Mello, que disputa em uma chapa 'puro sangue', tem explorado o aumento de seu tempo de propaganda na televisão - de 43 segundos no primeiro turno para cinco minutos por bloco no segundo. "Se o servidor, no exercício de suas funções, identificou alguma falha nos procedimentos, deveria, segundo a lei, ter comunicado imediata e formalmente ao superior hierárquico, sob pena de responsabilização. São Paulo Na esteira da disputa federal, dois ex-ministros dos candidatos à Presidência estão no páreo paulista: Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT).

Com seis pontos a mais do que Haddad no primeiro turno, Tarcísio ganhou o apoio do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que alcançou 18% na votação. "É importante lembrar que não é função do **TSE** distribuir o material a ser veiculado no horário gratuito. O presidente dos EUA, Joe Biden, alertou Moscou na terça-feira que tal medida seria um "erro incrivelmente grave". O anúncio aconteceu logo no dia 2 de outubro. Desde então, o candidato do Republicanos também conseguiu ainda o apoio das cúpulas estaduais do MDB e do União Brasil." - Foto: Divulgação/**TSE**. O Solidariedade paulista aderiu ao petista. Um dia depois que a Rússia divulgou suas alegações de "bomba suja" no Conselho de Segurança da ONU, o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, informou seu colega chinês Wei Fenghe por vídeo, transmitindo a preocupação de Moscou com o que chamou de "potenciais provocações" de Kiev envolvendo uma "bomba suja", disse o ministério de Shoigu. Espírito Santo O governador Renato Casagrande (PSB) liderou por oito pontos no primeiro turno, com uma das maiores coligações do país.

Do outro lado, Carlos Manato (PL) mira a aproximação com Bolsonaro, que venceu no estado no primeiro turno (52,23%), para superar o socialista. Ainda que esteja do lado de Lula nacionalmente, Casagrande tem recebido apoio de nomes ligados ao atual presidente no estado, caso do senador Marcos do Val (Podemos). As mais lidas agora. O atual chefe do Executivo tenta evitar uma nova derrota na tentativa de se reeleger. Em 2014, quando estava no cargo pela primeira vez, perdeu o pleito para Paulo Hartung, no então PMDB. Mato Grosso do Sul Único estado do Centro-Oeste em que a eleição para governador foi ao segundo turno, Mato Grosso do Sul teve a disputa mais acirrada da primeira votação.

Capitão Contar (PRTB) ficou à frente de Eduardo Riedel (PSDB) por apenas um ponto. Contar ganhou o apoio de Rose Modesto (União Brasil), quarta colocada no primeiro turno com 12% dos votos válidos. Riedel busca manter uma hegemonia de oito anos de seu partido no

estado. Em um ano em que o PSDB perdeu o comando de São Paulo e não elegeu nenhum governador em primeiro turno, Riedel é uma aposta da legenda para o dia 30. Alagoas Em uma eleição que coloca grupos políticos adversários frente a frente, Paulo Dantas (MDB) abriu 19,8 pontos percentuais sobre Rodrigo Cunha (União Brasil) em 2 de outubro.

O atual governador alcançou 46,6% dos votos válidos no primeiro turno. Dantas foi afastado do governo do estado no último dia 11. A decisão, proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), ocorreu no âmbito de uma investigação sobre a suposta participação do governador em uma organização criminosa que desviou salários de servidores fantasmas na Assembleia Legislativa de Alagoas. Nesta semana, o **Supremo Tribunal Federal (STF)** decidiu devolver o cargo a Dantas. Seu oponente conta com a bênção de Arthur Lira (PP), presidente da **Câmara dos Deputados** e aliado de Bolsonaro.

Apesar disso, Cunha preferiu não manifestar publicamente seu voto para presidente. Bahia Entre os candidatos a governador que estão no segundo turno, Jerônimo Rodrigues (PT) foi quem mais se aproximou dos 50% que o levariam a liquidar a disputa em primeiro turno: 49,5%. Seu oponente, ACM Neto (União), teve 40,8%. O segundo colocado aposta na boa avaliação de sua gestão na prefeitura de Salvador para reverter a desvantagem. Na capital, ele obteve 52,79% dos votos na primeira votação.

Jerônimo se vale de seus padrinhos políticos, Lula e Rui Costa (PT), atual governador. Costa foi reeleito em 2018 com mais de 75% dos votos, enquanto o ex-presidente teve 69% dos votos válidos no primeiro turno deste ano no estado. Pernambuco Em um primeiro turno pulverizado, Marília Arraes (Solidariedade) chegou ao segundo turno com 24% dos votos válidos e uma vantagem de menos de quatro pontos percentuais sobre Raquel Lyra (PSDB). No segundo turno, Arraes ganhou o apoio de Lula e do prefeito do Recife, João Campos (PSB), que enfrentou pelo cargo em 2020. Primos, eles estavam rompido politicamente.

Do outro lado, Lyra ficou viúva no dia do primeiro turno, o que causou o adiamento da retomada de sua campanha. Ela conta com o apoio de Miguel Coelho (União Brasil), candidato que recebeu 18% dos votos para governador no dia 2 de outubro. Paraíba Mais de 15 pontos separaram o governador João Azevêdo (PSB) de Pedro Cunha Lima (PSDB) nas urnas em 2 de outubro. Lula, que teve 64% dos votos válidos no estado, defende a reeleição do mandatário. No segundo turno, Azevêdo atraiu para seu palanque ainda o Republicanos, que teve os deputados federal e estadual mais votados do estado.

Por outro lado, Cunha Lima recebeu o apoio de Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que foi o candidato apoiado por Lula no primeiro turno e recebeu 17% dos votos. O tucano ensaiou também uma aproximação com Nilvan Ferreira (PL), que teve 18%, mas o candidato do PL se declarou neutro na disputa. Sergipe O petista Rogério Carvalho recebeu 44,7% dos votos válidos no primeiro turno contra 38,9% de Fábio Mitidieri (PSD). Ambos declararam apoio ao ex-presidente Lula, que teve 63,82% para presidente no estado. Carvalho recebeu o apoio de Valmir de Francisquinho (PL), candidato barrado pela Justiça Eleitoral no primeiro turno.

Dessa forma, tornou-se o único candidato a governador a unir o PT de Lula e o PL de Bolsonaro. Quatro dias antes da eleição, o **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** barrou a candidatura de Valmir de Francisquinho, seguindo o Tribunal Regional de Eleitoral Sergipe, que o declarou inelegível com base na Lei da Ficha Limpa. Apesar disso, em 2 de outubro, Francisquinho recebeu mais de 450 mil votos, que foram considerados nulos. Amazonas Em uma disputa entre o atual e um ex-governador, Wilson Lima (União) acumulou, no primeiro turno, mais de 21 pontos de vantagem sobre Eduardo Braga (MDB), que governou o estado de 2003 a 2010. Apoiado por Bolsonaro, Lima tem em seu palanque David Almeida (Avante), prefeito de Manaus.

Do outro lado, Braga tem trabalhado para atrair eleitores

de Lula. No primeiro turno, o petista venceu com 49,58% dos votos válidos no Amazonas. Nome histórico estadual e governador por três vezes, Amazonino Mendes (Cidadania), terceiro colocado no primeiro turno, não declarou publicamente seu voto. Rondônia O governador Marcos Rocha (União Brasil) liderou o primeiro turno com pouco mais de um ponto percentual em relação a Marcos Rogério (PL). Além da pretensão de chegar ao cargo, os dois candidatos dividem o apoio a Bolsonaro.

No estado, o presidente teve 64,32% dos votos válidos. Viradas no segundo turno são minoria Levantamento da CNN mostra que viradas de resultado entre os turnos representam uma minoria nas eleições brasileiras. Desde 1990, quando passou a vigorar a possibilidade de haver uma segunda rodada de votação estadual, o vencedor do primeiro turno manteve a posição no segundo em cerca de 72% das disputas. Houve virada em 28% dos casos. Das 107 eleições estaduais que foram definidas em segundo turno desde então, 77 foram vencidas pelos candidatos que obtiveram mais votos no primeiro.

Nas outras 30, o segundo colocado na primeira votação conseguiu virar e se eleger. Fotos - Os 15 governadores eleitos no primeiro turno 1 .

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **PEC 32/2020, o precedente absurdo**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: imprensa

O concurso para ingresso no serviço público é um dos grandes avanços da Constituição-cidadã. Defendê-lo da sanha de políticos e burocratas sem escrúpulos é dever de todo o cidadão já farto dos precedentes absurdos  
Jornal do Brasil

28/10/2022

Por ALEXANDRE MELLO

Presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado do Rio de Janeiro (Sinfrerj)

'Pense em um absurdo, na Bahia tem precedentes'. O que disse há 60 anos em relação ao seu Estado natal o então governador baiano Octávio Mangabeira poderia muito bem ser aplicado à cidade do Rio de Janeiro. Pelo menos, no que diz respeito a um absurdo específico: o famigerado projeto de 'Reforma Administrativa' defendido pelo atual governo federal.

Afinal, qual cidadão carioca não traz ainda viva na

memória a triste lembrança dos 'guardiões' que um certo ex-prefeito lançou à condição de servidores públicos? Em vez de se ocuparem de ajudar a resolver os problemas da população que lhe pagava os salários, concentravam-se em hostilizar jornalistas que mostrassem as péssimas condições dos hospitais municipais durante a pandemia.

Quis o destino que esse escândalo viesse à tona bem na mesma semana em que o Palácio do Planalto apresentava ao Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 32/2020, prevendo uma série de ataques a garantias históricas do funcionalismo, em especial, a da estabilidade.

Entidades representativas dos servidores públicos não deixaram de notar a relação existente entre estes dois fatos. Como foi pontuado à época pelo presidente da Federação Nacional dos Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), Charles Alcântara, os caricatos personagens expostos no caso da capital fluminense tinham todos algo em comum: eram comissionados, ou seja, poderiam ser mandados embora a qualquer momento, o que os tornava reféns dos anseios do político no comando da máquina pública na ocasião.

Na visão de Charles, ao fazer um movimento no sentido de generalizar este tipo de vínculo precário, o governo federal pode abrir uma avenida para que desvios assim se tornem cada vez mais comuns: 'Sai de cena o servidor público para dar lugar ao 'guardião do Bolsonaro', 'guardião do governador A', 'guardião do prefeito B'?'.

Preocupação semelhante tem sido expressa também por órgãos como o Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (UNACON Sindical) e o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (FONACATE). Para Bráulio Cerqueira e Rudinei Marques, dirigentes destas instituições, a proposta é um 'estímulo à corrupção no Brasil'.

Eles recordam casos recentes em que altas autoridades

federais das pastas do Meio Ambiente e da Saúde foram implicadas em denúncias realizadas por servidores concursados, impedindo possíveis prejuízos milionários ao Erário. E questionam: 'se a PEC 32/2020, da Reforma Administrativa, estivesse em vigor, esses episódios se tornariam públicos?'

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

Os dois destacam que, diferente do que vem sendo propagandeado, a medida não afetará apenas os futuros servidores, mas também os atuais. Caso venha a prosperar, será criada a figura do cargo de 'liderança e assessoramento', o que permitirá que uma série de posições de direção dentro das repartições, hoje ocupadas por quadros técnicos, passem a poder ser preenchidas 'por pessoas estranhas ao serviço público, indicadas sem nenhum critério'.

Não fosse isso suficiente, haverá ainda a previsão de que cada órgão possa instituir seus próprios procedimentos para contratação de bens e serviços (presumivelmente, sob a orientação de suas novas 'lideranças', escolhidas sabe-se lá por quais motivos). Cenário que contribuirá para uma caótica proliferação de submundos jurídicos, orçamentários e financeiros dentro do próprio Estado.

É por essas razões que a Nota Técnica nº 69/2021 da Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado concluiu pelo impacto fiscal adverso da PEC nº 32/2020, decorrência direta do aumento de fraudes que a iniciativa irá propiciar. Nada disso, entretanto, parece ser obstáculo para o operoso Presidente da **Câmara dos Deputados**, Arthur Lira. Segundo o parlamentar, 'Este ano, ainda dá para debater a Reforma Administrativa'. Na realidade distópica que vivemos, seria perfeitamente normal promover um debate virtual sobre essa tema tão relevante, a toque de caixa, entre um jogo e outro da Copa do Mundo, por que não?

O concurso para ingresso no serviço público é um dos grandes avanços republicanos da Constituição cidadã. Defendê-lo da sanha de políticos e burocratas sem escrúpulos é dever de todo o cidadão já farto dos precedentes absurdos.

## Três das oito deputadas estaduais eleitas tiveram apoio de esposos prefeitos; saiba quais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar em suas redes sociais

A participação feminina dentro da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) a partir de fevereiro de 2023, quando inicia a 20ª legislatura, será menor do que nos últimos quatro anos. Desta vez, foram eleitas oito mulheres, sendo cinco reeleitas. Com grande histórico no social e na defesa da educação e dos direitos das mulheres, três delas tiveram um grande apoio dos maridos nas eleições deste ano, tornando-as as mais votadas nos municípios dos quais eles são prefeitos.

Kátia Oliveira (União), Soane Galvão (PSB) e Ludmilla Fiscina (PV) foram eleitas para o cargo de deputadas estaduais (2023-2026) e, além de representar os baianos, as políticas terão compromisso direto com Simões Filho - na Região Metropolitana de Salvador -, Ilhéus - Sul da Bahia -, e Alagoinhas - Agreste Baiano -, respectivamente.

Kátia Oliveira garantiu 26.470 votos só em Simões Filho. Soane Galvão em Ilhéus conseguiu 23.254

sufrágios. O município de Alagoinhas garantiu o apoio de 25.312 eleitores a Ludmilla Fiscina.

Já para a **Câmara dos Deputados**, das cinco eleitas pelos baianos, duas delas têm esposos políticos. Ex-bancária, Roberta Roma (PL) é esposa de João Roma (PL), que é deputado federal, ex-ministro da Cidadania e ex-candidato ao Governo da Bahia. Ela atingiu a marca de 160.731 votos e despontou como a mulher mais votada da Bahia.

Do lado oposto nessas eleições, Ivoneide Caetano (PT) conquistou 105.003. Advogada, ela é casada com o ex-deputado federal, ex-prefeito de Camaçari e ex-secretário de Relações Institucionais do Estado, Luiz Caetano (PT). O petista, inclusive, foi o último deputado federal eleito de Camaçari em 2014, e foi reeleito em 2018 - embora tenha sido impedido de assumir o mandato pela Justiça Eleitoral. O município deu à advogada 38.894 votos.

### CONHEÇA MAIS

Kátia Oliveira (União) conquistou 80.417, sendo a mulher mais votada do partido e a segunda da legenda com maior número de votos, se reelegendo para a AL-BA. Ela tem 48 anos e é casada Diógenes Tolentino (União), prefeito de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). Kátia, antes de concorrer a uma cadeira na AL-BA nas eleições de 2018, assumiu por três vezes o mandato de vereadora na cidade onde vive. Na última legislatura na Câmara Municipal, foi a única mulher eleita pelos simõesfilhenses.

Kátia Oliveira / Foto: Divulgação

Soane Galvão (PSB) conquistou 61.399 este ano. Ela é advogada, tem 54 anos e é casada com o médico e prefeito de Ilhéus, Mario Alexandre, conhecido como Marão. A socialista tem histórico na política. Ela já

ocupou cargo na Bahia Pesca e foi secretária de Ilhéus das pastas do Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Econômico e Inovação.

Soane Galvão / Foto: Divulgação

Ludmilla Fiscina (PV) foi votada por 60.921 baianos. Ela é natural de Alagoinhas, 42 anos, professora universitária, e casada com Joaquim Neto, prefeito de Alagoinhas. Tem graduação e MBA em Administração, pós-graduação em gestão de pessoas, mestrado em Desenvolvimento Humano e é terapeuta. Ludmila tem 16 anos de experiência na gestão pública com passagens pelas Secretarias de Educação e Assistência Social de Alagoinhas.

Ludmilla Fiscina / Foto: Divulgação

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal

## **Alexandre de Moraes: o presidente do TSE acusado de 'ditador' por Bolsonaro que já foi alvo do PT**



Este é o conteúdo original do artigo publicado no TSE, para saber mais de Alexandre de Moraes...

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Brasil Soberano e Livre

Alvo de bolsonaristas, Moraes, atual presidente do **TSE**, vem sendo taxado de autoritário por bolsonaristas

É muito pouco provável que no Brasil de hoje haja quem nunca tenha ouvido falar de Alexandre de Moraes, ministro do **Supremo Tribunal Federal (STF)** e atualmente presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**.

Em eleições fortemente polarizadas como nunca antes vistas na história do país, o paulistano Moraes, de 53 anos, tornou-se alvo principalmente dos apoiadores do atual presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição - eles criticam fortemente as decisões do magistrado e o acusam de favorecer o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O próprio Bolsonaro já chamou Moraes de "patife", "moleque", "canalha", "vagabundo" e "ditador".

O mais recente capítulo dessa polêmica envolveu uma acusação do ministro das Comunicações, Fabio Faria, de que Bolsonaro teve 154 mil inserções de rádio a menos que Lula, a maioria das quais na Bahia, Estado que deu vitória ao petista. Moraes deu um prazo de 24 horas, terminado nesta quarta-feira, para mostrar provas dessa suposta fraude. O ministro acabou negando a ação da campanha de Bolsonaro.

Segundo Moraes, a ação de Bolsonaro não tem provas e se baseia em levantamento de empresa "não especializada em auditoria". Também apontou possível "cometimento de crime eleitoral com a finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito em sua última semana" e mandou o caso para ser avaliado dentro do inquérito das "milícias digitais", do qual ele mesmo é relator no **STF**.

Encaminhou ainda a decisão à Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) e ao corregedor-geral do **TSE**. "Para instauração de procedimento administrativo e apuração de responsabilidade, em eventual desvio de finalidade na utilização de recursos do fundo partidário dos autores."

Bolsonaro, por sua vez, prometeu recorrer até o fim e disse que seu partido deve contratar uma terceira empresa de consultoria para analisar os casos.

"Com toda a certeza, nosso jurídico deve entrar com recurso, já que foi para o **Supremo Tribunal Federal**. Da nossa parte, iremos às últimas consequências, dentro das quatro linhas da Constituição, para fazer valer aquilo que as nossas auditorias constataram, que há realmente um enorme desequilíbrio no tocante às inserções. Isso obviamente interfere na quantidade de votos no final da linha", afirmou Bolsonaro.

O presidente também convocou ministros e os três comandantes de Forças Armadas para uma reunião no Palácio da Alvorada antes de se pronunciar. Saiu sem



responder a perguntas de jornalistas.

Nas redes sociais, grupos bolsonaristas reforçaram o argumento de fraude eleitoral e pediram o impeachment de Moraes.

Mas, embora o ministro tenha se tornado hoje o principal alvo da militância bolsonarista, o próprio PT já chamou o magistrado de "despreparado" e "parcial", quando ele foi empossado como ministro do **STF**, em 2017 (ler abaixo).

'Moraes foi indicado pelo ex-presidente Michel Temer e já defendeu o deputado cassado Eduardo Cunha'

'Abuso de autoridade'

As principais críticas a Moraes envolvem o que seus opositores chamam de "abuso de autoridade".

E entre eles não estão apenas apoiadores de Bolsonaro, mas também juristas.

A preocupação gira em torno das decisões de Moraes que chamam de "arbitrárias", especialmente em relação aos inquéritos das fake news e das milícias digitais, dos quais é relator, e de sua atuação como presidente do **TSE**.

Já parte dos juristas e ministros do Supremo argumentam que diante do alto volume de notícias falsas que circulam nessas eleições, Supremo e **TSE** precisaram dar agilidade à sua atuação e impedir a circulação de ameaças e desinformação.

Fake news e milícias digitais

Recentemente, os inquéritos das fake news e das milícias digitais voltaram ao noticiário após a decisão de Moraes de voltar a prender o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), que reagiu disparando contra policiais e atirando granadas na direção deles.

O inquérito das fake news investiga ataques por meio

de notícias falsas, calúnias e ameaças que atingem o **STF**, seus ministros e familiares. Já o das milícias digitais investiga uma suposta organização criminosa digital que atua para desestabilizar a democracia divulgando mentiras e atacando ministros do Supremo e as instituições do país.

No seu despacho, o magistrado afirmou que decretou a prisão após Jefferson violar os termos de sua prisão domiciliar, mas nas rede sociais bolsonaristas lembraram que a prisão do ex-deputado, em agosto de 2021, por Moraes havia sido "ilegal".

Em pronunciamento, o próprio Bolsonaro, embora tenha chamado Jefferson de "bandido" e tentado se desvincular do aliado, repetiu o argumento de que a prisão de Jefferson não teve, em sua origem, "nenhum respaldo na Constituição" e decorreu "sem atuação do MP".

"Repudio as falas do Sr. Roberto Jefferson contra a Ministra Carmen Lúcia e sua ação armada contra agentes da PF, bem como a existência de inquéritos sem nenhum respaldo na Constituição e sem a atuação do MP", escreveu Bolsonaro no Twitter.

Isso se deve ao fato de que, quando Moraes acolheu pedido da Polícia Federal (PF) para prender o ex-deputado, sua decisão prescindiu da manifestação da **Procuradoria-Geral da República** (PGR). Segundo ele, porque o MP não havia se pronunciado sobre o pedido dentro do prazo.

Na ocasião, a PGR negou a afirmação de Moraes e, em nota, o procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou que "houve, sim manifestação da PGR, no tempo oportuno" e que "em respeito ao sigilo legal, não serão disponibilizados detalhes do parecer, que foi contrário à medida cautelar".

Aras também descreveu a prisão de Jefferson como "uma censura prévia à liberdade de expressão".

"O entendimento da PGR é que a prisão representaria

uma censura prévia à liberdade de expressão, o que é vedado pela Constituição Federal", acrescentou Aras no comunicado.

Outra decisão de Moraes que repercutiu negativamente entre bolsonaristas foi a prisão do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), em março deste ano, motivada por vídeo divulgado pelo parlamentar.

Na decisão, o ministro do STJ afirmou ser "imprescindíveis medidas enérgicas para impedir a perpetuação da atuação criminosa de parlamentar visando lesar ou expor a perigo de lesão a independência dos Poderes instituídos e ao Estado Democrático de Direito".

Naquela ocasião, também destacou que a Constituição não permite a propagação de ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado Democrático nem tampouco a realização de manifestações nas redes sociais visando o rompimento do Estado de Direito.

Bolsonaristas, contudo, afirmaram se tratar de 'censura' e cerceamento da liberdade de expressão.

'Alexandre de Moraes foi empossado como ministro do STJ em 2017'

#### Atuação no **TSE**

Já sobre sua atuação no **TSE**, Moraes também vem recebendo críticas de aliados de Bolsonaro.

Em agosto deste ano, pouco depois de ser empossado como presidente da corte, Moraes gerou revolta no meio bolsonarista ao autorizar uma ação da Polícia Federal contra empresários que teriam manifestado apoio a um eventual golpe de Estado caso Lula vença a eleição presidencial.

Na ocasião, houve também questionamentos de juristas que não apoiam Bolsonaro, mas viram possíveis excessos e ilegalidades na decisão que autorizou a apreensão de celulares e o bloqueio de contas

bancárias e de perfis dos empresários nas redes sociais.

Em 16 de agosto, quando foi empossado, Moraes havia prometido, em seu discurso, intervenção "mínima, mas implacável" contra abusos.

Na semana passada, outro ponto de tensão: foi aprovada uma polêmica resolução afirmando que, em casos de fake news que já tenham sido consideradas irregulares pelos integrantes do tribunal, em decisão colegiada, a determinação de retirada do ar vale também para conteúdos idênticos que sejam replicados na internet.

Ou seja, se uma fake news idêntica a uma já julgada pelo **TSE** começar a circular, o presidente do tribunal pode ordenar que ela saia do ar sem a necessidade de uma nova ação de partidos, do Ministério Público ou uma decisão judicial pedindo isso.

O **TSE** também deu direitos de resposta a Lula em razão de falas ofensivas feitas por comentaristas da Jovem Pan contra o petista. O canal paulista, que dedica boa parte de sua programação diária a críticas ao ex-presidente, disse que foi censurado e orientou que não sejam ditos no ar termos como "ex-presidiário" e "ladrão" em referência a Lula.

Outra decisão que provocou discussão se refere a uma frase do ex-ministro do **Supremo Tribunal Federal (STF)** Marco Aurélio Mello que seria usada em uma peça eleitoral do presidente e candidato do PL Jair Bolsonaro e foi suprimida.

Apesar das críticas dos bolsonaristas, desde o início da corrida presidencial, Moraes deu, proporcionalmente, mais decisões favoráveis a Bolsonaro do que Lula.

Até 14 de outubro, o PT teve 55% das ações contra notícias falsas atendidas no tribunal, enquanto a campanha de Bolsonaro, 85%.

Vale lembrar que, mais recentemente, Moraes deu nova

decisão favorável a Bolsonaro, ao determinar a remoção dos vídeos divulgados pela campanha de Lula reproduzindo falas do atual presidente sobre meninas venezuelanas.

No trecho da entrevista reproduzido pela campanha de Lula, Bolsonaro aparece dizendo que, durante um passeio de moto pela comunidade de São Sebastião, nas proximidades de Brasília, avistou meninas de 14 e 15 anos e que "pintou um clima".

Na decisão, o principal argumento de Moraes foi a proteção à liberdade de expressão.

Segundo o ministro, a liberdade de expressão não representa um salvo-conduto para a propagação de discursos "sabidamente inverídicos", "agressivos" e "preconceituosos".

"Liberdade de expressão não é Liberdade de agressão! Liberdade de expressão não é Liberdade de destruição da Democracia, das Instituições e da dignidade e honra alheias. Liberdade de expressão não é Liberdade de propagação de discursos mentirosos, agressivos, de ódio e preconceituosos!", diz trecho da decisão de Moraes

Nesta semana, o senador Lasier Martins (Podemos-RS) voltou a pedir o impeachment de Moraes por "reiterados abusos expressos em crimes de responsabilidade".

'PT chamou Moraes de "despreparado" e "parcial" quando ele foi empossado'

#### Crítica do PT

Embora hoje tenha sua imagem associada ao PT e à esquerda por apoiadores de Bolsonaro, a nomeação de Moraes ao **STF**, em março de 2017, foi duramente criticada pela Executiva do partido, que a descreveu como "um profundo desrespeito à consciência jurídica do país".

Segundo a nota publicada na ocasião, a CEN PT

(Comissão Executiva Nacional do PT) afirmou que "a nomeação e a trajetória de Moraes, então ministro da Justiça do governo ilegítimo tornaram evidente seu despreparo, seu desprezo pelas instituições e sua parcialidade".

Natural da cidade de São Paulo, Moraes nasceu no dia 13 de dezembro de 1968. Ele foi nomeado para o Supremo pelo ex-presidente Michel Temer após a morte do ministro Teori Zavascki em um acidente aéreo. Zavascki havia sido indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff em 2012 para o lugar de Cezar Peluso, que se aposentara ao atingir a idade limite, então de 70 anos. Na ocasião, o Senado aprovou a indicação de Moraes por 55 votos a favor e 13 contra. Aos 48 anos, ele passou, então, a integrar a corte.

Moraes era, na época, ministro da Justiça de Temer. Ele chegou ao Supremo com apoio do PSDB e era tido como um perfil mais conservador para a corte. Na época, se manifestou, por exemplo, contra a legalização do aborto e da eutanásia, por considerar que essas práticas violavam o direito à vida. Também se posicionou contra a redução da maioria penal, mas defendeu punições mais duras para menores de 18 anos em caso de crimes graves.

O desejo de Moraes de integrar o **STF** era notório no meio jurídico, mas parecia improvável no curto prazo, já que em 2015 o Congresso elevou a idade máxima para aposentadoria compulsória dos ministros de 70 para 75 anos.

Enquanto o sonho estava em suspenso, falava-se nos bastidores de Brasília que seu desejo seria concorrer ao governo de São Paulo pelo PSDB em 2018.

Em meio à grave crise política pela qual passava o país, sob o impacto da operação Lava Jato, sua indicação foi alvo de críticas por sua suposta falta de imparcialidade. Para os opositores da sua nomeação, Moraes foi indicado ao Supremo para barrar as investigações contra membros do governo Temer e sua base no Congresso.

Moraes negou veementemente essas acusações nas quase 11 horas de sabatina com senadores e destacou não ser o primeiro indicado ao **STF** com histórico de atividade política. Na ocasião, salientou também que os coordenadores da Lava Jato elogiaram sua indicação publicamente.

Em sua fala inicial, chegou a dizer que atuaria no Supremo "com imparcialidade, coragem, dedicação e sincero amor à causa pública".

Depois, ao responder pergunta sobre sua tese de doutorado, em que defende que presidentes não deveriam poder indicar integrantes do governo para a Corte, prometeu: "Jamais atuarei entendendo que minha indicação ou eventual aprovação por vossas excelências tenha qualquer ligação de agradecimento ou favor político", afirmou.

#### Carreira em São Paulo

Em 15 anos, Alexandre de Moraes saiu do Ministério Público e deu início a uma trajetória que incluiu cargos de destaque na prefeitura e no governo de São Paulo.

Foi promotor de Justiça da Cidadania e assessor do procurador-geral do Estado entre 1991 e 2002, quando, aos 33 anos, se tornou o mais novo secretário de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado, escolhido por Geraldo Alckmin (PSDB), com quem voltaria a trabalhar anos depois.

Em 2005, foi escolhido para integrar a primeira composição do **CNJ (Conselho Nacional de Justiça)**, ocupando a vaga reservada para um representante da **Câmara dos Deputados**.

Após a passagem pelo **CNJ**, entre 2005 e 2007, trabalhou na gestão de Gilberto Kassab (PSD) na Prefeitura de São Paulo entre 2007 e 2010. No período, acumulou os cargos de presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), da São Paulo Transporte (SPTTrans) e de secretário de Serviços e de Transportes,

o que o transformava numa espécie de supersecretário.

Em 2015, voltou a participar de uma gestão de Alckmin, desta vez como secretário da Segurança Pública. Mas embora tenha construído uma carreira acadêmica focada nos direitos humanos, passou a ser visto com grande rejeição por movimentos sociais, que viram uma atuação "truculenta" por parte da polícia durante sua gestão.

Próximo de Temer, conquistou sua confiança ao conduzir com absoluta descrição e eficiência uma investigação que prendeu o hacker que invadiu o celular da primeira-dama Marcela e tentou extorqui-la.

Acabou nomeado como ministro da Justiça logo após a destituição de Dilma, em maio de 2016. Acumulou desgastes nos meses em que ficou no cargo, mas resistiu a editoriais de grandes veículos de mídia brasileiros que pediam sua cabeça.

Em um desses episódios, o ministro precisou se explicar após supostamente antecipar uma fase da operação Lava Jato.

"Teve a semana passada, e esta semana vai ter mais, podem ficar tranquilos. Quando vocês virem esta semana, vão se lembrar de mim", disse ele a um grupo de pessoas durante campanha eleitoral de prefeito no interior de São Paulo, em setembro passado.

No dia seguinte, ele negou que tivesse adiantando ações da Polícia Federal - alegou que a afirmação ocorreu porque houve operações desde que ele havia assumido o cargo de ministro da Justiça.

#### Jurista experiente

Além da vida política que o projetou nacionalmente, Moraes é um jurista experiente, reconhecido no meio acadêmico.

Formado em 1990 pela prestigiada Faculdade de Direito da USP, Alexandre de Moraes obteve o título de livre-

docente em direito constitucional na mesma universidade 11 anos depois.

Além de dar aulas na mesma USP e na Universidade Mackenzie, escreveu diversos livros jurídicos que se tornaram referência em direito constitucional, direitos humanos, agências reguladoras e legislação penal especial.

Apesar do sucesso como autor, enfrentou desgaste diante das acusações de plágio em suas obras.

Em 13 de maio de 2004, ganhou a honraria mais alta do Tribunal de Justiça de São Paulo, o Colar do Mérito. Foi o jurista mais jovem a receber a homenagem, aos 35 anos.

Atuou também como advogado. Em 2014, defendeu o ex-presidente da Câmara e deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB), preso pela Lava Jato, de uma acusação de uso de documento falso - ele acabou absolvido.

BBC Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Câmara dos Deputados e Senado Federal, Setorial - Conselho Nacional de Justiça / CNJ, Setorial - Procuradoria-Geral da República, Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Tensão: ameaçados, agentes fazem novas denúncias contra a Prefeitura**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Da Redação

Se até a semana passada não havia qualquer ameaça à ocupação formada por agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, nesta quinta-feira, 27, os representantes das classes dizem temer intervenção dos guardas municipais no local, que está instalado em frente à Prefeitura de Salvador.

Na Praça Tomé de Sousa desde 14 de setembro, os agentes, que até o momento não cogitam fazer greve e seguem suas atividades normalmente, reivindicam que a prefeitura reajuste o salário conforme a Emenda Constitucional (EC) 120/22. A EC estabelece vencimento de dois salários mínimos, valor que hoje equivale a R\$ 2.424, a serem destinados pela União para poderes públicos locais, que por sua vez repassam a verba para os servidores. Além da verba federal, a EC prevê para os servidores acréscimo de gratificações pagas pelos estados, municípios e Distrito Federal.

Atualmente, o piso do valor pago pela União aos agentes de Salvador é de R\$ 877. Com o acréscimo de 122,5% de incrementos que estão inseridos nos planos

de cargos dos servidores municipais, que incluem três gratificações e dois adicionais, um agente em começo de carreira na capital baiana recebe, hoje, R\$ 1.951 bruto, além de alimentação e transporte.

O imbróglio, todavia, parece longe de estar resolvido. "Fizemos uma assembleia no dia 25 [última terça-feira], na frente do TCM [Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia]. Na noite anterior choveu muito, então não levamos carro de som. Lá, ficamos sabendo que já há três notificações contra a prefeitura, mas ela [a prefeitura] continua em silêncio. Ela está bastante omissa em responder nossas reivindicações aos órgãos fiscalizadores e de prestação de contas", disse o coordenador jurídico do Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps), Nildo Pereira.

Na última segunda-feira, 24, a chuva na cidade destruiu a lona que protegia a área comum da ocupação dos agentes, o que inclui a cozinha.

Área comum da ocupação antes da chuva de segunda-feira | Foto: Rafaela Araújo | Ag. A TARDE

Ao receberem uma doação anônima de um toldo novo, os agentes no local alegaram que tiveram problema com a assistência da Polícia Militar da prefeitura. "Eles [assistência da PM] solicitaram que retirássemos [o toldo novo] por não termos autorização do Iphan [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional]. Fomos até o Iphan. De fato, eles [servidores do Iphan] confirmaram que para instalar um toldo daquele tamanho (9x9), tinha que ter uma avaliação. Mas firmamos um acordo que até sábado [dia 29] retiraríamos", justifica Nildo. O toldo, pelo tamanho que tem, não ficou suspenso, mas inclinado.

Toldo improvisado deve ser retirado neste sábado, 29 | Foto: Reprodução | Redes Sociais

Uma grande preocupação dos agentes, porém, é com a possibilidade de ação de guardas municipais na ocupação neste domingo, 30, logo após o resultado do

segundo turno das eleições. O prefeito da capital baiana, Bruno Reis (UB), é aliado do candidato ao Governo do Estado, ACM Neto (UB), e tem insinuado que a motivação do movimento é política, o que é rebatido pelos agentes. No entanto, conforme apuração de A TARDE, há na ocupação, inclusive, eleitores do atual prefeito e do candidato a governador que, segundo a mais recente pesquisa da Atlasintel, deve perder o pleito para Jerônimo Rodrigues (PT).

Segundo o presidente da Associação dos Agentes de Saúde do Estado da Bahia (AASA-BA), Ivando Antunes, a informação sobre a possível ação dos guardas municipais surgiu por vazamento dos próprios agentes de segurança do município. "Eles [guardas municipais] ficaram 34 dias em frente à Câmara [em ocupação] e muitos deles simpatizam com a nossa causa. Então, houve rumores de que no dia 30, após a apuração dos votos, poderia acontecer ação da guarda municipal. Alguns colegas [guardas municipais] foram convocados para o domingo", alega.

#### Prefeitura x Câmara

Nildo Pereira enxerga que os agentes estão "no meio de um tiroteio entre Prefeitura e Câmara". "A prefeitura não paga [aos agentes] e a Câmara [Municipal] não recua [do texto na casa legislativa]", disse o coordenador jurídico do Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps).

"Em agosto, quando o prefeito [Bruno Reis] mandou para a Câmara o Projeto de Lei de reajuste de servidores [lei complementar 082/2022], não incluía os agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde", continuou Nildo. Os agentes, então, conversaram com o presidente da Câmara, Geraldo Junior (MDB). "Ele incluiu no texto o reajuste dos agentes de saúde, o cumprimento da EC 120, com os dois salários mínimos por agente vindo da União, incluindo também para os agentes todos os direitos de que nós fazíamos jus, que estavam no plano de cargos da saúde", segue.

"Quando o texto chegou na prefeitura, o prefeito vetou o artigo, que é o artigo 3º, que reza sobre os percentuais dos rendimentos dos agentes de saúde. Aí o texto voltou para a Câmara, e a Câmara derrubou o veto", conta Nildo. "A Prefeitura entrou com ação na Justiça para derrubar a validade do veto, só que não prosperou, porque o presidente da Câmara sancionou a lei antes de ser comunicado da liminar", concluiu o presidente do Sindseps.

#### Reivindicação antiga

Ainda que a promulgação da Emenda Constitucional 120/22 seja recente, de 5 de maio desse ano, a reivindicação de agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde é antiga. A lei federal 12.994, de 2014, estabelecia destinação de verba da União para as categorias no valor de R\$ 1.550. Até hoje, a Prefeitura de Salvador repassa apenas R\$ 877 da verba da União para cada agente do nível 1, ou seja, que não completou os três anos de estágio probatório.

Após três anos de estágio probatório, quando o agente de saúde e outros servidores municipais da área de saúde chegam no nível 2, se avança um nível a cada dois anos. A cada nível avançado, há um aumento de 5,5% em cima do salário base, ou seja, do valor que chega da União. O máximo na saúde municipal é o nível 15, mas como o plano de cargos da Prefeitura de Salvador é de 2010 para cá, os agentes mais longevos, hoje, estão no nível 6.

O que a Prefeitura de Salvador propõe aos agentes, que têm sido questionados pelas organizações que representam essas classes, é o cumprimento da Emenda Constitucional, elevando o valor transferido pela União para o agente nível 1 de R\$ 1.550 para R\$ 2.424. No entanto, o vencimento atual inclui R\$ 877 e 122,5% sobre esse valor em gratificações e adicionais. Os agentes querem o valor transferido pela União que é estabelecido pela EC 120/22, que é de R\$ 2.424, e os 122,5% em gratificações e adicionais sobre esse valor. Os servidores alegam que a prefeitura quer retirar as gratificações e os adicionais, que são direito de todo

servidor público municipal de Salvador.

#### Gratificações e adicionais

Está previsto, para os agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, entre 37,5% e 45% sobre o salário base de gratificação de competência, que é tributada para a contribuição da previdência e é reajustada a cada seis anos, 40% sobre o salário base de gratificação de incentivo à qualidade, também conhecida como gratificação GIQ ou gratificação SUS, que não é tributada, e 10% de gratificação de periferia. As últimas duas tem percentual fixo.

Além das gratificações, está previsto também 20% sobre o salário base de adicional de insalubridade e até 51% em tempo de serviço. Os agentes mais longevos, atualmente, estão com percentual de 15% sobre o salário base em tempo de serviço. A cada dois anos, o percentual sobe 3% neste tipo de adicional.

#### Dívida da prefeitura com agentes

Segundo as associações que representam os agentes de combate às endemias e os agentes comunitários de saúde, o não pagamento do piso desde 2014 até hoje faz com que a Prefeitura de Salvador deva R\$ 800 milhões a estes servidores. Atualmente, as duas categorias somam 3437 agentes na capital baiana.

Os agentes, no entanto, reivindicam apenas o cumprimento do pagamento de dois salários mínimos vindos da União para os agentes nível 1 com as verbas da União, sem deixar de receber as gratificações e adicionais com base nesses valores correspondentes ao nível do servidor, inclusive os retroativos da promulgação da Emenda Constitucional, que aconteceu em maio desse ano, para cá.

#### Representações de Hilton Coelho

Representações em defesa dos agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, acionadas pelo deputado estadual Hilton Coelho (PSOL), foram

feitas ao **Ministério Público Federal (MPF)**, ao Tribunal de Contas da União (TCU), ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e ao Ministério Público Estadual (MPE). "A prefeitura já foi notificada pelo **MPF**, rompeu dois prazos e agora a Procuradoria Geral do Município foi ao **MPF** para pedir novo prazo", disse o parlamentar psolista.

As quatro representações, cada uma delas direcionada a um dos quatro órgãos, têm como semelhança o fato de reivindicarem o cumprimento da Emenda Constitucional, mas com algumas especificidades. "A representação do MPE tem fundo trabalhista, enquanto as outras se referem mais à suspeita de improbidade administrativa", disse Hilton. Representações em tribunais de contas, como TCU e TCM, não poderiam ser feitas pelas organizações que representam os agentes, mas podem ser feitas por Hilton Coelho por conta do seu mandato como deputado estadual. O mandato do parlamentar, no entanto, entrou com todas as quatro representações.

Procurados, os órgãos não responderam, até o fechamento desta edição, sobre o andamento das representações. Segundo Hilton Coelho, o TCM já notificou a prefeitura, que respondeu. O caso deve ir ao pleno do conselho do órgão na próxima semana e a prefeitura teria até o dia 4 de novembro para se manifestar. O **MPF**, por sua vez, apontou que o Executivo Municipal já se manifestou e a análise do documento será conferida. A Prefeitura de Salvador também foi procurada e não se manifestou sobre o caso.

#### Visita do A TARDE ao acampamento na semana passada

A reportagem foi até o acampamento em frente à Prefeitura de Salvador na última sexta-feira, 21, e conferiu que as lonas que protegem os agentes estavam esburacadas e vulneráveis à chuva, em um ambiente cuja área está majoritariamente exposta aos intensos raios do sol durante o dia.



Na ocasião, alguns políticos com cargos eletivos e lideranças partidárias manifestaram apoio ao acampamento, como o vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB), que visitou o local durante a reportagem, o vereador Henrique Carballal (PDT) e o ex-deputado estadual Heber Santana (PSC), que preside sua legenda na Bahia.

Em conversa com a reportagem na ocasião, o coordenador de comunicação do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde da Bahia (Sindacs-BA), Lázaro Figueiredo, disse que o problema de ACM Neto com os agente é pessoal.

'Em 2015, houve uma paralisação de 65 dias aqui em Salvador. Alguns trabalhadores estavam na Lapa quando o prefeito na época, ACM Neto, estava lá. Então, alguém se aproveitou da aglomeração, por não gostar dele, e jogou um ovo. Bateu nele [ACM Neto]. Ele achou que foram agentes [de saúde]. A partir daí ele diz que não daria nada para agentes comunitários e agentes de combates às endemias. Até hoje ele persegue por trás, junto à gestão de Bruno Reis', contou.

#### Importância dos agentes

Agentes de combates às endemias são servidores públicos municipais responsáveis por atuarem nos cuidados de doenças que podem surgir por influência do ambiente, a exemplo da dengue. Dessa forma, esses agentes fiscalizam locais e conscientizam a população.

Também servidores da prefeitura, os agentes comunitários de saúde promovem cuidados mais ligados à prevenção de doenças que não são ligadas às endemias, além de proporcionarem consciência através de medidas socioeducativas de cuidado ao corpo.

Tags agentes comunitários de saúde agentes de combate às endemias agentes de saúde Bruno Reis Câmara Municipal EC 120/22 Emenda Constitucional Geraldo Júnior hilton coelho ocupação prefeitura de salvador

Siga o A Tarde no Google Notícias e fique sempre por dentro

Publicações relacionadas

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Ministério Público Federal / MPF

## Agentes de saúde temem violência após a eleição



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Se até a semana passada não havia qualquer ameaça à ocupação formada por agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, ontem, os representantes das classes dizem temer intervenção dos guardas municipais no local, instalado em frente à Prefeitura de Salvador.

Na Praça Tomé de Sousa desde 14 de setembro, os agentes, que até o momento não cogitam fazer greve, reivindicam que a prefeitura reajuste o salário conforme a Emenda Constitucional (EC) 120/22. A EC estabelece vencimento de dois salários mínimos, valor que equivale a R\$ 2.424, a serem destinados pela União. Além da verba federal, a EC prevê acréscimo de gratificações pagas pelos estados, municípios e Distrito Federal.

Atualmente, o piso salarial dos agentes de Salvador, pago pela prefeitura com a verba da União, é de R\$ 877. Com o acréscimo de 122,5% de incrementos que estão inseridos nos planos de cargos dos servidores, que incluem três gratificações e dois adicionais, um agente da capital baiana recebe, hoje, R\$ 1.951 bruto, além de alimentação e transporte.

O imbróglio, todavia, parece longe de estar resolvido. "Fizemos uma assembleia no dia 25 [última terça-feira], na frente do TCM [Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia]. Lá, ficamos sabendo que já há três notificações contra a prefeitura, mas ela continua em silêncio", disse o coordenador jurídico do Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps), Nildo Pereira. Receio Uma grande preocupação dos agentes, porém, é com a possibilidade de ação de guardas municipais na ocupação no próximo domingo, após o resultado do segundo turno das eleições. O prefeito da capital baiana, Bruno Reis (UB), é aliado do candidato ao governo do estado, ACM Neto (UB), e tem insinuado que a motivação do movimento é política, o que é rebatido pelos agentes. "Eles [guardas municipais] ficaram 34 dias em frente à Câmara e muitos deles simpatizam com a nossa causa. Então, houve rumor de que no dia 30, após a apuração dos votos, poderia acontecer ação da guarda municipal. Alguns colegas [guardas municipais] foram convocados para o domingo", alega o presidente da Associação dos Agentes de Saúde do Estado da Bahia (Aasa-BA), Ivando Antunes.

Nildo Pereira enxerga que os agentes estão "no meio de um tiroteio entre Prefeitura e Câmara. Em agosto, quando o prefeito [Bruno Reis] mandou para a Câmara o Projeto de Lei de reajuste de servidores, não incluía os servidores", continuou. Os agentes, então, conversaram com o presidente da Câmara, Geraldo Junior (MDB). "Ele incluiu no texto o reajuste, o cumprimento da EC 120, com os dois salários mínimos por agente vindo da União. Quando o texto chegou na prefeitura, o prefeito vetou o artigo sobre os percentuais dos rendimentos dos agentes de saúde. Aí o texto voltou para a Câmara, e a Câmara derrubou o veto", conta Nildo.

### Histórico

A reivindicação de agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde é antiga. A lei federal 12.994, de 2014, estabelecia piso salarial de R\$1.550,

com verba oriunda da União. Até hoje, a Prefeitura de Salvador repassa apenas R\$ 877 da verba da União para cada agente do nível 1, Ou seja, que não completou os três anos de estágio probatório. O máximo na saúde municipal é o nível 15, mas como o plano de cargos da Prefeitura de Salvador é de 2010 para cá, os agentes mais longevos, hoje, estão no nível 6. O que a Prefeitura de Salvador propõe aos agentes é o cumprimento à Emenda Constitucional, elevando o vencimento de agente nível 1 de R\$ 1550 para R\$ 2.424. Os agentes alegam que o Executivo Municipal quer retirar as gratificações e os adicionais.

Está previsto para os agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, entre 37, 5% e 45% sobre o salário-base de gratificação de competência, 40% sobre o salário base de gratificação de incentivo à qualidade, que não é tributada, e 10% de gratificação de periferia. As últimas duas tem percentual fixo.

Além das gratificações, está previsto também 20% sobre o salário base de adicional de insalubridade e até 51% em tempo de serviço. Os agentes mais novos, atualmente, estão em 15% de salário base em tempo de serviço. A cada dois anos, o percentual sobe 3% neste tipo de adicional.

Segundo as associações que representam os agentes de combate às endemias e os agentes comunitários de saúde, o não pagamento do piso desde 2014 até hoje faz com que a Prefeitura de Salvador deva R\$ 800 milhões a estes servidores. Atualmente, as duas categorias somam 3437 agentes na capital baiana. Os agentes, no entanto, reivindicam apenas o cumprimento do pagamento de dois salários mínimos para os agentes nível 1 com as verbas da União sem deixar de receber as gratificações e adicionais, inclusive os retroativos da promulgação da Emenda Constitucional, em maio desse ano até agora.

As organizações que representam a categoria acionaram o **Ministério Público Federal (MPF)**, o Tribunal de Contas da União (TCU), o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e o Ministério Público

Estadual (MPE). "A prefeitura já foi notificada pelo **MPF**, rompeu dois prazos e agora a Procuradoria Geral do Município foi ao **MPF** para pedir novo prazo", disse o deputado estadual Hilton Coelho (PSOL).

Procurados, os órgãos não responderam, até o fechamento desta edição. Segundo Hilton Coelho, o TCM já notificou a prefeitura, que respondeu. O caso deve ir o pleno do conselho do órgão na próxima semana e a prefeitura tem até o dia 4 de novembro para se manifestar. O **MPF**, por sua vez, apontou que o Executivo municipal se manifestou e a análise será conferida.

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Ministério Público Federal / MPF**

## "Matar e quebrar urnas": evangélico líder de motociata incentiva crimes no Telegram



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Reprodução/Redes sociais Jackson Villar e Jair Bolsonaro Por Thiago Domenici, Agência Pública Tão logo terminou a contagem de votos do primeiro turno em 2 de outubro, um grupo de extrema direita no Telegram chamado 'Nova Direita 70 milhões', com 182 mil membros, começou uma articulação sobre como atuar para reverter uma possível vitória de Lula no segundo turno. Parte das conversas realizadas em chats do Telegram entre os dias 3 e 23 de outubro foi gravada por uma fonte que pediu para não ser identificada. Nas gravações analisadas pela Agência Pública, destaca-se Jackson Villar da Silva, evangélico que se intitula comerciante, radialista, conservador, presidente do 'Acelera Para Cristo' e organizador da motociata com o presidente Jair Bolsonaro em junho de 2021, quando reuniu motociclistas em um percurso de 130 km que partiu de São Paulo até Americana, no interior. Da zona sul de São Paulo, Villar costuma descrever o evento como 'a maior motociata do mundo' - o que gerou uma investigação do Ministério Público Estadual por ter ocorrido sem segurança sanitária, durante a pandemia. O evento teria custado aos cofres públicos R\$ 1 milhão,

envolvendo 1.900 PMs e três helicópteros. À época, Bolsonaro disse que a motociata serviria para 'enaltecer os valores da família, o patriotismo e em parte para defender o governo'. Ao longo dos registros obtidos pela reportagem, Villar propõe uma espécie de 'eleição paralela', em que diz que vai provar 'fraude nas urnas'. 'Só não pode falar que vai provar a fraude. Se falar isso aí os caras vão derrubar o canal. Tem que ser uma coisa sutil, com sabedoria, entendeu?', diz nos chats. Mas Villar vai além em suas declarações. Ele insinua a necessidade de cometer crimes diante do cenário desfavorável ao seu candidato, Jair Bolsonaro. Ele fala, por exemplo, sobre a necessidade de 'quebrar esquerdistas no cacete', conclama seus seguidores a 'quebrar a urna eletrônica no pau' e afirma que 'cientista político tem que apanhar'. Em certo momento, em resposta a Villar, que havia sugerido quebrar as urnas, um dos participantes, que se identificou como pastor Wellington Fontes, de Rondônia, diz que depredar o patrimônio público configura o cometimento de um crime. 'A gente tem que tomar cuidado', diz o pastor. Villar se contradiz ao responder a ele. 'Você desculpa, mas cê tá errado pastor. E ninguém está falando aqui em quebrar nada, depredar nada, não. Acabar é eliminar de uma vez por todas a urna. Essa urna eletrônica ninguém acredita muito.' Villar cometeu também discriminação e preconceito contra o povo baiano, a quem se referiu como 'descarados e vagabundos' por terem votado em sua maioria no candidato petista - Lula obteve 67% dos votos contra 24% do candidato do PL no estado. 'Baiano é gente boa, mas ele é meio descarado. É falso. Eu conheço a natureza do baiano, o negócio dele é se requebrar', diz o empresário, que já foi cantor gospel. As falas violentas de Villar sugerem ainda a um bolsonarista como lidar com quem vota em Lula: 'Você tem que falar assim: 'Os cara vão te 'passar' [expressão para matar], os cara vão caçar todo mundo que é petista. Você vai convencer uma alma sebosa com o medo, entendeu? Ele só respeita o cacete'. Procurado pela reportagem, Jackson Villar não retornou até a publicação. Caso Roberto

Jefferson Já no último final de semana, Villar se revoltou com o episódio da resistência à prisão de Roberto Jefferson, presidente licenciado do PTB, que atirou com fuzil e jogou granadas em policiais federais. Mas a revolta era contra Alexandre de Moraes (**STF**), que ordenou a prisão de Jefferson por infringir diversas vezes as condições estipuladas para a sua prisão domiciliar. Villar pediu aos berros em um áudio que seus seguidores no Rio de Janeiro fossem defender Jefferson na frente de sua casa: 'Tem que mandar prender o Xandão'. 'Eu quero ver petista preso, quero ver Xandão na cadeia, esse filho da puta na cadeia', esbravejou. Diante da situação, outro membro do grupo que não pôde ser identificado pela reportagem ameaçou depois de ter ouvido Villar dizer que o 'Exército tem que prender os policiais federais': 'A vontade que eu tenho é de meter bala na cabeça do Xandão, só não tive oportunidade ainda'. Villar responde: 'Se matarem o Roberto Jefferson, isso vai respingar no Bolsonaro violentamente'. Villar, que usa constantemente o verniz religioso em suas mensagens, já exaltou a ditadura militar em suas redes, que somam mais de 500 mil seguidores. Nelas, ele já divulgou um vídeo em que fala em 'derramamento de sangue indígena', situação que fez a Polícia Federal abrir um inquérito 'para apurar possível prática de crime de ameaça a indígenas'. Durante as reuniões nos chats do Telegram, Villar afirma ser próximo a Bolsonaro e de membros do governo. 'Quando chegar a um milhão no grupo vou chamar o Tarcísio, vou chamar Bolsonaro. Isso vai virar uma onda pras pessoas entrarem nesse canal. Eu tenho acesso a eles, eu tenho o zap deles aqui, do Eduardo [Bolsonaro], todo mundo.' Foi durante a motocia organizada por ele no ano passado que o empresário gravou vídeos com Tarcísio Gomes de Freitas e Ricardo Salles, que naquele momento ainda eram ministros do governo Bolsonaro (Infraestrutura e Meio Ambiente, respectivamente). Ele posou ao lado do próprio presidente, a quem já teve que pedir desculpas aos prantos, após criticá-lo nas manifestações de 7 de Setembro de 2021, quando Bolsonaro escreveu um comunicado dizendo que não tinha intenção de 'agredir quaisquer dos Poderes' da República. 'Eu não acredito em Bolsonaro mais, pode me chamar de traidor, do que

quiser', falou na ocasião. As mágoas, no entanto, teriam ficado no passado. Hoje, Villar administra ao menos quatro grupos no Telegram favoráveis ao presidente: '70 Milhões eu voto em Bolsonaro Nova Direita', com 182 mil membros; '70 Milhões 2 voto no Bolsonaro Nova Direita', com 22 mil membros; Canal Nova Direita #70Milhões #OBrasilemBrasília, com 20 mil membros e 'Carta do Bolsonaro', com pouco mais de 1.700 membros. No total, seus grupos somam mais de 225 mil membros. Gabinete do ódio Em 2018, Villar já havia tentado vaga como deputado federal pelo PROS, mas não se elegeu - o PROS estava coligado com o PT na ocasião. Nestas eleições, o empresário evangélico tentou novamente concorrer a uma vaga de deputado federal pelo partido Republicanos. Ele angariou apoio nas redes da senadora eleita Damares Alves, gravou propaganda eleitoral ao lado do candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, mas teve a pré-candidatura impugnada pela Justiça Eleitoral. Nas redes, ele diz que o PT foi o culpado pela impugnação de sua campanha. 'O PT impugnou minha campanha com acusações falsas! Mas a gente não se deu por derrotado! Vamos pra cima deles com mais força ainda!'. Mas, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), ele teve o registro indeferido a pedido do Ministério Público Estadual por não apresentar certidões e declarações necessárias ao processo de candidatura e por omissão na prestação de contas das eleições de 2018. Hoje, o canal de Villar no Telegram com mais membros está entre os 81 citados na decisão em caráter liminar proferida pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, no último dia 18 de outubro. É a mesma decisão que abriu investigação para apurar a existência de uma suposta 'rede de produção de desinformação'. Gonçalves citou indícios de uma atuação 'massificada' para disseminar fake news contra o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O próprio ministro Alexandre de Moraes, que preside o **TSE**, afirmou sobre a decisão que 'as medidas dizem respeito a duas dúzias de pessoas que vêm sendo investigadas há três anos pelo **Supremo Tribunal Federal (STF)** exatamente porque fazem isso. Porque montaram um chamado 'gabinete do ódio'. Ao saber do ocorrido, ainda no dia 18 de outubro, Villar

passou a convocar seus seguidores para um novo grupo do Telegram. 'Novo grupo? da Nova Direita, **TSE** está tentando derrubar o nosso canal. Entre nesse link agora antes que derrubem nosso grupo.' E reforçou: '**TSE** está tentando nos calar, quer derrubar nosso canal. Estamos no caminho certo'. Voto impresso O 'caminho certo', na avaliação de Villar, está centrado na tentativa de reunir '70 milhões de patriotas que votaram em Bolsonaro' no grupo do Telegram. 'E aí Deus que inspirou hoje de manhã [4 de outubro] no canal porque lá é infinito duzentas mil, o canal é infinito, lá cabe setenta milhões. Então vamos botar todo mundo do canal e eu vou entregar pro presidente o canal', prometeu. Villar tem um parceiro na empreitada, a quem chama de 'secretário'. É o pastor Guilherme Lessa, que já foi candidato à prefeitura de Belém (PA) em 2020, pelo Partido Trabalhista Cristão (PTC), e candidato não eleito a deputado federal em 2018. Há duas semanas eles estão colhendo assinaturas para o que chamam de 'Manifesto popular de vontade própria do povo brasileiro em apoio ao presidente Bolsonaro candidato à reeleição'. Ambos organizaram um evento em Brasília nos dias 15 e 16 de outubro, que também contou com uma motociata na capital federal - essa sem a presença de Bolsonaro -, onde fizeram coleta de assinaturas a favor do voto impresso. No dia 23 de outubro, em frente à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em São Paulo, também houve coleta de assinaturas. Na avaliação de ambos em mensagens nos grupos, colocar 70 milhões de usuários no Telegram e colher assinaturas de eleitores que teriam votado em Bolsonaro no primeiro turno é o caminho que provaria que as urnas não são confiáveis, uma linha narrativa criada pelo próprio presidente da República refutada como mentirosa diversas vezes. Nesta semana, novamente, Bolsonaro afirmou que 'é impossível dar selo de credibilidade' ao sistema. O **TSE** disponibilizou nestas eleições uma página sobre notícias falsas relacionadas à urna eletrônica. Segundo diversos especialistas e auditores, a Justiça Eleitoral utiliza o que há de mais moderno em termos de segurança da informação para garantir a integridade, a autenticidade e o sigilo do voto.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Eduardo Bolsonaro sugere adiar 2º turno para direito de resposta ao pai



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Cristina Camargo

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sugeriu nesta quinta-feira (27) o adiamento do 2º turno das eleições para que o pai, o presidente Jair Bolsonaro (PL), tenha direito de resposta no caso das acusações sem provas sobre a supressão de inserções eleitorais em rádios do Nordeste.

"Se fosse dado todo o direito de resposta a Jair Bolsonaro, seria necessário tanto tempo que seria necessário adiar essa eleição", disse o deputado em entrevista à BNews TV, da Bahia.

O parlamentar defendeu o adiamento também em evento no Espírito Santo. "A gente está diante de um caso que se for dado o direito de resposta será necessário adiar as eleições desse ano", repetiu.

Na quarta-feira (26), o presidente do **TSE (Tribunal Superior Eleitoral)**, Alexandre de Moraes, decidiu rejeitar a ação apresentada pela campanha do

presidente sobre suposto boicote de rádios na veiculação da propaganda eleitoral.

Moraes disse que a ação de Bolsonaro não tem provas e se baseia em levantamento de empresa "não especializada em auditoria".

O ministro apontou possível "cometimento de crime eleitoral com a finalidade de tumultuar o segundo turno do pleito em sua última semana" e mandou o caso para ser avaliado dentro do inquérito das "milícias digitais", que é relatado por ele mesmo no **STF (Supremo Tribunal Federal)**.

Na entrevista à BNews TV, Eduardo Bolsonaro fez uma analogia com o futebol para falar sobre o caso. "A gente simplesmente ia marcar um gol, tomamos um carrinho por trás e o juiz, além de não marcar pênalti, ainda deu amarelo para o nosso jogador", disse.

O deputado deixou claro que a insistência no tema tem o objetivo de provocar comoção entre os apoiadores de Bolsonaro às vésperas das eleições.

Eleições 2022

Um resumo com o que de mais importante a Folha destaca sobre a eleição

Carregando...

"Cabe a nós fazer a denúncia para que seja feita uma comoção popular em favor dessa investigação", afirmou. "Tem um candidato que está sendo depreciado e tem um que está sendo favorecido. Isso é democracia? Não, isso está ferindo a democracia".

Para ele, "se a eleição for domingo", haverá a certeza de que Bolsonaro foi prejudicado e não teve direito a uma reparação.

Como a Folha mostrou, integrantes do **STF (Supremo Tribunal Federal)** e do STJ (Superior Tribunal de Justiça) avaliam que Bolsonaro copia o ex-presidente americano Donald Trump na reta final da campanha ao buscar insuflar em seus apoiadores questionamentos contra o resultado das eleições.

A avaliação da cúpula do Judiciário é a de que o presidente criou um factóide ao apresentar ao **TSE** uma ação sobre suposto boicote de rádios.

A medida foi divulgada pela campanha do presidente um dia após a prisão do bolsonarista Roberto Jefferson, que atirou em policiais e gerou desgaste na campanha.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE



## Piseiro do Lula: o músico por trás de 'Tá na hora do Jair já ir embora'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Jingles provocativos para engajar os eleitores tomaram conta da eleição presidencial deste ano, marcada pela polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Um exemplo é a música "Tá na hora do Jair já ir embora", a favor de Lula, que viralizou nas redes sociais e alcançou o 2º lugar do TOP 50 Viral do Spotify.

Quem está por trás da faixa é Juliano Maderada. O artista, aliás, já compôs outras músicas apoiando Lula e levou gêneros nordestinos, como o arrocha e o forró, para o centro da campanha política do petista nas redes sociais. O jingle também é usado na agenda de campanha nas ruas.

Ele é goiano, mas vive em Iguai, no interior da Bahia, desde os sete anos - Lula teve 69,73% dos votos válidos no estado. Formado em Agronomia, deu aulas de matemática até a carreira na música deslançar e ele criar a banda Maderada com o parceiro Tiago Doidão - que também canta a faixa viral.

A trajetória de Juliano mudou novamente em 2020 com a pandemia da covid-19, pois teve de parar de fazer seus shows pela região. Com a decisão do **STF** (Superior Tribunal Federal) de tornar Lula elegível no ano seguinte, ele teve a ideia de fazer músicas e postar vídeos de apoio o ex-presidente.

O piseiro "Volta, meu guerreiro" foi a primeira composição e teve sete mil visualizações em dia. De lá para cá, ele compôs "Tô com saudade do tempo do Lula", "Lambadão do 13", que repete o número do partido repetidamente, "Oh, Lula, eu vou votar em tu", "Se o povo se unir, Bolsonaro vai cair" e outras.

Com a repercussão da música "Tá na hora do Jair já ir embora", em 2022, ele convenceu Tiago Doidão de gravar o videoclipe da música que possui quase 1 milhão de visualizações no YouTube.

A deputada eleita Marina Silva (Rede-SP) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS), que apoiam Lula no segundo turno da disputa presidencial, viralizaram em um vídeo dançando o jingle.

Casado e com dois filhos, o ex-professor de matemática de 48 anos tem um canal no YouTube com mais de 65 milhões de visualizações e é remunerado pelas plataformas digitais por produzir jingles.

Ele também compõe jingles para outros políticos de esquerda e direita (desde que não sejam ligados a Bolsonaro), além de músicas para cantores da região. Em 2016, escreveu "Patinho do Peter Pan", arrocha gravado por Neto LX, Raí Saia Rodada e Gabriel Diniz.

Nas redes sociais, compartilha mensagens de apoio a Lula e contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Em abril, ele e Tiago Doidão encontraram Lula em Salvador e postaram um vídeo no qual canta trechos de diferentes jingles ao lado do ex-presidente.

Quero agradecer a Deus, @LulaOficial,  
@ricardostuckert e todos que ajudaram nesta conquista,  
poder compor e tocar para o melhor presidente da  
história do brasil. @ptbrasil @gleisi @Haddad\_Fernando  
@zehdeabreu @DeputadoFederal  
@ClaudiaBahia\_13@JanjaLula @LuciLimaPT13  
pic.twitter.com/tzBMaJuU52

? MADERADA BRASIL (@JulianoMaderada) April 3,  
2022

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo  
Tribunal Federal / STF

## Hits eleitorais: Tá na hora do Jair já ir embora, Capitão do povo e funks embalam Lula e Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

1 de 7 À esquerda, Juliano Maderada, autor de 'jingles de paredão' para Lula. À direita, Mateus e Cristiano, criadores de jingle que mistura gospel e sertanejo para Bolsonaro - Foto: Divulgação À esquerda, Juliano Maderada, autor de 'jingles de paredão' para Lula. À direita, Mateus e Cristiano, criadores de jingle que mistura gospel e sertanejo para Bolsonaro - Foto: Divulgação Em 2022, Lula (PT) e Bolsonaro (PL) tiveram apoio de muitos músicos famosos. Mas, longe do glamour de celebridades, foram as criações de artistas menos conhecidos, 'outsiders', que ganham as duas multidões - seja em comícios que pareciam carnaval de rua ou na arena de festas agropecuárias. Dois funks que foram criados sem pensar em política também foram hits em comícios. O podcast g1 ouviu contou duas histórias: a do dono de uma pequena banda de arrocha na Bahia e a dos irmãos que batalhavam no sertanejo no interior de SP. Eles fizeram apostas para o embate que viria nas eleições. Juliano Maderada quebrou a formalidade de jingles antigos a golpes de lambadão e arrochadeira, com batidas para festas de rua exaltarem Lula. Mateus e Cristiano

acharam a medida da mistura entre gospel e sertanejo para transformar em um hino a canção para Bolsonaro. Ouça o podcast abaixo e leia a seguir as histórias deles. Conheça também dois funks - 'Baile de Favela' e 'Vai dar PT', que, sem a intenção dos autores originais, bombam nas campanhas: 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Juliano Maderada e Tiago Doidão 2 de 7 Juliano Maderada (à direita), criador de 'jingles de paredão', que exaltam Lula com ritmos dançantes nordestinos, ao lado de Tiago Doidão (à esquerda), seu parceiro na música 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Foto: Divulgação Juliano Maderada (à direita), criador de 'jingles de paredão', que exaltam Lula com ritmos dançantes nordestinos, ao lado de Tiago Doidão (à esquerda), seu parceiro na música 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Foto: Divulgação Um ex-professor de matemática baiano de 48 anos mudou a cara dos jingles políticos em 2022. Com ritmos dançantes do Nordeste e letras provocativas, ele quebrou a pompa dessas músicas. Assim, elas foram parar no TikTok e nos 'paredões', as caixas de som automotivas para festas de rua. A trajetória de Juliano Maderada foi alterada por dois fatos históricos: a pandemia de coronavírus em 2020 e a decisão do **STF** que tornou Lula elegível de novo, em 2021. Sem o trabalho com shows, ele teve a ideia de fazer músicas e postar vídeos de apoio o ex-presidente. Júlio Hermínio Luz tem 48 anos, nasceu em Araguapaz (GO) e se mudou aos sete anos para Iguai (BA). Estudou Agronomia e dava aulas de matemática enquanto tocava forró na noite. Ele largou as salas de aula quando a carreira musical engatou ao formar a banda de arrocha Maderada. Ele também compunha para outros artistas. Conseguiu um sucesso regional em 2016 com 'Passinho do Peter Pan', arrochadeira gravada por Neto LX, Raí Saia Rodada, Gabriel Diniz e outros famosos. Mas suas composições estouraram mesmo quando miraram outra figura do Nordeste. 'A primeira música que eu postei sobre o Lula em 2011 foi 'Volta meu guerreiro'. Teve 7 mil views em um dia, muito bom para um canal sem notoriedade', ele conta. 'Já que funcionou, eu resolvi fazer outra criticando o Bolsonaro.

Deu mais certo ainda', diz. Ao som de pisadinha, arrochadeira, lambadão e outros ritmos nordestinos atuais, ele repete versos provocativos como em 'Chega de ovo, é Lula de novo', 'Vai levar peia', 'Forroção arruma mala', 'É taca taca que vão levar', 'Vai ser lapada' e 'Lambadão do 13' (com número do PT repetido sem parar). Saiba mais sobre arrochadeira, pisadinha, lambadão e outros ritmos eletrônicos do Nordeste Juliano diz que os colegas de bandas e músicos da região são apoiadores do PT (Lula teve 66% dos votos em Iguai). Mesmo assim, ninguém botou muita fé nas músicas políticas no início. Ele tinha que pagar músicos para gravarem. Quando ficou sem dinheiro, começou a cantar ele mesmo. Ele também buscou o PT quando viu que as músicas cresciam no YouTube. 'Demorei muito tempo para que alguém me enxergasse. Eu batia em várias portas. Procurei a assessoria de Lula mil vezes o pessoal não dava muito ouvido. Eu dizia que estava trabalhando, que todo dia fazia uma música...' A eleição se aproximava e o canal crescia. Assim ele convenceu o vocalista do Madeirada, Tiago Doidão, a viajar para Iguai para compor e gravar junto com ele a lambada 'Tá na hora do Jair já ir embora', que estourou no 1º turno e segue em alta no 2º. 3 de 7 Juliano Maderada (à frente, na esquerda), e Tiago Doidão, parceiros em 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Foto: Divulgação Juliano Maderada (à frente, na esquerda), e Tiago Doidão, parceiros em 'Tá na hora do Jair já ir embora' - Foto: Divulgação 'Primeiro as músicas invadiram as redes sociais. Com isso a gente conseguiu levar essa mensagem para um ambiente em que a música institucional de propaganda política não chegava, mesmo bonita e com uma boa mensagem - porque não tem a batida forte, não sugeria dança, não invadia o TikTok.' Saiba mais: O que sucesso de músicas no TikTok diz sobre a corrida presidencial 'Depois que começou a campanha de corpo a corpo, a música migrou para a rua. Agora esse estilo ganhou o carro de som, o som automotivo (o chamado 'paredão'), e virou essa outra forma de manifestação, uma micareta na rua. Ganhou uma identidade nova', ele descreve. Não foi tudo ideia dele: um precursor importante é o jingle genérico 'O homem disparou', pisadinha que foi um fenômeno na eleição municipal de 2020. De

qualquer forma, Juliano pegou o espírito e começou uma produção em série de jingles que, hoje, chegam sem esforço dele aos comícios. 'Eles vão no YouTube e baixam a música. Aí colocam no paredão, e como faz na rua, cria uma espécie de micareta, um carnaval político. O povo que tá na rua curte, dança, comemora e interage.' 'Acho que todo candidato que pensar em fazer campanha a nível nacional agora tem que saber que já existe essa forma de fazer política dessa maneira, com essa participação popular, com o povo na rua'. A essa altura, as tentativas de contato de Juliano com o PT também já tinham dado resultado. 'O primeiro contato que consegui foi através do Paulo Pimenta, deputado federal do Rio Grande do Sul. Ele me passou para o (fotógrafo) Ricardo Stuckert, que é muito sensível a essas questões.' 'Ele me ligou duas vezes e, na terceira, já me botou para falar com o Lula. Fiquei emocionado.' Eles marcaram um encontro em Salvador. 'O Lula passou um tempão com a gente. Ele atrasou o encontro com a Daniela (Mercury) e falou: 'Vou ficar aqui mais um pouquinho com os meninos'', descreve. Juliano também foi a São Paulo participar da live de Lula com artistas. Também estavam lá famosos como Daniela Mercury, Pablo Vittar, Casagrande, e o telão mostrou mensagens de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Emicida. Mas os ídolos que Juliano queria ver eram outros. 'O pessoal me falou: 'rapaz, tinha um camarim dos artistas, todo mundo lá, você devia ter ido conhecer as pessoas'. Mas eu falei: 'Eu quero é ver o Lula. Aí conversei com ele, com o Janones, com o Randolfe Rodrigues, que eu admiro muito. Eu sou focado mais na questão política do que artística', ele diz. O canal de Juliano já tem mais de 42 milhões de visualizações, além de vídeos de outros canais que usam sua obra, o que gera uma remuneração do YouTube. Ele diz que, no último mês, a renda do YouTube foi de R\$ 23 mil. No Spotify, ele ganhou menos em setembro: R\$ 5 mil. 'Tá na hora do Jair já ir embora' está em 1º lugar do ranking de músicas virais do Spotify no Brasil desde a véspera do primeiro turno. O músico também continuou com o serviço que prestou em 2020 de criar jingles sob encomenda. Só que o preço aumentou: se em 2020 cobrava entre R\$ 300 e R\$ 400, hoje o serviço custa entre R\$ 2,5 mil e R\$ 5 mil por música. Mas ele nem

conseguiu atender toda a demanda esse ano. A maioria dos clientes era de esquerda, mas ele também aceitou candidatos de direita, desde que não fossem radicais. 'Quando o tema era muito pesado, ligado a Bolsonaro, eu preferia não fazer. Até porque eu não tinha muito tempo.' Claro que o retorno financeiro é bem-vindo para o músico, casado e com dois filhos. Mas ele nem sabe o que vai ser da carreira musical depois da eleição. 'O foco é eleger o Lula. Eu nunca pensei em fazer sucesso, nesse retorno artístico ou financeiro, não tô preocupado se vou sair famoso depois disso', diz. 'Capitão do povo' - Mateus e Cristiano 4 de 7 Mateus e Cristiano - Foto: Divulgação Mateus e Cristiano - Foto: Divulgação Dois irmãos gêmeos do interior de São Paulo, que nadavam há três décadas contra correntes do sertanejo, viram uma grande maré virar finalmente a favor deles. Ao juntarem arranjos dos anos 90 com um jeito de hino religioso eles pegaram em cheio na cultura brasileira de 2022. Aos 40 anos de idade e 26 de carreira, os irmãos gêmeos Lucas e Mateus Vieira Gomes, de Taquarituba (SP) sempre ficaram 'no quase'. A dupla admite que não conseguiu embarcar em vários bondes anteriores da música sertaneja. Filhos de uma família de torrefadores de café de SP, cresceram apaixonados por sertanejo dos anos 90 e incentivados a cantar. Tiveram tanta sorte quanto azar: gravaram nos melhores estúdios, ganharam concurso na TV, foram processados, perderam o nome, entraram em novela, saíram da moda... Desiludidos e deslocados no mercado, Mateus e Cristiano fizeram trabalhos de publicidade e depois arriscaram a composição de uma música religiosa que mudou tudo: 'Maria passa na frente' foi um sucesso estrondoso em 2020 nas vozes de Padre Marcelo Rossi e Gustavo Lima. Revigorados pelo hit cristão, fizeram uma mistura de gospel e sertanejo um 'gospelnejo', quando foram chamados apresentar uma música para a campanha de Jair Bolsonaro. 'Capitão do povo' foi escolhida como jingle e entrou em alta rotação dentro e fora do horário político. Os irmãos começaram a cantar aos seis anos em um coral de igreja. A família viu neles uma duplinha sertaneja. 'Nossa primeira fita demonstração foi gravada em um estúdio de Londrina onde meu avô gravava propagandas do café', lembra Cristiano. Eram só

versões de Zezé di Camargo e Luciano. 'O sertanejo anos 90 tinha muito conteúdo. Era mais conteúdo nas letras e nas harmonias, que eram mais difíceis', diz Mateus. A primeira produção profissional deles foi em 1996, no estúdio Mosh, em São Paulo, onde todos os grandes sertanejos da época gravavam, ainda com o nome Lucas e Mateus. Como os primeiros CDs debaixo do braço, viajaram pelo interior de São Paulo, cantaram em leilões no Canal Rural e foram fazendo o nome da dupla até que foram convidados para o quadro 'Pistolão', do 'Domingão do Faustão', da TV Globo. Foi aí que deu tudo certo e tudo errado ao mesmo tempo. Eles ganharam o quadro, mas com a visibilidade, veio uma notificação judicial. 'Já existia uma dupla de Presidente Prudente chamada Lucas e Mateus. Quando a gente apareceu no Faustão, eles acionaram o advogado', conta Mateus. A solução foi até criativa: como tinham ganhado o 'Pistolão', pediram para Faustão fazer um concurso para escolher o novo nome em votação popular no programa. Lucas virou Cristiano. A dupla pelo menos teve um impulso para refazer o nome no mercado. Dois anos depois, em 2008, emplacaram a música 'Se é pra falar de amor' na novela 'A favorita'. Mas basta ouvir o romantismo e a melodia derramada para notar que eles estavam longe da moda do sertanejo festivo de 'pegação' da época, marcada pelo 'Ai se eu te pego' de Michel Teló. 'Nossa carreira foi um pouco cruel, musicalmente falando', diz Mateus. 'A gente não soube lidar com toda evolução no sertanejo. Fomos lançados como um produto praticamente anos 90. Quando fomos entender já era tarde'. 'Não entendemos o mercado, foi bem complicado. Nós estamos começando a entender agora depois de velhos, né?', brinca o cantor. Eles não se encaixaram nem quando o sertanejo deu outra virada, parou de falar de pegação e virou romântico arrependido na década passada. As letras dramáticas sobre idas e vindas do amor não eram para eles. 'A gente não fala essa língua, somos casados há muito tempo', diz Mateus. 5 de 7 Mateus e Cristiano na TV Aparecida - Foto: Arquivo da dupla / Instagram oficial Mateus e Cristiano na TV Aparecida - Foto: Arquivo da dupla / Instagram oficial Eles não pararam de fazer shows e lançar álbuns, mas chegaram a gravar jingles publicitários além da carreira

autoral. 'Foi o que nos salvou. Porque nós perdemos durante algum tempo o investimento e ficamos sem empresário. A gente mesmo foi correndo atrás das oportunidades', conta Cristiano. A corrida finalmente compensou: eles conseguiram mostrar 'Maria passa na frente' para o Padre Marcelo Rossi, que gravou com participação de Gustavo Lima. 'A gente se emocionou lendo os comentários dela. Foram mais de 100 milhões de plays no YouTube. Ela salvou vidas', diz Cristiano. 'Aí nós pensamos: 'agora temos que partir para cima de novo, estamos de volta 'ao game'', diz Mateus. 'Foi um combustível para a gente, tanto financeiramente quanto para mostrar que a gente tem mercado, tem vida. Porque a gente sempre foi um pouco revoltado com o mercado'. Nesse clima reanimado, veio a proposta de fazer uma música para Bolsonaro. 'O pedido veio através do publicitário da campanha que a gente conheceu na casa da Hebe Camargo, o Sérgio Lima. A gente era amigo do sobrinho da Hebe, o Claudinho, que infelizmente morreu de Covid', conta Cristiano. '(Sérgio Lima) sabia que a gente trabalhava na parte de publicidade', explica Cristiano. 'E a gente se identificou com essa história. Porque quando vamos criar uma música, a gente tem que se identificar', completa o irmão. 'Nossa primeira ideia foi mais na linha gospel mesmo. E os tópicos que ele mandou foram certos, mexeram com a gente. Porque o intuito é você mexer com as pessoas', diz o cantor. Os publicitários aprovaram a música, mas depois ficaram um bom tempo sem falar com eles. 'Ficamos muito tempo atrás, mas ninguém mais ligou para a gente, sumiram', diz Cristiano. Mesmo assim, enquanto faziam o novo DVD, mostraram 'Capitão do povo' ao produtor e decidiram gravar em estúdio. 'Eu falei: 'A única coisa que a gente quer é as guitarras com uma pegada dos anos 90. E aí ficou muito com a cara com as coisas que o Zezé (di Camargo) cantava'. diz Mateus. A resolução da história envolve o empresário Elon Musk, que visitou o Brasil em maio de 2022 e se encontrou com Bolsonaro no interior de São Paulo. Eles foram chamados para cantar no hotel para os convidados do evento. Bolsonaro aproveitou para mostrar a música em uma 'live' no Facebook. 'Capitão do povo' começou a viralizar na mesma hora, com um corte da versão ao vivo mesmo,

com Mateus e Cristiano cantando em voz e violão ao lado de Jair Bolsonaro, o candidato a vice, Braga Netto, e o empresário Luciano Hang. A música foi adotada na campanha, em versão de estúdio. Ela entrou nas paradas virais do Spotify e do TikTok logo após o primeiro turno da eleição. 'Foi uma loucura, a gente recebeu pedido de deputado do Brasil inteiro, até de senador, para gravar vídeo, mas não tinha nem tempo', diz Cristiano. Eles não fizeram outros jingles. Agora, a dupla não está focada na política, mas no projeto do novo DVD ao vivo. Eles também vão lançar um EP com músicas religiosas, aproveitando o potencial que descobriram na interseção entre o gospel e o sertanejo. Como 'Baile de favela' ganhou paródia bolsonarista 6 de 7 Tales Volpi, conhecido Mc Reaça, morreu aos 25 anos em Valinhos - Foto: Reprodução/Facebook/Tales Volpi Tales Volpi, conhecido Mc Reaça, morreu aos 25 anos em Valinhos - Foto: Reprodução/Facebook/Tales Volpi 'Baile de favela' foi lançada em 2015 e se tornou um marco do funk paulista, com uma ode à periferia. O funk também embalou a ginasta Rebeca Andrade, filha de uma comunidade paulista, na Olimpíada de Tóquio. Mas uma paródia em 2018 deu novo sentido à música: apoio a Jair Bolsonaro. A letra original de 'Baile de favela' exalta os bailes do Helipa, Marconi, Eliza Maria, Rua Sete, São Rafael e outros fluxos de 'quebrada' famosos. Ela foi o grande hit do réveillon no Brasil de 2015 para 2016, época em que o funk de SP se expandia. O sucesso mudou a vida de MC João. Ele cresceu na periferia da Zona Norte de SP, na Jova Rural, comunidade próxima à de Rebeca Andrade, Vila Fátima, em Guarulhos. João perdeu o pai e sustentava a família desde os 17 anos. A letra também causou polêmica pelo verso 'vai voltar com a x... ardendo'. O MC negou que fosse um incentivo à violência contra a mulher. 'No funk digo que 'ela veio quente'. A gente está no clima, ela quer', disse, defendendo o consentimento da personagem da letra. Tales Volpi, que ficou conhecido entre os defensores de Bolsonaro como MC Reaça, criou uma paródia de 'Baile de favela', que se espalhou em atos de apoio na eleição de 2018. A letra tem xingamentos contra a esquerda, em especial contra feministas, chamadas de 'cadelas': 'Dou pra CUT pão com mortadela / E pras feministas ração na tigela / As

mina de direita são as top, mais bela / Enquanto as de esquerda tem mais pelo que cadela', ele canta. Ele ataca mulheres parlamentares de esquerda na letra: 'Maria do Rosário não sabe lavar panela / Jandira Feghali nunca morou na favela'. O músico também critica Paulo Freire e exalta Olavo de Carvalho: 'Essa juventude só se degenera / Pega o Paulo Freire e manda pra estratosfera / Um Brasil pra frente é o que o povo espera / Vamo distribuir livro do Olavo pra galera'. Tales Volpi, o MC Reaça, morreu no dia 1º de junho de 2019, aos 25 anos. O corpo dele foi encontrado na Rodovia Dom Pedro I (SP-065) em Valinhos (SP). A morte foi registrada como suicídio. Jair Bolsonaro postou uma nota de pesar: 'Tinha o sonho de mudar o país e apostou em meu nome por meio de seu grande talento. Será lembrado pelo dom, pela humildade e por seu amor pelo Brasil'. No dia da morte, a namorada de Tales, então aos 28 anos, registrou boletim de ocorrência de agressão contra o músico. O caso foi registrado como lesão corporal e violência doméstica. A jovem deu entrada no hospital com edemas na face e no olho, além de fraturas no maxilar. Um dos vídeos postados por MC Reaça com a música foi removido do YouTube por violar a política contra discurso de ódio no site. Há outra versão, postada por um canal não oficial, que tem 2,5 milhões de visualizações. A paródia com a letra de MC Reaça não aparece no Spotify, principal plataforma de streaming do mundo, nem no app popular de vídeos TikTok. Mesmo assim, um fenômeno aconteceu durante a campanha de 2022: versões instrumentais de 'Baile de favela' viralizaram nestes apps. No Spotify, um remix sem vocais de 'Baile de favela', lançado em 2016 pelos DJs Piero da Vinci e Fr4nk Cr4nk (também sem conotação política indicada nos vídeos e material político de remix dos DJs), chegou às paradas virais na véspera da votação do primeiro turno de 2022. No TikTok o motivo da faixa ter viralizado fica mais claro: todos os vídeos em que ela é compartilhada são de apoiadores de Jair Bolsonaro. São ao menos 20 mil vídeos recentes, alguns deles com mais de 100 mil visualizações, exaltando o candidato do PL. A letra do MC Reaça fica implícita. O g1 procurou MC João para falar sobre a faixa, e ele disse que essa versão remix não teve o lançamento autorizado por ele,

como autor original. Ele disse que iria procurar a gravadora para resolver a situação. Ele não quis comentar o uso político da sua música. Como 'Vai dar PT' virou hit nos comícios de Lula 7 de 7 MC Rahell - Foto: Divulgação MC Rahell - Foto: Divulgação Em 2017 'Vai dar PT' mudou a vida de Lucas Rafael Santos Lima, o MC Rahell. Ele largou o trabalho de garçom em Belo Horizonte e assinou contrato com uma agência de funk em São Paulo. Cinco anos depois, o sucesso ganhou um inesperado 2º turno, impulsionado por apoiadores de Lula (PT). 'Vai dar PT' começa com uma pergunta: 'Foi pro baile muito louca, a fim de se envolver / Só tem 18 anos, o que vai acontecer?'. Aconteceu muita coisa: O funk que ele tinha escrito em 2015 ganhou a base de um amigo de BH, o DJ Gbeatz, em 2016. Foi sucesso em Minas Gerais e se espalhou pelo Brasil. Ele diz que nem passou pela cabeça dele na época a associação do 'PT' com o Partido dos Trabalhadores. Ele cantava sobre a 'perda total' depois de uma noite de bebida. Rahell assinou contrato com a RW, uma das maiores produtoras do funk paulista na época, e se mudou para São Paulo. A RW pagou um clipe no canal do Kondzilla, a grande vitrine do funk. Eles também bancaram uma nova versão do funk produzida pelo MC Fioti. O clipe foi gravado na mesma semana de outro do Fioti, 'Bum bum tam tam' (que, curiosamente, também virou hit involuntário da esquerda anos depois em apoio ao Butantan). 'Vai dar PT' estourou de vez com o clipe e ainda atingiu o público do pagodão baiano: Léo Santana gravou uma versão no ritmo, o que popularizou mais a música. Rahell viajou o Brasil e até fez shows no exterior no embalo de 'Vai dar PT'. Mas nunca mais teve um sucesso tão grande. Ele diz que no ano passado, quando Lula voltou a ser elegível, amigos avisaram a ele que a música, já cantada por apoiadores do PT, ia estourar de novo. Foi o que aconteceu. Agora, ele comemora o segundo turno de sucesso da música, mas lamenta a divisão política: Rahell diz que tem dois shows marcados em Chapecó (SC). No primeiro, para um público de comunidade, os promotores estão usando muito 'Vai dar PT' para divulgar. O segundo show é em uma boate de classe alta, e o contratante pediu para ele não tocar 'Vai dar PT'. Rahell cresceu na comunidade do Morro das Pedras, na Zona Oeste de

BH, e aprendeu a cantar no coro de uma igreja evangélica aos 9 anos. Depois, se encantou pelo funk. 'Quando criei 'Vai dar PT', sabia que ia explodir. Eu tenho noção dessa coisa de música e melodia por causa da igreja', ele diz. Ele trabalhava como garçom no Rancho do Boi do Belvedere, bairro de classe alta na Zona Sul de Belo Horizonte. O sonho dele era cantar no Chalezinho, boate famosa entre o público jovem e rico da capital mineira. 'Eu falava para os meus clientes no restaurante: 'eu fiz essa música e tenho certeza que vai estourar'. E ficava cantando para eles', lembra Rahell. 'Eles rachavam (riam) e diziam que música era 'top'. Rahell gravou a música com produção do amigo Gbeatz e a previsão para os clientes se confirmou 'A música foi andando, e dali a pouco explodiu tanto que eu tive que vir para São Paulo', ele conta. A agência que o contratou pediu uma nova versão feita pela sua grande aposta da época, o MC Fioti. Mas Rahell queria que o clipe saísse com a produção original, de Gbeatz. Por isso o sucesso se espalhou com duas bases até hoje: no YouTube ficou a primeira versão. No Spotify e outras plataformas de streaming, ficou a produção refeita pelo MC Fioti - com estilo bem semelhante ao do megahit 'Bum bum tam tam', lançada só duas semanas depois. Na época, a RW tinha uma geração de artistas prestes a despontarem: 'Quando cheguei na empresa, tinha eu, Fioti, Lan, Mirella, estava todo mundo tentar estourar ali, começando a engatinhar. Todo mundo com sua musiquinha batendo', ele lembra. 'Aí eu fui e gravei 'Vai dar PT'. Mas eu gravei e logo depois voltei pra BH para trabalhar de garçom. Porque a música já estava estourada, mas ainda não estava me dando dinheiro', ele conta. O sucesso o levou de vez para SP, onde ele mora até hoje, aos 32 anos com um filho e a esposa, grávida do segundo. A demanda por shows foi tão grande na época que o jogo virou: ele teve que recusar uma data proposta pela sonhada boate Chalezinho. Ele foi bem mais longe: fez shows em Portugal, Reino Unido, França, Alemanha e Japão. Rahell teve outros sucessos menores em 2018, como 'Noite passada' e 'Vai com o bundão'. Em 2020, lançou a música 'Vai dar PT 2'. O clipe tem 600 mil visualizações no YouTube, bem longe das 60 milhões do hit de 2017. Ele não conseguiu ficar tão conhecido quanto a própria música.

Tanto que, entre quem não acompanha muito funk, tem gente que acha que a música é do Léo Santana. 'Eu sou fã do Léo e muito grato a ele, que ajudou a minha música a chegar mais longe ainda', diz, sem ressentimento. 'Mas eu acho que na época que eu estourei faltou uma assessoria, para o pessoal saber quem eu era, quem cantava aquela música', avalia Rahell. Ele quer aproveitar melhor a nova chance. No domingo (2), as eleições fizeram 'Vai dar PT' voltar às paradas nacionais do Spotify, feito raro para uma música de cinco anos atrás: a versão de Léo Santana ficou em 152º lugar e a de Rahell em 154º. As duas versões também estão na parada viral, das músicas que se espalham mais rápido no Spotify: a versão de Rahell em 20º e a de Léo Santana em 51º. A música também entrou na lista de faixas virais do TikTok. Junto com o sucesso, o cantor também colhe os resultados do ressentimento político. 'Eu vou cantar em duas baladas em Chapecó: uma mais 'playboy' e outra da 'quebrada', ele conta. 'Na festa da 'quebrada', o promotor divulga só com 'Vai dar PT', posta o clipe o tempo inteiro. Na outra, o cara pediu para eu fazer um vídeo e disse que eu não podia cantar 'Vai dar PT', diz Rahell. 'Eu falei: 'Mas tá estourada'. E ele falou: 'Não, aqui o pessoal é Bolsonaro'', diz o músico. 'Para você ver aonde as coisas estão chegando', MC Rahell comenta. 'Eu gosto mais do Lula do que do Bolsonaro. Mas eu respeito os outros. O Neymar gosta do Bolsonaro. Eu não vou deixar de seguir ele por causa disso. Não tem lógica, entendeu?'

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF



## Veja as estratégias de Lula e Bolsonaro na reta final de campanha



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na reta final da campanha do segundo turno das eleições, os candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) deram prioridade ao Sudeste, onde estiveram com apoiadores. O ponto alto da semana será o debate da TV Globo, às 21h30 desta sexta-feira (28).

Na quinta-feira (27), dia em que comemorou seu aniversário de 77 anos, o petista concedeu entrevista à rádio Rede Clube FM e defendeu um ministro da Economia que saiba equilibrar 'responsabilidade fiscal' com 'responsabilidade social'. Nos dois últimos dias, Lula reduziu sua agenda para se preparar para o debate, segundo sua assessoria.

Na segunda-feira (24), ele participou de um ato 'em defesa da democracia e do Brasil', em São Paulo. Na terça, deu entrevista à rede Novabrazil FM e participou da live Brasil do Futuro. Na quarta, falou com a rádio Mix de Manaus.

Bolsonaro fez na quinta-feira (27) uma carreata de Belford Roxo a São João do Meriti, na Baixada Fluminense, e um comício em Campo Grande, na zona

oeste do Rio de Janeiro.

Na segunda-feira (24), ele se reuniu com lideranças do setor industrial no Palácio da Alvorada. Na terça, esteve na Bahia, onde realizou um comício em Barreiras, um polo do agronegócio. No dia seguinte, esteve no interior de Minas Gerais.

A última semana de campanha começou com turbulência para o QG bolsonarista por causa do episódio no domingo (23) envolvendo o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), considerado aliado do presidente. Ele resistiu a uma ordem de prisão expedida pelo Superior Tribunal Federal (STF) e disparou tiros e granadas contra agentes da Polícia Federal.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, foi designado por Bolsonaro para acompanhar o caso. No mesmo dia, o presidente gravou um vídeo, publicado em suas redes sociais, procurando afastar sua imagem da de Jefferson.

Bolsonaro disse que 'o tratamento dispensado a quem atira em policiais é o de bandido' e prestou solidariedade aos agentes feridos. A campanha de Lula, ao mesmo tempo, passou a divulgar nas redes um vídeo evidenciando a ligação entre Bolsonaro e o ex-deputado.

O episódio desencadeou um 'cabo de guerra' entre as campanhas. De um lado, a de Bolsonaro tentou diluir os efeitos ruins do caso; de outro, a campanha de Lula buscou explorar o episódio em favor do ex-presidente.

Na campanha de Bolsonaro, a equipe do presidente repudiou de imediato a atitude de Jefferson e considerou que o ex-deputado perdeu toda a razão diante das decisões de Moraes porque se comportou como 'bandido', segundo relatos de integrantes da equipe à CNN.

Para o debate da Globo, Lula tem sido orientado a manter o foco nas propostas de governo, especialmente

aquelas voltadas para a classe média e para a população de baixa renda.

Já o presidente tem sido orientado a manter uma postura 'calma' e, além de explorar a temática da corrupção para incomodar o adversário, deve aproveitar o momento para exaltar ações do governo.

As avaliações das campanhas

Na campanha de Lula, a avaliação é que o erro foi a pulverização dos temas, com muitas discussões, desencadeando um atraso na reação e tratamento de alguns assuntos. A carta aos evangélicos foi um exemplo disso: ela foi discutida durante cerca de três semanas, mas divulgada apenas no dia 19 de outubro.

Por outro lado, falar 'sobre o Brasil real' foi considerado um acerto, tratando de assuntos como fome, perda de poder aquisitivo, necessidade de aumento do salário mínimo e renegociação de dívidas. Para a campanha, são assuntos que tocam o brasileiro médio que trabalha ou que está desempregado.

A equipe de Bolsonaro, por outro lado, avalia que o principal erro foi não ter conseguido dialogar com a população mais carente, o que passou a ser o foco no segundo turno.

O acerto foi conseguir manter o contato direto com os eleitores, através das lives, além da conquista de apoio de parlamentares de direita, que foram incorporados à campanha, cobrindo localidades nas quais Bolsonaro não conseguia estar presente.

Na reta final, Bolsonaro diminuiu as motociatas e focou em fazer alianças pelo Brasil, reunir governadores, prefeitos e vereadores, que foi algo que Lula fez no primeiro turno.

Fotos - Veja quem declarou apoio a Lula e a Bolsonaro no segundo turno

1 de 32

Simone Tebet (MDB) apoia Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Tebet foi candidata à Presidência da República nas eleições de 2022 e obteve quase 5 milhões de votos, ficando na terceira posição.

Sobre Lula, a senadora declarou: "Depositarei nele o meu voto, porque reconheço, no candidato Lula, o seu compromisso com a democracia e a Constituição, o que desconheço no atual presidente."

2 de 32

Entre os diversos apoios que recebeu de governadores, o presidente Jair Bolsonaro (PL) ganhou o suporte de Romeu Zema (Novo), reeleito em Minas Gerais, no segundo turno.

'Sempre dialoguei com Bolsonaro, vamos colocar divergências de lado. Acredito muito mais na proposta de Bolsonaro do que na do adversário', afirmou Zema.

3 de 32

O candidato à Presidência derrotado Ciro Gomes gravou um vídeo onde disse acompanhar a posição de seu partido, o PDT, de apoio a Lula. Ciro obteve cerca de 3% do total de votos no primeiro turno das eleições e ficou em quarto lugar.

Carlos Lupi, presidente do PDT, afirmou no evento em que formalizou o apoio ao petista que estar ao lado de Lula, nesse momento, "é estar do lado da democracia e dos brasileiros que lutam por uma sociedade mais justa e mais fraterna"

4 de 32

Cláudio Castro (PL), governador reeleito do Rio de Janeiro, declarou apoiar Jair Bolsonaro no segundo turno das eleições.

'Como eu sou do partido do presidente, apoiador do presidente, não tinha como não vir aqui e tentar me

esforçar muito para o Rio ser a capital da vitória da eleição do presidente Bolsonaro', afirmou Castro. O governador está no poder desde maio de 2021, quando seu antecessor, Wilson Witzel, sofreu impeachment

5 de 32

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) declarou apoio ao candidato Lula (PT), seu adversário em disputas presidenciais em 1994 e 1998, vencidas pelo tucano, e sucessor na Presidência.

"Neste segundo turno, voto por uma história de luta pela democracia e inclusão social. Voto em Luiz Inácio Lula da Silva", anunciou FHC nas redes sociais.

6 de 32

O senador eleito pelo Paraná, Sérgio Moro (União Brasil), afirmou que, "contra o projeto de poder do PT", declararia apoio a Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno, depois de uma saída tumultuada do ex-ministro da Justiça do atual governo federal, em 2020.

Após anunciar o voto no presidente, Moro também o acompanhou ao primeiro debate presidencial no segundo turno

7 de 32

Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda do governo Michel Temer e ex-presidente do Banco Central do Brasil no governo Lula, declarou apoio ao petista no segundo turno das eleições.

"Essa história de só falatório pode impressionar muita gente, mas eu acredito em fatos. Eu olho e vejo os resultados. Isso me fez participar do evento de apoio ao Lula com tranquilidade e confiança, porque sei o que funciona, e o que pode funcionar no Brasil", afirmou Meirelles em evento reunindo apoiadores do candidato do PT.

8 de 32

Derrotado em sua tentativa de reeleição, governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele afirmou não ter pedido nada em troca para oferecer o apoio.

"Nesse segundo turno nós temos dois lados, o lado do PT e esse outro lado, e esse é o meu lado. Aliás, é o lado onde sempre estive, desde os meus 20 anos de idade, quando comecei a militar na vida pública", afirmou Garcia.

9 de 32

Os economistas que fizeram parte do Plano Real Armínio Fraga, Pérsio Arida, Pedro Malan, Edmar Bacha e André Lara Resende declararam apoio ao candidato Lula (PT), figura de oposição ao governo de Fernando Henrique Cardoso, do qual os cinco nomes fizeram parte.

? Armínio Fraga foi presidente do Banco Central no governo FHC.

? Pérsio Arida ocupou, no período de implementação do Plano Real, a presidência do Banco Central, entre janeiro e junho de 1995. Arida também presidiu o BNDES de 1993 a 1994, no governo Itamar Franco.

? Pedro Malan foi ministro da Fazenda durante o governo Fernando Henrique Cardoso e presidente do Banco Central durante o governo Itamar Franco.

? Edmar Bacha participou da equipe econômica que desenvolveu o Plano Real e foi presidente do BNDES no governo FHC.

? André Lara Resende foi diretor do Banco Central, sucedendo Pedro Malan em setembro de 1993 como negociador chefe da dívida externa, e um dos integrantes da equipe econômica que elaborou o Plano Real.

10 de 32

O governador reeleito do DF, Ibaneis Rocha (MDB), declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Ibaneis levou 50,3% dos votos no primeiro turno das eleições.

11 de 32

O Cidadania, com apoio de seu presidente, Roberto Freire, declarou apoio a Lula (PT). A justificativa para o apoio foi o temor pelos "risco de escalada autoritária", caso Jair Bolsonaro seja eleito.

A bancada do partido no Congresso optou por não endossar a decisão da sigla e se manteve neutro. O Cidadania faz parte de uma federação partidária com o PSDB, que não declarou apoio nacionalmente a nenhum dos dois candidatos

12 de 32

O governador reeleito do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), formalizou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições. Ele participou de pronunciamento ao lado de Bolsonaro no Palácio da Alvorada, em Brasília.

'Reafirmo o nosso compromisso com o presidente Bolsonaro e seu governo. A população do Paraná tem como uma de suas virtudes a gratidão. E o governo Bolsonaro foi o que mais investiu no nosso estado nos últimos 30 anos', disse Ratinho

13 de 32

O governador reeleito do Pará, Helder Barbalho (MDB), foi um dos chefes de Executivo estadual que declarou apoio a Lula (PT). "Hoje estive em São Paulo com Lula para levar o nosso apoio à sua eleição. Nossa opção é pela democracia, pelo desenvolvimento econômico, retomada de aumento do emprego e da renda, defesa das instituições. Otimista pelo Brasil", escreveu Helder em suas redes sociais. Ele ganhou no primeiro turno com 70,41% dos votos válidos. O candidato do PL,

Zequinha Marinho, ficou em segundo lugar, com 27,13% dos votos.

14 de 32

Governador reeleito de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), anunciou apoio ao lado de Jair Bolsonaro (PL) no Palácio da Alvorada. Ele afirmou que apoiará a reeleição do presidente principalmente pela 'parceria' firmada entre o governo federal e o governo de Goiás nos últimos quatro anos.

15 de 32

O senador e ex-governador de São Paulo José Serra (PSDB) decidiu apoiar a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da disputa eleitoral. O tucano foi derrotado duas vezes quando disputou a Presidência da República contra o PT; a primeira delas em 2002, contra Lula, e a segunda em 2010, contra Dilma Rousseff.

'Não vou me alongar sobre o tema. Diante das alternativas postas, votarei em Lula", disse o senador, que também declarou voto, em São Paulo, no candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos), apoiado por Bolsonaro.

16 de 32

O ex-procurador da Operação Lava Jato Deltan Dallagnol (Podemos), eleito deputado federal no Paraná, declarou apoio à candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) no 2º turno.

"No segundo turno meu voto vai ser em Bolsonaro, contra Lula e o PT. Nós precisamos unir o centro e a direita no Congresso em torno do combate à corrupção", afirmou Dallagnol.

17 de 32

O ex-presidente do PSDB e senador Tasso Jereissati (CE) declarou apoio ao candidato Luiz Inácio Lula da

Silva. O senador já foi por três vezes governador do Ceará e não concorreu nas eleições deste ano, anunciando que se aposentaria da política. No primeiro turno, apoiou Simone Tebet (MDB) na corrida presidencial.

18 de 32

O senador reeleito Romário (PL-RJ) declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) pelas redes sociais, mesmo após o presidente ter declarado voto em Daniel Silveira (PTB) na disputa para o Senado no Rio.

'Sobre o meu apoio no segundo turno. Os fatos que vou relatar aqui são públicos. O presidente, mesmo sendo do meu partido, resolveu apoiar um outro candidato, declarando voto a ele no dia da eleição', escreveu Romário. 'Reafirmo, eu jogo pelo time. Sou PL, sou 22 e meu apoio é pro Bolsonaro. Estou com o PL, este é o meu posicionamento. Foi assim durante toda a eleição e continuará assim, em respeito a minha índole. Sou responsável pelo que falo e escrevo, todo o resto é interpretação', afirmou.

19 de 32

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), declarou apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Paes afirmou que Lula é "maior do que qualquer quadro político do Rio de Janeiro, maior do que qualquer político brasileiro, é a figura que representa e materializa a esperança do nosso povo e da nossa gente".

20 de 32

Ex-ministro de Ciência e Tecnologia de Jair Bolsonaro (PL), o senador eleito por São Paulo Marcos Pontes (PL) foi um dos principais cabos eleitorais do presidente no maior estado do país e continua apoiando sua tentativa de reeleição ao Planalto.

21 de 32

Waguinho (União Brasil), prefeito de Belford Roxo (RJ), declarou apoio e reforçou a base de aliados de Lula (PT) no Rio de Janeiro. Presidente estadual do União Brasil no Rio, o prefeito conseguiu emplacar sua mulher, que teve "Daniela do Waguinho" (União Brasil) como seu nome de urna, como a deputada federal mais votada no estado.

"Lula é a solução para todos os enfrentamentos que o Brasil está passando", afirmou. 'Minha escolha é a escolha certa pela democracia, pela liberdade, pela educação, pela saúde, por um Brasil livre, independente, um Brasil que respeita as instituições. Fiz a escolha daquilo que é melhor para Brasil", disse Waguinho.

22 de 32

O governador de Mato Grosso reeleito, Mauro Mendes (União Brasil), foi mais um que declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). "Em nome da população de Mato Grosso, declaro apoio integral a Bolsonaro. Vamos trabalhar muito nos próximos dias e semanas para que o Brasil dê esse passo importante para construir uma grande vitória do povo brasileiro sobre valores que não representam a maioria da população", afirmou Mendes.

23 de 32

O empresário João Amoêdo, fundador do Partido Novo, declarou voto em Lula (PT), chamando de "ingênuo" quem acredita que Bolsonaro (PL) não representa uma ameaça à democracia num eventual segundo mandato.

24 de 32

Paulo Skaf, ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), declarou apoio à candidatura de Jair Bolsonaro (PL). 'Ele pode falar o que não deve, mas ele faz o que deve ser feito', disse Skaf. 'Eu prefiro isso do que aquele que fala bonitinho e faz errado', completou.

25 de 32

O governador eleito do Ceará, Elmano Freitas (PT), foi lançado por Lula (PT) para disputar o Executivo cearense e é um apoiador do ex-presidente no segundo turno.

26 de 32

O governador reeleito do Acre, Gladson Cameli (PP), reforçou seu apoio à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) no 2º turno da eleição presidencial. "Não tenho como ser contrário, o presidente tem sido muito leal ao nosso estado, com a presença do governo federal", afirmou.

27 de 32

O governador reeleito do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), confirmou que apoiará Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa pelo Palácio do Planalto contra Jair Bolsonaro (PL).

28 de 32

O governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). 'Não podemos esquecer o que vivemos desde 2019, vendo crianças, jovens, adultos, idosos se deslocando por centenas de quilômetros atrás de comida, em estágio de total perda da sua dignidade. Por isso digo: fujam de Lula para não terem que fugir do Brasil', afirmou Denarium.

29 de 32

O governador eleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT), é apoiador do ex-presidente Lula (PT).

30 de 32

O governador eleito do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições. Dentre os governadores eleitos no primeiro turno, Barbosa foi o

último a anunciar publicamente seu apoio.

31 de 32

Clécio Luís (Solidariedade), governador do Amapá, oficializou apoio ao ex-presidente Lula (PT).

32 de 32

Arthur Virgílio (PSDB-AM), candidato derrotado ao Senado, declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Quando era prefeito de Manaus, o tucano teve atritos com Bolsonaro. Seu apoio acontece cerca de um ano após dizer que era preciso "desbolsonarizar" seu partido.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## STF tem maioria para obrigar governo Bolsonaro a reativar Fundo Amazônia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SPBRAS.com

Bigceu.com

BBfofo.com

Spyay.com

Topbem.com

Ã- Menu do site Tudo Noticias Politicas Local Financeiro  
Esportes Entretenimento Estilo de vida Tecnologia  
Literatura Ciência Saúde

1

Fale conosco

**STF** tem maioria para obrigar governo Bolsonaro a reativar Fundo Amazônia

5 horas agora 20

Leia todo o artigo

Inicio Noticias **STF** tem maioria para obrigar governo Bolsonaro a reativar Fundo Amazônia

Relacionada

O É DA COISA: Patuscada golspista desmoralizada; um bom Data...

37 minutos agora 3

Assista aos vídeos do último debate entre Rocha e Rogério

40 minutos agora 3

VÍDEOS: JRO2 de quinta-feira, 27 de outubro de 2022

46 minutos agora 3

Novos Populares

1. Tabela Série B

2. Brasileirão Série B

3. Bahia

4. Ituano

5. Pablo mari

6. Jornal O Globo

7. Debate na Globo

8. Depois do Universo

9. Cassia Kiss

10. Elon Musk

Popular

Lula vê 'desespero' de Bolsonaro na polêmica sobre inserções...

14 horas agora 68

Crédito do Nota Paraná pode ser usado para pagamento do IPVA...

14 horas agora 53

VÍDEOS: EPTV Campinas 1 desta quinta-feira, 27 de outubro

14 horas agora 47

Empresária trans compra o maior concurso de beleza do mundo

10 horas agora 42

Haddad tem rota tortuosa no interior de SP em disputa contra...

22 horas agora 35

English (US)

[About Us](#) · [Contact Us](#) · [Terms & Conditions](#) ·

© Spiai.com 2022. All rights are reserved

contato (11) 93001-6266

**Assuntos e Palavras-Chave:** [Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF](#)



## Piseiro do Lula: o músico por trás de 'Tá na hora do Jair já ir embora'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: De Splash, no Rio

Jingles provocativos para engajar os eleitores tomaram conta da eleição presidencial deste ano, marcada pela polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Um exemplo é a música "Tá na hora do Jair já ir embora", a favor de Lula, que viralizou nas redes sociais e alcançou o 2º lugar do TOP 50 Viral do Spotify.

Quem está por trás da faixa é Juliano Maderada. O artista, aliás, já compôs outras músicas apoiando Lula e levou gêneros nordestinos, como o arrocha e o forró, para o centro da campanha política do petista nas redes sociais. O jingle também é usado na agenda de campanha nas ruas.

Ele é goiano, mas vive em Iguai, no interior da Bahia, desde os sete anos - Lula teve 69,73% dos votos válidos no estado. Formado em Agronomia, deu aulas de matemática até a carreira na música deslançar e ele criar a banda Maderada com o parceiro Tiago

Doidão - que também canta a faixa viral.

A trajetória de Juliano mudou novamente em 2020 com a pandemia da covid-19, pois teve de parar de fazer seus shows pela região. Com a decisão do **STF** (Superior Tribunal Federal) de tornar Lula elegível no ano seguinte, ele teve a ideia de fazer músicas e postar vídeos de apoio o ex-presidente.

O piseiro "Volta, meu guerreiro" foi a primeira composição e teve sete mil visualizações em dia. De lá para cá, ele compôs "Tô com saudade do tempo do Lula", "Lambadão do 13", que repete o número do partido repetidamente, "Oh, Lula, eu vou votar em tu", "Se o povo se unir, Bolsonaro vai cair" e outras.

Com a repercussão da música "Tá na hora do Jair já ir embora", em 2022, ele convenceu Tiago Doidão de gravar o videoclipe da música que possui quase 1 milhão de visualizações no YouTube.

A deputada eleita Marina Silva (Rede-SP) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS), que apoiam Lula no segundo turno da disputa presidencial, viralizaram em um vídeo dançando o jingle.

Casado e com dois filhos, o ex-professor de matemática de 48 anos tem um canal no YouTube com mais de 65 milhões de visualizações e é remunerado pelas plataformas digitais por produzir jingles.

Ele também compõe jingles para outros políticos de esquerda e direita (desde que não sejam ligados a Bolsonaro), além de músicas para cantores da região. Em 2016, escreveu "Patinho do Peter Pan", arrocha gravado por Neto LX, Raí Saia Rodada e Gabriel Diniz.

Nas redes sociais, compartilha mensagens de apoio a Lula e contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Em abril, ele e Tiago Doidão encontraram Lula em Salvador e postaram um vídeo no qual canta trechos de diferentes

jingles ao lado do ex-presidente.

Quero agradecer a Deus, @LulaOficial,  
@ricardostuckert e todos que ajudaram nesta conquista,  
poder compor e tocar para o melhor presidente da  
história do brasil. @ptbrasil @gleisi @Haddad\_Fernando  
@zehdeabreu @DeputadoFederal  
@ClaudiaBahia\_13@JanjaLula @LuciLimaPT13  
pic.twitter.com/tzBMaJuU52

? MADERADA BRASIL (@JulianoMaderada) April 3,  
2022

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo  
Tribunal Federal / STF

## Hits eleitorais: 'Tá na hora do Jair já ir embora', 'Capitão do povo' e funks embalam Lula e Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Ortega

Em 2022, Lula (PT) e Bolsonaro (PL) tiveram apoio de muitos músicos famosos. Mas, longe do glamour de celebridades, foram as criações de artistas menos conhecidos, "outsiders", que ganham as duas multidões - seja em comícios que pareciam carnaval de rua ou na arena de festas agropecuárias.

Dois funks que foram criados sem pensar em política também foram hits em comícios.

O podcast g1 ouviu contou duas histórias: a do dono de uma pequena banda de arrocha na Bahia e a dos irmãos que batalhavam no sertanejo no interior de SP. Eles fizeram apostas para o embate que viria nas eleições.

Juliano Maderada quebrou a formalidade de jingles antigos a golpes de lambadão e arrochadeira, com batidas para festas de rua exaltarem Lula.

Mateus e Cristiano acharam a medida da mistura entre gospel e sertanejo para transformar em um hino a canção para Bolsonaro.

Ouçã o podcast abaixo e leia a seguir as histórias deles. Conheça também dois funks - 'Baile de Favela' e 'Vai dar PT', que, sem a intenção dos autores originais, bombam nas campanhas:

'Tá na hora do Jair já ir embora' - Juliano Maderada e Tiago Doidão

Um ex-professor de matemática baiano de 48 anos mudou a cara dos jingles políticos em 2022. Com ritmos dançantes do Nordeste e letras provocativas, ele quebrou a pompa dessas músicas. Assim, elas foram parar no TikTok e nos "paredões", as caixas de som automotivas para festas de rua.

A trajetória de Juliano Maderada foi alterada por dois fatos históricos: a pandemia de coronavírus em 2020 e a decisão do **STF** que tornou Lula elegível de novo, em 2021. Sem o trabalho com shows, ele teve a ideia de fazer músicas e postar vídeos de apoio o ex-presidente.

Júlio Hermínio Luz tem 48 anos, nasceu em Araguapaz (GO) e se mudou aos sete anos para Iguai (BA). Estudou Agronomia e dava aulas de matemática enquanto tocava forró na noite. Ele largou as salas de aula quando a carreira musical engatou ao formar a banda de arrocha Maderada.

Ele também compunha para outros artistas. Conseguiu um sucesso regional em 2016 com "Passinho do Peter Pan", arrochadeira gravada por Neto LX, Raí Saia Rodada, Gabriel Diniz e outros famosos. Mas suas composições estouraram mesmo quando miraram outra figura do Nordeste.

"A primeira música que eu postei sobre o Lula em 2011 foi 'Volta meu guerreiro'. Teve 7 mil views em um dia,

muito bom para um canal sem notoriedade", ele conta. "Já que funcionou, eu resolvi fazer outra criticando o Bolsonaro. Deu mais certo ainda", diz.

Ao som de pisadinha, arrochadeira, lambadão e outros ritmos nordestinos atuais, ele repete versos provocativos como em "Chega de ovo, é Lula de novo", "Vai levar peia", "Forrozão arruma mala", "É taca taca que vão levar", "Vai ser lapada" e "Lambadão do 13" (com número do PT repetido sem parar).

Saiba mais sobre arrochadeira, pisadinha, lambadão e outros ritmos eletrônicos do Nordeste

Juliano diz que os colegas de bandas e músicos da região são apoiadores do PT (Lula teve 66% dos votos em Iguai). Mesmo assim, ninguém botou muita fé nas músicas políticas no início. Ele tinha que pagar músicos para gravarem. Quando ficou sem dinheiro, começou a cantar ele mesmo.

Ele também buscou o PT quando viu que as músicas cresciam no YouTube. "Demorei muito tempo para que alguém me enxergasse. Eu batia em várias portas. Procurei a assessoria de Lula mil vezes o pessoal não dava muito ouvido. Eu dizia que estava trabalhando, que todo dia fazia uma música..."

A eleição se aproximava e o canal crescia. Assim ele convenceu o vocalista do Madeirada, Tiago Doidão, a viajar para Iguai para compor e gravar junto com ele a lambada "Tá na hora do Jair já ir embora", que estourou no 1º turno e segue em alta no 2º.

"Primeiro as músicas invadiram as redes sociais. Com isso a gente conseguiu levar essa mensagem para um ambiente em que a música institucional de propaganda política não chegava, mesmo bonita e com uma boa mensagem - porque não tem a batida forte, não sugeria dança, não invadia o TikTok."

Saiba mais: O que sucesso de músicas no TikTok diz sobre a corrida presidencial

"Depois que começou a campanha de corpo a corpo, a música migrou para a rua. Agora esse estilo ganhou o carro de som, o som automotivo (o chamado "paredão"), e virou essa outra forma de manifestação, uma micareta na rua. Ganhou uma identidade nova", ele descreve.

Não foi tudo ideia dele: um precursor importante é o jingle genérico "O homem disparou", pisadinha que foi um fenômeno na eleição municipal de 2020. De qualquer forma, Juliano pegou o espírito e começou uma produção em série de jingles que, hoje, chegam sem esforço dele aos comícios.

"Eles vão no YouTube e baixam a música. Aí colocam no paredão, e como faz na rua, cria uma espécie de micareta, um carnaval político. O povo que tá na rua curte, dança, comemora e interage. "

"Eles vão no YouTube e baixam a música. Aí colocam no paredão, e como faz na rua, cria uma espécie de micareta, um carnaval político. O povo que tá na rua curte, dança, comemora e interage. "

"Acho que todo candidato que pensar em fazer campanha a nível nacional agora tem que saber que já existe essa forma de fazer política dessa maneira, com essa participação popular, com o povo na rua".

A essa altura, as tentativas de contato de Juliano com o PT também já tinham dado resultado. "O primeiro contato que consegui foi através do Paulo Pimenta, deputado federal do Rio Grande do Sul. Ele me passou para o (fotógrafo) Ricardo Stuckert, que é muito sensível a essas questões."

"Ele me ligou duas vezes e, na terceira, já me botou para falar com o Lula. Fiquei emocionado." Eles marcaram um encontro em Salvador. "O Lula passou um tempão com a gente. Ele atrasou o encontro com a Daniela (Mercury) e falou: 'Vou ficar aqui mais um pouquinho com os meninos'", descreve.

Juliano também foi a São Paulo participar da live de Lula com artistas. Também estavam lá famosos como

Daniela Mercury, Pablo Vittar, Casagrande, e o telão mostrou mensagens de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Emicida. Mas os ídolos que Juliano queria ver eram outros.

"O pessoal me falou: 'rapaz, tinha um camarim dos artistas, todo mundo lá, você devia ter ido conhecer as pessoas'. Mas eu falei: 'Eu quero é ver o Lula. Aí conversei com ele, com o Janones, com o Randolfe Rodrigues, que eu admiro muito. Eu sou focado mais na questão política do que artística", ele diz.

O canal de Juliano já tem mais de 42 milhões de visualizações, além de vídeos de outros canais que usam sua obra, o que gera uma remuneração do YouTube. Ele diz que, no último mês, a renda do YouTube foi de R\$ 23 mil. No Spotify, ele ganhou menos em setembro: R\$ 5 mil.

"Tá na hora do Jair já ir embora" está em 1º lugar do ranking de músicas virais do Spotify no Brasil desde a véspera do primeiro turno.

O músico também continuou com o serviço que prestou em 2020 de criar jingles sob encomenda. Só que o preço aumentou: se em 2020 cobrava entre R\$ 300 e R\$ 400, hoje o serviço custa entre R\$ 2,5 mil e R\$ 5 mil por música. Mas ele nem conseguiu atender toda a demanda esse ano.

A maioria dos clientes era de esquerda, mas ele também aceitou candidatos de direita, desde que não fossem radicais. "Quando o tema era muito pesado, ligado a Bolsonaro, eu preferia não fazer. Até porque eu não tinha muito tempo."

Claro que o retorno financeiro é bem-vindo para o músico, casado e com dois filhos. Mas ele nem sabe o que vai ser da carreira musical depois da eleição. "O foco é eleger o Lula. Eu nunca pensei em fazer sucesso, nesse retorno artístico ou financeiro, não tô preocupado se vou sair famoso depois disso", diz.

'Capitão do povo' - Mateus e Cristiano

Dois irmãos gêmeos do interior de São Paulo, que nadavam há três décadas contra correntes do sertanejo, viram uma grande maré virar finalmente a favor deles. Ao juntarem arranjos dos anos 90 com um jeito de hino religioso eles pegaram em cheio na cultura brasileira de 2022.

Aos 40 anos de idade e 26 de carreira, os irmãos gêmeos Lucas e Mateus Vieira Gomes, de Taquarituba (SP) sempre ficaram "no quase". A dupla admite que não conseguiu embarcar em vários bondes anteriores da música sertaneja.

Filhos de uma família de torrefadores de café de SP, cresceram apaixonados por sertanejo dos anos 90 e incentivados a cantar. Tiveram tanta sorte quanto azar: gravaram nos melhores estúdios, ganharam concurso na TV, foram processados, perderam o nome, entraram em novela, saíram da moda...

Desiludidos e deslocados no mercado, Mateus e Cristiano fizeram trabalhos de publicidade e depois arriscaram a composição de uma música religiosa que mudou tudo: "Maria passa na frente" foi um sucesso estrondoso em 2020 nas vozes de Padre Marcelo Rossi e Gustavo Lima.

Revigorados pelo hit cristão, fizeram uma mistura de gospel e sertanejo um "gospelnejo", quando foram chamados apresentar uma música para a campanha de Jair Bolsonaro. "Capitão do povo" foi escolhida como jingle e entrou em alta rotação dentro e fora do horário político.

Os irmãos começaram a cantar aos seis anos em um coral de igreja. A família viu neles uma duplinha sertaneja. "Nossa primeira fita demonstração foi gravada em um estúdio de Londrina onde meu avô gravava propagandas do café", lembra Cristiano. Eram só versões de Zezé di Camargo e Luciano.

"O sertanejo anos 90 tinha muito conteúdo. Era mais conteúdo nas letras e nas harmonias, que eram mais

difíceis", diz Mateus. A primeira produção profissional deles foi em 1996, no estúdio Mosh, em São Paulo, onde todos os grandes sertanejos da época gravavam, ainda com o nome Lucas e Mateus.

Como os primeiros CDs debaixo do braço, viajaram pelo interior de São Paulo, cantaram em leilões no Canal Rural e foram fazendo o nome da dupla até que foram convidados para o quadro "Pistolão", do "Domingão do Faustão", da TV Globo. Foi aí que deu tudo certo e tudo errado ao mesmo tempo.

Eles ganharam o quadro, mas com a visibilidade, veio uma notificação judicial. "Já existia uma dupla de Presidente Prudente chamada Lucas e Mateus. Quando a gente apareceu no Faustão, eles acionaram o advogado", conta Mateus.

A solução foi até criativa: como tinham ganhado o "Pistolão", pediram para Faustão fazer um concurso para escolher o novo nome em votação popular no programa. Lucas virou Cristiano. A dupla pelo menos teve um impulso para refazer o nome no mercado.

Dois anos depois, em 2008, emplacaram a música "Se é pra falar de amor" na novela "A favorita". Mas basta ouvir o romantismo e a melodia derramada para notar que eles estavam longe da moda do sertanejo festivo de "pegação" da época, marcada pelo "Ai se eu te pego" de Michel Teló.

"Nossa carreira foi um pouco cruel, musicalmente falando", diz Mateus. "A gente não soube lidar com toda evolução no sertanejo. Fomos lançados como um produto praticamente anos 90. Quando fomos entender já era tarde".

"Nossa carreira foi um pouco cruel, musicalmente falando", diz Mateus. "A gente não soube lidar com toda evolução no sertanejo. Fomos lançados como um produto praticamente anos 90. Quando fomos entender já era tarde".

"Não entendemos o mercado, foi bem complicado. Nós

estamos começando a entender agora depois de velhos, né?", brinca o cantor.

Eles não se encaixaram nem quando o sertanejo deu outra virada, parou de falar de pegação e virou romântico arrependido na década passada. As letras dramáticas sobre idas e vindas do amor não eram para eles. "A gente não fala essa língua, somos casados há muito tempo", diz Mateus.

Eles não pararam de fazer shows e lançar álbuns, mas chegaram a gravar jingles publicitários além da carreira autoral. "Foi o que nos salvou. Porque nós perdemos durante algum tempo o investimento e ficamos sem empresário. A gente mesmo foi correndo atrás das oportunidades", conta Cristiano.

A corrida finalmente compensou: eles conseguiram mostrar "Maria passa na frente" para o Padre Marcelo Rossi, que gravou com participação de Gusttavo Lima. "A gente se emocionou lendo os comentários dela. Foram mais de 100 milhões de plays no YouTube. Ela salvou vidas", diz Cristiano.

"Aí nós pensamos: 'agora temos que partir para cima de novo, estamos de volta 'ao game'", diz Mateus. "Foi um combustível para a gente, tanto financeiramente quanto para mostrar que a gente tem mercado, tem vida. Porque a gente sempre foi um pouco revoltado com o mercado".

Nesse clima reanimado, veio a proposta de fazer uma música para Bolsonaro. "O pedido veio através do publicitário da campanha que a gente conheceu na casa da Hebe Camargo, o Sérgio Lima. A gente era amigo do sobrinho da Hebe, o Claudinho, que infelizmente morreu de Covid", conta Cristiano.

"(Sérgio Lima) sabia que a gente trabalhava na parte de publicidade", explica Cristiano. "E a gente se identificou com essa história. Porque quando vamos criar uma música, a gente tem que se identificar", completa o irmão.

"Nossa primeira ideia foi mais na linha gospel mesmo. E os tópicos que ele mandou foram certeiros, mexeram com a gente. Porque o intuito é você mexer com as pessoas", diz o cantor.

Os publicitários aprovaram a música, mas depois ficaram um bom tempo sem falar com eles. "Ficamos muito tempo atrás, mas ninguém mais ligou para a gente, sumiram", diz Cristiano.

Mesmo assim, enquanto faziam o novo DVD, mostraram 'Capitão do povo' ao produtor e decidiram gravar em estúdio. "Eu falei: 'A única coisa que a gente quer é as guitarras com uma pegada dos anos 90. E aí ficou muito com a cara com as coisas que o Zezé (di Camargo) cantava". diz Mateus.

A resolução da história envolve o empresário Elon Musk, que visitou o Brasil em maio de 2022 e se encontrou com Bolsonaro no interior de São Paulo. Eles foram chamados para cantar no hotel para os convidados do evento. Bolsonaro aproveitou para mostrar a música em uma "live" no Facebook.

"Capitão do povo" começou a viralizar na mesma hora, com um corte da versão ao vivo mesmo, com Mateus e Cristiano cantando em voz e violão ao lado de Jair Bolsonaro, o candidato a vice, Braga Netto, e o empresário Luciano Hang.

A música foi adotada na campanha, em versão de estúdio. Ela entrou nas paradas virais do Spotify e do TikTok logo após o primeiro turno da eleição. "Foi uma loucura, a gente recebeu pedido de deputado do Brasil inteiro, até de senador, para gravar vídeo, mas não tinha nem tempo", diz Cristiano.

Eles não fizeram outros jingles. Agora, a dupla não está focada na política, mas no projeto do novo DVD ao vivo. Eles também vão lançar um EP com músicas religiosas, aproveitando o potencial que descobriram na interseção entre o gospel e o sertanejo.

Como 'Baile de favela' ganhou paródia bolsonarista

"Baile de favela" foi lançada em 2015 e se tornou um marco do funk paulista, com uma ode à periferia. O funk também embalou a ginasta Rebeca Andrade, filha de uma comunidade paulista, na Olimpíada de Tóquio. Mas uma paródia em 2018 deu novo sentido à música: apoio a Jair Bolsonaro.

A letra original de "Baile de favela" exalta os bailes do Helipa, Marconi, Eliza Maria, Rua Sete, São Rafael e outros fluxos de "quebrada" famosos. Ela foi o grande hit do réveillon no Brasil de 2015 para 2016, época em que o funk de SP se expandia.

O sucesso mudou a vida de MC João. Ele cresceu na periferia da Zona Norte de SP, na Jova Rural, comunidade próxima à de Rebeca Andrade, Vila Fátima, em Guarulhos. João perdeu o pai e sustentava a família desde os 17 anos.

A letra também causou polêmica pelo verso 'vai voltar com a x... ardendo'. O MC negou que fosse um incentivo à violência contra a mulher. 'No funk digo que 'ela veio quente'. A gente está no clima, ela quer', disse, defendendo o consentimento da personagem da letra.

Tales Volpi, que ficou conhecido entre os defensores de Bolsonaro como MC Reaça, criou uma paródia de "Baile de favela", que se espalhou em atos de apoio na eleição de 2018.

A letra tem xingamentos contra a esquerda, em especial contra feministas, chamadas de "cadelas": "Dou pra CUT pão com mortadela / E pras feministas ração na tigela / As mina de direita são as top, mais bela / Enquanto as de esquerda tem mais pelo que cadela", ele canta.

Ele ataca mulheres parlamentares de esquerda na letra: "Maria do Rosário não sabe lavar panela / Jandira Feghali nunca morou na favela".

O músico também critica Paulo Freire e exalta Olavo de Carvalho: "Essa juventude só se degenera / Pega o

Paulo Freire e manda pra estratosfera / Um Brasil pra frente é o que o povo espera / Vamo distribuir livro do Olavo pra galera".

Tales Volpi, o MC Reaça, morreu no dia 1º de junho de 2019, aos 25 anos. O corpo dele foi encontrado na Rodovia Dom Pedro I (SP-065) em Valinhos (SP). A morte foi registrada como suicídio.

Jair Bolsonaro postou uma nota de pesar: "Tinha o sonho de mudar o país e apostou em meu nome por meio de seu grande talento. Será lembrado pelo dom, pela humildade e por seu amor pelo Brasil".

No dia da morte, a namorada de Tales, então aos 28 anos, registrou boletim de ocorrência de agressão contra o músico. O caso foi registrado como lesão corporal e violência doméstica. A jovem deu entrada no hospital com edemas na face e no olho, além de fraturas no maxilar.

Um dos vídeos postados por MC Reaça com a música foi removido do YouTube por violar a política contra discurso de ódio no site. Há outra versão, postada por um canal não oficial, que tem 2,5 milhões de visualizações.

A paródia com a letra de MC Reaça não aparece no Spotify, principal plataforma de streaming do mundo, nem no app popular de vídeos TikTok. Mesmo assim, um fenômeno aconteceu durante a campanha de 2022: versões instrumentais de "Baile de favela" viralizaram nestes apps.

No Spotify, um remix sem vocais de "Baile de favela", lançado em 2016 pelos DJs Piero da Vinci e Fr4nk Cr4nk (também sem conotação política indicada nos vídeos e material político de remix dos DJs), chegou às paradas virais na véspera da votação do primeiro turno de 2022.

No TikTok o motivo da faixa ter viralizado fica mais claro: todos os vídeos em que ela é compartilhada são de apoiadores de Jair Bolsonaro. São ao menos 20 mil

vídeos recentes, alguns deles com mais de 100 mil visualizações, exaltando o candidato do PL. A letra do MC Reaça fica implícita.

O g1 procurou MC João para falar sobre a faixa, e ele disse que essa versão remix não teve o lançamento autorizado por ele, como autor original. Ele disse que iria procurar a gravadora para resolver a situação. Ele não quis comentar o uso político da sua música.

Como 'Vai dar PT' virou hit nos comícios de Lula

Em 2017 "Vai dar PT" mudou a vida de Lucas Rafael Santos Lima, o MC Rahell. Ele largou o trabalho de garçom em Belo Horizonte e assinou contrato com uma agência de funk em São Paulo. Cinco anos depois, o sucesso ganhou um inesperado 2º turno, impulsionado por apoiadores de Lula (PT).

"Vai dar PT" começa com uma pergunta: "Foi pro baile muito louca, a fim de se envolver / Só tem 18 anos, o que vai acontecer?". Aconteceu muita coisa:

O funk que ele tinha escrito em 2015 ganhou a base de um amigo de BH, o DJ Gbeatz, em 2016. Foi sucesso em Minas Gerais e se espalhou pelo Brasil.

Ele diz que nem passou pela cabeça dele na época a associação do "PT" com o Partido dos Trabalhadores. Ele cantava sobre a "perda total" depois de uma noite de bebida.

Rahell assinou contrato com a RW, uma das maiores produtoras do funk paulista na época, e se mudou para São Paulo.

A RW pagou um clipe no canal do Kondzilla, a grande vitrine do funk. Eles também bancaram uma nova versão do funk produzida pelo MC Fioti.

O clipe foi gravado na mesma semana de outro do Fioti, "Bum bum tam tam" (que, curiosamente, também virou hit involuntário da esquerda anos depois em apoio ao Butantan).



"Vai dar PT" estourou de vez com o clipe e ainda atingiu o público do pagodão baiano: Léo Santana gravou uma versão no ritmo, o que popularizou mais a música.

Rahell viajou o Brasil e até fez shows no exterior no embalo de "Vai dar PT". Mas nunca mais teve um sucesso tão grande.

Ele diz que no ano passado, quando Lula voltou a ser elegível, amigos avisaram a ele que a música, já cantada por apoiadores do PT, ia estourar de novo. Foi o que aconteceu.

Agora, ele comemora o segundo turno de sucesso da música, mas lamenta a divisão política: Rahell diz que tem dois shows marcados em Chapecó (SC). No primeiro, para um público de comunidade, os promotores estão usando muito "Vai dar PT" para divulgar. O segundo show é em uma boate de classe alta, e o contratante pediu para ele não tocar "Vai dar PT".

Rahell cresceu na comunidade do Morro das Pedras, na Zona Oeste de BH, e aprendeu a cantar no coro de uma igreja evangélica aos 9 anos. Depois, se encantou pelo funk. "Quando criei 'Vai dar PT', sabia que ia explodir. Eu tenho noção dessa coisa de música e melodia por causa da igreja", ele diz.

Ele trabalhava como garçom no Rancho do Boi do Belvedere, bairro de classe alta na Zona Sul de Belo Horizonte. O sonho dele era cantar no Chalezinho, boate famosa entre o público jovem e rico da capital mineira.

"Eu falava para os meus clientes no restaurante: 'eu fiz essa música e tenho certeza que vai estourar'. E ficava cantando para eles", lembra Rahell. "Eles rachavam (riam) e diziam que música era 'top'."

Rahell gravou a música com produção do amigo Gbeatz e a previsão para os clientes se confirmou "A música foi andando, e dali a pouco explodiu tanto que eu tive que

vir para São Paulo", ele conta.

A agência que o contratou pediu uma nova versão feita pela sua grande aposta da época, o MC Fioti. Mas Rahell queria que o clipe saísse com a produção original, de Gbeatz.

Por isso o sucesso se espalhou com duas bases até hoje: no YouTube ficou a primeira versão. No Spotify e outras plataformas de streaming, ficou a produção refeita pelo MC Fioti - com estilo bem semelhante ao do megahit "Bum bum tam tam", lançada só duas semanas depois.

Na época, a RW tinha uma geração de artistas prestes a despontarem: "Quando cheguei na empresa, tinha eu, Fioti, Lan, Mirella, estava todo mundo tentar estourar ali, começando a engatinhar. Todo mundo com sua musiquinha batendo", ele lembra.

"Aí eu fui e gravei 'Vai dar PT'. Mas eu gravei e logo depois voltei pra BH para trabalhar de garçom. Porque a música já estava estourada, mas ainda não estava me dando dinheiro", ele conta.

O sucesso o levou de vez para SP, onde ele mora até hoje, aos 32 anos com um filho e a esposa, grávida do segundo.

A demanda por shows foi tão grande na época que o jogo virou: ele teve que recusar uma data proposta pela sonhada boate Chalezinho. Ele foi bem mais longe: fez shows em Portugal, Reino Unido, França, Alemanha e Japão.

Rahell teve outros sucessos menores em 2018, como "Noite passada" e "Vai com o bundão". Em 2020, lançou a música "Vai dar PT 2". O clipe tem 600 mil visualizações no YouTube, bem longe das 60 milhões do hit de 2017.

Ele não conseguiu ficar tão conhecido quanto a própria música. Tanto que, entre quem não acompanha muito funk, tem gente que acha que a música é do Léo

Santana. "Eu sou fã do Léo e muito grato a ele, que ajudou a minha música a chegar mais longe ainda", diz, sem ressentimento.

"Mas eu acho que na época que eu estourei faltou uma assessoria, para o pessoal saber quem eu era, quem cantava aquela música", avalia Rahell.

Ele quer aproveitar melhor a nova chance. No domingo (2), as eleições fizeram "Vai dar PT" voltar às paradas nacionais do Spotify, feito raro para uma música de cinco anos atrás: a versão de Léo Santana ficou em 152º lugar e a de Rahell em 154º.

As duas versões também estão na parada viral, das músicas que se espalham mais rápido no Spotify: a versão de Rahell em 20º e a de Léo Santana em 51º. A música também entrou na lista de faixas virais do TikTok.

Junto com o sucesso, o cantor também colhe os resultados do ressentimento político. "Eu vou cantar em duas baladas em Chapecó: uma mais 'playboy' e outra da 'quebrada', ele conta.

"Na festa da 'quebrada', o promotor divulga só com 'Vai dar PT', posta o clipe o tempo inteiro. Na outra, o cara pediu para eu fazer um vídeo e disse que eu não podia cantar 'Vai dar PT', diz Rahell. "Eu falei: 'Mas tá estourada'. E ele falou: 'Não, aqui o pessoal é Bolsonaro'", diz o músico.

"Para você ver aonde as coisas estão chegando", MC Rahell comenta. "Eu gosto mais do Lula do que do Bolsonaro. Mas eu respeito os outros. O Neymar gosta do Bolsonaro. Eu não vou deixar de seguir ele por causa disso. Não tem lógica, entendeu?"

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF**

## Judiciário se vê pronto para enfrentar eventual contestação do resultado por Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Apoie o 247 ICL

BRASÍLIA/RIO DE JANEIRO (Reuters) - A cúpula do Judiciário acompanha com atenção a escalada retórica de Jair Bolsonaro (PL) contra o presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, Alexandre de Moraes, e se diz preparada para reagir se o candidato à reeleição contestar os resultados em caso de derrota nas urnas no domingo, segundo fontes ouvidas pela Reuters.

A avaliação das fontes, que vêm analisando diferentes cenários ao longo dos últimos meses e dizem que nada está fora do esperado, é que um quadro crítico está se desenhando, com uma eventual vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por uma margem apertada de votos e uma esperada contestação de Bolsonaro e aliados.

"O que se vê é uma série de coisas plantadas para desestabilizar e tumultuar o processo eleitoral", disse uma alta fonte do Judiciário à Reuters que, descarta, no entanto, uma situação de caos pós-eleitoral.

"Temos que acompanhar o que vai ocorrer no domingo. Manter contato com as forças de segurança para não ter tumulto nas ruas, mas a manifestação é livre", frisou.

Outra alta fonte do Judiciário que conversou com a Reuters sob anonimato por causa da sensibilidade do tema diz que é "imprevisível" o que pode acontecer após a votação, uma vez que Bolsonaro está jogando seus apoiadores contra o **TSE** ao acusar o tribunal e Moraes de agirem para favorecer Lula.

Sem respaldo oficial da campanha, apoiadores têm sido convocado pelas redes sociais para irem à Esplanada dos Ministérios no final da tarde de domingo para acompanhar a contagem dos votos, em uma chamada "Festa da Vitória".

Outras possíveis situações de tensão também estão no radar, depois que Bolsonaro pediu para apoiadores acompanharem a votação ao redor das zonas eleitorais até o fechamento das urnas.

Ambas as autoridades ouvidas pela Reuters corroboram fontes internas do **TSE** e do **Supremo Tribunal Federal (STF)** ao afirmar que a cúpula do Judiciário têm um plano de contingência pronto para domingo. Um esquema de segurança especial dos magistrados do **STF** e do **TSE** --além dos prédios das duas instituições-- foi montado e a leitura é que deve haver tensões até a diplomação do presidente eleito --em caso de vitória de Lula-- prevista para 19 de dezembro.

### RESPALDO A MORAES E MILITARES

Há meses Bolsonaro vem atacando, sem provas, as urnas eletrônicas, que diz serem passíveis de fraude, e durante a campanha o presidente e aliados têm insistido na mensagem de que as autoridades eleitorais trabalham contra sua reeleição.

Nesta semana, a campanha do presidente foi ao **TSE**

para contestar uma suposta irregularidade na exibição de inserções em rádios da Bahia e de Pernambuco, uma tentativa, segundo Bolsonaro, de privilegiar Lula.

O presidente do **TSE** rapidamente mandou arquivar o caso, considerando a denúncia inconsistente, enquanto o mandatário anunciou que vai recorrer da decisão e prometeu ir "às últimas consequências".

Moraes, que recentemente ampliou seus poderes para combater desinformação nas redes, tem a chancela de seus pares nas altas cortes para agir. "Alexandre não carregou nas tintas e está na linha certa. Se não fosse ele, com ações e medidas preventivas, esse processo poderia ter descarrilado", disse uma das altas fontes do Judiciário. "Ele tem se antecipado às situações e agido preventivamente", seguiu a mesma fonte.

Uma das incógnitas que permanecem para o domingo é que papel terão as Forças Armadas, porque integrantes do alto comando chegaram a acompanhar Bolsonaro no questionamento das urnas eletrônicas no passado. Os militares realizam de maneira inédita nesta eleição uma checagem dos resultados que saem das urnas, mas deixaram para divulgar o resultado da fiscalização do sistema eleitoral somente após o segundo turno, adicionando mais um grau de incerteza.

No **TSE** e no **STF**, e também no Ministério da Defesa, não há qualquer expectativa de haja uma tentativa de golpe de Bolsonaro, com apoio dos militares, segundo fontes dessas instituições.

No lado petista, tampouco é uma possibilidade aventada a de um apoio dos militares a qualquer iniciativa de Bolsonaro de não reconhecer os resultados. "Tumulto você tem, já teve", diz o ex-ministro das Relações Exteriores e da Defesa dos governos petistas Celso Amorim, citando os episódios de violência, como a morte de apoiadores de Lula, durante a campanha.

Ele descarta, no entanto, qualquer papel institucional na caserna em eventuais turbulências. "As Forças Armadas não vão apoiar. Não apoiarão jamais. Pode ser que

alguns militares façam isso, mas eu confio totalmente no espírito legalista das Forças Armadas."

Assine o 247, apoie por Pix, inscreva-se na TV 247, no canal Cortes 247 e assista:

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Débitos da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia devem seguir regime de precatórios, decide STF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

**STF** também anulou decisões da Justiça do Trabalho que determinaram o bloqueio de verbas da companhia e do Estado da Bahia.

O **Supremo Tribunal Federal (STF)** cassou decisões da Justiça do Trabalho que determinavam o bloqueio de valores e verbas públicas da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) e do próprio estado para pagamento de débitos trabalhistas. Na mesma decisão, o Plenário determinou que a Conder seja submetida ao regime constitucional dos precatórios.

A questão foi examinada na sessão virtual encerrada no dia 7 de outubro de 2022, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 858, ajuizada pelo governador da Bahia, Rui Costa.

Serviço essencial

Em seu voto, o relator da ADPF, ministro Nunes Marques, observou que a Conder presta serviço público

essencial relacionado a habitação, mobilidade, urbanização e edificação, conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico e não exerce atividade econômica em regime de concorrência. Diante dessa premissa, as decisões judiciais que determinam penhora, sequestro ou bloqueio do patrimônio da empresa e do Estado da Bahia para pagamento de débitos trabalhistas violam a sistemática de precatórios prevista no artigo 100 da Constituição Federal.

Jurisprudência

Ele lembrou que, de acordo com a jurisprudência reiterada da Corte, o regime aplicável às empresas públicas prestadoras de serviço público próprio do Estado e de natureza não concorrencial é o dos precatórios, a que se sujeita a Fazenda Pública. As exceções a essa regra são apenas duas: quando a ordem de pagamento dos precatórios não é respeitada e quando não há alocação orçamentária do valor necessário à satisfação do débito. Contudo, essas situações não estão configuradas no caso da Conder.

O ministro enfatizou que a jurisprudência do **STF** não admite a constrição indiscriminada de verbas públicas por decisão judicial, sob pena de afronta ao modelo constitucional de organização orçamentária e aos princípios da separação dos Poderes e da eficiência da administração pública. Na sua avaliação, se o Poder Executivo não pode remanejar receitas públicas a seu livre arbítrio, o Judiciário também não pode fazê-lo, por não ter capacidade institucional de avaliar os impactos das medidas na organização financeira e administrativa do ente federado.

As decisões judiciais anuladas são as não definitivas (sem trânsito em julgado). Por esse motivo o pedido foi julgado procedente em parte, por unanimidade.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Supremo Tribunal Federal / STF

## Moraes: se partido não envia, Inserções não são transmitidas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, Alexandre de Moraes, reforçou que os próprios partidos políticos são responsáveis pela distribuição e fiscalização das inserções em rádio e TV. A declaração aconteceu ontem após a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) apontar supostas irregularidades na divulgação da propaganda eleitoral em rádios do Nordeste.

"Como todos sabemos, não é e nunca foi e continuará não sendo responsabilidade do **Tribunal Superior Eleitoral** distribuir mídias de TV e rádio e fiscalizar, rádio por rádio, no país se elas estão ou não transmitindo as inserções dos candidatos", disse Moraes. "Isso todos os partidos de boa-fé sabem. Todos os candidatos de boa-fé sabem", falou.

Moraes pontuou que o site do **TSE** apenas hospeda as inserções que os candidatos enviam para o pool de emissoras, e que a medida serve para facilitar a distribuição para as próprias candidaturas. "Os partidos mandam. Se o partido não mandar, não há o que disponibilizar", falou.

Na quarta-última feira, Moraes negou o pedido da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) para investigar supostas irregularidades. Na decisão, o presidente do **TSE** afirma que o pedido é 'genérico' e que a acusação de fraude não tem 'qualquer comprovação'.

Além disso, a Corregedoria-Geral Eleitoral também prometeu apurar eventual desvio de finalidade no uso do Fundo Partidário para a contratação de auditoria pela campanha do presidente.

O caso foi enviado para o **Supremo Tribunal Federal (STF)** no âmbito do inquérito que apura a atuação de uma "milícia digital" que atenta contra a democracia.

### Denúncia

A campanha de Bolsonaro encaminhou uma manifestação ao **TSE** acusando algumas rádios do Nordeste de estarem priorizando inserções do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em detrimento às do atual presidente. Na manifestação, são citadas cerca de 700 inserções a mais a favor do petista.

A campanha cita o caso de oito rádios da Bahia e de Pernambuco que teriam apresentado mais inserções de Lula do que de Bolsonaro.

Mas na última quarta-feira as próprias rádios revelaram não ter ocorrido qualquer irregularidade.

Uma das acusadas, A Rádio Viva Voz (89 7), de Várzea da Roça, reafirmou o compromisso com a transparência. Além disso, informou

que o PL atrasou a entrega do material de campanha. "Na volta à campanha eleitoral do 2º turno, recebemos material de campanha de todas as coligações no dia 06/10, com exceção da coligação do candidato Bolsonaro, que só recebemos no dia 10/10".

Tribunal Federal / STF, Setorial - Tribunal Superior  
Eleitoral / TSE

## MENSAGENS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

### Compromisso

É importante que, no próximo debate, seja inserida a pergunta: 'Caso o senhor não seja eleito, vai se comprometer a aceitar democraticamente o resultado das urnas e fazer um discurso pacífico para evitar manifestações populares que possam trazer atritos e violências?'. Acho de extrema importância aplacar os ânimos desta eleição tão polarizada. Que venham o vencedor e o bom perdedor, ambos pacificamente.

ROBERTO SOLANO

### RIO

#### Exemplar

Estamos vivendo período eleitoral muito espúrio. É fofoca de ambos os lados, como se fosse para encobrir as falhas dos candidatos, simples mortais, não imunes a erros e desvios. Independentemente de minhas preferências políticas, desejo, com todo o respeito, que o futuro chefe do Executivo e seus auxiliares, ao traçarem os cronogramas para obras e serviços atinentes ao desenvolvimento do nosso Brasil, tentem

se espelhar na disposição, no empenho e no otimismo da lutadora repórter Susana Napolini, com responsabilidade, presteza, respeito aos cofres públicos e para felicidade geral da nação. Nossa guerreira ficará na lembrança afetiva por muito tempo. Ide em paz, Susana. VIVIAN SANCHES DE SOUZA

### RIO

#### Tapetão

Coisa risível, cômica se não fosse trágica, o que Bolsonaro e seus miquinhos amestrados estão fazendo a poucas horas das eleições. Querendo antecipar o 'tapetão', sob a justificativa de que houve boicote às inserções da campanha do candidato do PL e pelo cenário altamente desfavorável que se avizinha, agora tentam inventar uma tal de CPI do Radiolão, que só não é mais ridícula porque há coisas muito mais sem noção, diria o filósofo Sergio Moro. Aliás, outro ridículo e sem noção. Pelo andar de uma carruagem, cheia de absurdos e ilegalidades, é bom a Justiça estar bem atenta a outros factoides a serem lançados sob a falsa égide de um autêntico desespero.

### JOÃO DI RENNA

#### QUISSAMÃ, RJ

Tentando uma penúltima cartada com intuito de tumultuar as eleições, o presidente disparou contra a Justiça Eleitoral, lançando suspeitas sobre inserções da campanha em rádios do Sul e do Nordeste. Não vou tentar explicar a motivação para esse absurdo, pois a imprensa independente tem de forma contundente abordado a tentativa de golpe. Se os partidos que apoiam o governo e tanto se beneficiaram com o orçamento secreto, mais as igrejas neopentecostais, não são capazes de fiscalizar as inserções nas rádios locais, algo errado existe. Ou o presidente está tomando bola nas costas com sua turma embarcando em outra canoa ou é mais um ato de incompetência deste governo, que é o pior da História republicana. Que



vença a civilização no dia 30.

PAULO FERREIRA CARVALHO

RIO

A primeira medida que o ministro Alexandre de Moraes, presidente do **TSE**, deveria ter tomado com relação à denúncia de suposto boicote de rádios na veiculação de propaganda eleitoral de Bolsonaro, sem exibir qualquer prova, seria a de decretar a prisão de Fábio Faria, o molecote presunçoso e abusado travestido de ministro das Comunicações, por ter cumprido ordens do seu chefe sem medir consequências do seu ato, com o intuito tão somente de tumultuar a eleição. ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA RIO

Petróleo

O próximo presidente deve enviar ao Congresso proposta para extinguir a paridade de preço internacional (PPI) nos combustíveis. Atento aos interesses nacionais, pois o brasileiro ganha em real e abastece em dólar. Nos últimos dois anos, o aumento do preço do diesel foi de 112%, com efeito devastador, causando inflação e pobreza. O petróleo deve ser tratado internamente como produto estratégico, jamais como commodity. Afinal, somos autossuficientes. Qualquer variação abrupta de preços da PPI desestabiliza a economia, causa inflação e pobreza, como ocorreu no pós-pandemia e nas crises econômicas passadas. VALERIO BRONZEADO

JOAO PESSOA, PB

Árvore da Lagoa O leitor João Paulo Fogacci (27 de outubro) fala sobre a falta de patrocínio e do interesse privado em montar a Árvore de Natal do Rio. Creio que os empresários do setor privado estão no momento mais preocupados em bancar a reeleição do atual mandatário da República, contribuindo com verdadeiras fortunas. Doam milhões para campanhas políticas de seus interesses, em detrimento dos anseios da sociedade como um todo. LENIRA MAIA

RIO

Assédio eleitoral Numa eleição acirrada, pipocam denúncias de ambos os lados. Mas, de todas até agora, a mais revoltante é a tentativa de assédio eleitoral. São 1.633 empresas denunciadas por coagir funcionários a votar em Bolsonaro. Algumas já foram multadas ou assinaram o termo de ajustamento de conduta.

MÁRCIO B. MARTINS

RIO

Segundo turno

O pior existe. Chegou a hora de os eleitores decidirem quem vai governar o país nos próximos quatro anos. Os mais atentos com nossas necessidades e mazelas sabem muito bem que nenhum dos dois candidatos é o estadista necessário para essa difícil missão. Mas não é motivo para votar em branco ou anular o voto. Se não tem um melhor que o outro, com certeza um pior existe e é muito fácil identificá-lo. ABEL PIRES RODRIGUES

RIO

A importância de se posicionar neste 2º turno é enorme. Se está em dúvida, vote no menos ruim. Ponha na balança prós e contras dos dois e veja quem merece ocupar a Presidência. Se você tem um mínimo de inteligência e não tiver a cabeça feita por pastores evangélicos que estão orientando seus fiéis a votar em Bolsonaro, analise a política do país nestes quatro anos. Estude um pouco de História, informe-se em fontes confiáveis. Veja que, se vamos virar comunistas caso Lula ganhe, isso já teria ocorrido nos 16 anos do PT no poder. Houve escândalos, corrupção, sim, mas nada que se compare ao que vemos agora. O combate à corrupção, promessa essencial para a eleição de Bolsonaro, não foi posto em prática.

SUELY NIEMEYER L. BARROS

RIO

## Caso Jefferson

Há método na tresloucada e alucinada aventura de Roberto Jefferson, que, presentindo a derrota da candidatura de Bolsonaro e não vislumbrando a possibilidade de obter o indulto como o recebido pelo deputado Daniel Silveira, partiu para um ataque kamikaze. Os policiais feridos passam bem. Bolsonaro, também atingido por estilhaços das granadas, nem tanto. Ficou faltando Bolsonaro decretar sigilo de cem anos sobre o teor da mensagem de alento que ele encarregou seu ministro de Justiça de transmitir ao indigitado terrorista. WILDERAIA

## Rio

Upgrade existencial O historiador Eric Hobsbawm intitulou as suas memórias de 'Tempos interessantes', e Cora Rónai (27 de outubro) expressa desejo que é também meu e ao qual faço coro: 'voltar a viver em tempos interessantes será um baita upgrade existencial em relação aos atuais tempos tenebrosos'. A se confirmarem as pesquisas, pelo menos voltaremos à civilização, deixando para trás a barbárie, pois neste segundo turno o que está em jogo é a civilização versus a barbárie. Se optarmos pela civilização, já será uma bela escolha.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA

## RIO

## Ciência

Sobre fundo de pesquisa e verba para educação, tenho a dizer que, enquanto isso, há só na Argentina nove mil brasileiros estudando de graça em universidades públicas de lá. E no mundo todo quantos são? A isso podemos chamar de planejamento educativo estratégico.

ANDRES MARTIN PASSARO

## RIO

Compra de votos Bolsonaro inovou, criou o mercado futuro de compra de votos. Ele declarou esta semana à Rádio Barreiras, da Bahia, que pretende fazer obras nas cidades onde for mais votado. Com base nos dados publicados pelo **TSE**, se o segundo turno replicar o resultado da votação do primeiro, 3. 378 cidades do país, 61% dos municípios, não irão receber obras caso ele vença a eleição, e, possivelmente, ficarão na lista negra do orçamento secreto.

JOSÉ LERER

## RIO

## Militares

O grande jornalista Ivan Lessa afirmava que o brasileiro esquece tudo o que aconteceu a cada 15 anos. É o que ocorre com a atual cúpula militar, que esquece a extraordinária sorte de militares não terem sido levados a julgamento pelos 'heroicos feitos' por ocasião do golpe de 1964 e hoje tenta tumultuar por todos os meios o processo eleitoral. Tal não sucedeu com países vizinhos, em especial a Argentina, que, em situação semelhante, teve os militares submetidos a tribunal pelo poder civil e condenados, como se vê nos brilhantes filmes 'As avós da Praça de Maio' e 'Argentina 1985'

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA RIO

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Brasília-DF



Presidente do TSE critica Bolsonaro ao afirmar que "todos os candidatos de sua filiação" que a Corte não tem responsabilidade de fiscalizar inserções nas rádios, como acaram assessoria eleitoral do presidente

## Moraes vê ação para tumultuar

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: DENISE ROTHENBURG

Quem perder as estribeiras. . .

. . . arrisca perder a eleição. Este é o espírito das duas campanhas, neste segundo turno, para o debate desta noite. Os aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se mostram mais preocupadas com o emocional do que qualquer outro aspecto. Nesse fator, porém, os petistas, que precisam de menos votos para chegar aos 50% mais um - diante dos 48, 2% dos votos válidos obtidos no primeiro turno, trabalham o emocional do petista, dizendo que se ele empatar, está tudo certo. Seus aliados se mostram preocupados, por exemplo, com a irritação que ele tem demonstrado quando perguntado sobre mensalão, petrolão ou ser chamado de 'ex-presidiário'. Nesse sentido, estão preparando Lula para revidar, de forma a virar o jogo.

A equipe de Bolsonaro, por sua vez, considera que o presidente se saiu melhor do que o petista no debate da Band e vai preparado para chamar Lula de 'fujão', por causa da ausência a dois encontros entre os

candidatos, o do pool SBT/CNN com outros veículos de mídia, e o da Rede Record. As duas campanhas estão tratando este último debate como a chance de aumentar a tranquilidade para o pleito de domingo. Mas, tranquilo mesmo, um dos dois só ficara depois de conhecido o resultado da eleição, na noite do dia 30.

CPI do **TSE** no forno

Depois das 30 assinaturas para a CPI dos Institutos de Pesquisa, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) busca assinaturas para a CPI do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**. Ele pede que se investigue as circunstâncias da demissão de Alexandre Machado da Corte e ainda o imbróglio das inserções - se houve ou não houve falhas na atuação do **TSE**.

2023 promete

Marcos do Val começará a coletar as assinaturas ainda hoje. A aposta é a de que, passadas as eleições, a ala bolsonarista pressionará por essa CPI, independentemente do resultado. Se não der para sair agora, os senadores aliados a Bolsonaro que assumem em fevereiro do ano que vem voltarão à carga.

Abstenção, a variável X

Depois da abstenção ter sido apontada pelo PT como o principal fator para Lula não ter vencido no primeiro turno, esse fantasma volta a assombrar. É que, no Nordeste, havia uma mobilização das campanhas de deputados estaduais e federais para obrigar as prefeituras a disponibilizar transporte. Agora, essa mobilização de parlamentares arrisca não ser tão grande assim.

Pau que dá em Chico. . .

. . . dá em Francisco. A campanha de Bolsonaro está preocupada com o feriado do servidor público. É que muitas repartições transferiram o feriado para segunda-feira, o que arrisca afastar o eleitor do Distrito Federal,

por exemplo, já amanhã, e juntando até a próxima terça-feira, o feriado de Finados. Tem gente planejando 'enforçar' a próxima semana.

**Superior Eleitoral / TSE**

#### CURTIDAS

Simone na plateia/ À senadora Simone Tebet (MDB-MS, foto) confirmou presença na plateia da Rede Globo, hoje, para acompanhar Lula. Para muitos, é sinal de que ela não recusará um convite para O governo, caso o petista seja eleito no domingo.

Por falar em Lula. . . / O ex-presidente anda aplicado nas entrevistas que concede. Ontem, às 7h30 já estava a postos, lendo documentos, para a entrevista que concedeu, às 8h, ao Correio Braziliense, à Radio Clube FM e à TV Brasília.

Confiante/ As fortes chuvas de ontem, em Brasília, obrigaram a primeira-dama Michelle Bolsonaro cancelar o evento Mulheres com Bolsonaro. Diante das dificuldades de agenda e viagens, a senadora eleita Damares Alves disse que o encontro será 'depois da vitória'.

Enquanto isso, em Pernambuco. . . / Na terra de Lula, onde o ex-presidente lidera com folga as pesquisas, a ordem é colar Raquel Lyra (PSDB) no colo de Bolsonaro. Aliados do PT fazem circular uma foto de Raquel ao lado do ex-ministro do Turismo Gilson Machado e a inscrição: 'capitã do time Bolsonaro' e 'Quem vota Lula, vota Marília' - numa referência à candidata do Solidariedade, Marília Arraes.

. . e na Bahia. . / A aposta é a de que, neste segundo turno, Bolsonaro conseguirá tirar uns pontinhos da larga diferença que Lula teve sobre ele no último dia 2. A conferir.

#### COLUNISTAS

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Tribunal**

## Como assistir ao último debate ao governo de SP antes do 2º turno



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Reprodução/YouTube - 10.10.2022

Haddad e Tarcísio no debate da Band

Na noite desta quinta-feira (27), acontece o último debate entre os candidatos do segundo turno do governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT), na TV Globo.

A emissora também vai transmitir, a partir das 22h, os debates entre os candidatos a governador nos outros 11 estados em que a disputa pelo cargo não terminou no primeiro turno, no último dia 2 de outubro. São eles:

Alagoas: Paulo Dantas (MDB) X Rodrigo Cunha (União Brasil)

Amazonas: Wilson Lima (União Brasil) X Eduardo Braga (MDB)

Bahia: Jerônimo Rodrigues (PT) X ACM Neto (União Brasil)

Espírito Santo: Renato Casagrande (PSB) X Carlos

Manato (PL)

Mato Grosso do Sul: Renan Contar (PRTB) X Eduardo Riedel (PSDB)

Paraíba: João Azevedo (PSB) X Pedro Lima (PSDB)

Pernambuco: Marília Arraes (Solidariedade) X Raquel Lyra (PSDB)

Rio Grande do Sul: Onyx Lorenzoni (PL) X Eduardo Leite (PSDB)

Rondônia: Marcos Rocha (União Brasil) X Marcos Rogério (PL)

Santa Catarina: Jorginho Mello (PL) X Décio Lima (PT)

Sergipe: Rogério Carvalho (PT) X Fábio Mitidieri (PSD)

Os encontros poderão ser assistidos pela própria emissora e afiliadas na televisão, na GloboNews, ou pela internet, no Globoplay.

Estes serão os últimos debates antes do segundo turno das eleições 2022, marcadas para o próximo domingo, dia 30.

Em São Paulo, no primeiro turno, Tarcísio ficou à frente da disputa, com 42,32% (9.881.995 votos), e Haddad, marcou 35,70% (8.337.139 votos). Os dados são do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**.

Segundo apuração do iG, Haddad usará seu tempo no debate para tentar apresentar seu projeto para o estado e colocar o adversário contra a parede ao falar sobre Sabesp e segurança pública.

Já Tarcísio, combinou com a equipe de manter a discussão em alto nível e se colocar de vítima caso sofra algum ataque por parte de Haddad. A chapa do carioca também tem trabalhado para que o desempenho dele seja superior ao do debate da TV

Band , no último dia 10 .

Haddad, por outro lado, conforme apuração , tem o objetivo de repetir o desempenho do outro debate, já que recebeu muitos elogios. Na avaliação da sua equipe e de especialistas, ele conseguiu colocar Tarcísio contra a parede e demonstrou total domínio dos assuntos tratados no encontro.

Debate presidencial

Já o debate entre os candidatos à Presidência da República para as eleições deste ano ocorre nesta sexta-feira (28) também na TV Globo. O encontro entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual mandatário e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), será transmitido a partir das 21h30.

De acordo com a Justiça Eleitoral, amanhã é o último dia em que é permitida a realização de debates eleitorais, sendo assim, o evento não pode ultrapassar o horário da meia-noite.

Entre no canal do Último Segundo no Telegram e veja as principais notícias do dia no Brasil e no Mundo. Siga também o perfil geral do Portal iG.

Fonte: IG Política

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Minas, Bahia e SP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

?? Ouça essa notícia clicando aqui

As campanhas de Jair Bolsonaro (PL) e Lula da Silva (PT) investiram pesado nesta semana na busca por votos em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do Brasil. E escalaram seus vices para isso. A agenda foi intensa para Geraldo Alckmin e o Braga Netto, que rodaram por cidades-pólo. Minas tradicionalmente é um estado de baixa abstenção de votos e um termômetro, há anos, para indicar o vitorioso nas urnas. Na Bahia, quarto maior colégio, Bolsonaro tentou uma aproximação com ACM Neto - que precisa virar também - sem sucesso. Enquanto em São Paulo o PT não acredita na virada diante de um voto forte em Bolsonaro e Tarcísio vindo do interior do Estado.

Vai dar B.O.

Quem acompanha o dia-a-dia do Palácio do Planalto entre portas crava que será questão de meses o rompimento de Valdemar da Costa Neto, dono do PL, e Jair Bolsonaro - seja reeleito ou não. O presidente cobra fidelidade do cacique, que elegeu uma forte bancada 'valdemariana', e não bolsonarista como ele previa num

acordo. Debatem agora pelo controle dos fundos partidário e eleitoral.

Primeira fusão

A tragicomédia Jeffersiana de domingo acelerou a fusão do PTB, que ele já controlou e perdeu para 'aliados', com o Patriota, partidos que não atingiram a cota de votos e caíram na cláusula de barreira do TSE. Agora, juntos, formam o Mais Brasil, e o número de urna para a campanha municipal de 2024 será o 25 - que já foi do DEM.

Gol contra

Preso pela PM no Estádio do Maracanã por importunação contra torcedora que tentou beijar, o prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Costa (UB), ficou detido numa delegacia até 5 horas da manhã após final de Flamengo x Corinthians na Copa do Brasil. Foi um chororô. Ele assinou termo de não persecução penal com o MP, como publicamos.

Namoro & política

Uma pesquisa do site de relacionamento 'Coroa Metade' (para público 40+) com tema 'Amor e Política' revela que 27,48% dos(as) eleitores(as) de Lula não se casariam com eleitor(a) de Bolsonaro. Dos bolsonaristas, 28,80% não se casariam com quem vota no petista. Mas a polarização não entra no coração da maioria: 59,54% dos lulistas afirmam que se casariam com quem vota 22, e 45,65% dos bolsonaristas se casariam com quem tecla 13 na urna. A pesquisa online foi realizada nesta semana com 20 mil usuários.

Ciber-preju

Nos últimos 18 meses, 35% das empresas brasileiras tiveram perdas por ataques cibernéticos, segundo dados da Pesquisa Nacional de Segurança da Informação da Modulo Security. Aponta ainda que 65% das empresas não são capazes de mensurar o valor

dos prejuízos após os ataques, 22% calcularam danos de até R\$ 50 mil, 4% indicam prejuízo entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão.

## ESPLANADEIRA

# Salão Walter's Coiffeur reinaugura unidade no Shopping Nova América, no RJ.

# MAG Seguros paga mais de R\$ 1,8 milhão em 2022 em seguros de doenças graves.

# Supermercados Mundial lança campanha 'Primaverão'.

# Melissa formula plástico com redução de 30% nas emissões de carbono.

# epharma disponibiliza plataforma de medicamentos para mulheres com câncer de mama.

# Triplica em outubro a procura pela vacina meningocócica B e ACWY, do Grupo Alliar em SP.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE



## Bolsonaro fala em 'interferência' e 'manipulação de resultado' após denúncia sobre rádios -



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

WhatsApp

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta quarta-feira (26) em agenda de campanha em Teófilo Otoni, em Minas Gerais, que 'PT e TSE têm muito a se explicar' sobre a demissão do servidor Alexandre Gomes Machado, que disse em depoimento à PF (Polícia Federal) que trabalhava no do pool de emissoras do horário eleitoral gratuito.

'Sou vítima mais uma vez. Onde poderia chegar nossas propostas, nada chegou, e não será demitindo um servidor do TSE que vai botar um pedra nessa situação. Aí tem dedo do PT. Não tem coisa errada no Brasil que não tenha dedo do PT', afirmou Bolsonaro, ao se referir às acusações de sua campanha de supostas fraudes em inserções de eleitorais de rádio nas regiões Norte e Nordeste.

'O que foi feito e foi provado pela nossa equipe técnica é interferência, é manipulação de resultado. Eleições têm que ser respeitadas, mas lamentavelmente PT e TSE

têm muito a se explicar nesse caso', acrescentou o presidente, sem apresentar provas.

O servidor exonerado do TSE disse à PF nesta quarta que uma rádio de Minas Gerais informou à corte eleitoral que faltaram inserções na propaganda eleitoral. Ele prestou depoimento logo após ser comunicado de sua exoneração.

De acordo com o depoimento dele, a emissora JM Online enviou e-mail à corte dizendo ter deixado de levar ao ar 100 inserções de Bolsonaro entre os dias 7 e 10 de outubro de 2022.

Consta na ata de seu depoimento que ele 'decidiu comparecer a esta Superintendência da Polícia Federal por ter se sentido vítima de abuso de autoridade e por temer por sua integridade física ou que lhe sejam imputados fatos desabonadores para desviar o foco de problemas na fiscalização de inserções por parte do TSE'.

O TSE, porém, não é responsável pelas inserções de rádio e TV (leia mais abaixo).

O UOL procurou a rádio por telefone e e-mail hoje. A reportagem questionou quando ela vai levar ao ar as inserções que faltam. Os esclarecimentos serão publicados quando forem recebidos.

A comunicação da rádio ao TSE teria ocorrido um dia depois de a campanha de Bolsonaro afirmar que várias emissoras estavam deixando de divulgar inserções publicitárias do candidato à reeleição.

A JM Online, porém, não está na lista de rádios cujas programações foram analisadas pela campanha - o trabalho da equipe se concentrou em emissoras da Bahia e de Pernambuco.

A rádio é de Uberaba (MG) e pertence ao grupo JM de

Comunicação, que inclui o impresso Jornal da Manhã, o site JM Online, a rádio JM 95.5 FM, a JM-TV e a Editora e gráfica Vitória.

Alexandre Machado Gomes é funcionário concursado do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal e, até terça-feira (25), estava cedido como assessor da Secretaria Judiciária do **TSE**.

Ele disse que encaminhou ontem o e-mail da rádio JM Online à chefe de gabinete do secretário-geral, Ludmila Boldo, e que nesta quarta foi exonerado da função, sem explicação do motivo.

'Acredita que a razão de sua exoneração seja pelo fato de que, desde o ano de 2018, tenha informado reiteradamente ao **TSE** que existem falhas de fiscalização e acompanhamento na veiculação de inserções da propaganda eleitoral gratuita', afirmou Machado ao delegado da PF Carlos Castelo Rodrigues.

A corte eleitoral afirma que, 'em virtude do período eleitoral, a gestão do **TSE** vem realizando alterações gradativas em sua equipe'.

Em nota publicada no fim da manhã de hoje, o tribunal afirma que 'compete às emissoras de rádio e de televisão cumprirem o que determina a legislação eleitoral sobre a regular divulgação da propaganda eleitoral durante a campanha'.

'É importante lembrar que não é função do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** distribuir o material a ser veiculado no horário gratuito. São as emissoras de rádio e de televisão que devem se planejar para ter acesso às mídias e divulgá-las seguindo as regras estabelecidas na Resolução **TSE** nº 23.610', acrescenta.

A corte afirma que os canais de rádio e TV de todo o país devem manter contato com o pool formado por representantes dos principais canais de comunicação do país, localizado na sala V-501, na sede do **TSE**. É esse pool que 'se encarrega do recebimento das mídias encaminhadas pelos partidos, em formato digital, e da

geração de sinal dos programas eleitorais'.

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE**

## **Checagem de mensagens falsas ocorre em tempo real, avisa TSE**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

Brasília - Urna eletrônica não desbloqueia candidato secreto se eleitor pressionar a tecla 5. Comprovante de votação não indica em quem eleitor votou. Número de votos não superou o de habitantes em cidades da Bahia. Eleitores do Espírito Santo não votaram antecipadamente para o segundo turno. Sistema do **TSE (Tribunal Superior Eleitoral)** não foi invadido por hacker russos. É mentira que eleitor deve votar em determinado candidato à Presidência para validar prova de vida junto ao INSS.

Uma passada rápida pela página Fato ou Boato, da Justiça Eleitoral, ou uma consulta no chatbot (assistente virtual) do **TSE** pelo WhatsApp mostra esses

esclarecimentos e muitos outros.

Com a disseminação de fake news em grande escala e de forma acelerada no segundo turno das Eleições 2022, cada eleitora ou eleitor tem um papel mais amplo. Para Vitor Monteiro, da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação e Fortalecimento Institucional do **TSE**, é hora de ajudar na redução da desinformação sobre as eleições.

Espaço Publicitário

Espaço Publicitário

'É hora de tomar bastante cautela antes de compartilhar qualquer conteúdo, mesmo que acredite seja verdadeiro. As fake news estão cada vez mais sofisticadas e com mais potencial de gerar grandes danos, já que a disseminação de desinformação tem impacto direto no ambiente democrático, aumentando a intolerância e a animosidade entre as pessoas', afirma.

### PREJUÍZO

Divulgar mensagens carregadas de ódio, raiva e radicalismo contribuem ainda mais para o clima de intolerância. Uma pessoa pode discordar da outra, e é isso que se espera de um diálogo. Mas é preciso sempre se guiar pelo respeito ao outro. Combater a desinformação é também promover a paz e lutar por um país mais tolerante.

Monteiro destaca que a desinformação atrapalha a formação da escolha do eleitor. 'Uma informação que não é fidedigna, uma notícia que não é verdadeira, dificulta a formação livre e consciente do direito de escolha da eleitora e do eleitor. Então, divulgar desinformação é um verdadeiro desserviço à democracia, uma vez que mina um dos elementos mais importantes do convívio em sociedade que é a capacidade de participar do processo político e fazer valer sua voz', afirma.

## Espaço Publicitário

### LEIA MAIS:

= Às vésperas do 2º turno, campanhas divergem até sobre denúncias

= PM de Londrina quer garantir comemorações seguras no dia da eleição

Para confirmar as mensagens recebidas, o melhor caminho são os canais oficiais, listados abaixo.

### Pelo chatbot

O assistente virtual do **TSE** foi criado em parceria com o WhatsApp nas eleições de 2020, para dar ao eleitor informações seguras sobre o processo eleitoral. Para consultar se uma mensagem recebida é fato ou boato via chatbot, é só acessar o menu 'Consulta de Informações' e enviar o assunto (texto, imagem, áudio, vídeo ou link) para receber imediatamente conteúdos verificados.

Para conversar com o assistente virtual, basta adicionar o telefone +55 61 9637-1078 à sua lista de contatos do WhatsApp ou clicar no link [wa.me/556196371078](https://wa.me/556196371078). Aí é só mandar uma mensagem para o "Tira-Dúvidas" e começar a conversa.

E ainda tem novidade: agora, os conteúdos que ainda não estiverem verificados por organizações de checagem parceiras do **TSE** serão encaminhados para o grupo de checadores. Assim que a checagem estiver disponível, os usuários serão notificados diretamente pelo chatbot, no celular. Tudo bem rápido e simples.

### Sistema de Alerta de Desinformação

Caso você receba alguma notícia falsa, é possível denunciar pelo Sistema de Alerta de Desinformação, criado pelo **TSE** e em funcionamento desde junho de 2022. Pela ferramenta, cidadãs e cidadãos podem comunicar à Justiça Eleitoral o recebimento de notícias

falsas, descontextualizadas ou manipuladas sobre o processo eleitoral brasileiro. Também é possível denunciar números de telefone suspeito de disparo de mensagens em massa.

As denúncias são repassadas às plataformas digitais parceiras da Corte Eleitoral no Programa de Enfrentamento à Desinformação para avaliação sobre se elas representam violações a seus termos de serviço.

O objetivo da ferramenta é garantir a rápida contenção do impacto provocado pela disseminação desses conteúdos na internet. Os relatos recebidos também poderão ser encaminhados ao Ministério Público Eleitoral e demais autoridades para adoção das medidas legais cabíveis. (Com informações do **TSE**)

....

Receba nossas notícias direto no seu celular! Envie também suas fotos para a seção 'A cidade fala'. Adicione o WhatsApp da FOLHA por meio do número (43) 99869-0068 ou pelo link [wa.me/message/6WMTNSJARGMLL1](https://wa.me/message/6WMTNSJARGMLL1)

### Tags

Siga o Folha de Londrina no Google Notícias e fique sempre por dentro

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Minas, Bahia e SP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Rádio Pampa

Por Redação Rádio Pampa | 28 de outubro de 2022

Compartilhe esta notícia:

As campanhas de Jair Bolsonaro (PL) e Lula da Silva (PT) investiram pesado nesta semana na busca por votos em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do Brasil. E escalaram seus vices para isso. A agenda foi intensa para Geraldo Alckmin e o Braga Netto, que rodaram por cidades-pólo. Minas tradicionalmente é um estado de baixa abstenção de votos e um termômetro, há anos, para indicar o vitorioso nas urnas. Na Bahia, quarto maior colégio, Bolsonaro tentou uma aproximação com ACM Neto - que precisa virar também - sem sucesso. Enquanto em São Paulo o PT não acredita na virada diante de um voto forte em Bolsonaro e Tarcísio vindo do interior do Estado.

Vai dar B.O.

Quem acompanha o dia-a-dia do Palácio do Planalto entre portas crava que será questão de meses o

rompimento de Valdemar da Costa Neto, dono do PL, e Jair Bolsonaro - seja reeleito ou não. O presidente cobra fidelidade do cacique, que elegeu uma forte bancada 'valdemariana', e não bolsonarista como ele previa num acordo. Debatem agora pelo controle dos fundos partidário e eleitoral.

Primeira fusão

A tragicomédia Jeffersiana de domingo acelerou a fusão do PTB, que ele já controlou e perdeu para 'aliados', com o Patriota, partidos que não atingiram a cota de votos e caíram na cláusula de barreira do **TSE**. Agora, juntos, formam o Mais Brasil, e o número de urna para a campanha municipal de 2024 será o 25 - que já foi do DEM.

Gol contra

Preso pela PM no Estádio do Maracanã por importunação contra torcedora que tentou beijar, o prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Costa (UB), ficou detido numa delegacia até 5 horas da manhã após final de Flamengo x Corinthians na Copa do Brasil. Foi um chororô. Ele assinou termo de não persecução penal com o MP, como publicamos.

Namoro & política

Uma pesquisa do site de relacionamento 'Coroa Metade' (para público 40+) com tema 'Amor e Política' revela que 27,48% dos(as) eleitores(as) de Lula não se casariam com eleitor(a) de Bolsonaro. Dos bolsonaristas, 28,80% não se casariam com quem vota no petista. Mas a polarização não entra no coração da maioria: 59,54% dos lulistas afirmam que se casariam com quem vota 22, e 45,65% dos bolsonaristas se casariam com quem tecla 13 na urna. A pesquisa online foi realizada nesta semana com 20 mil usuários.

Ciber-preju

Nos últimos 18 meses, 35% das empresas brasileiras

tiveram perdas por ataques cibernéticos, segundo dados da Pesquisa Nacional de Segurança da Informação da Modulo Security. Aponta ainda que 65% das empresas não são capazes de mensurar o valor dos prejuízos após os ataques, 22% calcularam danos de até R\$ 50 mil, 4% indicam prejuízo entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão.

## ESPLANADEIRA

# Salão Walter's Coiffeur reinaugura unidade no Shopping Nova América, no RJ.

# MAG Seguros paga mais de R\$ 1,8 milhão em 2022 em seguros de doenças graves.

# Supermercados Mundial lança campanha 'Primaverão'.

# Melissa formula plástico com redução de 30% nas emissões de carbono.

# epharma disponibiliza plataforma de medicamentos para mulheres com câncer de mama.

# Triplica em outubro a procura pela vacina meningocócica B e ACWY, do Grupo Alliar em SP.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

Compartilhe esta notícia:

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Governo anuncia metrô e ferry boat gratuitos no domingo para 2º turno



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo da Bahia anunciou a gratuidade no transporte público metropolitano de Salvador neste domingo (30), para o segundo turno das eleições. Segundo a gestão estadual, ainda nesta quinta-feira (27) será publicado no Diário Oficial o decreto que estabelece a medida. A liberação se dá para o metrô de Salvador e Lauro de Freitas, o sistema ferry boat, as lanchinhas que fazem a travessia entre Salvador e Mar Grande e os ônibus metropolitanos. A gratuidade vale de zero hora às 23h59 do domingo (30). Pressionado para estender a medida para o transporte intermunicipal, o governo afirmou que a Procuradoria Geral do Estado (PGE) encaminhou uma consulta ao **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** sobre a legalidade da proposta e que 'qualquer decisão nesse sentido só será tomada com o aval da corte superior'.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Eleições 2022: assédio eleitoral cresceu 30 vezes**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu até o início da tarde desta quinta-feira (27) 1.789 denúncias de assédio eleitoral na campanha do segundo turno. O número corresponde a quase 30 vezes o total registrado até o primeiro turno. Até o último dia 2, o MP contabilizava 61 denúncias - a alta foi de 2.932%.

O total de denúncias registradas até aqui também é oito vezes maior que o registrado em todo o período eleitoral de 2018. Naquele ano, o MPT contabilizou 212 queixas ao todo. A prática ilegal é adotada por empresas que tentam influenciar o voto de empregados por meio de ameaças, coação e promessas de benefícios.

Segundo o MPT, os empregadores podem ser punidos pela Justiça Eleitoral e pela Justiça do Trabalho - a pena pode chegar a quatro anos de prisão e multa. Além do número de queixas, entre os dois turnos cresceu também o número de empresas denunciadas: de 52 para 1.388.

No segundo turno, a região Sudeste registra o maior número de denúncias (765), à frente do Sul (501) e do Nordeste (294). Entre os estados, Minas Gerais é o que

tem o maior número de queixas enviadas ao MPT: 496. Em seguida, aparecem Paraná (196), São Paulo (175) e Santa Catarina (168).

'O assédio, quando é praticado, geralmente é aquela prática inibida. Você não quer que as pessoas saibam que você está assediando. Agora, ao contrário, as pessoas banalizaram o ilícito, realmente, pela polarização política', disse o procurador-geral do Trabalho José de Lima Ramos Pereira, em entrevista à Globo News.

### Ações adotadas

O Ministério Público do Trabalho apresentou, até o início da tarde desta quinta, nove ações civis públicas contra empregadores acusados de assédio eleitoral. Em uma das ações protocoladas pelo MPT, a Justiça do Trabalho de Minas Gerais determinou que dois frigoríficos de Betim, na Grande Belo Horizonte, publiquem retratação e assegurem a liberdade de voto dos funcionários, além de garantir a ida dos empregados às urnas no domingo.

Segundo a denúncia, funcionários das empresas foram obrigados a usar camiseta amarela com referências ao candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). Na ocasião, os patrões prometeram um pênal caso Bolsonaro seja reeleito.

Outra ação também teve resultado semelhante em Alagoas. Funcionários de uma usina, em Campo Alegre, disseram ter sido ameaçados de demissão caso votassem no candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a denúncia, só seriam contratados para trabalhar na próxima safra de cana-de-açúcar os trabalhadores que votassem em Bolsonaro.

A Justiça do Trabalho de Alagoas determinou que a empresa publique retratação e assegure a liberdade de voto dos funcionários, além de garantir a ida dos empregados às urnas no domingo. Durante todo o período da disputa, 35 termos de ajustamento de



conduta (TAC) foram assinados entre o MPT e empresas denunciadas. No TAC, a empresa se compromete com ações para garantir e reparar o livre exercício do direito de voto e de escolha de candidatos pelos trabalhadores.

O acordo extrajudicial foi assinado, por exemplo, pelo empresário do setor do agronegócio que orientou funcionárias do Oeste da Bahia a colocar 'o celular no sutiã' para filmar o voto na urna eletrônica e comprovar, posteriormente, que votaram conforme sua imposição. No TAC assinado por ele na última terça (25), ficou acordado que o empresário pagará uma indenização de R\$ 150 mil por danos morais coletivos e que ele deverá fazer uma retratação pública.

As denúncias de assédio eleitoral podem ser registradas no site do MPT ou pelo aplicativo de denúncias de ilícitos eleitorais do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, o 'Pardal', disponível para Android e iOS. A denúncia pode ser sigilosa. Segundo o procurador-geral do Trabalho, as unidades do Ministério Público do Trabalho de todo o Brasil estarão em plantão neste sábado (29) e domingo (30) para orientar e receber denúncias de empregados.

'Qualquer denúncia, qualquer possibilidade para evitar que o empregador consiga conquistar o seu objetivo de impedir, por exemplo, o seu empregado de votar', disse.

Com informações do Portal G1.

Imagem: Correio Brasiliense.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Servidor responsável por propagandas eleitorais em rádios é exonerado do TSE e procura a PF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: RS Notícias

Alexandre Gomes Machado afirma ter sido demitido 'sem que houvesse nenhum motivo aparente'; campanha de Jair Bolsonaro fala em fraudes nas inserções

O **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** exonerou o servidor público Alexandre Gomes Machado, então responsável pelo recebimento e disponibilização de propagandas eleitorais de rádios e TV no sistema eletrônico da Corte Eleitoral. A demissão foi publicada nesta quarta-feira, 26, no Diário Oficial da União. Em depoimento espontâneo à Polícia Federal, o ex-servidor alega ter sido demitido 'sem que houvesse nenhum motivo aparente', após tomar conhecimento sobre suposto erro nas inserções de peças eleitorais do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, em uma rádio. 'O declarante, na condição de coordenador do pool de emissoras do **TSE**, recebeu um e-mail emitido pela emissora de rádio JM On Line na qual a rádio admitiu que, dos dias 7 a 10 de outubro,

havia deixado de repassar em sua programação 100 inserções da Coligação Pelo Bem do Brasil, referente ao candidato Jair Bolsonaro', diz trecho do depoimento. À PF, Alexandre Machado também disse ser 'vítima de abuso de autoridade' e admitiu 'temer por sua integridade física', o que justificaria a procura da corporação para declaração, feita à Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal, após sua demissão.

No depoimento, o ex-servidor também afirma que desde 2018 tem informado sobre falhas de fiscalização na veiculação de inserções da propaganda eleitoral gratuita, o que teria, segundo ele, motivado a sua demissão. Ainda de acordo com Machado, ao ter conhecimento sobre os erros na rádio JM On Line, ele teria comunicado a falha para Ludmila Boldo Maluf, chefe de gabinete do secretário-geral da Presidência do **TSE**, sendo exonerado cerca de 30 minutos depois e 'conduzido por seguranças ao exterior do Tribunal'. 'Então decidi comparecer a esta Superintendência de Polícia Federal, por ter me sentido vítima de abuso de autoridade e por temer por sua integridade física ou que lhe sejam imputados fatos desabonadores para desviar o foco de provem fiscalização de inserções por parte do **TSE**'. Em nota encaminhada ao site da Jovem Pan, o **Tribunal Superior Eleitoral** informou que a exoneração aconteceu 'em virtude do período eleitoral', uma vez que 'a gestão do **TSE** vem realizando alterações gradativas em sua equipe'.

Entenda o caso

A exoneração de Alexandre Gomes Machado acontece dias após a campanha de Jair Bolsonaro denunciar supostas irregularidades em inserções do candidato em rádios do Norte e Nordeste. Como a Jovem Pan mostrou, na última segunda-feira, 24, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, e o chefe de comunicação da campanha de Bolsonaro, Fabio Wajngarten, afirmaram em coletiva de imprensa que diversas

inserções deixaram de ser veiculadas em rádios, falando em 'grave violação do sistema eleitoral'. Segundo eles, uma auditoria contratada pela campanha do presidente flagrou irregularidades nas inserções publicitárias do candidato. De acordo com o levantamento, o atual presidente teve 154.085 inserções a menos que seu concorrente. 'Só no Nordeste, na semana de 7 a 14 de outubro, foram 12 mil inserções a menos. E na semana seguinte, dos dias 14 a 21, foi para mais de 17 mil. O lugar mais forte disso é o Estado da Bahia. Só na primeira semana, foram mais de 7 mil a mais para Lula', defenderam. Segundo Faria e de Wajngarten, a região mais afetada foi o Nordeste, com 18,24% menos inserções que Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do Partido dos Trabalhadores.

## Superior Eleitoral / TSE

Após as denúncias, o presidente da República apresentou requerimento ao **Tribunal Superior Eleitoral** pedindo a 'imediata suspensão da propaganda de rádio' da campanha de Lula. Em resposta, o presidente do **TSE**, ministro Alexandre de Moraes, se manifestou, afirmando que as acusações são 'extremamente graves' e determinou que a equipe jurídica do presidente apresente, dentro de 24 horas, 'provas ou documentos sérios' que corroborem a alegação de fraude, sob pena de indeferimento de instauração de inquérito para apuração de crime eleitoral. Nesta terça, a campanha do atual mandatário entregou à Corte Eleitoral um link do Google Drive com os dados que justificariam o levantamento realizado e as supostas fraudes. A reportagem procurou a Polícia Federal do Distrito Federal, mas a corporação disse não se manifestar 'sobre eventuais investigações em andamento'. Alexandre Gomes Machado ocupava o cargo de assessor de gabinete da Secretaria Judiciária da Secretaria Geral da Presidência. Ele será substituído por André Barbosa dos Santos, que anteriormente ocupava o cargo na Coordenadoria de Audiovisual, da Secretaria de Comunicação e Multimídia, também na Secretaria Geral da Presidência.

Jovem Pan

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal

## Baianos terão metrô e ferry gratuitos no próximo domingo de eleições



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Baianos terão metrô e ferry gratuitos no próximo domingo de eleições

27 de outubro de 2022

Diretora Geral: Marylúzia Costa (71) 9.8807-1571

Comentários

Tweetar

A gratuidade ocorrerá de meia-noite às 23h59 do próximo domingo

Os eleitores baianos terão metrô e ferry-boat gratuitos no próximo domingo (30). O governo vai publicar, em edição suplementar do Diário Oficial do Estado da Bahia desta quinta-feira (27), o Decreto que estabelece a gratuidade no transporte público metropolitano de Salvador, no dia do 2º turno.

A medida vai valer para os usuários do Sistema Metroviário Salvador Lauro de Freitas (SMSL), para os pedestres que utilizem o Sistema Ferry Boat,

passageiros das lanchinhas que fazem a travessia entre Salvador e Mar Grande e para os que usam o Transporte Rodoviário Metropolitano da capital. A gratuidade ocorrerá de meia-noite às 23h59 do próximo domingo.

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) encaminhou uma consulta ao **Tribunal Superior Eleitoral** sobre a legalidade de se ampliar essa liberação de cobrança também para o Transporte Intermunicipal, mas ainda aguarda aval da Corte superior.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Sul lidera acusações de assédio eleitoral no país, mostra MPT



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, o ministro Alexandre de Moraes expressou medo de acumulação de processos judiciais de assédio eleitoral no país

O atraso desses casos judiciais em todo o país está atraindo a atenção do governo e é preocupante.

O presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, ministro Alexandre de Moraes, convocou uma assembleia com representantes do Ministério Público Eleitoral e do MPT para discutir um combate mais efetivo contra esse tipo de crime.

'Infelizmente, no século XXI, voltamos a uma travessura que é assédio eleitoral', disse Moraes nesta quinta-feira (13/10).

'Não é imaginável que ainda se pretenda coagir o trabalhador em relação ao seu voto', acrescentou o ministro, que descreveu a prática como 'prejudicial'.

Vídeos que circulam nas redes sociais de empresários de outras partes do Brasil dizendo que seus

trabalhadores votam em Bolsonaro.

Em muitos desses casos, dizem que as empresas enfrentam problemas econômicos se o candidato do PT ganhar.

O MPT especifica que todos os vídeos que foram transmitidos para a empresa ou que ganharam notoriedade nas redes são objeto de investigações.

Assédio eleitoral é um caso de vergonha ou humilhação de um pintor em seu ambiente pictórico.

'É uma forma de manipular o voto no escritório. É uma intimidação, um risco no escritório para o pintor votar em um candidato seguro. Isso não pode acontecer. Essa violência nas pinturas terá que ser combatida', disse o promotor do MPT. General do Trabalho José de Lima Ramos Pereira.

Crédito, Agencia Brasil

João Fellet analisa como os brasileiros atingiram o grau de divisão existente.

Episódios

Fim do podcast

Um discurso ou mensagem que o envergonha por sua posição política é um caso de assédio eleitoral, explica o promotor.

Isso pode ser feito através de declarações feitas ao trabalhador ou através de mensagens.

'Na relação de emprego há subordinação. Quando o empregador faz isso com discursos persuasivos com uma oferta de dinheiro, pode até ser configurado como crime eleitoral de compra de votos', diz Adriane Reis de Araújo, procuradora regional do Trabalho Duro.

'Isso também pode ser feito ao ar livre no lugar das

pinturas, mas desde que seja semelhante às pinturas, como em vias públicas por meio da convocação do empregador ou de seus representantes', explica a Coordenação Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação nas tabelas (Coordigualdade) do MPT.

Os principais riscos, dizem os promotores, são o desemprego. Eles dizem que se um candidato seguro não for escolhido, pode haver uma mudança de pessoal ou até mesmo o fechamento da empresa. Há também o risco de demitir alguns funcionários que se opõem aos candidatos, o que é discriminação política transparente', disse Adriane.

O relatório constatou que há casos de redução de ameaças aos trabalhadores, como cestas básicas, ou mesmo alívio nos salários<sup>13</sup>.

Os promotores dizem que comentam casos expressos e especificam a quais candidatos são referidos em casos judiciais que ganharam.

O TPM orienta o trabalhador a reunir provas, como mensagens de texto, áudios ou fotografias resultantes de assédio eleitoral para auxiliar nas investigações. Esses casos podem ser reportados ao Ministério Público do Trabalho.

A região do momento com o número máximo de ensaios até o momento é a Sudeste (91), com Minas Gerais em primeiro lugar com 53 ensaios. É seguido por Campinas e região (15), São Paulo e Rio de Janeiro (cada um com 8) e Espírito Santo (7).

Em seguida vem o Nordeste, com registros até o momento: Piauí (9), Alagoas e Pernambuco (8), Sergipe e Rio Grande do Norte (6), Ceará (5), Maranhão (4), Paraíba (3) e Bahia (dois).

No Centro-Oeste, são 20 registros: Mato Grosso (9), Distrito Federal (7), Mato Grosso do Sul (3) e Goiás (1).

Na região Norte, são 18 até o momento: Rondônia (7),

Pará (5), Tocantins (4), Acre (1) e Amazonas (1). Até o momento, não houve relatos no Amapá e Em Roraima.

Procuradores entrevistados pela BBC News Brasil dizem saber a verdadeira explicação para o motivo de a região Sul fazer tais alegações.

Uma das razões pelas quais os processos judiciais aumentaram este ano, segundo os promotores, é a intensa explicação do assédio eleitoral por meio de campanhas publicitárias e até mesmo de certas situações de ajuste comportamental (TAC) assinadas por empresários que estiveram sob esse tipo de tensão e tiveram que concorrer. em vídeos nas redes sociais.

'Em parte, esse número (de 2022) se deve à conscientização da ilegalidade dessa prática em 2018, quando houve casos de procedimento popular entre várias corporações em favor de determinados candidatos', diz a promotora Adriane Reis.

'É conscientizar os outros de que o voto é secreto e um direito básico do cidadão. Todo eleitor tem o direito de tomar decisões baseadas em suas crenças, sem ameaças', disse o promotor Rafael Foresti.

Sabia que a BBC está no Telegram? Inscreva-se no canal.

Você já viu nossas novidades no YouTube? Inscreva-se no nosso canal!

© 2022 BBC. La BBC é culpada pelo conteúdo de sites externos. Saiba mais sobre nossa política de links externos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Michelle e Damares visitam 35 cidades em campanha paralela



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: EMILLY BEHNKE

A primeira-dama Michelle Bolsonaro e a ex-ministra eleita senadora Damares Alves (Republicanos-DF) visitaram 35 cidades no 2º turno das eleições. Em campanha paralela pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), Michelle liderou um comitê de mulheres em viagens pelo país em outubro. A caravana, que passou por todas as regiões do Brasil, mirou o eleitorado feminino e religioso.

Levantamento feito pelo Poder360 mostra que a comitiva de mulheres visitou, de 8 a 26 de outubro, mais Estados do que o chefe do Executivo durante a campanha eleitoral. Das 27 unidades da Federação, só não foram ao Mato Grosso e ao Mato Grosso do Sul. As regiões Nordeste e Sudeste foram priorizadas. Em Minas Gerais, 2º maior colégio eleitoral do país, 6 cidades foram visitadas por Michelle e Damares.

O roteiro pelo país será encerrado nesta 5ª feira (27.out.2022) em evento em Brasília, às 19h, no Estádio Mané Garrincha. O itinerário buscou preencher localidades onde Bolsonaro não conseguiu visitar. No 2º

turno, o chefe do Executivo concentrou viagens no Sudeste.

No Norte, por exemplo, enquanto Bolsonaro passou apenas por Tocantins e Pará, o grupo liderado por Michelle esteve em todos os Estados, assim como no Nordeste, região em que o presidente busca conquistar votos depois de ter ficado em 2º lugar.

No 1º turno, Bolsonaro venceu em 3 Estados da região Norte (Acre, Rondônia e Roraima). Lula (PT) venceu nos demais (Amapá, Amazonas, Pará e Tocantins). No total, Bolsonaro saiu vitorioso em 13 unidades da Federação, enquanto Lula venceu em 14.

Nas viagens, o comitê feminino promoveu eventos chamados de 'Mulheres com Bolsonaro', que frequentemente tiveram apoio de igrejas evangélicas. Michelle e Damares também participaram de carreatas e atos de campanha de aliados do presidente que disputam o 2º turno.

A comitiva de mulheres também teve a participação da deputada e vice-governadora eleita do Distrito Federal, Celina Leão (PP); da deputada reeleita Bia Kicis (PL-DF); da deputada eleita Sílvia Waiápi (PL-AP); da deputada reeleita Rosângela Gomes (Republicanos-RJ); da deputada reeleita Soraya Santos (PL-RJ); e da ex-ministra e senadora eleita Tereza Cristina (PP-MS).

### 'Guerra espiritual' e campanha

Michelle adotou um discurso emocionado nas visitas pelo país. A primeira-dama tem dito que há uma 'guerra espiritual' no Brasil e que o PT é o 'partido das trevas'. Em suas declarações, tem cobrado que a igreja 'se posicione' e repetido que Bolsonaro cumpre uma 'missão de Deus' como presidente.

As viagens de Michelle também são uma forma de fazer campanha para aliados que ainda disputam o 2º turno, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), que disputa o governo de São Paulo, e Onyx Lorenzoni (PL), que

tenta o governo do Rio Grande do Sul, além do governador Wilson Lima (União Brasil) do Amazonas, que concorre à reeleição.

Também são uma forma de reforçar laços com os já eleitos, como o governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo-MG), e o governador reeleito Gladson Cameli (PP-AC), que participou de evento com a primeira-dama em Rio Branco.

Na Bahia, Michelle e Damares estiveram ao lado de Padre Kelmon (PTB), candidato à Presidência no 1º turno e linha auxiliar de Bolsonaro em debate no SBT. O religioso também fez dobradinha com o presidente em debate na Globo.

#### PoderData

Pesquisa PoderData sobre a disputa para presidente segue mostrando cenário de estabilidade, favorável ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que registra 53% dos votos válidos. Bolsonaro teve 47%.

Há uma semana, Lula tinha 52% contra 48% de Bolsonaro quando se consideram só os votos válidos - desprezando brancos e nulos. A distância entre os finalistas foi de 4 para 6 pontos em uma semana.

Segundo o levantamento, Bolsonaro tem 42% das intenções de voto do eleitorado feminino. Lula tem 58%.

Na estratificação por região, Lula segue liderando no Nordeste, onde passou de 65% na última rodada para 68% na pesquisa atual. Vem registrando percentuais semelhantes na região desde o 1º turno. No Sul, Bolsonaro vem pontuando consistentemente acima do petista na região. Atualmente, tem 12 pontos de vantagem.

Nas outras regiões, o presidente está numericamente à frente de Lula em votos válidos no Sudeste (52% X 48%), no Norte (52% X 48%) e no Centro-Oeste (53% X 47%). São 3 situações de empate técnico, considerando-se a margem de erro específica de cada

região.

A pesquisa foi realizada pelo PoderData, com recursos do Poder360, por meio de ligações para telefones celulares e fixos. Foram 5.000 entrevistas em 342 municípios nas 27 unidades da Federação de 23 a 25 de outubro de 2022.

A margem de erro é de 1,5 ponto percentual para um intervalo de confiança de 95%. O registro no **TSE** é BR-01159/2022. Saiba mais sobre a metodologia lendo este texto. A divulgação dos resultados é feita em parceria editorial com a TV Cultura.

#### AGREGADOR DE PESQUISAS

O Poder360 mantém acervo com milhares de levantamentos com metodologias conhecidas e sobre os quais foi possível verificar a origem das informações. Há estudos realizados desde as eleições municipais de 2000. Trata-se do maior e mais longo levantamento de pesquisas eleitorais disponível na internet brasileira.

O banco de dados é interativo e permite acompanhar a evolução de cada candidato. Acesse o Agregador de Pesquisas clicando aqui.

As informações de pesquisa começaram a ser compiladas pelo jornalista Fernando Rodrigues, diretor de Redação do Poder360, em seu site, no ano 2000. Para acessar a página antiga com os levantamentos, clique aqui.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE



## Constituição Federal promete o direito de voto a presos não condenados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A polarização da eleição para a presidência da República entre os aspirantes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) tem causado uma verdadeira 'guerra' de informações, algumas falsas, outras verdadeiras, nas redes sociais entre eleitorado e apoiadores de ambos.

No entanto, quem tem provocado o máximo de trocas barbudas entre eles é a difusão, entre eleitores e apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, de que o ex-presidente Lula é o candidato dos presos nos 27 conjuntos da Federação.

Independentemente de esses dados serem verdadeiros ou não, o Correio do Estado informa se os presos podem ou não votar nas eleições no Brasil.

Em consulta ao **TSE (Tribunal Superior Eleitoral)**, o direito ao voto é preservado para duas categorias de presos: aqueles em prisão preventiva e adolescentes internados como componente de medida socioeducativa, enquanto outras pessoas que cumprem pena na prisão fazem parte da ação.

Trata-se de uma disposição prevista na Constituição Federal, que proíbe aqueles que têm condenação final perante um tribunal para votar. Um prisioneiro de prisão preventiva é aquele cuja sentença ainda não terminou, ou seja, quando ainda há um recurso no tribunal.

Em outras palavras, é o suspeito que ainda foi tentado ou que ainda ganhou uma condenação final. Esse tipo de prisão é excepcional e ocorre em casos expressos, como quando a soltura do suspeito põe em risco outros ou deixa espaço para destruição de evidência, por exemplo.

No entanto, vale ressaltar que o usuário em prisão preventiva ainda não foi condenado e a Constituição prevê a suspensão dos direitos políticos aos condenados em julgamento, acrescentando a proibição de votar.

Segundo o tribunal eleitoral, cerca de 13 mil presos provisórios tinham direito a voto nas eleições deste ano em todo o Brasil.

'O artigo 15, inciso III, da Constituição Federal, que impõe a suspensão dos direitos políticos aos condenados em última instância durante a duração de seus efeitos. (. . . ) A suspensão dos direitos políticos é uma consequência automática de uma condenação por que durou, mesmo que a pena de prisão tenha sido substituída por uma restrição de direitos.

Como os detentos pré-julgamento, os adolescentes detidos para fins socioeducativos têm seus direitos políticos suspensos.

No entanto, os criminosos não deixam os criminosos votarem, cabe ao TRE (Tribunal Regional Eleitoral) abastecer os locais de votação nesses locais, porém, um criminoso só pode obter urnas se tiver pelo menos 20 criminosos para votar.

O cientista político Tito Machado destacou que a democracia não é algo que os outros podem decidir

bem, porque é feita por nós em um formato que todos nós teremos que aceitar.

'Se a democracia estabelece parâmetros seguros, teremos que nos ater a eles. Se estabelece que o preso pré-julgamento tem direito a voto, é obrigatório aplicar essa determinação, quer o cidadão tenha feito ou não. no que está escrito e teremos que acreditar em nossa Constituição, que foi escrita de forma democrática', disse ele.

Quanto à polarização do protesto à presidência da República, Tito Machado é incrivelmente saudável, pois amplia o debate.

'Se tivéssemos uma diferença muito grande entre um candidato e outro, os outros não discutiria tanto. Graças a essa polarização, todos estão debatendo eleições e isso é saudável para a democracia. O procedimento de polarização em si é uma coisa incrivelmente positiva. 'Pelo processo democrático, porque amplia o debate entre outras pessoas, que estão mais interessadas na eleição, muito se uma delas tivesse 70% da preferência dos eleitores. Todo debate conduzido com seriedade e paixão, mas sem perder a cabeça, é incrivelmente válido para a democracia e maravilhoso para gerações a longo prazo', concluiu.

O constitucionalista Lucas Rosa, diretor jurídico do TCEMS (Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul), acrescenta que os direitos políticos são fundamentais e de extrema importância.

'De acordo com nossa Constituição (art. 15), os presos pré-julgamento não têm direitos tão limitados, mas apenas presos que foram condenados a pena máxima, mesmo que não seja privação de liberdade. condenação que se opõe a que eles tenham seus direitos políticos suspensos até que eles tenham cumprido sua sentença', disse ele.

Lucas Rosa acrescenta que isso é algo muito global, mais amplo do que a inelegibilidade, que só priva o direito de ser eleito, uma questão da nulidade do

registro eleitoral e da filiação partidária imaginável.

'Além disso, perde seu mandato eleitoral, no caso dos membros do Congresso, terminando na resolução do Conselho de Administração. Em caso de exercício de funções ou funções públicas, o servidor público perderá a legitimidade para registrar uma ação popular e sinalizá-la. um projeto de lei de iniciativa popular e, finalmente, o direito de votar e ser eleito', ressaltou, acrescentando que, após a sanção, todos os direitos anteriores são restaurados, acabando com a suspensão.

Renan Contar, capitão Contar, terminou a primeira circular com 384. 275 votos, ou 26,71% dos votos válidos, enquanto Eduardo Riedel obteve 361. 981 votos, ou 25,16% dos votos válidos. A diferença nos números absolutos é de 22. 294 votos.

Ambos são apoiadores da reeleição de Bolsonaro e associarão suas fotografias ao candidato à presidência.

Bolsonaro chegou a declarar sua ajuda a Contar no dia 29 de setembro, em um debate na TV Globo, após ser provocado pela candidata do União Brasil, Soraya Thronicke. 'Você me deve um, Contar', disse o senador na época.

O vídeo do debate é amplamente utilizado através da campanha Capitão Tell. A coalizão de Riedel recorreu ao tribunal eleitoral.

O argumento é que ele não representava mais a realidade, o que levou o eleitorado ao erro. Na verdade, uma semana após o debate, Bolsonaro gravou um vídeo dizendo que era imparcial na disputa no Estado.

Ao seu lado, a ex-ministra da Agricultura e Pecuária, Tereza Cristina (PP), eleita senadora pelo Estado. A retirada, aliás, visava justamente resolver a agitação, já que o PL é aliado do PSDB em Mato Grosso do Sul.

A Justiça Eleitoral decidiu que a cruzada do PRTB contextualizou o momento em que o vídeo foi gravado e

também ordenou que a neutralidade de Bolsonaro tenha que ser revelada. Os advogados de Contar recorreram da decisão.

Com a neutralidade de Bolsonaro, Tereza Cristina é considerada peça-chave na campanha de Eduardo Riedel. Na manhã de sábado da Folha, na última quinta-feira (20), o tucano elogiou a associação da época em que era secretário de infraestrutura de Mato Grosso do Sul.

'Temos nossa origem nas atividades agrícolas, construímos uma comissão para o Estado, muito definida, está no nosso plano de governo', disse.

Riedel também disse que o namoro se solidificou. 'A posição do ministro não substituiu em termos da minha candidatura. 'Também convidado, Contar alegou problemas de agendamento e se recusou a participar no sábado.

Riedel ainda tem a da senadora Simone Tebet (MDB), a candidata presidencial derrotada. Em um post no Instagram, Tebet lista 'a equipe de candidatos mais produtivos' para 4 estados, acrescentando o tucano de Mato Grosso do Sul.

Ataques sistemáticos a anúncios eleitorais classificados e mídias sociais também fazem parte do protesto do momento.

Riedel diz que Contar é verde e se gaba de ser o novo, mas recebe da 'velha política', manchada por alegações de corrupção e assédio sexual.

O opositor responde que o tucano faz parte do governo de Reinaldo Azambuja (PSDB) há 8 anos e não representa nada de novo.

Víctor García Miranda, professor de ciência política da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, chama a atenção para a incerteza da migração de votos apenas de adversários inseguros e derrotados, mas do eleitorado do outro candidato à presidência, o ex-

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Embora tenha derrubado Bolsonaro no estado na etapa inicial, Lula conquistou 588. 323 votos em Mato Grosso do Sul, ou 39,04% dos votos válidos.

'O número de votos que Lula teve no Estado não pode ser negligenciado, não sabemos como esses votos podem ser recebidos. Haverá uma nacionalização das eleições estaduais ou não?'Pedi.

O vídeo que mostra a exposição de Gustavo Lima com o áudio xingando o presidente e candidato à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) é falso.

Gravações lançadas anteriormente, na época da exposição, em maio, mostram o áudio original, da plateia aplaudindo o cantor. A imprensa do artista disse que a mensagem verificada é uma mentira.

Um vídeo no TikTok mostra o cantor Gustavo Lima em uma exposição enquanto o público grita 'Ei, Bolsonaro, passe o c\*\*'. No trabalho você pode ler as seguintes frases: 'O cantor foi cancelado 3 apresentações na Bahia', 'será o genocida que arrebatou os direitos dos trabalhadores' e marca o lugar como Aracaju, 'Brasil'.

Onde foi publicado: TikTok.

Conclusão do Comprova: Não é verdade que em um show do cantor Gustavo Lima em Aracaju, no dia 28 de maio, ele gritou 'Ei, Bolsonaro, você tem que tomar o c\*\*', dirigindo-se ao presidente e candidato à reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

Um post viral no TikTok com a legenda 'kkkk será o genocida, o usurpador de direitos' usa imagens reais de uma performance do artista, mas edita o áudio para dar a impressão de que o público tem demonstrado contra o político.

No YouTube, a reportagem encontrou outros vídeos desta exposição e, ao comparar com o mesmo fragmento publicado no TikTok, é possível determinar

que o público aplaudiu o compatriota.

Quando perguntado, a assessoria de imprensa do cantor disse que o vídeo foi editado e que 'isso nunca aconteceu em nenhum de seus shows'.

A publicação verificou aqui de volta desinformações ao publicar que Gustavo Lima teve 3 apresentações canceladas na Bahia, relacionando isso ao fato de o cantor ter declarado o seu para Bolsonaro.

Nesse sentido, a equipe do artista informou que 'isso é notícia' e que 'não houve cancelamentos de exposições em nenhum estado'.

Falso, para o Comprova, é qualquer conteúdo inventado ou que tenha sofrido modificações para substituir sua original e intencionalmente divulgada para espalhar uma mentira.

Post Reach: Comprova investiga conteúdo suspeito com maior sucesso nas redes sociais.

No TikTok, o vídeo verificado teve 9,8 milhões de visualizações, 273,6 mil curtidas, 31. 700 comentários e 101. 700 compartilhamentos em 27 de outubro.

O que o editor diz: Tentamos tocar no perfil que postou o vídeo, no entanto, seu perfil do TikTok mostra o seguinte alerta:

'Só amigos podem enviar mensagens aos outros', tornando o contato impossível.

Como podemos ver: A reportagem fez uma busca pelas palavras-chave 'Gustavo Lima', 'três shows cancelados do Gustavo Lima', 'Buteco Aracaju'. A partir das gravações da exposição no YouTube e de uma mensagem na página oficial do Twitter do Festival Buteco, produzida através de Lima, tivemos que comparar o áudio original com o vídeo estudado nesta verificação.

A sugestão do cantor entrou em contato por e-mail.

O vídeo utilizado na mensagem verificada foi gravado em 28 de maio de 2022 em Aracaju. Inicialmente, a exposição 'Buteco do Gustavo Lima' aconteceria em maio de 2020, porém, devido à pandemia, teve que ser reagendada.

A reportagem conseguiu verificar que essa foi a apresentação feita em maio na capital sergipana ao comparar as fotografias da mensagem falsa com vídeos no YouTube e na página @OficialButeco no Twitter.

Gustavo Lima usa a mesma jaqueta azul e faz os mesmos gestos. Além disso, a localização -Aracajú, Brasil- também aparece no YouTube em um vídeo carregado há mais de 4 meses.

Em vídeos divulgados antes da publicação verificada, o público aplaude Lima, que o agradece.

O vídeo desinforma ao afirmar que 3 shows de Lima foram cancelados na Bahia, sugerindo que isso possivelmente seria semelhante ao fato de o cantor ter declarado seu próprio para Bolsonaro. Após o post viralizar, montadoras como Diário de Goiás e Correio publicaram textos negando o cancelamento.

Solicitado através do Comprova, o parecer do cantor enviou uma 'nota de repúdio à notícia', na qual garante que o conteúdo é uma mentira.

A equipe afirma que, após o anúncio de Lima de Bolsonaro, 'não houve cancelamentos de exposições em nenhum estado'.

No dia 17 de outubro, Gustavo Lima e o cantor sertanejo Leonardo se reuniram com Bolsonaro no Palácio da Alvorada e declararam seu apoio a ele na corrida presidencial.

'Tenho certeza de que qualquer cidadão inteligente não desistirá e nunca negociará por sua família, sua posse mais valiosa. Melhor pássaro na mão do que cem voando. em geral para o nosso presidente Jair Messias

Bolsonaro', disse o artista na ocasião.

Gazeta.

Por que estamos investigando: o Comprova investiga conteúdo suspeito que está viralizando nas redes sociais relacionados à eleição presidencial, políticas públicas do governo federal e à pandemia.

**Assuntos e Palavras-Chave: Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE**

A equipe se concentra em posts virais, que têm sido extremamente bem sucedidos nas redes sociais e podem confundir a população.

No contexto das eleições no Brasil, circulam muito conteúdo de desinformação envolvendo os dois candidatos à presidência, Bolsonaro e Lula (PT), prejudicando a escolha do eleitor, que deve ser feita com base em informações verdadeiras.

Dessa forma, o eleitorado presta especial atenção a conteúdos suspeitos que possam influenciar o momento de seu voto.

O Comprova está se movendo nesse sentido, para fornecer dados de qualidade sobre conteúdo difamatório sobre os candidatos.

Outras verificações sobre o assunto: Desinformação sobre cancelamento de shows em Lima também verificada através do Correio Braziliense e Estado de Minas. Outros conteúdos que implicam a eleição verificada através do Comprova, como o que mentiu ao dizer que o aplicativo do **TSE** não permitia processos judiciais contrários ao PT e o igualmente falso que dizia que Janja e um cantor incitaram a morte de Bolsonaro na música e que o jogador Vini Jr criticou o presidente no Twitter.

Esse draping estudou através de cães de caça do: Correio do Estado; Imirante. com. SBT e Folha de S. Paulo.

Além disso, a investigação foi verificada através de cães farejadores de: Gaúcha ZH; Estadão; Correio Brasileiro; Comunicação NSC; Povo; Curitiba plural; metrópole; Popular; Rádio Banda News FM; O dia; Piauí e A

## PF envia ao TSE depoimento de servidor demitido



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SPBRAS.com

Bigceu.com

BBfofo.com

Spyay.com

Topbem.com

Ã- Menu do site Tudo Noticias Politicas Local Financeiro  
Esportes Entretenimento Estilo de vida Tecnologia  
Literatura Ciéncia Saúde

1

Fale conosco

PF envia ao **TSE** depoimento de servidor demitido

6 horas agora 12

Leia todo o artigo

Inicio Noticias PF envia ao **TSE** depoimento de servidor demitido

Relacionada

O É DA COISA: Patuscada golspista desmoralizada; um bom Data...

38 minutos agora 4

Assista aos vídeos do último debate entre Rocha e Rogério

41 minutos agora 4

VÍDEOS: JRO2 de quinta-feira, 27 de outubro de 2022

47 minutos agora 4

Novos Populares

1. Tabela Série B

2. Brasileirão Série B

3. Bahia

4. Ituano

5. Pablo mari

6. Jornal O Globo

7. Debate na Globo

8. Depois do Universo

9. Cassia Kiss

10. Elon Musk

Popular

Lula vê 'desespero' de Bolsonaro na polêmica sobre inserções...

14 horas agora 68

Crédito do Nota Paraná pode ser usado para pagamento do IPVA...

14 horas agora 53

VÍDEOS: EPTV Campinas 1 desta quinta-feira, 27 de outubro

14 horas agora 47

Empresária trans compra o maior concurso de beleza do mundo

10 horas agora 42

Haddad tem rota tortuosa no interior de SP em disputa contra...

22 horas agora 35

English (US)

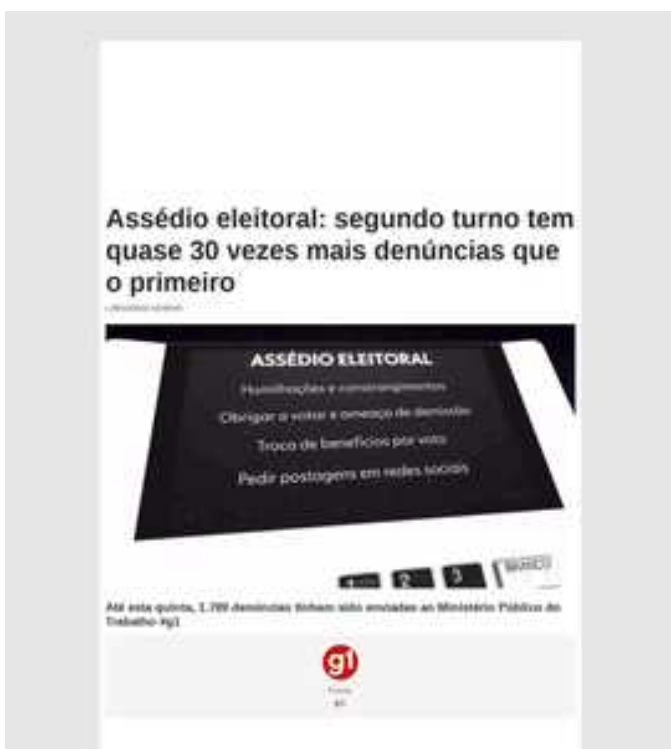
[About Us](#) · [Contact Us](#) · [Terms & Conditions](#) ·

© Spiai.com 2022. All rights are reserved

contato (11) 93001-6266

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Assédio eleitoral: segundo turno tem quase 30 vezes mais denúncias que o primeiro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Até esta quinta, 1.789 denúncias tinham sido enviadas ao Ministério Público do Trabalho g1

Até esta quinta, 1.789 denúncias tinham sido enviadas ao Ministério Público do Trabalho. Instituição fará plantão no fim de semana para receber casos e orientar vítimas.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu até o início da tarde desta quinta-feira (27) 1.789 denúncias de assédio eleitoral na campanha do segundo turno. O número corresponde a quase 30 vezes o total registrado até o primeiro turno. Até o último dia 2, o MP contabilizava 61 denúncias - a alta foi de 2.932%.

O total de denúncias registradas até aqui também é oito vezes maior que o registrado em todo o período eleitoral de 2018. Naquele ano, o MPT contabilizou 212 queixas ao todo. A prática ilegal é adotada por empresas que tentam influenciar o voto de empregados por meio de ameaças, coação e promessas de benefícios.

MPT acumula mais de 1,7 mil denúncias de assédio eleitoral a quatro dias do 2º turno O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu até o início da tarde desta quinta-feira (27) 1.789 denúncias de assédio eleitoral. O Tribunal de Contas da União (TCU) cobrou que o Ministério da Defesa responda à requisição de informações sobre a fiscalização inédita realizada no sistema eletrônico de votação. Cinemas brasileiros em 1º de dezembro deste ano. Doença tem transmissão diretamente ligada à rede de água e esgoto De acordo com o Ministério da Saúde, foram vacinadas até ontem 8,1 milhões de crianças, de um total de 11,5 milhões que compõem o público-alvo - menores de 5 anos.

789 denúncias de assédio eleitoral na campanha do segundo turno. O número corresponde a quase 30 vezes o total registrado até o primeiro turno. A quatro dias do segundo turno, Dantas reiterou a solicitação. Até o último dia 2, o MP contabilizava 61 denúncias - a alta foi de 2. O trailer mostra com profundidade a temática que envolve a trama: um jovem casal que mistura emoções - amor e violência - com intensidade e devoção um ao outro. 932%. O subprocurador-geral Lucas Furtado requisitou 'cópia do relatório de auditoria ou de documento correlato que revele o resultado da fiscalização daquele órgão acerca do processo eleitoral relativo ao primeiro turno de votação'. O total de denúncias registradas até aqui também é oito vezes maior que o registrado em todo o período eleitoral de 2018. Na capital fluminense, a aplicação de doses mais que dobrou depois que a prefeitura deu início à busca ativa de crianças não vacinadas, usando inclusive os grupos de WhatsApp dos profissionais de saúde.

Naquele ano, o MPT contabilizou 212 queixas ao todo. Militares participaram do processo de avaliação das urnas eletrônicas Bruno Dantas deferiu o pedido no dia 9 de outubro, e encaminhou à Defesa, com 15 dias para resposta - prazo já expirado. A prática ilegal é adotada por empresas que tentam influenciar o voto de empregados por meio de ameaças, coação e



promessas de benefícios. Denúncias de assédio eleitoral podem ser registradas no site do Ministério Público do Trabalho (MPT), (mpt. Tendo em vista o decurso do prazo sem a apresentação das informações indicadas pelo parquet especializado, determino seja reiterado ao Ministério da Defesa a requisição feita pelo Ministério Público de Contas', escreveu o ministro, em decisão assinada nesta terça-feira, dia 25.mp.br), no botão Denuncie, ou pelo aplicativo "Pardal", disponível para Android e iOS. Em linha com a posição do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, os militares não deram transparência a nenhum dado referente às atividades de fiscalização. Pedimos aos pais que levem essas crianças ao posto', disse.

A denúncia pode ser sigilosa. Segundo o MPT, os empregadores podem ser punidos pela Justiça Eleitoral e pela Justiça do Trabalho - a pena pode chegar a quatro anos de prisão e multa. A Defesa afirmou que não existe nenhum relatório pronto e que não entregou documentos a nenhum dos candidatos a presidente da República. No segundo turno, a região Sudeste registra o maior número de denúncias (765), à frente do Sul (501) e do Nordeste (294). Entre os estados, Minas Gerais é o que tem o maior número de queixas enviadas ao MPT: 496. Um general da ativa afirmou, sob condição de anonimato, que teve acesso às informações e que nenhuma irregularidade foi encontrada na fiscalização da Defesa. Em seguida, aparecem Paraná (196), São Paulo (175) e Santa Catarina (168). Continua após a publicidade Na capital paulista, a campanha foi prorrogada por prazo indeterminado, informou nesta terça-feira, 25, a Secretaria Municipal de Saúde.

Além do número de queixas, entre os dois turnos cresceu também o número de empresas denunciadas: de 52 para 1. O vice-presidente Hamilton Mourão, general de Exército da reserva, disse ao Estadão que, se algum problema sério tivesse sido detectado, as Forças Armadas teriam alertado.388. 'O assédio, quando é praticado, geralmente é aquela prática inibida. Em entrevista veiculada nesta terça-feira, dia 25, Bolsonaro disse que, segundo ouviu dos militares, ainda

persistem 'vulnerabilidades' nas urnas eletrônicas. Você não quer que as pessoas saibam que você está assediando. Agora, ao contrário, as pessoas banalizaram o ilícito, realmente, pela polarização política', disse o procurador-geral do Trabalho José de Lima Ramos Pereira, em entrevista à GloboNews. O Ministério da Defesa não se manifestou. Vamos prosseguir também com os esforços para a atualização das carteirinhas com os demais imunizantes do calendário nacional', disse o coordenador de Vigilância em Saúde da capital, Luiz Artur Caldeira.

Assédio eleitoral: saiba como denunciar Ações adotadas O Ministério Público do Trabalho apresentou, até o início da tarde desta quinta, nove ações civis públicas contra empregadores acusados de assédio eleitoral. Em uma das ações protocoladas pelo MPT, a Justiça do Trabalho de Minas Gerais determinou que dois frigoríficos de Betim, na Grande Belo Horizonte, publiquem retratação e assegurem a liberdade de voto dos funcionários, além de garantir a ida dos empregados às urnas no domingo. Nos bastidores do poder, o pedido foi visto como uma forma de a Corte de Contas realizar uma 'fiscalização da fiscalização' promovida pelas Forças Armadas. Segundo a denúncia, funcionários das empresas foram obrigados a usar camiseta amarela com referências ao candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). Na ocasião, os patrões prometeram um pênalti caso Bolsonaro seja reeleito. A Corte de Contas faz uma auditoria própria para 'avaliar a sistemática brasileira de votação eletrônica, em todas as etapas da votação, desde a verificação das urnas eletrônicas até a totalização de votos, sob a responsabilidade do **Tribunal Superior Eleitoral**, no tocante à sua segurança, confiabilidade e auditabilidade'. Camisa distribuída aos funcionários durante evento empresarial - Foto: Reprodução/MPT Outra ação também teve resultado semelhante em Alagoas. Na cidade, 7.

Funcionários de uma usina, em Campo Alegre, disseram ter sido ameaçados de demissão caso votassem no candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. Dantas afirmou que analisará essa

solicitação dos militares assim que os documentos requisitados pelo subprocurador-geral Lucas Furtado forem entregues. Segundo a denúncia, só seriam contratados para trabalhar na próxima safra de cana-de-açúcar os trabalhadores que votassem em Bolsonaro. A Justiça do Trabalho de Alagoas determinou que a empresa publique retratação e assegure a liberdade de voto dos funcionários, além de garantir a ida dos empregados às urnas no domingo. Durante todo o período da disputa, 35 termos de ajustamento de conduta (TAC) foram assinados entre o MPT e empresas denunciadas. No TAC, a empresa se compromete com ações para garantir e reparar o livre exercício do direito de voto e de escolha de candidatos pelos trabalhadores. 'A campanha Dose Premiada é uma forma de estimular os pais a procurarem a unidade de saúde, onde são alertados sobre os riscos da pólio e de outras doenças que podem ser evitadas com a vacinação', disse a secretária de Saúde da cidade matogrossense, Marineze Meira.

O acordo extrajudicial foi assinado, por exemplo, pelo empresário do setor do agronegócio que orientou funcionárias do Oeste da Bahia a colocar 'o celular no sutiã' para filmar o voto na urna eletrônica e comprovar, posteriormente, que votaram conforme sua imposição. No TAC assinado por ele na última terça (25), ficou acordado que o empresário pagará uma indenização de R\$ 150 mil por danos morais coletivos e que ele deverá fazer uma retratação pública. As denúncias de assédio eleitoral podem ser registradas no site do MPT ou pelo aplicativo de denúncias de ilícitos eleitorais do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, o "Pardal", disponível para Android e iOS. A denúncia pode ser sigilosa. Segundo o procurador-geral do Trabalho, as unidades do Ministério Público do Trabalho de todo o Brasil estarão em plantão neste sábado (29) e domingo (30) para orientar e receber denúncias de empregados. Hellena Rebecka Santos Barbosa no parque do Sesi, em Goiânia.

'Qualquer denúncia, qualquer possibilidade para evitar que o empregador consiga conquistar o seu objetivo de impedir, por exemplo, o seu empregado de votar', disse.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## ESPLANADA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

BRASÍLIA, SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2022 - Nº 3479

Minas, Bahia e SP

As campanhas de Jair Bolsonaro (PL) e Lula da Silva (PT) investiram pesado nesta semana na busca por votos em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do Brasil. E escalaram seus vices para isso. A agenda foi intensa para Geraldo Alckmin e o Braga Netto, que rodaram por cidades-pólo. Minas tradicionalmente é um estado de baixa abstenção de votos e um termômetro, há anos, para indicar o vitorioso nas urnas. Na Bahia, quarto maior colégio, Bolsonaro tentou uma aproximação com ACM Neto - que precisa virar também - sem sucesso. Enquanto em São Paulo o PT não acredita na virada diante de um voto forte em Bolsonaro e Tarcísio vindo do interior do Estado.

Vai dar B.O.

Quem acompanha o dia-a-dia do Palácio do Planalto entre portas crava que será questão de meses o rompimento de Valdemar da Costa Neto, dono do PL, e

Jair Bolsonaro - seja reeleito ou não. O presidente cobra fidelidade do cacique, que elegeu uma forte bancada 'valdemariana', e não bolsonarista como ele previa num acordo. Debatem agora pelo controle dos fundos partidário e eleitoral.

Primeira fusão

A tragicomédia Jeffersiana de domingo acelerou a fusão do PTB, que ele já controlou e perdeu para 'aliados', com o Patriota, partidos que não atingiram a cota de votos e caíram na cláusula de barreira do **TSE**. Agora, juntos, formam o Mais Brasil, e o número de uma para a campanha municipal de 2024 será o 25 - que já foi do DEM.

Gol contra

Preso pela PM no Estádio do Maracanã por importunação contra torcedora que tentou beijar, o prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Costa (UB), ficou detido numa delegacia até 5 horas da manhã após final de Flamengo x Corinthians na Copa do Brasil. Foi um chororô. Ele assinou termo de não persecução penal com o MP, como publicamos.

Namoro & política

Uma pesquisa do site de relacionamento 'Coroa Metade' (para público 40+) com tema 'Amor e Política' revela que 27,48% dos(as) eleitores(as) de Lula não se casariam com eleitor(a) de Bolsonaro. Dos bolsonaristas, 28,80% não se casariam com quem vota no petista. Mas a polarização não entra no coração da maioria: 59,54% dos lulistas afirmam que se casariam com quem vota 22, e 45,65% dos bolsonaristas se casariam com quem tecla 13 na urna. A pesquisa online foi realizada nesta semana com 20 mil usuários.

Ciber-preju

Nos últimos 18 meses, 35% das empresas brasileiras tiveram perdas por ataques cibernéticos, segundo

dados da Pesquisa Nacional de Segurança da Informação da Modulo Security. Aponta ainda que 65% das empresas não são capazes de mensurar o valor dos prejuízos após os ataques, 22% calcularam danos de até R\$ 50 mil, 4% indicam prejuízo entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão.

## ESPLANADEIRA

# Salão Walter's Coiffeur reinaugura unidade no Shopping Nova América, no RJ. # MAG Seguros paga mais de R\$ 1,8 milhão em 2022 em seguros de doenças graves. # Supermercados Mundial lança campanha 'Primaverão'. # Melissa formula plástico com redução de 30% nas emissões de carbono. # epharma disponibiliza plataforma de medicamentos para mulheres com câncer de mama. # Triplica em outubro a procura pela vacina meningocócica B e ACWY, do Grupo Alliar em SP.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

©© 2011 - 2022. Coluna Esplanada - Todos os direitos reservados.

LEMA Comunicação

Coluna Esplanada ©©

AC CLDF Caixa Postal 8002 - CEP 70094-970- Brasília-DF

(61) 999993339 / 998553339 / 999453339

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## [Veja as 10 cidades baianas com maior taxa de abstenção no primeiro turno](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Esther Morais\* [esther.morais@redebahia.com.br](mailto:esther.morais@redebahia.com.br)

Em meio a um cenário de polarização e descrença política, Santa Luzia foi a cidade com maior taxa de abstenção em todo o estado. Ao todo, o município possui 9.949 eleitores aptos. Destes, 35,38% (3.520) deixaram de votar contra 64,62% (6.429), que foram às urnas em 2 de outubro, no 1º turno.

Ao sul do estado e localizada a 537 km de Salvador, Santa Luzia lidera a lista de municípios com maior taxa e passa com folga o total estadual. Na Bahia, dos 11.291.528 eleitores aptos, 21,33% (2.408.747) não foram votar, ante 78,67% (8.882.781).

Na sequência do ranking estão os municípios de Boa Nova (34,97%), Presidente Jânio Quadros (34,44%), Potiraguá (34,18%), Maetinga (34,17%), Guajeru (33,61%), Iaçú (32,74%), Rio do Pires (32,73%), Santa Cruz da Vitória (32,50%) e, por fim, Igrapiúna (32,41%).

A taxa de faltantes está atrelada ao tamanho dos

municípios. Com poucas oportunidades de emprego no interior, é comum que a população migre para cidades maiores em busca de melhor qualidade de vida e não retorne para votar. As cidades registram média populacional de 10.658 pessoas - conforme cálculo a partir da população estimada pelo IBGE em 2021. A maior delas, Iaçú, possui 23.950 habitantes. A menor, Guajeru, tem 2.386.

O cientista político André Carvalho explica que as regiões com maior abstenção são também as de elevada desigualdade social. 'A população mais pobre é marginalizada na política e não vê muitos estímulos para comparecer às urnas. Apesar do peso do voto ser igual para todas as classes, a política prioriza quem é privilegiado economicamente', argumenta.

Entre as 10 principais, apenas Potiraguá (99º), Maetinga (69º) e Igrapiúna (106º) aparecem acima da posição 200 na classificação de Produto Interno Bruto (PIB) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dos 417 municípios baianos, 23 registraram índice de faltantes superior a 30%. Na contramão, 12 tiveram faltas menores que 15%. A cidade de Presidente Dutra, no Centro Norte, próxima de Irecê, teve 86,41% de participação municipal e somente 13,59% dos eleitores aptos faltaram. Lafaiete Coutinho, próximo a Jequié, no Centro Sul, aparece com 85,74% de eleitores ativos no primeiro turno e 14,26% faltantes.

Com cavernas, rios e cachoeiras, Santa Luzia se apresenta como atrativo destino turístico no litoral sul. Desmembrada de Canavieiras, agora faz parte da Costa do Cacau, trecho com praias paradisíacas e áreas preservadas de Mata Atlântica.

Apesar das belezas, não é a primeira vez que a cidade lidera o nível de abstenção. Em 2018, estava no topo e com índice ainda maior, de 38,50%. Para o monitor Werley Ribeiro, 27, a recorrência acontece devido à

falta de oportunidades na cidade, que faz moradores se mudarem e não retornarem nas eleições. Ele mesmo se mudou para Itabuna em 2020 porque estava desempregado e não votou no primeiro turno de 2022.

'Me mudei para cá [Itabuna] porque tinha oportunidade de emprego. Cheguei a me planejar para ir em 2 de outubro, mas não consegui ir por causa do trabalho. O meu caso é igual ao da maioria das pessoas que faltaram, estão fora da cidade', afirma.

Localizada na microrregião de Ilhéus-Itabuna, Santa Luzia possui 45,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e apenas 13,2% de domicílios em vias públicas têm presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio. As informações são do IBGE, com base em coleta feita em 2010. A reportagem do CORREIO solicitou à prefeitura dados atualizados e posicionamento sobre desinteresse sobre o pleito, mas não recebeu retorno.

No município, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi o candidato mais votado para a Presidência da República, com 66,61% dos votos. Para o cargo de governador, ACM Neto, do União Brasil, recebeu mais votos (52,66%).

#### Peso da abstenção

Quanto ao cenário individual de abstenção, o professor de direito eleitoral e membro da comissão de direito eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB/BA), João Paulo Oliveira, afirma que a descrença política, transporte até o local de votação e espera nas filas durante o primeiro turno são outros fatores que desestimulam o eleitor ao voto.

'O que pode garantir uma maior participação é o apelo dos dois candidatos. Mas uma coisa é certa: os ausentes no primeiro turno podem acabar por decidir a eleição no segundo', diz.

O cientista político André Carvalho também ressalta que, devido à margem apertada na disputa do segundo

turno, 'qualquer voto conta' e o público que antes se absteve pode decidir o rumo político do país. A expectativa dos especialistas, no entanto, é que a abstenção aumente do primeiro para o segundo turno, conforme acontece na série histórica. Embora o voto seja obrigatório, Carvalho defende que a abstenção também faz parte da democracia.

Ele cita a disputa entre Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB), em 2014, como cenário similar ao de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). 'Até na apuração não se tinha certeza de quem levaria. [A situação] se assemelha à disputa de hoje. Ambos os lados têm perspectiva de vitória. [A abstenção] no segundo turno foi 1% a mais', recorda.

Para Carvalho, nas eleições, o aumento é resultado do estímulo dado no primeiro turno devido à gama de políticos na corrida. O cientista político salienta que, como são centenas de candidatos disputando cargos de deputado estadual, federal, senador, governador e presidente, os eleitores estão mais engajados a se identificar com algum político ou votar em quem já conhecem pessoalmente.

'Na última eleição a abstenção aumentou 1%. É esperado que ocorra [o mesmo agora]. Seria estranho se subisse 5%. Deve ficar na média histórica de 1%', projeta.

Na Bahia, abstenção no primeiro turno foi maior que em 2018

O número de ausentes no primeiro turno em 2022 foi levemente superior ao da eleição de 2018 na Bahia. Há quatro anos, 2.154.937 (20,74%) milhões de pessoas deixaram de votar no estado, sendo que a Bahia tinha 10.393.170 milhões de pessoas aptas. Em 2022, dos 11.291.528 eleitores aptos, 21,33% (2.408.747) deixaram de comparecer.

Em paralelo, o número de pessoas do estado que reservaram parte de seu tempo ao longo do dia 2 de outubro para ir às urnas e cresceu em termos totais e

---

percentuais nesta eleição em comparação com os dados de 2018. Há quatro anos 8.238.329 foram às urnas e, neste ano, 8.882.781 estiveram presentes no primeiro turno.

Vale lembrar que, devido ao grande número de eleitores e candidatos a votar no primeiro turno, eleitores baianos passaram horas nas filas para finalmente conseguir confirmar o voto. Presidente do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, Alexandre de Moraes comunicou no dia 4 que iria tomar as medidas necessárias para evitar que os eleitores enfrentem filas no segundo turno das eleições.

No dia 17, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE/BA) deu início ao treinamento dos mesários que atuarão como presidentes das mesas receptoras de votos durante o segundo turno, marcado para o próximo domingo.

\*Com orientação da subchefe de reportagem Monique Lôbo

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## **Ausentes no 1º turno 'despertam' e encaram até viagem para tentar eleger candidatos**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Esther Morais\* [esther.morais@redebahia.com.br](mailto:esther.morais@redebahia.com.br)

Soteropolitano, o dentista Risley Moura, 28, nasceu, cresceu e tirou o título de eleitor em Salvador. Em 2021, mudou-se para Feira de Santana, a 116 km da capital, e esqueceu de solicitar transferência do domicílio eleitoral. Sem dinheiro para transporte, deixou de votar em 2 de outubro, mas, ao ver o resultado do primeiro turno, decidiu arcar com o custo financeiro para o voto contar no resultado da Eleição Geral, no próximo domingo (30).

'É que antes eu achava que ACM [Neto, do UNIÃO] ia ganhar no primeiro turno. Só que vi que o outro candidato [Jerônimo Rodrigues, do PT] está à frente. Eu morei em Salvador durante os oito anos de mandato dele e vi como ele trabalhou pela cidade. Espero que meu voto ajude', afirma.

Assim como Risley, mais de 2.408.747 (21,33%) dos eleitores aptos deixaram de votar no primeiro turno. O estado conta com 11.291.528 eleitores em situação regular, sendo que compareceram às urnas 8.882.781

(78,67%) de votantes. Contudo, a abstenção em uma votação não impede o exercício do voto em um segundo turno, mesmo para quem ainda não justificou a falta no primeiro turno, esclarece o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE/BA). Cada turno de votação é considerado uma eleição independente.

'Essa foi a primeira vez que faltei à eleição, sempre votei porque é importante, mesmo que seja só um voto, de certa forma a gente está trabalhando para o melhor do Brasil', diz Risley Moura.

Para o professor de direito eleitoral e membro da comissão de direito eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB/BA), João Paulo Oliveira, fatores como descrença política, a questão financeira sobretudo para pagar o transporte e a espera nas filas influenciaram a taxa.

A autônoma Juliana Pereira, 27, também aproveitará a oportunidade para acrescentar o voto. Ela, que mora em Salvador, tem o título em Camamu, no Sul da Bahia, e precisa pegar ferry-boat para Bom Despacho e mais 4h de ônibus para chegar até a cidade onde está seu colégio eleitoral. Ao todo, ida e volta somam mais de R\$ 140 e 10h de viagem.

Por conta da logística, Juliana conta que faltou no primeiro turno e em outras eleições anteriores, mas não sabe o número exato das abstenções. A situação se inverteu desta vez porque a autônoma está temerosa com a disputa acirrada entre candidatos.

'Desde eleição passada não acreditava que Bolsonaro ia se eleger. Nesses quatro anos achei o governo dele péssimo, ele não me representa. [Vou votar em] Lula por questão de representatividade, tudo que fez no governo. Acho que nunca me envolvi tanto numa eleição como neste ano', diz.

'Um voto faz muita diferença. Decidi fazer um esforço',



declara Juliana Pereira.

Embora no segundo turno haja maior acirramento nos duelos eleitorais, o cientista político André Carvalho projeta que a abstenção cresça em média 1% no segundo turno, em razão do índice também ter acontecido em eleições anteriores. Ele explica que o primeiro turno da Eleição Geral tem mais adesão devido ao número de candidatos estimulando ao voto. Para Carvalho, a taxa dos que vão votar no segundo turno, mas não votaram no primeiro é um 'percentual irrisório'.

#### Justificativa eleitoral

Em caso de abstenção, eleitores devem apresentar justificativa eleitoral - quando estiver ausente do domicílio eleitoral - ou será necessário pagar uma multa para não ter o título de eleitor cancelado pelo **Tribunal Superior Eleitoral**. A justificativa pode ser feita no dia da eleição ou até 60 dias após o turno em que o eleitor deixou de votar. Para o pleito de 2022, os prazos para a apresentação da justificativa são até 1º de dezembro de 2022 (ausência no primeiro turno) e até 9 de janeiro de 2023 (ausência no segundo turno).

No dia da eleição, o eleitor pode justificar a falta através do aplicativo e-Título, do Requerimento de Justificativa Eleitoral ou nos Cartórios Eleitorais. Caso não apresente a justificativa no dia da votação, é possível justificar ausência em até 60 dias após cada turno da votação pelo aplicativo e-Título, Sistema Justifica ou Requerimento de Justificativa Eleitoral.

Em regra, a ausência a três eleições consecutivas - sendo que cada turno de votação é considerado uma eleição - sem o pagamento das multas ou apresentação de justificativas resultará no cancelamento da inscrição. O analista judiciário Jaime Barreiros destaca que enquanto não regularizar a situação com a Justiça Eleitoral, o eleitor não poderá obter passaporte, carteira de identidade, tomar posse em concurso público e receber salário, se for servidor público. Para regularizar a situação, basta comparecer em cartório eleitoral e pagar multa.

A partir de 8 de novembro eleitores podem solicitar transferência eleitoral

Em 8 de novembro o calendário eleitoral será reaberto e os eleitores que querem fazer solicitação, revisão ou alteração no título poderão fazer as mudanças. Pelo canal de atendimento TítuloNet, cuja função é facilitar virtualmente o processo de solicitações eleitorais, eleitores já poderão requerer alterações.

Pela plataforma será possível solicitar a primeira via do título, mudança de município, alteração de dados pessoais, do local de votação por justificada necessidade de facilitação de mobilidade e revisão para a regularização de inscrição cancelada.

Analista judiciário do TRE, Maria do Socorro explica que essa é uma das formas de transferência. Outro caso é o do voto em trânsito, quando o eleitor não está no domicílio eleitoral e, em prazo estabelecido pelo **TSE**, escolhe colégio eleitoral mais próximo para votar na eleição. Neste caso, após as eleições, a vinculação do eleitor com a seção de origem é restabelecida automaticamente. A opção é ofertada apenas em caso de Eleição Geral. Em 2022, o prazo para solicitação aconteceu entre 18 de julho e 18 de agosto de 2022.

\*Com supervisão da subchefe de reportagem Monique Lôbo

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Carros do Senado para cobrir o impulso eleitoral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Assim como no primeiro turno, os carros de comunicação do Senado vão se ater às eleições deste domingo (30). Ao longo do dia, a Televisão e rádio do Senado transmitirá dados do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** e a Agência Senado produzirá conteúdo com os últimos efeitos do atual turno. A notícia será coletada em uma página especial Eleições 2022, no portal Senado Notícias.

156 milhões de eleitores elegíveis voltarão às urnas. Além da corrida à presidência da República, os eleitores de 12 estados também serão governadores na virada do momento.

Estados como São Paulo, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo estão entre os que terão seu próximo governador no dia 30 de outubro. Outras cinco disputas envolvem candidatos ao Senado e, dependendo do resultado, provavelmente levariam a ajustes na composição dos assentos da Câmara.

No mesmo dia, haverá eleição suplementar em 8 municípios brasileiros. Eleitores dos municípios de

Cachoeirinha (RS), Canoinhas (SC), Cerro Grande (RS), Entre Rios do Sul (RS), Joaquim Nabuco (PE), Pesqueira (PE), Pinhalzinho (SP) e Vilhena (RO) também votam em urnas para eleger novos prefeitos e vice-prefeitos. A nova eleição foi convocada porque os prefeitos eleitos em 2020 tiveram seu mandato ou seus arquivos revogados pela justiça eleitoral.

O eleitor deve aderir à vara da ordem de votação: governador (no caso de um turno momentâneo), presidente (nacional) e prefeito (no caso de uma eleição). Além disso, tenha em mente o horário de votação em seu estado já que, como no primeiro turno, o horário de funcionamento de todos os locais de votação será unificado, das 8h às 17h. Tempo Brasília. Es dizer, todas as localidades de outros espaços terão que se adaptar ao tempo da capital federal.

No portal Senado Notícias, o leitor terá uma política dos efeitos da Presidência da República, com um perfil dos eleitos, além dos perfis dos 12 governadores eleitos nos estados onde haverá um momento de ronda. No mesmo espaço também há documentos sobre o processo de votação, esclarecimentos sobre o dispositivo eletrônico de votação e suas regras de confiabilidade, eleitoral e propaganda.

A política será postada nas redes sociais do Senado.

Na Rádio Senado, o eleitorado poderá acompanhar as notícias do momento circular das eleições a partir das 8h. A equipe do veículo distribuirá até as 17h com 3 boletins no dia: às 8h, 12h e 15h. Assim que as urnas fecharem, o rádio transmitirá ao vivo a política da eleição até que os efeitos acabem, com a ajuda de uma equipe de jornalismo diretamente do **TSE**. A Rádio Senado transmitirá os efeitos sobre a FM em 17 capitais e também através do canal de TV Senado no Youtube. ser transmitido através de estações de cômjuge.

A TV Senado e a TV Câmara se reunirão novamente no domingo para fazer a cobertura embutida, como fez no primeiro turno.

A exposição começará às 8h, ao vivo, com dados de atendimento ao cidadão com os principais pontos sobre quais estados haverá um segundo turno, o que o eleitorado não pode fazer no Dia da Eleição e como se justificar. Das nove: às 17h. As estações transmitirão anúncios a cada 30 minutos, com dados de bloodhound ao vivo do **TSE** e estações legislativas de todo o país.

A partir das cinco horas da tarde, o programa continuará com o cálculo dos resultados, em tempo real, com conhecimento suprido através do sistema do **TSE**, acompanhado de comentários de analistas políticos. A exposição terminará à noite com o discurso do novo presidente eleito.

Agência Senado (Reproduzida por referência à Agência Senado)

Fonte: Agência Senado

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

## Brasília-DF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: deniserothenburg.df@dabr.com.br

Quem perder as estribeiras...

?arrisca perder a eleição. Este é o espírito das duas campanhas, neste segundo turno, para o debate desta noite. Os aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se mostram mais preocupadas com o emocional do que qualquer outro aspecto. Nesse fator, porém, os petistas, que precisam de menos votos para chegar aos 50% mais um - diante dos 48,2% dos votos válidos obtidos no primeiro turno, trabalham o emocional do petista, dizendo que se ele empatar, está tudo certo. Seus aliados se mostram preocupados, por exemplo, com a irritação que ele tem demonstrado quando perguntado sobre mensalão, petrolão ou ser chamado de 'ex-presidiário'. Nesse sentido, estão preparando Lula para revidar, de forma a virar o jogo.

A equipe de Bolsonaro, por sua vez, considera que o presidente se saiu melhor do que o petista no debate da Band e vai preparado para chamar Lula de 'fujão', por causa da ausência a dois encontros entre os

candidatos, o do pool SBT/CNN com outros veículos de mídia, e o da Rede Record. As duas campanhas estão tratando este último debate como a chance de aumentar a tranquilidade para o pleito de domingo. Mas, tranquilo mesmo, um dos dois só ficara depois de conhecido o resultado da eleição, na noite do dia 30.

CPI do **TSE** no forno

Depois das 30 assinaturas para a CPI dos Institutos de Pesquisa, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) busca assinaturas para a CPI do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**. Ele pede que se investigue as circunstâncias da demissão de Alexandre Machado da Corte e ainda o imbróglio das inserções - se houve ou não houve falhas na atuação do **TSE**.

2023 promete

Marcos do Val começará a coletar as assinaturas ainda hoje. A aposta é a de que, passadas as eleições, a ala bolsonarista pressionará por essa CPI, independentemente do resultado. Se não der para sair agora, os senadores aliados a Bolsonaro que assumem em fevereiro do ano que vem voltarão à carga.

Abstenção, a variável X

Depois da abstenção ter sido apontada pelo PT como o principal fator para Lula não ter vencido no primeiro turno, esse fantasma volta a assombrar. É que, no Nordeste, havia uma mobilização das campanhas de deputados estaduais e federais para obrigar as prefeituras a disponibilizar transporte. Agora, essa mobilização de parlamentares arrisca não ser tão grande assim.

Pau que dá em Chico...

? dá em Francisco. A campanha de Bolsonaro está preocupada com o feriado do servidor público. É que muitas repartições transferiram o feriado para segunda-feira, o que arrisca afastar o eleitor do Distrito Federal,

por exemplo, já amanhã, e juntando até a próxima terça-feira, o feriado de Finados. Tem gente planejando 'enforcar' a próxima semana.

Simone na plateia/ A senadora Simone Tebet (MDB-MS, foto) confirmou presença na plateia da Rede Globo, hoje, para acompanhar Lula. Para muitos, é sinal de que ela não recusará um convite para o governo, caso o petista seja eleito no domingo.

Por falar em Lula?/ O ex-presidente anda aplicado nas entrevistas que concede. Ontem, às 7h30 já estava a postos, lendo documentos, para a entrevista que concedeu, às 8h, ao Correio Braziliense, à Radio Clube FM e à TV Brasília.

Confiante/ As fortes chuvas de ontem, em Brasília, obrigaram a primeira-dama Michelle Bolsonaro cancelar o evento Mulheres com Bolsonaro. Diante das dificuldades de agenda e viagens, a senadora eleita Damares Alves disse que o encontro será 'depois da vitória'.

Enquanto isso, em Pernambuco?/ Na terra de Lula, onde o ex-presidente lidera com folga as pesquisas, a ordem é colar Raquel Lyra (PSDB) no colo de Bolsonaro. Aliados do PT fazem circular uma foto de Raquel ao lado do ex-ministro do Turismo Gilson Machado e a inscrição: 'capitã do time Bolsonaro' e 'Quem vota Lula, vota Marília' - numa referência à candidata do Solidariedade, Marília Arraes.

.. e na Bahia../ A aposta é a de que, neste segundo turno, Bolsonaro conseguirá tirar uns pontinhos da larga diferença que Lula teve sobre ele no último dia 2. A conferir.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Setorial - Tribunal Superior Eleitoral / TSE

### Filtros

**Buscar** Busca no título; subtítulo ou texto da notícia

vagas

---

**Busca avançada** (Clique para expandir ou contrair)

<b>Data de filtro</b> Data de Publicação	<b>Data inicial</b> 28/10/2022 00:00	<b>Data final</b> 03/11/2022 23:59
<b>Pais</b> Selecione	<b>Estado</b> Selecione	<b>Cidade</b> Selecione
<b>Assuntos</b> Selecione	<b>Palavras-chave</b> Selecione	
<b>Peso</b> 	<b>Quantidade</b> Até	
<b>Tipos de veículo</b> Selecione	<b>Lista de Veiculos</b> Selecione	
<b>Veiculos</b> Selecione		
<b>Tier</b> 	<b>Autor</b> 	
<b>URL</b> 		

**Últimas notícias**

Nova notícia online

**Calendário**

« Novembro 2022 »

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
30	31	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

**Seleção**

Escolha uma seleção existente ou clique no botão [-] para criar uma

Selecione

**Selecionar todas**

**Resumo**

Carregar resumo



### Clipping MPBA 1ª Edição - 02.11.2022

Exibir: Quantidade de noti

Gerar PDF gráfico Gerar PDF completo Filtros

Total de notícias: 56

Selecionar todos Deselecionar todos

- Distribuição por país
- Distribuição por Cidade
- Distribuição por valor tipo de veículo
- Distribuição por valor - veiculos impressos
- Distribuição por valor - veiculos online
- Distribuição por tempo - emissoras de TV
- Distribuição por emissora de rádio
- Distribuição por tier
- Distribuição por assunto
- Distribuição por palavras-chave
- Distribuição por motivação
- Distribuição por avaliação
- Distribuição por Editoria
- Distribuição por programas
- Distribuição por abrangência
- Distribuição por segmento
- Distribuição por audiência programas

- Distribuição por estado
- Distribuição por tipo de veículo
- Distribuição por veículo impresso
- Distribuição por veículo online
- Distribuição por valor - emissoras de TV
- Distribuição por emissora de TV
- Distribuição por tempo emissoras de rádio
- Distribuição por valor tier
- Distribuição por valor - assuntos
- Distribuição por valor - palavra-chave
- Distribuição por valor motivação
- Distribuição por valor avaliação
- Distribuição por valor - Editorias
- Distribuição por valor - programas
- Distribuição por valor - abrangência
- Distribuição por valor - segmento
- Distribuição por audiência - emissoras

## Totalizadores

**Online**